

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL**

LUIS PEDRO DRAGÃO JERONIMO

Uma memória e um espaço restaurado em dois tempos: O Teatro Municipal de São João da Boa Vista no momento de sua construção (1914) e a partir de seu restauro, dos anos 1980 aos dias atuais.

Versão Corrigida

Volume 2

São Paulo
2020

LUIS PEDRO DRAGÃO JERONIMO

Uma memória e um espaço restaurado em dois tempos: O Teatro Municipal de São João da Boa Vista no momento de sua construção (1914) e a partir de seu restauro, dos anos 1980 aos dias atuais.

Versão Corrigida

Volume 2

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em História.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Heloisa Maria Silveira Barbuy.

Co-orientadora: Prof.^a Dr.^a Maria Inez Machado Borges Pinto.

São Paulo
2020

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

J56m Jeronimo, Luis Pedro Dragão
Uma memória e um espaço restaurado em dois tempos:
O Teatro Municipal de São João da Boa Vista no
momento de sua construção (1914) e a partir de seu
restauro, dos anos 1980 aos dias atuais. / Luis
Pedro Dragão Jeronimo ; orientadora Heloisa Maria
Silveira Barbuy. - São Paulo, 2020.
716 f.

Dissertação (Mestrado)- Faculdade de Filosofia,
Letras e Ciências Humanas da Universidade de São
Paulo. Departamento de História. Área de concentração:
História Social.

1. PATRIMÔNIO CULTURAL (VERTENTE PATRIMÔNIO
HISTÓRICO). 2. CULTURA MATERIAL. 3. TEATRO. 4.
PRIMEIRA REPÚBLICA. 5. ESTADO DE SÃO PAULO. I.
Barbuy, Heloisa Maria Silveira, orient. II. Título.



ENTREGA DO EXEMPLAR CORRIGIDO DA DISSERTAÇÃO/TESE

Termo de Ciência e Concordância do (a) orientador (a)

Nome do (a) aluno (a): Luis Pedro Dragão Jeronimo

Data da defesa: 07/05/2020

Nome do Prof. (a) orientador (a): Prof.^a Dra. Heloisa Maria Silveira Barbuy

Nos termos da legislação vigente, declaro **ESTAR CIENTE** do conteúdo deste **EXEMPLAR CORRIGIDO** elaborado em atenção às sugestões dos membros da comissão Julgadora na sessão de defesa do trabalho, manifestando-me **plenamente favorável** ao seu encaminhamento e publicação no **Portal Digital de Teses da USP**.

São Paulo, 04/07/2020

(Assinatura do (a) orientador (a))

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	39
O PRIMEIRO TEMPO: UM THEATRO, MELHORAMENTO URBANO INDISPENSÁVEL À CIDADE COSMOPOLITA, É CONSTRUÍDO. NELE, A MODERNIDADE É ENCENADA EM SEU EDIFÍCIO E EM SUA PROGRAMAÇÃO.	
CAPÍTULO I. CONTEXTO SOCIOECONÔMICO, POLÍTICO E URBANÍSTICO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA NO INÍCIO DO SÉCULO XX.....	45
I. 1. DUAS FORÇAS FAZEM A CIDADE CRESCER: O CAFÉ E A FERROVIA EM SÃO JOÃO DA BOA VISTA.....	46
I. 2. ENTRE ITALIANOS, ESPANHÓIS E PORTUGUESES: OS IMIGRANTES URBANOS EM SÃO JOÃO DA BOA VISTA NO INÍCIO DO SÉCULO XX.....	48
I. 3. DAS FAZENDAS DE CAFÉ, O GRANDE PODER POLÍTICO: OS VEREADORES-FAZENDEIROS-ACIONISTAS.....	52
I. 4. OS MELHORAMENTOS EM SÃO JOÃO: O PROCESSO DE URBANIZAÇÃO.....	57
CAPÍTULO II – O THEATRO. A GÊNESE DO ESPAÇO: CONSTRUÇÃO DO THEATRO MUNICIPAL SANJOANENSE E SEUS PRIMEIROS ANOS DE FUNCIONAMENTO.....	63
II. 1. OS RECURSOS. OS PROMOTORES DO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA.....	63
<i>II.1.1. O empréstimo de Mil Contos de Réis e a criação da Companhia Theatral Sanjoanense.....</i>	<i>63</i>
<i>II.1.2. Os acionistas da CTS e suas ocupações: novas perspectivas sobre os promotores do Theatro Municipal.....</i>	<i>69</i>
II. 2. O TERRENO. OCUPAÇÕES ANTERIORES DE UM LOCAL CENTRAL.....	81
<i>II. 2. 1. Uma questão interessante: o terreno do Theatro Municipal de São João da Boa Vista antes do Theatro Municipal de São João da Boa Vista.....</i>	<i>81</i>
II. 3. O EDIFÍCIO, SUA CONSTRUÇÃO.....	91
<i>II. 3. 1. A CTS e os percalços financeiros iniciais na construção do empreendimento.....</i>	<i>91</i>

II. 3. 2. <i>As características físicas de um edifício tradicional e moderno</i>	101
II. 3. 3. <i>A linguagem de sua arquitetura: um Theatro Municipal eclético</i>	109
II. 4. A IMPRENSA LOCAL E O THEATRO MUNICIPAL. A IMPRENSA EM SÃO JOÃO DA BOA VISTA NO INÍCIO DO SÉCULO XX E OS PERIÓDICOS <i>O MUNICÍPIO</i> E A <i>CIDADE DE SÃO JOÃO</i> : NOVAS POSSIBILIDADES DE INTERPRETAÇÃO.....	117
II. 4. 1. NAS PÁGINAS DOS JORNAIS, OS USOS, SIGNIFICADOS E A AGENDA DE APRESENTAÇÕES DO THEATRO MUNICIPAL.....	117
II. 4. 1. 1. <i>Epidemia e Revolução: as interrupções de funcionamento</i>	119
II. 4. 1. 2. <i>Cinema, Teatro ou Politeama: os variados usos de um mesmo espaço</i>	126
II. 4. 1. 3. <i>Algumas considerações acerca dos usos do Theatro Municipal de São João da Boa Vista</i>	136

O SEGUNDO TEMPO: UM NOVO THEATRO SURGE DE UM RESTAURO MATERIAL E SIMBÓLICO. NELE, OS MÚLTIPLOS USOS POR MÚLTIPLOS PÚBLICOS SÃO NOVAMENTE UMA REALIDADE.

CAPÍTULO III – O Espaço Restaurado: uma breve história da restauração do Theatro Municipal Sanjoanense.....147

III. 1. O THEATRO MUNICIPAL ENTRE OS ANOS DE 1925 E 1982: UMA EFERVESCÊNCIA CULTURAL RESISTE NUM ESPAÇO DESCARACTERIZADO.....	148
---	-----

III. 2. A SOCIEDADE SE MOBILIZA E O PODER PÚBLICO RESPONDE: TEREMOS UM <i>TEATRO SANJOANENSE</i>	159
--	-----

III. 3. O PROJETO, O TOMBAMENTO E AS OBRAS: A RECUPERAÇÃO DE UM PATRIMÔNIO.....	170
---	-----

III. 3. 1. <i>Novo chamado à população e o projeto de um novo teatro</i>	170
--	-----

III. 3. 2. <i>O edifício reconhecido: o tombamento do Theatro Municipal sanjoanense pelo Condephaat</i>	177
---	-----

III. 3. 3. <i>Um longo processo: o restauro do Theatro Municipal</i>	188
--	-----

III. 4. UMA ADMINISTRAÇÃO PARA O THEATRO: A ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO TEATRO - AMITE E SUAS ATRIBUIÇÕES.....	217
---	-----

CAPÍTULO IV – O ESPAÇO APROPRIADO. Considerações sobre os novos usos e significados do Theatro Municipal Sanjoanense, a partir do Jornal <i>O Município</i> e no Borderô de Eventos da AMITE	221
---	-----

IV. 1. OS EVENTOS EM <i>O MUNICÍPIO</i> . A PRESENÇA E OS USOS DO THEATRO MUNICIPAL NOS ANOS DE 2004 A 2015 NO JORNAL <i>O MUNICÍPIO</i>	222
IV. 1. 1. <i>Uma visão geral do periódico, entre os anos de 2004 a 2015, e do seu levantamento</i>	222
IV. 1. 2. <i>Os números do levantamento: menções ao Theatro Municipal, suas características e frequências</i>	225
IV. 1. 3. <i>Os eventos e sua publicidade</i>	232
IV. 1. 4. <i>Os eventos e suas realizações: musicais, cênicos, eruditos, infantis e infanto-juvenis</i>	234
IV. 1. 5. <i>Os eventos diversos e algumas considerações gerais</i>	242
IV. 2. O PÚBLICO A PARTIR DO BORDERÔ DE EVENTOS AMITE. A FREQUÊNCIA DO PÚBLICO ENTRE OS ANOS DE 2004 E 2014.....	249
IV. 2. 1. <i>Os espetáculos com público acima e abaixo das médias anuais: dados gerais e as naturezas das atrações</i>	253
IV. 2. 2. <i>Os espetáculos eruditos e infantis e infanto-juvenis e algumas considerações</i>	259
IV. 3. AS CRÔNICAS SOBRE O THEATRO MUNICIPAL E SEUS DIFERENTES SENTIDOS.....	266
IV. 3. 1. <i>Os textos no Jornal O Município de acordo com suas temáticas</i>	267
IV. 3. 2. <i>As crônicas dos eventos no Theatro Municipal</i>	270
IV. 3. 3. <i>As diversas citações ao Theatro Municipal</i>	278
IV. 3. 4. <i>As crônicas sobre a AMITE e o Theatro Municipal</i>	291
IV. 3. 4. 1. <i>As crônicas referentes à AMITE</i>	293
IV. 3. 4. 2. <i>As crônicas referentes ao Theatro Municipal</i>	301
CONSIDERAÇÕES FINAIS	317
BIBLIOGRAFIA	325
APÊNDICE A - TABELAS E QUADROS	349
APÊNDICE B – ESTUDOS INCIDENTAIS	525
ANEXO A – PLANTAS	605
ANEXO B – FOTOGRAFIAS	618
ANEXO C – DOCUMENTOS ESCRITOS	628

APÊNDICE A – TABELAS E QUADROS

Tabela 1 - O quadro acionário da Companhia Theatral Sanjoanense até nov. 1914¹.

Nº	NOME	Nº DE AÇÕES	OCUPAÇÃO	DATA DE ENTRADA
1	A. Freres *	3	Proprietário de loja de fazendas	01/1913
2	A. Vespasiano de Albuquerque *	2	Tenente da Polícia	01/1913
3	Affonso Osório de Oliveira	1	Fazendeiro	01/1913
4	Alfredo Emílio Pacheco de Mello *	5	Engenheiro	01/1913
5	Alípio de Noronha	2	Médico	01/1913
6	Alvim Reis Vallim #	1	Fazendeiro	01/1913
7	Amadeu Budri *	1	Marceneiro	01/1913
8	Américo de Oliveira Costa	5	Fazendeiro	01/1913
9	Ângelo Mancini	3	Proprietário de armazém de secos e molhados	01/1913
10	Ângelo Pires Cardoso *	1	Chefe da Estação da Companhia Mogiana	01/1913
11	Anna Gabriela da Silva Oliveira	10	Fazendeira	01/1913
12	Antenor Gonçalves Vallim #	11	Fazendeiro	01/1913
13	Antônio Ballestrim *	5	Marceneiro	01/1913
14	Antônio Cândido de Oliveira Filho *	1	Fazendeiro/Advogado	01/1913
15	Antônio de Oliveira Fontão	10	Fazendeiro	01/1913
16	Antônio Furlanetto *	1	Marmorista	01/1913
17	Antônio Galves *	1	Proprietário de armazém de secos e molhados	01/1913
18	Antônio Hermano da Costa Bueno *	1	Fazendeiro	01/1913
19	Antônio Luiz de Castro Delgado *	1	Caixeiro	01/1913
20	Antônio Malheiros	2	Fazendeiro	01/1913
21	Antônio Martínio & Filho *	1	Pedreiro	01/1913
22	Antônio Pereira de Mello *	2	Carniceiro	01/1913
23	Antônio Rizzo *	5	Alfaiate	01/1913
24	Antônio Silvério dos Santos *	1	Olarias	01/1913
25	Antônio Villela de Carvalho	3	Fazendeiro	01/1913

Continua

¹ Esta tabela consiste nas ações *integralizadas* da Companhia Theatral Sanjoanense.

Continuação

Nº	NOME	Nº DE AÇÕES	OCUPAÇÃO	DATA DE ENTRADA
26	Aquino Sottano	1	Marceneiro/funerária	01/1913
27	Arthur Cobra de Almeida *	1	Pintor	01/1913
28	Arthur de Oliveira Andrade	5	Fazendeiro	01/1913
29	Arthur Gennari *	1	Bilhares/armazém mistos	01/1913
30	Aurélio de Faria Lobato	5	Fazendeiro	01/1913
31	Avelino Eugênio Barbosa	1	Caixeiro	01/1913
32	Bartolo Senigaglia [Senegale]	5	Proprietário do Hotel dos Viajantes	01/1913
33	Basilidio José Teixeira	2	Fazendeiro	01/1913
34	Benedicto Siqueira Cardoso	1	Farmacêutico	01/1913
35	Braz Antônio Dattoli *	2	Relojoeiro	01/1913
36	Braz Filizzola *	1	Alfaiate	01/1913
37	Carlos de Felício [Felice] *	1	Sapateiro	01/1913
38	Carlos Lühmman	1	Jornalista/Tipógrafo	01/1913
39	Carlos Rehder	2	Fazendeiro/negociante nos bairros do município	01/1913
40	Cosimo Nago *	1	Fábrica de Bebidas	01/1913
41	Conrado Ferreira	1	Cobrador da Companhia Mogiana	01/1913
42	Cristiano Rehder	2	Fazendeiro	01/1913
43	Daniel Rickheim	3	Fábrica de Cerveja	01/1913
44	Domingos Procópio de Azevedo *	5	Fazendeiro	01/1913
45	Domingos Rizzo *	3	Funileiro	01/1913
46	Domingos Theodoro de Azevedo [Sobrinho]	50	Fazendeiro	01/1913
47	Doyola [Loyola] & Irmãos	2	Comerciantes	01/1913
48	Durval dos Reis Vallim #	1	Fazendeiro	01/1913
49	Edgard de Oliveira Westin, *	2	Médico	01/1913
50	Elias de Oliveira	5	Fazendeiro	01/1913
51	Elisa Rehder	6	Fazendeira	01/1913
52	Ermelindo Arrigucci *	2	Proprietário de armazém de secos e molhados	01/1913
53	Ernesto de Oliveira	25	Fazendeiro	01/1913
54	Esperidião Amaro Cruz *	1	Tabelião	01/1913
55	Estevão Telles Guimarães	1	Escrivão do Júri	01/1913

Continua

Continuação

Nº	NOME	Nº DE AÇÕES	OCUPAÇÃO	DATA DE ENTRADA
56	F. Vitta & Cia.	1	Caldeireiros	01/1913
57	Fernando Blasi *	2	Loja de ferragens	01/1913
58	Fernando Lotuffo	2	Marceneiro	01/1913
59	Francisco Bruno	1	Proprietário de armazém de secos e molhados	01/1913
60	Francisco de Paula Borges #	1	Fábrica de Tecidos	01/1913
61	Francisco Hugo Springer	1	Polícia	01/1913
62	Francisco Mangues #	1	Ferreiro/Oficina de Carroças	01/1913
63	Francisco Palma *	4	Proprietário de armazém de secos e molhados	01/1913
64	Francisco Paschoal *	1	Guarda-livros	01/1913
65	Francisco Santa Maria *	5	Loja de Ferragens	01/1913
66	Francisco Tranhoni [Trognone] *	2	Chapeleiro	01/1913
67	Francisco Vitta Miguel *	5	Alfaiate	01/1913
68	Gabriel de Azevedo Junqueira *	10	Fazendeiro	01/1913
69	Gabriel Garcia da Costa #	1	Fazendeiro	01/1913
70	Gabriel Joaquim Ferreira Júnior *	20	Fazendeiro	01/1913
71	Gabriel José Ferreira *	40	Fazendeiro	01/1913
72	Gabriel Roberto [Rabello] de Andrade	5	Fazendeiro	01/1913
73	Germano Gelson [Nielsen] *	1	Pedreiro	01/1913
74	Honório Cypriano Loyola	2	Comerciante	01/1913
75	Hortência Horta Pereira #	2	S/I	01/1913
76	Ignácia de Azevedo Junqueira #	15	Fazendeira	01/1913
77	Irineu Macedo	1	Fazendeiro	01/1913
78	Irmãos Budri *	1	Bilhares	01/1913
79	Irmãos Fillardi & Blasi *	10	Loja de Ferragens	01/1913
80	Izidoro Gute [Giusto]	2	Açougue	01/1913
81	J. D. Martins #	10	Negociante nos bairros/Comissário de Café	01/1913
82	J. José de Oliveira Sobrinho	3	Fazendeiro	01/1913

Continua

Continuação

Nº	NOME	Nº DE AÇÕES	OCUPAÇÃO	DATA DE ENTRADA
83	João Baptista da Boa Vista *	5	Advogado	01/1913
84	João Baptista Acceturi *	1	Armarinhos e Fazendas	01/1913
85	João Baptista Lotto #	1	Marceneiro	01/1913
86	João Cândido Brandão	3	Farmacêutico	01/1913
87	João Jacyntho Pereira Júnior #	3	Dentista	01/1913
88	João Joaquim Braga	2	Fazendeiro	01/1913
89	João José Miranda	1	Fazendeiro	01/1913
90	João Osório de Andrade Oliveira*	50	Fazendeiro/Banqueiro/Comissário de Café	01/1913
91	João Pinto Fontão #	5	Fazendeiro	01/1913
92	João Saccoman *	1	Barbeiro	01/1913
93	João Sartorello	1	Loja de ferragens	01/1913
94	João Vicente de Souza *	1	Fazendeiro	01/1913
95	Joaquim Bandeira da Costa *	10	Fazendeiro	01/1913
96	Joaquim Cândido de Oliveira *	50	Fazendeiro	01/1913
97	Joaquim G. de Barros Braga	2	Negociante nos bairros	01/1913
98	Joaquim José de Andrade	5	Fazendeiro	01/1913
99	Joaquim Laurentino da Silva *	1	Fogueteiro	01/1913
100	Joaquim Lourenço Oliveira de Andrade *	40	Fazendeiro	01/1913
101	Joaquim Osório de Azevedo	5	Administrador de fazendas	01/1913
102	Joaquim Theresiano Vallim *	5	Fazendeiro	01/1913
103	José Alexandre de Almeida *	2	Fábrica de ladrilhos, Serraria, Marcenaria	01/1913
104	José Alves Pedrosa Sobrinho #	1	Fazendeiro	01/1913
105	José Antônio da Silva *	5	Juiz de Paz	01/1913
106	José Benito Estevez *	2	Proprietário de lojas de fazendas	01/1913
107	José de Andrade	1	Fazendeiro	01/1913
108	José Dias Paschoal #	2	Proprietário de armazém de secos e molhados	01/1913
109	José Gomes Guimarães	4	Proprietário de máquinas de beneficiamento de café	01/1913

Continua

Continuação

Nº	NOME	Nº DE AÇÕES	OCUPAÇÃO	DATA DE ENTRADA
110	José Joaquim da Silva Costa *	10	Dentista (de Cascavel)	01/1913
111	José Joaquim Pereira da Silva	5	Fazendeiro	01/1913
112	José Marçal Nogueira de Barros #	5	Fazendeiro	01/1913
113	José Maria Simões *	1	Proprietário de armazém de secos e molhados	01/1913
114	José Oliveira Costa	4	Fazendeiro	01/1913
115	José Osório Vallim *	1	Fazendeiro	01/1913
116	José Procópio de Andrade Júnior *	2	Médico	01/1913
117	José Pinto Fontão	1	Fazendeiro	01/1913
118	José Pinto Noronha *	1	Fazendeiro	01/1913
119	José Pires de Aguiar	5	Farmacêutico	01/1913
120	José Procópio de Andrade #	20	Fazendeiro	01/1913
121	José Procópio de Azevedo Neto	10	Fazendeiro	01/1913
122	José [João] Rabelo de Oliveira	5	Fazendeiro	01/1913
123	José Silvério de Lima	2	Fazendeiro	01/1913
124	José Theodoro de Faria *	1	Proprietário de loja de fazendas	01/1913
125	José Vieira Quaresma *	1	Carpinteiro	01/1913
126	Lauro Maciel de Godoy *	10	Fazendeiro	01/1913
127	Lourenço [Laureano] Alvarez	2	Comerciante	01/1913
128	Luis Rodrigues Teixeira *	10	Fazendeiro	01/1913
129	Luiz Prezgia	2	Industrial	01/1913
130	Manoel da Costa Patrão [Jr.] *	1	Proprietário de armazém de secos e molhados	01/1913
131	Manoel dos Santos Cabral	2	Farmacêutico	01/1913
132	Manoel dos Santos Cecílio #	2	Fábrica de chapéus	01/1913
133	Manoel Luiz Osório de Oliveira	1	Fazendeiro	01/1913
134	Manoel Marques Júnior #	5	Fazendeiro	01/1913
135	Manoel Palma & Filho *	2	Proprietário de armazém de secos e molhados	01/1913

Continua

Continuação

Nº	NOME	Nº DE AÇÕES	OCUPAÇÃO	DATA DE ENTRADA
136	Manoel Raymundo Dutra Júnior *	10	Fazendeiro	01/1913
137	Manoel Villela de Carvalho Junqueira	5	Fazendeiro	01/1913
138	Marcos Olympio de Andrade	2	Fazendeiro	01/1913
139	Napoleão de Castro	2	Professor	01/1913
140	Norberto Ferreira	1	Seleiro	01/1913
141	Oscar de Andrade Nogueira	5	Engenheiro	01/1913
142	Oscar Ferreira Varzim	3	Fazendeiro	01/1913
143	Padre Manoel José Marques	5	Vigário da Paróquia	01/1913
144	Paschoal Ricardo	5	Loja de fazendas	01/1913
145	Paschoal Veraldi	1	Bilhares/motorista de carro de aluguel	01/1913
146	Paulo Previero *	1	Ferreiro/ferrador	01/1913
147	Peres & Irmãos *	3	Bilhares	01/1913
148	Pompeo Policari [Pelicani]	1	Alfaiate	01/1913
149	Procópio do Amaral Pinto *	10	Fazendeiro	01/1913
150	Raphael Guglioti *	3	Empreiteiro	01/1913
151	Raul da Costa Oliveira *	1	Fazendeiro/Proprietário de farmácia	01/1913
152	Salomão Elias & Irmão	2	Proprietário de lojas de fazendas	01/1913
153	Theophilo Eugênio Barbosa	5	Proprietário de lojas de fazendas	01/1913
154	Theóphilo Ribeiro de Andrade *	5	Fazendeiro/Advogado	01/1913
155	Tibúrcio Guedes de Sene *	1	Oficial de Justiça	01/1913
156	Maria Ignez "Tita" de Oliveira	5	Fazendeira	01/1913
157	Vicente Bise	2	Pintor	01/1913
158	Victor Buccini	1	Proprietário de armazém de secos e molhados	01/1913
159	Victor Manoel de Andrade Dias	5	Fazendeiro	01/1913
160	Adolpho Luiz Rehder	1	Fazendeiro	01/1913
161	Antônio Lansac	1	Industrial/construtor	05/1913
162	Ângelo Milano *	1	Industrial	01/1913
163	Adolpho A. Azevedo	5	Comerciante	01/1913
164	Amadeu de Oliveira Andrade	3	Engenheiro	01/1913
165	Ana Contaldi #	20	SI	01/1913

Continua

Continuação

Nº	NOME	Nº DE AÇÕES	OCUPAÇÃO	DATA DE ENTRADA
166	Cristiano Osório de Oliveira *	50	Fazendeiro/Banqueiro	01/1913
167	Deocleciano & Cia.	5	Negociantes nos bairros	01/1913
168	Emílio Meucci	1	Industrial	01/1913
169	Francisco Silva de Moraes *	5	Industrial	01/1913
170	Gabriel Pio da Silva Júnior	5	Médico	01/1913
171	Gabriel Rabello de Oliveira #	4	Fazendeiro	01/1913
172	Henrique Rehder #	15	Fazendeiro	01/1913
173	João de Azevedo	2	Carniceiro	01/1913
174	João Bruno Júnior *	1	Armazém de secos e molhados	01/1913
175	Joaquim Oliveira Costa	2	Fazendeiro	01/1913
176	Joaquim Pinto Noronha *	5	Coletor Federal	01/1913
177	José Procópio de Azevedo Sobrinho #	50	Fazendeiro	01/1913
178	Manoel Francisco Monsorens	2	Escrivão de Paz	01/1913
179	Manoel Mendes da Costa *	2	Barbeiro	01/1913
180	Oswaldo Carlos Rehder	1	Fazendeiro	01/1913
181	Pedro Legaspe #	20	Armazém misto	01/1913
182	Salomão Abdal #	3	Fazendeiro	01/1913
183	Symphoroso Delgado [Gonçalves] #	1	S/I	01/1913
184	Vitalina da Rosa Izzo	5	Casa de joias	07/1913
185	Antônio R. dos Santos	2	Fazendeiro	01/1914
186	Antônio Borges de Carvalho	1	Fazendeiro	04/1914
187	João Marcondes	1	Fazendeiro	07/1914
188	José Antônio Rodrigues	1	Negociante	04/1914
189	Maria Feliciano de Lima Reis	1	Fazendeira	04/1914
190	Jorge João Miquinhotti	1	Loja de fazendas	07/1914
191	Pedro Salomão	5	Armazém de secos e molhados	05/1914

Fontes: AZEVEDO (2009); CORREIO PAULISTANO (1912); (D.O.E.S.P. (1907); FALCONI (2010); GODOY (1913, 1914); JORNAL A CIDADE DE SÃO JOÃO (1914); LIVRO DE ACIONNISTAS (1913); LIVRO DE IMPOSTOS DE IND. E PROF. (1912); MARTINS (1901; 1910); MENEZES (2014); SPLETTSTOSER ET AL (2008).

* Presentes na abertura da CTS.

Presentes na abertura da CTS., porém representados por procuração (p.p.) pelos presentes.

Tabela 2 – Acionistas desistentes até nov. de 1914.

NOME	Nº DE AÇÕES	OCUPAÇÃO	DATA DE ENTRADA	TRANSF. PARA
José Evangelista de Almeida*	10	Guarda-livros/gerente de casa bancária	01/1913	Gabriel José Ferreira
Carlos Kiellander	5	Advogado/escrivão	01/1913	Pedro Salomão
Hygino Sottano *	1	Ferreiro	01/1913	A. Vespasiano de Albuquerque
Leôncio de Oliveira	5	Guarda-Livros	01/1913	Vitalina da Rosa Izzo
Albertino Rocha	1	S/I	01/1913	Antônio Lansac

Fontes: FALCONI (2010); GODOY (1913, 1914); LIVRO DE ACIONISTAS (1913); MARTINS (1901; 1910).

* Presentes na abertura da CTS.

Presentes na abertura da CTS., porém representados por procuração (p.p.) pelos presentes.

Tabela 3 - O quadro acionário da Companhia Theatral Sanjoanense a partir das ocupações de seus acionistas.

OCUPAÇÃO	Nº DE ACIONISTAS	Nº DE AÇÕES	% DE ACIONISTAS	% DE AÇÕES
Fazendeiros	76	676	39,7%	68,1%
Comerciantes	49	148	25,7%	14,9%
Manufatureiros/ Industriais	31	59	16,3%	5,9%
Profissionais Liberais	14	51	7,3%	5,2%
Autônomos/Outros	11	19	5,8%	1,9%
Funcionários Públicos	7	17	3,6%	1,7%
Desconhecidos	3	23	1,6%	2,3%
TOTAL	191	993	100%	100%

Fontes: AZEVEDO (2009); CORREIO PAULISTANO (1912); (D.O.E.S.P. (1907); DRAGÃO ET AL (2008); FALCONI (2010); GODOY (1913, 1914); JORNAL A CIDADE DE SÃO JOÃO (1914); LIVRO DE ACIONISTAS (1913); LIVRO DE IMPOSTOS DE IND. E PROF. (1912); MARTINS (1901; 1910); MENEZES (2014).

Tabela 5 - Levantamento dos registros sobre o Theatro Municipal no periódico semanal *O Município* no ano de 1913

DATA	Nº DO PERIÓDICO	CONTEÚDO	QUANTIDADE	NO ACERVO
13/09	397	Nota sobre novas obras na cidade: Igreja, Theatro e Matadouro	1	IMG_7105/7106
15/11	407	Nota com convite aos acionistas para verificação de documentos da sociedade anônima.	1	IMG_7120
20/12	412	Nota sobre a chamada de capital entre os acionistas; crônica sobre andamento das obras (armações de frisas, camarotes e plateia já finalizadas) e previsão de inauguração para junho de 1914	1	IMG_7131

Fonte: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

Tabela 6 - Levantamento dos registros sobre o Theatro Municipal no periódico semanal *O Município* no ano de 1914

DATA	Nº DO PERIÓDICO	CONTEÚDO	QUANTIDADE	NO ACERVO
21/02	419	Crônica com crítica à construção, com acusação de demora, existência de rachaduras e incompetência dos construtores.	1	IMG_7143
08/03	421	Crônica com errata das acusações de rachaduras e incompetência dos construtores.	1	IMG_7155
11/04	426	Nota sobre a fase inicial de pintura do Theatro Municipal.	1	IMG_7167
18/04	427	Crônica com carta de Ettore Adriano Fabri, o pintor do famoso medalhão acima da boca de cena do Theatro (até este momento sem autoria conhecida).	1	IMG_7169
23/05	432	Nota de abertura de concorrência da orquestra do Theatro.	1	IMG_7173
30/05	433	Nota de orquestra vencedora: do maestro Joaquim Azevedo Filho	1	IMG_7175
04/07	438	Crônica sobre a importância do Theatro para a cidade.	1	IMG_7183
03/10	451	Crônica com previsão de inauguração para 31/10/1914	1	IMG_3153
31/10	455	Crônica sobre a inauguração do Theatro e apresentação da Companhia Santos Silva	1	IMG_3157
07/11	456	Nota sobre a apresentações da Companhia Santos Silva e nota sobre o arrendamento do Theatro à Empresa Galotti, Santamarina & Companhia.	1	IMG_3159
21/11	458	Publicitário: filmes	1	IMG_3161
05/12	460	Publicitário: filmes	1	IMG_3163
12/12	461	Publicitário: filmes e espetáculo infantil	1	IMG_3165
26/12	463	Publicitário: filmes	1	IMG_3167

Fonte: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

Tabela 7 - Levantamento dos registros sobre o Theatro Municipal no periódico semanal *O Município* no ano de 1915

DATA	Nº DO PERIÓDICO	CONTEÚDO	QUANTIDADE	NO ACERVO
02/01	464	Publicitário: filmes.	1	IMG_3169
09/01	465	Publicitário: filmes.	1	IMG_3171
16/01	466	Publicitário: filmes.	1	IMG_3173
23/01	467	Publicitário: filmes.	1	IMG_3174
30/01	468	Publicitário: filmes.	1	IMG_3175
06/02	469	Publicitário: filmes.	1	IMG_3177
13/02	470	Publicitário: filmes.	1	IMG_3179
27/02	472	Publicitário: filmes; baile de carnaval.	1	IMG_3182
03/03	473	Publicitário: filmes.	1	IMG_3184

Continua

Continuação				
DATA	Nº DO PERIÓDICO	CONTEÚDO	QUANTIDADE	NO ACERVO
13/03	474	Publicitário: filmes.	1	IMG_3187
20/03	475	Publicitário: filmes.	1	IMG_3190
27/03	476	Publicitário: filmes.	1	IMG_3192
03/04	477	Publicitário: filmes.	1	IMG_3194
17/04	479
24/04	480	Publicitário: filmes.	1	IMG_3199
01/05	481	Publicitário: filmes; apresentação tenor José Osório e da violinista francesa Sra. Miquita	1	IMG_3203/3204
15/05	483	Publicitário: filmes.	1	IMG_3208
22/05	484	Publicitário: festival em prol da Santa Casa; “Troupe Cornélio – Os caipiras do Cornélio Pires”	1	IMG_3210
29/05	485	Publicitário: filmes.	1	IMG_3212
05/06	486	Publicitário: filmes.	1	IMG_3214
12/06	487	Publicitário: filmes; nota anunciando nova orquestra (do sr. Antônio França)	1	IMG_7210
19/06	488	Publicitário: filmes; festival em prol do artista Pery com a presença de Izolino Bittencourt.	1	IMG_7213
26/06	489	Publicitário: filmes; apresentação Trio Phoca- Abigail-Moreira	1	IMG_7215
03/07	490	Publicitário: filmes.	1	IMG_7217
10/07	491	Publicitário: filmes.	1	IMG_7219
17/07	492	Publicitário: filmes; estreia da cantora lírica Margarida Scotti	1	IMG_7221
24/07	493	Publicitário: filmes.	1	IMG_7223
31/07	494	Publicitário: filmes.	1	IMG_7224
07/08	495	Publicitário: filmes.	1	IMG_7226
14/08	496	Publicitário: filmes.	1	IMG_7228
21/08	497	Publicitário: filmes.	1	IMG_7231
28/08	498	Publicitário: filmes; apresentação filme com bilheteria para a Cruz Vermelha Italiana.	1	IMG_7233
06/09	499
11/09	500	Publicitário: filmes.	1	IMG_7236
18/09	501	Publicitário: filmes; “Troupe de Alberto Capozzi”.	1	IMG_7238
25/09	502	Publicitário: filmes.	1	IMG_7240
02/10	503	Publicitário: filmes.	1	IMG_7242
09/10	504	Publicitário: filmes; Companhia de Revistas, Orquestras e Vaudevilles de João Rodrigues	1	IMG_7244
16/10	505	Publicitário: filmes.	1	IMG_7247
23/10	506	Publicitário: filmes.	1	IMG_7249
30/10	507	Publicitário: filmes.	1	IMG_7251
06/11	508	Publicitário: filmes.	1	IMG_7253

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	CONTEÚDO	QUANTIDADE	NO ACERVO
13/11	509	Publicitário: filmes; “Espetáculo do prestidigitador e cientista italiano Dr. Themístocles”	1	IMG_7255
20/11	510	Publicitário: filmes.	1	IMG_7257
01/12	511	Publicitário: filmes.	1	IMG_7259
04/12	512	Publicitário: filmes.	1	IMG_7264
11/12	513	Publicitário: filmes; “apresentação da famosa dançarina IVNA, bailarina fantástica oriental, com sua coleção de serpentes africanas”	1	IMG_7267
18/12	514	Publicitário: filmes.	1	IMG_7276
25/12	515	Publicitário: filmes.	1	IMG_7281

Fonte: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

Tabela 8 - Levantamento dos registros sobre o Theatro Municipal no periódico semanal *O Município* no ano de 1916

DATA	Nº DO PERIÓDICO	CONTEÚDO	QUANTIDADE	NO ACERVO
01/01	516	Publicitário: filmes.	1	IMG_3590
08/01	517	Publicitário: filmes.	1	IMG_3593
15/01	518	Publicitário: filmes.	1	IMG_3595
22/01	519	Publicitário: filmes.	1	IMG_3597
29/01	520	Publicitário: filmes.	1	IMG_3599
05/02	521	Publicitário: filmes.	1	IMG_3601
12/02	522	Publicitário: filmes.	1	IMG_3604
19/02	523	Publicitário: filmes.	1	IMG_3607
26/02	524	Publicitário: filmes.	1	IMG_3611
04/03	525	Publicitário: filmes.	1	IMG_3613
11/03	526	Publicitário: filmes.	1	IMG_3616
18/03	527	Publicitário: filmes.	1	IMG_3618
25/03	528	Publicitário: filmes.	1	IMG_3620
01/04	529	Publicitário: filmes.	1	IMG_3622
08/04	530	Publicitário: filmes	2	IMG_3626 IMG_3627
15/04	531	Publicitário: filmes.	1	IMG_3629
22/04	532	Publicitário: filmes; apresentação da “Companhia Internacional”.	1	IMG_3632
29/04	533	Publicitário: filmes; apresentação da “Companhia Internacional”.	1	IMG_3634
06/05	534	Publicitário: filmes.	1	IMG_3636/3637
13/05	535	Publicitário: filmes.	1	IMG_3639
20/05	536	Publicitário: filmes.	1	IMG_3641
27/05	537	Publicitário: filmes; crônica com balancete de arrecadação de festival em auxílio à Cruz Vermelha Italiana.	1	IMG_3644 IMG_3645
03/06	538	Publicitário: filmes.	1	IMG_3647
10/06	539	Publicitário: filmes.	1	IMG_3649
17/06	540	Publicitário: filmes.	1	IMG_3651
24/06	541	Publicitário: filmes.	1	IMG_3653

Continua

Continuação				
DATA	Nº DO PERIÓDICO	CONTEÚDO	QUANTIDADE	NO ACERVO
01/07	542	Publicitário: filmes.	1	IMG_3655/3656
08/07	543	Publicitário: filmes.	1	IMG_3658
15/07	544	Publicitário: filmes.	1	IMG_3660
22/07	545	Publicitário: filmes.	1	IMG_3662
29/07	546	Publicitário: filmes.	1	IMG_3665
05/08	547	Publicitário: filmes.	1	IMG_3667
12/08	548	Publicitário: filmes.	1	IMG_3669
19/08	549	Publicitário: filmes.	1	IMG_3671
26/08	550	Publicitário: filmes; espetáculo do "Comitato Femini Italiano Pró-Pátria" em benefício da Cruz Vermelha.	1	IMG_3674
09/09	552	Publicitário: filmes.	1	IMG_3677
16/09	553	Publicitário: filmes.	1	IMG_3780
23/09	554	Publicitário: filmes; "Companhia Alzira Leão."	1	IMG_3687
30/09	555	Publicitário: filmes; nota de crítica à empresa administradora do Theatro no que se refere ao grande número de filmes e poucos espetáculos cênicos (assinada por XX)	1	IMG_3692 IMG_3690/3691
07/10	556	Publicitário: filmes; espetáculo beneficente.	1	IMG_3695
14/10	557
21/10	558	Publicitário: Baile.	1	IMG_3705
28/10	559	Publicitário: filmes; nota de aviso de que a Empresa Galotti, Santamarina & Cia deixaria a administração do Theatro por vencimento de contrato e a reabertura pela mesma empresa do Theatro Ideal.	1	IMG_3709
04/11	560	Publicitário: filmes; Apresentação Companhia Operetas Città di Napoli.	1	IMG_3716
11/11	561	Publicitário: filmes; Apresentação Companhia Operetas Città di Napoli.	1	IMG_3720
18/11	562	Publicitário: filmes; Theatro sob nova direção dos arrendatários Empresa Cinematográfica São-joanense Filardi & Companhia.	1	IMG_3730
25/11	563	Publicitário: filmes.	1	IMG_3736/3737
02/12	564	Publicitário: filmes.	1	IMG_3744
09/12	565	Publicitário: filmes; sessão gratuita aos espectadores na segunda-feira; Baile.	1	IMG_3748 IMG_3751
16/12	566	Publicitário: filmes; espetáculo de crianças pianistas; festival em prol da Santa Casa.	1	IMG_3753 IMG_3755

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	CONTEÚDO	QUANTIDADE	NO ACERVO
23/12	567	Publicitário: filmes.	1	IMG_3765
30/12	568	Publicitário: filmes; Apresentação “Grupo dos Monóculos” de Campinas em prol da Santa Casa.	1	IMG_3772

Fonte: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

Tabela 9 - Levantamento dos registros sobre o Theatro Municipal no periódico semanal *O Município* no ano de 1917

DATA	Nº DO PERIÓDICO	CONTEÚDO	QUANTIDADE	NO ACERVO
06/01	569	Publicitário: filmes.	1	IMG_3778
13/01	570
20/01	571	Publicitário: filmes.	1	IMG_3789
27/01	572	Publicitário: filmes.	1	IMG_3796
03/02	573	Publicitário: filmes.	1	IMG_3840
10/02	574	Publicitário: filmes.	1	IMG_3846/3847
18/02	575	Publicitário: filmes.	1	IMG_3849
24/02	576	Publicitário: filmes; Troupe das irmãs Pombo	1	IMG_3852
03/03	577
10/03	578	Publicitário: filmes.	1	IMG_3860
17/03	579	Publicitário: filmes.	1	IMG_3865
24/03	580	Publicitário: filmes; Companhia Arruda.	1	IMG_3869
31/03	581	Publicitário: filmes.	1	IMG_3872
07/04	582	Publicitário: filmes.	1	IMG_3882
14/04	583
21/04	584	Publicitário: filmes.	1	IMG_3892
28/04	585	Publicitário: filmes.	1	IMG_3894
05/05	586	Publicitário: filmes.	1	IMG_3902
12/05	587	Publicitário: filmes; sessão de filme em prol da aquisição dos uniformes para os músicos do Theatro.	1	IMG_3905
19/05	588	Publicitário: filmes; Baile.	1	IMG_3913/3914
26/05	589	Publicitário: filmes.	1	IMG_3924
02/06	590	Publicitário: filmes; “Grande festival em benefício da banda infantil Guiomar Novaes”	1	IMG_3930/3932
09/06	591	Publicitário: filmes.	1	IMG_3938
16/06	592	Publicitário: filmes.	1	IMG_3941
23/06	593	Publicitário: filmes.	1	IMG_3944
30/06	594	Publicitário: filmes.	1	IMG_3949
07/07	595	Publicitário: filmes.	1	IMG_3954
14/07	596	Publicitário: filmes.	1	IMG_3957
21/07	597	Publicitário: filmes.	1	IMG_3959
28/07	598	Publicitário: filmes; Troupe Brasil; apresentação da atriz portuguesa Maria Ferreira e do bailarino Octávio Rangel.	1	IMG_3966/3967

Continua

Continuação				
DATA	Nº DO PERIÓDICO	CONTEÚDO	QUANTIDADE	NO ACERVO
04/08	599	Publicitário: filmes; Companhia Italianíssima.	1	IMG_3969
11/08	600	Publicitário: filmes; festival da banda infantil Guiomar Novaes.	1	IMG_3977/3978
18/08	601	Publicitário: filmes.	1	IMG_3982
25/08	602	Publicitário: filmes; Companhia Dramática Carrara.	1	IMG_3985/3986
01/09	603	Publicitário: filmes; Companhia Dramática Carrara; crônica com crítica sobre o baixo nível de apresentação da Companhia Dramática Carrara.	1	IMG_3993
08/09	604	Publicitário: filmes.	1	IMG_3997
15/09	605	Publicitário: filmes.	1	IMG_3999/4003
22/09	606	Publicitário: filmes.	1	IMG_4005
29/09	607	Publicitário: filmes.	1	IMG_4008
06/10	608	Publicitário: filmes.	1	IMG_4014
20/10	609	Publicitário: filmes.	1	IMG_4017
27/10	610	Publicitário: filmes.	1	IMG_4022
01/11	611	Publicitário: filmes.	1	IMG_4028
10/11	612	Publicitário: filmes.	1	IMG_4032/4033
17/11	613	Publicitário: filmes.	1	IMG_4038
24/11	614	Publicitário: filmes.	1	IMG_4041
01/12	615	Publicitário: filmes.	1	IMG_4045
08/12	616	Publicitário: filmes.	1	IMG_4048
15/12	617	Publicitário: filmes.	1	IMG_4053
22/12	618	Publicitário: filmes; concerto do tenor brasileiro Marçal Fernandes.	1	IMG_4059
29/12	619	Publicitário: filmes.	1	IMG_4062

Fonte: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

Tabela 10 - Levantamento dos registros sobre o Teatro Municipal no periódico semanal *O Município* no ano de 1918

DATA	Nº DO PERIÓDICO	CONTEÚDO	QUANTIDADE	NO ACERVO
05/01	620	Publicitário: filmes.	1	IMG_4205
12/01	621	Publicitário: filmes.	1	IMG_4209
26/01	622
02/02	623	Publicitário: filmes.	2	IMG_4212 IMG_4213
09/02	624	Publicitário: filmes; baile de Carnaval.	5	IMG_4215 IMG_4216 IMG_4217 IMG_4219 IMG_4220
16/02	625	Publicitário: filmes.	2	IMG_4222 IMG_4223
23/02	626	Publicitário: filmes.	1	IMG_4225
03/03	627	Publicitário: filmes.	1	IMG_4230
09/03	628	Publicitário: filmes.	2	IMG_4232 IMG_4234/4235
16/03	629	Publicitário: Sarau Musical do Sr. José Leite.	1	IMG_4237

Continua

DATA	Nº DO PERIÓDICO	CONTEÚDO	QUANTIDADE	Continuação
				NO ACERVO
23/03	630	Publicitário: filmes.	1	IMG_4240
30/03	631	Publicitário: filmes.	2	IMG_4242 IMG_4243
06/04	632	Publicitário: filmes.	3	IMG_4245 IMG_4247 IMG_4248
13/04	633	Publicitário: filmes.	3	IMG_4250/4251 IMG_4253 IMG_4254
20/04	634	Publicitário: filmes.	2	IMG_4259/4260
27/04	635	Publicitário: filmes; Companhia Theatral “La Caríssima”; noite de concerto musical com artistas sanjoanenses.	3	IMG_4262 IMG_4263 IMG_4264
04/05	636	Publicitário: filmes.	1	IMG_4268
11/05	637	Nota: Sociedade da Empresa Filardi & Cia com os senhores Ermette Piochi e Antônio Balestrim.	1	IMG_4271
18/05	638	Publicitário: filmes.	2	IMG_4273 IMG_4274
25/05	639	Publicitário: filmes.	3	IMG_4277 IMG_4279 IMG_4281
01/06	640	Publicitário: filmes.	1	IMG_4284
08/06	641	Publicitário: filmes.	2	IMG_4287 IMG_4290
15/06	642	Publicitário: filmes.	4	IMG_4292 IMG_4293 IMG_4294 IMG_4295
22/06	643	Publicitário: filmes.	1	IMG_4297
29/06	644	Publicitário: filmes; Companhia Troupe Dorée.	3	IMG_4302 IMG_4302/4303 IMG_4304
06/07	645	Publicitário: filmes.	1	IMG_4310
13/07	646	Publicitário: filmes.	1	IMG_4314
20/07	647
27/07	648	Publicitário: filmes.	3	IMG_4318 IMG_4319 IMG_4320
03/08	649	Publicitário: filmes.	2	IMG_4322 IMG_4323
10/08	650	Publicitário: filmes.	3	IMG_4325 IMG_4326 IMG_4327
17/08	651	Publicitário: filmes.	2	IMG_4329 IMG_4331
24/08	652	Publicitário: filmes.	2	IMG_4333 IMG_4334

Continua

Continuação				
DATA	Nº DO PERIÓDICO	CONTEÚDO	QUANTIDADE	NO ACERVO
31/08	653	Publicitário: filmes.	2	IMG_4336 IMG_4337
07/09	654	Publicitário: filmes; crônica em defesa do Theatro.	3	IMG_4339/4340 IMG_4341 IMG_4342
14/09	655	Publicitário: filmes; nota do contrato de arrendamento do Theatro questionado por seus acionistas.	4	IMG_4344 IMG_4345 IMG_4348 IMG_4349
21/09	656	Publicitário: filmes; crônica elogiando a Companhia Teatral Sanjoanense; nota em ataque ao sr. XX em defesa da Companhia Teatral Sanjoanense.	4	IMG_4353 IMG_4355 IMG_4356 IMG_4359
28/09	657	Publicitário: filmes.	3	IMG_4361 IMG_4362 IMG_4363
05/10	658	Publicitário: filmes; nota de vencimento do contrato de arrendamento do Theatro pela Empresa Filardi & Cia.	1	IMG_4366
12/10	659	Publicitário: filmes.	2	IMG_4371/4372 IMG_4373
19/10	660	Publicitário: filmes. [Início da Gripe Espanhola no município e fechamento do Theatro]	2	IMG_4377 IMG_4379
02/11	661
09/11	662
16/11	663
23/11	664
30/11	665
07/12	666	Publicitário: previsão de reabertura do Theatro nas próximas semanas.	1	IMG_4407
14/12	667
21/12	668	Publicitário: reabertura do Theatro; filmes.	1	IMG_4417
28/12	669	Crônica com crítica sobre a qualidade de filmes exibidos.	1	IMG_4420

Fonte: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

Tabela 11 - Levantamento dos registros sobre o Theatro Municipal no periódico semanal *O Município* no ano de 1919

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE	NO ACERVO
04/01	670
11/01	671
18/01	672
25/01	673	Publicitário: filmes.	1	IMG_4437
01/02	674	Publicitário: filmes.	1	IMG_4441
08/02	675	Publicitário: filmes.	1	IMG_4446
15/02	676	Publicitário: filmes.	1	IMG_4449
22/02	677	Publicitário: filmes.	1	IMG_4453

Continua

				Continuação
DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE	NO ACERVO
03/03	678
08/03	679
15/03	680	Nota sobre a deterioração da pintura externa do Theatro.	1	IMG_4534
22/03	681	Publicitário: filmes	1	IMG_4536
29/03	682
05/04	683	Publicitário: filmes; espetáculo Les Rosales de música e caricatura	1	IMG_4539
12/04	684	Publicitário: filmes; Companhia Popular Portuguesa.	1	IMG_4541/4542
25/04	685	Publicitário: filmes; Companhia Popular Portuguesa e trabalhos de "telepathia, hypnotismo, sugestão e canto" com o prof. John Kambeer e Madame Antoinette.	1	IMG_4545
03/05	686
10/05	687
17/05	688	Crônica com crítica à falta de pintura externa do Theatro.	1	IMG_4551
24/05	689	Nota sobre a baixa frequência do Theatro e sobre o "Festival de Benefício pelo 'Grupo Dramático Amor à Arte'"	1	IMG_4553
31/05	690	Nota do Diretor-gerente da CTS se comprometendo a melhorar os espetáculos do Theatro.	1	IMG_4556
06/06	691	Nota do Diretor-gerente da CTS se comprometendo a realizar as reformas necessárias no Theatro.	1	IMG_4559
14/06	692
21/06	693
28/06	694	Crônica com carta do "cidadão A" em que se reclama da baixa qualidade dos espetáculos, da orquestra e do operador de fitas.	1	IMG_4563
05/07	695
12/07	696
19/07	697
26/07	698	Publicitário: previsão da contratação da Companhia de Operetas Clara Weiss	1	IMG_4573
02/08	699	Publicitário: filmes; baile. Nota acusando a CTS de embaraçar, por motivos financeiros, a vinda da Companhia de Operetas Clara Weiss.	2	IMG_4575 IMG_4576
09/08	700	Nota da CTS se defendendo das acusações da edição passada.	1	IMG_4578/4579

Continua

Continuação				
DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE	NO ACERVO
16/08	701	Publicitário: previsão de contratação da Grande Companhia Lírica Infantil.	1	IMG_4582
23/08	702	Publicitário: previsão de contratação da Grande Companhia Lírica Infantil.	1	IMG_4584
30/08	703	Nota de espetáculo em benefício da Banda Infantil Guiomar Novaes	1	IMG_4587
06/09	704
13/09	705
20/09	706
27/09	707	Publicitário: previsão de contratação da Companhia Juvenil “Cittá di Roma”	1	IMG_4596
04/10	708
11/10	709	Nota que resume a peça “Lucia di Lammermoor” a ser exibida no Theatro.	1	IMG_4596
18/10	710
25/10	711
01/11	712	Publicitário: filmes.	1	IMG_4608
08/11	713	Publicitário: filmes.	1	IMG_4616
15/11	714	Publicitário: filmes; baile em benefício ao Tiro 313; Companhia Clara Della Guardia	3	IMG_4619 IMG_4620
22/11	715	Publicitário: filmes; Companhia Clara Della Guardia.	2	IMG_4638 IMG_4639
29/11	716	Publicitário: filmes; nota sobre novo arrendamento (aos srs. Oliveira Cardoso & Cia).	1	IMG_4641
06/12	717	Publicitário: filmes.	1	IMG_4646
13/12	718	Publicitário: filmes.	2	IMG_4652 IMG_4653
20/12	719	Publicitário: filmes; nota com descrição dos 1º e 2º episódios da série “A mulher e a vingança”. Crônica em primeira página da Sessão “Rabiscos” cobrando a pintura do Theatro;	3	IMG_4655 IMG_4657 IMG_4658
27/12	720	Publicitário: filmes; nota com descrição dos 3º e 4º episódios da série “A mulher e a vingança”.	2	IMG_4662 IMG_4663

Fonte: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

Tabela 12 - Levantamento dos registros sobre o Theatro Municipal no periódico semanal *O Município* no ano de 1920

DATA	Nº DO PERÍODICO	ASSUNTO	QUANTIDADE	NO ACERVO
03/01	721	Publicitário: nota com descrição dos 5º e 6º episódios da série “A mulher e a vingança”.	1	IMG_4670
10/01	722	Publicitário: filmes; nota com descrição dos 7º e 8º episódios da série “A mulher e a vingança”.	2	IMG_4673 IMG_4674
17/01	723	Publicitário: filmes; nota com descrição dos 9º e 10º episódios da série “A mulher e a vingança”. Crônica em primeira página da Sessão “Rabiscos” cobrando a pintura do Theatro;	3	IMG_4677 IMG_4678 IMG_4679
24/01	724	Publicitário: nota com descrição dos 11º e 12º episódios da série “A mulher e a vingança”.	1	IMG_4682
31/01	725	Publicitário: nota com descrição dos 13º e 14º episódios da série “A mulher e a vingança”. Crônica em primeira página da Sessão “Rabiscos” cobrando a pintura do Theatro.	2	IMG_4685 IMG_4686
07/02	726	Publicitário: filmes; concerto do violoncelista sanjoanense Prof. João de Castro França; descrição do 15º episódio da série “A mulher e a vingança”.	3	IMG_4691 IMG_4692 IMG_4693/4694
14/02	727	Publicitário: filmes.	2	IMG_4697 IMG_4698
21/02	728	Publicitário: filmes; baile.	3	IMG_4701 IMG_4703 IMG_4702
03/03	729	Publicitário: filmes.	2	IMG_4707 IMG_4708
06/03	730	Publicitário: filmes.	1	IMG_4711
13/03	731	Publicitário: filmes.	1	IMG_4714
20/03	732	Publicitário: filmes.	1	IMG_4717
27/03	733
03/04	734	Crônica em primeira página da Sessão “Rabiscos” pedindo a volta dos filmes “yankees” da Fox e da Traingle.	1	IMG_4722
10/04	735
17/04	736
24/04	737	Publicitário: filmes. Crônica em primeira página da Sessão “Rabiscos” cobrando a pintura do Theatro.	2	IMG_4731/4732 IMG_4733
01/05	738	Publicitário: filmes	1	IMG_4738
08/05	739
15/05	740	Publicitário: filmes	1	IMG_4743
22/05	741	Publicitário: filmes	1	IMG_4746

Continua

				Continuação
DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE	NO ACERVO
29/05	742
05/06	743
12/06	744
19/06	745
26/06	746
03/07	747
10/07	748	Publicitário: filmes	1	IMG_4759
17/07	749
24/07	750	Crônica em primeira página da Sessão “Rabiscos” cobrando a pintura do Theatro. Nota elogiando a orquestra do Theatro, sob direção do maestro Barbieri.	2	IMG_4762 IMG_4763
31/07	751	Publicitário: Companhia de Operetas Elvira Bittencourt.	1	IMG_4765
07/08	752
14/08	753
21/08	754
28/08	755
05/09	756
11/09	757
18/09	758
25/09	759
02/10	760
09/10	761	Publicitário: filmes	1	IMG_4783
16/10	762
23/10	763
30/10	764
06/11	765
13/11	766	Publicitário: filmes	1	IMG_4792
20/11	767	Publicitário: filmes	1	IMG_4794
27/11	768	Publicitário: filmes	1	IMG_4796/4797
04/12	769	Publicitário: filmes	1	IMG_4799
11/12	770	Publicitário: filmes	1	IMG_4801
18/12	771
25/12	772

Fonte: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

Tabela 13 - Levantamento dos registros sobre o Theatro Municipal no periódico semanal *O Município* no ano de 1921

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE	NO ACERVO
01/01	773
08/01	774
15/01	775	Publicitário: baile de carnaval	1	IMG_4810
22/01	776	Publicitário: baile de carnaval	1	IMG_4812
29/01	777	Publicitário: filmes; baile de carnaval.	1	IMG_4816 IMG_4818/4819
05/02	778	Publicitário: baile de carnaval	1	IMG_4822
12/02	779	Publicitário: filmes	1	IMG_4826

Continua

Continuação				
DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE	NO ACERVO
19/02	780	Publicitário: filmes; espetáculo em benefício dos artistas abandonados pelo proprietário do Circo Luzo-Brasileiro.	1	IMG_7636
03/03	781
12/03	782
19/03	783	Publicitário: filmes	1	IMG_7644
26/03	784	Publicitário: filmes; “Imponente Festival em prol da Sociedade Esportiva Sanjoanense”	1	IMG_7647
02/04	785	Publicitário: filmes	1	IMG_7649
09/04	786
16/04	787
23/04	788	Publicitário: filmes	1	IMG_7657
30/04	789	Publicitário: filmes; Conferência Caipira	1	IMG_7662
07/05	790
14/05	791	Publicitário: filmes	1	IMG_7672
21/05	792	Publicitário: filmes	1	IMG_7674
28/05	793	Publicitário: filmes	1	IMG_7677
04/06	794	Crônica em primeira página da Sessão “Rabiscos” cobrando a pintura do Theatro. Publicitário: filmes	2	IMG_7679 IMG_7680
11/06	795	Publicitário: filmes	1	IMG_7683
18/06	796	Publicitário: filmes	1	IMG_7685
25/06	797
02/07	798
09/07	799	Publicitário: filmes	1	IMG_7692
16/07	800	Publicitário: filmes	1	IMG_7697
21/07	801
30/07	802
06/08	803
13/08	804
20/08	805
27/08	806
03/09	807
10/09	808
17/09	809
24/09	810
01/10	811	Publicitário: filmes	1	IMG_7730
08/10	812	Publicitário: filmes	1	IMG_7739
15/10	813	Publicitário: filmes	1	IMG_7741
23/10	814	Publicitário: filmes	1	IMG_7745
29/10	815
05/11	816
12/11	817
19/11	818	Publicitário: filmes	1	IMG_7759
26/11	819	Publicitário: filmes	1	IMG_7764

Continua

Continuação				
DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE	NO ACERVO
03/12	820	Publicitário: filmes; bailes	2	IMG_7767 IMG_7770
<p>A partir do dia 10 de dezembro de 1921 o Theatro Municipal de São João da Boa Vista é arrendado pela mesma companhia que controla o outro cinema da cidade, <i>Guarany</i>, constituindo a “Empreza Sanjoanense de Diversões”. Nos anúncios a partir de 24 de dezembro de 1921 os dois cinemas, <i>Municipal</i> e <i>Guarany</i>, passaram a exibir as mesmas fitas e a compartilhar, além destas, quase sempre o mesmo espaço de anúncios do <i>Jornal O Município</i>. Desta forma, procedemos na marcação “G&TM” para designar os anúncios dos dois cinemas, quando necessário.</p>				
10/12	821	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_7773
17/12	822	Publicitário: filmes	1	IMG_7779
24/12	823	Publicitário: bailes; filmes - G&TM	2	IMG_7781 IMG_7782
31/12	824	Publicitário: bailes; filmes – G&TM	2	IMG_7785 IMG_7786

Fonte: Arquivo *Jornal O Município* (2017).

Tabela 14 - Levantamento dos registros sobre o Theatro Municipal no periódico semanal *O Município* no ano de 1922

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE	NO ACERVO
07/01	825	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_7835
14/01	826	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_7837
21/01	827	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_7839
28/01	828
04/02	829	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_7843
11/02	830	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_7845
18/02	831
03/03	832	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_7878
11/03	833
18/03	834
25/03	835
01/04	836	Nota sobre a “questão dos cinemas”: Empreza Sanjoanense de Diversões funcionando sob outra direção, “retirando-se os antigos sócios da empreza do <i>Municipal</i> ”.	1	IMG_7914
08/04	837
15/04	838	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_7918/7919
22/04	839	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_7925

Continua

Continuação				
DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE	NO ACERVO
29/04	840	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_7927
06/05	841	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_7930
13/05	842	Publicitário: filmes - G&TM; nota sobre previsão de contratação da Companhia Arruda pelo Theatro Municipal.	2	IMG_7934/7935 IMG_7938
20/05	843	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_7941
27/05	844	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_7943
02/06	845	Publicitário: filmes - G&TM; nota explicando atraso da Companhia Arruda pelo Theatro Municipal.	2	IMG_7946 IMG_7947
10/06	846	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_7950
17/06	847	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_7953/7954
24/06	848	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_7956
01/07	849	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_7958
08/07	850
15/07	851	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_7965
22/07	852
29/07	853
05/08	854
12/08	855	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_7977
19/08	856
26/08	857
02/09	858	Publicitário: filmes - G&TM; bailes no Theatro Municipal.	2	IMG_7985 IMG_7986
07/09	859	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_7988
16/09	860	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_7990
23/09	861
30/09	862	Publicitário: filmes - G&TM; baile em benefício da Santa Casa no Theatro Municipal; crônica em primeira página na coluna “Chronica da Cidade” pedindo reparos no Theatro Municipal	3	IMG_7992 IMG_7993 IMG_7994
07/10	863	Publicitário: apresentação da Trupe Freire e Trio Brasileiro	2	IMG_7998
14/10	864
21/10	865	Publicitário: apresentação Companhia Zaparolli	1	IMG_8003
28/10	866	Publicitário: apresentação Companhia Zaparolli	1	IMG_8005
04/11	867	Publicitário: apresentação Companhia Zaparolli; crônica sobre atos “impudicos” no Theatro Municipal, intitulada “Moralidade!”.	2	IMG_8007 IMG_8008
11/11	868	Publicitário: apresentação Companhia Zaparolli	1	IMG_8010
18/11	869	Publicitário: filmes - G&TM; concerto de violoncelo do professor sanjoanense De Castro França	2	IMG_8013 IMG_8014

Continua

Continuação				
DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE	NO ACERVO
25/11	870
02/12	871	Crônica em primeira página sobre o sucesso da “Noitada Artístico-Musical do Maestro França”	1	IMG_8018
09/12	872	Publicitário: Conferência sobre atletismo com o Professor Ullysses Reymar no Theatro Municipal	1	IMG_8027
16/12	873	Publicitário: baile (“soirée dansante”) no Theatro Municipal	1	IMG_8029
30/12	874

Fonte: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

Tabela 15 - Levantamento dos registros sobre o Theatro Municipal no periódico semanal *O Município* no ano de 1923

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE	NO ACERVO
06/01	875	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8034
13/01	876
20/01	877
27/01	878	Publicitário: filmes - G&TM; baile de carnaval no Theatro Municipal	2	IMG_8043
03/02	879	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8045
10/02	880
17/02	881	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8049
03/03	882	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8071
10/03	883	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8082
17/03	884	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8084
24/03	885	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8087
31/03	886	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8089
07/04	887	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8093
14/04	888	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8095
21/04	889	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8097
28/04	890	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8099
05/05	891	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8103
12/05	892	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8105
19/05	893	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8107
26/05	894	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8111
02/06	895	Publicitário: filmes - G&TM; crônica em primeira página na coluna “Chronica da Cidade” sobre tumultos nas sessões do Theatro Municipal e o esforço da Empresa Souza & Godoy em tornar o local melhor frequentado	2	IMG_8114 IMG_8115

Continua

Continuação				
DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE	NO ACERVO
09/06	896	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8118
16/06	897	Publicitário: filmes - G&TM; crônica em primeira página na coluna “Chronica da Cidade” com previsão de reformas no Theatro Municipal	2	IMG_8119 IMG_8120
23/06	898	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8122
30/06	899	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8124
07/07	900	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8126
14/07	901	Publicitário: filmes - G&TM	2	IMG_8128 IMG_8129
21/07	902	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8131
28/07	903	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8133
04/08	904	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8135
11/08	905	Publicitário: filmes - G&TM; nota na coluna “Notas” sobre reforma do Theatro Municipal em primeira página	2	IMG_8136 IMG_8137
18/08	906	Publicitário: filmes - G&TM; previsão da Companhia Zaparolli no Theatro Municipal	2	IMG_8139
25/08	907	Publicitário: filmes - G&TM; apresentação da Companhia Zaparolli no Theatro Municipal; crônica na coluna “Chronica da Cidade” reclamando do barulho das sessões no Theatro Municipal.	2	IMG_8140 IMG_8142
01/09	908	Publicitário: filmes - G&TM; apresentação da Companhia Zaparolli no Theatro Municipal; crônica na sessão “Enchendo Tiras” elogiando a empresa arrendatária do Theatro Municipal pela contratação da Companhia Zaparolli e o elogio desta pelas apresentações de qualidade	3	IMG_8143 IMG_8144
08/09	909	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8146
15/09	910	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8148
22/09	911
27/09	912
06/10	913	Publicitário: filmes - G&TM; chá dançante no Theatro Municipal; crônica na coluna “Semanaes” exaltando o Theatro Municipal como o “nosso orgulho sanjoanense”	3	IMG_8152 IMG_8153 IMG_8154
13/10	914	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8156
20/10	915	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8158
27/10	916	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8161

Continua

Continuação				
DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE	NO ACERVO
02/11	917	Crônica em primeira página na coluna “Semanaes” noticiando e elogiando a renovação do arrendamento do Theatro Municipal novamente pela Empresa Souza & Godoy por mais dois anos	1	IMG_8162
10/11	918	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8164
17/11	919	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8167
24/11	920	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8169
01/12	921	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8172
08/12	922	Publicitário: filmes - G&TM; nota sobre eleição da diretoria da Companhia Theatral Sanjoanense	2	IMG_8174 IMG_8175
15/12	923
23/12	924	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8178
29/12	925	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8180

Fonte: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

Tabela 16 - Levantamento dos registros sobre o Theatro Municipal no periódico semanal *O Município* no ano de 1924

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE	NO ACERVO
05/01	926	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8225
12/01	927
18/01	928	Publicitário: filmes - G&TM; festival infantil no Theatro Municipal	2	IMG_8228 IMG_8229
26/01	929	Publicitário: apresentação Abigail Gonçalves, a “Sertanejinha”, no Theatro Municipal	1	IMG_8231
02/02	930	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8223
09/02	931	Publicitário: apresentação ventríloquo Oswaldo, no Theatro Municipal	1	IMG_8236
16/02	932	Publicitário: bailes de carnaval no Theatro Municipal	1	IMG_8238
03/03	933	Publicitário: bailes de carnaval no Theatro Municipal	1	IMG_8240
15/03	934	Publicitário: previsão de apresentação da Companhia Abigail Maia no Theatro Municipal	1	IMG_8254

Continua

Continuação				
DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE	NO ACERVO
22/03	935	Publicitário: filmes - G&TM; festival infantil do Jardim de Infância Prof. ^a Anésia Mattos no Theatro Municipal	2	IMG_8256
29/03	936	Publicitário: filmes - G&TM; Companhia Abigail Maia no Theatro Municipal	2	IMG_8260 IMG_8261
05/04	937	Publicitário: Inauguração da Rádio Cultura no Theatro Municipal	1	IMG_8263
13/04	938	Crônica com o convite aos jornalistas do Jornal <i>O Município</i> para a inauguração da Rádio Cultura no Theatro Municipal	1	IMG_8266
17/04	939
26/04	940
03/05	941	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8271
10/05	942	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8273
17/05	943	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8278
24/05	944	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8280
31/05	945	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8282
07/06	946	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8284
14/06	947
24/06	948	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8288
28/06	949
05/07	950
12/07	951	Theatro Municipal fechado pela Revolução de 1924	1	IMG_8292
19/07	952
26/07	953
02/08	954	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8301
09/08	955
16/08	956
23/08	957	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8307
30/08	958
06/09	959	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8313
13/09	960	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8316
20/09	961	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8318
27/09	962
04/10	963	Publicitário: filmes - G&TM; Companhia Theatral Brasileira no Theatro Municipal; nota elogiando a Companhia Theatral Brasileira, que “rompe com a monotonia dos films dos Harolds e dos Tom Mix”	2	IMG_8322 IMG_8323
11/10	964
18/10	965	Publicitário: exposição do pintor Abel Moreira no foyer do Theatro Municipal	1	IMG_8327

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE	NO ACERVO
25/10	966	Publicitário: filmes - G&TM; concerto de violino com o sanjoanense Clóvis de Queiroz; estreia da Companhia Lucília Pires no Theatro Municipal	1	IMG_8330
01/11	967
08/11	968
15/11	969	Publicitário: apresentação da Companhia Jercolis-Villar no Theatro Municipal	1	IMG_8338
22/11	970	Publicitário: apresentação da Companhia Jercolis-Villar no Theatro Municipal	1	IMG_8342
29/11	971
06/12	972
13/12	973
25/12	974
28/12	975	Publicitário: filmes - G&TM; apresentação da Companhia de Bailados Russos com Maria Olenewa, “a primeira figura do Grand Theatre de Moscow e do Colón de Buenos Aires”	2	IMG_8358 IMG_8359

Fonte: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

Tabela 17 - Levantamento dos registros sobre o Theatro Municipal no periódico semanal *O Município* no ano de 1925

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE	NO ACERVO
03/01	976
10/01	977
17/01	978	Publicitário: festival em benefício da Escola Paroquial; previsão de contratação da Trupe Americana de Atrações e Novidades	2	IMG_8370
24/01	979
31/01	980	Publicitário: apresentação Cornélio Pires	1	IMG_8375
07/02	981
14/02	982	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8382
21/02	983	Publicitário: baile de carnaval no Theatro Municipal	1	IMG_8384
03/03	984	Publicitário: exposição de arte do artista Abel Moreira no Theatro Municipal	1	IMG_8391
07/03	985	Publicitário: filmes - G&TM; exposição de arte do artista Abel Moreira no Theatro Municipal	2	IMG_8397 IMG_8398

Continua

Continuação				
DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE	NO ACERVO
14/03	986
21/03	987	Publicitário: conferência com o poeta Martins Fontes no Theatro Municipal; exposição de arte do artista Abel Moreira no Theatro Municipal	2	IMG_8405
28/03	988	Publicitário: filmes - G&TM;	1	IMG_8409
04/04	989
10/04	990
18/04	991
25/04	992	Publicitário: filmes - G&TM; crônica em primeira página de Fernando Callage; crônica em primeira página de Rômulo Losi sobre São João da Boa Vista (Theatro Municipal como marco paisagístico e cultural da cidade em ambas as crônicas)	3	IMG_8415/8416 IMG_8418
02/05	993	Publicitário: filmes - G&TM; conferência com Fernando Callage no Theatro Municipal	2	IMG_8420 IMG_8421
09/05	994
18/05	995	Publicitário: festival em benefício do Lar São Vicente no Theatro Municipal	1	IMG_8426
23/05	996	Publicitário: filmes - G&TM; nota na coluna "Notas" pedindo o reparo nas cortinas do Theatro Municipal	2	IMG_8428 IMG_8429
30/05	997
06/06	998	Publicitário: apresentação da Companhia de Comédias Maria Lina - Alma de Andrade no Theatro Municipal	1	IMG_8439
13/06	999	Publicitário: filmes - G&TM; apresentação da Companhia de Comédias Maria Lina- Alma de Andrade no Theatro Municipal	2	IMG_8443
24/06	1.000
04/07	1.002
11/07	1.003
18/07	1.004	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8588
25/07	1.005
01/08	1.006	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8595
08/08	1.007
15/08	1.008	Publicitário: festival em benefício da Escola Paroquial São Luiz no Theatro Municipal	1	IMG_8601
22/08	1.009
29/08	1.010	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8610
05/09	1.011	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8613
12/09	1.012
19/09	1.013	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8625

Continua

Continuação				
DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE	NO ACERVO
26/09	1.014	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8628
03/10	1.015	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8631
10/10	1.016	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8633
17/10	1.017	Publicitário: filmes - G&TM	1	IMG_8636
24/10	1.018
31/10	1.019
07/11	1.020	Crônica com edital para Licitação Privada de Arrendamento do Theatro Municipal	1	IMG_8644
14/11	1.021	Crônica com edital para Licitação Privada de Arrendamento do Theatro Municipal	1	IMG_8647
21/11	1.022	Crônica com edital para Licitação Privada de Arrendamento do Theatro Municipal	1	IMG_8650
28/11	1.023	Publicitário: previsão de apresentação da Companhia Auricella no Theatro Municipal; crônica com edital para Licitação Privada de Arrendamento do Theatro Municipal	2	IMG_8654 IMG_8655
05/12	1.024
12/12	1.025	Crônica com resultado da concorrência do Edital para Licitação Privada de Arrendamento do Theatro Municipal, vencida pela Empresa Souza e Godoy por mais dois anos (Orçado o Lance em 52 contos de réis: 40 contos de réis pelo arrendamento + 20% dos lucros, calculados em 60 contos de réis)	1	IMG_8661
19/12	1.026	Publicitário: exposição do pintor Aléssio no Theatro Municipal	1	IMG_8665
25/12	1.027

Fonte: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

Tabela 18 - Levantamento dos registros sobre o Theatro Municipal no periódico semanal *A Cidade de São João* entre os anos de 1912 e 1925.

DATA	Nº DO PERIÓDICO	CONTEÚDO	QUANTIDADE	NO ACERVO
11/08/1912	12	Anúncio da apresentação à Câmara Municipal sobre proposta de construção de um “novo teatro para São João”	1	IMG_0896
11/01/1914	34
24/01/1914	36
28/07/1918	11

Continua

Continuação				
DATA	Nº DO PERIÓDICO	CONTEÚDO	QUANTIDADE	NO ACERVO
03/11/1918	25	Anúncio sobre gripe espanhola: fechamento do Theatro Municipal “desde o último domingo”	1	IMG_0916
19/01/1919	36
10/10/1920	18
21/11/1920	24
27/08/1922	12
24/09/1922	16
25/11/1923	25
03/02/1924	34	Publicitário: baile de Carnaval no TMSJ; filmes – G&TM	2	IMG_0949/0950
09/03/1924	39	Publicitário: previsão de estreia da Companhia Abigail Maia	1	IMG_0958
23/03/1924	41	Publicitário: filmes – G&TM	1	IMG_0964
05/10/1924	16	Publicitário: apresentação lírica de Umberto de Villi (tenor) e Mario Fattori (baixo); estreia da Companhia Theatral Brasileira com a peça “O Anjo da Morte”; apresentação da peça “Exemplo de Vida” e “Por causa do jogo do bicho”; filmes – G&TM	4	IMG_0973
14/12/1924	26
21/12/1924	27	Publicitário: filmes G&TM.	1	IMG_0989

Fonte: Arquivo Histórico Matildes Rezende Lopes Salomão (2017).

Quadro 1 – Eventos no Theatro Municipal entre os anos de 1914 e 1925.

ANO	EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIV.	POPUL.	ERUD.	ESP.
1914	Companhia Santos Silva						
1915	Tenor José Osório						
1915	Rafael e Lucinda Salvaterra						
1915	Violinista sra. Miquita						
1915	Troupe Cornélio Dias						
1915	Izolino Bittencourt						
1915	Trio Phoca-Abigail-Moreira						
1915	Prima-dona Margarida Scotti, da Companhia Ítalo-Paulista						
1915	Trupe Alberto Capozzi						
1915	Companhia de Revistas, Orquestras e Vaudevilles de João Rodrigues						
1915	Dr. Themístocles						
1915	Dançarina Ivna						
1916	Companhia Internacional						
1916	Companhia Savoia						

Continua

Continuação

ANO	EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIV.	POPUL.	ERUD.	ESP.
1916	Artistas Líricos Sarah Ruyz e Cavaleiro Andrade						
1916	Companhia Dramática Theatral de Theodoro Laveira						
1916	Grupo Dramático Musical da Associação Feminina Beneficente Instrutiva de São Paulo – dir. Anália Franco.						
1916	Companhia Alzira Leão						
1916	Companhia de Operetas Cittá di Napoli						
1916	Grupo dos Monóculos						
1917	Trupe das Irmãs Pombo						
1917	Companhia Arruda						
1917	Trupe Brasil						
1917	Maria Ferreira						
1917	Bailarino Octávio Rangel						
1917	Companhia Italianíssima						
1917	Companhia Dramática Carrara						
1917	Tenor Marçal Fernandes						
1918	Companhia Theatral La Caríssima						
1918	Companhia Troupe Dorée						
1919	Les Rosales						
1919	Companhia Dramática Joaquim Oliveira						
1919	Apresentações do Prof. John Kambeer e Madame Antoinette						
1919	Companhia Popular Portuguesa						
1919	Companhia de Operetas Clara Weiss						
1919	Grande Companhia Lírica Infantil						
1919	Companhia Lyrica Infantil Cittá di Roma						
1919	Companhia Clara della Guardia						
1920	Violoncelista João de Castro França						
1920	Companhia de Operetas Elvira Bittencourt						
1921	Violoncelista João de Castro França						
1921	Conferência Caipira						
1922	Companhia Arruda						
1922	Troupe Freire						
1922	Trio Brasileiro						
1922	Companhia Zapparoli						

Continua

Continuação

ANO	EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIV.	POPUL.	ERUD.	ESP.
1922	Violoncelista João de Castro França						
1922	Conferência do professor Ullysses Reymar						
1923	Companhia Zaparolli						
1924	Abigail Gonçalves, a Sertanejinha						
1924	Ventríloquo Osvaldo						
1924	Companhia Abigail Maia						
1924	Companhia Theatral Brasileira						
1924	Concerto de violino Clóvis de Queiroz						
1924	Exposição do pintor Abel Moreira						
1924	Companhia Lucila Pires						
1924	Companhia Jercollis-Villar						
1924	Companhia de Bailados Russos com Maria Olenewa						
1924	Apresentação lírica de Umberto de Villi (tenor) e Mario Fattori (baixo)						
1925	Troupe Americana de Atrações e Novidades						
1925	Cornélio Pires						
1925	Exposição do pintor Abel Moreira						
1925	Conferência do poeta Martins Fontes						
1925	Conferência Fernando Callage						
1925	Companhia de Comédias Maria Lina – Alma de Andrade						
1925	Companhia Auricella						
1925	Exposição do pintor Aléssio						

Fonte: Arquivo Jornal *O Município* (2017); MENEZES (2014).

Quadro 2 – As nacionalidades das atrações apresentadas no Theatro Municipal entre 1914 e 1925

ANO	EVENTOS	BRA.	ITA.	POR.	FRA.	ESP.	RUS.	DESC.
1914	Companhia Santos Silva							
1915	Tenor José Osório							
1915	Rafael e Lucinda Salvaterra							
1915	Violinista sra. Miquita							
1915	Troupe Cornélio Dias							
1915	Izolino Bittencourt							
1915	Trio Phoca-Abigail-Moreira							
1915	Prima-dona Margarida Scotti, da Companhia Ítalo-Paulista							
1915	Troupe Alberto Capozzi							

Continua

Continuação

ANO	EVENTOS	BRA.	ITA.	POR.	FRA.	ESP.	RUS.	DESC.
1915	Companhia de Revistas, Orquestras e Vaudevilles de João Rodrigues							
1915	Dr. Themístocles							
1915	Dançarina Ivna							
1916	Companhia Internacional							
1916	Companhia Savoia							
1916	Artistas Líricos Sarah Ruyz e Cavalheiro Andrade							
1916	Companhia Dramática Theatral de Theodoro Laveira							
1916	Grupo Dramático Musical da Associação Feminina Beneficente Instrutiva de São Paulo – dir. Anália Franco.							
1916	Companhia Alzira Leão							
1916	Companhia de Operetas Cittá di Napoli							
1916	Grupo dos Monóculos							
1917	Trupe das Irmãs Pombo							
1917	Companhia Arruda							
1917	Trupe Brasil							
1917	Maria Ferreira							
1917	Bailarino Octávio Rangel							
1917	Companhia Italianíssima							
1917	Companhia Dramática Carrara							
1917	Tenor Marçal Fernandes							
1918	Companhia Theatral La Caríssima							
1918	Companhia Troupe Dorée							
1919	Les Rosales							
1919	Companhia Dramática Joaquim Oliveira							
1919	Apresentações do Prof. John Kambeer e Madame Antoinette							
1919	Companhia Popular Portuguesa							
1919	Companhia de Operetas Clara Weiss							
1919	Grande Companhia Lírica Infantil							
1919	Companhia Lyrica Infantil Cittá di Roma							
1919	Companhia Clara della Guardia							
1920	Violoncelista João de Castro França							
1920	Companhia de Operetas Elvira Bittencourt							

Continua

Continuação

ANO	EVENTOS	BRA.	ITA.	POR.	FRA.	ESP.	RUS.	DESC.
1921	Violoncelista João de Castro França							
1921	Conferência Caipira							
1922	Companhia Arruda							
1922	Troupe Freire							
1922	Trio Brasileiro							
1922	Companhia Zaparolli							
1922	Violoncelista João de Castro França							
1922	Conferência do professor Ullysses Reymar							
1923	Companhia Zaparolli							
1924	Abigail Gonçalves, a Sertanejinha							
1924	Ventríloquo Osvaldo							
1924	Companhia Abigail Maia							
1924	Companhia Theatral Brasileira							
1924	Concerto de violino Clóvis de Queiroz							
1924	Exposição do pintor Abel Moreira							
1924	Companhia Lucília Pires							
1924	Companhia Jercollis-Villar							
1924	Companhia de Bailados Russos com Maria Olenewa							
1924	Apresentação lírica de Umberto de Villi (tenor) e Mario Fattori (baixo)							
1925	Troupe Americana de Atrações e Novidades							
1925	Cornélio Pires							
1925	Exposição do pintor Abel Moreira							
1925	Conferência do poeta Martins Fontes							
1925	Conferência Fernando Callage							
1925	Companhia de Comédias Maria Lina – Alma de Andrade							
1925	Companhia Auricella							
1925	Exposição do pintor Aléssio							

Fonte: Arquivo Jornal *O Município* (2017); MENEZES (2014).Tabela 22 - Levantamento dos registros sobre o Theatro Municipal no periódico bissemanal *O Município* no ano de 2004

DATA	Nº DO PERÍODICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
01/05	7.990	Apresentação peça “Nada de novo” de “Os Parlapatões”	1
05/05	7.991

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
08/05	7.992	Anúncio show “Artistas sanjoanenses no Theatro Municipal”	1
12/05	7.993
15/05	7.994	Apresentação espetáculo de música clássica e popular	1
19/05	7.995
22/05	7.996	Anúncio show com Elaine Seixas	2
26/05	7.997	Anúncio peça “Peça Interior” pelo TUSP (Teatro da Universidade de São Paulo) e show “Elaine Seixas”, concertos matinais,	3
29/05	7.998	Show com Elaine Seixas	2
02/06	7.999
05/06	8.000	Crônica sobre show de Elaine Seixas	2
09/06	8.001	Anúncio peça “Caminheira”, por Wanda Stefânia e show de aniversário da cidade em frente ao Theatro Municipal com dupla Guilherme e Santiago	2
12/06	8.002	Mostra videográfica Itaú Cultural “Made in Brazil – 3 décadas de vídeos brasileiros”	2
16/06	8.003	Anúncio peça “A bela e a fera”, mostra videográfica Itaú Cultural “Made in Brasil – Três Décadas do Vídeo Brasileiro”	2
19/06	8.004	Anúncio show “Artistas Sanjoanenses no Theatro Municipal”, apresentação de árias por Neusa Menezes e Vânia Noronha, show dupla Guilherme e Santiago (na fachada do Theatro Municipal), peça “Panos e Lendas”	1
23/06	8.005	PRIM. PÁG. - peça “Tem um psicanalista na nossa cama”. Anúncios peça “Panos e Lendas”, show dupla Guilherme e Santiago (“na fachada do prédio”)	4
26/06	8.006	PRIM. PÁG. – show dupla Guilherme e Santiago (“na fachada do prédio”). Anúncio peça “Tem um psicanalista na nossa cama”	4
30/06	8.007
03/07	8.008
07/07	8.009	Anúncio “concertos matinais” com árias, por Neusa Menezes e Vânia Noronha	1
10/07	8.010
14/07	8.011	Anúncio apresentação “concertos matinais” com violão de seu Jorge Assad e Micael. Alunos de Bertioga e São Vicente conhecem a cidade e os pontos turísticos. Comissão de Turismo visita a cidade.	3
17/07	8.012	Crônica “concertos matinais”	1
21/07	8.013	PRIM. PÁG. - Abertura VII Semana da Educação	2
24/07	8.014	Anúncio “concertos matinais” com “Do Barroco a Bossa Nova”	1

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
28/07	8.015	Anúncio peça “Vidas Passadas”	1
31/07	8.016	Anúncio “Show dos Homens”	1
04/08	8.017	Anúncio “Show dos Homens”, peça “Vidas Passadas”	2
07/08	8.018	Anúncio “Show dos Homens”, lançamento CD Caminhos da Fé com Walgra Maria	2
11/08	8.019	Lançamento CD Caminhos da Fé com Walgra Maria. Apresentação “Show dos Homens”	2
14/08	8.020	Anúncio peça “A Bela e a Fera”. Crônica “Show dos Homens”	2
18/08	8.021	Anúncio peça “A Bela e a Fera”	1
21/08	8.022	Anúncio “concertos matinais” com Ica e Jorginho Assad e Micael. Crônica sobre visita da Comissão de Roteiros do Consórcio Regional de Turismo do Nordeste Paulista	3
25/08	8.023	PRIM. PÁG. - Anúncio Semana Guiomar Novaes com “Camerata de Violões e Sopro Brasileiro”, piano com Reginaldo Mordenti, piano com Monica Salmaso e Benjamin Taubikin, peça “Pedro Paulo Pedregulho”, sarau Chico Campos, seminário “A Música nas Escolas”, piano com Cláudio Richerme, Orquestra Municipal de Sopro, Coral Boca Livre, Música de Câmara e Convidados, espetáculo de dança “Momentos”, show Jane Duboc, show Luiz Carlini, Orquestra Sinfônica Jovem do Estado, Festival dos Festivais. Anúncio lançamento CD Caminhos da Fé com Walgra Maria	3
28/08	8.024	Anúncio Semana Guiomar Novaes (programação completa), “concertos matinais” canto lírico com Jucilene e Cintia Buosi. José Rosa e Vânia Noronha	3
01/09	8.025
04/09	8.026	PRIM. PÁG. - Anúncio Semana Guiomar Novaes (programação completa). Crônica lançamento CD Caminhos da Fé com Walgra Maria	3
08/09	8.027	PRIM. PÁG. – Apresentação Semana Guiomar Novaes (programação completa)	2
11/09	8.028	Semana Guiomar Novaes (programação completa)	2
15/09	8.029	Semana Guiomar Novaes (programação completa)	2
18/09	8.030
22/09	8.031	Abertura da 3ª SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho)	2
25/09	8.032	Anúncio “concertos matinais” piano com Vânia Noronha e Márcio Pereira. Crônica 3ª SIPAT	2

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
29/09	8.033
02/10	8.034
06/10	8.035
09/10	8.036	Anúncio “concertos matinais” piano com Natália Monteiro. Crônica falta de verbas põe em risco realização de Festival de Teatro e Festivais de Dança	2
13/10	8.037	PRIM. PÁG. - Anúncio de apresentação da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de S. Paulo por ocasião dos 90 anos do Theatro Municipal	4
16/10	8.038	PRIM. PÁG. – Aniversário 90 Anos. Crônicas sobre restauro do Theatro Municipal, FON e AMITE e comemoração 90 anos com Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de S. Paulo	3
20/10	8.039	Anúncio show “Mulheres 2”	2
23/10	8.040	Anúncio Premiação XII Concurso de Poesia, Conto e Crônica da Academia de Letras de São João, show “Mulheres 2”. Mostra de Dança	3
27/10	8.041	PRIM. PÁG. - Mostra de Dança	2
30/10	8.042	Apresentação Orquestra de Sopros. Anúncio do 15º Festival Estudantil de Teatro e “concertos matinais” com Orquestra de Flautas	3
03/11	8.043	PRIM. PÁG. - 2ª Edição Show “Mulheres”. Anúncio 15º Festival Estudantil de Teatro	2
06/11	8.044	Anúncios 2ª Edição Show “Mulheres” e do 15º Festival Estudantil de Teatro	3
10/11	8.045	PRIM. PÁG. - 15º Festival Estudantil de Teatro. Anúncios 2ª Edição Show “Mulheres”, comédia “Comunhão de Bens”	5
13/11	8.046	PRIM. PÁG. - peça “Comunhão de Bens”. Apresentação 15º Festival Estudantil de Teatro. Anúncio peça “Casa, comida e alma lavada”	3
17/11	8.047	Nota elogiando os bons usos do Theatro Municipal	1
20/11	8.048	Editorial “O Theatro, etc.: o renascimento”. Anúncio espetáculo natalino de balé e “concertos matinais” piano com Márcia Zan e alunas. Apresentação “Casa, comida e alma lavada”. Crônicas relatando premiação do Festival Estudantil de Teatro e iluminação de Natal no Theatro Municipal.	5
24/11	8.049	Anúncio show Carolina Cacholla. Crônica sobre a Procultura Incubadora Cultural, que utiliza o Theatro Municipal como “vitrine cultural”	2

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
27/11	8.050	PRIM. PÁG. – show Carolina Cacholla. Anúncios apresentação e lançamento CD “Verde” de Badi Assad, peça “Há um incêndio sob a chuva rala”. Crônica com balanço positivo da administração AMITE	5
01/12	8.051	Diplomação eleitos de São João da Boa Vista e Águas da Prata. Anúncio apresentação de corais e lançamento CD “Verde” de Badi Assad. Crônica sobre show de Carolina Cacholla	5
04/12	8.052	PRIM. PÁG. – lançamento CD “Verde” de Badi Assad. Anúncio peça “Há um incêndio sob a chuva rala”, “Saideira” e show “Mulheres”. Diplomação de eleitos nas eleições municipais – municípios de São João da Boa Vista e Águas da Prata. Crônica show Carolina Cacholla	4
08/12	8.053	PRIM. PÁG. – apresentação coral Elohim nas janelas do Theatro Municipal. Anúncio show “Mulheres”. Crônica premiação Academia de Letras do XII Concurso de Poesia, Conto e Crônica	4
11/12	8.054	PRIM. PÁG. - Peça “Há um incêndio sob a chuva rala”. Anúncio show “Mulheres” e espetáculo “Os Saltimbancos”	4
15/12	8.055	Anúncio Auto de Natal	1
18/12	8.056	Anúncio peça “Romeu e Julieta”, Orquestra Municipal de Violões, Coral Boca Livre e Escola Municipal de Música, Coral Elohim nas janelas do Theatro Municipal	2
22/12	8.057	Crônicas sobre Theatro Municipal	2
25/12	8.058	Apresentação Auto de Natal. Balanço de Dezembro da AMITE apontando sucesso na programação de dezembro, que consistiu no 2º Show “Mulheres”, na apresentação “Coral Boca Livre” e no “Coral nas Janelas”. Apresentação peça “Romeu e Julieta”	2
29/12	8.059

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).

Tabela 23 - Levantamento dos registros sobre o Theatro Municipal no periódico bissemanal *O Município* no ano de 2005

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
01/01	8.060	PRIM. PÁG. – Crônica sobre polêmica com locação do Theatro Municipal para formaturas de faculdades e “revolta” de artistas. Nota sobre posse dos eleitos de São João da Boa Vista. Crônica retrospectiva cultural 2004.	5
05/01	8.061	PRIM. PÁG. – Posse dos eleitos. Nova diretoria AMITE	5
08/01	8.062	PRIM. PÁG. – AMITE e nova Diretoria. Anúncio peça “Meu filho, meu tesouro”	3
12/01	8.063	PRIM. PÁG. – peça “Meu filho, meu tesouro”	2
15/01	8.064	Anúncio peça “Meu filho, meu tesouro”	1
19/01	8.065	Crônica peça “Meu filho, meu tesouro”	1
22/01	8.066	PRIM. PÁG. - Nova Diretoria	2
26/01	8.067
29/01	8.068	Crônica “Theatro Municipal – difusor regional de cultura”	1
02/02	8.069
05/02	8.070	Formatura do Curso de Comunicação Social da UNIFAE	1
09/02	8.071
12/02	8.072
16/02	8.073	PRIM. PÁG. - Anúncio peça “O santo e a porca”	2
19/02	8.074	PRIM. PÁG. - Entrevista com Gil Sabin, presidente da AMITE	2
23/02	8.075
26/02	8.076	PRIM. PÁG. - Anúncio Trio Dom e peça “O despertar dos anjos”	2
02/03	8.077	Anúncio apresentação de tango “Mi Buenos Aires Tango”	1
05/03	8.078	Anúncio apresentação de tango “Mi Buenos Aires Tango”. Show em homenagem às mulheres, por Sylvia Ferrante	2
09/03	8.079	Anúncio apresentação de tango “Mi Buenos Aires Tango”	1
12/03	8.080	Apresentação de tango “Mi Buenos Aires Tango” e “concertos matinais” com recital de música erudita com flauta e piano	2
16/03	8.081
19/03	8.082	Recital de flauta e piano, encontro de voluntários da AMITE e apresentação do Coral Mun. de Aguai	2
23/03	8.083	Nota sobre apresentação de tango “Mi Buenos Aires Tango”	1
26/03	8.084	Show “Raça e fé”, de Walgra Maria	1

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
30/03	8.085	Anúncio peça “Trair e coçar é só começar”. Crônica de Gilberto Sibin sobre a AMITE	2
02/04	8.086	Anúncio peça “Trair e coçar, é só começar”	1
06/04	8.087	Anúncio show “Paixão e Fé”	1
09/04	8.088	Apresentação Show “Paixão e Fé”	2
13/04	8.089	PRIM. PÁG. – lançamento 1ª Incubadora Cultural do Estado	2
16/04	8.090	Lançamento da Incubadora Cultural. Apresentação show “Duetos”, de Sylvia Ferrante e Tuca Michelazzo	2
20/04	8.091	Lançamento da Incubadora Cultural	1
23/04	8.092	PRIM. PÁG. - Apresentação “Concertos Matinais” com Vânia Noronha, Neusa Menezes e Ariel Sanches	2
27/04	8.093
30/04	8.094	Apresentação Trio Dom	1
04/05	8.095	Anúncio “Concertos Matinais” com o show “De mães para mães”. Apresentação Trio Dom	2
07/05	8.096	Anúncio peça “Trair e coçar, é só começar”. Apresentação “Concertos Matinais” com o show “De mães para mães”	2
11/05	8.097	PRIM. PÁG. - Peça “Trair e coçar, é só começar”	2
14/05	8.098	Anúncio novo show de Elaine Seixas. Realização de evento sobre cultura africana e premiação de concurso em homenagem ao Dia das Mães	3
18/05	8.099
21/05	8.100	PRIM. PÁG. – Anúncio “Noite Flamenca”. Anúncios show Elaine Seixas, “Concertos Matinais” com “Boleros” de Angelina de Oliveira	3
25/05	8.101	Anúncios show Elaine Seixas, “Noite Flamenca”. Apresentação peça “O Leão e o Ratinho”	2
28/05	8.102	PRIM. PÁG. - Apresentação “Noite Flamenca”	3
01/06	8.103
04/06	8.104	Anúncio apresentação Grupo “Quatro a Zero” e “concertos matinais” show “O amor segundo Vinicius”. Crônica show Elaine Seixas e “Noite Flamenca”	4
08/06	8.105
11/06	8.106	Apresentação Grupo “Quatro a Zero”	1
15/06	8.107
18/06	8.108	Apresentação show “Renascer dá Samba” e peça “João e o Pé de Feijão”	2

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
22/06	8.109	Anúncio 3ª edição Show “Mulheres”. Cancelamento peça “João e o Pé de Feijão”	2
25/06	8.110	“Dia de Família” do Colégio Integral	1
29/06	8.111	PRIM. PÁG. - 94º Encomex (Encontro de Comércio Exterior) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Anúncio 3ª edição show “Mulheres”, lançamento 1º Fescavi (Festival de Cultura em Artes Visuais – Circuito Águas da Prata/São João da Boa Vista)	3
02/07	8.112	Apresentação 3ª edição Show “Mulheres”, “Concertos Matinais” show “Musas”. Iconografia: Reportagem sobre a importância do JOM utilizando da imagem do Theatro Municipal. Crônica sobre sucesso do 94º Encomex	4
06/07	8.113	Anúncio “Concertos Matinais” recital de piano e flautas. Nota relativa ao concurso de redações/poemas em ocasião da comemoração do aniversário da cidade, com redações laudatórias às localidades sanjoanenses	2
09/07	8.114
13/07	8.115
16/07	8.116	Apresentação “Concertos Matinais” show “Três vozes e algumas vozes”	1
20/07	8.117
23/07	8.118	Anúncios peça “Cristo Proclamado”, show “Choro e Samba”, show “Boleros”. Apresentação “Concertos Matinais” com Virgínia Apergi	2
27/07	8.119	Anúncio show “Trajetória”, show Josiane e Grupo Tira Poeira, “Concertos Matinais”, show “Boleros”	2
30/07	8.120	Anúncio show “Boleros”, show com Angelina Oliveira. Apresentação show “Choro e Samba” e “Concertos Matinais” com Jorge e Micael Oliveira	3
03/08	8.121	Anúncio peça “Cristo Proclamado”. Apresentação Orquestra Arpeggione (austríaca)	1
06/08	8.122	Anúncio Orquestra Arpeggione (austríaca). Apresentação peça “Cristo Proclamado” e “Concertos Matinais” “Um canto de pais”	3
10/08	8.123	PRIM. PÁG. – apresentação Grupo Chaski	1
13/08	8.124	Apresentação peça “Donana”, show “Boleros” e “Concertos Matinais” “Um canto de pais”.	3

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
17/08	8.125	Anúncio peça “Santa Luzia passou por aqui com seu cavalinho comendo capim”, “Concertos Matinais” com Micael e Ica Assad	2
20/08	8.126	PRIM. PÁG. – anúncio peça “Santa Luzia passou por aqui com seu cavalinho comendo capim”, “Concertos Matinais” com Micael e Ica Assad	2
24/08	8.127	Premiação 18º Festival Regional de Dança Rítmica	1
27/08	8.128	Anúncio Semana Guiomar Novaes com conferência “Relembrando Guiomar Novaes”. Apresentação show “Círculo” e show de Josiane Gonçalves.	3
31/08	8.129
01/09	8.130
07/09	8.131
10/09	8.132
14/09	8.133
17/09	8.134
21/09	8.135
24/09	8.136
28/09	8.137
01/10	8.138	Anúncio “Concertos Matinais” “Sílvia Ferrante, Lima e Convidados – Meus caros amigos”, show “A todo vapor” de Ary Toledo. Apresentação “Duo violino e piano”	2
05/10	8.139
08/10	8.140	Apresentação peça “Skataplum”	1
12/10	8.141
15/10	8.142	Anúncio lançamento CD Walgra Maria. Apresentação “Concertos Matinais” coral Camargo Guarnieri	2
19/10	8.143
22/10	8.144	Anúncio peça “Diálogos do Pênis” e apresentação Camerata Jovem <i>Ars Musicalis</i> e Coral Exsultate “Missa Theresa”. Lançamento CD Wolf Borges	3
26/10	8.145	Anúncio peça “Diálogos do Pênis” e premiação XIII Concurso de Poesia, Conto e Crônica	2
29/10	8.146	Anúncio peça “Diálogos do Pênis”. Premiação XIII Concurso de Poesia, Conto e Crônica da Academia Sanjoanense de Letras. Crônica sobre peça “Padre Vieira arquiteto dos sonhos, João engenheiro das paixões”	3
02/11	8.147	PRIM. PÁG. - Apresentação peça “Diálogos do Pênis”. Anúncio “Concertos Matinais” “Um dia de domingo”, XVI Festival Estudantil de Teatro, Camerata Jovem <i>Ars Musicalis</i> e Coral Exsultate “Missa Theresa”	5

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
05/11	8.148	Apresentação Camerata Jovem <i>Ars Musicalis</i> e Coral Exsultate “Missa Theresa”, peça “Aconteceu com Shirley Taylor”, “Concertos Matinais” “Um dia de domingo”	4
09/11	8.149	Apresentação “Diálogo do Pênis”, peça “O Pequeno Príncipe”	2
12/11	8.150	PRIM. PÁG. – Apresentação peça “O Abajur Lilás”. Anúncio Camerata de violões de São João da Boa Vista	3
16/11	8.151	16º Festival Estudantil de Teatro. Apresentação peça “O Noviço”	1
19/11	8.152	16º Festival Estudantil de Teatro. Anúncio Prêmio ALPHA. Apresentação peça “O Microfone”.	4
23/11	8.153	Anúncio show “Festa de Arromba – 40 anos de Jovem Guarda”	1
26/11	8.154	PRIM. PÁG. - Anúncio show “No compasso da bossa e na cadência do samba”, peça “Agnes de Deus”. Crônica noticiando aquisição da vestimenta cênica do Theatro Municipal através da APA.	5
30/11	8.155	Anúncio Prêmio ALPHA	1
03/12	8.156	PRIM. PÁG. - show “Festa de arromba – 40 anos de Jovem Guarda”. Anúncio show “A música de todos os tempos”, Camerata de Violões de São João. Apresentação show “No compasso da bossa e na cadência do samba”. Crônica peça “O Microfone”. Prêmio ALPHA	6
07/12	8.157	Anúncio apresentação Escola Municipal de Música, show “No Compasso da bossa e na cadência do samba”	2
10/12	8.158	Apresentação show “A música de todos os tempos”, Conjunto de Flauta Doce Escola Márcia Moura Zan, Show de MPB com Silvia Ferrante	2
14/12	8.159
17/12	8.160	Apresentação Banda Unidade Soul, peça “Chapeuzinho Vermelho”, peça “Auto de Natal”, Concerto de Corais Sanjoanenses e show Walgra Maria	3
21/12	8.161	PRIM. PÁG. - Apresentação peça “Auto de Natal”	1
24/12	8.162	Apresentação show “No compasso da bossa e na cadência do samba”	1
28/12	8.163
31/12	8.164	PRIM. PÁG. - Apresentação peça “Auto de Natal”	2

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).

Tabela 24 - Levantamento dos registros sobre o Theatro Municipal no periódico bissemanal *O Município* no ano de 2006

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
04/01	8.165
07/01	8.166
11/01	8.167
14/01	8.168	Anúncio show Priscila Rehder	1
18/01	8.169
21/01	8.170	Apresentação concerto de piano com Júlio César Huertas e Ulrich Schrader. Crônica sobre limpeza do Theatro Municipal	2
25/01	8.171	Anúncio peça “Agnes de Deus”	1
28/01	8.172	Anúncio show “Elis, uma estrela” e I Encontro de Bateristas. Apresentação show Priscila Rehder, grupo Toca do Pagode, peça “Agnes de Deus”	2
01/02	8.173	PRIM. PÁG. –Anúncio show de aniversário de 100 anos do JOM Anúncio peça “Agnes de Deus”	2
04/02	8.174	Anúncio do show de aniversário de 100 anos do JOM Apresentação show “Elis, uma estrela”	2
08/02	8.175
11/02	8.176	Anúncio do show de aniversário de 100 anos do JOM 1º Encontro de Bateristas	2
15/02	8.177	PRIM. PÁG. – “Bandeira” do Restauo do Theatro Municipal defendida pelo JOM Anúncio do show de aniversário de 100 anos do JOM, I Encontro de Bateristas.	4
18/02	8.178	Anúncio e crônica do show de aniversário de 100 anos do JOM	2
22/02	8.179	PRIM. PÁG. - Anúncio do show de aniversário de 100 anos do JOM Crônica aniversário JOM	3
25/02	8.180	Anúncio e crônica do show de aniversário de 100 anos do JOM	3
01/03	8.181	PRIM. PÁG. - Anúncio do show de aniversário de 100 anos do JOM Crônica aniversário JOM e sobre engajamento do periódico na questão da preservação de bens culturais	4
04/03	8.182	PRIM. PÁG. - Anúncio do show de aniversário de 100 anos do JOM	1
08/03	8.183	PRIM. PÁG. - Apresentação show de do aniversário de 100 anos do JOM Anúncio “Concertos Matinais” “Duo de Violões” e peça “Sexo Etc... e Tal – o brasileiro, o sexo e toda forma de amor”. Crônicas aniversário JOM	5
11/03	8.184	Anúncio “Concertos Matinais” “Duo de Violões”, peça “Sexo Etc... e Tal – o brasileiro, o sexo e toda forma de amor”. Crônica apresentação show de do aniversário de 100 anos do JOM	3

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
15/03	8.185	Anúncio “Concertos Matinais” “Duo Voz e Piano”. Crônica peça “Sexo Etc... e Tal – o brasileiro, o sexo e toda forma de amor”	2
18/03	8.186	Apresentação “Concertos Matinais” “Duo Voz e Piano”. Cancelamento peça “As mentiras que os homens contam”	3
22/03	8.187	Anúncio apresentação Banda Pirata	1
25/03	8.188	Anúncio peça “As mentiras que os homens contam” e 2ª edição “Orquestra Sinfônica e Vozes de São João”. Apresentação show “Falando de Amor” e palestra sobre a vida de Shakespeare	4
29/03	8.189	Anúncio peça “As mentiras que os homens contam”	1
01/04	8.190	Apresentação peça “As mentiras que os homens contam” e 2ª edição “Orquestra Sinfônica e Vozes de São João”	3
05/04	8.191
08/04	8.192	Apresentação 2ª edição “Orquestra Sinfônica e Vozes de São João”, show “Uma noite de tango”, peça “Entrando numa fria”, show “Falando de Amor”	4
12/04	8.193	Apresentação “Orquestra Sinfônica de Poços de Caldas”	1
15/04	8.194	Apresentação espetáculo “O samba, a seresta”	1
19/04	8.195	Anúncio projeto “6 da tarde” “Tributo a Cartola”. Apresentação “Orquestra Sinfônica e Vozes de São João”.	2
22/04	8.196	Anúncio projeto “6 da tarde” “Tributo a Cartola”	1
26/04	8.197	Anúncio show “Concerto de Samba” e homenagem ao centenário de nascimento do Dr. Octávio Bastos	2
29/04	8.198	Anúncio peça “Agnes de Deus”, projeto “6 da tarde” “Tributo a Cartola”. Crônicas sobre homenagem ao centenário de nascimento do Dr. Octávio Bastos no Theatro Municipal.	5
03/05	8.199	Crônica sobre show de Carioca e Serginho no “projeto 6 da tarde”	1
06/05	8.200	Apresentação “As canções que você fez para mim”, musical “Minha voz, minha vida”, peça “O Mundo é um Palco”, peça “Nosso Lar”	4
10/05	8.201
13/05	8.202	PRIM. PÁG. - Apresentação peça “Nosso Lar”. Anúncio peça “Nove semanas e meia de amor”, show “Você é linda”	4
17/05	8.203	Apresentação peça “Para cima todo santo ajuda”	1

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
20/05	8.204	Workshop com instrumentista Ulisses Rocha	1
24/05	8.205	Anúncio show “Trio Chorinho Sulfuroso”	1
27/05	8.206	Anúncio show Badi Assad. Apresentação show “Trio Chorinho Sulfuroso”	2
31/05	8.207
03/06	8.208	PRIM. PÁG. - show Badi Assad. Anúncio 2ª Feira de Integração Cultural, show “Danças Canadenses”, “Concertos Matinais” Cristiani Buosi e Alan Barcellos, Projeto “6 da tarde” com Paulinho Sguassábia e Henrique Mérida.	8
07/06	8.209	Anúncio peça “FACES DE VIDRO”, show “Danças Canadenses”	2
10/06	8.210	PRIM. PÁG. – Anúncio show “Bate Coração” em benefício à Santa Casa. Anúncio 2ª Feira de Integração Cultural, show “Divina Caipira”	3
14/06	8.211	PRIM. PÁG. – 2ª Feira de Integração Cultural. Apresentação show “Bate Coração” em benefício à Santa Casa	2
17/06	8.212	Anúncio show “Divina Caipira”, “Concertos Matinais” com Gustavo Bussi, “Bate Coração”. Apresentação peça “O Rancho”.	4
21/06	8.213	Anúncio lançamento da sexta publicação do Arquivo Municipal. Crônica show “Bate Coração” – elogio à boa utilização do Theatro Municipal	2
24/06	8.214
28/06	8.215	Crônica show “Divina Caipira”	1
01/07	8.216	Apresentação grupo “Flautas Rubato”	2
05/07	8.217
08/07	8.218
12/07	8.219
15/07	8.220	Lançamento DVD do Centenário do JOM	1
19/07	8.221
22/07	8.222	Anúncio 17º Festival Estudantil de Teatro, show “O Violão e a Bailarina”	2
26/07	8.223	Apresentação show “O Violão e a Bailarina”	1
29/07	8.224	Apresentação peça “O Mundo é um palco”	1
02/08	8.225	Anúncio projeto “6 da tarde” “Sem lero-lero” de Kaká	1
05/08	8.226	Anúncio 17º Festival Estudantil de Teatro. Apresentação “Concertos Matinais” “Duo violino e violão”, Projeto “6 da Tarde” “Sem lero-lero” de Kaká	4

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
09/08	8.227
12/08	8.228	17º Festival Estudantil de Teatro	1
16/08	8.229
19/08	8.230	17º Festival Estudantil de Teatro. Apresentação peça “Tem alguém na linha”. Anúncio Semana Guiomar Novaes com Orquestra Sinfônica Paulista, Orquestra Jazz Sinfônica, “Beatles Lado D”, peça “João e Maria”, Recital de canto e piano com Rita Sampaio e Cláudio Richerme, peça “João e Maria”, “Cida Moreira canta Chico Buarque”, Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, Maria Alcina em “Memória Musical de São João da Boa Vista: de Guiomar Novaes a Geraldo Filme”, “Trechos de Ópera – O Barbeiro de Sevilha”, Corpo de Baile Jovem da Escola Municipal de Bailado de São Paulo, José Garcia Cia. de Dança	3
23/08	8.231	17º Festival Estudantil de Teatro	1
26/08	8.232	Anúncio Orquestra Sinfônica Paulista na Semana Guiomar Novaes	1
30/08	8.233	Crônica sobre os festivais teatrais	1
02/09	8.234	Anúncio Semana Guiomar Novaes (programação completa). Apresentação peça “Diário de um Louco”	2
06/09	8.235	PRIM. PÁG. - Semana Guiomar Novaes (programação completa)	2
09/09	8.236	PRIM. PÁG. - Semana Guiomar Novaes com espetáculos infantis e peça “João e Maria”, “Trechos de Ópera – O Barbeiro de Sevilha”, José Garcia Cia. de Dança	2
13/09	8.237	Crônica Semana Guiomar Novaes	1
16/09	8.238	Anúncio projeto “6 da tarde” com músicas de Chico Buarque. Apresentação “Concertos Matinais”	2
20/09	8.239
23/09	8.240	PRIM. PÁG. - Crônica sobre a AMITE. Apresentação show de Jazz. Crônica nova diretoria FON	4
27/09	8.241	PRIM. PÁG. – anúncio show de jazz.	2
30/09	8.242	Apresentação show “II Balaio do Peixoto”	1
04/10	8.243	PRIM. PÁG. – anúncio peça “O Analista de Bagé e a superfêmea”. Crônica show “II Balaio do Peixoto”	3
07/10	8.244	PRIM. PÁG. - Apresentação peça “O analista de Bagé e a superfêmea”. Anúncio Projeto “6 da Tarde” com cantora Flávia Soares e do músico Edu Luciano. Crônica sobre nova presidência da AMITE	3

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
11/10	8.245
14/10	8.246	Apresentação peça “O Navio Negreiro”. Balço do ex-presidente AMITE	2
18/10	8.247	Anúncio peça “Uma empregada quase perfeita”	2
21/10	8.248	Apresentação peça “Uma empregada quase perfeita” e Projeto “6 da tarde” show MPB em benefício à CAACH (Centro de Atendimento ao Adolescente e à Criança com Humanismo)	3
25/10	8.249
28/10	8.250	Apresentação peça “A farsa de Inês Pereira”	2
01/11	8.251	Anúncio grupo “Trovadores Urbanos”	1
04/11	8.252	Anúncio show “Os trovadores urbanos”, show “Certas Canções”, peça “Amigos para Sempre”, peça “Os patrões”, projeto “6 da tarde” show “Coração Leviano”	4
08/11	8.253
11/11	8.254	“Concertos Matinais” com apresentação do CLAC	1
15/11	8.255	Anúncio peça “Os Patrões”	1
18/11	8.256	Apresentação show “Coração Leviano”, apresentação de peças vencedoras dos Festivais de Teatro	2
22/11	8.257
25/11	8.258	Apresentação peça “Boca de Ouro”	1
29/11	8.259	Anúncio apresentação Projeto Arcos e Cordas, Banda Dona Gabriela, Orquestra Municipal de Sopro, Encontro Regional de Corais	1
02/12	8.260	Anúncio apresentação Projeto Arco e Cordas, Banda Dona Gabriela, peça “O 1º Milagre de Jesus”, Encontro Regional de Corais “São João Encanta 2006”. Apresentação peça “Monólogos da vagina”.	3
06/12	8.261	PRIM. PÁG. - peça “O Primeiro Milagre de Jesus”. Anúncio Orquestra de Sopro, prêmio ALPHA, Encontro Regional de Corais	4
09/12	8.262	Apresentação Encontro Regional de Corais. Anúncio 7º Festival Anual de Ballet Clássico, espetáculo “Dança Noite Latina”	2
13/12	8.263	Apresentação 7º Festival Anual de Ballet Clássico	1
16/12	8.264	Apresentação show “Divas”, Grupo Tradicional Jazz Band, Premiação Personalidades da Cidade pelo Projeto ALPHA.	2
20/12	8.265

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
23/12	8.266	Apresentação Grupo Jazz Band. Iconografia: Theatro Municipal decorado para o Natal	2
27/12	8.267
30/12	8.268	Crônica sobre a posse da nova presidência AMITE	1

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).Tabela 25 - Levantamento dos registros sobre o Theatro Municipal no periódico bissemanal *O Município* no ano de 2007

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
03/01	8.269
06/01	8.270	Notícia da posse da presidência AMITE	1
10/01	8.271
13/01	8.272	Notícia da posse da presidência AMITE	1
17/01	8.273
20/01	8.274
24/01	8.275
27/01	8.276	Anúncio palestra com Yuri Trafane	1
31/01	8.277	PRIM. PÁG. - Palestra com Yuri Trafane,	3
03/02	8.278
07/02	8.279	Anúncio “O Caixeiro do riso – resista se for capaz”	2
10/02	8.280	Anúncio “O Caixeiro do riso – resista se for capaz”, atribuição de bolsas de dança do Studio Joellen em parceria com Projeto ALPHA, projeto “6 da tarde” com Henrique Nicolau. Coluna Social com colação de grau UNIFEOP – Direito.	4
14/02	8.281	Apresentação show Henrique Nicolau	1
17/02	8.282
21/02	8.283
24/02	8.284
28/02	8.285	Anúncio peça “Gasparzinho, o Fantasminha Atrapalhado”	1
03/03	8.286
07/03	8.287	Anúncio peça “O Caixeiro do Riso”	1
10/03	8.288	Apresentação peça “O Caixeiro do Riso”	1
14/03	8.289	PRIM. PÁG. – Palestra de cantoterapia	2
17/03	8.290	Anúncio Banda “Rubber Soul” e show Zimbo Trio. Apresentação Projeto “6 da tarde” com Silvia Ferrante e palestra sobre cromoterapia	3
21/03	8.291	Apresentação Zimbo Trio. Anúncio workshop “O piano de Amilton Godoy” e “Rubber Soul”	2

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
24/03	8.292	Apresentação Banda “Rubber Soul”, show Zimbo Trio e Projeto Processo de Criação “O Piano de Amilton Godoy”	3
28/03	8.293
31/03	8.294
04/04	8.295	Apresentação show Zimbo Trio, Banda “Rubber Soul”	2
07/04	8.296	PRIM. PÁG. - palestra Procuradora Luiza Eluf. Anúncio peça “As mentiras que os homens contam”	4
11/04	8.297	PRIM. PÁG. – show “Rubber Soul”. Apresentação peça “As mentiras que os homens contam”, palestra Procuradora Luiza Eluf	4
14/04	8.298	PRIM. PÁG. – Lançamento do livro da Procuradora Luiza Elluf. Anúncio apresentação Ary Toledo. Apresentação peça “As mentiras que os homens contam” e “Dom Casmurro”	7
18/04	8.299	Anúncio palestra “Os 3 pilares do sucesso”. Crônica Projeto “6 da Tarde” com coral Nestlé	2
21/04	8.300	Anúncio show “Cinema”	1
25/04	8.301	PRIM. PÁG. – Palestra “Os 3 pilares do sucesso”. Anúncio show “A todo vapor” de Ary Toledo. Crônica sobre o “Show de Cinema do Bira”	4
28/04	8.302	Anúncio peça “Auto da Barca do Inferno”, “O Leão e o Ratinho” e “Entrando numa fria”. Crônica palestra “Os 3 pilares do sucesso”	4
02/05	8.303	PRIM. PÁG. - Apresentação peça “Entrando numa fria”	2
05/05	8.304	PRIM. PÁG. – peça “A Todo Vapor”. Apresentação de recital de trompete e piano, peça “O Auto da Barca do Inferno”, “O Leão e o Ratinho”, projeto “6 da Tarde” com Banda Dona Gabriela e palestra do prof. ° de música Joel Barbosa. 2º Encontro de Bateristas	3
09/05	8.305
12/05	8.306	Anúncio ballet “Suíte Clássica”	1
16/05	8.307	Anúncio peça “Querido Mundo”	1
19/05	8.308	Apresentação show “Conexão Alpha” (Banda Loucura.com, Aloha, Atitude 05 e É o Balanço) e peça “Querido Mundo”	2
23/05	8.309	Apresentação da 7ª Mostra de Dança de São João da Boa Vista. Anúncio peça “Doce Traição”	2

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
26/05	8.310	Apresentação da 7ª Mostra de Dança de São João da Boa Vista, projeto “6 da tarde” com Studio Joellen, peça “Doce Traição” e show “Conexão Alpha”	3
30/05	8.311	PRIM. PÁG. - Apresentação da 7ª Mostra de Dança de São João da Boa Vista e peça “Doce Traição”	6
02/06	8.312	Anúncio show Grupo Canto e Corda	1
06/06	8.313	Anúncio show Grupo Canto e Corda. Crônica show “Cantares”	2
09/06	8.314	Anúncio show Grupo Canto e Corda, Grupo Folclórico da Casa de Portugal de Campinas. Apresentação 7ª Mostra de Dança	3
13/06	8.315	Anúncio show “Cantares”	1
16/06	8.316	Apresentação show Grupo Canto e Corda	1
20/06	8.317
23/06	8.318	Anúncio show “Bate Coração II”. Apresentação show “Alegria”	2
27/06	8.319	Anúncio show “Bate Coração II”	1
30/06	8.320	PRIM. PÁG. - Anúncio show “Bate Coração II”	2
04/07	8.321	PRIM. PÁG. - Apresentação show “Bate Coração II”	2
07/07	8.322	Apresentação de corais no projeto “6 da tarde”. Iconografia: Crônica sobre edifícios históricos em São João da Boa Vista.	2
11/07	8.323	PRIM. PÁG. – Crônica sobre o lançamento do Cineclub Beloca	2
14/07	8.324	Anúncio show “Festival dos festivais”	1
18/07	8.325
21/07	8.326	PRIM. PÁG. – Crônica Teatro Municipal e o Cineclub Beloca. Anúncio gravação DVD Priscila Rehder, show “Festival dos Festivais”	4
25/07	8.327
28/07	8.328	Anúncio show “Festival dos festivais”	1
01/08	8.329	PRIM. PÁG. - Crônica sobre nova presidência AMITE	2
04/08	8.330	Anúncio peça “É tudo piada”, I Monofest (Festival Amador de Monólogos), show “A guitarra de Michel Leme”, Festival Estudantil de Teatro e Festival de Teatro Amador de São João da Boa Vista, XI Semana da Educação. Apresentação show “Festival dos festivais”.	1
08/08	8.331
11/08	8.332	Show “A guitarra de Michel Leme”	1
15/08	8.333	Apresentação I Monofest	1

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
18/08	8.334	PRIM. PÁG. - Anúncio Festival Estudantil de Teatro e Festival de Teatro Amador, "Coletiva de Imprensa" da Prefeitura Municipal para divulgar agenda Semana Guiomar Novaes. Apresentação I Monofest	4
22/08	8.335	Apresentação Festival Estudantil de Teatro e Festival de Teatro Amador, cineclubes. Crônica Semana Guiomar Novaes	4
25/08	8.336	Anúncio XI Semana da Educação	1
29/08	8.337	Apresentação Festival Estudantil de Teatro e Festival de Teatro Amador, XI Semana da Educação, cineclubes	3
01/09	8.338	Apresentação projeto "6 da tarde" recital de piano e violino	1
05/09	8.339	Anúncio 3ª Feira de Integração Cultural, Semana Guiomar Novaes com Banda Sinfônica do Estado de São Paulo e pianista Cláudio Richerme, pianista Eudóxia de Barros,	3
08/09	8.340	PRIM. PÁG. - Semana Guiomar Novaes com cantora Paula Santoro, pianista Eudóxia de Barros, Corporação Musical Dona Gabriela, Cisne Negro Companhia de Dança, peça infantil do <i>Cirque Magique</i>	2
12/09	8.341	PRIM. PÁG. - Anúncio Semana Guiomar Novaes com recital de óperas por Solange Siquerolli e Diocleyr Baulé, show do grupo "Sujeito a Guincho", Cia. Tango & Paixão, grupo "Izaías e seus Chorões", show instrumentista Wagner Tiso	2
15/09	8.342	Anúncio peça "Apertem os cintos, o cliente sumiu" e peça "O Caixeiro do Riso - resista se for capaz". Semana Guiomar Novaes com show do grupo "Izaías e seus Chorões", show instrumentista Wagner Tiso	3
19/09	8.343	Anúncio peça "O Caixeiro do Riso - resista se for capaz". Crônica sobre sucesso da Semana Guiomar Novaes	2
22/09	8.344	Apresentação 3ª Feira de Integração Cultural e projeto "6 da tarde" com Rogério Camargo	2
26/09	8.345	PRIM. PÁG. - Apresentação 3ª Feira de Integração Cultural	2
29/09	8.346
03/10	8.347	Anúncio peça "Cala boca já morreu"	1
06/10	8.348	Anúncio peça "Cala boca já morreu", peça "Renúncia". Crônica Cineclubes Beloca	4

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
10/10	8.349	Premiação Concurso Cultural Minha Cidade – São João	1
13/10	8.350	Anúncio peça “Branca de neve e os 7 anões”	1
17/10	8.351	PRIM. PÁG. - Anúncio show de Jorge Vercilo	2
20/10	8.352	Anúncio show de violões “O Despertar”, peça infanto-juvenil “Eu, Ídolo”, workshop “Ser DJ – Conversas sonoras”. Cineclubes	4
24/10	8.353	Anúncio show de violões “O Despertar”, peça infanto-juvenil “Eu, Ídolo”, Primeiro Encontro de Formação de Educadores	3
27/10	8.354	Anúncio show Jorge Vercilo	1
31/10	8.355	Anúncio show de Jorge Vercilo, peça “Retrato Emoldurado”	3
03/11	8.356	Apresentação show de Jorge Vercilo, peça “Retrato Emoldurado”	2
07/11	8.357	PRIM. PÁG. – apresentação show Badi e Ica Assad, Mostra Sesc de Artes Circulações e performance teatral “Aleluia”. Anúncio peça “Retrato Emoldurado”, peça “Se esse dente falasse”, projeto “6 da tarde” com “Festa musical”	3
10/11	8.358	Crônica peça “Retrato Emoldurado”	1
14/11	8.359	Apresentação show tributo à Raça Negra em comemoração ao Dia da Consciência Negra	1
17/11	8.360	Anúncio show “Magic Túlio” de mágicas, Grupo de Flautas, Canto e Piano em homenagem à Prof. ^a Miriam Pipano, Prêmio ALPHA	3
21/11	8.361	Anúncio show “Magic Túlio” de mágicas Grupo de Flautas, Canto e Piano em homenagem à Prof. ^a Miriam Pipano, Prêmio ALPHA	3
24/11	8.362	Anúncio peça “O boi, o burro e o menino no caminho de Belém – A farsa de Natal”, ballet “O quebra-nozes”, Coral Vozes de São João, Orquestra Municipal de Sopro, Coral Boca Livre, espetáculo de dança,	1
28/11	8.363	Anúncio Prêmio ALPHA Apresentação show do Grupo Beatles Cover	1
01/12	8.364	Anúncio apresentação “Meninos de São João – Percussão” e “Arcos e Cordas”, peça “O boi, o burro e o menino no caminho de Belém – A farsa de Natal”, show Pedro Camargo Mariano. Crônica sobre a importância do empresariado na manutenção da AMITE	2

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
05/12	8.365	Anúncio peça “As encalhadas”. Apresentação de ballet “O quebra- nozes”. Prêmio ALPHA	3
08/12	8.366	PRIM. PÁG. – Prêmio ALPHA. Palestra com Walter Sandro. Anúncio show José Wandros, show Pedro Camargo Mariano, peça “As encalhadas” e Encontro Regional de Danças. Apresentação peça “Leonce e Lena”. Cineclube	6
12/12	8.367	Anúncio show Pedro Camargo Mariano	1
15/12	8.368	PRIM. PÁG. - show Pedro Camargo Mariano. Anúncio Orquestra Municipal de Sopro	3
19/12	8.369	Apresentação show Pedro Camargo Mariano	1
22/12	8.370	8º Festival Anual de Ballet Clássico	1
26/12	8.371	Anúncio show “As marés”	1
29/12	8.372	PRIM. PÁG. – show “Alvo Certo”	1

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).Tabela 26 - Levantamento dos registros sobre o Theatro Municipal no periódico bissemanal *O Município* no ano de 2008

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
02/01	8.373
05/01	8.374
09/01	8.375	Anúncio show Juca Chaves	1
12/01	8.376
16/01	8.377	PRIM. PÁG. - Anúncio show Juca Chaves	2
19/01	8.378	Apresentação show “Barbatuques”, show Juca Chaves, projeto “6 da tarde” com José Wandros Mota, cineclube	3
23/01	8.379
26/01	8.380	Anúncio show “Marés”	1
30/01	8.381	PRIM. PÁG. – show de música gospel “Alvo Certo”	2
02/02	8.382
06/02	8.383	Anúncio projeto “6 da tarde” com José Wandros	1
09/02	8.384	Anúncio peça “A bruxinha que era boa”, peça “A vinda do Zévaristo”, peça “O amante do meu marido”, show “Lucas Freud o sindicalista”, cineclube. Apresentação projeto “6 da tarde” com José Wandros	1
13/02	8.385	PRIM. PÁG. – anúncio peça “O amante do meu marido”. Anúncio peça “A vinda do Zévaristo”	2

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
16/02	8.386	Anúncio peça “Maria, Maria!”. Apresentação peça “A vinda do Zévaristo”	2
20/02	8.387	PRIM. PÁG. - Apresentação peça “O Amante do meu marido”	2
23/02	8.388	PRIM. PÁG. – apresentação peça “Maria, Maria!”. Apresentação peça “O Amante do meu marido”. Cineclub	4
27/02	8.389
01/03	8.390
05/03	8.391	PRIM. PÁG. - Apresentação show Luciana Guimarães. Anúncio peça “Branca de Neve e os Sete Anões” e apresentação do pianista Írio Jr.	4
08/03	8.392	Apresentação show Luciana Guimarães	1
12/03	8.393	Anúncio peça “Branca de Neve e os 7 anões”. Apresentação do pianista Írio Jr	2
15/03	8.394	Anúncio apresentação Mazinho Quevedo	1
19/03	8.395	Crônica sobre show de Luciana Guimarães	1
22/03	8.396	PRIM. PÁG. – apresentação Mazinho Quevedo	2
26/03	8.397	Anúncio show Ary Toledo	1
29/03	8.398	Anúncio comédia “Motel Paradiso”	1
02/04	8.399	PRIM. PÁG. - Anúncio show Ary Toledo. Anúncio projeto “6 da tarde” com peça “Uma história sem máscaras”	3
05/04	8.400	Anúncio comédia “Motel Paradiso”, peça “As malvadas”. Apresentação projeto “6 da tarde” “Uma história sem máscaras”. Cineclub	2
09/04	8.401	Anúncio peça “As malvadas”	1
12/04	8.402
16/04	8.403	Anúncio comédia “Motel Paradiso”	2
19/04	8.404
23/04	8.405	Apresentação comédia “Motel Paradiso”	1
26/04	8.406	Anúncio 1º Encontro de Guitaristas, 3º Encontro de Bateristas. Cineclub	2
30/04	8.407	PRIM. PÁG. - 3º Encontro de Bateristas Anúncio Virada Cultural Paulista com Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, “Paisagem Flamenca” de Vera Alejandra, Oswaldinho do Acordeão, violonista Chico Saraiva, grupo “As meninas do conto”, violeiro Ronaldo Sabino, Coro da OSESP. Apresentação projeto “6 da tarde” “1984 – um leitura musical”	5
03/05	8.408	Anúncio Virada Cultural Paulista	1

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
07/05	8.409	Anúncio Virada Cultural Paulista, palestra “Operação da Câmera de Vídeo”. Palestra Ricardo Pizzotti. Cineclube	3
10/05	8.410	Anúncio Virada Cultural Paulista. Cineclube	2
14/05	8.411	Anúncio Virada Cultural Paulista	1
17/05	8.412	Virada Cultural Paulista. Anúncio projeto “6 da tarde” peça “A história de um mímico”	2
21/05	8.413	Anúncio show “Nesversário do Nerso da Capitinga” e peça “Humor de Quinta”	2
24/05	8.414	Anúncio show “Nesversário do Nerso da Capitinga”, projeto “6 da tarde” peça “A história de um mímico”, recital e palestra Guiomar Novaes	3
28/05	8.415	Anúncio peça “Humor de Quinta” e show “Nesversário do Nerso da Capitinga”	2
31/05	8.416	PRIM. PÁG. – cineclube. Anúncio peça “De malas prontas”, “Humor de Quinta”, apresentação Quinteto de violões da Prefeitura Municipal e peça “Mãos ao alto São Paulo”	4
04/06	8.417	Anúncio peça “Reedição da Semana de Arte Moderna de 1922”, peça “Mãos ao alto, SP!”. Crônica sobre a peça “Humor de Quinta”	4
07/06	8.418	PRIM. PÁG. – Gravação DVD NX Zero. Anúncio peça “Mãos ao alto, SP!”. Cineclube	4
11/06	8.419	PRIM. PÁG. – peça “Mãos ao alto, SP!”. Apresentação “A dança e os 50 anos da Bossa Nova”	3
14/06	8.420	Anúncio peça “Mãos ao alto, SP!”, espetáculo “Recordar é Viver”. Apresentação “A dança e os 50 anos da Bossa Nova”	3
18/06	8.421
21/06	8.422	Cineclube	1
25/06	8.423
28/06	8.424	PRIM. PÁG. – programação AMITE, com show de bossa nova do CLAC, peça “Hoje me chamo Dinorá” e Cineclube. Crônica sobre Theatro Municipal e Catedral	3
02/07	8.425
05/07	8.426	Coluna social – show bossa nova	1
09/07	8.427
12/07	8.428	Cineclube	1
16/07	8.429	PRIM. PÁG. - Anúncio peça “Hoje eu me chamo Dinorá” com Laura Cardoso	2

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
19/07	8.430	PRIM. PÁG. – espetáculo “UltraSom”. Anúncio peça “Humor de 3... porque de 4 é sacanagem!”. Cineclube	4
23/07	8.431	PRIM. PÁG. - Anúncio projeto “6 da tarde” peça “O Amor Venceu”	2
26/07	8.432	Apresentação show “Celebra”, peça “Humor de 3... porque de 4 é sacanagem!”, projeto “6 da tarde” peça “O amor venceu”, show “UltraSom”. Cineclube. Edital AMITE	6
30/07	8.433	PRIM. PÁG. – Abertura da 12ª Semana da Educação. Crônica peça “Humor de 3... porque de 4 é sacanagem!”	3
02/08	8.434	Apresentação show “Ultra-som” em benefício à Santa Casa. Apresentação peça “O Amor Venceu”. Cineclube	3
06/08	8.435
09/08	8.436
13/08	8.437	Anúncio da Orquestra Sinfônica PEMSA – Projeto de Educação Musical do Santuário de Aparecida	1
16/08	8.438	Anúncio 20º Festival de Teatro de São João da Boa Vista	1
20/08	8.439	Anúncio 20º Festival de Teatro de São João da Boa Vista, peça “O analista de Bagé e o filho gay”	2
23/08	8.440	Anúncio 20º Festival de Teatro de São João da Boa Vista, peça “O analista de Bagé e o filho gay”, Orquestra PEMSA – Pequenos Músicos do Santuário de Aparecida. Cineclube	3
27/08	8.441	Apresentação 20º Festival de Teatro de São João da Boa Vista	1
30/08	8.442	Anúncio lançamento livro “A inesquecível Guiomar Novaes”, Programação Semana Guiomar Novaes com Orquestra Sinfônica Paulista, Camerata Municipal de Sopros, homenagem a Guiomar Novaes (Cláudio Richerme, Gilberto Tinetti e Felipe Scagliusi), peça Pia Fraus “Gigantes do Ar”, show “A Boa Música Brasileira – Concerto de piano e flauta”, peça Pia Fraus “Gigantes do Ar”, “Bossa Nova 50 anos”, peça Pia Fraus “Gigantes do Ar”, Coral Infanto-Juvenil Vozes de São João, peça Pia Fraus “Gigantes do Ar”, “Cenas de Butterfly – trechos selecionados da ópera Madame Butterfly”, Balé Stagium “Old Melodies”, peça “Pedro e Domitila – Comédia sobre o caso amoroso entre D. Pedro I e a Mqsa. De Santos”, Orquestra Acorde Pão-de-Açúcar. Apresentação 4ª Feira de integração Cultural	4

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
03/09	8.443	Crônica Semana Guiomar Novaes com anúncio de apresentações da Camerata de Sopros e do Coral Infanto-Juvenil vozes de São João. Lançamento livro “A inesquecível Guiomar Novaes”. Cineclube	3
06/09	8.444	Crônica sobre compra de som profissional do Cineclube	1
10/09	8.445	PRIM. PÁG. – crônica sobre peça Pia Fraus na Semana Guiomar Novaes, lançamento livro “A inesquecível Guiomar Novaes”	4
13/09	8.446	Anúncio show “Êta fuminho bão!!”. Pequena crônica sobre peça Pia Fraus. Cineclube	3
17/09	8.447	Anúncio show “Êta fuminho bão!!”, Grupo “Afinando as cordas”	2
20/09	8.448	Palestra “Os princípios constitucionais do Direito Penal” da OAB de São João da Boa Vista. Anúncio peça “Êta fuminho bão!!”. Apresentação show “Let’s Dance!”	3
24/09	8.449	Anúncio peça “A mulher do candidato”	1
27/09	8.450	Apresentação Badi Assad	1
01/10	8.451	PRIM. PÁG. - “A mulher do candidato”; programação cultural de outubro. Anúncio show “Cantores de Deus” em benefício ao Lar São Vicente, peça “A Bela e a Fera”, peça “A Megera Domada”, projeto “6 da tarde” show “Amigo é para essas coisas”	4
04/10	8.452	Crônica sobre nova diretoria da AMITE. Crônica sobre o Theatro Municipal	2
08/10	8.453	Anúncio peça “A Megera Domada”, projeto “6 da tarde” – “Amigo é pra essas coisas”, peça “O pai da noiva”, projeto “6 da tarde – Relembrando Adoniran Barbosa”, peça “Padre Vieira Arquiteto dos Sonhos, João engenheiro da paixão”, projeto “6 da tarde – Sam BlueJazz”. Cineclube	3
11/10	8.454	Anúncio show “Literatura Percussiva”, peça “O pai da noiva”. Apresentação projeto “6 da tarde” – “Amigo é pra essas coisas”	2
15/10	8.455	PRIM. PÁG. - Apresentação show “Aquarela”. Cineclube	3
18/10	8.456	Apresentação peça “Padre Vieira Arquiteto dos Sonhos, João engenheiro da paixão”	1
22/10	8.457	Apresentação peça “Padre Vieira Arquiteto dos Sonhos, João engenheiro da paixão”	1
25/10	8.458

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
29/10	8.459
01/11	8.460	Formatura PROERD. Apresentação peça “Padre Vieira Arquiteto dos Sonhos, João engenheiro da paixão”	2
05/11	8.461
08/11	8.462	Cineclube	1
12/11	8.463	PRIM. PÁG. - Anúncio 7º Encontro Regional de Danças no Mundo. Apresentação Grupo Vale Tudo “Choro Vivo”	3
15/11	8.464	Apresentação banda “Rubber Soul”. Cineclube	2
19/11	8.465	Apresentação show “Cristal de Nós”	1
22/11	8.466
26/11	8.467	PRIM. PÁG. - show “Cristal de nós”. Anúncio “Os monólogos da vagina”. Apresentação “Camerata Sanjoanense”, monólogo sobre Orides Fontella, peça “O Auto da Compadecida”	4
29/11	8.468	Anúncio apresentação projeto de percussão e canto e 7º Encontro Regional de Danças no Mundo. Apresentação show “Cristal de nós”	3
03/12	8.469	PRIM. PÁG. - Anúncio show humorista Diogo Portugal. Anúncio peça “Trair e Coçar é só começar” e Encontro de Corais	3
06/12	8.470	Apresentação do Encontro de Corais. Prêmio ALPHA	2
10/12	8.471	Anúncio peça “Trair e coçar, é só começar”. Apresentação show de Wolf Borges. Prêmio ALPHA. Crônica sobre apresentação do humorista Diogo Portugal	4
13/12	8.472
17/12	8.473
20/12	8.474
24/12	8.475
27/12	8.476
31/12	8.477

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).Tabela 27 - Levantamento dos registros sobre o Theatro Municipal no periódico bissemanal *O Município* no ano de 2009

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
03/01	8.478
07/01	8.479
10/01	8.480	Gravação Programa “Quarta Viva” da Rede Canção Nova. Palestra do Cel. Elias Miler da Silva para o efetivo das Polícias Militares da região	2

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
14/01	8.481	Convite posse diretoria AMITE	2
17/01	8.482	Crônica sobre o aporte de verbas (R\$ 150.000,00) da Secretaria de Estado da Cultura para Theatro Municipal. Apresentação 3º Encontro Técnico para Estudos de Ballet Clássico	2
21/01	8.483	Notícia de posse de nova Diretoria AMITE. Crônica sobre Theatro Municipal e seu tombamento pelo Condephaat	2
24/01	8.484	Anúncio show “Agildo Ribeiro, o Capitão do Riso”	1
28/01	8.485	PRIM. PÁG. - Anúncio stand up de Oscar Filho. Cancelamento show “Agildo Ribeiro, o Capitão do Riso”	3
31/01	8.486	Colação de Grau de 400 alunos (cursos de Informática, Jornalismo, Administração, Contabilidade, Economia, Educação Física, Publicidade e Propaganda e Psicologia) da UNIFAE. Cineclube	2
04/02	8.487	Apresentação peça “Vamos minha gente”	1
07/02	8.488	Cineclube	1
11/02	8.489	PRIM. PÁG. - Anúncio stand up de Oscar Filho	2
14/02	8.490	Cineclube	1
18/02	8.491
21/02	8.492	Anúncio show “Bate Coração” em auxílio à Santa Casa	1
25/02	8.493	Anúncio peça “Diálogos do Pênis”	1
28/02	8.494	PRIM. PÁG. - Anúncio show “Bate Coração” em auxílio à Santa Casa	2
04/03	8.495	Anúncio peça “Diálogos do Pênis”, show “Bate Coração”	2
07/03	8.496	PRIM. PÁG. - Apresentação show “Bate Coração”. Anúncio peça “Diálogos do Pênis”. Cineclube	4
11/03	8.497	Apresentação peça “Branca de Neve e os Sete Anões”	1
14/03	8.498	Anúncio show “A Era de Ouro do Rádio”. Crônica sobre show “Bate Coração”	2
18/03	8.499
21/03	8.500	Apresentação peça “Virgens..., mas nem tanto” e projeto “6 da tarde” peça “Os favoritos”. Cineclube	3
25/03	8.501	Crônica sobre show “Bate Coração”	1
28/03	8.502
01/04	8.503
04/04	8.504	PRIM. PÁG. - Anúncio peça “Os pândegos”. Cineclube	3

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
08/04	8.505	Anúncio peça “Os pândegos”. Apresentação show “A Era de Ouro do Rádio”	2
11/04	8.506	Apresentação peça “Os pândegos”, projeto “6 da tarde” show “Sambassim”. Cineclube. Crônica sobre reunião da AMITE com vereadores na Câmara Municipal	4
15/04	8.507	Anúncio peça sobre vida de Santa Rita de Cássia. Crônica sobre tombamento do Theatro Municipal	2
18/04	8.508	Anúncio projeto “6 da tarde” grupo Samba de roda	1
22/04	8.509	PRIM. PÁG. - I Simpósio Consciência Unificada, dos grupos “Fraternidade Espírita Filhos da Estrela Guia” e “Grupo Ufológico Sanjoanense”. Anúncio peça sobre a vida de Santa Rita de Cássia, Virada Cultural Paulista com ballet “Alumbramentos”, “Comitatus Beatles Cover”, orquestra de tango “De puro guapos”, piano e voz com Luiz Felipe Gama e Ana Luiza, banda “Orgânica”, peça “A cigarra e a formiga”, peça “A comédia do Trabalho”, show Arrigo Barnabé	5
25/04	8.510	Anúncio Virada Cultural Paulista. Crônica eleição corpo técnico AMITE. Crônica sobre peça sobre a vida de Santa Rita de Cássia. Cineclube	4
29/04	8.511	Anúncio apresentação Grupo Tango e Paixão	1
02/05	8.512	PRIM. PÁG. - Anúncio apresentação Grupo Tango e Paixão. Cineclube	3
06/05	8.513	Anúncio Virada Cultural, Feira de Integração Cultural, projeto “6 da tarde” “Qual é a cor do nosso leite”, 4º Encontro de Bateristas e peça “O Mercador de Veneza”. Crônica sobre a criação do programa “Empresa Amiga”, da AMITE	2
09/05	8.514
13/05	8.515	Crônica Virada Cultural Paulista	1
16/05	8.516	Apresentação peça “Dia das mães” do Colégio Integral e peça sobre a vida de Santa Rita de Cássia. Cineclube	3
20/05	8.517	PRIM. PÁG. - Anúncio palestra Professor Eduardo Maróstica, promovida pela ACE – Associação Comercial e Empresarial Sanjoanense. Apresentação Virada Cultural Paulista. Apresentação projeto “6 da tarde” “Um piano, suas histórias, seus estilos e seus mestres”	4

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
23/05	8.518	Anúncio show banda Pecado Capital	1
27/05	8.519	PRIM. PÁG. - peça sobre a vida de Santa Rita de Cássia. Anúncio show Marco Luque	3
30/05	8.520	Lançamento DVD Banda Pecado. 4º Encontro de Bateristas	2
03/06	8.521	Crônica show Marco Luque	1
06/06	8.522	Anúncio apresentação “O Analista Machão de Bagé”, por Cláudio Cunha. Cineclube	3
10/06	8.523
13/06	8.524	Crônica sobre Cineclube. Cineclube	2
17/06	8.525	Anúncio apresentação “O Analista Machão de Bagé”, por Cláudio Cunha	1
20/06	8.526	Crônica questionando instalação de banners na fachada do edifício. Apresentação banda Pecado Capital	2
24/06	8.527	Anúncio apresentação “O Analista Machão de Bagé”. I Encontro de Estagiários. Cineclube. Iconografia: utilização da imagem do Theatro Municipal como “imagem-símbolo” de São João da Boa Vista em anúncio da Empresa Soufer e Plano de Saúde Mais Saúde	5
27/06	8.528	Anúncio projeto “6 da tarde” com grupo australiano de chorinho, projeto “6 da tarde” com Michael Chaves. Cineclube	3
01/07	8.529	Anúncio projeto “6 da tarde” com grupo australiano de chorinho	2
04/07	8.530	Apresentação projeto “6 da tarde” com grupo australiano de chorinho	1
08/07	8.531	Cineclube	1
11/07	8.532	Anúncio peça “De artista e louco, todo mundo tem um pouco”. Visita de Maria Hirszman ao Cineclube. Cineclube	3
15/07	8.533
18/07	8.534	Anúncio peça “De artista e louco, todo mundo tem um pouco”	1
22/07	8.535	Anúncio show “Encontros” e palestra “Lembranças Esquecidas”. Cineclube	3
25/07	8.536	Cineclube	1
29/07	8.537
01/08	8.538	Crônica show “Encontros”. Cineclube	2
05/08	8.539
08/08	8.540	Anúncio 21º Festival de Teatro Amador	1
12/08	8.541
15/08	8.542	Anúncio 21º Festival de Teatro Amador. Cineclube	2
19/08	8.543	Anúncio 21º Festival de Teatro Amador	1
22/08	8.544	PRIM. PÁG. - Anúncio Semana Guiomar Novaes. Cineclube	3
26/08	8.545	Apresentação 21º Festival de Teatro Amador	1

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
29/08	8.546	Cineclube	1
02/09	8.547	Anúncio Semana Guiomar Novaes com “Uma noite na Ópera” com Orquestra Jovem de Guarulhos e Coral Vozes de São Paulo, show “Trivial Jazz”, recitais de piano e violino (Cláudio Richerme, Ariel Sanches e Paulo Henrique Almeida), peça infantil “Beterrabas, Segredos e Pataquadas”, “Orquestra Lyra Latina”, peça “O Papa e a Bruxa”, peça infantil “Beterrabas, Segredos e Pataquadas”, peça infantil “Beterrabas, Segredos e Pataquadas”, Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo, quarteto de violões “Quartenaglia”	1
05/09	8.548	Editorial e anúncio Semana Guiomar Novaes com “Uma noite na Ópera”, “Trivial Jazz”, recital de piano e violino, peça infantil “Beterrabas, Segredos e Pataquadas”, “Orquestra Lyra Latina”. Implantação de guichê de bilheteria no foyer	6
09/09	8.549	Anúncio show “O Caixeiro do Riso”. Apresentação Semana Guiomar Novaes com peça “O Papa e a Bruxa”, infantil “Beterrabas, Segredos e Pataquadas”, Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo, infantil “Beterrabas, Segredos e Pataquadas”, “Quaternaglia”	3
12/09	8.550	Crônica saldo positivo Semana Guiomar Novaes. Cineclube	1
16/09	8.551	Apresentação projeto “6 da tarde” “Duo Catrumanno”. Crônica Semana Guiomar Novaes	2
19/09	8.552	PRIM. PÁG. - show “Caixeiro do Riso”. Anúncio I Mostra Regional de Dança. Cineclube. Apresentação projeto “6 da tarde” com violinista Vinicius Alves. Iconografia: utilização da imagem do Theatro Municipal como “imagem-símbolo” de São João da Boa Vista em anúncio da Empresa Vivo	5
23/09	8.553	Apresentação I Mostra Regional de Dança	1
26/09	8.554	Apresentação I Mostra Regional de Dança. Cineclube	2
30/09	8.555	Crônica sobre aporte de R\$ 104.000,00 da Prefeitura Municipal	1
03/10	8.556	Anúncio peça “Vergonha dos Pés”. Apresentação show “Musikiriso”. Cineclube	2
07/10	8.557
10/10	8.558	Anúncio peça “Vergonha dos Pés”. Apresentação show “Certas Canções”	2

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
14/10	8.559
17/10	8.560	PRIM. PÁG. – Apresentação Felipe Andreoli. Anúncio projeto “6 da tarde” peça “Eu, ídolo”. Cineclube	4
21/10	8.561	Apresentação show “Certas Canções”	1
24/10	8.562	Lançamento DVD Banda Pecato gravado no Theatro Municipal. Cineclube	2
28/10	8.563	PRIM. PÁG. - Apresentação Felipe Andreoli. Anúncio “Mostra Cultural Aquarela”. Apresentação peça “O Julgamento Inacabado”. Crônica peça “Vergonha dos Pés”	5
31/10	8.564	Crônica sobre lançamento “Ensaio Aberto” pela AMITE. Cineclube	2
04/11	8.565	Apresentação projeto “6 da tarde” peça “De malas prontas”. Cineclube	2
07/11	8.566	PRIM. PÁG. – show Mendigo e Gluglu. Anúncio Prêmio ALPHA, show “A viola do Brasil”, de Mazinho Quevedo	3
11/11	8.567	PRIM. PÁG. – programação AMITE. 13ª Semana da Educação. Anúncio peça “O amante do meu marido”, projeto “6 da tarde” com violonista Gabriel Faquetti, peça “O Mercador de Veneza”	4
14/11	8.568	PRIM. PÁG. - Anúncio peça “O amante do meu marido”. Anúncio 8º Encontro de Danças do Mundo, “Concertos Matinais” “Duo Piano e Flauta Transversal”, projeto “6 da tarde” “50º Villa Lobos”, “Concertos Matinais” com peça “Lisístrata”, projeto “6 da tarde” “Cortina Lírica”. Cineclube	4
18/11	8.569	PRIM. PÁG. - Anúncio show “Mendigo e Gluglu”. Anúncio Prêmio ALPHA, peça “Lisístrata”	4
21/11	8.570	PRIM. PÁG. - Apresentação projeto “6 da tarde” “50º Villa Lobos”. Cineclube	3
25/11	8.571	Anúncio Prêmio ALPHA. Apresentação peça “Retratos de Vida das Águas”	2
28/11	8.572	PRIM. PÁG. - Apresentação peça “Lisístrata”	2
02/12	8.573
05/12	8.574
09/12	8.575	PRIM. PÁG. - Prêmio ALPHA	3
12/12	8.576	10º Festival Anual de Ballet Clássico	1
16/12	8.577	Lançamento DVD “Caminhos da Fé”	1
19/12	8.578
23/12	8.579
26/12	8.580	Colação de Grau de 800 alunos turmas UNIFEOB. Lançamento DVD “Caminhos da Fé”	2
30/12	8.581	Colação de Grau turma UNIFEOB	1

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).

Tabela 28 - Levantamento dos registros sobre o Theatro Municipal no periódico bissetimanal *O Município* no ano de 2010

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
02/01	8.582
06/01	8.583
09/01	8.584
13/01	8.585
16/01	8.586	Anúncio show “Bobeira Pega” de Nerso da Capitinga	1
20/01	8.587	Anúncio espetáculo “Bobeira Pega” de Nerso da Capitinga. Editorial Cineclub. Crônica Cineclub	3
23/01	8.588
27/01	8.589	Theatro Municipal recebe, junto a outros pontos da cidade, sinalização turística	1
30/01	8.590	Anúncio espetáculo “Bobeira Pega” de Nerso da Capitinga e Virada Cultural Paulista. Colação de Grau de 300 alunos (cursos de Fisioterapia, Educação Física, Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Engenharia Química e Engenharia Mecânica, Ciências Contábeis, Informática – Sistemas de Informação, Ciências Econômicas, Psicologia e Administração) da UNIFAE. Cineclub	4
03/02	8.591
06/02	8.592
10/02	8.593	Anúncio Virada Cultural Paulista, show “Putz Grill” de Oscar Filho, peça “Os Saltimbancos”. Realização concurso “Theatro em foco” promovido pela AMITE. Cineclub	4
13/02	8.594	Anúncio show “Revivendo a Jovem Guarda”, IV Monofest. Realização concurso “Theatro em foco” promovido pela AMITE	3
17/02	8.595	Anúncio peça “Vem Comigo” e show “Putz Grill” de Oscar Filho. Realização concurso “Theatro em foco” promovido pela AMITE	3
20/02	8.596	Anúncio show “Putz Grill” de Oscar Filho, e show “Revivendo a Jovem Guarda”. Cineclub	3
24/02	8.597	Anúncio peça “Usufruto” com Lúcia Veríssimo e show “Viva Dalva”	2
27/02	8.598	Anúncio projeto “6 da tarde” musical “Fan Tom”, peça “Usufruto” com Lúcia Veríssimo, show “Viva Dalva” e show “Revivendo a Jovem Guarda”. Crônica peça “Usufruto”. Cineclub	3
03/03	8.599	Anúncio projeto “6 da tarde” peça “Mão na Luva”, comédia “Vem comigo”, Banda da Polícia Militar do Estado de S. Paulo, peça “O fantasma da minha sogra”	2

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
06/03	8.600	Anúncio show “Viva Dalva”. Cineclube	2
10/03	8.601	PRIM. PÁG. - Apresentação show “Viva Dalva”. Anúncio show “Revivendo a Jovem Guarda”, projeto “6 da tarde” peça “Mão na Luva”	5
13/03	8.602	Anúncio show “Revivendo a Jovem Guarda”, projeto “6 da tarde” peça “Mão na Luva”, stand-up “Putz Grill”, Banda da Polícia Militar do Estado de S. Paulo. Cineclube	3
17/03	8.603	Anúncio peça “Vem comigo”. Crônica peça “Mão na Luva”	3
20/03	8.604	Anúncio peça “O fantasma da minha sogra”. Cineclube	2
24/03	8.605	Anúncio IV Monofest, peça “Romeu e Julieta”. Crônica sobre apresentação da Banda da Polícia Militar	3
27/03	8.606	Apresentação reprise do show “Jovem Guarda”. Cineclube	2
31/03	8.607	PRIM. PÁG. – Assinatura de Convênio entre Governo Estadual e Prefeitura Municipal para construção de piscinões. Apresentação stand-up “Putz Grill”	3
03/04	8.608	Anúncio show Ary Toledo “A todo vapor”. Premiação vencedores IV Monofest, Cineclube	3
07/04	8.609	Homenagem ao compositor sanjoanense Luis Antônio Ricci	1
10/04	8.610	Anúncio comédia “Deu no que deu” de Nanny People. Apresentação reprise do show “Jovem Guarda”. Cineclube	5
14/04	8.611	Anúncio comédia “Deu no que deu” de Nanny People. Crônica homenagem ao compositor sanjoanense Luis Antônio Ricci. Cineclube	2
17/04	8.612	Anúncio peça “O Mercador de Veneza”, espetáculo “Milkshakespeare”. Apresentação comédia “Deu no que deu” de Nanny People.	3
21/04	8.613	Anúncio “São João Dance Festival”, Virada Cultural com ópera “Carmen”, espetáculo de dança “Diário de Viagem”, show “Tem Gonzaga no Molho”, apresentação circo Delírio e TrixMix Cabaret, peça “Histórias de Chuva”, Studio Joellen, Yann Tiersen	2
24/04	8.614	Anúncio comédia “Terça Insana”, “São João Dance Festival”, peça “O Mercador de Veneza”	3

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
28/04	8.615	Anúncio peça “O Mercador de Veneza”, “São João Dance Festival”, comédia “Terça Insana”, projeto “6 da tarde” “Espetáculos de Dança”, show “Cem Anos de Adoniran Barbosa”, peça “O Cortiço”, show Jazz Sinfônica, Feira de Integração Cultural. Apresentação show “Revivendo a Jovem Guarda”	3
01/05	8.616	PRIM. PÁG. – show Grupo Samba de Roda. Anúncio comédia “Terça Insana”, Feira de Integração Cultural. Cineclube	5
05/05	8.617	Anúncio comédia “Terça Insana”, projeto “6 da tarde” com Micael Chaves, show “Tá nervoso, vai pescar!” de Êta Fuminho Bão, Virada Cultural Paulista. Apresentação Orquestra Jazz Sinfônica	3
08/05	8.618	PRIM. PÁG. - projeto “6 da tarde” com Clarice Assad. Anúncio comédia “Terça Insana”, Feira de Integração Cultural. Cineclube	5
12/05	8.619	Anúncio Virada Cultural Paulista	1
15/05	8.620	Apresentação comédia “Terça Insana”. Cineclube	1
19/05	8.621	Crônica Virada Cultural	1
22/05	8.622	Cineclube	1
26/05	8.623	Apresentação Virada Cultural Paulista	2
29/05	8.624	Anúncio 5º Encontro de Bateristas. Crônica projeto “6 da tarde”. Cineclube	3
02/06	8.625
05/06	8.626
09/06	8.627	Anúncio show “Tango... Uma Paixão”	1
12/06	8.628	PRIM. PÁG.- show “Tango... Uma Paixão”. Anúncio projeto “6 da tarde” “Ensaio Aberto”	2
16/06	8.629
19/06	8.630	Apresentação peça “Má Companhia”. Anúncio projeto “6 da tarde” peça “Os padrões”	1
23/06	8.631
26/06	8.632	Início da campanha de Luís Roberto de Múcio como garoto-propaganda da AMITE	1
30/06	8.633
03/07	8.634
07/07	8.635
10/07	8.636
14/07	8.637

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
17/07	8.638	PRIM. PÁG. - realização da 14ª Semana da Educação. Apresentação projeto “6 da tarde” com “Coral Vozes” e “Coral Boca Livre”. Cineclub	4
21/07	8.639	Anúncio projeto “6 da tarde” com Quarteto Abayomi	1
24/07	8.640	Anúncio ópera “Carmen”. Apresentação show de talentos dos alunos do Colégio Integral. Cineclub	3
28/07	8.641	Anúncio ópera “Carmen”.	1
31/07	8.642	14ª Semana da Educação. Apresentação projeto “6 da tarde” músicos Flávia Jorge e Waldran Régio. Crônica ópera “Carmen”. Cineclub	4
04/08	8.643	Anúncio projeto “6 da tarde” Grupo Canto & Corda. Crônica ópera “Carmen”	2
07/08	8.644	Anúncio peça “Os saltimbancos”, peça “Dom Casmurro”, projeto “6 da tarde” Grupo Canto & Corda. Cineclub	3
11/08	8.645
14/08	8.646	Apresentação show “Show Anos Oitenta”. Cineclub	2
18/08	8.647	Crônica show “Show Anos Oitenta”. Anúncio Festival de Teatro Amador	2
21/08	8.648	Apresentação projeto “6 da tarde” com músico Paulo César Torres. Cineclub	2
25/08	8.649	Crônica Festival de Teatro Amador	1
28/08	8.650	Anúncio projeto “6 da tarde” com músico Paulo César Torres. Premiação Festival de Teatro Amador. Cineclub	3
01/09	8.651	Anúncio Semana Guiomar Novaes com previsão de apresentação de Cláudio Richerme e Eudóxia de Barros, grupo de choro 4X0, recital de piano e violino com Vera Astrachan e Elisa Fukuda, show MPB do Grupo Sem Descanso	1
04/09	8.652	Abertura Semana Guiomar Novaes com Grupo DivinaDança	1
08/09	8.653	Anúncio II Mostra de Dança ALPHA. Apresentação Semana Guiomar Novaes com peça infantil “João e o pé de feijão”, recital de piano e violino, peça infantil “João e o pé de feijão”, peça “Soltando os Cachorros”, peça “As Pagus”	2
11/09	8.654	Anúncio II Mostra de Dança ALPHA. Cineclub. Crônica sobre apresentações da Semana Guiomar Novaes	2
15/09	8.655	Anúncio II Mostra de Dança ALPHA	1
18/09	8.656	Cineclub	1

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
22/09	8.657	Crônica sobre o encerramento da Semana Guiomar Novaes, com apresentação da Orquestra Jazz Sinfônica de São João	1
25/09	8.658	Anúncio II Mostra de Dança ALPHA. Cineclube	2
29/09	8.659	Anúncio peça “Antes só do que mal casado”	1
02/10	8.660
06/10	8.661	Anúncio peça “O treco da pata-choca”. Crônica sobre nova diretoria AMITE	2
09/10	8.662	Anúncio peça “O Natal encantado da Bela e a Fera”, projeto “6 da tarde” com “recital vocal-pianístico”	1
13/10	8.663	Apresentação “Até que a crise nos separe”	1
16/10	8.664	Anúncio de comemoração aos 96 anos do Theatro Municipal: apresentação de corais de São João da Boa Vista, Orquestra Jazz Sinfônica São João, Studio Joellen de Ballet Clássico, Camerata Barroca Sanjoanense e Academia Sanjoanense de Letras, Coral USP, cineclube.	1
20/10	8.665	PRIM. PÁG. – Apresentação Orquestra Jazz Sinfônica. Crônica dos 96 anos do Theatro Municipal	2
23/10	8.666	Anúncio peça “O rapto dos príncipezinhos” de Piro Liz e Plim. Crônica sobre público do Theatro Municipal. Cineclube	3
27/10	8.667	Crônica aniversário de 96 anos do Theatro Municipal. Cancelamento peça do grupo Cena IV por motivos financeiros	2
30/10	8.668	Anúncio show Moacyr Franco, 9º Encontro de Danças do Mundo	2
03/11	8.669	Anúncio 9º Encontro de Danças do Mundo, projeto “6 da tarde” “Entre o popular e o erudito”	2
06/11	8.670	Anúncio 9º Encontro de Danças do Mundo e comemorações do Centenário de Pagú com realização de monólogo por Carlos Castilho, apresentação em duas partes de reportagens da EPTV sobre a artista, apresentação curta-metragem sobre sua vida, debate sobre sua obra e lançamento livro “Fotobiografia Viva Pagú”. Crônica balanço positivo do aniversário de 96 anos do Theatro Municipal. Cineclube	5

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
10/11	8.671	PRIM. PÁG. – Anúncio show Moacyr Franco. Anúncio comemorações do Centenário de Pagú	2
13/11	8.672	Anúncio projeto “6 da tarde” com Flávia Jorge, Waldran Régio e André Mutini	1
17/11	8.673	Anúncio peça “O Pequeno Príncipe”. Apresentação projeto “6 da tarde” com “Mostra de Dança”. Premiação do concurso nacional “Pagú Cem Anos de História” promovido pela Academia Sanjoanense de Letras. Crônica sobre a homenagem ao centenário de Pagú pela AMITE	2
20/11	8.674
24/11	8.675	PRIM. PÁG. - Anúncio Prêmio Projeto ALPHA	2
27/11	8.676	Anúncio show de 12 corais “São João Encanta – 2010”, grupo de iniciação musical “Geraldo Filme”, Banda Dona Gabriela, “Auto de Natal” e II Festival de Dança	2
01/12	8.677
04/12	8.678	Anúncio Prêmio ALPHA. Apresentação com 12 corais “São João Encanta – 2010”	2
08/12	8.679	Crônica Prêmio ALPHA	1
11/12	8.680	Anúncio peça “Piro, Liz e Plin”. Colação de Grau Ensino Médio do Colégio Integral	2
15/12	8.681
18/12	8.682	Anúncio I Mostra de Ballet Clássico e Dança, “Auto de Natal”. Crônica AMITE e o lançamento da “Semana Assad”	1
22/12	8.683	Anúncio ballet “Copélia, a menina dos olhos de esmalte”	1
25/12	8.684	Formatura 900 alunos UNIFEQB	1
29/12	8.685	Apresentação II Festival Anual Cia. Garra “Dança Brasil – A evolução da dança”	1

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).

Tabela 29 - Levantamento dos registros sobre o Theatro Municipal no periódico bissemanal *O Município* no ano de 2011

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
01/01	8.686	Retrospectiva 2010 com comemoração dos 96 anos do Theatro Municipal	1
05/01	8.687
08/01	8.688

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
12/01	8.689
15/01	8.690
19/01	8.691	Anúncio show Renato Ferreira	1
22/01	8.692	Anúncio show Renato Ferreira	1
26/01	8.693
29/01	8.694	Anúncio show Renato Ferreira. Formatura UNIFAE de 294 alunos (cursos de Fisioterapia, Comunicação Social, Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Engenharia da Computação, Educação Física, Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Ciências Informáticas, Psicologia). Crônica sobre necessidade de doações à AMITE	3
02/02	8.695
05/02	8.696	Anúncio show Roberto Teixeira, ballet “O casamento de Dona Baratinha”, peça “Rascunhos de João e Teresa – o amor é f...”. Cineclube	1
09/02	8.697	Formatura UNIFAE	1
12/02	8.698	Anúncio V Monofest. Apresentação show Roberto Teixeira	2
16/02	8.699	Crônica show Roberto Teixeira	1
19/02	8.700	Cineclube	1
23/02	8.701	Anúncio peça “Rascunhos de João e Teresa – o amor é f...”. Crônica Formatura UNIFAE	2
26/02	8.702	Anúncio Virada Cultural Paulista. Cineclube	2
02/03	8.703	Anúncio espetáculo circense “DNA – Somos todos muito iguais”	1
05/03	8.704
09/03	8.705
12/03	8.706	Anúncio show “Por Causa de Você”, projeto “6 da tarde” peça “Amigas e solteiras”. Cineclube	3
16/03	8.707	PRIM. PÁG. - Anúncio espetáculo circense “DNA – Somos todos muito iguais”	2
19/03	8.708	Cineclube	1
23/03	8.709	Anúncio 2ª show “Revivendo a Jovem Guarda”, V Monofest. Crônica espetáculo circense “DNA – Somos todos muito iguais”	3
26/03	8.710	Anúncio V Monofest. Cineclube	2
30/03	8.711	Anúncio 2ª show “Revivendo a Jovem Guarda”. Apresentação V Monofest	2
02/04	8.712	Anúncio peça “Memórias de um sargento de milícias”, peça “Pinóquio”. Cineclube	2
06/04	8.713	Anúncio 2ª show “Revivendo a Jovem Guarda”	1

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
09/04	8.714	Anúncio projeto “6 da tarde” ballet “Branca de Neve e os Sete Anões”, musical “Por Causa de Você”. Apresentação comédia “Os Terezinhas”. Cineclube	4
13/04	8.715
16/04	8.716	Anúncio show “Crepúsculo Cigano”, projeto “6 da tarde” “Erudyson”, show “Concerto Sagrado em Canto e Cordas”, peça “O Primeiro Dia Depois de Tudo!”. Cineclube	2
20/04	8.717	Anúncio Virada Cultural com dança “Encontro de Dois – Quase 9”, peça “Como ser uma pessoa pior”, “Barbatuques”, peça “O primeiro dia depois de tudo”, show cantora Tiê, peça “Oras, Bolas”, peça infantil “Gaiola das Moscas”. Crônica show “Por Causa de Você”	2
23/04	8.718	Anúncio show “Concerto Sagrado em Canto e Cordas” e peça “O Primeiro Dia Depois de Tudo!”	2
27/04	8.719	Anúncio Virada Cultural, peça “O Primeiro Dia Depois de Tudo!”, show “Sagrado encontro em canto e cordas”	4
30/04	8.720	Cineclube	1
04/05	8.721
07/05	8.722	Anúncio Virada Cultural, Feira de Integração Cultural e projeto “6 da tarde” com Studio Elaine Juliari	3
11/05	8.723	Anúncio Virada Cultural, peça “É buscando que se aprende”	2
14/05	8.724	Apresentação Virada Cultural. Cineclube	2
18/05	8.725	Anúncio comédia “Os Terezinhas – show de improviso”, projeto “6 da tarde” peça “Bilon, não é mole não”, show “O feminino nas canções de Chico Buarque”. Crônica Virada Cultural	3
21/05	8.726	Anúncio comédia “Os Terezinhas – show de improviso”, projeto “6 da tarde” peça “Bilon, não é mole não”, show “O feminino nas canções de Chico Buarque”	3
25/05	8.727	Anúncio VI Encontro de Bateristas. Crônica Virada Cultural	2
28/05	8.728	Anúncio show “O Feminino nas canções de Chico Buarque”, VI Encontro de Bateristas. Cineclube	3
01/06	8.729	Apresentação peça “Branca de Neve e os Sete Anões”	1

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
04/06	8.730	PRIM. PÁG. - Apresentação show O feminino nas canções de Chico Buarque”. Anúncio peça “A bruxinha que era boa”, peça “Mamãe não quer que eu case”, espetáculo “Grupo de Dança Mantiqueira”. Cineclube	4
08/06	8.731	PRIM. PÁG. – Anúncio apresentação humorista Rafael Cortez. Anúncio Orquestra Mogimiriana de Viola Caipira, ballet “Divertsment”	4
11/06	8.732	Cineclube	1
15/06	8.733	Anúncio apresentação humorista Rafael Cortez	1
18/06	8.734	PRIM. PÁG. - Anúncio apresentação humorista Rafael Cortez. Anúncio show Walgra Maria. Crônica sobre restauro do Balneário de Águas da Prata, utilizando o Theatro Municipal como paradigma de captação de verbas e recursos da iniciativa privada. Cineclube	5
22/06	8.735	Crônica show Walgra Maria	1
25/06	8.736	Anúncio show “Praça Joaquim”	1
29/06	8.737	Anúncio show “Praça Joaquim”	1
02/07	8.738	PRIM. PÁG. - Anúncio versão “curta” da Ópera “La Traviatta”. Anúncio realização PROERD, show “Praça Joaquim”. Crônica coleção de panfletos de William Rickheim. Cineclube	6
06/07	8.739	Apresentação versão “curta” da Ópera “La Traviatta”	1
09/07	8.740	Anúncio projeto “6 da tarde” com musicais, “Concertos Matinais” com musicais. Cineclube	2
13/07	8.741	Apresentação CLAC (Centro Livre de Arte e Cultura) “Camerata de Cordas”, peça “Maria, Maria”	2
16/07	8.742
20/07	8.743	Anúncio “Concerto Brasileiríssimo” com Banda Filarmônica Cardeal Leme, projeto “6 da tarde” com danças	1
23/07	8.744	Apresentação “Concerto Brasileiríssimo” com Banda Filarmônica Cardeal Leme, projeto “6 da tarde” com danças. Crônica que lista bens tombados do município. Cineclube	4
27/07	8.745	PRIM. PÁG. - Anúncio show “A Era dos Festivais”. Anúncio 15ª Semana da Educação	3
30/07	8.746	Anúncio Semana Guiomar Novaes, projeto “6 da tarde” com Micael Chaves, peça “As pontes de Madison”, show de Christian Pior. Cineclube	5

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
03/08	8.747	Anúncio peça “As pontes de Madison”. 15ª Semana da Educação	2
06/08	8.748	Anúncio Semana Guiomar Novaes, projeto “6 da tarde” com Micael Chaves. Cineclube	3
10/08	8.749	Anúncio “As pontes de Madison”, show de Christian Pior, show “A Era dos Festivais”	1
13/08	8.750	Anúncio peça “Romeu e Julieta” e “A Megera Domada”. Apresentação “A Era dos Festivais”	2
17/08	8.751	Anúncio Semana Guiomar Novaes. Crônica “A Era dos Festivais”	2
20/08	8.752	Anúncio 23º Festival de Teatro Amador. Apresentação peça “A Megera Domada”	2
24/08	8.753	Anúncio Semana Guiomar Novaes	1
27/08	8.754	Anúncio show “Ênio: 50 anos depois”, 23º Festival de Teatro Amador, show “O Agente do riso”	3
31/08	8.755	PRIM. PÁG. – Vencedores do 23º Festival de Teatro Amador. Anúncio show “O Agente do riso” de Cláudio Cunha	2
03/09	8.756	Anúncio show “O Agente do riso”, show Ênio Herrera “Ênio: 50 anos depois”, stand-up Marco Luque, peça “O Capeta ou o Capeta de Caruaru”, Festival Regional de Dança, projeto “6 da tarde” com banda Shaut, Semana Guiomar Novaes com concerto da Orquestra do Teatro, recital de piano com Cláudio Richerme e do Trio Contabilie, filmes. Cineclube	3
07/09	8.757	Leopoldo Pacheco em propaganda da AMITE	1
10/09	8.758	Anúncio Mostra de Dança, apresentação Semana Guiomar Novaes com a São Paulo Companhia de Dança	2
14/09	8.759	Anúncio espetáculo “Soy loco por ti America” e Semana Guiomar Novaes com show da São Paulo Companhia de Dança	2
17/09	8.760	PRIM. PÁG. – Anúncio stand-up Marco Luque. Crônica sobre apresentações da Semana Guiomar Novaes. Cineclube	4
21/09	8.761	Anúncio peça “O Capeta ou o Capeta de Caruaru”, stand-up Marco Luque. Apresentação Mostra de Dança.	4
24/09	8.762	Apresentação projeto “6 da tarde” com Flávia Jorge e Waldran Régio. Cineclube	2
28/09	8.763	PRIM. PÁG. - Anúncio grupo Toca do Pagode. Anúncio espetáculo “Soy loco por ti America”	3

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
01/10	8.764	PRIM. PÁG. – peça “O Navio Negreiro”. Anúncio show “Era uma vez”, “Duo de Piano e Flauta Transversal”, projeto “6 da tarde” com peça “Piro, Liz e Plim”. Cineclube	5
05/10	8.765	Crônica sobre convênio entre AMITE e Prefeitura Municipal para abertura de 40 vagas para o Projeto 1º Movimento (violino, viola, violoncelo e contrabaixo acústico). Anúncio peça “O Navio Negreiro”, show “Era uma vez... temas de novelas”	3
08/10	8.766	Apresentação projeto “6 da tarde” show “As três”	1
12/10	8.767	PRIM. PÁG. - Anúncio lançamento CD “Alma Lírica Brasileira”, de Mônica Salmaso. Anúncio show de Peninha em prol da CAMID (Casa de Apoio ao Menor Irmã Dulce). Crônica show “Era uma vez...”	3
15/10	8.768	Anúncio comédia “Os Terezinhas”, projeto “6 da tarde” com Banda Shaut, peça “Dom Casmurro”, show “Alma e sentimento do tango Argentino”. Cineclube	3
19/10	8.769	Anúncio peça “Cindi, Cinderela”, lançamento CD “Alma Lírica Brasileira”, de Mônica Salmaso. Cancelamento peça “Dom Casmurro”	3
22/10	8.770	Lançamento CD “Alma Lírica Brasileira”, de Mônica Salmaso. Cineclube	3
26/10	8.771	Apresentação peça “Lazarillo de Tormes”. Crônica lançamento CD “Alma Lírica Brasileira”, de Mônica Salmaso	2
29/10	8.772	Anúncio comemoração aniversário de 97 anos do Theatro Municipal com filme “Alice no País das Maravilhas”, show “Noite de MPB”, ballet “O Mercado de Escravos”, “Auto de Natal”, show “A história de um valente” (homenagem Nelson Cavaquinho), projeto “6 da tarde” com “Duo Voz e Piano”, show Luiz Ayrão	4
02/11	8.773	Semana de shows em comemoração ao 97º aniversário do Theatro Municipal	1
05/11	8.774	PRIM. PÁG. - Apresentação “A história de um valente”. Cineclube	3
09/11	8.775	PRIM. PÁG. – Formação de jovens no curso do PROERD. Apresentação projeto “6 da tarde” com Orquestra Jovem de Vargem Grande do Sul	2
12/11	8.776	PRIM. PÁG. - Apresentação show Luiz Ayrão	2

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
16/11	8.777	PRIM. PÁG. - Anúncio espetáculo “Irmã Selma e o terço Insano”	2
19/11	8.778	PRIM. PÁG. - Anúncio show Peninha em prol da CAMID. Anúncio Prêmio ALPHA, projeto “6 da tarde” “As canções de Maria Rita”. Cineclubes	5
23/11	8.779	Apresentação show “As canções de Maria Rita” e peça “As garotas do 111”	2
26/11	8.780	PRIM. PÁG. - Anúncio show Peninha em prol da CAMID. Anúncio show “Frutos da Terra” Encontro de Corais de São João, apresentação dos alunos da Escola Municipal de Iniciação Musical, 5º Festival de Dança, show Clarice e Ica Assad, apresentação Orquestra de Jazz Sinfônica de São João. Crônica espetáculo “Irmã Selma e o terço Insano”. Cineclubes	5
30/11	8.781	Anúncio Prêmio ALPHA. Crônica show Peninha	2
03/12	8.782	PRIM. PÁG. - Anúncio Prêmio ALPHA	3
07/12	8.783	Prêmio ALPHA	1
10/12	8.784	Anúncio apresentação Estúdio de Dança Fernanda Docema, XII Encontro de Dança e Ginástica Rítmica da S.E.S. (Sociedade Esportiva Sanjoanense), show Clarice Assad, Ica Assad e Michael Chaves	2
14/12	8.785
17/12	8.786	Anúncio “Auto de Natal”. Apresentação Mostra de Dança do Studio de Ballet Elaine Juliari. Crônica show Clarice Assad, Ica Assad e Michael Chaves	3
21/12	8.787	Anúncio ballet “O circo”	1
24/12	8.788	Anúncio V Monofest. Notícia de implantação da Semana Assad no calendário AMITE a partir de 2012	5
28/12	8.789	Apresentação ballet “O circo”. Crônica sobre importância do Theatro Municipal para São João da Boa Vista. Colação de grau de 800 alunos UNIFEOB	3
31/12	8.790

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).Tabela 30 - Levantamento dos registros sobre o Theatro Municipal no periódico bissemanal *O Município* no ano de 2012

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
04/01	8.791	Editorial sobre os grupos cênicos sanjoanenses	1
07/01	8.792

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
11/01	8.793
14/01	8.794
18/01	8.795
21/01	8.796
25/01	8.797
28/01	8.798	Crônica sobre recebimento do bisneto de J. Pucci pela AMITE	1
01/02	8.799	Anúncio projeto “6 da tarde” peça “Viúva, porém honesta”	1
04/02	8.800	Apresentação projeto “6 da tarde” “Piro Liz e Plim”	1
08/02	8.801
11/02	8.802	Anúncio show 106 anos JOM Apresentação projeto “6 da tarde” peça infantil	3
15/02	8.803	Apresentação peça “Amigos do Planeta”	1
18/02	8.804	Anúncio show 106 anos JOM	2
22/02	8.805	PRIM. PÁG. - Anúncio show 106 anos JOM, show “Os Meninos de Minas” em homenagem a Milton Nascimento e Carlos Drummond de Andrade e projeto “6 da tarde” com peça “Viúva, porém honesta”	3
25/02	8.806	Anúncio show 106 anos JOM, apresentação “Trio Atlântida”, show “Os meninos de Minas” e projeto “6 da tarde” com peça “Viúva, porém honesta”	4
29/02	8.807	PRIM. PÁG. - Anúncio show 106 anos JOM	2
03/03	8.808	PRIM. PÁG. - Anúncio show 106 anos JOM	2
07/03	8.809	PRIM. PÁG. - Apresentação show 106 anos JOM	5
10/03	8.810	Apresentação Badi Assad, “Encontro de Danças do Mundo: Uma Viagem Pelo Mundo Através da Dança”. Crônica show 106 anos JOM Cineclube	5
14/03	8.811	Anúncio apresentação Jazz Band da Polícia Militar do Estado de São Paulo, espetáculo “Turma do co-co-ri-có”. Crônica show 106 anos JOM	3
17/03	8.812	Apresentação projeto “6 da tarde” da Banda Loucur@.com. Cineclube	2
21/03	8.813	Lançamento DVD Show 106 anos JOM	1
24/03	8.814	Apresentação espetáculo “Turma do co-co-ri-có”	1
28/03	8.815	Anúncio VII Monofest	1
31/03	8.816	Cineclube	1
04/04	8.817	Premiações VII Monofest	1
07/04	8.818	Anúncio Virada Cultural Paulista e projeto “6 da tarde” com show “Raízes do Samba”	2
11/04	8.819

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
14/04	8.820	Anúncio Virada Cultural Paulista com peça “R & J de Shakespeare – uma juventude interrompida”, show com Ithamara Koorax, show grupo “Pitanga em pé de amora”, Orquestra Jazz Sinfônica de São João. Apresentação peça “O Caixeiro do Riso” e projeto “6 da tarde” com show “Raízes do Samba”	2
18/04	8.821	PRIM. PÁG. - Anúncio show “Instrandápi Comy do Paulinho Gogó”	2
21/04	8.822	Crônica sobre falta de acessibilidade no Theatro Municipal (principalmente Sala de Múltiplo Uso, usado pelo Cineclubes)	1
25/04	8.823
28/04	8.824	Anúncio Virada Cultural Paulista	1
02/05	8.825	Anúncio espetáculo infantil “Os Smurfs”	1
05/05	8.826	Anúncio Virada Cultural Paulista, show “Nina –um show nada a ver”, projeto “6 da tarde” com “Comédia.com”	2
09/05	8.827	PRIM. PÁG. - stand-up “Jogando no Quintal”. Anúncio Virada Cultural Paulista. Adiamento Feira de Integração Cultural	4
12/05	8.828	Anúncio Virada Cultural Paulista	1
16/05	8.829	PRIM. PÁG. - Anúncio Virada Cultural. Notícia de Pré-lançamento Semana Assad	3
19/05	8.830	Crônica Semana Assad – 27 a 31 de julho	1
23/05	8.831	Apresentação do 7º Encontro de Bateristas. Crônica apresentação Virada Cultural	2
26/05	8.832	Anúncio peça “Jacques DeMolay – O Fim da Ordem do Templo”. Notícia de Pré-lançamento Semana Assad	3
30/05	8.833	Reativação do Clube Luis Gama e parceria entre clube e Prefeitura Municipal, nos moldes da parceria entre AMITE e Prefeitura Municipal	1
02/06	8.834	Anúncio projeto “6 da tarde” com apresentação da sanjoanense Camerata de Cordas “1º Movimento” e da Orquestra Jovem de Vargem Grande do Sul, peça “Jacques DeMolay – O Fim da Ordem do Templo”	2
06/06	8.835	Cineclubes	1
09/06	8.836	Anúncio show “100 anos de Luiz Gonzaga”, show “Deu no que deu” de Nanny People, Semana Assad com Badi Assad, Barbatuques, Camerata Fukuda, grupo Choro Rasgado, Duo Assad	2
13/06	8.837	PRIM. PÁG. - show “Deu no que deu” de Nanny People. Anúncio show “100 anos de Luiz Gonzaga”, show “Cantares”	2
16/06	8.838	Anúncio show “100 anos de Luiz Gonzaga”, show “Deu no que deu” de Nanny People	2

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
20/06	8.839	PRIM. PÁG. - Semana Assad	2
23/06	8.840	Anúncio peça "O Jardim do Inimigo"	1
27/06	8.841
30/06	8.842
04/07	8.843
07/07	8.844
11/07	8.845	Anúncio Semana Assad	1
14/07	8.846	Anúncio 16ª Semana da Educação	1
18/07	8.847	Anúncio Camerata Fukuda	1
21/07	8.848	Anúncio projeto "6 da tarde" com show Paulinho Tó, Orquestra Filarmônica Jovem da Colômbia	1
25/07	8.849	16ª Semana da Educação	1
28/07	8.850	PRIM. PÁG. – Anúncio Semana Assad	1
01/08	8.851	PRIM. PÁG. – anúncio Duo Assad. Apresentação Orquestra Filarmônica Jovem da Colômbia e projeto "6 da tarde" com show Paulinho Tó	4
04/08	8.852	PRIM. PÁG. - Apresentação Orquestra Filarmônica Jovem da Colômbia	1
08/08	8.853	PRIM. PÁG. – Cineclube. Anúncio stand-up com "Cabrito Tévez", show "Dudinha e a Galinha Pintadinha", Grupo Folclórico Casa de Portugal de São Paulo, Festival de Teatro Amador, Projeto "Ópera Curta" da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo com "La Bohème: A Ópera Contada e Cantada", stand-up "A insanidade continua"	5
11/08	8.854	Anúncio 3ª Edição "Encontros com Shakespeare". Cineclube	2
15/08	8.855	Anúncio Grupo Folclórico Casa de Portugal de São Paulo e Festival de Teatro Amador	2
18/08	8.856	Anúncio "La Bohème: A Ópera Contada e Cantada". Festival de Teatro Amador	2
22/08	8.857	Anúncio "La Bohème: A Ópera Contada e Cantada". Festival de Teatro Amador	1
25/08	8.858	Anúncio peça "O Soberano". Apresentação "La Bohème: A Ópera Contada e Cantada". Cineclube	3
29/08	8.859	Anúncio show "Insanoshow"	1

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
01/09	8.860	Anúncio Semana Guiomar Novaes com pianista Marcelo Bratke, Escola Municipal de Iniciação Musical Geraldo Filme e Projeto 1º Movimento, Walgra Maria e Fabio Noronha em lançamento de CD, peça infantil “O Trenzinho Villa Lobos”, recital de piano Cláudio Richerme, recital Trio em Pauta, peça infantil “O Trenzinho Villa Lobos”, peça infantil “O Trenzinho Villa Lobos”, Orquestra Jaz Sinfônica de São João, Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí, Grupo Algaravia, Cisne Negro Companhia de Dança. Apresentação dos vencedores do Festival de Teatro Amador. Cineclube	3
05/09	8.861	Crônica Semana Guiomar Novaes com participação de artistas sanjoanenses e lançamento CD Walgra Maria, show “Êta fuminho bão!”	3
08/09	8.862	Cineclube	1
12/09	8.863	Crônica Semana Guiomar Novaes com lançamento CD Walgra Maria.	4
15/09	8.864	Anúncio breve Semana Guiomar Novaes	1
19/09	8.865	Crônica apresentação Semana Guiomar Novaes com Orquestra Jazz Sinfônica, Camerata de Violões e Grupo Algaravia. Coluna Social com imagens da Semana Guiomar Novaes. Editorial “Nova Elite Cultural” em crítica à baixa audiência da Abertura da Semana Guiomar Novaes	3
22/09	8.866	Anúncio show Eduardo Araújo. Coluna social com imagens da Semana Guiomar Novaes	2
26/09	8.867	PRIM. PÁG. – show Eduardo Araújo. Apresentação Semana Guiomar Novaes. Crônica sobre o futuro do público da Semana Guiomar Novaes	4
29/09	8.868	Apresentação “Festival de Primavera – Som, Luz e Dança”. Crônica eleição nova diretoria AMITE	2
03/10	8.869	Crônica presidente AMITE	1
06/10	8.870
10/10	8.871	Anúncio projeto “6 da tarde” com show de chorinho. Apresentação grupo de pagode “É o Balanço”, grupo “Garra/Palmeiras”	3
13/10	8.872	Anúncio projeto “6 da tarde” com show de chorinho	1
17/10	8.873	Anúncio projeto “6 da tarde” com show de chorinho	1
20/10	8.874	PRIM. PÁG. – anúncio “Show do Santos” do Ratinho	2
24/10	8.875

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
27/10	8.876	Crônica sobre 98 anos do Theatro Municipal	2
31/10	8.877	PRIM. PÁG. - Apresentação projeto “6 da tarde” com Orquestra Jovem de Vargem Grande do Sul	2
03/11	8.878	Anúncio programação em comemoração aos 98 anos do Theatro Municipal com Coral Boca Livre, Coral Infante-Juvenil Vozes de São João, Coral Elohim, Projeto Ensaio Aberto com ensaio da Orquestra Jazz Sinfônica de São João	1
07/11	8.879	Programação 98 anos do Theatro Municipal	1
10/11	8.880	PRIM. PÁG. - Crônica 98 anos do Theatro Municipal	2
14/11	8.881
17/11	8.882	PRIM. PÁG. - anúncio show “Espia Só” de Christian Pior	2
21/11	8.883	Apresentação show “Espia Só” de Christian Pior	1
24/11	8.884
28/11	8.885
01/12	8.886	PRIM. PÁG. - Anúncio show “Elevador”, do Grupo Blackout	2
05/12	8.887	PRIM. PÁG. –Programação AMITE com anúncio show “Elevador”, 14º Encontro de Dança e Ginástica Rítmica da S.E.S, apresentação do Projeto Cidadania e Integração, apresentação Escola Municipal de Iniciação Musical e Camerata de Cordas	2
08/12	8.888
12/12	8.889	Apresentação do CLAC. Crônica 14º Encontro de Dança e Ginástica Rítmica da S.E.S	2
15/12	8.890
19/12	8.891	PRIM. PÁG. - Diplomação eleitos de São João da Boa Vista e Águas Da Prata nas eleições municipais	2
22/12	8.892	Apresentação peça “Rei Leão” (produção local)	1
26/12	8.893	PRIM. PÁG. – Iconografia: Theatro Municipal com decoração de Natal	1
29/12	8.894

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).

Tabela 31 - Levantamento dos registros sobre o Theatro Municipal no periódico bissemanal *O Município* no ano de 2013

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
02/01	8.895
05/01	8.896	PRIM. PÁG. - Crônica nova diretoria AMITE	2
09/01	8.897
12/01	8.898
16/01	8.899
19/01	8.900	Anúncio show 107 anos JOM	1
23/01	8.901	Anúncio Semana Assad e show 107 anos JOM	2
26/01	8.902
30/01	8.903	Anúncio show 107 anos JOM	1
02/02	8.904	Anúncio show 107 anos JOM	1
06/02	8.905
09/02	8.906	Anúncio show 107 anos JOM	1
13/02	8.907	Crônica sobre esforços AMITE em conseguir mais sócios	1
16/02	8.908	Anúncio show 107 anos JOM	1
20/02	8.909	Anúncio show 107 anos JOM, projeto “6 da tarde” com peça “Branca de Neve e os Sete Anões”. Cineclubes	2
23/02	8.910	PRIM. PÁG. - Anúncio show 107 anos JOM Projeto “6 da tarde” com peça “Branca de Neve”	4
27/02	8.911	Anúncio show 107 anos JOM, projeto “6 da tarde” ballet “O Aniversário de Dona Leoa”	2
02/03	8.912	PRIM. PÁG. - Anúncio show 107 anos JOM Cineclubes	5
06/03	8.913	PRIM. PÁG. - Apresentação show 107 anos JOM	4
09/03	8.914	PRIM. PÁG. - show 107 anos JOM Anúncio Cineclubes, Projeto “6 da tarde” “Mulheres populares brasileiras”. Crônica sobre previsão de recebimento de R\$80.000 de verbas através do Dep. Estadual Estevam Galvão. Crônica sobre “os desafios de um cineclubes”	5
13/03	8.915	Anúncio show “A todo vapor” de Ary Toledo. Crônica sobre o pedido de auxílio financeiro para a AMITE na Câmara dos Vereadores	2
16/03	8.916	Anúncio peça “Chapeuzinho Vermelho”	2
20/03	8.917
23/03	8.918
27/03	8.919
30/03	8.920	Crônica Cineclubes	1
03/04	8.921	Anúncio peça “Terra nos Olhos”, apresentação Orquestra de Jazz Sinfônica no 17º JORI (Jogos Regionais do Idoso). Cineclubes	2

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
06/04	8.922	PRIM. PÁG. - Anúncio peça “Estória de Brinquedo – As aventuras de Toy Story”. Apresentação projeto “6 da tarde” ballet “Corpos em chamas”	3
10/04	8.923	Anúncio peça “Estória de Brinquedo – As aventuras de Toy Story”. Crônica sobre lançamentos de novos projetos: “teatro de quinta”, “som de sábado” e a volta dos “concertos matinais”	2
13/04	8.924	Anúncio Virada Cultural Paulista com José Garcia Companhia de Dança, circo Companhia do Relativo “O Descotidiano”, peça “9 mentiras sobre a verdade”, circo “Grandes Seres da Montanha”, dança infantil “Vila Tarsila”, show “Maracatu Quilola”. Crônica sobre a volta dos “concertos matinais”	2
17/04	8.925	Crônica sobre os “concertos matinais”, “som de sábado” e “teatro de quinta”. Cancelamento peça “O amante do meu marido”	2
20/04	8.926	Cineclubes	1
24/04	8.927	Anúncio VII Monofest, projeto “teatro de quinta” com a peça “Os Bobos de Shakespeare”	3
27/04	8.928
01/05	8.929	Apresentação projeto “6 da tarde” peça “A floresta do raio vermelho”, VII Monofest	2
04/05	8.930	PRIM. PÁG. - Anúncio show “TsuNANNY” de Nanny People. Anúncio Virada Cultural, show “Abba on Stage”. Apresentação VII Monofest. Cineclubes	6
08/05	8.931	Anúncio Virada Cultural Paulista. Apresentação show “ABBA on Stage”. Cineclubes	3
11/05	8.932	Anúncio Virada Cultural Paulista, “Mostra de Dança em Homenagem às Mães” do Studio Elaine Juliari, stand-up “Comédia em Preto & Branco”	3
15/05	8.933	Anúncio Virada Cultural Paulista, peça “Os homens querem casar, as mulheres querem sexo”	2
18/05	8.934	Anúncio Virada Cultural Paulista, apresentação OSESP “Projeto OSESP Itinerante”. Anúncio projeto “6 da tarde”, peça “Os homens querem casar e as mulheres querem sexo”. Cineclubes	4
22/05	8.935	Anúncio apresentação OSESP “Projeto OSESP Itinerante”	1

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
25/05	8.936	Apresentação Virada Cultural Paulista, projeto “6 da tarde” com espetáculo de dança “Mil e Uma Noites”	2
29/05	8.937	Anúncio monólogo “Resíduo Drummond” com poemas de Carlos Drummond de Andrade”. Crônica Virada Cultural Paulista	3
01/06	8.938	PRIM. PÁG. - Crônica sobre estreia do projeto “Som de Sábado”. Crônica desaparecimento de placas de sinalização turística com imagem da fachada do Theatro Municipal	3
05/06	8.939	Anúncio monólogo “Resíduo Drummond” com poemas de Carlos Drummond de Andrade”. Apresentação “concertos matinais” com o Quinteto de Mozart para Clarineta, Quarteto de Cordas e Quinteto Americano Dvorák. Desaparecimento de placas de sinalização turística com imagem da fachada do Theatro Municipal	3
08/06	8.940	Cineclubes	1
12/06	8.941	Anúncio apresentação Projeto Primeiro Movimento e Orquestra Jovem de Vargem Grande do Sul	1
15/06	8.942	PRIM. PÁG. - Apresentação Projeto Primeiro Movimento e Orquestra Jovem de Vargem Grande do Sul	2
19/06	8.943	Anúncio apresentação Orquestra de Jazz Sinfônica no 17º JORI	1
22/06	8.944
26/06	8.945	PRIM. PÁG. - Anúncio 8º Encontro de Bateristas, 2º Encontro de Guitarristas. Editorial sobre festivais de samba e sertanejo no Theatro Municipal	3
29/06	8.946	PRIM. PÁG. - Anúncio 20º Fest Fera Colégio Anglo. Anúncio Semana Assad com show “Quinteto Assad”, Yamandu Costa, violonista Fábio Zanon, grupo “Choro das 3”, show com Hamilton de Holanda, grupo “Pau Brasil”	2
03/07	8.947	Crônica apresentação Orquestra Jazz Sinfônica de São João	1
06/07	8.948
10/07	8.949	Anúncio show “Elvis Las Vegas Concert”	1
13/07	8.950	Notícia de lançamento Semana Assad. Editorial sobre novos públicos	3
17/07	8.951	Crônica Semana Assad	1
20/07	8.952	Apresentação show “Elvis Las Vegas Concert” e espetáculo em homenagem aos pais e mães pelo Studio Joellen de Ballet Clássico	2
24/07	8.953	Anúncio Semana Assad	2

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
27/07	8.954
31/07	8.955	Anúncio show Grupo Rabo de Saia. Crônica Semana Assad	2
03/08	8.956	Anúncio projeto “6 da tarde” show “Poema Flamenco”. Apresentação Grupo Rabo de Saia. Crônica Semana Assad. Cineclubes	4
07/08	8.957	PRIM. PÁG. - Anúncio show Christian Pior “Eu mexxxxmo”. Apresentação Grupo Rabo de Saia. 17ª Semana da Educação	4
10/08	8.958	Crônica sobre a 17ª Semana da Educação. Iconografia: visita de alunos da escola Francisco Paschoal à redação do JOM e fotografia da turma em frente ao Theatro Municipal	2
14/08	8.959	PRIM. PÁG. – crônica pedindo espetáculos cênicos voltados ao público adulto. Anúncio peça “Emília – a boneca gente”. Semana Jurídica com palestra com o promotor Roberto Tardelli	3
17/08	8.960	Anúncio Festival Estudantil de Teatro Amador, homenagem a Gabriela de Oliveira “Dona Beloca”. Apresentação projeto “6 da tarde” com a peça “Emília – a boneca gente”.	3
21/08	8.961	Anúncio homenagem a Gabriela de Oliveira “Dona Beloca”. Crônica pedindo espetáculos cênicos voltados ao público adulto	2
24/08	8.962	Visita do deputado estadual Estevam Galvão de Oliveira (DEM) ao Theatro Municipal e destinação de R\$ 80.000,00 em verbas para manutenção do sistema de ar condicionado	3
28/08	8.963	PRIM. PÁG. - homenagem a Gabriela de Oliveira “Dona Beloca”. Anúncio peça “O Pequeno Príncipe”. Apresentação Festival Estudantil de Teatro Amador	4
31/08	8.964	Anúncio Semana Guiomar Novaes com Companhia de Ópera Cléber Papa, musical “Alma Lírica Brasileira”, peça “Os Imprevisível Circo da Lua”, peça infantil “Operilda na Orquestra Amazônica”, Cláudio Richerme e Eudóxia de Barros, Orquestra Jazz Sinfônica de São João, peça infantil “Operilda na Orquestra Amazônica”, pianista Hércules Gomes, musical “Cabaret”, ballet “Outono”, Cia. Brasileira de Danças Clássicas, encerramento com Luiza Possi	1

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
04/09	8.965	PRIM. PÁG. - Vencedores Festival Estudantil de Teatro Amador	2
07/09	8.966	Crônica homenagem a Gabriela de Oliveira “Dona Beloca”	1
11/09	8.967	PRIM. PÁG. - Crônica Semana Guiomar Novaes com entrevista do Secretário de Cultura	2
14/09	8.968	PRIM. PÁG. - Anúncio Semana Guiomar Novaes com reprodução da programação completa	2
18/09	8.969	Anúncio Semana Guiomar Novaes com apresentação da Orquestra Jazz Sinfônica De São João e Coral Elohim, peça “Operilda na Orquestra Amazônica”. Crônica sobre mudanças de público na Semana Guiomar Novaes	2
21/09	8.970	Apresentação Semana Guiomar Novaes com Cia. Brasileira de Danças Clássicas, show Luiza Possi	1
25/09	8.971	Crônica sobre a Semana Guiomar Novaes e coluna social sobre Guiomar Novaes	2
28/09	8.972	Anúncio “teatro de quinta” com peça “Mistureba”, peça “Backyardigans” e cineclube	1
02/10	8.973	Anúncio “Ciclo UNIFEOB de Palestras” com Max Gehringer. Cineclube	2
05/10	8.974
09/10	8.975	Anúncio 1ª Mostra de Dança da A.E.D./S.J. (Associação das Escolas de Dança de São João)	1
12/10	8.976	Crônica “Ciclo UNIFEOB de Palestras” com Max Gehringer	1
16/10	8.977	Apresentação Orquestra de Cordas Stravaganza	1
19/10	8.978	PRIM. PÁG. - Anúncio 1º Festival Regional de Teatro Amador “Leilah Assumpção”. Anúncio stand-up “A vida é uma comédia”	2
23/10	8.979	PRIM. PÁG. – Centenário do Theatro Municipal. Anúncio Duo Assad, peça “Sete Vinténs”. Crônica sobre Theatro Municipal e anúncio de comemorações dos 99 anos do Theatro Municipal com corais Boca Livre, Infanto-Juvenil Vozes de São João e Elohim; Orquestra Jazz Sinfônica de São João; show “A Era de Ouro da MPB”; coral UNICAMP Zíper na Boca; peça “A História de São João” pela A.E.D./S.J.; Projeto “Instrumental Clássico no Estado de São Paulo”	3

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
26/10	8.980	Apresentação 1º Festival Regional de Teatro Amador “Leilah Assumpção”, peça “7 vinténs”. Cineclube	3
30/10	8.981	Crônica sobre o Theatro Municipal	1
02/11	8.982	PRIM. PÁG. - Crônica sobre o Theatro Municipal	2
06/11	8.983	PRIM. PÁG. – gravação programa Rede Vida. Apresentação Orquestra Jazz Sinfônica de São João. Crônica sobre o Theatro Municipal. Crônica sobre Festival de Teatro Amador	5
09/11	8.984	PRIM. PÁG. – gravação DVD Black Môah. Anúncio peça “A febre da família moderna”. Apresentação peça “A História de São João” pela A.E.D./S.J. e Projeto “Instrumental Clássico no Estado de São Paulo”. Cineclube	5
13/11	8.985	PRIM. PÁG.S - Crônica sobre o Theatro Municipal, anúncio peça “A febre da família moderna”.	4
16/11	8.986	PRIM. PÁG. – ingressos à venda para programa Rede Vida	2
20/11	8.987	PRIM. PÁG. - apresentação alunos de piano da Escola Municipal de Música. Anúncio apresentação Coral Igreja Presbiteriana do “Cantata Jesus com Jazz”, Orquestra Jazz Sinfônica de São João, apresentação alunos “1º Movimento”, Coral Infante-Juvenil Vozes de São João, concerto “Vozes em Sintonia/Encontro de Corais”, apresentação alunos do “Projeto de Música, Cidadania e Integração”. Crônica sobre o Theatro Municipal. Crônica sobre a comemoração dos 99 anos	2
23/11	8.988	PRIM. PÁG. – gravação programa Rede Vida. Anúncio 4º Encontro com Shakespeare	5
27/11	8.989	Anúncio peça “Natal da Bela e a Fera”	1
30/11	8.990	Anúncio apresentação Coral Igreja Presbiteriana do “Cantata Jesus com Jazz” e apresentação Coral Municipal “Boca Livre”. Realização PROERD	2
04/12	8.991	Anúncio 1º Encontro Vozes em Sintonia com 8 corais da região. Crônica sobre o Theatro Municipal	2
07/12	8.992
11/12	8.993	Crônica Encontro de Corais “Vozes em Sintonia”. Crônica sobre o Theatro Municipal	2
14/12	8.994	PRIM. PÁG. - Crônica balanço anual de espetáculos positivo pela AMITE	1

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
18/12	8.995	Crônica balanço anual de espetáculos positivo pela AMITE	1
21/12	8.996	PRIM. PÁG. - Anúncio apresentação “Natal Brasileiro” do Studio Joellen. Iconografia: “Pedal de Natal” partindo do Theatro Municipal e Parada De Natal terminando no edifício	4
25/12	8.997
28/12	8.998

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).

Tabela 32 - Levantamento dos registros sobre o Theatro Municipal no periódico bissemanal *O Município* no ano de 2014

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
01/01	8.999	Retrospectiva 2013: show 107 anos JOM	1
04/01	9.000
08/01	9.001	Crônica sobre o Theatro Municipal	1
11/01	9.002	PRIM. PÁG. - Anúncio show 108 anos JOM e Editorial sobre show 108 anos JOM	3
15/01	9.003	Crônica sobre o Theatro Municipal	1
18/01	9.004
22/01	9.005	Crônica sobre o Theatro Municipal	1
25/01	9.006	Anúncio show 108 anos JOM, Projeto OSESP Itinerante	2
29/01	9.007	Crônica Projeto OSESP Itinerante e Crônica sobre o Theatro Municipal	2
01/02	9.008	Anúncio show 108 anos JOM Apresentação palhaços Atchim e Espirro	2
05/02	9.009	Anúncio show 108 anos JOM Cineclube. Apresentação Juca Chaves show “Finalmente em pé... Quase!”. Crônica sobre o Theatro Municipal	3
08/02	9.010	Anúncio show 108 anos JOM	2
12/02	9.011	Anúncio Projeto OSESP Itinerante. Crônica sobre o Theatro Municipal	2
15/02	9.012	PRIM. PÁG. - Anúncio show 108 anos JOM, Projeto OSESP Itinerante	3
19/02	9.013	PRIM. PÁG. - Anúncio Projeto OSESP Itinerante. Crônica sobre o Theatro Municipal	5
22/02	9.014	PRIM. PÁG. - Anúncio show 108 anos JOM	2
26/02	9.015	Anúncio show 108 anos JOM Crônica sobre o Theatro Municipal	2
01/03	9.016	Anúncio show 108 anos JOM	1

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
05/03	9.017	PRIM. PÁG. - Anúncio show 108 anos JOM Anúncio show Banda Monte Castelo. Crônica sobre o Theatro Municipal	4
08/03	9.018	Iconografia: Edição comemorativa do JOM 108 anos com imagem do Theatro Municipal na primeira página, no editorial e ao longo das páginas	1
12/03	9.019	PRIM. PÁG. - show 108 anos JOM Anúncio show “Play” do Grupo Blackout, peça com Aldine Müller, show Banda Monte Castelo. Crônica sobre o Theatro Municipal	6
15/03	9.020	Anúncio show “A magia do circo”. Crônica sobre show 108 anos JOM	2
19/03	9.021	Apresentação peça “100 dias para arranjar namorado”. Crônica sobre o Theatro Municipal	2
22/03	9.022	Anúncio Virada Cultural Paulista, projeto “6 da tarde” “Piro Liz e Plim”. Apresentação violonista Juarez Moreira	3
26/03	9.023	Crônica sobre o Theatro Municipal	1
29/03	9.024	Cineclube	1
02/04	9.025	PRIM. PÁG. - Anúncio 2ª Edição Concerto Dandô. Crônica sobre o Theatro Municipal	3
05/04	9.026	Anúncio lançamento Programa São João + Verde. Cineclube	2
09/04	9.027	Cineclube. Crônica sobre o Theatro Municipal	2
12/04	9.028	Apresentação espetáculo infantil “Doki”, lançamento Programa São João + Verde. Palestra com Marcelo Rosenbaum pela UNIFEOB.	3
16/04	9.029	Crônica sobre o Theatro Municipal	1
19/04	9.030	Apresentação show “Play” do grupo Blackout, peça “Do improvisado ao riso” do grupo Os Terezinhas	1
23/04	9.031	PRIM. PÁG. – Anúncio musicais “2 ou 3 coisas que eu sei dele” e “O que resta de quatro”. Crônica sobre o Theatro Municipal	3
26/04	9.032	Apresentação “2 a 3 coisas que eu sei dele” e “O que resta de quatro” do Grupo Cinematográfico de Dança. Cineclube	2
30/04	9.033	Anúncio 2ª Edição Concerto Dandô. Crônica sobre o Theatro Municipal	2
03/05	9.034

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
07/05	9.035	PRIM. PÁG. - stand-up “Vírus do Riso”. Anúncio Semana Fica-Fica, show “Gabriel Villar e amigos”, “4ª Homenagem para o dia das Mães” do Studio Joellen. Cineclub. Crônica sobre o Theatro Municipal	6
10/05	9.036	Anúncio “4ª Homenagem para o dia das Mães” do Studio Joellen. Assinatura convênio UNIFEOB e SEBRAE. Realização palestra São João + Verde	3
14/05	9.037	PRIM. PÁG. - show Big Band do Conservatório “Dr. Carlos de Campos”, de Tatuí. Anúncio Virada Cultural Paulista com São Paulo Companhia de Dança, show “Jongo de Piquete”, peça da “Cia. Satyrus”, stand-up Nando Viana, peça “Coquetel de fadas”, Cia. Cuadra Flamenca, show “O mais feliz da vida”, show “Disco”. Apresentação peça “O Rei Leão” dos palhaços Rick e Kelly. Crônica sobre o Theatro Municipal	4
17/05	9.038	Anúncio show “Adam Presley & Elvisback Big Band”, peça “Alvin e os esquilos”	2
21/05	9.039	Anúncio Virada Cultural Paulista e show “Adam Presley & Elvisback Big Band”. Crônica Big Band Tatuí. Crônica sobre o Theatro Municipal	2
24/05	9.040	Anúncio Virada Cultural, 2ª Edição Concerto Dandô, Semana Assad e show “Bobeira Pega” do Nerso da Capitinga	5
28/05	9.041	Crônica sobre o Theatro Municipal	1
31/05	9.042	Realização palestra São João + Verde	1
04/06	9.043	Crônica sobre o Theatro Municipal	1
07/06	9.044	Anúncio show “Bobeira Pega” do Nerso da Capitinga. Realização palestra São João + Verde	2
11/06	9.045	PRIM. PÁG. - Anúncio show “Bobeira Pega” do Nerso da Capitinga. Anúncio 3º Encontro de Guitarristas, 9º Encontro de Bateristas. Crônica sobre o Theatro Municipal	5
14/06	9.046	Anúncio Semana Assad show “Clarice e Keita”, show Romero Lubambo, Duo Siqueira Lima, show Carlos Malta & Pife Muderno, grupo UAKTI, festival de choro Jorge Assad	1
18/06	9.047	Apresentação peça “As aventuras de Peppa Pig” e peça “Barney e seus amigos”. Crônica sobre o Theatro Municipal	2

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
21/06	9.048	Anúncio show “Dia de Gratidão” da A.P.E.S. (Associação de Pastores Evangélicos Sanjoanenses)	1
25/06	9.049
28/06	9.050	Apresentação 3º Encontro de Guitarristas. Cineclube. Crônica sobre o Theatro Municipal	3
02/07	9.051	Anúncio 2ª Edição Concerto Dandô. Lançamento 3ª Semana Assad. Crônica sobre o Theatro Municipal	3
05/07	9.052	Alunos UNIFAE produzem vídeos sobre a história do Theatro Municipal	1
09/07	9.053	Anúncio ballet “Meu Brasil brasileiro” e peça “Ciranda das Flores”. Crônica sobre o Theatro Municipal	2
12/07	9.054	Crônica Semana Assad	1
16/07	9.055	Anúncio Semana Assad. Crônica sobre o Theatro Municipal	2
19/07	9.056	PRIM. PÁG. - Anúncio Semana Assad. Anúncio apresentação de ballet “Meu Brasil Brasileiro”	2
23/07	9.057	Anúncio e crônica Semana Assad. Crônica sobre o Theatro Municipal	4
26/07	9.058	PRIM. PÁG. - Anúncio e crônica Semana Assad	3
30/07	9.059	Anúncio ballet “Divertiment”, 2ª Edição Concerto Dandô. Crônica sobre o Theatro Municipal	3
02/08	9.060	PRIM. PÁG. - Anúncio 2ª Edição Concerto Dandô. Anúncio show “Êta Fuminho Bão!”, peça infantil “Lalalopsy”	4
06/08	9.061	Anúncio 12º Encontro de Danças do Mundo. 18ª Semana da Educação. Crônica sobre o Theatro Municipal	4
09/08	9.062	Anúncio 12º Encontro de Danças do Mundo	1
13/08	9.063	Anúncio peça infantil “Lalalopsy”. Crônica sobre o Theatro Municipal	2
16/08	9.064	Crônica 26º Festival de Teatro Amador	1
20/08	9.065	Anúncio peça “Danny Pink e os ursinhos quadrados”, Festival de Teatro Amador, Coral Zíper na Boca. Cineclube. Crônica sobre o Theatro Municipal	5
23/08	9.066
27/08	9.067	Anúncio peça “Danny Pink e os ursinhos quadrados”, peça “Um dia a casa cai”. Crônica sobre Festival de Teatro Amador. Crônica sobre o Theatro Municipal	3
30/08	9.068	Anúncio peça “Um dia a casa cai”	1

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
03/09	9.069	Apresentação 5º Encontro com Shakespeare. Edital de convocação de sócios da AMITE para prestação de contas e votação Diretoria. Crônica sobre o Theatro Municipal	4
06/09	9.070	Anúncio lançamento CD “Dois Atos” do tenor Jean William. Apresentação show “Retratos das Américas”, show “Samba de Gerações”. Notícia sobre possibilidade de renovação diretoria AMITE. Cineclube	5
10/09	9.071	PRIM. PÁG. – Recebimento de Jalecos dos estudantes de medicina com palestra do Min. Da Saúde Arthur Chioro. Anúncio Semana Guiomar Novaes com Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, Circo Manacá, concerto de violino e piano, peça “Piro Liz e Plim em O Livro Mágico”. Crônica sobre o Theatro Municipal	4
13/09	9.072	Anúncio palestra Edson Leite “Antonieta, Guiomar e Magdalena, pianistas do Brasil”, workshop de fotografia de palco, workshop “Técnica Vocal para Atores e Cantores”, apresentações do cineclube. Apresentação stand-up Léo Lins com show “Piadas Secretas”. Cineclube	4
17/09	9.073	Anúncio Semana Guiomar Novaes com Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, “Tango e Paixão”, Circo Manacá, Ballet Stagium, concerto de violino e piano. Realização 44ª Semana Jurídica UNIFEOP. Crônica sobre o Theatro Municipal	6
20/09	9.074	Anúncio Semana Guiomar Novaes Banda Sinfônica do Estado de São Paulo, Tango & Paixão, Circo Manacá, concerto violino e piano, Piro Liz e Plim. Crônica sobre o Theatro Municipal	4
24/09	9.075	Apresentação Semana Guiomar Novaes com show infantil “A mão no meio”, show infantil “A mão no meio”, “Speakin’ Jazz Big Band”, “Piro Liz e Plim”, Orquestra Jazz Sinfônica de São João, “Piro Liz e Plim”, Balé Stagium. Crônica sobre o Theatro Municipal	4

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
27/09	9.076	Apresentação Semana Guiomar Novaes com peça “Os bobos de Shakespeare”, show “Palavra de Mulher” (Lucinha Lins, Tânia Alves e Virgínia Rosa). Realização de workshop “Técnica Vocal para Atores e Cantores” com Cida Moreira	5
01/10	9.077	PRIM. PÁG. – Apresentação Paulinho Tó. Crônica sobre o Theatro Municipal	4
04/10	9.078
08/10	9.079	Notícia sobre nova diretoria AMITE. Crônica sobre o Theatro Municipal	3
11/10	9.080	PRIM. PÁG. – Homenagem a Dorival Caymmi” no projeto “6 da tarde”. Apresentação Companhia de Dança de Mogi Guaçu. Cineclube	4
15/10	9.081	Crônica sobre Theatro Municipal	2
18/10	9.082	Apresentação 2º Festival Regional de Teatro Amador, Semana de Formação de Educadores. Cineclube	4
22/10	9.083	Apresentação peça “Frozen”. 2 Crônicas sobre o Theatro Municipal	3
25/10	9.084	PRIM. PÁG. - Lançamento selo postal centenário Theatro Municipal. Anúncio lançamento do filme “Malgrado”	3
29/10	9.085	PRIM. PÁG. – Centenário do Theatro Municipal. Lançamento livro de Neusa Menezes. Apresentação 2º Festival Regional de Teatro Amador. Crônica sobre o Theatro Municipal	6
01/11	9.086	Apresentação 2º Festival Regional de Teatro Amador, Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo, lançamento livro de Neusa Menezes. Crônica apresentação Orquestra Jazz Sinfônica. Crônica sobre o Theatro Municipal. Cineclube	6
05/11	9.087	Anúncio espetáculo “Reverence”, Orquestra Filarmônica de Viola de Campinas. Apresentação 2º Festival Regional de Teatro Amador. 2 Crônicas sobre o Theatro Municipal	5
08/11	9.088	PRIM. PÁG. - Lançamento filme “Malgrado. Anúncio Orquestra Paulistana de Viola Caipira, oficina “Narrativas Tradicionais – Tradição e Modernidade”, peça “Pluft, o fantasma”	7
12/11	9.089	Crônica sobre lançamento de livro de fotografias do Theatro Municipal. Crônica sobre o Theatro Municipal	4
15/11	9.090	Anúncio 1º Encontro de Política Cultural de São João da Boa Vista. Cineclube	2

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
19/11	9.091	PRIM. PÁG. - Crônica saldo positivo comemorações do centenário. Anúncio stand-up “Eu, eu Murilo”, grupo português Teatro Art’Imagens com peça “A maior flor do mundo”. Realização I Seminário pela Igualdade Parental e Familiar de São João da Boa Vista. Crônica sobre o Theatro Municipal	5
22/11	9.092	Apresentação stand-up “Eu, eu Murilo”	1
26/11	9.093	PRIM. PÁG. – Perfurações na fachada do Theatro Municipal. Editorial sobre perfurações na fachada do Theatro Municipal. Anúncio Orquestra de Viola de Campinas, “Virada Inclusiva”. Crônica sobre o Theatro Municipal	6
29/11	9.094	Anúncio show “Encanta 2014 – Festival de Corais”, peça “Rei Leão – as aventuras de Simba”, show “Play de Natal”, Orquestra Jazz Sinfônica de São João	3
03/12	9.095	Crônica sobre show “Encanta 2014 – Festival de Corais” com 580 vozes. Crônica sobre o Theatro Municipal	2
06/12	9.096
10/12	9.097	PRIM. PÁG. – Theatro Municipal com iluminação de Natal. Anúncio Orquestra Jazz Sinfônica de São João, 16º Encontro de Dança, Ginástica Rítmica e Música S.E.S, ballet “Noite Cigana”, peça “Família Adams”. Crônica sobre o Theatro Municipal	4
13/12	9.098	PRIM. PÁG. – Anúncio peça “Conto de Natal”. Crônica apresentações natalinas	3
17/12	9.099	Crônica sobre o Theatro Municipal	1
20/12	9.100	Formatura Direito UNIFEOB	1
24/12	9.101	Crônica sobre o Theatro Municipal	2
27/12	9.102
31/12	9.103	Retrospectiva 2014: Centenário Theatro Municipal, Show 108 anos JOM, Ministro da Saúde no Theatro Municipal	2

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).Tabela 33 - Levantamento dos registros sobre o Theatro Municipal no periódico bissemanal *O Município* no ano de 2015

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
03/01	9.104	Crônica sobre o Theatro Municipal	1
07/01	9.105	PRIM. PÁG. – Balanço AMITE 2014: 150 espetáculos apresentados. Anúncio Cineclubes	3

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	QUANTIDADE
10/01	9.106
14/01	9.107	PRIM. PÁG. – Anúncio show 108 anos JOM	2
17/01	9.108
21/01	9.109	Anúncio show 108 anos JOM	1
24/01	9.110	Anúncio peça “Frozen”	1
28/01	9.111
31/01	9.112

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).

Quadro 3 – Eventos no Theatro Municipal no ano de 2004 a partir do periódico bissetimanal *O Município*.

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Peça “Nada de novo” de “Os Parlapatões”					
Show “Artistas sanjoanenses no Theatro Municipal”					
Espectáculo de música clássica e popular					
Show com Elaine Seixas					
Peça “Peça Interior” pelo TUSP (Teatro da Universidade de São Paulo)					
Peça “Caminheira”, por Wanda Stefânia					
Show de aniversário da cidade em frente ao Theatro Municipal com a dupla Guilherme e Santiago					
Mostra videográfica Itaú Cultural “Made in Brazil – 3 décadas de vídeos brasileiros”					
Peça “A Bela e a Fera”					
Apresentação de árias por Neusa Menezes e Vânia Noronha					
Peça “Panos e Lendas”					
Peça “Tem um psicanalista na nossa cama”					
“Concertos Matinais” com violão de seu Jorge Assad e Micael					
Abertura VII Semana da Educação					
“Concertos Matinais” com “Do Barroco a Bossa Nova”					
Peça “Vidas Passadas”					
“Show dos Homens”					
Lançamento CD Caminhos da Fé com Walgra Maria					
Peça “A Bela e a Fera”					
“Concertos Matinais” com Ica e Jorginho Assad e Micael					

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
“Camerata de Violões e Soprano Brasileiro”					
Piano com Reginaldo Mordenti					
Piano com Monica Salmaso e Benjamin Taubikin					
Peça “Pedro Paulo Pedregulho”					
Sarau Chico Campos					
Seminário “A Música nas Escolas”,					
Piano com Cláudio Richerme					
Orquestra Municipal de Soprano					
Coral Boca Livre					
Música de Câmara e Convidados					
Espectáculo de dança “Momentos”					
Show Jane Duboc					
Show Luiz Carlini					
Orquestra Sinfônica Jovem do Estado					
Festival dos Festivais					
“Concertos Matinais” canto lírico com Jucilene e Cintia Buosi, José Rosa e Vânia Noronha					
Abertura da 3ª SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho)					
“Concertos Matinais” piano com Vânia Noronha e Márcio Pereira					
“Concertos Matinais” piano com Natália Monteiro					
Apresentação da Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de S. Paulo por ocasião dos 90 anos do Theatro Municipal					
Show “Mulheres 2”					
Premiação XII Concurso de Poesia, Conto e Crônica da Academia de Letras de São João					
Mostra de Dança					
Apresentação Orquestra de Sopros					
15º Festival Estudantil de Teatro					
“Concertos Matinais” com Orquestra de Flautas					
Comédia “Comunhão de Bens”					
Peça “Casa, comida e alma lavada”					
Espectáculo natalino de ballet					
“Concertos Matinais” piano com Márcia Zan e alunas					
Show Carolina Cacholla					
Lançamento CD “Verde” de Badi Assad					
Peça “Há um incêndio sob a chuva rala”					
Diplomação eleitos de São João da Boa Vista e Águas da Prata					

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Apresentação de corais					
Peça “Saideira”					
Apresentação coral Elohim nas janelas do Theatro Municipal					
Espectáculo “Os Saltimbancos”					
Auto de Natal					
Peça “Romeu e Julieta”					
Apresentação Orquestra Municipal de Violões, Coral Boca Livre e Escola Municipal de Música					

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).**Quadro 4 – Eventos no Theatro Municipal no ano de 2005 a partir do periódico bissemanal *O Município*.**

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Peça “Meu filho, meu tesouro”					
Colação do Curso de Comunicação Social da UNIFAE					
Peça “O santo e a porca”					
Show Trio Dom					
Peça “O despertar dos anjos”					
Apresentação de tango “Mi Buenos Aires Tango”					
Show em homenagem às mulheres, por Sylvia Ferrante					
“Concertos Matinais” com recital de música erudita com flauta e piano					
Encontro de Voluntários da AMITE					
Apresentação do Coral Mun. de Aguai					
Show “Raça e fé”, de Walgra Maria					
Peça “Trair e coçar é só começar”					
Show “Paixão e Fé”					
Show “Duetos”, de Sylvia Ferrante e Tuca Michelazzo					
Lançamento 1ª Incubadora Cultural do Estado					
“Concertos Matinais” com Vânia Noronha, Neusa Menezes e Ariel Sanches					
Apresentação Trio Dom					
“Concertos Matinais” com o show “De mães para mães”					
Show de Elaine Seixas					
Premiação de concurso em homenagem ao Dia das Mães					
Show “Noite Flamenca”					
“Concertos Matinais” com “Boleros” de Angelina de Oliveira					
Peça “O Leão e o Ratinho”					

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Realização de evento sobre cultura africana					
Apresentação Grupo “Quatro a Zero”					
“Concertos Matinais” show “O amor segundo Vinícius”					
Show “Renascer dá Samba”					
3ª edição Show “Mulheres”					
94º Encomex (Encontro de Comércio Exterior) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior					
Lançamento 1º Fescavi (Festival de Cultura em Artes Visuais – Circuito Águas da Prata/São João da Boa Vista)					
“Concertos Matinais” show “Três vozes e algumas vozes”					
Show “Choro e Samba”					
Peça “Cristo Proclamado”					
“Dia de Família” do Colégio Integral					
Show “Boleros”					
“Concertos Matinais” com Virgínia Aperi					
Show “Trajetória”					
Show Josiane e Grupo Tira Poeira					
“Concertos Matinais” com Jorge e Micael Oliveira					
Apresentação Orquestra Arpeggione					
“Concertos Matinais” “Um canto de país”					
Apresentação Grupo Chaski					
“Concertos Matinais” com Priscila Rehder					
Show “Boleros”					
“Concertos Matinais” “Um canto de país”					
Peça “Santa Luzia passou por aqui com seu cavalinho comendo capim”					
“Concertos Matinais” com Micael e Ica Assad					
Apresentação peça “Donana”					
Conferência “Relembrando Guiomar Novaes”					
Premiação 18º Festival Regional de Dança Rítmica					
Show “Círculo”					
Show de Josiane Gonçalves					
“Concertos Matinais” “Sílvia Ferrante, Lima e Convidados – Meus caros amigos”					
Apresentação “Duo violino e piano”					

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Peça “Skataplum”					
Lançamento CD Walgra Maria					
“Concertos Matinais” coral Camargo Guarnieri					
Show “A todo vapor” de Ary Toledo					
Apresentação Camerata Jovem <i>Ars Musicalis</i> e Coral Exsultate “Missa Theresa”					
Lançamento CD Wolf Borges					
Premiação XIII Concurso de Poesia, Conto e Crônica					
“Concertos Matinais” “Um dia de domingo”					
Peça “Diálogos do Pênis”					
Peça “Aconteceu com Shirley Taylor”					
Peça “O Pequeno Príncipe”					
Peça “O Abajur Lilás”					
Camerata de violões de São João da Boa Vista					
XVI Festival Estudantil de Teatro					
Prêmio ALPHA					
Peça “O Microfone”					
Show “Festa de Arromba – 40 anos de Jovem Guarda”					
Show “No compasso da bossa e na cadência do samba”					
Peça “O Noviço”					
Show “A música de todos os tempos”					
Apresentação Escola Municipal de Música					
Conjunto de Flauta Doce Escola Márcia Moura Zan					
Show de MPB com Silvia Ferrante					
Peça “Agnes de Deus”					
Peça “Chapeuzinho Vermelho”					
Peça “Auto de Natal”					
Concerto de Corais Sanjoanenses					
Show Walgra Maria					
Apresentação Banda Unidade Soul					

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).**Quadro 5 – Eventos no Theatro Municipal no ano de 2006 a partir do periódico bissemanal *O Município*.**

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Show Priscila Rehder					
Concerto de piano com Júlio César Huertas e Ulrich Schrader					
Peça “Agnes de Deus”					
Show “Elis, uma estrela”					
I Encontro de Bateristas					

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Grupo Toca do Pagode					
Show de aniversário de 100 anos do JOM					
“Concertos Matinais” “Duo de Violões”					
Peça “Sexo Etc... e Tal – o brasileiro, o sexo e toda forma de amor”					
“Concertos Matinais” “Duo Voz e Piano”					
Apresentação Banda Pirata					
2ª edição “Orquestra Sinfônica e Vozes de São João”					
Show “Falando de Amor”					
Palestra sobre a vida de Shakespeare					
Show “Uma noite de tango”					
Peça “Entrando numa fria”					
Apresentação “Orquestra Sinfônica de Poços de Caldas”					
Apresentação “O samba, a seresta”					
Apresentação “Orquestra Sinfônica e Vozes de São João”					
Projeto “6 da tarde” “Tributo a Cartola”					
Show “Concerto de Samba”					
Homenagem ao centenário de nascimento do Dr. Octávio Bastos					
Peça “Agnes de Deus”					
Apresentação “As canções que você fez para mim”					
Musical “Minha voz, minha vida”					
Peça “O Mundo é um Palco”					
Peça “Nosso Lar”					
Peça “Nove semanas e meia de amor”					
Show “Você é linda”					
Peça “Para cima todo santo ajuda”					
Workshop com instrumentista Ulisses Rocha					
Show “Trio Chorinho Sulfuroso”					
Show Badi Assad					
2ª Feira de Integração Cultural					
Show “Danças Canadenses”					
“Concertos Matinais” Cristiani Buosi e Alan Barcellos					
Projeto “6 da tarde” com Paulinho Sguassábia e Henrique Mérida					
Peça “FACES DE VIDRO”, show “Danças Canadenses”					
Show “Bate Coração” em benefício à Santa Casa					
Show “Divina Caipira”					

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
“Concertos Matinais” com Gustavo Bussi					
Apresentação peça “O Rancho”					
Apresentação grupo “Flautas Rubato”					
17º Festival Estudantil de Teatro					
Show “O Violão e a Bailarina”					
Apresentação peça “O Mundo é um palco”					
Projeto “6 da tarde” “Sem lero-lero” de Kaká					
“Concertos Matinais” “Duo violino e violão”					
Peça “Tem alguém na linha”					
Orquestra Sinfônica Paulista					
Orquestra Jazz Sinfônica					
“Beatles Lado D”					
Peça “João e Maria”					
Recital de canto e piano com Rita Sampaio e Cláudio Richerme					
Peça “João e Maria”					
“Cida Moreira canta Chico Buarque”					
Banda Sinfônica do Estado de São Paulo					
Maria Alcina em “Memória Musical de São João da Boa Vista: de Guiomar Novaes a Geraldo Filme”					
“Trechos de Ópera – O Barbeiro de Sevilha”					
Corpo de Baile Jovem da Escola Municipal de Bailado de São Paulo					
José Garcia Cia. de Dança					
Peça “Diário de um Louco”					
Projeto “6 da tarde” com músicas de Chico Buarque					
“Concertos Matinais”					
Apresentação show de Jazz					
Show “II Balaio do Peixoto”					
Peça “O Analista de Bagé e a superfêmea”					
Projeto “6 da Tarde” com cantora Flávia Soares e do músico Edu Luciano					
Peça “O Navio Negroiro”					
Peça “Uma empregada quase perfeita”					
Show MPB em benefício à CAACH (Centro de Atendimento ao Adolescente e à Criança com Humanismo)					
Peça “A farsa de Inês Pereira”					
Grupo “Trovadores Urbanos”					
Show “Certas Canções”					

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Peça “Amigos para Sempre”					
Peça “Os patrões”					
Projeto “6 da tarde” show “Coração Leviano”					
“Concertos Matinais” com apresentação do CLAC					
Apresentação de peças vencedoras dos Festivais de Teatro					
Peça “Boca de Ouro”					
Apresentação Projeto Arcos e Cordas					
Banda Dona Gabriela					
Orquestra Municipal de Sopros					
Encontro Regional de Corais					
Peça “O 1º Milagre de Jesus”					
Peça “Monólogos da vagina”					
Prêmio ALPHA					
7º Festival Anual de Ballet Clássico					
Espectáculo “Dança Noite Latina”					
Show “Divas”					
Grupo Tradicional Jazz Band					

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).**Quadro 6 – Eventos no Theatro Municipal no ano de 2007 a partir do periódico bissemanal *O Município*.**

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Palestra com Yuri Trafane					
Peça “O Caixeiro do riso – resista se for capaz”					
Projeto “6 da tarde” com Henrique Nicolau					
Colação de grau UNIFEOD – Direito.					
Peça “Gasparzinho, o Fantasma Atrapalhado”					
Palestra de cantoterapia					
Show Banda “Rubber Soul”					
Show Zimbo Trio					
Projeto “6 da tarde” com Silvia Ferrante					
Workshop “O piano de Amilton Godoy”					
Apresentação show Zimbo Trio					
Show Banda “Rubber Soul”					
Palestra Procuradora Luiza Eluf					
Peça “As mentiras que os homens contam”					
Apresentação Ary Toledo					
Peça “Dom Casmurro”					
Palestra “Os 3 pilares do sucesso”					
Projeto “6 da Tarde” com coral Nestlé					
Show “Cinema”					

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Peça “Auto da Barca do Inferno”					
Peça “O Leão e o Ratinho”					
Peça “Entrando numa fria”					
Recital de trompete e piano					
Projeto “6 da Tarde” com Banda Dona Gabriela					
Palestra do prof.º de música Joel Barbosa					
2º Encontro de Bateristas					
Ballet “Suíte Clássica”					
Peça “Querido Mundo”					
Show “Conexão Alpha” (Banda Loucura.com, Aloha, Atitude 05 e É o Balanço)					
7ª Mostra de Dança de São João da Boa Vista					
Peça “Doce Traição”					
Projeto “6 da tarde” com Studio Joellen					
Show Grupo Canto e Corda					
Show Grupo Folclórico da Casa de Portugal de Campinas					
Show “Bate Coração II”					
Show “Alegria”					
Projeto “6 da tarde” apresentação de corais					
Show “Festival dos festivais”					
Gravação DVD Priscila Rehder					
Peça “É tudo piada”					
II Monofest (Festival Amador de Monólogos)					
Show “A guitarra de Michel Leme”					
Festival Estudantil de Teatro					
Festival de Teatro Amador de São João da Boa Vista					
XI Semana da Educação					
Projeto “6 da tarde” recital de piano e violino					
3ª Feira de Integração Cultural					
Banda Sinfônica do Estado de São Paulo e pianista Cláudio Richerme					
Pianista Eudóxia de Barros					
Cantora Paula Santoro					
Corporação Musical Dona Gabriela					
Cisne Negro Companhia de Dança					
Peça infantil do <i>Cirque Magique</i>					
Recital de óperas por Solange Siquerolli e Diocleyr Baulé					
Show do grupo “Sujeito a Guincho”					
Cia. Tango & Paixão					
Grupo “Izaías e seus Chorões”					
Show instrumentista Wagner Tiso					
Peça “Apertem os cintos, o cliente sumiu”					

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Peça “O Caixeiro do Riso – resista se for capaz”					
Projeto “6 da tarde” com Rogério Camargo					
Peça “Cala boca já morreu”					
Peça “Renúncia”					
Premiação Concurso Cultural Minha Cidade – São João					
Peça “Branca de neve e os 7 anões”					
Show de Jorge Vercilo					
Show de violões “O Despertar”					
Peça infanto-juvenil “Eu, Ídolo”					
Workshop “Ser DJ – Conversas sonoras”					
Primeiro Encontro de Formação de Educadores					
Peça “Retrato Emoldurado”					
Show Badi e Ica Assad					
Mostra Sesc de Artes Circulações e performance teatral “Aleluia”					
Peça “Se esse dente falasse”					
Projeto “6 da tarde” com “Festa musical”					
Show tributo à Raça Negra em comemoração ao Dia da Consciência Negra					
Show “Magic Túlio” de mágicas					
Grupo de Flautas, Canto e Piano em homenagem à Prof. ^a Miriam Pipano					
Prêmio ALPHA					
Peça “O boi, o burro e o menino no caminho de Belém – A farsa de Natal”					
Ballet “O quebra-nozes”					
Coral Vozes de São João					
Orquestra Municipal de Sopro					
Coral Boca Livre					
Espectáculo de dança					
Show do Grupo Beatles Cover					
Apresentação “Meninos de São João – Percussão” e “Arcos e Cordas”					
Show Pedro Camargo Mariano					
Peça “As encalhadas”					
Palestra com Walter Sandro					
Encontro Regional de Danças					
Show José Wandros					
Peça “Leonce e Lena”					
8º Festival Anual de Ballet Clássico					
Show “As marés”					
Show “Alvo Certo”					

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).

Quadro 7 – Eventos no Theatro Municipal no ano de 2008 a partir do periódico bissemanal O Município.

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Show Juca Chaves					
Show “Barbatuques”					
Projeto “6 da tarde” com José Wandros Mota					
Show “Marés”					
Show de música gospel “Alvo Certo”					
Peça “A bruxinha que era boa”					
Peça “A vinda do Zévaristo”					
Peça “O amante do meu marido”					
Show “Lucas Freud”					
Peça “Maria, Maria!”					
Show Luciana Guimarães					
Peça “Branca de Neve e os Sete Anões					
Apresentação do pianista Írio Jr					
Apresentação Mazinho Quevedo					
Show Ary Toledo					
Comédia “Motel Paradiso”					
Projeto “6 da tarde” com peça “Uma história sem máscaras”					
Peça “As malvadas”					
1º Encontro de Guitarristas					
3º Encontro de Bateristas					
Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto					
“Paisagem Flamenca” de Vera Alejandra					
Oswaldinho do Acordeão					
Violonista Chico Saraiva					
Grupo “As meninas do conto”					
Violeiro Ronaldo Sabino					
Coro da OSESP					
Projeto “6 da tarde” “1984 – uma leitura musical”					
Palestra “Operação da Câmera de Vídeo”					
Palestra Ricardo Pizzotti					
Projeto “6 da tarde” peça “A história de um mímico”					
Show “Nesversário do Nerso da Capitinga”					
Peça “Humor de Quinta”					
Peça “De malas prontas”					
Peça “Humor de Quinta”					
Apresentação Quinteto de violões da Prefeitura Municipal					
Peça “Mãos ao alto São Paulo”					
Peça “Reedição da Semana de Arte Moderna de 1922”					
Gravação DVD NX Zero					
Apresentação “A dança e os 50 anos da Bossa Nova”					

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Show "Recordar é Viver"					
Show de bossa nova CLAC					
Peça "Hoje me chamo Dinorá"					
Espetáculo "UltraSom"					
Peça "Humor de 3... porque de 4 é sacanagem!"					
Projeto "6 da tarde" peça "O Amor Venceu"					
Show "Celebra"					
Abertura da 12ª Semana da Educação					
Orquestra Sinfônica PEMSA – Projeto de Educação Musical do Santuário de Aparecida					
20º Festival de Teatro de São João da Boa Vista					
Peça "O analista de Bagé e o filho gay"					
Lançamento livro "A inesquecível Guiomar Novaes"					
Orquestra Sinfônica Paulista					
Camerata Municipal de Sopros					
Homenagem a Guiomar Novaes (Cláudio Richerme, Gilberto Tinetti e Felipe Scagliusi)					
Peça Pia Fraus "Gigantes do Ar"					
Apresentação "A Boa Música Brasileira – Concerto de piano e flauta"					
Peça Pia Fraus "Gigantes do Ar"					
"Bossa Nova 50 anos"					
Peça Pia Fraus "Gigantes do Ar"					
Coral Infanto-Juvenil Vozes de São João					
Peça Pia Fraus "Gigantes do Ar"					
"Cenas de Butterfly – trechos selecionados da ópera Madame Butterfly"					
Ballet Stagium "Old Melodies"					
Peça "Pedro e Domitila – Comédia sobre o caso amoroso entre D. Pedro I e a Mqsa. De Santos"					
Orquestra Acorde Pão-de-Açúcar					
4ª Feira de integração Cultural					
Show "Éta fuminho bão!"					
Grupo "Afinando as cordas"					
Palestra "Os princípios constitucionais do Direito Penal" da OAB de São João da Boa Vista					
Show "Let's Dance!"					
Peça "A mulher do candidato"					
Apresentação Badi Assad					
Show "Cantores de Deus" em benefício ao Lar São Vicente					

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Peça “A Bela e a Fera”					
Peça “A Megera Domada”					
Projeto “6 da tarde” show “Amigo é para essas coisas”					
Peça “O pai da noiva”					
Projeto “6 da tarde – Relembrando Adoniran Barbosa”					
Peça “Padre Vieira Arquiteto dos Sonhos, João engenheiro da paixão”					
Projeto “6 da tarde – Sam BlueJazz”					
Show “Literatura Percussiva”					
Show “Aquarela”					
Formatura PROERD					
7º Encontro Regional de Danças no Mundo					
Grupo Vale Tudo “Choro Vivo”					
Apresentação banda “Rubber Soul”					
Apresentação show “Cristal de Nós”					
“Os monólogos da vagina”					
“Camerata Sanjoanense”					
Monólogo sobre Orides Fontella					
Peça “O Auto da Compadecida”					
Apresentação projeto de percussão e canto					
Show humorista Diogo Portugal					
Peça “Trair e Coçar é só começar”					
Encontro de Corais					
Prêmio ALPHA					
Show de Wolf Borges					

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).**Quadro 8 – Eventos no Theatro Municipal no ano de 2009 a partir do periódico bissemanal *O Município*.**

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Gravação Programa “Quarta Viva” da Rede Canção Nova					
Palestra do Cel. Elias Miler da Silva para o efetivo das Polícias Militares da região					
3º Encontro Técnico para Estudos de Ballet Clássico					
Stand up de Oscar Filho					
Colação de Grau de 400 alunos UNIFAE					
Peça “Vamos minha gente”					
Peça “Branca de Neve e os Sete Anões”					
Show “Bate Coração” em auxílio à Santa Casa					

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Peça “Diálogos do Pênis”					
Projeto “6 da tarde” peça “Os favoritos”					
Peça “Branca de Neve e os Sete Anões”					
Show “A Era de Ouro do Rádio”					
Peça “Virgens... mas nem tanto”					
Peça “Os pândegos”					
Projeto “6 da tarde” show “Sambassim”					
Peça sobre vida de Santa Rita de Cássia					
Projeto “6 da tarde” grupo Samba de roda					
I Simpósio Consciência Unificada, dos grupos “Fraternidade Espírita Filhos da Estrela Guia” e “Grupo Ufológico Sanjoanense”					
Ballet “Alumbramentos”					
“Comitatus Beatles Cover”					
Orquestra de tango “De puro guapos”					
Piano e voz com Luiz Felipe Gama e Ana Luiza					
Banda “Orgânica”					
Peça “A cigarra e a formiga”					
Peça “A comédia do Trabalho”					
Show Arrigo Barnabé					
4º Encontro de Bateristas					
Apresentação Grupo Tango e Paixão					
Feira de Integração Cultural					
Projeto “6 da tarde” “Qual é a cor do nosso leite”					
Palestra Professor Eduardo Maróstica					
Peça “O Mercador de Veneza”					
Peça “Dia das mães” do Colégio Integral					
Projeto “6 da tarde” “Um piano, suas histórias, seus estilos e seus mestres”					
Show banda Pecado Capital					
Show Marco Luque					
Apresentação “O Analista Machão de Bagé”, por Cláudio Cunha.					
Projeto “6 da tarde” com Michael Chaves					
I Encontro de Estagiários					
Projeto “6 da tarde” com grupo australiano de chorinho					
Show “Encontros”					
Peça “De artista e louco, todo mundo tem um pouco”					

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
21º Festival de Teatro Amador					
Palestra “Lembranças Esquecidas”					
Show “O Caixeiro do Riso”					
“Uma noite na Ópera” com Orquestra Jovem de Guarulhos e Coral Vozes de São Paulo					
Show “Trivial Jazz”					
Recitais de piano e violino (Cláudio Richerme, Ariel Sanches e Paulo Henrique Almeida)					
Peça infantil “Beterrabas, Segredos e Pataquadas”					
“Orquestra Lyra Latina”					
Peça “O Papa e a Bruxa”					
Peça infantil “Beterrabas, Segredos e Pataquadas”					
Peça infantil “Beterrabas, Segredos e Pataquadas”					
Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo					
Quarteto de violões “Quartenaglia”					
Projeto “6 da tarde” “Duo Catrumanno”					
I Mostra Regional de Dança					
Projeto “6 da tarde” com violinista Vinicius Alves					
Show “Certas Canções”					
Peça “Vergonha dos Pés”					
Show “Musikiriso”					
“Mostra Cultural Aquarela”					
Apresentação Felipe Andreoli					
Projeto “6 da tarde” peça “Eu, ídolo”					
Lançamento DVD Banda Pecato gravado no Theatro Municipal					
Peça “O Julgamento Inacabado”					
Lançamento “Ensaio Aberto” pela AMITE					
Projeto “6 da tarde” peça “De malas prontas”					
Peça “O amante do meu marido”					
Show Mendigo e Gluglu					
Prêmio ALPHA					
Show “A viola do Brasil”, de Mazinho Quevedo					
13ª Semana da Educação					
Projeto “6 da tarde” “50º Villa Lobos”					
Projeto “6 da tarde” com violonista Gabriel Faquetti					
Peça “O Mercador de Veneza”					
8º Encontro de Danças do Mundo					

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
“Concertos matinais” “Duo Piano e Flauta Transversal”					
Peça “Retratos de Vida das Águas”					
“Concertos Matinais” com peça “Lisístrata”					
Projeto “6 da tarde” “Cortina Lírica”					
10º Festival Anual de Ballet Clássico					
Lançamento DVD “Caminhos da Fé”					
Colação de Grau de 800 alunos turmas UNIFEQB					

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).**Quadro 9 – Eventos no Theatro Municipal no ano de 2010 a partir do periódico bissemanal *O Município*.**

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Show “Bobeira Pega” de Nerso da Capitanga					
Colação de Grau de 300 alunos UNIFAE					
Show “Putz Grill” de Oscar Filho					
Peça “Os Saltimbancos”					
Show “Revivendo a Jovem Guarda”					
IV Monofest					
Peça “Vem Comigo”					
Show “Revivendo a Jovem Guarda”					
Peça “Usufruto” com Lúcia Veríssimo					
Show “Viva Dalva”					
Projeto “6 da tarde” musical “Fan Tom”					
Projeto “6 da tarde” peça “Mão na Luva”					
Banda da Polícia Militar do Estado de S. Paulo					
Peça “O fantasma da minha sogra”					
Peça “Romeu e Julieta”					
Reprise show “Jovem Guarda”					
Show Ary Toledo “A todo vapor”					
Premiação vencedores IV Monofest					
Homenagem ao compositor sanjoanense Luis Antônio Ricci					
Comédia “Deu no que deu”					
Peça “O Mercador de Veneza”					
Espetáculo “Milkshakespeare”					
“São João Dance Festival”					
Ópera “Carmen”					
Espetáculo de dança “Diário de Viagem”					
Show “Tem Gonzaga no Molho”					

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Apresentação circo Delírio e TrixMix Cabaret					
Peça “Histórias de Chuva”					
Studio Joellen de Ballet Clássico					
Show Yann Tiersen					
Comédia “Terça Insana”					
Projeto “6 da tarde” “Espetáculos de Dança”					
Show “Cem Anos de Adoniran Barbosa”					
Peça “O Cortiço”					
Show Jazz Sinfônica					
Feira de Integração Cultural					
Show “Revivendo a Jovem Guarda”					
Show Grupo Samba de Roda					
Projeto “6 da tarde” com Micael Chaves					
Show “Tá nervoso, vai pescar!” de Êta Fuminho Bão					
Apresentação Orquestra Jazz Sinfônica					
Projeto “6 da tarde” com Clarice Assad					
5º Encontro de Bateristas					
Show “Tango... Uma Paixão”					
Projeto “6 da tarde” “Ensaio Aberto”					
Peça “Má Companhia”					
Projeto “6 da tarde” peça “Os patrões”					
Realização da 14ª Semana da Educação					
Apresentação projeto “6 da tarde” com “Coral Vozes” e “Coral Boca Livre”					
Projeto “6 da tarde” com Quarteto Abayomi					
Ópera “Carmen”					
Show de talentos dos alunos do Colégio Integral					
Projeto “6 da tarde” músicos Flávia Jorge e Waldran Régio					
Projeto “6 da tarde” Grupo Canto & Corda					
Peça “Os saltimbancos”					
Peça “Dom Casmurro”					
“Show Anos Oitenta”					
Festival de Teatro Amador					
Projeto “6 da tarde” com músico Paulo César Torres					
Premiação Festival de Teatro Amador					

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Apresentação dos pianistas Cláudio Richerme e Eudóxia de Barros					
Grupo de choro 4X0					
Recital de piano e violino com Vera Astrachan e Elisa Fukuda					
Show MPB do Grupo Sem Descanso					
Grupo DivinaDança					
Peça infantil “João e o pé de feijão”					
Recital de piano e violino					
Peça infantil “João e o pé de feijão”					
Peça “Soltando os Cachorros”					
Peça “As Pagus”					
Apresentação da Orquestra Jazz Sinfônica de São João					
II Mostra de Dança ALPHA					
Peça “Antes só do que mal casado”					
Peça “O treco da pata-choca”					
Peça “O Natal encantado da Bela e a Fera”					
Projeto “6 da tarde” com “recital vocal-pianístico”					
Peça “Até que a crise nos separe”					
Apresentação de corais de São João da Boa Vista					
Orquestra Jazz Sinfônica São João					
Studio Joellen de Ballet Clássico					
Camerata Barroca Sanjoanense e Academia Sanjoanense de Letras					
Coral USP					
Peça “O rapto dos príncipezinhos” de Piro Liz e Plim					
Show Moacyr Franco					
9º Encontro de Danças do Mundo					
Projeto “6 da tarde” “Entre o popular e o erudito”					
Realização de monólogo homenagem Pagú por Carlos Castilho					
Apresentação de reportagens da EPTV sobre Pagú					
Apresentação de reportagens da EPTV sobre Pagú					
Apresentação curta-metragem sobre vida de Pagú					
Debate sobre obra Pagú					
Lançamento livro “Fotobiografia Viva Pagú”					
Projeto “6 da tarde” com Flávia Jorge, Waldran Régio e André Mutini					
Peça “O Pequeno Príncipe”					
Projeto “6 da tarde” com “Mostra de Dança”					

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Premiação do concurso nacional “Pagú Cem Anos de História” promovido pela Academia Sanjoanense de Letras					
Prêmio Projeto ALPHA					
Show de 12 corais “São João Encanta – 2010”					
Apresentação Grupo de iniciação musical “Geraldo Filme”					
Apresentação Banda Dona Gabriela “Auto de Natal”					
II Festival de Dança					
Peça “Piro, Liz e Plin”					
Colação de Grau Ensino Médio do Colégio Integral					
I Mostra de Ballet Clássico e Dança					
Lançamento da “Semana Assad”					
Ballet “Copélia, a menina dos olhos de esmalte”					
Colação 900 alunos UNIFEOB					
Apresentação II Festival Anual Cia. Garra “Dança Brasil – A evolução da dança”					

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).**Quadro 10 – Eventos no Theatro Municipal no ano de 2011 a partir do periódico bissemanal *O Município*.**

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Show Renato Ferreira					
Colação UNIFAE de 294 alunos					
Ballet “O casamento de Dona Baratinha”					
Peça “Rascunhos de João e Teresa – o amor é f..”					
V Monofest					
Espetáculo circense “DNA – Somos todos muito iguais”					
Show “Por Causa de Você”					
Projeto “6 da tarde” peça “Amigas e solteiras”					
Show “Revivendo a Jovem Guarda”					
Peça “Memórias de um sargento de milícias”					
Peça “Pinóquio”					
Projeto “6 da tarde” ballet “Branca de Neve e os Sete Anões”					
Comédia “Os Terezinhas”					
Show “Crepúsculo Cigano”					
Projeto “6 da tarde” “Erudyson”					
Show “Concerto Sagrado em Canto e Cordas”					

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Peça “O Primeiro Dia Depois de Tudo!”					
Dança “Encontro de Dois – Quase 9”					
Peça “Como ser uma pessoa pior” “Barbатуques”					
Peça “O primeiro dia depois de tudo”					
Show cantora Tiê					
Peça “Oras, Bolas”					
Peça infantil “Gaiola das Moscas”					
Feira de Integração Cultural					
Projeto “6 da tarde” com Studio Elaine Juliari					
Peça “É buscando que se aprende”					
Comédia “Os Terezinhas – show de improviso”					
Projeto “6 da tarde” peça “Bilon, não é mole não”					
Show “O feminino nas canções de Chico Buarque”					
VI Encontro de Bateristas					
Peça “Branca de Neve e os Sete Anões”					
Peça “A bruxinha que era boa”					
Peça “Mamã não quer que eu case”					
Espetáculo “Grupo de Dança Mantiqueira”					
Apresentação humorista Rafael Cortez					
Orquestra Mogimiriana de Viola Caipira					
Ballet “Divertsment”					
Show Walgra Maria					
Show “Praça Joaquim”					
Versão “curta” da Ópera “La Traviatta”					
Realização PROERD					
Apresentação versão “curta” da Ópera “La Traviatta”					
Projeto “6 da tarde” com musicais					
“Concertos Matinais” com musicais					
Apresentação CLAC (Centro Livre de Arte e Cultura) “Camerata de Cordas”					
Peça “Maria, Maria”					
“Concerto Brasileiríssimo” com Banda Filarmônica Cardeal Leme					
Projeto “6 da tarde” com danças					
Show “A Era dos Festivais”					
15ª Semana da Educação					
Projeto “6 da tarde” com Micael Chaves”					

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Peça “As pontes de Madison”					
Show de Christian Pior					
Show “A Era dos Festivais”					
Peça “Romeu e Julieta”					
Peça “A Megera Domada”					
23º Festival de Teatro Amador					
Show “Ênio: 50 anos depois”					
Show “O Agente do riso”					
Vencedores do 23º Festival de Teatro Amador					
Stand-up Marco Luque					
Peça “O Capeta ou o Capeta de Caruaru”					
Festival Regional de Dança					
Projeto “6 da tarde” com banda Shaut					
Concerto da Orquestra do Teatro					
Recital de piano com Cláudio Richerme e do Trio Contabilie					
Filmes					
São Paulo Companhia de Dança					
Mostra de Dança					
Espectáculo “Soy loco por ti America”					
Projeto “6 da tarde” com Flávia Jorge e Waldran Régio					
Grupo Toca do Pagode					
Peça “O Navio Negroiro”					
Show “Era uma vez”					
“Duo de Piano e Flauta Transversal”					
Projeto “6 da tarde” com peça “Piro, Liz e Plim”					
Projeto “6 da tarde” show “As três”					
Lançamento CD “Alma Lírica Brasileira”, de Mônica Salmaso					
Show de Peninha em prol da CAMID (Casa de Apoio ao Menor Irmã Dulce)					
Comédia “Os Terezinhas”					
Projeto “6 da tarde” com Banda Shaut					
Show “Alma e sentimento do tango Argentino”					
Peça “Cindi, Cinderela”					
Peça “Lazarinho de Tormes”					
Filme “Alice no País das Maravilhas”					
Show “Noite de MPB”					
Ballet “O Mercado de Escravos”					
“Auto de Natal”					
Show “A história de um valente” (homenagem Nelson Cavaquinho)					

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Projeto “6 da tarde” com “Duo Voz e Piano”					
Show Luiz Ayrão					
PROERD					
Projeto “6 da tarde” com Orquestra Jovem de Vargem Grande do Sul					
Espectáculo “Irmã Selma e o terço Insano”					
Prêmio ALPHA					
Projeto “6 da tarde” “As canções de Maria Rita”					
Peça “As garotas do 111”					
Show “Frutos da Terra” Encontro de Corais de São João					
Apresentação dos alunos da Escola Municipal de Iniciação Musical					
5º Festival de Dança					
Show Clarice e Ica Assad					
Apresentação Orquestra de Jazz Sinfônica de São João					
Apresentação Estúdio de Dança Fernanda Docema					
12º Encontro de Dança e Ginástica Rítmica da S.E.S. (Sociedade Esportiva Sanjoanense)					
Apresentação Mostra de Dança do Studio de Ballet Elaine Juliari					
Ballet “O Circo”					
Colação de grau de 800 alunos UNIFEOB					

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).**Quadro 11 – Eventos no Theatro Municipal no ano de 2012 a partir do periódico bissemanal *O Município*.**

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Projeto “6 da tarde” peça “Viúva, porém honesta”					
Projeto “6 da tarde” “Piro Liz e Plim”					
Show 106 anos JOM					
Projeto “6 da tarde” peça infantil					
Peça “Amigos do Planeta”					
Show “Os Meninos de Minas” em homenagem a Milton Nascimento e Carlos Drummond de Andrade					
Apresentação “Trio Atlântida”					
Apresentação Badi Assad					
“Encontro de Danças do Mundo: Uma Viagem Pelo Mundo Através da Dança”					
Apresentação Jazz Band da Polícia Militar do Estado de São Paulo					

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Espectáculo “Turma do co-co-ri-có”					
Projeto “6 da tarde” da Banda Loucur@.com					
Lançamento DVD Show 106 anos JOM					
VI Monofest					
Premiações VI Monofest					
Projeto “6 da tarde” com show “Raízes do Samba”					
Peça “R & J de Shakespeare – uma juventude interrompida”					
Show com Ithamara Koorax					
Show grupo “Pitanga em pé de amora”					
Orquestra Jazz Sinfônica de São João					
Peça “O Caixeiro do Riso”					
Projeto “6 da tarde” com show “Raízes do Samba”					
Show “Instrandápi Comy do Paulinho Gogó”					
Espectáculo infantil “Os Smurfs”					
Show “Nina –um show nada a ver”					
Projeto “6 da tarde” com “Comédia.com”					
Stand-up “Jogando no Quintal”					
Pré-lançamento Semana Assad					
7º Encontro de Bateristas					
Peça “Jacques DeMolay – O Fim da Ordem do Templo”					
Projeto “6 da tarde” com apresentação da sanjoanense Camerata de Cordas “1º Movimento” e da Orquestra Jovem de Vargem Grande do Sul					
Show “100 anos de Luiz Gonzaga”					
Show “Deu no que deu” de Nanny People					
Barbatuques					
Camerata Fukuda					
Grupo Choro Rasgado					
Duo Assad					
Show “Cantares”					
Peça “O Jardim do Inimigo”					
16ª Semana da Educação					
Camerata Fukuda					
Projeto “6 da tarde” com show Paulinho Tó					
Orquestra Filarmônica Jovem da Colômbia					
Stand-up com “Cabrito Tévez”					
Show “Dudinha e a Galinha Pintadinha”					

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Grupo Folclórico Casa de Portugal de São Paulo					
Festival de Teatro Amador					
Projeto “Ópera Curta” da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo com “La Bohème: A Ópera Contada e Cantada”					
Stand-up “A insanidade continua”					
3ª Edição “Encontros com Shakespeare”					
Peça “O Soberano”					
Show “Insanoshow”					
Pianista Marcelo Bratke					
Escola Municipal de Iniciação Musical Geraldo Filme e Projeto 1º Movimento					
Walgra Maria e Fabio Noronha em lançamento de CD					
Peça infantil “O Trenzinho Villa Lobos”					
Recital de piano Cláudio Richerme					
Recital Trio em Pauta					
Peça infantil “O Trenzinho Villa Lobos”					
Peça infantil “O Trenzinho Villa Lobos”					
Orquestra Jaz Sinfônica de São João					
Camerata de Violões do Conservatório de Tatuí					
Grupo Algaravia					
Cisne Negro Companhia de Dança					
Apresentação dos vencedores do Festival de Teatro Amador					
Lançamento CD Walgra Maria					
Show “Êta fuminho bão!”					
Show Eduardo Araújo					
“Festival de Primavera – Som, Luz e Dança”					
Projeto “6 da tarde” com show de chorinho					
Apresentação grupo de pagode “É o Balanço”					
Show Grupo “Garra/Palmeiras”					
“Show do Santos” do Ratinho					
Projeto “6 da tarde” com Orquestra Jovem de Vargem Grande do Sul					
Coral Boca Livre					
Coral Infanto-Juvenil Vozes de São João					
Coral Elohim					

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Projeto Ensaio Aberto com ensaio da Orquestra Jazz Sinfônica de São João					
Show “Espia Só” de Christian Pior					
Show “Elevador”, do Grupo Blackout					
14º Encontro de Dança e Ginástica Rítmica da S.E.S					
Apresentação do Projeto Cidadania e Integração					
Apresentação Escola Municipal de Iniciação Musical e Camerata de Cordas					
Apresentação do CLAC					
Diplomação eleitos de São João da Boa Vista e Águas Da Prata nas eleições municipais					
Peça “Rei Leão” (produção local)					

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).**Quadro 12– Eventos no Theatro Municipal no ano de 2013 a partir do periódico bissemanal *O Município*.**

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Show 107 anos JOM					
Projeto “6 da tarde” com peça “Branca de Neve e os Sete Anões”					
Projeto “6 da tarde” ballet “O Aniversário de Dona Leoa”					
Projeto “6 da tarde” “Mulheres populares brasileiras”					
Show “A todo vapor” de Ary Toledo					
Peça “Chapeuzinho Vermelho”					
Peça “Terra nos Olhos”					
Apresentação Orquestra de Jazz Sinfônica no 17º JORI (Jogos Regionais do Idoso)					
Peça “Estória de Brinquedo – As aventuras de Toy Story”					
Projeto “6 da tarde” ballet “Corpos em chamas”					
Apresentação José Garcia Companhia de Dança					
Circo Companhia do Relativo “O Descotidiano					
Peça “9 mentiras sobre a verdade”					
Circo “Grandes Seres da Montanha”					
Dança infantil “Vila Tarsila”					
Show “Maracatu Quiloa”					
VII Monofest					
Projeto “teatro de quinta” com a peça “Os Bobos de Shakespeare”					

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Projeto “6 da tarde” peça “A floresta do raio vermelho”					
Show “TsuNANNY” de Nanny People					
Show “Abba on Stage”					
“Mostra de Dança em Homenagem às Mães” do Studio Elaine Juliari					
Stand-up “Comédia em Preto & Branco”					
Peça “Os homens querem casar, as mulheres querem sexo”					
Apresentação OSESP “Projeto OSESP Itinerante”					
Projeto “6 da tarde” com espetáculo de dança “Mil e Uma Noites”					
Monólogo “Resíduo Drummond” com poemas de Carlos Drummond de Andrade”					
“Concertos Matinais” com o Quinteto de Mozart para Clarineta, Quarteto de Cordas e Quinteto Americano Dvorák					
Apresentação Projeto Primeiro Movimento e Orquestra Jovem de Vargem Grande do Sul					
8º Encontro de Bateristas					
2º Encontro de Guitarristas					
20º Fest Fera Colégio Anglo					
Show “Quinteto Assad”					
Yamandu Costa					
Violonista Fábio Zanon					
Grupo “Choro das 3”					
Show com Hamilton de Holanda					
Grupo “Pau Brasil”					
Show “Elvis Las Vegas Concert”					
Espectáculo em homenagem aos pais e mães pelo Studio Joellen de Ballet Clássico					
Show Grupo Rabo de Saia					
Projeto “6 da tarde” show “Poema Flamenco”					
Show Christian Pior “Eu mexxxxmo”					
17ª Semana da Educação					
Peça “Emília – a boneca gente”					
Semana Jurídica com palestra com o promotor Roberto Tardelli					
Festival Estudantil de Teatro Amador					
Homenagem a Gabriela de Oliveira “Dona Beloca”					
Peça “O Pequeno Príncipe”					
Companhia de Ópera Cléber Papa					

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Musical “Alma Lírica Brasileira”					
Peça “Os Imprevisível Circo da Lua”					
Peça infantil “Operilda na Orquestra Amazônica”					
Pianista Cláudio Richerme e Eudóxia de Barros					
Orquestra Jazz Sinfônica de São João					
Peça infantil “Operilda na Orquestra Amazônica”					
Pianista Hércules Gomes					
Musical “Cabaret”					
Ballet “Outono”					
Cia. Brasileira de Danças Clássicas					
Encerramento Semana Guiomar Novaes com Luiza Possi					
Premiação vencedores Festival Estudantil de Teatro Amador					
“Teatro de Quinta” com peça “Mistureba”					
Peça “Backyardigans”					
“Ciclo UNIFEQB de Palestras” com Max Gehringer					
1ª Mostra de Dança da A.E.D./S.J. (Associação das Escolas de Dança de São João)					
Orquestra de Cordas Stravaganza					
1º Festival de Teatro Amador “Leilah Assumpção”					
Stand-up “A vida é uma comédia” Duo Assad					
Peça “Sete Vinténs” Corais Boca Livre					
Coral Infanto-Juvenil Vozes de São João e Elohim					
Orquestra Jazz Sinfônica de São João					
Show “A Era de Ouro da MPB”					
Coral UNICAMP Zíper na Boca					
Peça “A História de São João” pela A.E.D./S.J.					
Projeto “Instrumental Clássico no Estado de São Paulo”					
Gravação programa Rede Vida					
Orquestra Jazz Sinfônica de São João					
Gravação DVD Black Môah					
Peça “A febre da família moderna”					
Peça “A História de São João” pela A.E.D./S.J.					
Projeto “Instrumental Clássico no Estado de São Paulo”					

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Apresentação Coral Igreja Presbiteriana do “Cantata Jesus com Jazz”					
Apresentação Orquestra Jazz Sinfônica de São João					
Apresentação alunos “1º Movimento”					
Coral Infanto-Juvenil Vozes de São João					
Concerto “Vozes em Sintonia/Encontro de Corais”					
Apresentação alunos do “Projeto de Música, Cidadania e Integração”					
4º Encontro com Shakespeare					
Peça “Natal da Bela e a Fera”					
Apresentação Coral Municipal “Boca Livre”					
PROERD					
1º Encontro Vozes em Sintonia com 8 corais da região					
Apresentação “Natal Brasileiro” do Studio Joellen					

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).**Quadro 13 – Eventos no Theatro Municipal no ano de 2014 a partir do periódico bissemanal *O Município*.**

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Show 108 anos JOM					
Projeto OSESP Itinerante					
Apresentação palhaços Atchim e Espirro					
Apresentação Juca Chaves show “Finalmente em pé... Quase!”					
Show Banda Monte Castelo					
Show “Play” do Grupo Blackout					
Peça com Aldine Müller					
Show Banda Monte Castelo					
Show “A magia do circo”					
Peça “100 dias para arranjar namorado”					
Projeto “6 da tarde” “Piro Liz e Plim”					
Apresentação violonista Juarez Moreira					
2ª Edição Concerto Dandô					
Lançamento Programa São João + Verde					
Espectáculo infantil “Doki”					
Palestra com Marcelo Rosenbaum pela UNIFEOB					
Peça “Do improvisado ao riso” do grupo Os Terezinhas					

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Musical “2 ou 3 coisas que eu sei dele”					
Musical “O que resta de quatro”					
Stand-up “Vírus do Riso”					
Semana Fica-Fica					
Show “Gabriel Villar e amigos”					
“4ª Homenagem para o dia das Mães” do Studio Joellen					
Assinatura convênio UNIFEQB e SEBRAE					
Realização palestra São João + Verde					
Show Big Band do Conservatório “Dr. Carlos de Campos”, de Tatuí					
São Paulo Companhia de Dança					
Show “Jongo de Piquete”					
Peça da “Cia. Satyrus”					
Stand-up Nando Viana					
Peça “Coquetel de fadas”					
Cia. Cuadra Flamenca					
Show “O mais feliz da vida”					
Show “Disco”					
Peça “O Rei Leão” dos palhaços Rick e Kelly					
Show “Adam Presley & Elvisback Big Band”					
Peça “Alvin e os esquilos”					
Show “Bobeira Pega” do Nerso da Capitanga					
Realização palestra São João + Verde					
Realização palestra São João + Verde					
3º Encontro de Guitarristas					
9º Encontro de Bateristas					
Show “Clarice e Keita”					
Show Romero Lubambo					
Duo Siqueira Lima					
Show Carlos Malta & Pife Muderno					
Grupo UAKTI					
Festival de choro Jorge Assad					
Peça “As aventuras de Peppa Pig”					
Peça “Barney e seus amigos”					
Show “Dia de Gratidão” da A.P.E.S. (Associação de Pastores Evangélicos Sanjoanenses)					
2ª Edição Concerto Dandô					
Ballet “Meu Brasil brasileiro”					
Peça “Ciranda das Flores”					
Ballet “Divertiment”					
Show “Éta Fuminho Bão!”					
Peça infantil “Lalaloopsy”					

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
12º Encontro de Danças do Mundo					
18ª Semana da Educação					
26º Festival de Teatro Amador					
Peça “Danny Pink e os ursinhos quadrados”					
Coral Zíper na Boca					
Peça “Um dia a casa cai”					
Apresentação 5º Encontro com Shakespeare					
Lançamento CD “Dois Atos” do tenor Jean William					
Show “Retratos das Américas”					
Show “Samba de Gerações”					
Entrega de Jalecos dos estudantes de medicina com palestra do Min. Da Saúde Arthur Chioro					
Banda Sinfônica do Estado de São Paulo					
Circo Manacá					
Concerto de violino e piano “Tango e Paixão”					
Ballet Stagium					
Peça “Piro Liz e Plim em O Livro Mágico”					
Palestra Edson Leite “Antonietta, Guiomar e Magdalena, pianistas do Brasil”					
Workshop de fotografia de palco					
Workshop “Técnica Vocal para Atores e Cantores”					
Apresentações do cineclube na Semana Guiomar Novaes					
Show infantil “A mão no meio”					
Show infantil “A mão no meio”					
“Speakin’ Jazz Big Band”					
Peça “Os bobos de Shakespeare”					
Show “Palavra de Mulher” (Lucinha Lins, Tânia Alves e Virgínia Rosa)					
Apresentação stand-up Léo Lins com show “Piadas Secretas”					
44ª Semana Jurídica UNIFEOP					
Apresentação Paulinho Tó					
Homenagem a Dorival Caymmi” no projeto “6 da tarde”					
Apresentação Companhia de Dança de Mogi Guaçu					
2º Festival Regional de Teatro Amador					
Semana de Formação de Educadores					
Peça “Frozen”					
Lançamento do filme “Malgrado”					

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INFAN.
Lançamento livro de Neusa Menezes					
Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo					
Espectáculo “Reverence”					
Orquestra Filarmônica de Viola de Campinas					
Orquestra Paulistana de Viola Caipira					
Oficina “Narrativas Tradicionais – Tradição e Modernidade”					
Peça “Pluft, o fantasminha”					
Lançamento de livro de fotografias do Theatro Municipal					
1º Encontro de Política Cultural de São João da Boa Vista					
Stand-up “Eu, eu Murilo”					
Grupo português Teatro Art’Imagens com peça “A maior flor do mundo”					
I Seminário pela Igualdade Parental e Familiar de São João da Boa Vista					
“Virada Inclusiva”					
Show “Encanta 2014 – Festival de Corais”					
Peça “Rei Leão – as aventuras de Simba”					
Show “Play de Natal”					
Orquestra Jazz Sinfônica de São João					
16º Encontro de Dança, Ginástica Rítmica e Música S.E.S					
Ballet “Noite Cigana”					
Peça “Família Adams”					
Peça “Conto de Natal”					
Formatura Direito UNIFEOB					

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).

Tabela 40 – Registros sobre espetáculos no Theatro Municipal a partir do Borderô de Eventos AMITE para o ano de 2004

DATA	EVENTO	PAGANTES	CORTESIAS	TOTAL PÚBLICO
02/05	Parlatoões	78	40	118
12/05	O Mercador de Veneza	307	38	345
05/06	Moçambique	633	633
18/07	Concertos Matinais - Jorge Assad e Micael	45	9	54
25/07	Borderô	39	9	48
15/08	Concertos Matinais - Márcio Hennove	40	40
18/08	A Bela e a Fera

Continua

Continuação

DATA	EVENTO	PAGANTES	CORTESIAS	TOTAL PÚBLICO
22/08	Jorge Assad, Dona Ica e Micael	40	6	46
29/08	Jucilene Buosi e José Domingos G. Rosa	32	32
22/09	Pluft, o fantasma	151	151
26/09	Concertos Matinais - Piano a 4 mãos
17/10	Borderô	39	34	73
24/10	Concertos Matinais	47	4	51
31/10	Apresentação de teatro Colégio Integral	151	151
31/10	Orquestra de Sopros	52	9	61
21/11	Concertos Matinais - Márcia M. Zan	51	25	76
28/11	Chico Buarque - Sílvia Ferrante e Líria	32	10	42
04/12	Badi Assad	230	31	261
11/12	Peça Há um incêndio sob a chuva rala	141	9	150
12/12	Concertos Matinais - Coral Veldo Westin	29	12	41
TOTAL		2.137	236	2.373

Fonte: Borderô AMITE (2018).

Tabela 41 – Registros sobre espetáculos no Theatro Municipal a partir do Borderô de Eventos AMITE para o ano de 2005

DATA	EVENTO	PAGANTES	CORTESIAS	TOTAL PÚBLICO
30/01	Concertos Matinais	20	3	23
20/02	Concertos Matinais	14	3	17
06/03	Concertos Matinais - Silvia e Lima	39	39
13/03	Concertos Matinais - Márcia Zan	24	3	27
19/03	Recital Piano e Flauta	15	45	60
20/03	Concertos Matinais - Coral Aguaí	27	5	32
09/04	Paixão e Fé	40	54	94
16/04	Concertos Matinais - Duetos	53	53
24/04	Concertos Matinais	56	2	58
08/05	Concertos Matinais – show De mães para mães	66	8	74
15/05	Peça Trair e coçar	200	13	213
15/05	Peça Trair e coçar	667	30	697
18/05	Projeto Escola – O Rei Leão	43	43
20/05	Projeto Escola - Romeu e Julieta
22/05	Concertos Matinais - Boleros	6	6
25/05	O Leão e o Ratinho - projeto regionalização	156	156
25/05	O Leão e o Ratinho - projeto regionalização	181	181
05/06	O amor segundo Vinícius	75	3	78

Continua

Continuação

DATA	EVENTO	PAGANTES	CORTESIAS	TOTAL PÚBLICO
12/06	Oficina do choro	27	27
02/07	Show Mulheres III	365	54	419
03/07	Concertos Matinais - Black Singers	59	59
10/07	Recital de Flauta e Piano	60	4	64
17/07	Várias Melodias 3 vozes e uma homenagem	86	86
24/07	Música grega canto e dança	64	64
31/07	Tributo a Carmem Miranda	51	10	61
01/08	Micael e Dona Ica Assad	39	39
07/08	Concertos Matinais - Carolina Cachola	48	48
07/08	Orquestra Arpeggione	209	1	210
13/08	Donana	159	21	180
14/08	Sílvia Ferrante e convidados	75	2	77
14/08	Angelina Oliveira
20/08	Santa Luzia passou por aqui com seu cavalinho comendo capim	73	29	102
28/08	Concertos Matinais – Josiane Gonçalves	36	2	38
16/09	O Analista de Bagé	268	53	321
18/09	Coral Municipal de Aguai – SP	29	6	35
25/09	Gabriel Faria Andery	24	13	37
28/09	67	21	88
28/09	O Pequeno príncipe	202	164	366
28/09	O Pequeno Príncipe	193	20	213
02/10	Concertos Matinais - Lucas Nogara	42	1	43
09/10	Silvia Ferrante e convidados	56	56
10/10	Escola de maledicência	131	20	151
12/10	Escola de maledicência	140	19	159
14/10	Ari Toledo	279	35	314
16/10	Coral Camargo Guarneri	47	47
16/10	Skataplum	32	8	40
20/10	Conversas de Bar	81	81
20/10	A Hora da estrela	87	5	92
20/10	A Hora da estrela	17	17
22/10	Wolf Borges e Cláudio Ricci	18	26	44
30/10	Concertos Matinais Tom no tom	43	3	46
30/10	O Cándido Chico Xavier	227	36	263
05/11	Missa Theresa - Joseph Haydn	181	35	216
06/11	Concertos Matinais	156	156
06/11	Aconteceu com Shirley Taylor Peça	160	23	183

Continua

Continuação

DATA	EVENTO	PAGANTES	CORTESIAS	TOTAL PÚBLICO
09/11	O Pequeno Príncipe	51	14	65
09/11	O Pequeno Príncipe	174	13	187
11/11	Diálogo do Pênis	128	47	175
13/11	O Abajur Lilás	116	24	140
26/11	Festa de Arromba	493	2	495
27/11	Coral Vozes de Águas da Prata	46	5	51
30/11	Agnes de Deus	55	32	87
02/12	Trair e Coçar	315	35	350
03/12	Estrelas do oriente	154	3	157
09/12	O Microfone	202	4	206
13/12	O Abajur Lilás	205	205
25/12	Colação de grau
26/12	O Despertar dos anjos	184	28	212
14/01	Colação de grau
15/01	Meu filho, Meu Tesouro	138	13	151
TOTAL		7.774	1.000	8.774

Fonte: Borderô AMITE (2018).

Tabela 42 – Registros sobre espetáculos no Theatro Municipal a partir do Borderô de Eventos AMITE para o ano de 2006

DATA	EVENTO	PAGANTES	CORTESIAS	TOTAL PÚBLICO
05/02	Projeto “6 da tarde” – Elis uma estrela	105	10	115
08/02	Agnes de Deus	62	20	82
04/03	O Amor venceu	153	22	175
12/03	Lexa etc e tal	86	16	102
12/03	Duo de Violões	28	3	31
26/03	Projeto “6 da tarde”	276	7	283
29/03	Romeu e Julieta	284	24	308
08/04	Uma noite de tango	260	120	380
15/04	Projeto “6 da tarde”	45	45
23/04	Projeto “6 da tarde” - Tributo a Cartola	125	125
30/04	Jovens talentos - Piano e violino	37	37
01/05	As mentiras que os homens contam	472	81	553
06/05	As canções que você fez para mim	271	16	287
07/05	Projeto “6 da tarde” - Minha voz, minha vida	49	49
10/05	O mundo é um palco	100	8	108
13/05	Peça 9 semanas e meia de amor	222	30	252

Continua

Continuação

DATA	EVENTO	PAGANTES	CORTESIAS	TOTAL PÚBLICO
14/05	Nosso lar	163	35	198
21/05	Projeto “6 da tarde” – Detalhes de Roberto	55	55
.....	Peça Pra cima todo santo ajuda	376	67	443
04/06	Projeto “6 da tarde” – Faz parte do meu show	23	23
18/06	Gustavo Bussi - Piano	17	17
25/06	Fernanda Oliveira e Eduardo Lobo	30	30
02/07	Conjunto de flautas de São José do R. Pardo	20	20
06/08	Duo de Violino e Violão	40	4	44
06/08	Projeto “6 da tarde” - Só Kaká show	38	38
24/09	Projeto “6 da tarde”	54	54
01/10	Projeto “6 da tarde”- Balaio do Peixoto	146	4	150
07/10	O Analista de Bagé	255	255
08/10	Melhor é ser criança	52	52
19/10	Navio Negreiro	759	34	793
20/10	O Leão e o Ratinho	159	13	172
20/10	Auto da barca do inferno	133	5	138
21/10	Uma empregada quase perfeita	550	30	580
04/11	Trovadores urbanos	153	88	241
05/11	Recital de Piano e Flauta	52	5	57
12/11	Concertos Matinais – Certas canções	46	46
01/12	Monólogos da vagina	450	50	500
02/12	Monólogos da vagina	620	66	686
11/12	Projeto “6 da tarde”	255	6	261
TOTAL		7.021	764	7.785

Fonte: Borderô AMITE (2018).

Tabela 43 – Registros sobre espetáculos no Theatro Municipal a partir do Borderô de Eventos AMITE para o ano de 2007

DATA	EVENTO	PAGANTES	CORTESIAS	TOTAL PÚBLICO
04/03	Gasparzinho o fantasma atrapalhado	115	8	123
10/03	Município	513	40	553
18/03	Projeto “6 da tarde” – Águas de março	64	64
24/03	Zimbo Trio	118	104	222
04/04	As mentiras que os homens contam	447	34	481
15/04	Projeto “6 da tarde” – Coral Nestle	50	50
17/04	Dom Casmurro	234	19	253
21/04	Cinema	305	35	340

Continua

Continuação

DATA	EVENTO	PAGANTES	CORTESIAS	TOTAL PÚBLICO
04/05	Entrando numa Fria	91	40	131
05/05	Auto da Barca do Inferno	317	9	326
05/05	Recital de trompete e Piano	66	15	81
06/05	Projeto “6 da tarde”	16	15	31
08/05	O Leão e o Ratinho	71	8	79
11/05	Ari Toledo A todo vapor	378	35	413
15/05	Projeto “6 da tarde” – Coral Nestle	50	50
17/05	O Rouxinol e a Rosa	256	256
19/05	Querido mundo	142	46	188
20/05	Projeto “6 da tarde”- Todo sentimento	94	94
01/06	Doce traição	194	27	221
06/06	Projeto “6 da tarde”	31	15	46
06/06	Projeto “6 da tarde”- Ballet Clássico	131	131
09/06	Aley e Gold
22/07	Ângela Paz - Comida	38	38
05/08	É tudo piada	209	209
09/09	Projeto “6 da tarde” – Recital de piano e violino	90	90
22/09	O Concerto de Rita	242	28	270
23/09	Projeto “6 da tarde” – Espera Programada	42	42
13/10	Cala boca já morreu	264	264
19/10	Cabelo
27/10	O despertar	23	23
28/10	Projeto “6 da tarde” - Eu, ídolo	62	62
02/11	1º Simpósio de louvores adoração	65	5	70
03/11	1º Simpósio de louvor e adoração	97	97
.....	Projeto “6 da tarde” - Trio Mapiá	25	25
08/11	Retrato emoldurado	167	59	226
17/11	Branca de neve	273	47	320
22/11	Magic Túlio	204	37	241
23/11	Show conexão interior	16	11	27
24/11	Tributo a raça negra	74	15	89
13/12	Os encalhados	83	23	106
15/12	Encontro regional de danças do mundo	298	12	310
TOTAL		5.955	687	6.642

Fonte: Borderô AMITE (2018).

Tabela 44 – Registros sobre espetáculos no Theatro Municipal a partir do Borderô de Eventos AMITE para o ano de 2008

DATA	EVENTO	PAGANTES	CORTESIAS	TOTAL PÚBLICO
19/01	Juca Chaves	352	54	406
10/02	Pedro Mariano	130	32	162
16/02	Projeto “6 da tarde” – A bruxinha que era boa	77	77
.....	Zavanito e convidados	144	22	166
17/02	Couvert artístico	10	3	13
20/02	Projeto “6 da tarde” - A bruxinha que era boa	18	18
23/03	Mazinho Quevedo	166	42	208
04/04	Ari Toledo	262	32	294
06/04	Chá de teatro Uma história sem máscaras	384	384
12/04	As Malvadas	50	5	55
19/04	Motel Paradiso	145	33	178
29/04	Romeu e Julieta	298	37	335
.....	O amante do meu marido	216	72	288
04/05	Projeto “6 da tarde” - 1984	18	2	20
25/05	A história de um mímico	196	196
30/05	Nesversário do Nerso	337	51	388
01/06	Projeto “6 da tarde” – De malas prontas	114	114
06/06	Humor de quinta	221	44	265
08/06	Projeto “6 da tarde” – Quinteto municipal de foliões	81	81
14/06	Mãos ao alto SP	243	40	283
15/06	Projeto “6 da tarde” – Roda de samba	117	117
29/06	Concertos Matinais - Duo Piano e Violoncelo	63	10	73
29/06	Projeto “6 da tarde”	27	3	30
06/07	Variações de ballet clássico de repertório	195	195
19/07	Peça Hoje eu me chamo Dinorá	413	413
.....	Novas vozes	67	67
20/07	Pluft, o fantasminha	83	83
26/07	Humor de 3	625	74	699
27/07	Ladra que rouba ladra não merece pancada	360	360
03/08	O amor venceu	194	194
10/08	Projeto “6 da tarde”	54	6	60
28/08	O Analista de Bagé e seu filho gay	456	52	508
29/08	A Megera Domada	174	15	189
31/08	Show de Violão Guilherme Matos	70	70
10/09	O Analista de Bagé	160	160

Continua

Continuação

DATA	EVENTO	PAGANTES	CORTESIAS	TOTAL PÚBLICO
20/09	Êta fuminho bão	217	32	249
24/09	João e Maria	131	10	141
24/09	Memórias de um sargento de milícias	130	14	144
02/10	A Mulher do candidato	111	44	155
04/10	Agnes de Deus
07/10	Hora de Reis
10/10	A Bela e a Fera	223	22	245
10/10	A Bela e a Fera	112	112
11/10	Cena IV – A Megera Domada	65	10	75
12/10	Amigo é pra essas coisas	47	47
17/10	Literatura Percussiva	29	14	43
19/10	Projeto “6 da tarde”	67	67
25/10	Teatro Universo do Santos	117	40	157
26/10	Sambluejazz	32	32
09/11	Lira Tropical	49	49
16/11	Projeto “6 da tarde”	51	3	54
22/11	7º Encontro regional de danças do mundo	356	19	375
23/11	Hoje temos previsão de pancadas	42	42
27/11	Os monólogos da Vagina	155	35	190
04/12	CLAC em todos os sons	237	237
12/12	Show de Humor Diogo Portugal	306	38	344
13/12	Trair e coçar, é só começar	227	227
TOTAL		9.224	910	10.134

Fonte: Borderô AMITE (2018).

Tabela 45 – Registros sobre espetáculos no Theatro Municipal a partir do Borderô de Eventos AMITE para o ano de 2009

DATA	EVENTO	PAGANTES	CORTESIAS	TOTAL PÚBLICO
07/02	História de São Francisco	94	9	103
14/02	Putzgrill	581	46	627
08/03	Projeto “6 da tarde” – Mulheres em pauta	15	15
14/03	Diálogo do Pênis	346	61	407
15/03	Branca de Neve e os sete anões	522	20	542
21/03	Virgens, mas nem tanto	115	44	159
22/03	Os Favoritos	154	2	156
05/04	Descascando o abacaxi	116	20	136
12/04	Os pândegos	65	17	82

Continua

Continuação

DATA	EVENTO	PAGANTES	CORTESIAS	TOTAL PÚBLICO
12/04	Sambando e chorando	24	5	29
18/04	A espera é que mata	83	35	118
19/04	Grupo samba de roda (show geral time) velha história do samba	48	48
03/05	Sena e Suez	100	100
08/05	Cia Tango e Paixão	231	44	275
12/05	O Mercador de Veneza	269	38	307
24/05	Um Piano, sua história Adylson Godoy	51	51
05/06	Marco Luque	633	633
14/06	A Ilha do Ouro	145	145
26/06	O Analista machão de Bagé	29	54	83
28/06	Projeto “6 da tarde” - Micael Chaves	57	57
18/07	De artista e de louco todo mundo tem um pouco	52	49	101
19/07	Studio Joellen	130	130
26/07	A bruxinha que era boa	231	6	237
01/08	Banda Radicarís Livieres	101	82	183
02/08	Projeto “6 da tarde” - Don Juan	106	106
09/08	Projeto “6 da tarde”	270	270
19/09	O Caixeiro do riso	196	52	248
20/09	Projeto “6 da tarde” - Viola caipira	71	71
04/10	Projeto “6 da tarde” - Drinks e Vertigens	21	21
08/10	O Pequeno Príncipe	189	17	206
10/10	Musikiriso	227	45	272
11/10	Orquestra de Violas de Tapiratiba	38	38
16/10	Vergonha do Pés	282	89	371
17/10	Certas Canções	91	67	158
18/10	Projeto “6 da tarde” - Eu, ídolo	174	3	177
25/10	Projeto “6 da tarde” - A Noviça rebelde	363	363
30/10	Felipe Andreoli Que história é essa?	615	27	642
01/11	Projeto “6 da tarde” - A máquina de tempo	72	72
07/11	A Viola do Brasil	125	33	158
08/11	De Malas Prontas	127	127
14/11	O amante do meu marido	130	55	185
17/11	O Mercador de Veneza	55	16	71
20/11	Alô... Fala só isso	112	7	119
21/11	Encontro de Dança	207	30	237
22/11	Concertos Matinais - Duo Piano e Flauta	28	28
22/11	Centenário de Villa Lobos	44	44

Continua

Continuação

DATA	EVENTO	PAGANTES	CORTESIAS	TOTAL PÚBLICO
29/11	Concertos Matinais	25	25
29/11	Projeto “6 da tarde” Cortina Lírica	28	28
12/12	Velório à brasileira	82	50	132
12/12	Show Diogo Portugal	344	38	382
21/12	9º Festival anual do Studio Joellen	378	378
29/12	Grupo Garra models	561	561
TOTAL		9.153	1.061	10.214

Fonte: Borderô AMITE (2018).

Tabela 46 – Registros sobre espetáculos no Theatro Municipal a partir do Borderô de Eventos AMITE para o ano de 2010

DATA	EVENTO	PAGANTES	CORTESIAS	TOTAL PÚBLICO
30/01	Bobeira Pega	176	176
07/02	Piro Liz Plim em uma viagem no tempo	93	6	99
07/03	Projeto “6 da tarde” - Fan Tom	158	158
14/03	Projeto “6 da tarde” – Mão na Luva	55	55
14/03	Putzgrill	219	53	272
18/03	Vem comigo	118	13	131
20/03	O Fantasma da minha sogra	214	56	270
21/03	A História de um mímico	156	5	161
25/03	Piro Liz Plim	248	58	306
08/04	Big festival da criança	180	180
09/04	Ary Toledo	222	35	257
18/04	Nany People: deu o que deu	26	126	152
02/05	Projeto “6 da tarde” - São João dance festival	398	398
07/05	Cem anos de Adoniram Barbosa	135	135
09/05	Projeto “6 da tarde” - Clarice Assad	71	71
12/05	Tango, uma paixão	202	55	257
13/05	O Cortiço	137	14	151
13/05	O Cortiço	314	9	323
15/05	Terça insana	437	42	479
16/05	Projeto “6 da tarde” – Brazucas	105	105
21/05	Tá nervoso? Vai pescar!	108	45	153
28/05	A Bela e a Fera	159	18	177
13/06	Projeto “6 da tarde” - Pequenas ruas	37	37
20/06	Projeto “6 da tarde” - Os patrões	54	54

Continua

Continuação

DATA	EVENTO	PAGANTES	CORTESIAS	TOTAL PÚBLICO
04/07	Concertos Matinais - audição musical	64	64
04/07	Projeto “6 da tarde” - Alunos CLAC	140	140
16/07	Além da vida	215	16	231
24/07	Proibido não rir	128	128
25/07	Projeto “6 da tarde” - Josi e Daniel	38	2	40
.....	Flávia Jorge e Waldran Réggio	31	6	37
08/08	Cem anos de Noel	165	165
12/08	Dom Quixote - Os saltimbancos	500	11	511
19/09	Recital de Piano e Flauta	36	4	40
21/09	Capitães de Areia	46	46
02/10	Antes só do que mal casado	172	33	205
09/10	A Bela e a Fera	167	30	197
10/10	Projeto “6 da tarde” - Piano e Voz	20	20
14/10	Marcelo, marmelo, martelo
15/10	Paris - Setembro de 1793	312	33	345
16/10	Até que a crise nos separe	320	51	371
17/10	Projeto “6 da tarde” - Banda fatal 7	191	191
24/10	A Bela e a Fera	420	420
06/11	9º Encontro de danças do mundo	279	6	285
07/11	Paulo Lampedusa Piano	21	21
12/11	Show Moacir Franco	349	50	399
14/11	Projeto “6 da tarde” - Flávia e Waldran	31	31
19/11	O Pequeno Príncipe	207	35	242
19/11	O Pequeno Príncipe	876	876
21/11	Mostra de dança Studio Impacto	39	247	286
.....	Projeto “6 da tarde”
16/12	Piro Liz Plim em O Velho e os três fantasmas do natal	110	14	124
19/12	Projeto “6 da tarde” - Apresentação dos alunos CLAC	173	20	193
20/12	I mostra de dança do estúdio Elaine Juliari	454	454
28/12	Studio Joellen Ballet Coppélia	347	20	367
29/12	Dança Brasil – A evolução da dança (Grupo Harpa)	328	328
TOTAL		10.201	1.113	11.314

Fonte: Borderô AMITE (2018).

Tabela 47 – Registros sobre espetáculos no Theatro Municipal a partir do Borderô de Eventos AMITE para o ano de 2011

DATA	EVENTO	PAGANTES	CORTESIAS	TOTAL PÚBLICO
12/02	Show Renato Ferreira	523	31	554
13/02	O Casamento da Dona Baratinha	195	195
14/02	Renato Ferreira
13/03	Amigas e solteiras	100	100
18/03	DNA - somos todos muito iguais	270	152	422
19/03	DNA - somos todos muito iguais	194	70	264
19/03	DNA - somos todos muito iguais	454	173	627
20/03	DNA - somos todos muito iguais	253	133	386
20/03	DNA - somos todos muito iguais	536	207	743
05/04	Memórias de um sargento de milícias	41	2	43
05/04	Pinóquio	55	55
05/04	Memórias de um sargento de milícias	445	23	468
09/04	Os Terezinhas do improviso ao riso	341	38	379
10/04	Projeto “6 da tarde” - Branca de neve	297	3	300
15/04	Por causa de você - homenagem Dolores Duran	34	52	86
16/04	Crepúsculo Cigano	87	8	95
17/04	Projeto “6 da tarde” Erudyson Adylson Godoy	24	24
03/05	Vidas Secas	108	5	113
03/05	Vidas Secas	106	5	111
07/05	Feira integração cultural	241	241
08/05	Projeto “6 da tarde” estúdio Elaine	330	330
12/05	Amigos do planeta
21/05	Show Do improviso ao riso
21/05	Os Terezinhas do improviso ao riso	213	24	237
22/05	Bilon, não é mole não	222	222
03/06	Jair Rodrigues	140	26	166
05/06	Projeto “6 da tarde” - Grupo de dança Mantiqueira	136	136
11/06	Orquestra Sinfônica de Viola Caipira	46	46
13/06	Studio Joellen homenagem aos pais	163	163
18/06	Banda fatal 7	500	500
19/06	Rafael Cortez - de tudo um pouco	228	49	277
10/07	Projeto “6 da tarde” - Apresentação alunos CLAC	61	61
17/07	Maria, Maria	83	83
23/07	Concerto Brasileiríssima Banda Flap Cardeal Leme	176	176
24/07	Projeto “6 da tarde” - Mostra de dança	85	13	98
07/08	Projeto “6 da tarde” - Show Micael Chaves	120	120

Continua

Continuação

DATA	EVENTO	PAGANTES	CORTESIAS	TOTAL PÚBLICO
12/08	Espiã Ló	217	31	248
14/08	Projeto “6 da tarde”	17	6	23
03/09	O Agente do riso	52	17	69
04/09	Ênio: 50 anos depois	92	92
22/09	Marco Luque	414	69	483
23/09	O Apocalipse ou o capeta de Caruaru	211	63	274
25/09	Projeto “6 da tarde” - Os imprevisíveis	26	26
30/09	Soy loco por ti, America	62	4	66
02/10	Duo de Piano e Flauta	20	6	26
02/10	Projeto “6 da tarde” – Piro Liz e Plin e as malas encantadas	93	93
06/10	O Navio negreiro	466	11	477
06/10	O Navio negreiro	96	15	111
09/10	Projeto “6 da tarde” - As três	30	30
15/10	Os Terezinhas	147	24	171
16/10	Projeto “6 da tarde” - Banda Shaut	110	110
20/10	Mônica Salmaso Ópera Lírica Brasileira	132	70	202
21/10	Buenos Aires Tango	220	14	234
26/10	Peça Teatral Lazarilho de Tormes	114	114
30/10	Gabriel Marques	44	44
12/11	Luiz Ayrão	110	28	138
.....	Orquestra Jovem de Vargem Grande do Sul	153	153
19/11	Até que a crise nos separe	280	50	330
20/11	Projeto “6 da tarde” – As Canções de Maria Rita	49	4	53
24/11	As Garotas do 111	33	12	45
26/11	Peninha	218	218
27/11	Irmã Selma O Terço Insano	224	46	270
10/12	Estúdio de dança Fernanda Docema	128	21	149
10/12	Estúdio de dança Fernanda Docema	14	3	17
11/12	13º Encontro de dança e ginástica	394	394
16/12	Audição CLAC	317	67	384
17/12	Elaine Juliari Mostra de dança e cantos e clássicos	529	529
29/12	Studio Joellen O Circo	222	35	257
TOTAL		12.047	1.604	13.651

Fonte: Borderô AMITE (2018).

Tabela 48 – Registros sobre espetáculos no Theatro Municipal a partir do Borderô de Eventos AMITE para o ano de 2012

DATA	EVENTO	PAGANTES	CORTESIAS	TOTAL PÚBLICO
12/02	Piro Liz e Plin em uma aventura mágica	92	92
26/02	Projeto “6 da tarde” - Viúva porém honesta	246	246
04/03	Stella Rock	168	168
10/03	10º Encontro de danças do mundo	241	26	267
11/03	Projeto “6 da tarde” - Badi para maiores	215	215
18/03	Projeto “6 da tarde” - Banda loucura.com	43	25	68
24/03	Cocoricó	463	5	468
24/03	Cocoricó	606	18	624
25/03	O aniversário da senhora Leoa Ballet Studio Joellen	142	10	152
13/04	Dudinha e a Galinha Pintadinha	730	58	788
14/04	O Caixeiro do riso	652	37	689
14/04	O Caixeiro do riso	213	15	228
15/04	Raízes do Samba	36	36
19/04	Paulinho Gogó	217	125	342
21/04	Lançamento CD Samba de roda	140	55	195
22/04	Projeto “6 da tarde” - Banda Shaut	166	166
04/05	Os Smurfs	298	15	313
05/05	Nina - Nada a ver	233	22	255
06/05	Comédia.com	29	2	31
11/05	Jogando no quintal	473	473
12/05	Descontroladas	72	16	88
13/05	Estúdio de Ballet Elaine Juliari	286	286
02/06	Jacques DeMolay	371	15	386
03/06	Projeto “6 da tarde” - Camerata de cordas 1º movimento e orquestra	246	246
16/06	Deu no que Deu - Nany People	285	23	308
29/06	O Jardim do inimigo	317	57	374
30/06	O Jardim do inimigo	346	35	381
01/07	Projeto “6 da tarde” - Estúdio de Dança Fernanda Docema	148	11	159
08/07	Projeto “6 da tarde” – Piro Liz Plin em A Ilha	78	11	89
21/07	Cocoricó	351	5	356
22/07	Studio Joellen de Ballet clássico	128	10	138
04/08	Os três porquinhos	287	10	297
05/08	Projeto “6 da tarde” - Paulinho Tó	63	63
11/08	Stand-up comedy	153	27	180
12/08	Galinha Pintadinha	177	17	194

Continua

Continuação

DATA	EVENTO	PAGANTES	CORTESIAS	TOTAL PÚBLICO
30/08	Pinóquio	339	62	401
30/08	Pinóquio	194	27	221
31/08	Insano Show – Stand-up personagens, improvisado	56	30	86
13/09	Êta fuminho bão	352	352
28/09	Eduardo Araújo	88	16	104
30/09	Festival da Primavera Som, luz e dança	132	132
06/10	Acidentes de cama e mesa	104	56	160
13/10	É o balanço - A Despedida	231	27	258
14/10	Projeto “6 da tarde” - Naquela mesa	89	89
19/10	Sid, o cientista, e Angelina, a bailarina	131	17	148
20/10	Show do Santos	162	26	188
04/11	Concerto com a Orquestra e o Coral de Vargem Grande do Sul	79	79
24/11	Nos tempos do iê iê iê	61	61
25/11	Projeto “6 da tarde” - Camerata de cordas de 1º mov.	125	125
06/12	Elevador Blackout	591	591
08/12	Estúdio de dança Fernanda Docema	146	146
13/12	Apresentação dos alunos CLAC	226	226
15/12	Suíte Dom Quixote por ballet Elaine Juliari	369	369
27/12	Grupo Garra - O Rei leão	685	685
28/12	Um dia no campo - Studio Joellen	93	93
TOTAL		12.964	911	13.875

Fonte: Borderô AMITE (2018).

Tabela 49 – Registros sobre espetáculos no Theatro Municipal a partir do Borderô de Eventos AMITE para o ano de 2013

DATA	EVENTO	PAGANTES	CORTESIAS	TOTAL PÚBLICO
24/02	Branca de neve e os sete anões	230	32	262
03/03	O Aniversário da Sra. Leoa	91	91
10/03	Mulheres populares brasileiras	68	68
16/03	Ary Toledo - A todo vapor	254	32	286
17/03	Chapeuzinho Vermelho	361	2	363
07/04	Dança Corpo em chamas	36	36
12/04	As Aventuras de Toy Story	577	37	614
13/04	Embarque nesse show - Gustavo Daneluz	576	39	615
14/04	Quinteto de Schubert	81	81

Continua

Continuação

DATA	EVENTO	PAGANTES	CORTESIAS	TOTAL PÚBLICO
19/04	Matheus Ceará	146	138	284
21/04	Os Três Porquinhos	650	42	692
25/04	Os bobos de Shakespeare	124	124
04/05	Stand Up TsuNany com Nany People	231	19	250
05/05	A Floresta do rio vermelho	146	146
09/05	ABBA on stage	166	8	174
11/05	Mostra de Dança Elaine Juliari	291	291
12/05	Projeto “6 da tarde” - O Rei Leão	300	300
17/05	Comédia em Preto e Branco	94	17	111
18/05	Os homens querem casar, as mulheres querem sexo	458	62	520
19/05	Gabriel Millan - A Minha vida é cantar	81	31	112
01/06	Show Simplesmente acontece	96	96
06/06	Tango	65	12	77
07/06	Resíduo Drummond	172	38	210
09/06	Quinteto de Mozart	60	60
14/06	Beatles	361	25	386
15/06	A Bela e a Fera	349	29	378
16/06	Projeto 1º Movimento e Orquestra Jovem de Vargem Grande do sul	170	170
06/07	Monster High no teatro	402	25	427
07/07	Projeto “6 da tarde” - Encontro de Antes	80	80
14/07	Ballet Clássico e dança - Elaine Juliari	204	204
20/07	Elvis Las Vegas Concert	228	11	239
21/07	Divertiment - Studio Joellen	174	174
03/08	Rabo de Saia	105	105
04/08	As flamencas
09/08	Evandro Santos - Eu Mexxxxmo	174	39	213
10/08	Dora Aventureira	475	475
18/08	Emília: A Boneca gente	289	40	329
05/09	O Pequeno Príncipe	47	21	68
05/09	O Pequeno Príncipe	56	56
05/09	O Pequeno Príncipe	397	397
05/09	O Pequeno Príncipe	241	1	242
03/10	Mistureba	199	199
04/10	Os Backyardigans	412	35	447
06/10	Projeto “6 da tarde” – Penny’s Múmia	133	133
09/10	A Bela adormecida	237	25	262
13/10	1º Mostra de danças	303	303

Continua

Continuação

DATA	EVENTO	PAGANTES	CORTESIAS	TOTAL PÚBLICO
17/10	Orquestra de Cordas Stravaganza	16	16
18/10	A Cigarra e a Formiga	238	238
18/10	A Cigarra e a Formiga	183	183
19/10	PQP A vida é uma comédia	555	35	590
20/10	Poetinha, poesias, música e paixão	76	45	121
24/10	Sete vinténs	150	150
15/11	Black Moah e Banda Fina Mistura	241	79	320
16/11	A Febre da família moderna	236	12	248
17/11	Projeto 1º Movimento e Orquestra Jovem de Vargem Grande do sul	156	156
24/11	Ballet Fernanda Docema	93	130	223
30/11	O Natal da Bela e a Fera	135	5	140
07/12	Dora Aventureira	167	20	187
.....	A Bela Adormecida	347	347
23/12	O Natal brasileiro - Studio Joellen	120	21	141
27/12	Grupo Carna dança Beyoncé	513	513
29/12	Musical Cats - Elaine Juliari	341	341
TOTAL		13.957	1.107	15.064

Fonte: Borderô AMITE (2018).

Tabela 50 – Registros sobre espetáculos no Theatro Municipal a partir do Borderô de Eventos AMITE para o ano de 2014

DATA	EVENTO	PAGANTES	CORTESIAS	TOTAL PÚBLICO
01/02	Juca chaves - Finalmente em pé	94	12	106
08/02	Palhaços Atchim e Espirro	127	2	129
09/03	Peppa Pig 2º sessão	457	22	479
09/03	Peppa Pig 1º sessão	670	17	687
14/03	Grupo Blackout	529	529
15/03	Banda Monte Castelo	333	33	366
16/03	Virgem aos 40.com	77	4	81
21/03	Cem dias para arranjar uma namorada	18	2	20
.....	A Ilha encantada de próspera	182	27	209
27/03	Tudo junto e misturado	183	183
05/04	Káty Teixeira - Projeto Dandô	36	2	38
11/04	Panela de um homem só	238	55	293
12/04	Doki	321	38	359
19/04	Espetáculo Play - Grupo Blackout	437	437

Continua

Continuação

DATA	EVENTO	PAGANTES	CORTESIAS	TOTAL PÚBLICO
25/04	Cia. de comédia Os Terezinhas - Do improviso ao riso	49	72	121
26/04	2 ou 3 coisas que eu sei dele	22	1	23
05/05	Dandô	47	47
09/05	Gabriel Milan e amigos	214	214
10/05	Vírus do riso	439	41	480
11/05	4º Homenagem para o Dia das Mães	271	12	283
15/05	O Rei Leão	131	45	176
17/05	Alvim e os esquilos	244	28	272
30/05	Galinha Pintadinha 3 - novo show	125	38	163
31/05	Nany People nova comédia	177	34	211
01/06	Projeto “6 da tarde” – Dandô, Fernando Guimarães	28	2	30
01/06	Camerata de cordas	137	137
06/06	Elvis Las Vegas Concert	188	10	198
14/06	Nerso da Capitinga - Bobeira Pega	153	38	191
15/06	Meu malvado favorito	175	40	215
22/06	Peppa pig show	272	36	308
05/07	Projeto “Som de Sábado” - Dandô	50	5	55
19/07	Ciranda das flores	10	5	15
20/07	Meu Brasil Brasileiro Studio Joellen	183	18	201
16/08	12º Encontro de dança do mundo	577	10	587
17/08	Êta fuminho bão	34	12	46
17/08	Lolaloopsy	73	9	82
29/08	Danny Pink e os ursinhos quadrados	143	6	149
13/09	Leo Lins em piadas secretas	382	28	410
05/10	Estúdio de Dança Fernanda Docema	107	107
18/10	Frozen, uma aventura congelante	331	55	386
11/11	Orquestra Paulista de Viola	54	54
11/11	Orquestra Paulista de Viola	53	53
11/11	Orquestra Paulista de Viola	373	53	426
14/11	Pluft, o fantasminha	89	12	101
20/11	Dança São João	460	20	480
22/11	Eu, eu Murilo	264	42	306
16/12	Noite Cigana - Studio Joellen	207	10	217
21/12	A Família Adams - Elaine Juliari	416	416
23/12	O Canto do Natal - Cena IV	169	12	181
TOTAL		10.242	1.015	11.257

Fonte: Borderô AMITE (2018).

Quadro 14 – Eventos no Theatro Municipal a partir do Borderô de Eventos AMITE para o ano de 2004.

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INF.	ACIMA DA MÉDIA
Parlapatões						
O Mercador de Veneza						
Moçambique	
Concertos Matinais - Jorge Assad e Micael						
Borderô	
Concertos Matinais - Márcio Hennove						
A Bela e a Fera						
Jorge Assad, Dona Ica e Micael						
Jucilene Buosi e José Domingos G. Rosa						
Pluft, o fantasmilha						
Concertos Matinais - Piano a 4 mãos						
Borderô	
Concertos Matinais						
Apresentação de teatro Colégio Integral						
Orquestra de Sopros						
Concertos Matinais - Márcia M. Zan						
Chico Buarque - Sílvia Ferrante e Líria						
Badi Assad						
Peça Há um incêndio sob a chuva rala						
Concertos Matinais - Coral Veldo Westin						

Fonte: AMITE (2018).

Quadro 15 – Eventos no Theatro Municipal a partir do Borderô de Eventos AMITE para o ano de 2005.

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INF.	ACIMA DA MÉDIA
Concertos Matinais						
Concertos Matinais						
Concertos Matinais - Sílvia e Lima						
Concertos Matinais - Márcia Zan						
Recital Piano e Flauta						
Concertos Matinais - Coral Aguai						
Paixão e Fé						
Concertos Matinais - Duetos						

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INF.	ACIMA DA MÉDIA
Concertos Matinais						
Concertos Matinais – show De mães para mães						
Peça Trair e coçar						
Peça Trair e coçar						
Projeto Escola – O Rei Leão						
Projeto Escola - Romeu e Julieta						
Concertos Matinais - Boleros						
O Leão e o Ratinho - projeto regionalização						
O Leão e o Ratinho - projeto regionalização						
O amor segundo Vinícius						
Oficina do choro						
Show Mulheres III						
Concertos Matinais - Black Singers						
Recital de Flauta e Piano						
Várias Melodias 3 vozes e uma homenagem						
Música grega canto e dança						
Tributo a Carmem Miranda						
Micael e Dona Ica Assad						
Concertos Matinais - Carolina Cachola						
Orquestra Arpeggione						
Donana						
Sílvia Ferrante e convidados						
Angelina Oliveira						
Santa Luzia passou por aqui com seu cavaleiro comendo capim						
Concertos Matinais - Josiane Gonçalves						
O Analista de Bagé						
Coral Municipal de Aguai - SP						
Gabriel Faria Andery						
.....	
O Pequeno príncipe						
O Pequeno príncipe						
Concertos Matinais - Lucas Nogara						
Silvia Ferrante e convidados						
Escola de maledicência						
Escola de maledicência						

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INF.	ACIMA DA MÉDIA
Ari Toledo						
Coral Camargo Guarnieri						
Skataplum						
Conversas de Bar						
A Hora da estrela						
A Hora da estrela						
Wolf Borges e Cláudio Ricci						
Concertos Matinais Tom no tom						
O Cândido Chico Xavier						
Missa Theresa - Joseph Haydn						
Concertos Matinais						
Aconteceu com Shirley Taylor Peça						
O Pequeno Príncipe						
O Pequeno Príncipe						
Diálogo do Pênis						
O Abajur Lilás						
Festa de Arromba						
Coral Vozes de Águas da Prata						
Agnes de Deus						
Trair e Coçar						
Estrelas do oriente						
O Microfone						
O Abajur Lilás						
Colação de grau						
O Despertar dos anjos						
Meu filho, Meu Tesouro						
Colação de grau						

Fonte: AMITE (2018).

Quadro 16 – Eventos no Theatro Municipal a partir do Borderô de Eventos AMITE para o ano de 2006

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INF.	ACIMA DA MÉDIA
Projeto “6 da tarde” – Elis uma estrela						
Agnes de Deus						
O Amor venceu						
Lexa etc e tal						

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INF.	ACIMA DA MÉDIA
Duo de Violões						
Projeto “6 da tarde”						
Romeu e Julieta						
Uma noite de tango						
Projeto “6 da tarde”						
Projeto “6 da tarde” – Tributo a Cartola						
Jovens talentos – Piano e violino						
As mentiras que os homens contam						
As canções que você fez para mim						
Projeto “6 da tarde” – Minha voz, minha vida						
O mundo é um palco						
Peça 9 semanas e meia de amor						
Nosso lar						
Projeto “6 da tarde” – Detalhes de Roberto						
Peça Pra cima todo santo ajuda						
Projeto “6 da tarde” – Faz parte do meu show						
Gustavo Bussi – Piano						
Fernanda Oliveira e Eduardo Lobo						
Conjunto de flautas de São José do R. Pardo						
Duo de Violino e Violão						
Projeto “6 da tarde” – Só Kaká show						
Projeto “6 da tarde”						
Projeto “6 da tarde”- Balaio do Peixoto						
O Analista de Bagé						
Melhor é ser criança						
Navio Negreiro						
O Leão e o Ratinho						
Auto da barca do inferno						
Uma empregada quase perfeita						
Trovadores urbanos						
Recital de Piano e Flauta						
Concertos Matinais – Certas canções						
Monólogos da vagina						
Monólogos da vagina						
Projeto “6 da tarde”						

Fonte: AMITE (2018).

Quadro 17 – Eventos no Theatro Municipal a partir do Borderô de Eventos AMITE para o ano de 2007

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INF.	ACIMA DA MÉDIA
Gasparzinho o fantasma atrapalhado						
Município						
Projeto “6 da tarde” – Águas de março						
Zimbo Trio						
As mentiras que os homens contam						
Projeto “6 da tarde” – Coral Nestle						
Dom Casmurro						
Cinema						
Entrando numa Fria						
Auto da Barca do Inferno						
Recital de trompete e Piano						
Projeto “6 da tarde”						
O Leão e o Ratinho						
Ari Toledo A todo vapor						
Projeto “6 da tarde” – Coral Nestle						
O Rouxinol e a Rosa						
Querido mundo						
Projeto “6 da tarde”- Todo sentimento						
Doce traição						
Projeto “6 da tarde”						
Projeto “6 da tarde”- Ballet Clássico						
Aley e Gold						
Ângela Paz - Comida						
É tudo piada						
Projeto “6 da tarde” – Recital de piano e violino						
O Concerto de Rita						
Projeto “6 da tarde” – Espera Programada						
Cala boca já morreu						
Cabelo						
O despertar						
Projeto “6 da tarde” - Eu, ídolo						
1º Simpósio de louvores adoração						
1º Simpósio de louvor e adoração						
Projeto “6 da tarde” - Trio Mapiá						
Retrato emoldurado						

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INF.	ACIMA DA MÉDIA
Branca de neve						
Magic Túlio						
Show conexão interior						
Tributo a raça negra						
Os encalhados						
Encontro regional de danças do mundo						

Fonte: AMITE (2018).

Quadro 18 – Eventos no Theatro Municipal a partir do Borderô de Eventos AMITE para o ano de 2008

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INF.	ACIMA DA MÉDIA
Juca Chaves						
Pedro Mariano						
Projeto “6 da tarde” – A bruxinha que era boa						
Zavanito e convidados						
Couvert artístico						
Projeto “6 da tarde” - A bruxinha que era boa						
Mazinho Quevedo						
Ari Toledo						
Chá de teatro Uma história sem máscaras						
As Malvadas						
Motel Paradiso						
Romeu e Julieta						
O amante do meu marido						
Projeto “6 da tarde” - 1984						
A história de um mímico						
Nesversário do Nerso						
Projeto “6 da tarde” – De malas prontas						
Humor de quinta						
Projeto “6 da tarde” – Quinteto municipal de foliões						
Mãos ao alto SP						
Projeto “6 da tarde” – Roda de samba						
Concertos Matinais - Duo Piano e Violoncelo						

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INF.	ACIMA DA MÉDIA
Projeto “6 da tarde”						
Variações de ballet clássico de repertório						
Peça Hoje eu me chamo Dinorá						
Novas vozes						
Pluft, o fantasminha						
Humor de 3						
Ladra que rouba ladra não merece pancada						
O amor venceu						
Projeto “6 da tarde”						
O Analista de Bagé e seu filho gay						
A Megera Domada						
Show de Violão Guilherme Matos						
O Analista de Bagé						
Eta fuminho bão						
João e Maria						
Memórias de um sargento de milícias						
A Mulher do candidato						
Agnes de Deus						
Hora de Reis						
A Bela e a Fera						
A Bela e a Fera						
Cena Tv - A Megera Domada						
Amigo é pra essas coisas						
Literatura Percussiva						
Projeto “6 da tarde”						
Teatro Universo do Santos						
Sambluejazz						
Lira Tropical						
Projeto “6 da tarde”						
7º Encontro regional de danças do mundo						
Hoje temos previsão de pancadas						
Os monólogos da Vagina						
CLAC em todos os sons						
Show de Humor Diego Portugal						
Trair e coçar, é só começar						

Fonte: AMITE (2018).

Quadro 19 – Eventos no Theatro Municipal a partir do Borderô de Eventos AMITE para o ano de 2009

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INF.	ACIMA DA MÉDIA
História de São Francisco						
Putzgrill						
Projeto “6 da tarde” – Mulheres em pauta						
Diálogo do Pênis						
Branca de Neve e os sete anões						
Virgens, mas nem tanto						
Os Favoritos						
Descascando o abacaxi						
Os pândegos						
Sambando e chorando						
A espera é que mata						
Grupo samba de roda (show geral time) velha história do samba						
Sena e Suez						
Cia Tango e Paixão						
O Mercador de Veneza						
Um Piano, sua história Adylson Godoy						
Marco Luque						
A Ilha do Ouro						
O Analista machão de Bagé						
Projeto “6 da tarde” - Micael Chaves						
De artista e de louco todo mundo tem um pouco						
Studio Joellen						
A bruxinha que era boa						
Banda Radicaris Livieres						
Projeto “6 da tarde” - Don Juan						
Projeto “6 da tarde”						
O Caixeiro do riso						
Projeto “6 da tarde” - Viola caipira						
Projeto “6 da tarde” - Drinks e Vertigens						
O Pequeno Príncipe						
Musikiriso						
Orquestra de Violas de Tapiratiba						
Vergonha do Pés						
Certas Canções						

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INF.	ACIMA DA MÉDIA
Projeto “6 da tarde” - Eu, ídolo						
Projeto “6 da tarde” - A Noviça rebelde						
Felipe Andreoli Que história é essa?						
Projeto “6 da tarde” - A máquina de tempo						
A Viola do Brasil						
De Malas Prontas						
O amante do meu marido						
O Mercador de Veneza						
Alô... Fala só isso						
Encontro de Dança						
Concertos Matinais - Duo Piano e Flauta						
Centenário de Villa Lobos						
Concertos Matinais						
Projeto “6 da tarde” Cortina Lírica						
Velório à brasileira						
Show Diogo Portugal						
9º Festival anual do Studio Joellen						
Grupo Garra models						

Fonte: AMITE (2018).

Quadro 20– Eventos no Theatro Municipal a partir do Borderô de Eventos AMITE para o ano de 2010

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INF.	ACIMA DA MÉDIA
Bobeira Pega						
Piro Liz Plim em uma viagem no tempo						
Projeto “6 da tarde” - Fan Tom						
Projeto “6 da tarde” – Mão na Luva						
Putzgrill						
Vem comigo						
O Fantasma da minha sogra						
A História de um mímico						
Piro Liz Plim						
Big festival da criança						
Ary Toledo						

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INF.	ACIMA DA MÉDIA
Nany People: deu o que deu						
Projeto “6 da tarde” - São João dance festival						
Cem anos de Adoniram Barbosa						
Projeto “6 da tarde” - Clarice Assad						
Tango, uma paixão						
O Cortiço						
O Cortiço						
Terça insana						
Projeto “6 da tarde” – Brazucas						
Tá nervoso? Vai pescar!						
A Bela e a Fera						
Projeto “6 da tarde” - Pequenas ruas						
Projeto “6 da tarde” - Os patrões						
Concertos Matinais - audição musical						
Projeto “6 da tarde” - Alunos CLAC						
Além da vida						
Proibido não rir						
Projeto “6 da tarde” - Josi e Daniel						
Flávia Jorge e Waldran Réggio						
Cem anos de Noel						
Dom Quixote - Os saltimbancos						
Recital de Piano e Flauta						
Capitães de Areia						
Antes só do que mal casado						
A Bela e a Fera						
Projeto “6 da tarde” - Piano e Voz						
Marcelo, marmelo, martelo						
Paris - Setembro de 1793						
Até que a crise nos separe						
Projeto “6 da tarde” - Banda fatal 7						
A Bela e a Fera						
9º Encontro de danças do mundo						
Paulo Lampedusa Piano						
Show Moacir Franco						
Projeto “6 da tarde” - Flávia e Waldran						

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INF.	ACIMA DA MÉDIA
O Pequeno Príncipe						
O Pequeno Príncipe						
Mostra de dança Studio Impacto						
Projeto “6 da tarde”						
Piro Liz Plim em O Velho e os três fantasmas do natal						
Projeto “6 da tarde” - Apresentação dos alunos CLAC						
I mostra de dança do estúdio Elaine Juliari						
Studio Joellen Ballet Coppélia						
Dança Brasil – A evolução da dança (Grupo Harpa)						

Fonte: AMITE (2018).

Quadro 21 – Eventos no Theatro Municipal a partir do Borderô de Eventos AMITE para o ano de 2011

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INF.	ACIMA DA MÉDIA
Show Renato Ferreira						
O Casamento da Dona Baratinha						
Renato Ferreira						
Amigas e solteiras						
DNA - somos todos muito iguais						
DNA - somos todos muito iguais						
DNA - somos todos muito iguais						
DNA - somos todos muito iguais						
DNA - somos todos muito iguais						
Memórias de um sargento de milícias						
Pinóquio						
Memórias de um sargento de milícias						
Os Terezinhas do improviso ao riso						
Projeto “6 da tarde” - Branca de neve						
Por causa de você - homenagem Dolores Duran						
Crepúsculo Cigano						
Projeto “6 da tarde” Erudyson Adylson Godoy						
Vidas Secas						
Feira integração cultural						

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INF.	ACIMA DA MÉDIA
Projeto “6 da tarde” estúdio Elaine						
Amigos do planeta						
Show Do improviso ao riso						
Os Terezinhas do improviso ao riso						
Bilon, não é mole não						
Jair Rodrigues						
Projeto “6 da tarde” - Grupo de dança Mantiqueira						
Orquestra Sinfônica de Viola Caipira						
Studio Joellen homenagem aos pais						
Banda fatal 7						
Rafael Cortez - de tudo um pouco						
Projeto “6 da tarde” - Apresentação alunos CLAC						
Maria, Maria						
Concerto Brasileiríssima Banda Flap Cardeal Leme						
Projeto “6 da tarde” - Mostra de dança						
Projeto “6 da tarde” - Show Micael Chaves						
Espiã Ló						
Projeto “6 da tarde”						
O Agente do riso						
Ênio: 50 anos depois						
Marco Luque						
O Apocalipse ou o capeta de Caruaru						
Projeto “6 da tarde” - Os imprevisíveis						
Soy loco por ti, America						
Duo de Piano e Flauta						
Projeto “6 da tarde” – Piro Liz e Plin e as malas encantadas						
O Navio negreiro						
O Navio negreiro						
Projeto “6 da tarde” - As três						
Os Terezinhas						
Projeto “6 da tarde” - Banda Shaut						
Mônica Salmaso Ópera Lírica Brasileira						
Buenos Aires Tango						
Peça Teatral Lazarillo de Tormes						

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INF.	ACIMA DA MÉDIA
Gabriel Marques						
Luiz Ayrão						
Orquestra Jovem de Vargem Grande do Sul						
Até que a crise nos separe						
Projeto “6 da tarde” – As Canções de Maria Rita						
As Garotas do 111						
Peninha						
Irmã Selma O Terço Insano						
Estúdio de dança Fernanda Docema						
Estúdio de dança Fernanda Docema						
13º Encontro de dança e ginástica						
Audição CLAC						
Elaine Juliari Mostra de dança e cantos e clássicos						
Studio Joellen O Circo						

Fonte: AMITE (2018).

Quadro 22 – Eventos no Theatro Municipal a partir do Borderô de Eventos AMITE para o ano de 2012

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INF.	ACIMA DA MÉDIA
Piro Liz e Plin em uma aventura mágica						
Projeto “6 da tarde” - Viúva porém honesta						
Stella Rock						
10º Encontro de danças do mundo						
Projeto “6 da tarde” - Badi para maiores						
Projeto “6 da tarde” - Banda loucura.com						
Cocoricó						
Cocoricó						
O aniversário da senhora Leoa Ballet Studio Joellen						
Dudinha e a Galinha Pintadinha						
O Caixeiro do riso						
O Caixeiro do riso						
Raízes do Samba						

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INF.	ACIMA DA MÉDIA
Paulinho Gogó						
Lançamento CD Samba de roda						
Projeto “6 da tarde” - Banda show +						
Os Smurfs						
Nina - Nada a ver						
Comédia.com						
Jogando no quintal						
Descontroladas						
Estúdio de Ballet Elaine Juliari						
Jacques DeMolay						
Projeto “6 da tarde” - Camerata de cordas 1º movimento e orquestra						
Deu no que Deu - Nany People						
O Jardim do inimigo						
O Jardim do inimigo						
Projeto “6 da tarde” - Estúdio de Dança Fernanda Docema						
Projeto “6 da tarde” – Piro Liz Plin em A Ilha						
Cocoricó						
Studio Joellen de Ballet clássico						
Os três porquinhos						
Projeto “6 da tarde” - Paulinho Tó						
Stand-up comedy						
Galinha Pintadinha						
Pinóquio						
Pinóquio						
Insano Show – Stand-up personagens, improviso						
Eta fuminho bão						
Eduardo Araújo						
Festival da Primavera Som, luz e dança						
Acidentes de cama e mesa						
É o balanço - A Despedida						
Projeto “6 da tarde” - Naquela mesa						
Sid, o cientista, e Angelina, a bailarina						
Show do Santos						

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INF.	ACIMA DA MÉDIA
Concerto com a Orquestra e o Coral de Vargem Grande do Sul						
Nos tempos do iê iê iê						
Projeto “6 da tarde” - Camerata de cordas de 1º mov.						
Elevador Blackout						
Estúdio de dança Fernanda Docema						
Apresentação dos alunos CLAC						
Suíte Dom Quixote por ballet Elaine Juliari						
Grupo Garra - O Rei leão						
Um dia no campo - Studio Joellen						

Fonte: AMITE (2018).

Quadro 23 – Eventos no Theatro Municipal a partir do Borderô de Eventos AMITE para o ano de 2013

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INF.	ACIMA DA MÉDIA
Branca de neve e os sete anões						
O Aniversário da Sra. Leoa						
Mulheres populares brasileiras						
Ary Toledo - A todo vapor						
Chapeuzinho Vermelho						
Dança Corpo em chamas						
As Aventuras de Toy Story						
Embarque nesse show - Gustavo Daneluz						
Quinteto de Schubert						
Matheus Ceará						
Os Três Porquinhos						
Os bobos de Shakespeare						
Stand Up TsuNany com Nany People						
A Floresta do rio vermelho						
ABBA on stage						
Mostra de Dança Elaine Juliari						
Projeto “6 da tarde” - O Rei Leão						
Comédia em Preto e Branco						
Os homens querem casar, as mulheres querem sexo						

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INF.	ACIMA DA MÉDIA
Gabriel Millan - A Minha vida é cantar						
Show Simplesmente acontece						
Tango						
Resíduo Drummond						
Quinteto de Mozart						
Beatles						
A Bela e a Fera						
Projeto 1º Movimento e Orquestra Jovem de Vargem Grande do sul						
Monster High no teatro						
Projeto "6 da tarde" - Encontro de Antes						
Ballet Clássico e dança - Elaine Juliari						
Elvis Las Vegas Concert						
Divertisment - Studio Joellen						
Rabo de Saia						
As flamencas						
Evandro Santos - Eu Mexxxxmo						
Dora Aventureira						
Emília: A Boneca gente						
O Pequeno Príncipe						
O Pequeno Príncipe						
O Pequeno Príncipe						
O Pequeno Príncipe						
Mistureba						
Os Backyardigans						
Projeto "6 da tarde" – Penny's Múmia						
A Bela adormecida						
1º Mostra de danças						
Orquestra de Cordas Stravaganza						
A Cigarra e a Formiga						
A Cigarra e a Formiga						
PQP A vida é uma comédia						
Poetinha, poesias, música e paixão						
Sete vinténs						
Black Moah e Banda Fina Mistura						

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INF.	ACIMA DA MÉDIA
A Febre da família moderna						
Projeto 1º Movimento e Orquestra Jovem de Vargem Grande do sul						
Ballet Fernanda Docema						
O Natal da Bela e a Fera						
Dora Aventureira						
A Bela Adormecida						
O Natal brasileiro - Studio Joellen						
Grupo Carna dança Beyoncé						
Musical Cats - Elaine Juliari						

Fonte: AMITE (2018).

Quadro 24 – Eventos no Theatro Municipal a partir do Borderô de Eventos AMITE para o ano de 2014

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INF.	ACIMA DA MÉDIA
Juca chaves - Finalmente em pé						
Palhaços Atchim e Espirro						
Peppa Pig 2º sessão						
Peppa Pig 1º sessão						
Grupo Blackout						
Banda Monte Castelo						
Virgem aos 40.com						
Cem dias para arranjar uma namorada						
A Ilha encantada de próspera						
Tudo junto e misturado						
Káty Teixeira - Projeto Dandô						
Panela de um homem só						
Doki						
Espetáculo Play - Grupo Blackout						
Cia. de comédia Os Terezinhas - Do improviso ao riso						
2 ou 3 coisas que eu sei dele						
Dandô						
Gabriel Milan e amigos						
Vírus do riso						
4º Homenagem para o Dia das Mães						

Continua

Continuação

EVENTOS	MUSIC.	CÊNIC.	DIVER.	ERUD.	INF.	ACIMA DA MÉDIA
O Rei Leão						
Alvim e os esquilos						
Galinha Pintadinha 3 - novo show						
Nany People nova comédia						
Projeto “6 da tarde” – Dandô, Fernando Guimarães						
Camerata de cordas						
Elvis Las Vegas Concert						
Nerso da Capitinga - Bobeira Pega						
Meu malvado favorito						
Peppa pig show						
Projeto “Som de Sábado” - Dandô						
Ciranda das flores						
Meu Brasil Brasileiro Studio Joellen						
12º Encontro de dança do mundo						
Êta fuminho bão						
Lolaloopsy						
Danny Pink e os ursinhos quadrados						
Leo Lins em piadas secretas						
Estúdio de Dança Fernanda Docema						
Frozen, uma aventura congelante						
Orquestra Paulista de Viola						
Orquestra Paulista de Viola						
Orquestra Paulista de Viola						
Pluft, o fantasminha						
Dança São João						
Eu, eu Murilo						
Noite Cigana - Studio Joellen						
A Família Adams - Elaine Juliari						
O Canto do Natal - Cena IV						

Fonte: AMITE (2018).

Quadro 25 - Levantamento das crônicas sobre o Theatro Municipal/AMITE no periódico bissemanal *O Município* no ano de 2004

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	TÍTULO	RESUMO	AUTOR
16/10	8.038	Theatro	“Muito glamour e trabalho nesses 90 anos” / “Da Fundação Oliveira Neto à AMITE”	Histórico das obras de restauro e tombamento, verbas recebidas / Criação e função da FON e AMITE	Daniela Bertoldo*
17/11	8.047	AMITE	“Theatro Municipal”	Felicitações à AMITE pela boa utilização do Theatro Municipal	Vera Oliveira*
20/11	8.048	Theatro	“O Theatro, etc; o renascimento”	Crescimento físico, econômico e cultural da cidade, com a criação e restauração de espaços culturais	Editor*
20/11	8.048	Theatro	“Theatro ganhará iluminação nesse Natal”	Campanha “Natal de Luz” da Elektro contempla o município e mais 49 cidades com iluminação do principal ponto da localidade, a ser escolhido pelas Prefeituras	Daniela Bertoldo*
24/11	8.049	Theatro	“Procultura fecha o ano com balanço positivo”	Saldo positivo de realização de eventos culturais dos incubados da ONG Procultura Incubadora Cultural, da qual o Theatro Municipal era um dos incubados	Thaís Elisa Balielo*
22/12	8.057	Theatro	“Nosso Theatro Municipal”	Memórias do autor sobre sua relação com o Theatro Municipal	Alex Gruli

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).

Quadro 26 - Levantamento das crônicas sobre o Theatro Municipal/AMITE no periódico bissemanal *O Município* no ano de 2005

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	TÍTULO	RESUMO	AUTOR
01/01	8.060	AMITE	“Artistas pedem controle no uso do Theatro” / Boxe “Nosso Theatro Municipal”	Artistas sanjoanenses protestam contra aluguel do Theatro Municipal à realização de formaturas, após incidente com turma de formandos que não respeitaram as normas de boa-conduta / Breve histórico do Theatro Municipal desde sua inauguração aos dias atuais, visando demonstrar importância cultural do edifício	Thaís Elisa Balielo*

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	TÍTULO	RESUMO	AUTOR
08/01	8.062	AMITE	“Empossada a nova diretoria da AMITE”	Posse da nova diretoria da AMITE presidida por Gilberto Sibin, com apresentações de novos projetos e novo estilo de administração visando expansão do Theatro Municipal enquanto polo regional de cultura	Mariana Antunes*
22/01	8.066	AMITE	“Nova Diretoria”	Posse da nova diretoria da AMITE, votos de sucesso e agradecimentos ao ex-presidente José Rubens Blasi Rosas	Vera Oliveira*
29/01	8.068	AMITE	“Theatro Municipal: difusor regional de cultura”	Presidente da AMITE fala dos projetos de sua administração, dentre eles o principal é o de tornar o Theatro Municipal frequentado pelo público regional e o de obter mais sócios contribuintes	Gilberto Sibin
30/03	8.085	AMITE	“Tempo de semear”	Presidente da AMITE fala dos desafios de sua administração e do desejo de ampliar o número de sócios, público e equipamentos do edifício para a atração de mais e maiores eventos culturais	Gilberto Sibin
26/11	8.154	Theatro	“Theatro Municipal ganha vestimenta cênica”	Conselheiro cultural da APA (Associação Paulista dos Amigos da Arte), o sanjoanense João Roberto Simões, consegue verba de R\$ 25.000,00 para a confecção das vestimentas de palco (600 metros de veludo foram usados na boca de cena, pernas laterais, bambolinas e rotundas de fundo)	Ana Cláudia Câmara*

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).

Quadro 27 - Levantamento das crônicas sobre o Theatro Municipal/AMITE no periódico bissetanal *O Município* no ano de 2006

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	TÍTULO	RESUMO	AUTOR
21/01	8.170	Theatro	“Theatro Municipal passa por limpeza”	Limpeza técnica das instalações do edifício	Daniela Bertoldo*
23/09	8.240	AMITE	““Vitrine Social’ enfoca arte e cultura em São João”	Funcionamento da AMITE, quantidade de sócios, realização de eventos, missão social da entidade, projetos para o futuro	Diego Mendes*
23/09	8.240	FON	“Fundação Oliveira Neto terá nova diretoria”	Posse da nova diretoria da FON	Eliandra Barbosa*

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	TÍTULO	RESUMO	AUTOR
07/10	8.244	AMITE	“Novo presidente da AMITE assume em 2007”	Eleição da nova presidência da AMITE sob o comando de Sérgio Meirelles, projetos a serem implementados, considerações sobre o cargo, informações sobre a nova presidência	Eliandra Barbosa*
14/10	8.246	AMITE	“Ex-presidente da AMITE apresenta balanço”	Apresentação de considerações do ex-presidente Gilberto Sibin acerca dos resultados obtidos e desafios encontrados na presidência da entidade	Eliandra Barbosa*
30/12	8.268	AMITE	“Novo presidente da AMITE assume na próxima sexta”	Presidente fala de projetos a serem implementados, tais como a expansão do Projeto “6 da tarde” e da conclusão das obras e equipamentos faltantes do Theatro Municipal	Eliandra Barbosa*

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).

Quadro 28 - Levantamento das crônicas sobre o Theatro Municipal/AMITE no periódico bissetanal *O Município* no ano de 2007

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	TÍTULO	RESUMO	AUTOR
01/08	8.329	AMITE	“AMITE quer ampliar projetos”	Presidente Sérgio Meireles fala das ampliações e implementações de novos projetos de realização de eventos audiovisuais, de dança, de teatro e de música	Eliandra Barbosa*
01/12	8.364	AMITE	“Theatro lança ingressos numerados” / Boxe “Empresa Amiga do Theatro”	Lançamento de ingressos numerados para as atrações ocorridas no Theatro Municipal e diferenciação de preços entre os 4 níveis (plateia, frisas, camarotes e galeria) / Previsão de lançamento do programa “Empresa Amiga do Theatro”, com investimento de 12 parcelas de R\$ 200,00 e direito à empresa de usufruir de uma frisa e 4 convites para os eventos	Luis Gustavo Gasparino*

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).

Quadro 29 - Levantamento das crônicas sobre o Theatro Municipal/AMITE no periódico bissetanal *O Município* no ano de 2008

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	TÍTULO	RESUMO	AUTOR
28/06	8.424	Theatro	“O Sagrado e o Profano – Theatro Municipal e a Catedral de São João da Boa Vista”	Aproximações entre a Igreja Catedral e o Theatro Municipal	Maria Célia de Campos Marcondes
06/09	8.444	AMITE	“Cineclube realiza sonho e compra sonorização profissional”	Compra de aparelhagem de som a partir de contribuições de frequentadores e da AMITE e pequeno histórico do Cineclube Beloca	Clóvis Vieira*
04/10	8.452	AMITE	“AMITE elege nova diretoria e ‘ganha’ o Cineclube Beloca”	Eleição de Vânia Noronha como nova presidente da AMITE e a inclusão do Cineclube Beloca numa das comissões que compõem a entidade e nos Estatutos da AMITE	Clóvis Vieira*

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).

Quadro 30 - Levantamento das crônicas sobre o Theatro Municipal/AMITE no periódico bissetanal *O Município* no ano de 2009

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	TÍTULO	RESUMO	AUTOR
17/01	8.482	AMITE	“Em noite da AMITE, prefeito anuncia verba”	Posse da nova presidência da AMITE e anúncio de aporte de verbas no valor de R\$ 150 mil, provenientes da Secretaria de Estado da Cultura, a serem empregadas nas obras de conclusão do subsolo e de outros pequenos reparos	Clóvis Vieira*
21/01	8.483	Theatro	Boxe “Theatro Municipal de São João da Boa Vista: único bem tombado e homologado pelo Condephaat”	Pequeno histórico sobre o Theatro Municipal (se relaciona com a matéria “Destruindo a história” em que leitores denunciaram as descaracterizações do Hotel Central, com processo de tombamento iniciado junto ao Condephaat)	Reinaldo Benedetti*
11/04	8.506	AMITE	“AMITE vai à Câmara”	Apresentação aos vereadores da nova presidência da AMITE	Thaís Araújo*
15/04	8.507	Theatro	Boxe “Único bem tombado”	Pequeno histórico sobre o Theatro Municipal (se relaciona com a matéria “Hora de Preservar” em que se reproduz entrevista com o novo presidente do Condephic, Danilo Vicentini)	Luis Gustavo Gasparino*

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	TÍTULO	RESUMO	AUTOR
25/04	8.510	AMITE	“AMITE elege Conselho Técnico, que decide sobre os próximos eventos”	Eleição do conselho técnico para auxiliar o diretor técnico a conceber a agenda de apresentações da AMITE, além de pequeno histórico sobre a entidade e sua missão	Clóvis Vieira*
06/05	8.513	AMITE	“AMITE cria o Empresa Amiga”	Lançamento Programa “Empresa Amiga”, com adesão das empresas sanjoanenses “Lamesa”, “Emigran” e “Aquarius”	Clóvis Vieira*
20/06	8.526	AMITE	“Os banners do Theatro Municipal”	Questionamento de um leitor sobre a afixação de banners na fachada do Theatro Municipal e a poluição visual e o encobrimento de detalhes da fachada	Clóvis Vieira*
30/09	8.555	Theatro	“Prefeitura investe R\$ 104 mil no Theatro”	Contratação de empresa pela Prefeitura Municipal para obras de conclusão do subsolo do Theatro Municipal no valor de R\$ 104 mil, provenientes das verbas da Secretaria de Estado da Cultura	Clóvis Vieira*

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).

Quadro 31 - Levantamento das crônicas sobre o Theatro Municipal/AMITE no periódico bissemanal *O Município* no ano de 2010

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	TÍTULO	RESUMO	AUTOR
06/10	8.661	AMITE	“AMITE tem nova diretoria e garante a continuidade dos primeiros projetos”	A presidente reeleita da AMITE, Vânia Noronha, assegura continuidade dos projetos em curso no Theatro Municipal	Clóvis Vieira*
20/10	8.665	Theatro	“Theatro Municipal completa 96 anos e comemora com apresentações”	Pequeno histórico do Theatro Municipal e agenda de comemorações	Clóvis Vieira*
23/10	8.666	AMITE	“Cultura e Arte flexionam-se para atender públicos diversos e perdurar”	Repercussão de pesquisa realizada pela Folha de S. Paulo que afirma baixa frequência do público paulista em eventos culturais e os esforços da AMITE em oferecer espetáculos de qualidade ao maior público possível	Clóvis Vieira*

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).

Quadro 32 - Levantamento das crônicas sobre o Theatro Municipal/AMITE no periódico bissemanal *O Município* no ano de 2011

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	TÍTULO	RESUMO	AUTOR
07/09	8.757	AMITE	“Ator colabora com campanha de divulgação da AMITE”	Ator Leopoldo Pacheco participa de campanha para chamada de novos sócios para a AMITE	Hedienne Zara*
28/12	8.789	Theatro	“Theatro Municipal é prova do grau de cultura do povo sanjoanense”	Histórico do Theatro Municipal	Clóvis Vieira*

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).

Quadro 33 - Levantamento das crônicas sobre o Theatro Municipal/AMITE no periódico bissemanal *O Município* no ano de 2012

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	TÍTULO	RESUMO	AUTOR
28/01	8.798	Theatro	“AMITE recebe bisneto de J. Pucci, o arquiteto do Theatro Municipal”	Visita do bisneto do escultor José Pucci, apontado como autor do projeto do Theatro Municipal	Clóvis Vieira*
29/09	8.868	AMITE	“Fafá Noronha é eleita presidente da AMITE”	A presidente eleita da AMITE, Fafá Noronha, assegura continuidade dos projetos em curso no Theatro Municipal	Hedienne Zara*
03/10	8.869	AMITE	“Fafá Noronha assume AMITE como a sua nova presidente”	Entrevista com a presidente eleita Fafá Noronha, onde a mesma reafirma compromisso com a continuidade de projetos em curso	Clóvis Vieira*
27/10	8.876	Theatro	“Theatro 98 anos!”	Palavras da presidente eleita Fafá Noronha sobre os espetáculos em comemoração aos 98 anos do edifício, uma programação resumida das comemorações e a ideia de se produzir um folheto com as “regras da casa” para manter a etiqueta nas apresentações	Clóvis Vieira*
10/11	8.880	Theatro	“Theatro Municipal 98 anos”	Pequeno Histórico sobre o início da ideia de construção de um teatro na cidade e da sua construção e inauguração	Clóvis Vieira*

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).

Quadro 34 - Levantamento das crônicas sobre o Theatro Municipal/AMITE no periódico bissemanal *O Município* no ano de 2013

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	TÍTULO	RESUMO	AUTOR
05/01	8.896	AMITE	“AMITE empossa os seus novos diretores”	Posse da nova diretoria da AMITE e previsão de implementação de um projeto de festival de dança, de festival internacional de coral, além de um projeto de sonorização e iluminação do Theatro Municipal, orçado em cerca de R\$ 1 milhão	Clóvis Vieira*
13/02	8.907	AMITE	“AMITE quer mais sócios em 2013”	Necessidade de mais sócios contribuintes para a manutenção e funcionamento do espaço e dos seus projetos gratuitos ou de incentivo cultural (“Semana Assad”, “Semana do aniversário do Theatro”, Projeto “6 da tarde”, “Cineclube”, “1º Movimento”, Projeto “Ensaio Aberto”)	Clóvis Vieira*
09/03	8.914	AMITE	“AMITE deve receber R\$ 80 mil para manutenção do Theatro”	Promessa de envio, pelo deputado estadual Estevam Galvão, de verba de R\$ 80 mil, para a conclusão das obras do Theatro Municipal e a aquisição de equipamentos de iluminação e sonorização	Clóvis Vieira*
13/03	8.915	AMITE	“AMITE e Serra da Paulista”	Presidente da AMITE vai à Câmara de Vereadores sanjoanense pedir apoio dos edis para a concessão anual de uma verba da Prefeitura Municipal para a manutenção do edifício	Reinaldo Benedetti*
24/08	8.962	Theatro	“Deputado Estevam Galvão também visita O MUNICÍPIO”	Deputado Estevam Galvão fala da concessão de verba de R\$ 80 mil para o Theatro Municipal, além de pedido de verba de R\$ 295 mil para reforma do CSU-DER e de R\$ 200 mil para reforma da quadra do Jardim Almeida	Franco Júnior*
23/10	8.979	Theatro	“Theatro em cena”	Início do conjunto de crônicas sobre o Centenário do Theatro Municipal e programação das comemorações dos 99 anos do Theatro Municipal	Helyda Gomes*

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	TÍTULO	RESUMO	AUTOR
30/10	8.981	Theatro	“Theatro, aos 99 anos, registra o desejo por Cultura e Arte”	Pequeno histórico do Theatro Municipal e programação das comemorações dos 99 anos do edifício	Clóvis Vieira*
02/11	8.982	Theatro	“99 anos – Theatro sanjoanense tem projeto do mesmo arquiteto do Theatro Municipal de São Paulo, J. Pucci”	Programação de comemoração dos 99 anos do Theatro Municipal e pequeno histórico do edifício, utilizando trechos do artigo sobre o mesmo na <i>Wikipédia</i> , onde se faz referência ao projetista J. Pucci como o “arquiteto” que construiu o Theatro Municipal paulistano	Clóvis Vieira*
06/11	8.983	Theatro	Série Theatro 100 anos “A Arte que transforma”	Importância dos projetos realizados no Theatro Municipal para a cultura sanjoanense	Helyda Gomes*
13/11	8.985	Theatro	Série Theatro 100 anos “A história da restauração do Theatro Municipal (Parte I)”	Primeira parte de um pequeno histórico das obras de restauro a partir das considerações da arquiteta da Prefeitura responsável pelas mesmas	Ana Laura Barcelos Amaral Zenun
20/11	8.987	Theatro	Série Theatro 100 anos “A história da restauração do Theatro Municipal (Parte II)”	Segunda parte de um pequeno histórico das obras de restauro a partir das considerações da arquiteta da Prefeitura responsável pelas mesmas	Ana Laura Barcelos Amaral Zenun
04/12	8.991	Theatro	Série Theatro 100 anos “Theatro Municipal: difusor regional de cultura”	Pequeno histórico do Theatro Municipal e a sua experiência enquanto presidente da AMITE, com o desejo de regionalização do alcance do Theatro Municipal	Gilberto Sabin
11/12	8.993	Theatro	Série Theatro 100 anos “Patrimônio histórico, arquitetônico e cultural de São João”	Pequeno histórico da atuação da AMITE, descrição dos projetos mantido pela AMITE e programação de final de ano e Natal do Theatro Municipal	Helyda Gomes*

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).

Quadro 35 - Levantamento das crônicas sobre o Theatro Municipal/AMITE no periódico bissetanal *O Município* no ano de 2014

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	TÍTULO	RESUMO	AUTOR
08/01	9.001	Theatro	Série Theatro 100 anos “Feliz da cidade que tem um teatro...”	Importância de um teatro para uma cidade e seu impacto na cena cultural local. Apresenta memórias pessoais do autor, dos espetáculos assistidos no espaço e da sua trajetória profissional, ligada às Artes	Adolfo Mazzarini Filho
15/01	9.003	Theatro	Série Theatro 100 anos “A restauração do Theatro Municipal: a participação cidadã na Fundação Oliveira Neto”	Envolvimento pessoal da articulista com os movimentos populares que angariaram fundos para a FON e com a própria FON até a reinauguração do edifício, em 2002	Beatriz Castilho*
22/01	9.005	Theatro	Série Theatro 100 anos “Da eternidade do Theatro”	Memórias pessoais da autora, como a primeira vez em que foi ao edifício (ainda CineTheatro), suas visitas ao BarTheatro, à Biblioteca Municipal Jaçanã Altair e, por fim, da XXIII Semana Guiomar Novaes, em 2000, com o Theatro Municipal ainda em obras	Suia Legaspe
29/01	9.007	Theatro	Série Theatro 100 anos “Theatro”	Uma frase de Clarice Lispector encabeça a crônica, seguida de uma poesia autoral sobre o Theatro Municipal	Maria José Gargantini Moreira
05/02	9.009	Theatro	Série Theatro 100 anos “As minhas lembranças do Theatro”	Memórias pessoais do autor, que se iniciam com um filme nos idos de 1928 (quando tinha 6 anos e os assistia da frisa reservada a seu pai, deputado estadual pelo PRP) e avançam pela sua mocidade, onde teve contato com a Sociedade de Cultura Artística, concluindo com a importância do edifício para a cultura e a cidade sanjoanense	Teófilo Ribeiro de Andrade Filho
12/02	9.011	Theatro	Série Theatro 100 anos “Theatro Municipal”	Percorre a história do Theatro Municipal em seus momentos mais marcantes, dando impressões pessoais ao significado daquele edifício para a cidade	Maria Célia de Campos Marcondes
19/02	9.013	Theatro	Série Theatro 100 anos “Chegou o dia!”	Memórias pessoais da autora sobre a reinauguração do Theatro Municipal, em setembro de 2002, na 25ª Semana Guiomar Novaes	Mônica Trajan Real de Toledo

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	TÍTULO	RESUMO	AUTOR
26/02	9.015	Theatro	Série Theatro 100 anos “O fio da história”	Importância de um teatro na cultura de uma cidade, pequeno histórico do edifício e cumprimentos à AMITE e a seus funcionários e também à cidade pela manutenção do espaço	Lucelena Maia
05/03	9.017	Theatro	Série Theatro 100 anos “Theatro no mês de março”	Programação da AMITE no mês de março	Thaís Araújo*
12/03	9.019	Theatro	Série Theatro 100 anos “Pra que serve um Theatro?”	Refaz a trajetória teatral na cidade, desde antes da construção do Theatro Municipal e avançando até seus usos atuais, destacando a importância da preservação daquele espaço para a cultura e a sociedade sanjoanenses	Leonardo Beraldo*
19/03	9.021	Theatro	Série Theatro 100 anos “Um sonho que se tornou realidade”	Percorre a história do Theatro Municipal, desde sua fundação até a criação da AMITE, destacando a agenda de apresentações do lugar e a sua importância para a cultura sanjoanense	Neusa Menezes
26/03	9.023	Theatro	Série Theatro 100 anos “Inconsciente Evoluído”	Memórias pessoais dos contatos do autor com o Theatro Municipal enquanto ator amador	Carlos Augusto Castilho
02/04	9.025	Theatro	Série Theatro 100 anos “O restauro do medalhão de Carlos Gomes no Theatro Sanjoanense”	Memórias pessoais do autor nas obras do Theatro Municipal, quando responsável pelo restauro do Medalhão de Carlos Gomes	César Roberto Olandim
09/04	9.027	Theatro	Série Theatro 100 anos “Festival de arte e bondade Theatro Municipal”	Memórias pessoais do autor sobre um festival beneficente ocorrido no Theatro Municipal em 1947 e ressalta importância cultural do edifício	João Baptista Scannapieco
16/04	9.029	Theatro	Série Theatro 100 anos “Nilson!!!! Sobe aqui pra você participar da reunião do Theatro Municipal”	Memórias pessoais do engenheiro da Prefeitura que acompanhou ativamente as obras do Theatro Municipal, compondo um histórico dessas obras de restauro	Nilson Zenun
23/04	9.031	Theatro	Série Theatro 100 anos “Velho Senhor - parte I”	Cita seu parentesco (bisneto) com um dos acionistas do Theatro Municipal e nomeia todos os 113 acionistas que se reuniram na constituição da CTS.	João Roberto Simões

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	TÍTULO	RESUMO	AUTOR
30/04	9.033	Theatro	Série Theatro 100 anos “Velho Senhor - parte II”	Memórias pessoais da infância e juventude do articulista no Theatro Municipal e faz votos para que o espaço se torne cada vez mais respeitado e parte da vida cultural sanjoanense	João Roberto Simões
07/05	9.035	Theatro	Série Theatro 100 anos “Os olhares de um Cineclube”	Memórias pessoais e envolvimento do autor com o Cineclube Beloca	David Ribeiro
14/05	9.037	Theatro	Série Theatro 100 anos “O que vou dizer sobre isso?”	Envolvimento pessoal da autora com o Theatro Municipal, o sentimento de pertencimento a ele e ele a ela e a idealização do espaço	Aline Macedo
21/05	9.039	Theatro	Série Theatro 100 anos “Nosso Templo”	Memórias pessoais do autor, seu envolvimento profissional com o Theatro e a importância dele para a cultura sanjoanense	Danilo Quinzani
28/05	9.041	Theatro	Série Theatro 100 anos “O Theatro de São João”	Pequeno histórico do edifício, memórias pessoais da infância e juventude da autora e importância do Theatro Municipal para os cidadãos	Luiza Nagib Eluf
04/06	9.043	Theatro	Série Theatro 100 anos “Festival de Choro ‘Jorge Assad’ no Theatro”	Pequeno histórico da trajetória de Jorge Assad, anúncio da 3ª Semana Assad e pequeno histórico do choro no Brasil	Thaís Araújo*
11/06	9.045	Theatro	Série Theatro 100 anos “Theatro Municipal, pérola centenária”	Pequeno histórico sobre as origens do teatro no mundo e no Brasil, memórias pessoais da autora no período do restauro do Theatro Municipal, importância cultural do edifício para a cidade e o impacto que ele produz nos artistas e espectadores	Maria Inês de Araújo Prado
18/06	9.047	Theatro	Série Theatro 100 anos “Teatralidades nervosas”	Memórias pessoais da autora e seu envolvimento profissional com o Theatro Municipal	Marli Marques
28/06	9.050	Theatro	Série Theatro 100 anos “Aprendendo com a própria história”	Memórias pessoais do autor sobre o Theatro Municipal e o apontamento da necessidade de formação de novos públicos, visando maior acesso da comunidade ao bem cultural	Alfredo Nagib Filho
02/07	9.051	Theatro	Série Theatro 100 anos “AMITE promove 3ª Semana Assad”	Detalhes da programação da 3ª Semana Assad	Thaís Araújo*

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	TÍTULO	RESUMO	AUTOR
05/07	9.052	Theatro	“Alunos do UNIFAE produzem vídeo com a história do Theatro Municipal”	Alunos do curso de Publicidade e Propaganda e Jornalismo produzem pequeno documentário sobre a história do edifício. O autor da crônica ainda fornece um pequeno histórico do Theatro Municipal ao leitor	Clóvis Vieira*
09/07	9.053	Theatro	Série Theatro 100 anos “O ‘meu’ Theatro”	Memórias pessoais da autora na sua relação com o Theatro Municipal, iniciado na sua juventude	Clineida Jacomini
16/07	9.055	Theatro	Série Theatro 100 anos “Mais lembranças”	Memórias pessoais da autora na sua relação com o Theatro Municipal	Clineida Jacomini
23/07	9.057	Theatro	Série Theatro 100 anos “Ecos do Theatro Municipal?”	Reflexões sobre a importância do Theatro Municipal para os cidadãos e exortação ao leitor para frequentar o espaço cultural e disseminar seu uso pela comunidade sanjoanense	Eduardo Coimbra Pirajá Martins Filho
30/07	9.059	Theatro	Série Theatro 100 anos “O que o Theatro Municipal traz à minha lembrança?”	Memórias pessoais da autora sobre o Theatro Municipal em sua infância e juventude	Eny Almeida Carvalho de Noronha
06/08	9.061	Theatro	Série Theatro 100 anos “Semana Assad no meu coração”	Programação da 3ª Semana Assad, vencedores do concurso de choro e a impressão de alguns espectadores sobre as apresentações	Thaís Araújo*
13/08	9.063	Theatro	Série Theatro 100 anos “Centenário do Theatro Municipal de São João – ‘Onde mora a imagem do artista’”	Memórias pessoais da autora, desde sua infância até o tempo presente, quando se apresentou diversas vezes como cantora	Sílvia Ferrante
20/08	9.065	Theatro	Série Theatro 100 anos “(E aponta a menina): Foi lá, naquele teatro”	Memórias pessoais da autora e sua relação com o Theatro Municipal	Mariana Soutto Mayor
27/08	9.067	Theatro	Série Theatro 100 anos “De Theatros, cidades do interior, futebol e monstros”	Reflexões sobre a importância cultural do Theatro Municipal para os cidadãos e um breve histórico do edifício	Hugo Malavolta
03/09	9.069	AMITE	Assembleia Geral – Edital de Convocação AMITE	Deliberação de prestação de contas e apreciação das chapas a concorrer a eleição para a Presidência da entidade	AMITE

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	TÍTULO	RESUMO	AUTOR
03/09	9.069	Theatro	Série Theatro 100 anos “Meu velho amigo”	Memórias pessoais da autora sobre o início de sua carreira artística e a primeira vez em que se apresentou no Theatro Municipal	Marcella Marin
10/09	9.071	Theatro	Série Theatro 100 anos “Marco arquitetônico, arte atemporal”	Reflexões sobre a importância do Theatro Municipal para a cidade	Bárbara Li Sarti
17/09	9.073	Theatro	Série Theatro 100 anos “A grande janela de madeira”	Memórias pessoais da autora em sua primeira vez no Theatro Municipal	Zeza Freitas
20/09	9.074	Theatro	Série Theatro 100 anos “O Templo”	Memórias pessoais do autor em sua primeira vez no Theatro Municipal e reflexões sobre a sua importância para a cidade e para a cultura sanjoanense	Rodrigo Biasi*
24/09	9.075	Theatro	Série Theatro 100 anos “O Theatro e o tempo”	Pequeno histórico do Theatro Municipal e importância do mesmo para a cultura da cidade	Lucelena Maia
01/10	9.077	Theatro	Série Theatro 100 anos “Palmas a este jovem senhor de 100 anos!”	Memórias pessoais da autora, onde relaciona sua trajetória profissional à trajetória do Theatro Municipal	Ana Cláudia Câmara
08/10	9.079	Theatro	Série Theatro 100 anos “Nosso Theatro”	Memórias pessoais da autora, desde seu primeiro contato na década de 1940, ainda na infância, até seu fechamento, no início dos anos de 1980	Lúcia Martarello Astolpho
15/10	9.081	Theatro	Série Theatro 100 anos “De quando vivi de teatro”	Memórias pessoais da autora, iniciando seu contato na juventude, e a importância do espaço para a cultura	Thiessa Torres
22/10	9.083	Theatro	“Reverenciar o Theatro”	Pequeno histórico do Theatro Municipal, mostra de fotografias do edifício pela empresa Trick Foto e pelo ateliê Ângela Bonfante, comemorações do Centenário e lançamento do selo postal comemorativo	Clóvis Vieira*
22/10	9.083	Theatro	Série Theatro 100 anos “Um elefante incomoda muita gente”	Reflexões sobre o público do Theatro Municipal e a necessidade de conscientizar a população do valor dos espetáculos culturais lá apresentados	Clóvis Vieira*
29/10	9.085	Theatro	Série Theatro 100 anos “Os ensinamentos do Festival de Teatro”	Relevância do Festival de Teatro de São João da Boa Vista	Matheus Salvi *

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	TÍTULO	RESUMO	AUTOR
01/11	9.086	Theatro	“Há 100 anos um orgulho entre nós”	Página inteira dedicada às felicitações da Prefeitura Municipal ao Centenário do Theatro Municipal	Prefeitura Municipal
05/11	9.087	Theatro	Série Theatro 100 anos “O Theatro e eu”	Memórias pessoais da autora, quando começa a frequentar o Theatro Municipal aos 6 anos de idade, e pequeno histórico das obras de restauro e criação da AMITE	Vânia Noronha
05/11	9.087	Theatro	“Guia de Comportamento no Theatro”	Críticas a espectadores inconvenientes nas apresentações (conversas excessivas na sala de espetáculos, toques de celulares e crianças correndo na apresentação da Orquestra Jazz Sinfônica de São Paulo)	Lilian Spletstoser*
12/11	9.089	Theatro	Série Theatro 100 anos “O Theatro”	Reflexões sobre a importância do Theatro Municipal para os cidadãos sanjoanenses	Danilo Felisberto
19/11	9.091	Theatro	Série Theatro 100 anos “Uma casa de sonho”	Reflexões sobre os desafios de se administrar o Theatro Municipal e a importância do mesmo para a cidade e para os cidadãos	Flávia Noronha Carioca
26/11	9.093	AMITE	“Fachada do Theatro Municipal sofre perfurações sem autorização do Condephaat”	Denúncia ao Condephaat sobre perfurações da fachada do Theatro Municipal pelo Departamento Municipal de Cultura	Reinaldo Benedeti*
26/11	9.093	Theatro	Série Theatro 100 anos “Cem anos de Theatro Municipal”	Reflexões sobre a importância do Theatro Municipal para a cidade e pequeno histórico de realização das obras de restauro do edifício enquanto o autor foi Prefeito Municipal sanjoanense	Laert De Lima Teixeira
03/12	9.095	Theatro	Série Theatro 100 anos “Que venham muitos centenários”	Reflexões sobre a realização dos espetáculos no Theatro Municipal no seu Centenário e a importância do mesmo para a cidade	Carlos Augusto Castilho
10/12	9.097	Theatro	Série Theatro 100 anos “Theatro Municipal de São João da Boa Vista”	Memórias pessoais da autora sobre quando frequentava o CineTheatro, na sua infância	Leilah Assumpção

Continua

Continuação

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	TÍTULO	RESUMO	AUTOR
17/12	9.099	Theatro	Série Theatro 100 anos “Prezado João Roberto”	Autor escreve como se o próprio Theatro Municipal estivesse lhe mandando uma carta, fornecendo breve histórico do edifício, visto pelo “próprio”	João Roberto Simões
24/12	9.101	Theatro	Série Theatro 100 anos “O poder público e a restauração do Theatro Municipal”	Pequeno histórico do autor, Prefeito Municipal, sobre o período entre a compra do Theatro Municipal pela Prefeitura Municipal, na década de 1980, e sua reabertura, nos anos 2000, ainda restando previsão de aporte financeiro da Prefeitura Municipal para a conclusão de projetos tais quais os de iluminação e sonorização	Vanderlei Borges de Carvalho

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).

Quadro 36 - Levantamento das crônicas sobre o Theatro Municipal/AMITE no periódico bissemanal *O Município* no ano de 2015

DATA	Nº DO PERIÓDICO	ASSUNTO	TÍTULO	RESUMO	AUTOR
03/01	9.104	Theatro	Série Theatro 100 anos “Centenário Comemorado”	Trata das comemorações do Centenário do Theatro Municipal, tanto pela AMITE quanto pelo próprio periódico, que designou importante espaço de sua folha para as crônicas da Coluna Theatro 100 anos. Ainda parabeniza o corpo administrativo da AMITE e a todos os seus funcionários e agradece os funcionários do periódico pela oportunidade de escrever tal crônica.	Hélio Fonseca

Fonte: Arquivo Digital Jornal *O Município* (2019).

APÊNDICE B – ESTUDOS INCIDENTAIS.

A autoria de um projeto: (in)definições sobre José Pucci.

A questão da identidade e das outras obras do projetista José Pucci² é bastante antiga. Diversos autores sanjoanenses se propuseram a defini-lo, mas produziram versões diferentes entre si, o que motivou o presente estudo, que visa dar novas contribuições à questão da autoria do projeto. Para tanto, primeiramente trataremos dos autores que escreveram sobre o tema, para depois nos debruçarmos sobre os avanços conquistados com a pesquisa.

Nas importantes obras sanjoanenses de referência, as informações desconhecidas sobre o projetista são flagrantes. Jonathas Mattos Júnior afirma que “o projeto do teatro tinha sido confiado a J. Pucci, de São Paulo, planejador de um dos grandes teatros da capital paulista” (MATTOS JÚNIOR, 2000 : 109). Sidney Beraldo aponta que “em maio de 1913, o projeto do Teatro foi apresentado pelo arquiteto J. Pucci, que já havia construído o Teatro São Paulo, na Capital do Estado” (BERALDO, 2004 : 10)³. Já Célia Marcondes afirma que “em maio de 1913 (...) foi apresentado e aprovado o projeto do construtor italiano J. Pucci, que vai construir o Theatro São Pedro, na cidade de São Paulo” (MARCONDES, 2011 : 354). Por fim, Menezes (2014) afirma que “o projeto do Theatro (...) foi apresentado pelo arquiteto e escultor paulista José Pucci, que assinava ‘J. Pucci’” (MENEZES, 2014 : 38). Ainda sobre o projetista, a autora continua:

Segundo nos informa Élcio Henrique Ramos, em seu livro “Muito além da saudade”, José Pucci – que assinava “J. Pucci” – era projetista e importante escultor do final do século XIX. Seu ateliê ficava em São Paulo, na região conhecida hoje como Santa Efigênia e, pela quantidade de esculturas em mármore Carrara espalhadas pela ala do cemitério da Irmandade do Santíssimo Sacramento, sua obra certamente foi sinônimo de riqueza dos barões do café. No cemitério da Irmandade eram sepultados políticos e Irmãos do Santíssimo (irmandade religiosa formada por leigos). Os trabalhos de José Pucci, são originários do “Novecento”, um resgate do estilo clássico italiano, difundido

² A partir das Atas da CTS de 06 e 09 de abril de 1913, transcritas no Documento Escrito 4 (ANEXO C, p. 633-635), pudemos determinar que José Pucci foi autor não apenas do projeto artístico, mas também do projeto arquitetônico e de instalação do edifício. Chamado repetidas vezes de “auctor do projecto” e sendo ele consultado sobre o redimensionamento do projeto e sobre a já referida substituição de materiais visando cortes de orçamento, claro está que Pucci era de fato o projetista de todos os aspectos materiais do edifício. Dessa forma, José Pucci não apenas “aprimorou fachadas”, mas realizou todo o projeto arquitetônico e de instalação, projetos estes que seriam executados “por administração” pelo construtor residente em São João da Boa Vista, o já citado Antônio Lansac.

³ Uma reprodução parcial do texto de Beraldo se encontra no verbete “Teatro Municipal de São João da Boa Vista” da Wikipédia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Teatro_Municipal_de_S%C3%A3o_Jo%C3%A3o_da_Boa_Vista. Acesso em 25/01/2020.

na Idade Média. Como ele era escultor, gostava de aprimoramento das fachadas e nosso Theatro traz uma amostra desse trabalho com os medalhões dos músicos Wagner, Verdi, Gounod e Carlos Gomes na fachada, assim como as inscrições Música, Drama, conforme era uso nos teatros de ópera da época (MENEZES, 2014 : 39).

Podemos afirmar que Mattos Júnior (2000), com sua indeterminada frase “planejador de um dos grandes teatros da capital paulista”, não oferece subsídios para conhecer outras obras do projetista do caso sanjoanense. Já Beraldo (2004) comete um equívoco ao nomear o arquiteto do Theatro São Paulo como José Pucci: na verdade, o projeto foi “entregue a Alexandre de Albuquerque. Em 19 de dezembro de 1911, estava pronto para ser encaminhado à Diretoria de Obras” (SOUZA, 2016 : 190). O mesmo equívoco de atribuição de autoria de projeto é feito por Marcondes (2011)⁴. Segundo Walker (2000), “para desenvolvimento do projeto do futuro Teatro São Pedro, foi escolhido um jovem imigrante italiano, Augusto Bernardelli Machesini” (WALKER, 2000 : 27).

Ao constatar que a historiografia não ofereceria subsídios para determinar outras obras do projetista do teatro sanjoanense, foi iniciada uma busca em arquivos da cidade, nos dados colhidos no periódico *O Município* e no pequeno material disponível do periódico *A Cidade de São João*. Também foi realizada uma pesquisa mais ampla sobre o projetista em sites como o da Biblioteca Nacional Digital, o do Arquivo Público do Estado de São Paulo (seção Memória do Imigrante) e o de blogs de histórias orais da cidade de São Paulo. As entradas foram feitas a partir de possíveis variações da grafia, tais como “José”, “Giuseppe”, “Pucci”, “Puci”, “Puti”. Depois, a partir de variações de ocupação, onde se pesquisou por “architecto”, “projectista”, “constructor” e “engenheiro”.

⁴ O equívoco da autora é bastante compreensível. As estruturas do TMSJ e do Theatro São Pedro são parecidas em sua sala de espetáculos: vemos o mesmo estilo de palco italiano (“forma ferradura”) e o mesmo design dos pilares aparentes de ferro fundido e dos gradis dos andares superiores, também em ferro fundido. Num primeiro momento, se leva a crer que a semelhança desses elementos, tão marcantes nas estruturas de ambos os teatros, denotam a mesma autoria de projeto. Mas, se levarmos em consideração que um teatro lírico se caracteriza pelo palco em estilo italiano, e que no período em que foram construídos o caso sanjoanense e o caso paulistano, havia uma alta probabilidade de possuírem o mesmo estilo de acabamento pelo uso de elementos importados (e mesmo nacionais), vemos que tais semelhanças são meras coincidências. Ainda assim, mesmo que não apontem a mesma autoria, as semelhanças entre esses dois edifícios demonstram como modelos e elementos arquitetônicos foram adotados em construções que não tinham qualquer relação entre si, mas que compartilhavam as mesmas referências de um contexto cosmopolita.

Dentro dessas pesquisas, dois perfis potenciais de José Pucci surgiram. O primeiro perfil surgiu dos levantamentos do periódico *O Município* que fazem parte da análise do Quarto Capítulo. Em crônica de 28 de janeiro de 2012, Clóvis Vieira relata a visita do bisneto do projetista José Pucci, Jurandyr Belli Passos, a São João da Boa Vista. Abaixo, a transcrição da crônica:

AMITE RECEBE BISNETO DE J. PUCCI, O ARQUITETO DO THEATRO MUNICIPAL -

Ele chega à cidade e, surpreso, encontra prédio totalmente restaurado e conservado

A AMITE e o Theatro Municipal de São João receberam, na tarde desta quarta-feira, dia 25, a visita de Jurandyr Belli Passos, bisneto de J. Pucci autor do projeto arquitetônico daquela casa de espetáculos. Passos é assessor de imprensa da Fundap – Fundação de Desenvolvimento Administrativo de São Paulo.

Sua visita à cidade faz parte de uma “peregrinação” em busca dos trabalhos realizados pelo bisavô desde as últimas décadas do séc. XIX, estendendo-se ao longo do século XX. “Depois de ter viajado para a Itália e ter visitado a sua cidade natal – Pietrasanta -, eu comecei a ficar curioso sobre sua obra”, diz Jurandyr.

Embora já conhecesse algumas obras do bisavô, através de sua avó, por exemplo a “grande obra” de Pucci permanece ainda desconhecida até mesmo da própria família, ele afirma. Esse impulso de sair em busca das obras já existia há algum tempo, mas ganhou motivação com o advento da internet e a sua facilidade de pesquisa.

“Daí, eu comecei a encontrar referências que nunca tinha visto em local algum” aponta, lembrando que de outro modo, ele teria de visitar muitos arquivos de cemitérios e de prefeitura de muitas cidades da região de Campinas, já que Pucci residiu em Amparo por muitos anos.

Ao realizar sua pesquisa sobre arte tumular, o bisneto encontrou referências sobre o Theatro Municipal sanjoanense. “Naquele momento, eu pensei: ‘puxa vida, isso não tem nada a ver com arte tumular’... muito pelo contrário – é um teatro, é arte viva”.

A sua primeira visita a São João se deu num fim de semana, quando o Theatro estava fechado. Mas havia aquela referência de que seu bisavô era o autor do projeto arquitetônico da casa. “Para mim, foi novidade ele ter atuado como arquiteto; daí, quando eu vi a fachada, pensei ‘ah, não há dúvida”.

Ele está se referindo aos medalhões da fachada, às colunas, entre outros detalhes, ficando claro que o Theatro era mesmo uma obra de J. Pucci.

O assessor de imprensa confessa que estar dentro de um edifício que começou num projeto de seu bisavô lhe dá a sensação de “fazer parte desta história, de ver que as coisas podem ter continuidade, que podemos dar sequência à Arte dele”.

Além do projeto arquitetônico do Theatro, uma outra obra de Pucci está em São João: é um túmulo em mármore, que estava inicialmente no cemitério da Praça Cel. Joaquim José. Ao ser deslocado para o cemitério atual, ele foi instalado logo na entrada daquele local. É fácil de ser localizado, pois não está alinhado com os demais jazigos, está um pouco torto, em relação a eles.

Jurandyr garante que passará pelo local. “Assim que deixar o Theatro, eu vou até lá porque eu estou realizando exatamente esse levantamento de sua arte tumular, o que, aliás, foi o que me trouxe até São João”. Ele garante que continuará pesquisando: esculturas em mármore, monumentos e túmulos.

E o que fazer com toda a informação? “Eu ainda não sei!”, confessa. “Não terminei ainda de fazer esse levantamento, ainda tenho muitas dúvidas, muitas coisas a pesquisar, está difícil e é como procurar agulha em palheiro”. Sua intenção é mesmo divulgar esse trabalho, até mesmo na Itália, na terra natal do bisavô, Pietrasanta.

CHEGADA

Historiadores sanjoanenses informam que a vinda de J. Pucci para São João tem relação direta com o acaso. Na última década do século XIX, a cidade de Poços de Caldas vivia o início do crescimento e começou a atrair a atenção de diversos profissionais do Estado, que viam como porto seguro onde viver e trabalhar.

Entre eles, escultores que trabalhavam o mármore em estátuas e na arte tumular. Em São Paulo havia um “excesso” desses profissionais. J. Pucci, sua esposa e seu pai pegaram o trem na capital, em 1896, direto para aquela cidade mineira. Ao passarem por São João, o trem sofre uma avaria e é preciso interromper a viagem. Os passageiros descem nas proximidades da Esportiva.

Até que os problemas mecânicos sejam resolvidos, alguns viajantes decidem conhecer a São João daquele tempo. No local da Praça Ce. Joaquim José havia, como todos sabem, o cemitério municipal. J. Pucci pode, então, observar alguns em mármore e vislumbra a possibilidade de ficar por aqui para trabalhar e praticar a sua arte. O trem segue viagem sem ele e a família.

Com essa crônica, pensava-se estar diante da solução da identidade do desconhecido projetista. Após algumas tentativas, foi estabelecido contato com Jurandyr Belli Passos⁵ e o mesmo expôs uma situação completamente diferente daquela retratada na crônica do periódico sanjoanense.

Jurandyr é, de fato, bisneto de José Pucci, mas do José Pucci *marmorista*, que “produzia e montava artefatos de mármore e granito, principalmente túmulos”, segundo afirma. Seu bisavô nasceu em Pietrasanta, em 21 de novembro de 1865 e faleceu em São Paulo, em 1935. Sua marmoraria se situava na rua Santa Ifigênia nº 26, e produziu obras de grande apuro artístico para vários cemitérios, na capital e no interior do estado de São Paulo, em cidades como Itapira, Campinas e Amparo. Questionado se seu bisavô poderia ter no currículo o projeto sanjoanense, Jurandyr afirma que tal hipótese deve ser inteiramente descartada⁶: seu bisavô sempre foi marmorista, jamais projetista, ainda mais de teatros.

Fotografias 27 e 28 – O passaporte do homônimo José Pucci “marmorista”.



Fonte: Jurandyr Belli Passos (2020).

⁵ O contato se deu via e-mail, entre os dias 22 de janeiro de 2020 e 04 de fevereiro de 2020. Aqui aproveitamos para agradecer ao mesmo a atenção e respeito com a pesquisa, fornecendo preciosas informações sobre seu bisavô.

⁶ Na própria crônica ele dá algumas pistas sobre a inconsistência da hipótese. Primeiro, sua família nunca falou sobre um projeto de teatro no interior paulista. Depois, que a visita dele foi motivada pelo trabalho existente no Cemitério São João Batista (que estava no cemitério onde hoje se encontra a Praça Cel. Joaquim José) e não pelo conhecimento do projeto de teatro. Por fim, afirma ser pego de surpresa pela “revelação” sobre o projeto. No contato que tivemos, Jurandyr afirma ter sido convencido naquela altura dessa autoria, mas que jamais houve qualquer prova dela. O bisneto do marmorista ainda aponta que é bastante compreensível a confusão entre homônimos, visto ser “José” e “Pucci” nome e sobrenome comuns a italianos. Dessa forma, os enganos de atribuição de autoria não se configuram em má fé, mas uma situação comum quando se trata de homônimos.

A partir dessas declarações, podemos agora analisar o trecho reproduzido anteriormente da obra de Menezes (2014), em que cita o livro de Élcio Henrique Ramos. O bisneto do marmorista, diante daquele trecho, afirma que

essa descrição é perfeita para meu bisavô, Giuseppe Pucci, de Pietrasanta, Lucca, perto de Massa e Carrara onde ficam as principais minas de mármore da Itália e uma das mais importantes cidades de produção de escultura em mármore, até hoje (...). Ao chegar ao Brasil ele se instalou primeiramente na região de Campinas, onde nasceram seus descendentes, em Itapira, Amparo e Campinas. No cemitério São João Batista, de São João da Boa Vista, há uma única obra dele, logo na entrada. Está assinada e localizada como feita em Mogi Mirim, mas não temos nenhum registro de moradia dele lá, apenas em Itapira, em cujo cemitério também há uma obra dele visivelmente assinada, logo na entrada, no túmulo da família Cintra. No Cemitério da Saudade, em Campinas, há alguns túmulos assinados por ele, inclusive de um ex-prefeito.

Nessas declarações, como se viu, o bisneto do projetista aponta ser muito provavelmente seu bisavô o José Pucci descrito por Élcio Ramos, que por sua vez Menezes (2014) atribuiu como sendo o projetista do Theatro Municipal. A coincidência de nomes e de origem fez surgir o equívoco de que o José Pucci marmorista fosse o José Pucci projetista e, ao reconhecer o bisavô na descrição de Élcio Ramos, Jurandyr acaba com tal hipótese de serem o projetista e o marmorista o mesmo indivíduo.

Agora, partiremos para o segundo perfil potencial de identidade do projetista do caso sanjoanense. Encontrado numa crônica no site Projeto São Paulo City⁷, era de um engenheiro de São Paulo que fez fortuna a partir de vários projetos na capital paulista, chegando a construir uma residência na Avenida Paulista, onde atualmente se ergue o Edifício Louis Pasteur (Avenida Paulista, nº 352). Nessa crônica, o autor, bisneto do engenheiro, Rodrigo Pucci Müller, afirma que José (Giuseppe) Pucci nasceu em 31 de outubro de 1875, se formando em engenharia na Itália nos anos 1890 e vindo para o Brasil no final do século XIX. Em se tratando das datas de nascimento, chegada ao Brasil e atuação, este perfil parecia se enquadrar nas características que potencialmente levariam a uma identificação de que seria este José Pucci o projetista do teatro sanjoanense.

⁷ Disponível em: <https://spcity.com.br/serie-avenida-paulista-da-casa-de-jose-pucci-ao-edificio-louis-pasteur/>. Acesso em 25/01/2020.

Ao entrar em contato com o bisneto do engenheiro⁸, não foi possível, num primeiro, momento determinar se o bisavô era o projetista do caso sanjoanense por duas razões: em primeiro lugar, segundo Rodrigo Müller, não se conhecia a trajetória profissional do bisavô e, por isso, não havia menção de um projeto de teatro no interior paulista nas suas obras; em segundo lugar, nem o bisneto nem seus parentes mais velhos puderam reconhecer as plantas que poderiam ser de autoria do bisavô, já que não houve, naquela altura, a possibilidade de se apresentar fotografias das plantas originais do edifício que contivessem a assinatura do projetista. Dessa forma, diante da impossibilidade de reconhecimento das assinaturas e da falta de qualquer menção de construção de um teatro de grandes proporções no interior paulista projetado pelo ascendente de Rodrigo Müller, consideramos naquela altura que José Pucci engenheiro não guardava relações com José Pucci projetista do Theatro Municipal.

Fotografia 29 – O engenheiro José Pucci.



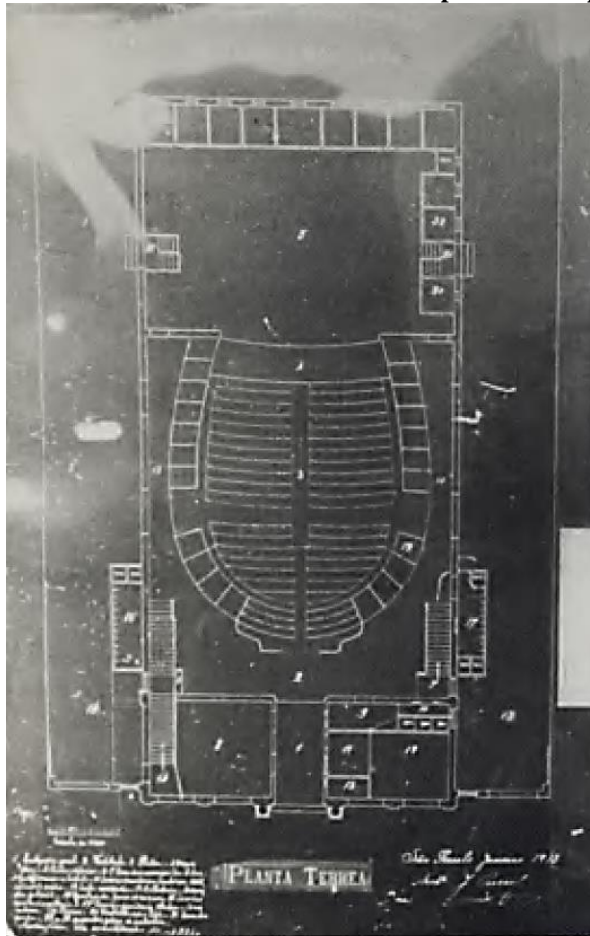
Fonte: Site SãoPauloCity (2020).

Tempos depois do contato com Rodrigo Müller, foi localizada uma inédita fotografia que retrata as plantas do térreo e o corte transversal do edifício e lá se encontram os traços de assinatura do projetista do teatro sanjoanense. Essa fotografia foi

⁸ O contato se deu via aplicativo de mensagens de rede social, no período de 17 a 20 de julho de 2018.

anexada ao Processo CONDEPHAAT nº 23125/1984, compondo o levantamento fotográfico do edifício para o seu estudo de tombamento:

Fotografia 30 – Planta do térreo do Theatro Municipal assinada pelo projetista

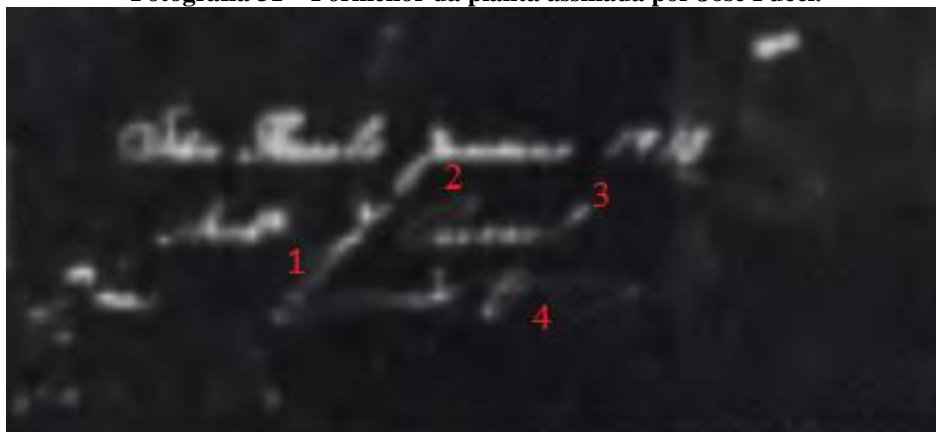


Fonte: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA (1984).

A fotografia apresenta uma resolução baixa e muito provavelmente foi capturada com a câmera inclinada sobre o plano da planta original. Isso explica a parte superior da fotografia bastante nítida e a parte inferior da mesma sem a mesma resolução⁹. Ainda assim, vemos no lado inferior esquerdo da fotografia, um pequeno texto que provavelmente continha informações sobre a construção, ao centro a inscrição “PLANTA TÉRREA” e, no lado direito, o local e o ano em que foi feito o projeto e, por fim, a assinatura do “Arch.to J. Pucci”. Abaixo, um pormenor da planta assinada por José Pucci:

⁹ Um agradecimento especial ao Cauê, experiente fotógrafo que gentilmente forneceu explicações sobre técnicas de fotografia.

Fotografia 31 – Pormenor da planta assinada por José Pucci.



Fonte: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA (1984).

Ainda que com a baixa resolução, se pode ver na assinatura do projetista quatro importantes elementos distintivos: (1) um “J” característico, com um bucle estreito e longo; (2) um “P” também característico, com uma haste bastante aberta e se unindo à barriga da letra; (3) uma elevação da última letra do sobrenome do projetista, na letra “i”, indicando um arremate; (4) um arremate da assinatura, bem abaixo do sobrenome, indo tal arremate até o início da mesma assinatura.

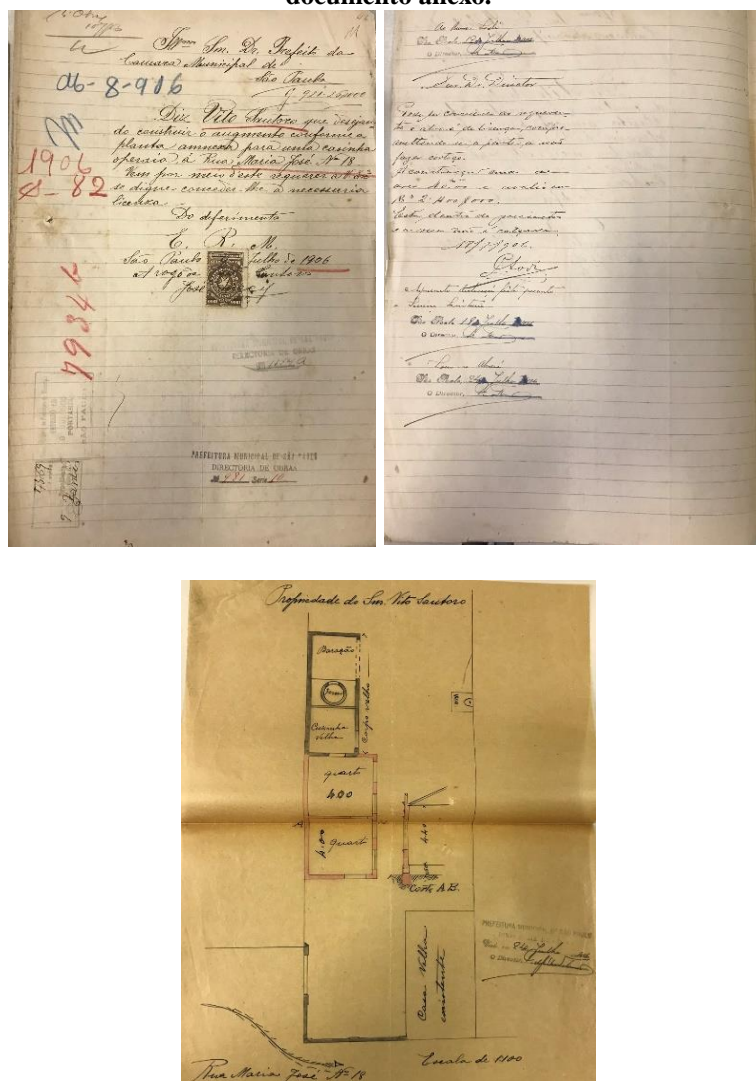
Após a localização dessa fotografia, comparamos com projetos assinados por um “José Pucci” que estavam disponíveis na Plataforma SIRCA¹⁰. Quanto aos dados da plataforma consultada, encontramos 52 resultados sobre “José Pucci” na categoria “Todos” entre os anos de 1906 a 1915. Desses resultados, grande parte não possui documentos anexados e outra parte significativa possui fotografias das plantas, porém as mesmas não são assinadas. Dessa forma, tornou-se necessária a consulta presencial ao acervo do Arquivo Histórico Municipal de São Paulo¹¹, para que pudessem ser acessados os documentos originais assinados pelo projetista. Nessa pesquisa, se pôde ver semelhanças importantes entre as assinaturas de José Pucci projetista de São Paulo com o José Pucci projetista do TMSJ. A seguir, os detalhes do levantamento e as considerações surgidas dele.

¹⁰ Esse projeto, sob coordenação do Prof. Dr. Nestor Goulart Reis Filho e fruto da parceria entre a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP e o Arquivo Histórico Municipal de São Paulo, reúne informações sobre projetos de arquitetos e práticos licenciados entre os anos de 1906 a 1915, pertencentes à SOP – Série de Obras Particulares do Arquivo Municipal e o Fundo Particular Escritório Técnico Ramos de Azevedo/Severo e Villares. Disponível em: <http://www.projetosirca.com.br/>. Acesso em 27/02/2020.

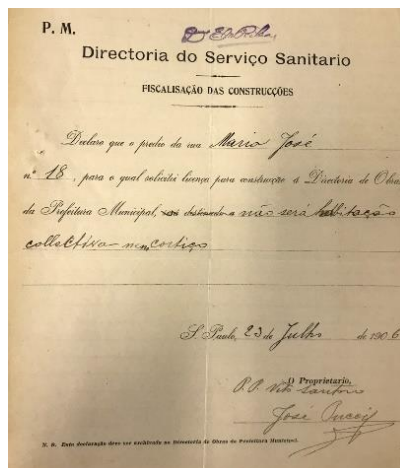
¹¹ Agradecemos à Tomico e à Vera, profissionais da maior competência, por toda a atenção e auxílio à pesquisa.

Os documentos analisados, em número de 13, se tratam de pedidos de edificação compostos sempre de um pedido assinado pelo projetista e pelo proprietário e endereçado ao Prefeito Municipal, e da decisão do engenheiro responsável pela análise do mesmo, escrita no verso do pedido. Em alguns casos, plantas em papel vegetal ou cópias heliográficas complementam os referidos pedidos de edificação. Vários exemplares também apresentam recibos de impostos recolhidos, além de outros documentos tais como a declaração de que o imóvel a ser construído não seria destinado ao uso como cortiço, entre outros. Abaixo, um exemplo de um pedido de edificação¹² na Rua Maria José, nº 18, proposto por José Pucci (assinado pelo mesmo e pelo advogado do proprietário), e de propriedade de Vito Santoro:

Fotografias 32, 33, 34 e 35 - Pedido de edificação, aprovação de edificação, planta da edificação e documento anexo.



¹² Este pedido tem Notação AHMSP OP/1906/001.061.



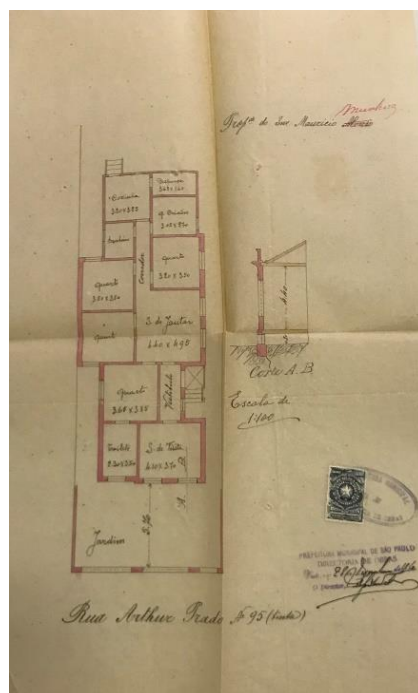
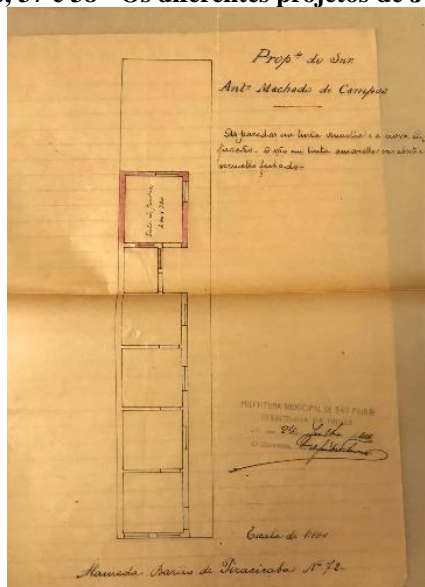
Fontes: Arquivo Histórico Municipal de São Paulo (2020).

Com a consulta ao acervo do referido arquivo municipal, pudemos fazer algumas considerações sobre José Pucci. A primeira delas é sobre a forma como o mesmo trabalhava. A partir dos documentos do acervo, não foram encontradas menções de outros profissionais que trabalhassem em conjunto com José Pucci entre os anos de 1906 a 1915. Dessa forma, pudemos determinar que José Pucci trabalhava sozinho no projeto das construções levadas para autorização da Prefeitura Municipal paulistana. Por outro lado, não se pôde determinar o endereço de seu escritório, visto que nos pedidos analisados não há informações sobre o assunto. Ainda nesse aspecto, tentamos determinar o endereço profissional do projetista através de outros documentos disponíveis no AHMSP. Para tanto, foram analisados os registros do Livro de Empreiteiros de 1897 a 1904 e os registros dos Livros de Registros de Construtores de 1925 a 1934, porém nenhuma menção ao projetista foi encontrada, exceto que nos últimos foram encontrados registros de um prático licenciado de nome “José Vieira Pucci”, porém sem qualquer ligação com o projetista aqui tratado.

Quanto à natureza dos trabalhos, de uma forma geral, eles são bastante variados: vão desde pequenas adições e modificações à edificação já existente, passando por pequenas edificações e contemplando, ainda, construções de grandes dimensões. Grande parte são edifícios urbanos residenciais ou mistos (com comércio no andar térreo e moradia no andar superior), sendo poucas as edificações apenas comerciais. Para uma melhor compreensão da natureza do trabalho de José Pucci e das variadas dimensões de

seus trabalhos, trazemos a seguir 3 plantas, sendo a primeira planta, de 1906, uma adição¹³ de um cômodo na residência de propriedade de Antônio Machado de Campos, situada à Alameda Barão de Piracicaba 72, a segunda, uma planta de 1910 de construção de uma residência¹⁴ de propriedade de Maurício Munhoz, situada à Rua Arthur Prado 95 e, por fim, a terceira planta, também de 1910 de construção de uma residência¹⁵ de propriedade de Francisco de Almeida Prado, situada à rua São João 108:

Fotografias 36, 37 e 38 - Os diferentes projetos de José Pucci – 1906 a 1910.



¹³ Este pedido tem Notação AHMSP OP/1906/000.165.

¹⁴ Este pedido tem Notação AHMSP OP/1910/000.215.

¹⁵ Este pedido tem Notação AHMSP OP/1910/002.370.



Fonte: Arquivo Histórico Municipal de São Paulo (2020).

Dessa forma, pudemos traçar o seguinte perfil do projetista: José Pucci não trabalhava em conjunto com outros profissionais, sendo ele o único responsável pela parte técnica dos projetos; era ele responsável apenas pela parte técnica do projeto, não sendo responsável pela construção do mesmo (ou seja, não atuava como construtor); entre os anos de 1906 e 1915 vimos uma ampla gama de projetos de diferentes tamanhos entre si; por fim, percebemos que o projetista se dedicava sobretudo a projetos de construção/alteração de imóveis residenciais ou mistos, sendo menos frequente os projetos de construção/alteração de imóveis comerciais.

Ainda no aspecto da natureza de projetos assinados pelo projetista em questão, a partir de Souza (2016) e dos registros disponíveis no Projeto SIRCA e no “Inventário dos espaços de sociabilidade cinematográfica na cidade de São Paulo: 1895-1929”¹⁶, *nenhum* projeto de teatro ou cinema foi assinado por José Pucci no período entre 1895 e 1930. Dessa forma, a tese de que José Pucci foi um projetista conhecido de outras casas de espetáculos na capital paulista deve ser revista pela falta de documentos que embasem tal apontamento.

Após delinear a natureza dos projetos de José Pucci e sua atuação profissional, a partir dos documentos encontrados no acervo do AHMSP, devemos passar para a análise

¹⁶ Este projeto reúne preciosas informações sobre o entretenimento paulistano, tratando desde as salas de cinema provisórias dos anos de 1890, até os “palácios cinematográficos” dos anos de 1920. Faz parte este projeto de um conjunto de projetos especiais desenvolvidos pelo ArquiAmigos – Associação Amigos do Arquivo Histórico Municipal. Disponível em: <http://arquiAmigos.org.br/blog/>. Acesso em 07/03/2020.

das assinaturas desses mesmos documentos, importante elemento para determinarmos a relação entre o Theatro Municipal de São João da Boa Vista e o projetista dos pedidos de edificação analisados. Para confrontar a assinatura do projeto sanjoanense com outros projetos sob a guarda do AHMSP, foram solicitados aos funcionários do arquivo uma amostra com alguns pedidos de edificação referentes aos anos de 1906 e 1928, escolhidos entre aqueles que também ofereciam plantas assinadas pelo projetista José Pucci. Os seguintes pedidos de edificação, em número de 13, foram consultados, com Notação AHMSP por ordem cronológica a que foi apresentada à apreciação do Poder Público: OP/1906/000.580¹⁷; OP/1906/000.165¹⁸; OP/1906/001.061¹⁹; OP/1909/000.161²⁰; OP/1910/002.370²¹; OP/1910/000.215²²; OP/1911/000.648²³; OP/1913/000.930²⁴; OP/1913/000.929²⁵; OP/1914/001.458²⁶; OP/1915/003.664²⁷; Processo 34.353/28²⁸; e Processo 43.722/28²⁹. De todas elas, apenas o pedido de edificação de Notação AHMSP OP/1913/000.929 não apresenta a assinatura do projetista (ela figura apenas na cópia heliográfica da planta que acompanha o referido pedido), mas apenas a do proprietário, Sábato Oriá.

Todos os pedidos de edificação analisados³⁰ são formados, como anteriormente apontamos, pelo pedido assinado pelo projetista e pelo proprietário e, em alguns casos, de plantas assinadas pelo primeiro. Dentro dessa amostra de documentos, a assinatura do projetista varia muito pouco dentro do seu grupo de análise, ou seja, quando analisamos apenas os pedidos de edificação e quando analisamos as cópias heliográficas, não se vê diferenças entre as assinaturas nos documentos de mesma natureza. Porém, entre as duas naturezas de documentos (os projetos e os documentos burocráticos), as diferenças entre

¹⁷ Pedido de alteração de edificação para José Scazziota, situada à Rua Doutor Rodrigo Silva, 11, de 12/01/1906.

¹⁸ Pedido de acréscimo de edificação para Antônio Machado de Campos, situada à Rua Barão de Piracicaba, 72, de 09/07/1906.

¹⁹ Pedido de acréscimo de edificação para Vito Santoro, situada à Rua Maria José, 18, de 18/07/1906.

²⁰ Pedido de edificação para José Pucci, situada à Rua Anhangabaú, 20 e 22, de 14/08/1909.

²¹ Pedido de edificação para Francisco de Almeida Prado, situada à Rua São João, 108, de 12/09/1910.

²² Pedido de edificação para Maurício Munhoz, situada à Rua Arthur Prado, 95, de 22/12/1910.

²³ Pedido de edificação para José Pucci, situada à Avenida Brigadeiro Luis Antônio, 65, de 27/10/1911.

²⁴ Pedido de edificação para José Pucci, situada à Avenida Brigadeiro Luis Antônio, 57 e 59, de 26/02/1913.

²⁵ Pedido de edificação para Sábato Oriá, situada à Avenida Brigadeiro Luis Antônio, 55, de 26/07/1913.

²⁶ Pedido de acréscimo de edificação para Bernardino Marranghello, situada à Rua da Consolação, 119, de 14/12/1914.

²⁷ Pedido de alteração de edificação para José Pucci, situada à Travessa do Seminário, 44, de 06/07/1915.

²⁸ Pedido de edificação para José Pucci, situada à Avenida Carlos de Campos, 133, de 31/05/1928.

²⁹ Junção do pedido de edificação para José Pucci, situada à Avenida Carlos de Campos, 133, de 14/09/1928.

³⁰ Dos 13 pedidos de edificação, 6 citam José Pucci como proprietário.

as assinaturas são mais notáveis, embora conservem quase os mesmos elementos distintivos. Antes da análise das assinaturas, faremos primeiramente a exposição das mesmas nos pedidos de edificação e, depois, nas respectivas plantas (quando existentes), organizados na ordem cronológica a que foram pedidos junto ao Poder Público. Abaixo, as assinaturas de José Pucci nos 12 pedidos de edificação, e as plantas e os pormenores das assinaturas dos pedidos de edificação da residência de Sábato Oriá, José Pucci e José Pucci:

Fotografias 39, 40 e 41 – Os pedidos de José Pucci em 1906.



Fontes: Arquivo Histórico Municipal de São Paulo (2020).

Fotografias 42, 43 e 44 – Os pedidos de José Pucci em 1909 e 1910.





Fontes: Arquivo Histórico Municipal de São Paulo (2020).

Fotografias 45, 46, 47 e 48 – Os pedidos de José Pucci em 1911, 1913, 1914 e 1915.



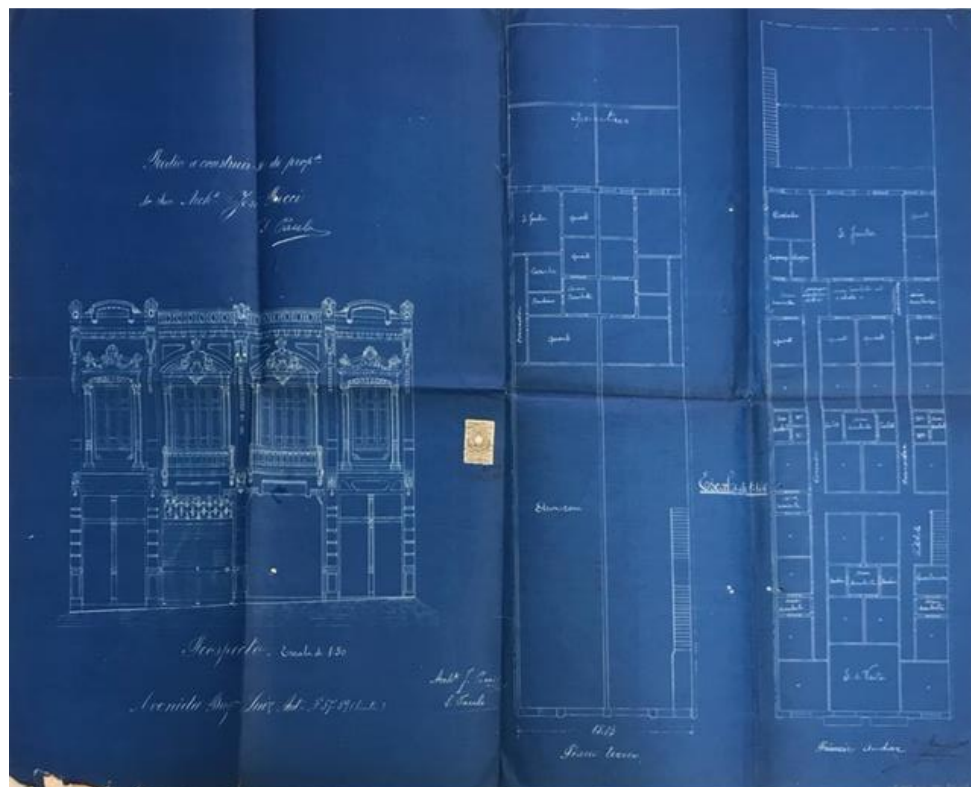
Fontes: Arquivo Histórico Municipal de São Paulo (2020).

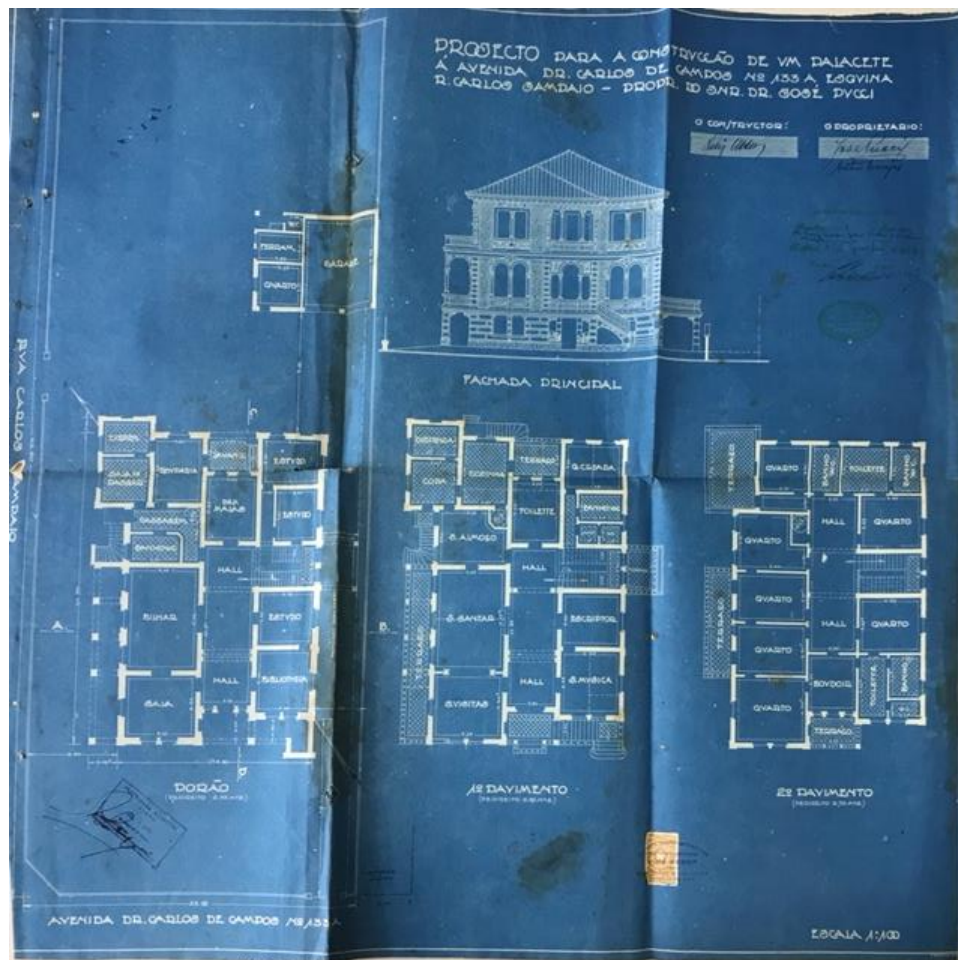
Fotografias 49 e 50 – Os pedidos de José Pucci em 1928.



Fontes: Arquivo Histórico Municipal de São Paulo (2020).

Fotografias 51, 52 e 53 – As cópias heliográficas de plantas assinadas por José Pucci em 1913 e 1928.



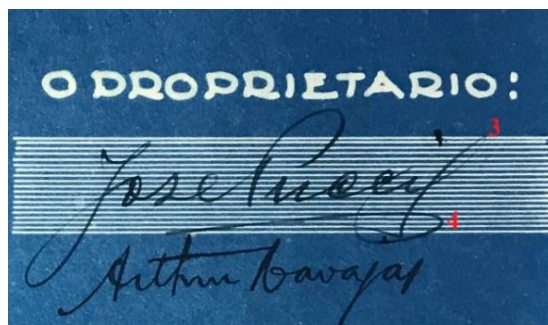


Fontes: Arquivo Histórico Municipal de São Paulo (2020).

Fotografias 54, 55 e 56 – Pormenores de assinatura de José Pucci

Arch^{to} J. Pucci
S. Paulo

Arch^{to} J. Pucci
S. Paulo



Fonte: Arquivo Histórico Municipal de São Paulo (2020).

Abordaremos primeiramente as assinaturas nas cópias heliográficas dos projetos. Aquelas duas primeiras assinaturas, para o edifício de propriedade de Sábado Oriá e do próprio José Pucci, se assemelham grandemente com aquela registrada no projeto sanjoanense: nas últimas se vê a presença de (1) um traçado característico do “J”, (2) um traçado característico do “P”, (3) a elevação da letra “i” e (4) um arremate abaixo da assinatura. Já na assinatura do último projeto, para o próprio de sua residência na Avenida Paulista, vemos um traçado que conta com a presença da (3) elevação da letra “i” e um pequeno arremate (4) da assinatura, porém essa assinatura se assemelha com àquelas dos documentos burocráticos.

Naqueles documentos burocráticos, o engenheiro assina por extenso “José Pucci” ao invés de “J. Pucci”, além de não apresentar tal assinatura a haste e a barriga da letra “P” unidas. Ainda assim, mantém relação com as demais ao apresentar o alongamento da letra “i” e o arremate da assinatura, embora de forma menos elaborada que as outras. Isso nos leva a crer que, por ser um pedido de edificação em que a identidade do solicitante estava assegurada pelo próprio documento, não haveria a necessidade, por parte do engenheiro, de assinar da mesma forma com a qual assinava um projeto, ou seja, não havia a necessidade de deixar sua assinatura com a provável marca registrada (o seu arremate) naquele pedido.

Nesse aspecto, a assinatura como “proprietário” na planta da residência da Avenida Paulista se relaciona de forma muito concreta com aqueles pedidos de edificação, uma vez que neles, José Pucci assina seu nome por extenso, num traçado muito parecido com o encontrado nos últimos, mantendo a elevação da letra “i” e o arremate da assinatura. Podemos supor que em todos esses casos em que o nome por extenso foi assinado, José Pucci não necessitava deixar sua marca registrada, como o fez nas plantas assinadas de sua autoria, por isso a inexistência de sua assinatura (e marca) mais elaborada.

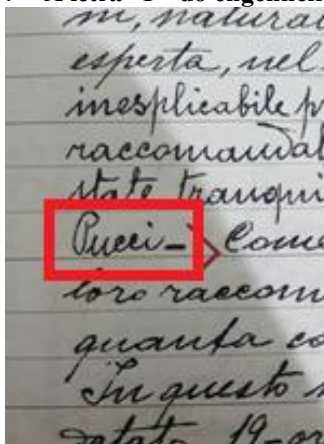
Já com a pesquisa de autoria em estágio avançado, depois de encontrarmos semelhanças nas assinaturas dos projetos paulistanos e sanjoanense, vimos alguns pontos coincidentes na trajetória do bisavô de Rodrigo Müller com aquele perfil traçado a partir dos documentos do AHMSP. No referido texto de autoria de Rodrigo Müller para o site SãoPauloCity, há indicação de que o engenheiro José Pucci e sua família residiram “num primeiro momento, na região da Consolação. Depois, mudaram-se, por volta de 1916/1917, para uma residência na avenida Brigadeiro Luís Antônio” (SÃOPAULOCITY, 2017). Por termos encontrado pedidos de edificação tendo como proprietário José Pucci na Avenida Brigadeiro Luis Antônio e na Avenida Paulista, novamente foi estabelecido contato com o bisneto do engenheiro³¹. Apresentou-se ao descendente a assinatura do projeto sanjoanense, a assinatura do projeto para Sábado Oriá e a assinatura do projeto do imóvel de propriedade de José Pucci, na Avenida Brigadeiro Luis Antônio. O bisneto³² concordou com a grande coincidência de fatos: seria bastante improvável, ainda que “José/Giuseppe” e “Pucci” fossem nome e sobrenome comuns, que tenha existido dois homens de mesmo nome e sobrenome, mesma profissão, projetando casas para si próprios numa mesma rua em São Paulo no mesmo período. Assim, uma possível ligação foi sendo estabelecida entre o engenheiro José Pucci e o José Pucci projetista encontrado no acervo do AHMSP.

Buscando comparar as letras e assinaturas do projetista dos imóveis cujos projetos se encontram no acervo do AHMSP com as letras e assinaturas do engenheiro José Pucci, foi solicitado ao bisneto do engenheiro paulistano a cessão de material com a caligrafia do ascendente em questão. O pedido foi prontamente atendido e Rodrigo Müller forneceu um trecho de uma carta particular assinada pelo bisavô para seu avô, quando o último estudava em Roma, datada de 19 de maio de 1926. Tanto a carta quanto a assinatura nela contida estão no idioma italiano, não sendo possível estabelecer comparação com outros exemplares da letra “J”, uma vez que ela é inexistente na língua italiana, porém sendo possível encontrar relações com a letra “P” e o arremate da assinatura de “Giuseppe”. Abaixo, a letra “P” e a assinatura de José Pucci:

³¹ O segundo contato se deu via aplicativo de mensagens de rede social, no período de 18 de fevereiro a 09 de março de 2020.

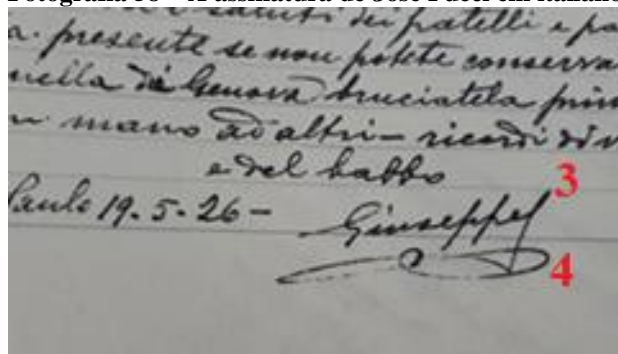
³² Inquirido mais uma vez sobre a falta de citação, dos familiares, de um projeto de dimensões como o sanjoanense, Rodrigo Müller reconheceu que seu bisavô era bastante reservado nos projetos de sua autoria, e que a família não tinha conhecimento dos mesmos, sendo comum o desconhecimento dos projetos para a família.

Fotografia 57 – A letra “P” do engenheiro José Pucci.



Fonte: Rodrigo Müller (2020).

Fotografia 58 – A assinatura de José Pucci em italiano.



Fonte: Rodrigo Müller (2020).

Nas fotografias das cartas, o mesmo “P” com a haste se unindo à barriga da letra pode ser visto, assim como na assinatura da carta a presença da elevação (3) da última letra, de onde sai o arremate (4) que fica na parte inferior da assinatura. Assim, novamente consideramos que a forma “artística” de sua assinatura, com um arremate bastante elaborado, pode ser entendida como sua marca registrada de autenticidade, que só se fazia presente em situações especiais que exigiam a comprovação de sua autoria, seja numa carta ao seu filho, seja nas plantas de alguns de seus projetos.

Dessa forma, pode-se perceber que as assinaturas dos projetos (paulistanos e sanjoanense) se assemelham bastante com a letra e assinatura da carta endereçada ao avô de Rodrigo Müller. Aquele mesmo estilo de escrita da letra “P” pode ser vista numa fotografia das obras da residência do engenheiro na Avenida Paulista, uma vez que, segundo o bisneto, por ser bastante metucioso, “Pucci registrou em fotografias todas as etapas da construção da [sua] casa, com explicações no verso de cada uma, escritas em italiano” (SÃOPAULOCITY, 2017). Abaixo, as fotografias com indicações feitas pelo próprio engenheiro:

Fotografia 59 – As anotações de José Pucci em fotografias de obras.



Fonte: Site SãoPauloCity (2020).

Dessa forma, após esse breve levantamento, podemos concluir que: 1) o José Pucci que assina projetos e pedidos de edificação aqui reproduzidos é o mesmo José Pucci engenheiro que teve sua vida retratada por seu bisneto, Rodrigo Müller, uma vez que tanto nas assinaturas mais elaboradas quanto nas menos elaboradas, podemos perceber a presença de um característico arremate que muito provavelmente constituía numa marca pessoal de autenticidade, presente em todas as assinaturas dos documentos do acervo do AHMSP e na carta particular do engenheiro ao seu filho; 2) pode-se comparar esses traços distintivos das assinaturas expostas com os traços presentes na assinatura no projeto sanjoanense e levantar a hipótese de que o projetista do Theatro Municipal seja muito provavelmente o engenheiro José Pucci. Nesse aspecto, o único obstáculo que impede a conclusão definitiva da questão é a resolução da primeira fotografia de assinatura aqui analisada: a baixa resolução da assinatura do projetista no projeto sanjoanense, embora ofereça os contornos da assinatura, não permite a reconstituição total do traço da mesma. Ainda que se possa estabelecer pontos semelhantes, o desconhecimento do aspecto completo do arremate obriga a necessária cautela em não fechar a questão.

Dessa forma, ainda que não totalmente esclarecida a identidade do autor do projeto, deve-se considerar os avanços na elucidação do equívoco de atribuição de mesma autoria nos projetos do teatro sanjoanense e de dois teatros paulistanos (São Pedro e São

Paulo) e na elucidação do equívoco que atribuía ao marmorista José Pucci a autoria do projeto sanjoanense. Também avançamos ao criarmos uma hipótese viável sobre a autoria do projeto sanjoanense: com base na assinatura exposta em fotografia inédita e na comparação da mesma com outras assinaturas em projetos e cartas pessoais do engenheiro José Pucci, estabelecemos importantes relações que podem levar (caso seja encontrada uma fotografia de melhor resolução do projeto original ou o próprio projeto original) a determinar, seguramente, o referido engenheiro como o autor do projeto do Theatro Municipal de São João da Boa Vista.

Um grande teatro para uma pequena cidade: apontamentos sobre as dimensões do Theatro Municipal.

Devemos fazer algumas considerações sobre a grande capacidade de público apresentada pelo Theatro Municipal, tendo como mínima lotação o número de 1.188 lugares. Já demonstramos que a Companhia Theatral Sanjoanense, cotizada por uma gama variada de indivíduos com ocupações distintas, não visava apenas a construção de um símbolo sanjoanense, mas de um empreendimento visando o lucro para os acionistas da empresa. Assim, a tese de que o tamanho e a capacidade do teatro sanjoanense estavam relacionados ao desejo das elites em produzir um grande símbolo dos seus poderes, deve ser revista. Se assim fosse, um teatro com menor número de lugares serviria ao mesmo propósito e não seria necessária uma construção daquelas dimensões, com os elevados custos de manutenção envolvidos e que recairiam sobre a própria CTS. Nesse aspecto, a única forma de se explicar os cerca de 1.188 lugares disponíveis na construção é o da expectativa de um uso massivo de suas instalações pelos espectadores de peças e de filmes e não pelos efeitos simbólicos de suas dimensões. Apenas de duas formas haveria esse uso massivo que justificasse a grande capacidade do espaço: ou pelo uso dos próprios habitantes, ou pelo uso de outros espectadores de fora da cidade.

A primeira forma de uso massivo vai de encontro com o número de habitantes da cidade de São João da Boa Vista. A partir de Martins (1910), vemos que a população citadina sanjoanense não chegava a 4.500 pessoas: na verdade, eram 4.350 habitantes. Nesse caso, se a população citadina sanjoanense era de 4.350 pessoas e a capacidade do Theatro Municipal era para, no mínimo, 1.188 espectadores, percebemos que o último tinha capacidade para incríveis 27,3% da população, pelo menos. Este número de lugares disponíveis deve ser considerado muito elevado, se levarmos em consideração o número de sessões diárias, semanais e mensais do Theatro Municipal em relação à população da cidade. Se levarmos em consideração a população do município sanjoanense, apontada por Martins (1910) em 31.010, o Theatro Municipal poderia comportar aproximadamente 3,8% dela. Ainda que fosse um divertimento popular e de preços bastante acessíveis, provavelmente seria muito difícil que a casa de espetáculos funcionasse em sua capacidade máxima apenas com a população local e que tal bilheteria cobrisse os gastos operacionais.

Seu dilatado tamanho, então, não foi determinado pelo simples desejo em se construir algo grandioso na cidade de São João da Boa Vista e que glorificasse uma

determinada elite, muito menos de atender apenas a população municipal ou cidadina sanjoanense. Resta, portanto, a segunda forma de uso massivo. Nesse aspecto, vemos que o dilatado tamanho se relaciona a um outro movimento, mais amplo, de investimentos voltados ao setor de turismo, que naquele período parecia ser bastante promissor para os sanjoanenses.

Em nosso primeiro capítulo, quando citamos a importância da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, trouxemos um trecho de Kiellander (1908) em que o mesmo trata da estação ferroviária de São João da Boa Vista, “bem conhecida pelo grande número de turistas que, de todas as regiões do Brasil, demandam as águas thermaes de Caldas é a que serve a cidade do mesmo nome”. (KIELLANDER, 1908 : 40). No trecho, Kiellander (1908) mostra como São João da Boa Vista já se relacionava com o turismo crescente na região em que se encontrava: com a exploração das águas termais de Poços de Caldas e da construção de empreendimentos hoteleiros e de diversões, houve um aporte de pessoas e recursos para a região. Com a chance de se lucrar com esse movimento, os idealizadores do projeto de um teatro para São João muito provavelmente se concentravam mais na torrente de turistas que acorriam para as instalações termais poços-caldenses do que na população sanjoanense de fato.

Além deste aporte de turistas que rumavam a Poços de Caldas e que faziam suas paradas na cidade, os idealizadores consideravam outra importante fonte de turistas, que surgiu no pitoresco bairro da Prata, aos pés da Serra da Mantiqueira: lá também havia se descoberto fontes de águas minerais. Com isso, além de ser ponto de parada de turistas rumando a Poços de Caldas, a cidade teria em seu próprio território um possível atrativo para turistas. Nesse aspecto, as fontes de águas eram conhecidas desde 1876, mas as suas propriedades químicas só seriam reconhecidas em 1912,

quando os engenheiros João Pedro Cardoso e José Frederico Borba, do Departamento Geográfico e Geológico do Estado constataram a riqueza mineral dessa água, com propriedades terapêuticas semelhantes à de Vichy, na França, que a tornava adequada para o tratamento de várias enfermidades. A partir de 1913, a Fonte Prata, que era de propriedade de Gabriel [José] Ferreira, passou a ser explorada comercialmente (...) o afluxo de visitantes, que se banhavam nas águas procurando recuperar a saúde, estimulou o surgimento de vários hotéis, tendo destaque a figura do empresário Antônio Vilela de Carvalho e dos coronéis Gabriel José Ferreira e Ernesto de Oliveira (GERODETTI E CORNEJO, 2003 : 118)

As prováveis apostas eram a de que o lugar poderia atrair parte daqueles turistas que rumavam para Poços de Caldas ou até mesmo entrar na concorrência com aquele centro turístico e de saúde³³. Para isso, o apelo era forte: a Prata seria apelidada de “Vichy Brasileira”³⁴. Abaixo, a transcrição de uma matéria publicada no *Correio Paulistano*, nº 18.876, de 31 de janeiro de 1916³⁵, um ano e dois meses após a inauguração do TMSJ:

MAIS UMA RICA FONTE de águas mineraes está sendo explorada no nosso Estado. O Brasil, que já conta com célebres mananciaes de Caxambú, Lambary, Cambuquira, S. Lourenço, além das thermas de Caldas e de outras de menor vulto, cujos nomes não nos occorrem no momento, é, inquestionavelmente, opulentíssimo em toda a sorte de preciosidades que figuram nas três grandes divisões da História Natural. As fontes a que nos referimos demoram nas cercanias da estação da Prata, na Estrada de Ferro da Mogyana, e são famosas graças à excellencia do seu producto, que pela semelhança, pelo gosto, pela acção e pelos saes de que se compõe, rivaliza com as magníficas aguas de Vichy, na França.

Assim, a Vichy Brasileira, poderíamos chamar-lhe. Ella apresenta uma mineralização extraordinária, que lhe grangeia os foros de uma das primeiras do paiz. Os trabalhos de captação daquellas fontes foram realizados com todo o escrúpulo e o máximo capricho, sendo o estabelecimento de machinas, para o engarrafamento e demais manipulações, dos mais perfeitos, tanto que a sua montagem obedeceu rigorosamente a todas as exigências da hygiene modernas. Estando plenamente concluídas tão importantíssimas obras, as quaes não deixam a desejar, vão aquellas águas ser expostas na capital, bem como em todos os mercados do paiz; serão, pela sua pureza, pela sua composição, pelos elementos sãoes que as constituem, mais um poderoso auxilio para a saúde do público e, por outro lado, mais um elemento de renda e de progresso.

Ter em seu território fontes tão importantes, era, portanto, promessa quase certa de grandes públicos se dirigindo à cidade, nela permanecendo e, com isso, de grandes lucros nos ramos hoteleiro e de diversões. Assim, a cidade atrairia um público endinheirado, que demandava divertimentos e, se antecipando ao provável sucesso das fontes da Prata, a incipiente burguesia sanjoanense bem como sua elite política e econômica se mobilizariam no que se refere à criação de leis de incentivo e à cotização de uma companhia que dotaria a cidade de um grande espaço de diversões. Dessa forma, o esperado sucesso turístico da cidade explicaria de forma mais robusta a grande capacidade do edifício. Ainda sobre a relação da exploração das águas medicinais pratense com o teatro sanjoanense, não é coincidência que os dois maiores nomes da

³³ A importância da estância hidromineral pode ser medida na crônica de Olavo Bilac, publicado em 1901 e intitulado “Saudade de Poços de Caldas”, em que o autor afirma que “de ti, verdadeiramente, ó linda filha de Minas, é que Lucano poderia dizer que nenhum lugar do orbe se avanta em amenidade. E chega a ser monstruoso que tanta gente rica vá procurar a saúde na Europa, quando tão perto do Rio de Janeiro pode encontrar o que tão longe procura... Adeus, formosa! Aí vão os meus beijos e as minhas saudades!...” (SIMÕES JÚNIOR, 2011 : 81).

³⁴ Já em 1918, tanto a revista *A Cigarra*, na sua edição 89 de 16 de abril, quanto a revista *A Vida Moderna*, na edição 334 de 25 de abril, apontam com bastante destaque a visita do Presidente do Estado de São Paulo, Altino Arantes, às fontes da “Vichy Brasileira”.

³⁵ A partir do sítio eletrônico da Biblioteca Nacional, em sua seção Hemeroteca Digital.

época no que se refere à exploração das potencialidades das águas do distrito da Prata, os coronéis Gabriel José Ferreira e Ernesto de Oliveira, também foram dois dos maiores acionistas da CTS, com 40 e 50 ações cada, respectivamente, sendo ainda o primeiro um dos vogais da primeira diretoria da referida companhia.

De todo o exposto, podemos afirmar que é muito provável que a projeção de sucesso turístico tenha tido influência no projeto do teatro sanjoanense, na expectativa de que ele recebesse nas suas 22 frisas e nos seus 30 camarotes os endinheirados turistas, tanto os que rumariam para Poços de Caldas quanto aqueles que ficariam na cidade, em busca dos banhos na recém-descoberta “Vichy brasileira”. Com tal expectativa, foi construído um grande teatro, mas os altos custos de manutenção de um espaço daquelas dimensões iriam se fazer sentir e impactariam de forma bastante significativa para a CTS, que escolheu o arrendamento da casa de espetáculos a terceiros.

Símbolos de riqueza e modernidade: outras casas de espetáculos em São Paulo, Rio De Janeiro e Pará.

“afetada por esse surto de progresso, suas condições sociais passaram a indicar a necessidade de ser ela dotada de uma casa de espetáculos em condições de receber, condignamente, as companhias teatrais que aí chegavam (...)” (AMARAL, 2006 : 579)

O trecho acima, reproduzido de Antônio Barreto do Amaral (2006), retirado de sua monumental obra *História dos Velhos Teatros de São Paulo* (de 1979), em suas linhas gerais, de nenhuma forma se restringe apenas à cidade de São Paulo, de que seu livro trata. Pode ser empregado em todas as cidades brasileiras, desde a São João da Boa Vista, Jundiaí e Capital Federal dos anos 1910, passando por Campinas e Ribeirão Preto dos anos de 1930, ou em Belém do Pará e Santos, ainda no século XIX. E o que todas estas cidades, situadas em complexas redes socioeconômicas e culturais, muitas vezes distintas entre si, têm em comum?³⁶

Muito embora as motivações para o crescimento das cidades aqui listadas tenham sido diversas (no caso carioca, podemos pensar na riqueza gerada pela centralidade política, e nos vastos recursos dos quais dispunham os cofres da Capital Federal de então; no caso belenense, pelo ciclo da borracha; e no caso paulistano, campineiro, ribeirão-pretano, jundiaense, santista e sanjoanense, pelo café), todas elas têm em comum um exemplar de teatro de grande porte, erguido no contexto de suas expansões econômicas, simbolizando seus poderes locais e regionais. Estes teatros, combinados com a remodelação de praças, com a construção de edifícios públicos (e particulares) de elaboradas fachadas e inovadoras técnicas, com a abertura de vias, e com a implementação de um conjunto de valores e de uma civilidade tanto imposta quanto buscada, se configuram elementos verdadeiramente necessários à “roupagem” urbana. Mesmo que em contextos diferentes, seus significados são os mesmos: símbolos de modernidade, símbolos de riqueza, símbolos de poder. Assim, podemos considerar que o teatro

³⁶ Obviamente não desejamos fornecer grandes interpretações das diversas histórias das diversas cidades citadas, mas sim estabelecer relações entre o caso sanjoanense e os outros casos, escolhidos por serem de cidades de grande expressão econômica nos períodos de construção de seus principais palcos. Não se trata apenas de compara-los, mas de estabelecer pontos que servirão como pontos de partida, pontas soltas, entre tantas outras, esperando novas pesquisas e pesquisadores para cada uma delas.

é um fenômeno eminentemente urbano. A origem, o desenvolvimento, as transformações, o ligam inerentemente às atividades urbanas, cidadinas. É um programa construtivo típico de cidades. O aparecimento do edifício para teatro em determinado local está vinculado a sua expansão econômica, populacional e física, quando adquire o *status* de cidade, ou seja, quando rompe com os vínculos mais estreitos com o campo, não dependendo mais diretamente de uma produção de subsistência e proclamando-se autossuficiente, congregando serviços religiosos, administrativos, adquirindo força política, consolidando um sistema de produção e distribuição de bens, proporcionando cultura, lazer, recreação, isto é, uma vida urbana” (MASSERAN, 2012 : 181, grifo nosso)

A fim de facilitar o percurso sobre as relações entre os teatros aqui tratados, os dividimos em dois grupos (uma das várias divisões possíveis), de recortes temporais distintos, mas que se referem aos locais (capitais ou interior) em que estão inseridos: do primeiro grupo fazem parte o Teatro Da Paz, em Belém do Pará, inaugurado em 1878³⁷, o Teatro Municipal do Rio de Janeiro, inaugurado em 1909 e o Teatro Municipal de São Paulo, inaugurado em 1911; do segundo grupo, fazem parte o Teatro Guarany de Santos, inaugurado em 1882³⁸, Teatro Polytheama de Jundiaí³⁹, inaugurado em 1911, o Teatro Municipal de São João da Boa Vista, inaugurado em 1914, o Teatro Municipal Carlos Gomes de Campinas, inaugurado em 1930 e o Teatro Pedro II de Ribeirão Preto, também inaugurado em 1930.

³⁷ Este teatro passa por duas reformas antes que seus congêneres do Rio de Janeiro, São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto, Jundiaí e São João da Boa Vista aqui expostos fossem construídos, sendo a primeira entre os anos de 1887 e 1890 e a outra, entre os anos de 1904 e 1905. Silveira (2010) trata do período de sua construção até o fim da primeira reforma, porém demonstra, ao leitor não familiarizado com o seu objeto de estudo, que o Teatro da Paz hoje é conhecido pelo aspecto material que ganhou após a reforma de 1904/1905, quando se “estabeleceu um outro marco de originalidade na história do teatro, sendo uma ação política de apagamento de sua história pretérita, associada à decadente Monarquia, com a reelaboração da imagem do teatro-monumento e a consequente afirmação do imaginário da República e dos elementos da modernidade instaurada em Belém” (SILVEIRA, 2010 : 24), modernidade esta que evoca o fausto da borracha e o luxo do ecletismo. Por este motivo, ao falarmos de dimensões, capacidade e usos, falamos de antes da reforma de 1904/1905, enquanto que seu estilo será tratado tendo como base o instituído após a referida reforma.

³⁸ Caso semelhante ao do Teatro da Paz será o do Guarany, de Santos, que foi inaugurado em 1882, e que sofreu profundas reformas em 1910, quando recebe ornamentações na fachada e um acréscimo onde funcionaria a bilheteria, sendo atualmente conhecido pelo aspecto criado após essa reforma de 1910.

³⁹ Outro caso de reforma é o do Polytheama, de Jundiaí, que, ao ser inaugurado em 1911, era um simples pavilhão e que, após uma reforma em 1927, adquire traços de teatro com palco italiano e sala em ferradura, aliado a um melhor acabamento e uma maior ornamentação, interna e externa. Desta forma, nos casos belenense, santista e jundiaense, produz-se discussões baseadas nos aspectos materiais dos edifícios pelos quais eles *hoje* são conhecidos.

As diferenças entre as casas de espetáculos: alcance simbólico, usos e disposição nos lotes.

As diferenças entre os grupos se encontram, principalmente, no alcance simbólico de suas construções e na forma como estes espaços são utilizados pelos públicos⁴⁰. O primeiro grupo refere-se aos teatros de maior dimensão simbólica e que, localizados em capitais provinciais/estaduais, possuem um maior capital de representação dos anseios das altas burguesias que os construíram: no Da Paz, a elite da borracha; no Municipal de São Paulo, a elite do café; e no Municipal do Rio de Janeiro, uma elite mais voltada às finanças e à política de alto escalão. Neste sentido, são representantes nacionais, com alcance internacional e possuindo um capital de representação de civilidade, poder e prosperidade mais abrangente que os teatros do interior. O segundo grupo de teatros também são de grandes proporções, de grande valor artístico e cultural, tanto quanto os do primeiro grupo, porém, enquanto os teatros do primeiro grupo tinham projeções nacionais, construídos como vitrines das burguesias provinciais/estaduais e até mesmo nacionais, os teatros do segundo grupo são menos abrangentes em área de alcance e mais circunscritos às regiões em que se encontram, demonstrando um poderio mais localizado e relacionado às cidades ou a uma região específica e, portanto, menos abrangente. Esta característica local, claramente, não diminui suas trajetórias, mas sim os torna ainda mais importantes nos contextos regionais respectivos.

Como não poderia deixar de ser, numa sociedade onde a hierarquia social era bem observada a partir de gostos, gestos, vestimentas e ideias, estes teatros de capitais se diferem dos outros por serem mais luxuosos, geralmente menos democráticos e com uma utilização, na maior parte das vezes, voltada a uma pequena faixa da população (a elite socioeconômica). Vemos, na amplidão de suas instalações e no alto luxo dos acabamentos, uma elitização de seu espaço, com predileção pelas óperas e pelos espetáculos de alto custo. Quando não utilizados para fins culturais, seus eventos se voltam também ao público elitizado, servindo como local para banquetes, comícios e bailes de carnaval, como é o caso paulistano, o qual Macedo (2011) detalha, afirmando que

⁴⁰ Mesmo que haja diferença entre o alcance simbólico de um teatro de capital e de um teatro de interior, é notável que ambos possuem discursos semelhantes de poder, de civilidade, de pujança econômica. São igualmente símbolos, porém em escalas diferentes.

nem só de apresentações artísticas vivia o Municipal. Ali também realizavam-se festas beneficentes de todo o tipo, fosse em prol das vítimas das guerras, dos órfãos das revoluções, dos refugiados ou dos tuberculosos, além de banquetes, convenções partidárias e bailes. Seu significado simbólico não escapou aos líderes políticos, e por isso era o local preferido para reuniões, jantares de confraternização e outros eventos do Partido Republicano Paulista. Foi ainda no Theatro Municipal que o conde Ermelino Matarazzo, falecido em um *raid* automobilístico nos Alpes em 10 de fevereiro de 1937, recebeu exéquias e as últimas honras póstumas. As dezenas de formaturas constituem um capítulo à parte (...) os festejos carnavalescos também faziam parte do calendário anual do teatro (...) (MACEDO, 2011 : 55).

Macedo (2011) apresenta diversos usos de suas instalações, mas não vemos registros de outras atrações que não fossem destinadas à elite paulistana ou promovidas por ela. Desta forma, mesmo que o Theatro Municipal de São Paulo tenha abrigado outros eventos sociais fora do âmbito artístico, não vemos uma maior popularização de seu espaço. Apesar de festas e bailes, ainda era um reduto das elites, construído por elas e usufruído, em grande parte, apenas por elas. Esta destinação, claro, não agrada aos “infelizes” que ficam de fora deste pequeno e seletivo clube de frequentadores, e é o que Moraes (2013) retoma ao afirmar que

o municipal permanecia fechado para as atividades artísticas durante quase todo ano e era apenas nos meses de temporada oficial (geralmente de julho a setembro) que se observava o dinamismo maior. Não é à toa que um dos personagens da comédia São Paulo futuro, escrita por Danton Vampré na década de 1910 era o “Teatro Municipal: o que estava sempre inacessível” (SILVEIRA, 1976 : 160). De todos os jornais e revistas, o que se mostrava mais indignado com as portas permanentemente fechadas do edifício era o *OP*. Como se vê numa nota de 1912, dizendo que “e nos sítios que se deve exibir os grandes artistas, pois a nossa elite, ao que parece, não pode suportar o municipal aberto” (nº 59, setembro/1912) (MORAES, 2013 : 194, grifo nosso)

E continua, ao afirmar que “o cronista critica novamente as portas fechadas dos palcos às atrações, desta vez porque o edifício estaria sendo utilizado para outros fins, não ligados às artes: ‘O Municipal, que custou os olhos da cara (...) está fechado. Isto é: fechado como teatro, porém aberto como casa de chá e outras ‘cositas más’ ” (nº 14, nov./1911, ver também idem, nº20, dez./1911) (...)” (MORAES, 2013 : 195/196). Estas “cositas más” são, provavelmente, as destinações anteriormente citadas e elencadas por Macedo (2011), ao passo que Moraes (2013) fornece importante justificativa sobre esta “deturpação” do uso da construção por atividades alheias à arte:

De fato, do ponto de vista econômico, parece bastante razoável que o teatro, na ausência de atrações ou demais atividades culturais, dedicasse-se à realização de festas e comícios, mantendo sua geração de renda através do aluguel de seus salões aos clubes e associações. O problema, contudo, é que a utilização do local para atividades sem viés artístico, isto é, com caráter exclusivamente mundano, parece ter afetado também as noites de temporada (MORAES, 2013 : 196).

Sobre o caso carioca, não vimos menções a outros usos e espetáculos que não fossem os eruditos, também voltados a um público de elite. Já no interessante caso belenense, vemos uma dinâmica de uso muito maior daquele espaço em relação aos seus outros dois congêneres, se assemelhando aos usos polivalentes dos espaços do segundo grupo⁴¹, de teatros do interior (menores e de alcance regional), podendo mesmo considerar este teatro como uma intersecção entre os dois grupos. Se é verdade que partilha com os teatros paulistano e carioca um alcance nacional, e se se comporta como um modelo para outros menores, seus usos (pelo menos num período inicial) o colocam mais ligado ao segundo grupo de teatros, de menor escala simbólica, fazendo-o muito mais atento aos anseios de um público mais variado e com menor capital cultural que seus dois companheiros de grupo. Desta forma, não se trata de um teatro de todo excludente, mas, pelo contrário, com considerável participação popular em seu público, o que impactaria, inclusive, sua programação. Assim, o Teatro da Paz tem como característica de seus primeiros anos de funcionamento⁴² um uso polivalente, onde

além das encenações dramáticas e líricas, havia as atrações bizarras, como os números do magnetizador italiano Pedro D'Amico e seu filho Vicente: a “mui divertida dança magnética”; as experiências corporais com o aumento e desaparecimento da pulsação; insensibilidade parcial, atravessando o braço da pessoa magnetizadas com comprido alfinete (...) (SILVEIRA, 2010 : 133)

⁴¹ Essa dimensão financeira do caso paulistano, apontada pelo autor, relaciona-se muito bem com a realidade de outras casas de espetáculos (deste primeiro grupo ou do segundo grupo de teatros) e as suas diversas destinações, fora do âmbito artístico, construídas como *teatros* mas que abrigaram *banquetes, comícios, exposições* e outras formas de entretenimento tais como o *cinema, espetáculos circenses etc.* Foi o lado forçoso da necessidade de lucro, para sua própria manutenção, que proporcionou a essas casas de espetáculos (que em muitos casos também eram empresas) usos tão amplos e, muitas vezes, desconexos de suas funções originais. Esta adaptação mostra o esforço destas casas em responder ao capital investido em suas construções, seja por acionistas particulares, seja pelos poderes públicos destas cidades. Deste modo, foi a necessidade de viabilização quem definiu os usos, seja eles mais ou menos conexos com os gostos e ideais de uma elite socioeconômica que pretende ser também cultural.

⁴² As considerações sobre os teatros aqui tratados se referem, sobretudo, aos seus primeiros anos de funcionamento.

Mesmo nas ocasiões em que havia atrações voltadas, principalmente, às elites, Silveira (2010) apresenta uma utilização por outros públicos, menos favorecidos:

é preciso buscar além da categoria elite o significado de público no Teatro da Paz (...) O teatro fora planejado e construído para, idealmente, atender à “classe mais ilustrada da população”, mas na cidade real recebeu outros segmentos da sociedade, não apenas a elite. Há indícios da circulação de um público de origem mais modesta, que também tomava assento na sala de espetáculos. Um motivo plausível era o fato de o governo provincial subsidiar temporadas artísticas, permitindo aos empresários a oferta de ingressos a preços regulados aos dos teatros mais populares. Outro, a realização de récitas em benefício de causas sociais, as quais eram desoneradas do valor do aluguel, podendo, portanto, oferecer ingressos a preços toleráveis para população de baixa renda (SILVEIRA, 2010 : 140).

Essa assistência e programação mais democráticas são bem presentes no interior. É lá, onde existe a carência de público, empresários e espaços adequados para grandes apresentações, que os seus teatros apresentaram as mais variadas atrações e, vez ou outra, apresentações eruditas. Em Santos, no Guarany, vemos apresentações de companhias nacionais e internacionais nos seus primeiros anos de funcionamento e, já na década de 1920, o seu funcionamento enquanto cinema e teatro (PEREIRA, 2008 : 63). Em Jundiá, no ainda “Pavilhão Polytheama”, havia apresentações de espetáculos cênicos populares, circo de cavalinhos e exibições de filmes, em tela adaptada, conforme aponta Martins et al. (1996 : 13). A inclinação popular também aparece nos vários depoimentos colhidos para o livro de Fardin (2000), que apresenta memórias do Theatro Municipal Carlos Gomes, de Campinas, demolido em 1968, onde podemos perceber o uso variado do espaço, que abrigava desde exibições de filmes a espetáculos cênicos, festivais amadores, bailes de formatura, e, raramente, grandes óperas e espetáculos líricos. Caso semelhante ocorre com o Theatro Pedro II, em Ribeirão Preto. Segundo Cicaccio (1996), “no passado, um teatro acolhia de tudo um pouco. Cinema, ópera, montagem teatral, música, balé, eventos cívicos, políticos e sociais, bailes... não fugiu à regra o Theatro Pedro II (...)” (CICCACIO, 1996 : 76) e, no que se refere à existência de grandes espetáculos e óperas, aponta que

ópera de verdade, acompanhada de orquestra completa, com montagem cenográfica – daquelas que se veem em grandes centros, em vídeo ou na televisão -, foi programa raro no Pedro II. “Bem mais raro”, garante Guilherme Simões Gomes. O que houve mesmo foi muita “cortina lírica”, com execução de trechos de ópera por cantores locais e de fora (CICCACIO, 1996 : 79)

O que vimos em São João da Boa Vista, portanto, se reproduz em Santos, Jundiaí, Campinas e Ribeirão Preto: a opção mais viável economicamente seria a de diminuir o nível de erudição e requinte das atrações, aumentando seu aspecto de simples entretenimento, buscando sempre o equilíbrio das contas e o sucesso das respectivas empresas (algumas arrendatárias, outras administradoras). É importante ressaltar que a concepção de que os teatros são empreendimentos financeiros que deveriam gerar lucro também está presente nos teatros de capitais, porém, como se vê, a questão financeira é muito mais premente no interior do que nas capitais, sendo ela de grande interesse para se analisar os espetáculos e variados usos destes teatros. A questão financeira também é mais importante nos teatros privados, já que os teatros públicos tendem a suportar melhor os eventuais prejuízos relacionados aos fracassos de bilheteria.

Por fim, a disposição dos teatros em seus lotes também possui padrões diferentes nos teatros das capitais e nos teatros do interior paulista, com apenas uma exceção⁴³. Enquanto que os teatros paulistano, carioca, belenense e campineiro são construídos em lotes isolados, os exemplos jundiaense, ribeirão-pretano, santista e sanjoanense são construídos em lotes flanqueados por outras construções/terrenos. Neste caso, há relativa perda da monumentalidade e destaque no horizonte da cidade, muito embora isso seja compensado pelas grandes dimensões dos edifícios. No aspecto das dimensões, a Tabela 4 a seguir demonstra as metragens dos teatros paulistas e fluminense⁴⁴:

Tabela 4 - As metragens dos teatros nos casos paulista e fluminense.

Teatros	Metragem
Teatro Pedro II	4.500m ²
Theatro Municipal do Rio de Janeiro	4.220m ²
Theatro Municipal de São Paulo	3.609m ²
Theatro Polytheama	1.250m ²
Theatro Municipal de São João da Boa Vista	1.130m ²

Fontes: (CICACCIO, 1996); (ERMAKOFF, 2010); (MACEDO, 2011); (MARTINS ET AL, 1996); (MENEZES, 2014).

⁴³ O caso campineiro é diferente dos demais teatros de seu grupo uma vez que o Theatro Municipal Carlos Gomes foi construído no mesmo local que seu antecessor, o Theatro São Carlos, demolido no início dos anos de 1920, para a construção do sucessor. É um caso *sui generis* de construção de um teatro em lote previamente ocupado por outro teatro e em parte explicaria esse arranjo “isolado” da construção, que aproveita essa característica do antecessor.

⁴⁴ Os teatros Carlos Gomes, Guarany e da Paz não tiveram suas dimensões determinadas.

As semelhanças entre as casas de espetáculos: localização, formatos, estilos e custos elevados de construção.

Se há poucas diferenças entre os dois grupos de teatros, as semelhanças já são mais numerosas e se referem à localização destes espaços no tecido urbano correspondente, ao formato de suas salas, aos materiais construtivos e aos estilos arquitetônicos empregados, que, embora com maior ou menor elaboração/acabamento, se inserem num longo período em que se convencionou importar estilos e técnicas ao se construir edifícios europeizados, símbolos máximos da inserção das respectivas cidades na modernidade burguesa. Também buscaremos citar os custos das obras, quando estes estiverem disponíveis, importante medidor para avaliarmos até onde os poderes públicos e as sociedades anônimas estavam dispostas a chegar para verem seus projetos de teatro como uma realidade.

Em todos os teatros aqui tratados, podemos perceber a proximidade e inserção dos mesmos em relação aos trajetos de sociabilidade compostos de praças, ruas e avenidas centrais de suas cidades, além da proximidade com construções que representavam os diferentes poderes (político, nas Câmaras; judicial, nos Fóruns; religioso, nas Catedrais), geralmente compartilhando com seus teatros a arquitetura eclética que marca a paisagem urbana do período. Podemos afirmar, portanto, que os grupos de teatros guardam semelhanças entre si por sua localização privilegiada nos respectivos tecidos urbanos do período.

O Theatro Municipal do Rio de Janeiro é o paradigma nacional maior⁴⁵ (para os teatros erguidos posteriormente) no que se refere à sua localização, uma vez que se situava no epicentro da vida cultural e social carioca, fluminense e, assim, brasileira. Vindo antes ou depois de outros marcos em seu espaço, o Municipal carioca se conecta com a Avenida Rio Branco (Central), a Rua Evaristo da Veiga, a Praça Floriano e, mais longínquo, o Passeio Público. Sobressai-se num conjunto de imponentes edifícios tais como o Clube Naval, a Biblioteca Nacional, a Escola Nacional de Belas Artes, o Supremo Tribunal Federal, a Câmara dos Deputados (abrigada no Palácio Monroe até 1922), e outros, que

⁴⁵ Devemos considerar os três teatros do primeiro grupo como *paradigmas nacionais* para os outros teatros do segundo grupo e que visam os mesmos objetivos (de símbolo de modernização, de nobilitação, de poderio das cidades) entre eles. Assim, nota-se que os primeiros reproduzem modelos do exterior, como por exemplo a Ópera Garnier de Paris e o Alla Scala de Milão, e os transmitem para as outras construções nacionais, numa espécie de “transmissão hierarquizada”, que também se colige com a organização da sala, o estilo arquitetônico, a paleta de cores etc.

partilhavam de estilos semelhantes, mais precisamente os de inspiração parisiense. Sobre esta inspiração importada, Ermakoff (2010) aponta que

a inauguração do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, em 14 de julho de 1909, foi um marco na vida cultural da cidade, que passou a dispor de uma casa de espetáculos comparável, em beleza, tamanho e conforto, àquelas que se sobressaíam no mundo civilizado no alvorecer do século XX. Não por acaso, a solenidade se deu no mesmo dia da Queda da Bastilha, que marcou o início da Revolução Francesa. Orgulhosa, a cidade do Rio de Janeiro homenageava o país com o qual mantinha maior afinidade cultural. A ligação era tão forte, que os responsáveis pela construção do novo teatro se inspiraram na arquitetura da Ópera de Paris (Garnier), obra-prima inaugurada em 1875, cuja beleza encantou o mundo (ERMAKOFF, 2010 : 16, grifo nosso).

No caso de Belém do Pará, o Teatro da Paz situa-se na importante Praça Dom Pedro II, anteriormente conhecida por Largo da Pólvora e, atualmente, por Praça de República (SILVEIRA, 2010 : 39), local fortemente marcado pelo *footing* das elites belenenses, tal como as já referidas praças e avenidas do trajeto de sociabilidade do caso sanjoanense. Segundo a autora, o local em que o Theatro da Paz estava situado era mais conhecido, no início do século XX e após as diversas reformas urbanísticas típicas do período, como a “*Montmartre paraense*, em alusão ao legendário bairro parisiense” (SILVEIRA, 2010 : 46). Já para o Theatro Municipal de São Paulo, sua localização é emblemática no tecido urbano paulistano. Segundo Brandão (1993),

em pouco tempo, a partir de sua inauguração, o Municipal se transformou em ponto de referência, visita obrigatória para estrangeiros, passeio turístico para os paulistanos em finais de semana. O teatro estabeleceu uma dualidade na região. Porque, naqueles anos, a São Paulo que contava, frequentava o lado oposto, o chamado Triângulo, espaço compreendido entre as ruas Direita, São Bento e XV de Novembro. Ali se fazia o *footing*, pessoas se encontravam, passeavam, frequentavam casas de chá e sorveterias, restaurantes, confeitarias (Paulicéia, Fasoli e Sportsman), cinemas, escritórios, grandes bancos e jornais (...) Tudo se concentrava no Triângulo, febril, agitado e refinado. Movimentadíssimo, principalmente entre as 16 e 18 horas. Suas vitrines, com o que havia de melhor na Europa, atraíam as mulheres. São Paulo enriquecia. Entre o Triângulo e o Municipal, o Viaduto do Chá, divisor de águas (BRANDÃO, 1993 : 27, grifo nosso).

É interessante notar que o Theatro Municipal de São Paulo cuidou de “expandir” o trajeto de sociabilidade paulistana na época, ampliando-o para além do Viaduto do Chá,

fora do tradicional limite triangular⁴⁶ do bom gosto e do requinte. Se nos casos anteriores e nos seguintes os teatros foram construídos em locais já consolidados no que se refere às áreas de sociabilidade das respectivas cidades, no caso paulistano é o teatro quem amplamente contribui para expansão dessa área, para o “outro lado” do Viaduto do Chá.

O caso mais claro da proximidade entre teatros e outros pontos de interesse social, no segundo grupo analisado é, justamente, o do Theatro Municipal de São João da Boa Vista, tal como já tratado nesta dissertação (muito próximo da antiga Câmara, do antigo Fórum e da Catedral) e que, para além desta proximidade, também integraria o trajeto de sociabilidade sanjoanense apontado anteriormente, com as Praças Joaquim José, Da Matriz e a Avenida Dona Gertrudes. Acompanhando-o está o Theatro Municipal Carlos Gomes, que ficava em distância muito pequena da Catedral de Campinas (na mesma disposição do caso sanjoanense, ou seja, atrás do altar) e das avenidas Francisco Glicério e Campos Sales. Também em local central e relativamente próximo a uma Catedral, fica o Polytheama, situado à Rua Barão de Jundiáí (antiga rua Direita), de grande notoriedade na cidade. No caso ribeirão-pretano, o Pedro II está relativamente distante da Catedral, mas inserido num espaço de sociabilidade fortemente pautado pela diversão, no “Quartirão Paulista” (este nome deriva da proprietária dos imóveis, a Cervejaria Paulista). Além de se situar neste Quartirão, tem a Praça XV de Novembro como sua vizinha de frente, separados pela Rua Álvares Cabral, e, bem próxima a ele, encontram-se as ruas São Sebastião, Duque de Caxias, General Osório e Amador Bueno, de grande circulação no centro da cidade. Por fim, o caso santista também está situado em um local central na cidade daquele período: situado à Praça dos Andradas, ficava próximo do Paço Municipal, da antiga Santa Casa e da antiga Igreja São Francisco de Paula (Pereira, 2008 : 34).

Além de suas localizações privilegiadas, os teatros são divididos em três volumes⁴⁷, onde: no primeiro volume temos os foyers, as salas de convivência, bares ou restaurantes e escadarias monumentais (quando possuíam); no segundo volume temos as salas de espetáculos com as divisões respectivas; e, no terceiro volume, temos as áreas

⁴⁶ Para uma melhor compreensão do refinado espaço triangular e do impacto deste espaço na criação de um sentido de modernidade na capital paulista, ver: BARBUY, Heloisa. *A Cidade-exposição - Comércio e Cosmopolitismo em São Paulo, 1860-1914*. São Paulo: EDUSP, 2006.

⁴⁷ No Polytheama, após a reforma de 1927.

reservadas aos artistas e funcionários dos teatros, como o palco, os camarins, as oficinas, casa de máquinas e salas de ensaio (quando possuíam).

Sobre o aspecto de suas salas, os palcos seguiam o tipo “italiano” e as plateias seguiam o formato ferradura⁴⁸. Esta estrutura, por sua natureza hierarquizada, era também ocupada hierarquicamente pelos públicos das cidades nas quais estavam respectivamente inseridos. O número de níveis da sala variava (em Belém do Pará, São Paulo, Rio de Janeiro, Ribeirão Preto e Campinas, eram 5 níveis – plateia, frisas, camarotes, camarotes e galeria -; em São João da Boa Vista, Santos e Jundiaí, eram 4 níveis – plateia, frisas, camarotes e galeria), mas a hierarquização era a mesma. Sobre esta hierarquização, MASSERAN (2012) afirma que “seu interior representava a composição social local. Invariavelmente, a plateia era destinada aos profissionais liberais e funcionários públicos; as frisas e camarotes, para os proprietários e autoridades, as galerias (ou “poleiro” ou “galinheiro” ou “gerais”) eram ocupadas pelos trabalhadores, imigrantes, operários” (MASSERAN, 2012 : 243).

Pelo elevado número de níveis, estes teatros todos tinham em comum uma elevada capacidade de espectadores admitidos nas suas dependências, reforçando o importante aspecto financeiro que estes edifícios possuíam e que geralmente é esquecido em favor de suas dimensões simbólicas passadas e presentes. Nos teatros das capitais (no período de suas inaugurações), do maior para o menor, vemos o de São Paulo, o do Rio de Janeiro e o de Belém do Pará, com capacidade respectiva de 1.816 lugares (BRANDÃO, 1993 : 25), 1.739 lugares (SANTOS, 2011 : 80) e 1.100 lugares (SILVEIRA, 2010 : 143). Nos teatros do interior (no período de suas inaugurações), do maior para o menor, estão o de Jundiaí, o de Campinas, o de Ribeirão Preto e o de São João da Boa Vista, com capacidade respectiva de 2.920 lugares (MARTINS ET AL, 1996 : 63)⁴⁹, 1300 lugares, 1.200 lugares (CICACCIO, 1996 : 64), 1.188 lugares (neste último, uma média conforme apuramos nesta dissertação, a partir de uma crônica da época da construção) e 1.000 lugares (PEREIRA, 2008 : 57).

Nota-se que tanto as salas interioranas quanto as das capitais mantinham-se tributárias das salas-modelo europeias (Ópera Garnier, de Paris, e Alla Scala, de Milão,

⁴⁸ No Polytheama, após a reforma de 1927. Pode-se afirmar que a reforma na década de 1920 do Pavilhão se deveu à necessidade de adaptá-lo aos maiores usos da casa enquanto cinema, uma vez que os “circos de cavalinhos” não mais faziam parte da programação da casa.

⁴⁹ Após a reforma de 1927, o Polytheama diminuiria sua capacidade, mas ainda se constituindo num dos maiores do estado de São Paulo.

com 6 e 7 níveis, respectivamente), onde as diferenças sociais se refletiam na ocupação de determinado assento em determinado nível da sala. Esta tradicional e excludente configuração contrastava grandemente com os avançados métodos de construção presentes nestes edifícios: emprega-se alvenaria, armação em ferro, cimento e até mesmo a utilização de concreto armado para a construção, como é o caso do Pedro II⁵⁰. Desta forma, estes teatros hibridizavam novos tempos de métodos construtivos com clássicos estilos de acabamento, ornamentação e disposição interna dos lugares, resultando em espécimes de “peles clássicas” com “esqueletos modernos”. Este encontro de tempos num mesmo edifício pode ser entendido não como uma característica inerente a teatros, mas a qualquer construção desta época, uma vez que nelas vemos

tantôt les ossatures de métal adoptent des formes issues de l'antiquité, de la Renaissance ou de l'age classique. Tantôt, les nouveaux matériaux de remplissage en terre émaillée ou vernisée, mis au point par l'industrie, utilisent des motifs empruntés à des cultures lointanes ou des styles passés. Tantôt enfin, les ossatures aériennes des nefs d'exposition sont dissimulées par de lourdes façades de maçonnerie. (CHOAY, 1983 : 222)

Estes espaços para os públicos paulistano, carioca, belenense, jundiaense, ribeirão-pretano, campineiro, santista, ou sanjoanense se comportavam, portanto, como laços com a Europa, partes de um mosaico cosmopolita, de um universo que conectava cidades do interior com capitais nacionais e com capitais mundiais. Estas conexões podem ser vistas nos métodos modernos de construção, na disposição das salas, nos materiais importados, mas, mais precisamente, no estilo interno e externo destes teatros.

Em relação ao aspecto das salas de espetáculos, podemos dividi-las em dois grupos, que coincidem com a divisão que encabeça este estudo: do primeiro grupo fazem parte os teatros paulistano, carioca e belenense⁵¹, onde as influências do barroco e do neoclássico são muito expressivas; e do segundo grupo fazem parte os teatros sanjoanense, santista, campineiro, ribeirão-pretano e jundiaense⁵², que se dividem em influências do *Art Déco* (no caso ribeirão-pretano), do *Art Nouveau* e, também, do barroco e do neoclássico, sendo o teatro santista mais identificado com esse último estilo. No

⁵⁰ “A empresa alemã E. Kemnitz e Cia iniciou a construção do teatro em 1928, no centro do Quarteirão Paulista (...) o teatro e o edifício Meira Júnior foram as primeiras construções de concreto armado do interior paulista” (LEONE, 2010 : 25).

⁵¹ Após a reforma de 1904/1905.

⁵² Após a reforma de 1927.

primeiro grupo, inegavelmente, o luxo se faz muito mais presente, com a profusa utilização de douramentos, madeiras nobres, tecidos, bronzes, cristais, mármore, pinturas e panos-de-boca imensos (os últimos geralmente assinados por artistas famosos do período), muito bem trabalhados e com alegorias que representam a grandeza do município/região/estado/país – são espaços que lembram uma hibridação entre a Ópera Garnier e o Alla Scala, os dois maiores paradigmas do período. Já no segundo grupo, vemos menos luxo empregado (conforme as possibilidades locais e os interesses de exploração do espaço, como o público-alvo, a participação de grandes empresários, etc.), com salas menos ornamentadas, tais como a que serviu ao público campineiro, com influências do *Art Déco*, do neoclássico e do barroco, ou aos públicos ribeirão-pretano e jundiaense, com influências do *Art Déco*, ou ao público sanjoanense, com influências do *Art Nouveau*. Mesmo possuindo diferentes quantidades de ornamentação, todos estes espaços apresentavam as últimas tendências decorativas europeias dos períodos em que foram construídos.

Nas fachadas, em todos os casos, vemos ecléticas ornamentações, mais ou menos relacionados com os estilos barroco, neoclássico, *Art Déco* ou *Art Nouveau*, a depender também do período de construção do edifício e da riqueza de seus respectivos construtores. Presentes em todos estão as colunas (completas ou meia-colunas, principalmente em estilo coríntio e compósito), platibandas e arremates em cima de portas e janelas. Pelas características externas dos edifícios dos dois grupos, podemos apontar afinidades maiores com os modelos inspiradores: os teatros belenense, santista, sanjoanense, campineiro e jundiaense são mais sóbrios e “sólidos”, de formato retangular, tais como o Alla Scala; já os teatros paulistano, carioca e ribeirão-pretano são mais ostensivos, com cúpulas e telhados curvos, de formato mais quadrado (levando-se em consideração seus altos telhados abobadados), tais como a Ópera Garnier. Todos eles guardam a riqueza do detalhe, a elegância dos ornatos próprios do período e a eloquência de uma sociedade que se quer fazer civilizada, muito embora a quantidade de elementos, seu refinamento e materiais sejam maiores e melhores naqueles com mais recursos disponíveis para a construção.

Concluindo estes apontamentos sobre aspectos materiais das casas de espetáculos, podemos perceber que tanto as fachadas como as decorações internas sintonizavam-se com o cosmopolitismo. Também os “modismos arquitetônicos” podem ser percebidos na parte interna dos edifícios: nos lugares mais ricos, como São Paulo, Rio de Janeiro, Belém

do Pará, Campinas, Santos e Ribeirão Preto, os arquitetos não pouparam recursos para implementarem a decoração das salas, enquanto que nos lugares menos ricos, como Jundiá e São João da Boa Vista, o interior pode até ser considerado “espartano” em comparação às suas fachadas. Num outro aspecto, vemos que, muito embora nas fachadas estejam presentes elementos entendidos como universais (cítaras, folhas de acanto, portas de folha dupla, esculturas/alto relevos, etc.), é dentro destes teatros que a sua época é mais bem definida, com estilos em voga próprios dos períodos em que foram erguidos (mais claramente visto no caso sanjoanense, de 1914, já com elemtos do *Art Nouveau*, e nos casos jundiáense, campineiro e ribeirão-pretano, de 1928, 1930 e 1930, respectivamente, período em que já predominava o estilo *Art Déco* nas ornamentações).

Relacionado aos luxos internos e externos destes teatros está o emprego de altas somas para a construção destes e que, a despeito das diferenças entre os contextos regionais em que se encontram, correspondiam a verdadeiros esforços financeiros da parte de seus idealizadores. Neste aspecto, apenas a bibliografia referente aos casos sanjoanense, paulistano, carioca e belenense oferecem subsídios para a discussão.

Antes deste estudo, já havíamos fornecido os custos do Theatro Municipal de São João da Boa Vista, que deve ser lembrado de forma sucinta. Pela proposta realizada pelo vereador sanjoanense Joaquim Lourenço de Oliveira Andrade, em 15 de abril de 1912, a Câmara decidia pela isenção de impostos a quem construísse um teatro de até 150 contos de réis, com a garantia de juros de 8% ao ano. O major José Evangelista de Almeida oferece a construção de um teatro por 80 contos de réis (com esta garantia de juros da Câmara). A CTS reajusta esta quantia para 100 contos de réis, sendo em dezembro de 1913 realizada uma chamada de capital entre acionistas, que injeta 90% do capital inicial, ou seja, 90 contos de réis, havendo, ainda, em 1915, a emissão de debêntures para cobrir os custos, no valor de 100 contos de réis. Desta forma, com o capital inicial mais os aditamentos e o empréstimo, o valor da construção totalizava 290 contos de réis. Acompanhando a trajetória dos vultuosos aditamentos vistos no caso sanjoanense, temos os do Teatro da Paz, o Theatro Municipal de São Paulo e o Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

O Teatro da Paz teve uma evolução de custo bastante semelhante ao seu equivalente sanjoanense. A Lei nº426, de 26 de novembro de 1863 determinava a construção de uma casa de espetáculos no valor de 150 contos de réis (SILVEIRA, 2010 : 80), alterado para 300 contos de réis pela Lei nº 461, de 25 de outubro de 1864

(SILVEIRA, 2010 : 80). O orçamento da obra, após os estudos, foi elevado em cerca de 465 contos de réis (SILVEIRA, 2010 : 82) e, ao final da obra, custaria mais de 765 contos de réis (SILVEIRA, 2010 : 111). No caso paulistano, o custo inicial previsto era de 2.308 contos de réis, resultando em um custo final de 4.500 contos de réis, “incluindo a esplanada e anexos, quando, para colocar de pé um sobrado, gastava-se perto de setenta contos” (MACEDO, 2011 : 27)⁵³. Porém, o mais espantoso de todos os orçamentos, seja por seu vulto, seja pela transposição das estimativas iniciais, é o do teatro carioca. Os projetos apresentados na concorrência aberta pela municipalidade previam que “a execução da obra não excederia o valor de 1.500:000\$000, excluindo-se, contudo, as despesas de decoração interna” (ERMAKOFF, 2010 : 49). No final das contas, o edifício custaria

(...) 10.856:000\$000, dos quais 3.344:000\$000 se destinaram ao pagamento de pessoal. Dos 7.512:000\$000 consumidos com materiais, as maiores parcelas foram devidas à decoração e ao mobiliário, que custou 1.127:000\$000, mármore e bronzes montaram a 979:000\$000 e maquinismos e rede elétrica, a 971:000\$000 (ERMAKOFF, 2010 : 66)⁵⁴.

Se tomarmos apenas os custos da parte elétrica do teatro carioca, a de menor monta da somatória, construiríamos pouco mais três teatros sanjoanenses. No que se refere às apreensões dos cronistas sobre o emprego delirante de capital em de cristais e mármore num único edifício, as opiniões divergem. Neste sentido, Santos (2011) traz interessante consideração:

Em Buenos Aires, o projeto do Teatro Colón (...) [no] seu aspecto exterior, mais severo, é italianizado, embora o interior deva algo à Ópera de Paris. Já seu equivalente brasileiro, tanto pela sua linguagem como pela sua concepção geral, apresenta uma dívida mais direta para com os princípios defendidos por Charles Garnier. Oliveira Passos, já no memorial que acompanhava sua planta,

⁵³ “Dos mármore, vitrais, mosaicos, tapeçarias, madeirames, estruturas metálicas, instalações elétricas e maquinário de cena, quase todo o material empregado veio do exterior (...)” (MACEDO, 2011 : 32).

⁵⁴ “Na construção do Municipal, os mármore foram encomendados da Itália e da Bélgica. O granito do envasamento e das escadarias, e as guarnições das portas vieram da pedreira da Candelária. Os portões principais em bronze, por sua vez, eram da Fundação Indígena. Da Alemanha vieram as janelas decoradas com vitrais, projetadas por Fenestein e Fugel, de Stuttgart, e executados no ateliê Mayer & C., de Munique” (ERMAKOFF, 2010 : 63). Ermakoff (2010) aponta uma prática comum das grandes (ou refinadas) construções do período: a marcante presença de materiais importados. No período de construção dos teatros belenense, carioca, paulistano, jundiaense e sanjoanense, a indústria nacional não havia se desenvolvido, sendo necessário importar da Inglaterra até mesmo o cimento, por exemplo, das construções, gerando grande dependência do exterior na obtenção de materiais de construção.

adiantava: “Sugere a simples leitura do edital de que seja a intenção da Prefeitura de dotar a capital da República tanto de um teatro modelo como de um edifício digno de ser apresentado como monumento estético”. A declaração de princípios já sugeria o futuro “delírio de mármore, de ouro, bronze e cristal”, que deixaria maravilhado o cronista Luís Edmundo e indignados críticos como Lima Barreto, que anos mais tarde se referiria ao teatro como “aquele estafermo do começo da avenida, cujas colunas douradas dão-lhe grandes semelhanças com os coches fúnebres da primeira classe”, “um teatro que custou não sei quanto mil contos, com ônix, mármore, assírios, no puro intuito de embasbacar os argentinos” (SANTOS, 2011 : 76, grifo nosso)⁵⁵.

Com estes dados, podemos afirmar que os teatros sanjoanense, belenense, paulistano e carioca teriam custo final superior às estimativas iniciais em cerca de 3 vezes, 2 vezes, 2 vezes e 6,5 vezes, respectivamente. Nestes casos, não é necessário dizer que, não obstante o belo resultado de suas obras tanto no plano material quanto no plano simbólico, estes edifícios foram onerosos demais para os caixas das instituições que os caucionavam, causando muitas vezes desagrado nas opiniões pública e de acionistas, seja pelo estouro das contas, seja pelo alto custo e pouco uso (mais claro no caso paulistano, aqui já tratado). Seja como for, mesmo a altos custos, os teatros foram entregues e serviam ao propósito que seus idealizadores almejavam: inserir suas cidades, sua região, seu estado, enfim, seu país, no contexto da modernidade. Esta inserção é bem ilustrada por Santos (2011), para o caso carioca, que demonstra que para

o cronista [“B.T.”, da revista Fon Fon] e outros paladinos do espírito da belle-époque, o novo teatro era antes de mais nada o novo símbolo da nova metrópole que queria dar as costas definitivamente ao seu passado de cidade colonial, com sua arquitetura bisonha, suas ruas estreitas e vielas sinuosas. “Na deslumbrante sala do Theatro Municipal, com a Réjane a viver as últimas criações da alta comédia, num ambiente de mármore, de ouro, as casacas impecáveis a roçar as sedas caras, trabalhadas *chez* Pascin e depois o chocolate no restaurante Assírio – que nenhum teatro do mundo possui – e o desfile dos autos pelas ruas asfaltadas e floridas fulgindo de luz elétrica, aí sim pode se ter uma impressão real e sólida da moderna elegância, irmã do conforto e do luxo. Tudo o mais são histórias”, sentenciou, dando por encerrada a discussão. (SANTOS, 2011 : 86, grifo nosso)⁵⁶.

⁵⁵ A comparação entre os Municipais carioca e paulistano parece mesmo ter alguns habitantes da Paulicéia, assim como mostra Brandão (1993), onde se vê reproduzido o seguinte diálogo, carregado de um bairrismo risível: “ ‘Eu acho’, diz alguém, ‘o nosso mais elegante do que o Municipal do Rio de Janeiro, que é pesadão e sem gosto. Do que adianta terem gasto 12 mil contos de réis para sair aquele bolo? É riquíssimo de mármore e dourados, mas parece uma tartaruga escura’ ” (BRANDÃO, 1993 : 24).

⁵⁶ Esta noção de assombro e de orgulho também está presente no caso paulistano, onde Brandão (1993) afirma que “com a inauguração do Theatro Municipal e o notável congestionamento, o primeiro de grande porte na história da cidade, São Paulo penetrava na modernidade. 12 de setembro de 1911. O cronista de *A Vida Moderna*, revista ilustrada popular e de atualidades, registrou: ‘Não parece que estamos em São Paulo – comentou uma senhora graciosa’. Esta tinha sido uma das intenções, quando se pensou na

As diferenças intra-grupos.

Por fim, devemos fazer uma ressalva: se coligar os teatros em grupos pode fazer qualquer um cair no erro de considerá-los praticamente iguais, vemos diferenças intragrupos que não devem passar despercebidas. Uma delas é a questão do financiamento dos edifícios do segundo grupo: os teatros Pedro II e Polytheama foram financiados por empresas particulares (o primeiro, pela Companhia Cervejaria Paulista, e o segundo, pelo cidadão Albano Pereira); enquanto que o Municipal Carlos Gomes (da mesma forma que o Municipal de São Paulo, Municipal do Rio de Janeiro e da Paz) foi erguido sob os auspícios do poder público de seus municípios; por fim, o Municipal de São João da Boa Vista e o Theatro Guarany foram construídos a partir de uma sociedade cotizada por diversos indivíduos através de uma empresa criada para esse fim (CTS no caso sanjoanense e Associação do Theatro Guarany no caso santista).

Ainda no segundo grupo, vemos outra diferença marcante. Enquanto o teatro sanjoanense assim como os teatros de Santos, São Paulo, Rio de Janeiro, Jundiaí e, no contexto do ciclo da borracha, o de Belém do Pará, foram erigidos no zênite de suas economias agroexportadoras, os teatros campineiro e ribeirão-pretano foram erigidos no ocaso de suas economias agroexportadoras. Portanto, no que se refere ao contexto histórico de suas inaugurações, percebe-se que alguns dos teatros aqui analisados foram erigidos no auge do poder das elites que se pretendiam cosmopolitas e que prometiam um radioso futuro de prosperidade e modernidade, enquanto que outros teatros, ainda que carregando em sua materialidade a evocação da prosperidade do café, também encarnavam os mesmos ideais dos outros teatros erigidos no auge, porém estes já gastos e tornados irrealizáveis, representando o fim de uma Era, onde feneciam juntos os ideais e as imensas e frágeis fortunas daquela outrora pujante economia agroexportadora. Como prova maior desta atribulada época está o corte realizado no orçamento do acabamento do teatro Pedro II, “como a substituição de mármore por granilite e redução de sua capacidade, de 2.500 lugares para 1.200” (CICCACIO, 1996 : 64) e na sua simples inauguração, que não teve grande ópera, com exibição de filmes:

necessidade de a cidade ter um teatro à altura da Ópera de Paris, do Scala de Milão, ou qualquer outra sala célebre do mundo. Aquela noite histórica de 12 de setembro de 1911 tinha sido pensada muito antes. Há dezesseis anos se esperava por ela” (BRANDÃO, 1993 : 17).

A situação política e econômica era tão grave que nenhuma companhia de ópera aceitou convite para inaugurar o teatro. Mas nada abateu seus mentores, embora o evento inaugural tenha sido extremamente simples. Começou com um rápido discurso de João Meira Júnior, entregando o espaço ao público. Seguiram-se a execução do *Hino Nacional Brasileiro* e a protofonia da ópera *O Guarani*, de Carlos Gomes, pela sinfônica precursora da atual Sinfônica de Ribeirão Preto (...) Encerrou com a exibição do filme *Alvorada de Amor*, da Paramount, com Maurice Chevallier e Jannete MacDonald (CICCACIO, 1996 : 66/67).

Uma outra diferença intragrupo percebida é sobre a utilização, para além da sala de espetáculos, das demais áreas internas. Se é verdade que os teatros paulistano, carioca, belenense, ribeirão-pretano e campineiro consistiam em completos locais de sociabilidade, oferecendo espaços luxuosos em que funcionavam bares e restaurantes ou mesmo espaços de convívio, como os salões para conversas entre espetáculos, não vemos o mesmo no caso sanjoanense, santista ou jundiense. No caso do teatro de São João da Boa Vista, não está clara a utilização massiva dos outros espaços do teatro para uma sociabilização tanto quanto dos outros exemplos, a não ser pela utilização do bar no segundo andar no período de espetáculos e de uma outra sala para a realização de conferências. No caso de Jundiá ou Santos, não está claro se havia o uso de outros espaços dentro daqueles teatros que não fossem às suas salas de espetáculos.

Podemos concluir que, independente do período e do lugar e para além da inserção do local que recebe esse melhoramento na modernidade, aquelas construções possuíam facetas irresistíveis de simbolismo. Caras, de elaborados projetos, com desafios técnicos muito além do que poderíamos supor, exigindo trabalhadores específicos e materiais vindos do exterior, estas construções cristalizavam poderios, seja de oligarcas, clãs, grupos políticos, classes sociais ou cidades dentro de suas regiões específicas ou a nível nacional: o Teatro da Paz na Amazônia, o Theatro Municipal de São Paulo no estado já então mais próspero do país, o Theatro Municipal do Rio de Janeiro no país inteiro, o Polytheama na Paulista, o Guarany no Litoral, o Theatro Carlos Gomes na Baixa Mogiana, o Theatro Municipal de São João da Boa Vista na Média Mogiana e, por fim, o Theatro Pedro II na Alta Mogiana⁵⁷. Seja na vastidão da Amazônia, nas ricas terras

⁵⁷ A região da Mogiana, impulsionada por um imenso crescimento econômico advindo sobretudo do plantio do café, teve um dos maiores índices de desenvolvimento do estado, inclusive cultural, tornando possível a construção de grandes edifícios voltados à cultura e ao entretenimento, como os teatros mencionados, entre outros exemplos. Numa região muito dinâmica, onde a economia era fortalecida pelos altos preços da rubiácea, e os fluxos de ideias, pessoas e mercadorias eram potencializados pela locomotiva, esses três edifícios documentam, em suas pedras e cal, a grandeza econômica das suas

interioranas cobertas de café, no litoral enriquecido pelas exportações do café, na metrópole em formação ou na capital federal, estes teatros significaram muitíssimo mais que apenas lugares de diversão, lucro e privilegiada vitrine social.

Esse pequeno estudo comparativo não se conclui, visto que outras semelhanças e diferenças podem ser encontradas por olhares mais atentos. O que se pretendeu foi deixar claro que, mesmo sendo construções ímpares em suas cidades e regiões, estes teatros estão conectados e relacionados entre si, ao atender a um desejo comum de inserção na modernidade e no cosmopolitismo que transcendeu seus tempos e lugares (abrangendo construções do último quartel do século XIX aos anos 1930, situadas na Amazônia ou na Mogiana), tendo tal desejo uma grande influência na materialidade e, conseqüentemente, nos significados e usos desses edifícios. Reforçamos que a relação entre teatros de diferentes lugares e épocas, construídos no desejo de modernização e de “libertação” do passado “incivilizado” (ambição característica de fins do século XIX e início do século XX) não é nada de surpreendente em sociedades que possuíam os mesmos modelos, as mesmas inspirações e os mesmos ideais, colocados em prática por elites com grandes afinidades de ideário entre si e que se consideravam cosmopolitas, mesmo que de fachada.

regiões, a visão de negócios de homens e mulheres e representam ideais cosmopolitas de uma sociedade em transformação.

Os periódicos sanjoanenses *O Município* e *A Cidade de São João*: considerações gerais sobre suas características materiais e outros aspectos.

Visando fornecer um quadro mais amplo de fontes sobre as características de uso do Theatro Municipal, nos seus primeiros anos de funcionamento, foi realizada uma pesquisa nos principais periódicos sanjoanenses do período. Enquanto que a análise do periódico semanal *O Município* se deu em publicações dos anos de 1913 a 1925, a análise do periódico semanal *A Cidade de São João* se deu em publicações dos anos de 1912, 1914, 1918, 1919, 1920, 1922, 1923e 1924 de forma parcial – não foram analisadas as publicações completas destes anos, mas apenas alguns exemplares, como fica claro em tabela própria deste levantamento (VER Apêndice A, Tabela 18, p.378-379). A partir da questão “como o Theatro Municipal de São João da Boa Vista aparece na imprensa sanjoanense entre os anos de 1913 e 1925?”, conduzimos uma pesquisa extensa no acervo pessoal do Dr. Joaquim Cândido de Oliveira Neto⁵⁸, atual proprietário do periódico *O Município* e no Arquivo Histórico Matildes Rezende Lopes Salomão, que mantém algumas fotocópias do *A Cidade de São João*.

Por ser o Jornal *O Município* o mais completo em termos quantitativos, vamos analisá-lo em primeiro lugar. No que se refere à organização, os periódicos são organizados no acervo em volumes encadernados que abarcam dois anos cada. Os anos de 1912/1913 sofreram danos que acarretaram perdas irreversíveis, sendo os menos completos. Os volumes referentes ao biênio 1914/1915, 1916/1917, 1918/1919 e 1920/1921, 1922/1923 e 1924/1925 se encontram surpreendentemente bem conservados, com pouquíssimos danos ao papel (com ocasionais páginas rasgadas, porém guardadas entre as páginas correspondentes, possibilitando a reconstituição). No período escolhido, analisamos cerca de 576 números de periódicos, em aproximadamente 3.000 páginas impressas, as quais foram fotografadas e armazenadas em pasta digitalizada própria a cada ano dos levantamentos. Com tamanho número de dados referentes ao nosso levantamento, achamos por bem organizar tabelas referentes aos anos dos periódicos. Estas tabelas contêm: a data do periódico; o número do periódico; uma descrição sucinta

⁵⁸ Um agradecimento especial ao Dr. Joaquim Cândido, que gentilmente nos permitiu pesquisar em seu acervo, e à Gisele, por todo o auxílio.

do assunto tratado; a quantidade de espaços ocupados pelos anúncios no periódico; e o número da imagem no nosso acervo⁵⁹. Abaixo, um exemplo do cabeçalho da tabela:

Fotografia 72 - Exemplo do cabeçalho das tabelas do levantamento dos registros sobre o Theatro Municipal no periódico semanal “O Município” em 1913.

Tabela 5 - Levantamento dos registros sobre o Theatro Municipal no periódico semanal *O Município* no ano de 1913

DATA	Nº DO PERIÓDICO	CONTEÚDO	QUANTIDADE	NO ACERVO
------	-----------------	----------	------------	-----------

Fonte: Própria.

Após esta breve exposição da situação do acervo e da forma como trabalhamos este material, devemos avançar na análise do periódico. O jornal *O Município* é o mais antigo ainda em atividade em São João da Boa Vista, iniciando sua história em março de 1906 até os dias de hoje com publicação ininterrupta, exceto nas primeiras semanas que sucederam ao Golpe Militar de 1964 (SILVA E SALOMÃO, 1976 : 301). Seu fundador, Carlos Lühmann, imigrante alemão nascido em Hanôver (SPLETTSTOSER, 2003 : 345), possuía experiência prévia em oficinas tipográficas da cidade, a nomear a editora da *Gazeta de São João*, tendo em 1904 adquirido clichês importados da firma alemã E. Rieder & Cia e uma máquina impressora dos comerciantes portugueses João e Pedro Cabral, editando primeiramente a *Revista Cirrus*, já em junho de 1904 e iniciando a edição do *O Município* após a extinção daquela revista (FALCONI, 2010 : 185). A trajetória profissional e pessoal do proprietário do periódico foi intensamente marcada por seu posicionamento político, fazendo-se presente em diversas demandas sociais, seja em seu próprio nome, seja pelo seu jornal. Segundo Falconi (2010),

adepto fervoroso do socialismo, Carlos Lühmann fez parte de diversas sociedades operárias, e era tão acérrimo defensor desses humanitários ideais, da abolição desta nova escravatura imposta pelo capitalismo, que chegou a fundar no ano de 1912 a SUOR (Sociedade União Operária Regional) de São João da Boa Vista, que sobreviveu durante muitos anos e da qual foi sempre presidente. Representando a União Operária, tomou parte no 4º Congresso Operário, realizado no dia 22 de novembro de 1912, no Rio de Janeiro, então Capital Federal, sob os auspícios da Liga do Operariado do Distrito Federal (FALCONI, 2010 : 186).

⁵⁹ Esta forma de catalogação se mostrou, na Iniciação Científica realizada com apoio FAPESP entre os anos de 2014 e 2015, de grande facilidade de compreensão e acesso quando alguma das imagens foi solicitada pela pesquisa (naquela ocasião catalogamos imagens fotográficas sobre o restauro do Theatro Municipal).

Tal posicionamento fica bem claro quando o proprietário do periódico decide colocar em seu cabeçalho primeiramente o lema “Folha Independente e Popular” e, após a criação da Sociedade União Operária, o lema “Órgão do Partido Político Operário”. Abaixo, duas imagens destes dois lemas e uma imagem sobre o “Expediente do ‘O Município’”, na qual se encontra informações sobre seu alinhamento político:

Fotografia 73 - Cabeçalho do periódico *O Município* nº 325, de 24 de maio de 1912.



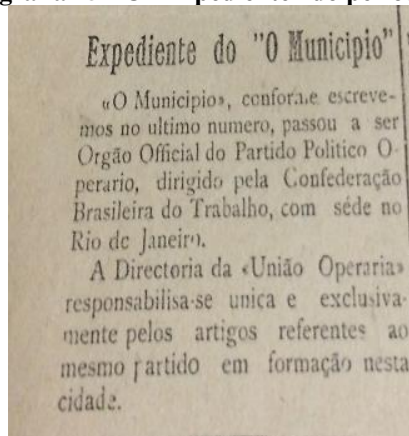
Fonte: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

Fotografia 74 - Cabeçalho do periódico *O Município* nº 416, de 31 de janeiro de 1914.



Fonte: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

Fotografia 75 - O “Expediente” do periódico *O Município*, nº 405, de 03 de novembro de 1913.



**Expediente do “O Município” –
13/10/1913**

“O Município”, conforme escrevemos no último número, passou a ser Órgão Oficial do Partido Político Operário, dirigido pela Confederação Brasileira do Trabalho, com sede no Rio de Janeiro.

A Diretoria da “União Operária” responsabilisa-se única e exclusivamente pelos artigos referentes ao mesmo partido em formação nesta cidade.

Fonte: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

Além dos lemas e do expediente, as próprias crônicas contidas nas páginas do periódico dão a ele um caráter popular e de esquerda. Numa das mais interessantes, temos aquela intitulada *A Rússia* e assinada por A. D. P. em periódico nº 448, de 12 de setembro de 1912, em que o autor afirma, após uma longa série de ataques ao czar russo, que

o colosso moscovita, que ao lado de outras grandes potências interpreta essa horrôsa tragédia de ambição, que tem por palco a Europa e por espectador o Mundo, é uma das Nações mais desditosas do orbe, e si não fosse o seu grande poder bellico, hoje, talvez, repousaria no mais profundo esquecimento, assim como jaz o seu Turkestan na Ásia. O povo russo, amordaçado pela tyramnia ferrenha do Czar, ainda não conseguiu soltar o seu brado de liberdade, que a Civilização do nosso infeliz século há muito anda reclamando (...) O grande Tolstói, si ainda fosse vivo, talvez lhes diria: “Soldados! Sois escravos, remivos! Não derrameis sangue, porque Christo jamais pregou a guerra, mais atirae-vos a Civilização que vos aguarda de braços abertos! Eia!” Felizmente, caros leitores, não escrevo da Rússia, pois se assim succedese, nesse momento estaria a arrastar uma pesada grilheta tal nos frios presídios da Sibéria!

Logo após a morte de Carlos Lühmann⁶⁰, em 15 de março de 1914, a edição do jornal é assumida pela sua viúva, Louise Lühmann - sem abandonar o espírito combativo em defesa do proletariado, já que a viúva partilhava, também, das ideias socialistas -, tendo como redator Hugo Sarmento entre 28 de março de 1914 e 04 de julho de 1914⁶¹. Após este período até a edição de 18 de outubro de 1919 há a inscrição “Redactores Diversos”⁶² e depois desta data, assumem os editores Dr. Renato Barros e Dr. Eugênio Monteiro⁶³ até a edição de 20 de janeiro de 1923, quando assume a redação João Christiano Lühmann, filho de Louise e Carlos Lühmann. Não há qualquer documento que dê dados mais precisos sobre os colaboradores (exceto o nome dos redatores)⁶⁴ e a fonte de receitas do periódico era provavelmente a publicidade de estabelecimentos e produtos, conforme se vê em suas penúltima e última páginas, não sendo claro se recebia alguma compensação financeira por ser órgão de partido político quando o foi.

Quanto à sua circulação, ela se dava por meio de assinaturas ou avulsos, sendo as assinaturas com duração anual e semestral. Sua circulação se dava sobretudo no município de São João da Boa Vista, também havendo possibilidade de o jornal ser enviado ao “exterior” por meio de assinaturas – no caso, “exterior” em relação à cidade,

⁶⁰ “Sua morte teve repercussão na imprensa nacional. A Confederação Brasileira do Trabalho, no Rio de Janeiro, hasteou bandeira em sinal de luto e fez realizar uma sessão solene, em homenagem ao ilustre companheiro desaparecido. Em São João da Boa Vista, a União Operária realizou também uma sessão fúnebre, no dia 29 de março de 1914, em sua memória. Foi essa herança de honradez e cooperação que o corajoso jornalista legou à sua nobre esposa e filhos” (SALOMÃO E SILVA, 1976 : 307/308).

⁶¹ Imagem do Acervo “JOM 1914 – IMG_7165” deste levantamento.

⁶² Imagem do Acervo “JOM 1914 – IMG_7181” deste levantamento.

⁶³ Imagem do Acervo “JOM 1919 – IMG_4601” deste levantamento.

⁶⁴ Neste sentido, uma crítica muito válida é a de Jean-Noël Jeanneney (2003), que aponta que “A história da imprensa escrita carrega assim de saída o handicap de um desequilíbrio da documentação (e esta observação pode estender-se também às agências de notícias): de um lado, a massa imensa de papel impresso e, em contraste, uma mediocridade geral dos arquivos das empresas que permitiriam descrever a instituição do jornal, suas finanças, seus métodos de recrutamento, suas ligações cotidianas com os diferentes poderes” (JEANNENEY, 2003 : 214).

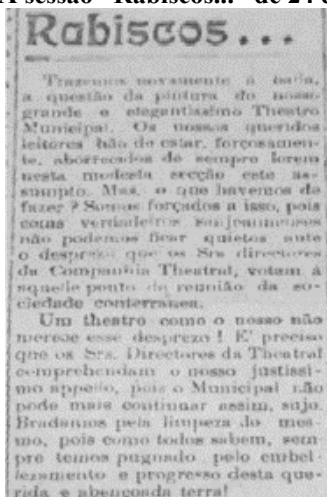
não ao país. Sua periodicidade era semanal, com edições aos sábados. Não há qualquer menção no jornal ou publicação existente que informe a tiragem do periódico.

Tomamos como verdadeira a hipótese de ser um jornal de apelo popular tanto pela inclinação política de seus proprietários como por elementos existentes dentro do periódico. Em várias ocasiões o jornal apresenta crônicas sobre a penosa condição dos trabalhadores, além de apresentar uma seção intitulada “Rabiscos...”, baseada em críticas dos editores ou mesmo a publicação de cartas de cidadãos que pediam algum tipo de providência do Poder Público (a coluna “Rabiscos” não era presente em todos os números do jornal, apenas quando havia uma queixa dos redatores ou da população). A tomada desta seção como um indicativo de ser um jornal popular vem a partir do estudo de Marialva Barbosa (2010) sobre o Correio da Manhã, periódico do Rio de Janeiro. Barbosa (2010) afirma que

as estratégias editoriais, redacionais e administrativas do Correio da Manhã para se tornar um jornal popular atravessam toda a primeira década do século. As mais expressivas são, sem dúvida, a inclusão de colunas de queixas e reclamações na esteira do sucesso conseguido pelo Jornal do Brasil, com a publicação de suas “Queixas do Povo”. Ainda em junho de 1901, incluem a coluna “Pelos Subúrbios” (...) A publicação dessa fala é constante no jornal. Além das cartas avulsas, algumas assinadas e outras não, edita as queixas dos habitantes da cidade, recebidas pessoalmente ou por carta, intermediando pedidos ao poder público (...) (BARBOSA, 2010 : 42, grifo nosso).

Abaixo, podemos ler a transcrição de uma das crônicas da sessão “Rabiscos...”, referente à reivindicação do jornal sobre a pintura do Theatro Municipal, em 24 de julho de 1920:

Fotografia 76 - A sessão “Rabiscos...” de 24 de julho de 1920.



Fonte: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

Rabiscos... 24/07/1920

Trazemos novamente à baila, a questão da pintura do nosso grande e elegantíssimo Theatro Municipal. Os nossos queridos leitores, não de estar, forçosamente, aborrecidos de sempre lerem nesta modesta secção este assumpto. Mas, o que havemos de fazer? Somos forçados a isso, pois como verdadeiros sanjoannenses não podemos ficar quietos antes o desprezo que os Srs. directores da Companhia Theatral votam àquelle ponto de reunião da sociedade conterrânea.

Um theatro como o nosso não merece esse desprezo! É preciso que os Srs. Directores da Theatral compreendam o nosso justíssimo appello, pois o Municipal não pode continuar assim, sujo. Bradamos pela limpeza do mesmo, pois como todos sabem, sempre temos pugnado pelo embelezamento e progresso desta querida e abençoada terra!

Uma outra forma de atestar que o jornal era para um leitor mais popular, além da ideologia dos proprietários e da presença de elementos editoriais que possibilitam voz ao assinante/cidadão, é seu preço. Em um comparativo de preços entre a assinatura do periódico em 29 de dezembro de 1917⁶⁵ e os preços praticados no Mercado Municipal⁶⁶, vemos que a assinatura anual, no valor de 10\$000 réis equivaleria a 20kg de cebolas ou a 11kg de “açúcar refinado de primeira”, comercializados a \$500 réis e a \$900 réis o quilo, respectivamente (um número avulso, no valor de \$200 réis⁶⁷, equivaleria a 4 ovos, comercializados a \$600 réis a dúzia). Podemos considerar, então, que a assinatura anual ou semestral e mesmo o jornal em número avulso não eram artigos de luxo. Abaixo, os preços do jornal e os preços praticados pelo Mercado Municipal:

⁶⁵ Imagem do Acervo “JOM 1917 – IMG_3984” deste levantamento.

⁶⁶ Imagem do Acervo “JOM 1917 – IMG_4055” deste levantamento.

⁶⁷ Imagem do Acervo “JOM 1918 – IMG_4363” deste levantamento.

Fotografia 77 - Tabela de preços de alimentos do Mercado Municipal em 29/12/1917.

MERCADO MUNICIPAL		
Boletim Semanal		
GENEROS	Uni- dades	Preços mínimos
Feijão	10 lit.	4\$000
Farinha de Milho	«	1\$000
Far. de Mandioca	«	2\$400
Arroz agulha sup.	«	5\$500
« « bom	«	5\$000
« Catete «	«	4\$500
« « regul.	«	4\$000
Batatinhas nova	«	1\$500
Batatas-doce	«	\$800
Fubã	«	1\$000
Milho	«	1\$000
Cebolias	Kilo	\$500
Assucar refin. 1ª.	«	\$900
Assucar mascavo	«	\$600
Café mok	«	\$700
Café chato	«	\$600
Café em pó espal.	«	1\$200
Café em pó 1ª.	«	\$900
Carne de Vacca	«	\$800
Carne de Porco	«	1\$200
Toucinho fresco	«	1\$500
Toucinho salgado	«	1\$300
Queijos	Um	2\$100
Frangos	«	1\$200
Palmitos	«	\$600
Suino (peso bruto)	«	16\$000
Vassouras	Uma	1\$500
Vassouras	«	1\$000
Ovos	duzia	\$600

São João—15—12—917

Fonte: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

Fotografia 78 - Os preços das assinaturas anual e semestral do *O Município* em 29/12/1917.



Fonte: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

É também um indicativo de popularidade do periódico a quantidade de anúncios publicitários que ele apresenta. Somente do Theatro Municipal há, a partir de nosso levantamento em 576 números, 433 números com anúncios – em 75,2% de todos os números analisados, há publicidade do Theatro Municipal -, desde os maiores, com descrição de filmes e mais de 30 linhas até pequenas chamadas, de uma linha apenas (alguns números do periódico contam com até cinco chamadas publicitárias, de diferentes tamanhos). A publicidade só é viável, obviamente, se o veículo de comunicação atinge o maior número de pessoas e, para as empresas que arrendavam o Theatro, certamente havia um retorno financeiro que justificasse o investimento publicitário.

Após analisarmos o posicionamento político, a popularidade do jornal, sua circulação e os preços, devemos passar para a análise do layout do jornal⁶⁸. Seu papel era o papel-jornal, com dimensões de 43 cm de comprimento por 33 cm de largura⁶⁹ se aproximando do padrão “Francês” de publicação⁷⁰. O periódico é composto de quatro páginas, sendo as duas primeiras páginas divididas em quatro colunas de 7 cm de largura cada uma, enquanto que as duas últimas são divididas segundo a publicidade. Sua impressão era feita pela “Typographia de Obras de ‘O Município’”, com sede em São João da Boa Vista e de propriedade da família Lühmann, e os dados sobre o maquinário utilizado são inexistentes, sendo muito provavelmente a “máquina impressora” (FALCONI, 2010 : 185) uma impressora tipográfica e a de edição uma linotipo, já que as máquinas *offset* só seriam introduzidas no Brasil a partir da década de 1920⁷¹.

No que se refere aos caracteres utilizados, geralmente neste período, as tipografias trabalhavam com dois tipos, ou estilos, de fonte: o *Bodoni* e o *Garamond*. Não há qualquer menção ao estilo utilizado, mas, ao compararmos os dois tipos de fontes, principalmente no que se refere à comparação da letra “a” e do número “7” nos dois estilos, percebemos que a fonte mais utilizada no periódico é análoga ao estilo *Bodoni*⁷². A letra possui serifa, com tonalidade “*thin*”, largura “estendida”, postura “regular”, espaçamento entre linhas “normal”, espaçamento entre as palavras “solto” e alinhamento “justificado”⁷³, a cor da fonte é em preto⁷⁴ e o seu corpo é 12. Abaixo, uma comparação entre os dois estilos e aquela utilizada pelo Jornal *O Município*, em matéria do número 529 de 01 de abril de 1916⁷⁵:

⁶⁸ Este esforço que realizamos em analisar a materialidade do periódico é motivado pelos escritos de Luca (2005), que dá importantes subsídios no que se refere ao tratamento da fonte primária em que se constitui o periódico, e dos trabalhos de Ana Luiza Martins. Para a última, VER *Revistas em revista: imprensa e práticas culturais em tempos de República, São Paulo (1890-1922)*.

⁶⁹ Somente entre os dias 09 de setembro de 1916 e 06 de janeiro de 1917 o jornal foi publicado em dimensões 33cm de comprimento por 23cm de largura, por uma questão de economia de papel, justificada por uma crise econômica a qual passava o Jornal. Justificativa em Imagem do Acervo “JOM 1916 - IMG_3780” deste levantamento.

⁷⁰ “Formatos de Jornais” Disponível em: <http://diagramacao.blogspot.com.br/2009/12/formatos-de-jornais.html>. Acesso em 06/12/17.

⁷¹ “A impressão *offset* no Brasil” Disponível em: http://revistatecnologiagrafica.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=152:a-impresao-offset-no-brasil&catid=68:materias-especiais&Itemid=188. Acesso em 06/12/17

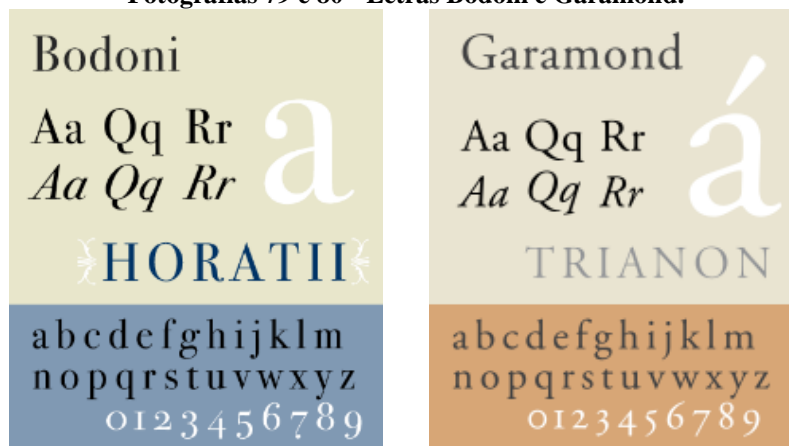
⁷² Disponível em: <http://www.tipografos.net/tipos/bodoni.html>. Acesso em 06/12/17.

⁷³ Considerações possíveis a partir do Tutorial de Letras, Tipos e Texto. Disponível em: <http://rickardo.com.br/tutoriais/Letras,%20Tipos%20e%20Texto.pdf>. Acesso em 06/12/17

⁷⁴ Somente as edições 511 e 512 foram impressas em tinta azul.

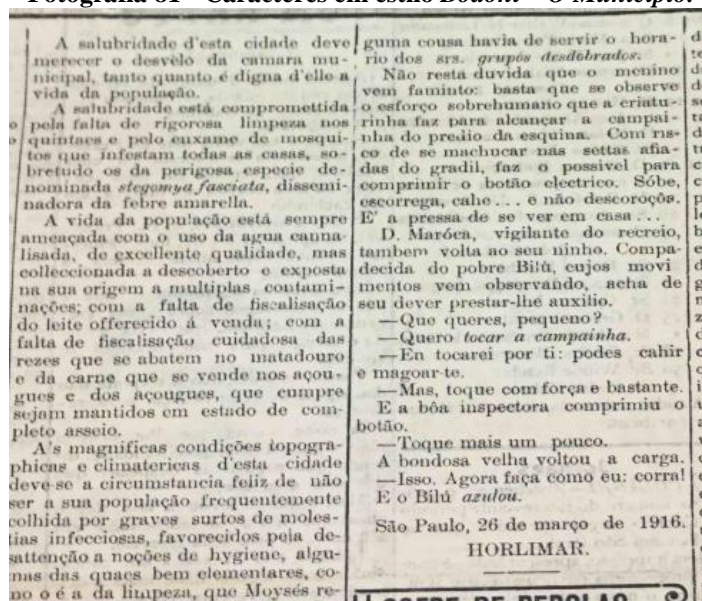
⁷⁵ Imagem completa em Imagem do Acervo “1916 - IMG_3621” deste levantamento.

Fotografias 79 e 80 - Letras Bodoni e Garamond.



Fonte: Wikipédia.

Fotografia 81 - Caracteres em estilo Bodoni – O Município.

Fonte: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

No que se refere à divisão do periódico, a primeira página contém geralmente o editorial, notícias nacionais e internacionais (algumas edições contam com poesias e crônicas em língua italiana, chamada “Secção Italianna”⁷⁶); a segunda página contém geralmente as notícias locais e sociais, como proclamas, falecimentos, restabelecimentos de saúde (muito presente no período em que São João da Boa Vista foi atingida por um surto de Gripe Espanhola, entre novembro e dezembro de 1918), além de publicações de editais; a penúltima e última páginas são constituídas sempre de anúncios publicitários

⁷⁶ Juntamente com espetáculos em prol da Cruz Vermelha Italiana, podemos constatar a enorme influência daquela comunidade no aspecto econômico, cultural, social e cotidiano da cidade de São João da Boa Vista.

diversos. Nesta seção é que se encontra a maior parte das publicações referentes ao Theatro Municipal (são sobretudo anúncios publicitários de filmes e espetáculos, salvo algumas publicações em que se critica a CTS, ou a empresa que arrendou o Theatro, pelos mais diversos motivos, inclusive o excesso de filmes e a baixa qualidade deles).

Não há ilustrações diversas, apenas de anúncios que, na maioria dos periódicos analisados, se repetem ao longo do período levantado - 1913 a 1925 -, como é o caso daqueles da última página, e algumas outras que se repetem por várias vezes em diferentes números do periódico, apontando para um uso repetido dos mesmos clichês para ilustração. Podemos tomar esta repetição como um baixo nível de tecnologia da prensa e/ou baixo nível de investimento que impossibilitaria o emprego de outros clichês e mesmo a contratação de desenhistas. Abaixo, uma visão geral do periódico, com as quatro páginas que o compõe, em 30 de outubro de 1915⁷⁷ e, a seguir, a repetição de imagens ilustrativas na primeira página para emoldurar poesias dos periódicos de 12 de fevereiro de 1916⁷⁸, 9 de fevereiro de 1918⁷⁹ e 3 de março de 1918⁸⁰.

Fotografias 82 a 85 - Série com organização do periódico “O Município” de 30 de outubro de 1915.⁸¹



⁷⁷ Imagens do Acervo “JOM 1915 – IMG_7268, 7269, 7270, 7271” deste levantamento.

⁷⁸ Imagem do Acervo “JOM 1916 – IMG_3603” deste levantamento.

⁷⁹ Imagem do Acervo “JOM 1918 – IMG_4214” deste levantamento.

⁸⁰ Imagem do Acervo “JOM 1918 – IMG_4226” deste levantamento.

⁸¹ Em sentido horário, páginas 1, 2, 3 e 4 do periódico.



Fonte: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

Fotografias 86 e 87 - O uso dos mesmos clichês de ilustração em edições de 12 de fevereiro de 1916 e de 03 de março de 1918.



Fonte: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

A seguir, faremos uma breve análise do periódico *A Cidade de São João*, em exemplares que constavam no Arquivo Histórico Matildes Rezende Lopes Salomão, em número de quinze, publicados entre os anos de 1912 e 1924. Assim como organizamos os dados coletados no periódico anteriormente analisado, seguimos com a mesma organização de tabela do levantamento no *O Município*, com a diferença de que, ao invés de dividirmos a tabela por ano, construímos uma única tabela para todos os periódicos aos quais tivemos acesso⁸². Abaixo, um exemplo do cabeçalho da tabela:

⁸² Essa escolha se deu pelo número diminuto de números encontrados no Arquivo Histórico frente àqueles muito numerosos encontrados no Acervo Dr. Joaquim Cândido de Oliveira Neto

Fotografia 88 - Exemplo do cabeçalho das tabelas do levantamento dos registros sobre o Theatro Municipal no periódico semanal “A Cidade de São João”.

Tabela 18 - Levantamento dos registros sobre o Theatro Municipal no periódico semanal *A Cidade de São João* entre os anos de 1912 e 1925.

DATA	Nº DO PERIÓDICO	CONTEÚDO	QUANTIDADE	NO ACERVO
------	-----------------	----------	------------	-----------

Fonte: Própria.

O *A Cidade de São João* foi o primeiro periódico de São João da Boa Vista, iniciando suas atividades em 13 de maio de 1891, sendo impresso em tipografia própria (SALOMÃO E SILVA, 1976 : 297) e fundado por Silviano Barbosa, Manços de Andrade, José Theodoro de Oliveira e Custódio Sandeville, “até que surgiu desinteligência entre os fundadores, retirando-se os três últimos e continuando à frente do jornal Silviano Barbosa, a quem pertencia quase toda a tipografia (...)” (FALCONI, 2010 : 853).

O envolvimento deste periódico com o partido da situação, Partido Republicano Paulista, é enorme. Falconi (2010) nos dá importantes considerações sobre este envolvimento, a expor que

na sessão da Câmara Municipal de 06 de outubro de 1891, apareceu uma proposta de Silviano Barbosa, como proprietário do jornal *A Cidade de São João*, para a publicação de todos os atos da Intendência, mediante o pagamento anual de 400\$000 ao jornal (...) no dia 1º de julho de 1893 (...) Silviano Barbosa, que foi nomeado para o cargo [de secretário da Câmara], tendo nele permanecido por quase trinta anos, de forma satisfatória e com competência. Silviano Barbosa serviu de forma interina quase quinze anos, só tendo sido efetivado por proposta do Major Juca Neto, na sessão de 15 de janeiro de 1908. Sendo, além de secretário da Câmara, também proprietário do seu órgão oficial, o jornal *A Cidade de São João*, colocou-se em posição difícil e melindrosa para quem, como ele, desejava ser um jornalista independente (FALCONI, 2010 : 853/854)

No que se refere à história do periódico após o passamento de Silviano Barbosa, Salomão e Silva (1976) colocam que

A Cidade de São João teve interrupção em sua publicação e mudou de direção diversas vezes. Falecendo Silviano Barbosa, em 1920, seu genro Luiz Westman assumiu a direção, juntamente com Francisco Paschoal. Em 1922, passou a ser dirigida só por Francisco Paschoal, que foi secretário da Câmara, até 1930. Em 1931, o jornal reapareceu com o nome de *Cidade*, dirigido pelo Dr. João Batista Boa Vista. Em 1932, assumiu a direção novamente Francisco Paschoal, até 1932. Em 1935, o jornal foi adquirido pela direção do antigo Partido Republicano Paulista, aparecendo novamente, ainda com o nome *Cidade*, sob a direção de Nemêncio Gonçalves, atingindo a publicação até 1938. Durante alguns anos, ficou sem funcionamento, até que em 1949, no dia 8 de dezembro reaparece com o nome de *A Cidade de São João*, como

patrimônio da Paróquia da Catedral, sob a direção do Monsenhor Antônio David, não assumindo caráter doutrinário (...) (SALOMÃO E SILVA, 1976 : 300/301).

Quanto à sua circulação, diferentemente do *O Município, A Cidade de São João* só podia ser adquirida por meio de assinaturas, sendo as assinaturas com duração anual e no valor de 10\$000 réis para a cidade e 12\$000 réis para o exterior, o mesmo valor que a assinatura anual municipal e externa do *O Município* – esta forma de comercialização do periódico de Silviano Barbosa denota uma prática de circunscrever o público leitor, priorizando o indivíduo que possuía recursos para assinar anualmente apenas o periódico, não realizando vendas avulsas ou assinaturas semestrais, ainda que o valor anual da assinatura não fosse tão elevado. Sua circulação se dava sobretudo no município de São João da Boa Vista, também havendo possibilidade de o jornal ser enviado para além dos limites municipais por meio de assinaturas. Sua periodicidade era semanal, com edições aos domingos. Não há qualquer menção no jornal ou publicação existente que informe a tiragem do periódico.

A análise da materialidade do jornal - seu papel e dimensões, por exemplo – foi em grande parte comprometida devido ao fato de termos tido acesso apenas às fotocópias presentes no Arquivo Histórico e não aos números originais, mas, ainda assim, é possível considerar que a fonte principal utilizada na edição do jornal é análoga à *Bodoni*, a mesma usada em seu concorrente *O Município*, assim como a forma de edição, por linotipo, e impressão, por impressora tipográfica. A letra possui serifa, com tonalidade “roman”, largura “condensada”, postura “regular”, espaçamento entre linhas “normal”, espaçamento entre as palavras “apertado” e alinhamento “justificado”⁸³, além de possuir corpo 8. Provavelmente a cor da tinta em que o periódico era impresso era o preto. Abaixo, os numerais e letras pertencentes ao estilo *Bodoni* no título do jornal em 21 de novembro de 1921⁸⁴ e em texto dentro do jornal no mesmo número⁸⁵:

⁸³ Considerações possíveis a partir do Tutorial de Letras, Tipos e Texto. Disponível em: <http://rickardo.com.br/tutoriais/Letras,%20Tipos%20e%20Texto.pdf>. Acesso em 06/12/17

⁸⁴ Imagem completa em Imagem do Acervo “A cidade de são joão - IMG_0927” deste levantamento.

⁸⁵ Imagem completa em Imagem do Acervo “A cidade de são joão - IMG_0927” deste levantamento.

Fotografias 89 e 90 - Caracteres em estilo *Bodoni* – A Cidade de São João.

Fontes: Arquivo Histórico Matildes Rezende Lopes Salomão (2017).

Também pudemos analisar o layout do periódico, mesmo que o número de exemplares seja pequeno – não pudemos analisar fatores como a repetição de clichês ilustrativos devido à falta “de uma longa e representativa série” (LUCA, 2005 : 142) de números deste periódico. Neste aspecto, a publicação é composta de quatro páginas, sendo dividida em cinco colunas, donde se percebe que primeira página é geralmente composta de crônicas e matérias afins, enquanto que a segunda página é geralmente composta por noticiário local e regional e editais e atos da Câmara, que adentram a terceira página, que é composta também de anúncios publicitários, bem como a quarta página, esta constituída inteiramente de anúncios publicitários. A partir de 1923, de acordo com os exemplares do Arquivo Histórico, o periódico passa a ser constituído de oito páginas, sendo as quatro primeiras páginas compostas de notícias locais e regionais, crônicas, editais e, principalmente, resoluções e atos da Câmara, e alguns anúncios publicitários menores, enquanto que as quatro últimas páginas são constituídas exclusivamente de anúncios. É interessante que este periódico, ao contrário do *O Município*, não guarda um certo padrão de divisão entre conteúdo noticiário e publicitário, havendo a mistura deles na mesma coluna – como é o caso das segundas páginas. Parece-

nos que o periódico não segue padrões tão rígidos de organização quanto seu concorrente, mas isso não significa que não haja um padrão editorial ou que sua edição seja descuidada. Abaixo, podemos visualizar a organização do periódico e suas sessões no número 36; de 24 de janeiro de 1914⁸⁶, composto de quatro páginas. A seguir, *A Cidade de São João* em edição de número 16, de 05 de outubro de 1924⁸⁷, com oito páginas.

Fotografias 91 a 94 - Série com organização do periódico “A cidade de São João” de 24 de janeiro de 1914⁸⁸.



⁸⁶ Imagens do Acervo “A cidade de são joão – IMG_0906, 0907, 0909, 0910” deste levantamento.

⁸⁷ Imagens do Acervo “A cidade de são joão – IMG_0969, 0970, 0971, 0972, 0973, 0974, 0975, 0976” deste levantamento.

⁸⁸ Em sentido horário, páginas 1, 2, 3 e 4 do periódico.

Fontes: Arquivo Histórico Matildes Rezende Lopes Salomão (2017).

Fotografias 95 a 102 - Série com organização do periódico "A cidade de São João" de 04 de outubro de 1924.



Ford
THE UNIVERSAL CAR
DOUBLE PHAETON
PRICED - \$2685.000



Matheus & Cia.
Av. D. Gertrudes, 20 - Telefone 248

Esportes

VITRINE

PALCOSETELAS

Os Carros que tem dado as maiores provas de Economia e DURABILIDADE!

Willys Knight
Willys
Overland

AGENTES: Vazconcelos, Ribeiro & Cia.
Rua Saratoga, 10 - g - Telefone 21

Agencia Ford
Matheus & Cia.
Av. D. Gertrudes, 20 + Telefone 248

Garage Ford
Av. D. Gertrudes, 20 + Telefone 248

Despedida

A SAUDE DA MULHER

MISSA

A' PRAÇA

CIAPICOS

EDUCAES

Indicações

Secção Livre

Agredomando

BALANCA

TERRAS

Veiculos Novos

As Passadas Que Tossim

KANDE SAO JAO

Fazendeiros

BOX OPPORTUNIDADE

RAMACAO

Lampadões, Arm. e Montações
Casa João Sartorella

Banco Commercial do Estado de São Paulo

TAVARES & MARCON

ENTRADA FUNDADA SANCIONADA

TYP. DA "CIDADE"

Machina S. Paulo
DE BENEFICIAR CAFE

A ELEGANCIA
Chapéus e Gravatas

Fontes: Arquivo Histórico Matildes Rezende Lopes Salomão (2017).

Quanto à fonte de renda do periódico, segue o mesmo exemplo do *O Município*, onde os anúncios, ao lado das assinaturas, representam grande parte da renda – inclusive havendo os mesmos anunciantes em um e outro periódico -, com a diferença que *A Cidade de São João* ainda contava, como fonte de renda, a publicação dos Atos da Câmara, no contrato anteriormente citado. Nesse aspecto, quando comparamos o valor do contrato de publicação de Atos da Câmara – 400\$000 anuais - e dessa assinatura – 10\$000 anuais -,

podemos perceber que o referido contrato equivaleria a 40 assinaturas anuais e no município, constituindo significativo fonte de recursos para o periódico.

Depois de todo o exposto, vemos que o levantamento nos números disponíveis do *A Cidade de São João* e no acervo d'*O Município* possibilitou um alargamento de visões e práticas e análises que contribuíram para além de determinar quais e quantos espetáculos foram apresentados no Theatro Municipal. Os preços do mercado municipal de 1917 definiram, por exemplo, um comparativo de preços para pensarmos, nos periódicos, sobre o seu público-alvo (ou pelo menos quem poderia comprar), e seria bastante útil caso obtivéssemos o preço praticado pelas empresas arrendatárias do Theatro dos seus ingressos em sessões ou espetáculos cotidianos – em nenhum anúncio publicitário deste levantamento foi constatada qualquer referência aos preços praticados, exceto no que se refere aos preços de ingressos para o festival em prol da Cruz Vermelha Italiana, realizado em 27/05/1916. Os classificados de imóveis também forneceriam certo lastro na interpretação da quantia gasta na construção do edifício, mas optou-se por compará-las com o valor de uma fazenda, como analisamos anteriormente, por se tratarem tanto a propriedade rural quanto o teatro de empreendimentos que visavam lucro. Ao lado destas informações sobre preços gerais, há as notas políticas, muito importantes uma vez que, a partir delas, percebemos o próprio posicionamento político dos periódicos e a coincidência entre os nomes de vereadores e de acionistas da CTS, expondo as relações de poder entre os cafeicultores, a administração pública e a Companhia Theatral Sanjoanense.

Sobre o movimento de urbanização sanjoanense, os periódicos têm grande valor ao exibirem em suas páginas crônicas que versavam sobre problemas de abastecimento, ou mesmo sobre o “progresso” que chegava a São João da Boa Vista por meio da demolição – comemorada – dos antigos casarões de taipa de pilão e a construção de novos edifícios de alvenaria e de ornamentadas fachadas. Foi fundamental no caminho que traçamos de, brevemente, escrever algumas linhas sobre a urbanização e melhoramentos em São João da Boa Vista, principalmente em nossa constatação de que o Theatro Municipal não foi uma construção isolada, mas que fez parte de todo um conjunto de ações modernizantes que visavam modernizar aquela localidade.

A Gripe Espanhola em São João da Boa Vista: breve análise dos registros de inumações entre os anos de 1918 e 1919.

Num esforço de entendermos o que foi a epidemia de Gripe Espanhola em São João da Boa Vista, recorreremos aos registros do Cemitério Municipal da cidade⁸⁹. Nos livros que registram as inumações do Cemitério, constam-se a *causa mortis* e é a partir deles que construímos a seguinte tabela, que vai de janeiro de 1918 e dezembro de 1919:

Tabela 19 - Número de mortes por Gripe Espanhola no município de São João da Boa Vista – janeiro de 1918 a dezembro de 1919.

MÊS	ANO	Nº DE MORTES POR GRIPE ESPANHOLA	Nº TOTAL DE MORTES
Janeiro	1918	0	60
Fevereiro	1918	0	52
Março	1918	0	43
Abril	1918	0	33
Maiο	1918	0	46
Junho	1918	0	29
Julho	1918	0	38
Agosto	1918	0	52
Setembro	1918	0	40
Outubro	1918	0	40
Novembro	1918	47	101
Dezembro	1918	52	128
Janeiro	1919	25	91
Fevereiro	1919	2	57
Março	1919	11	71
Abril	1919	0	55
Maiο	1919	2	63
Junho	1919	9	71
Julho	1919	20	80
Agosto	1919	5	44
Setembro	1919	3	44

Continua

⁸⁹ Fomos auxiliados nesta pesquisa pelo administrador do Cemitério, Carlos Inácio Theodoro, que pacientemente nos forneceu os livros que constam como fonte para os dados apresentados.

Continuação

MÊS	ANO	Nº DE MORTES POR GRIPE ESPANHOLA	Nº TOTAL DE MORTES
Outubro	1919	0	45
Novembro	1919	0	52
Dezembro	1919	0	61
TOTAL		176	1.396

Fonte: Livro de Registro de Óbitos do Cemitério São João Batista (2018).

Podemos perceber que, num período de onze meses em que São João da Boa Vista foi atingida pela epidemia⁹⁰ – entre novembro de 1918 e setembro de 1919⁹¹ -, foram vitimadas 176 pessoas, entre 805 óbitos (somatória dos óbitos referentes aos meses de novembro de 1918 e setembro de 1919). Percentualmente falando, a epidemia causou 21,85% das mortes no período de novembro de 1918 a setembro de 1919, ou seja, a cada 5 sepultamentos, 1 foi causado pela epidemia. Nota-se, também, o grande aumento de mortes totais, quando comparamos a evolução de sepultamentos entre janeiro de 1918 e dezembro de 1919. Podemos considerar, então, que a mortalidade⁹² em São João da Boa Vista cresceu grandemente no período que destacamos, impulsionada pela epidemia de Gripe Espanhola, evento funesto de proporções mundiais e com grande impacto local, inclusive motivando o fechamento temporário do teatro sanjoanense.

⁹⁰ “Grippe”, “*pneumonia grippal*” ou “*grippe pneumônica*” são os termos utilizados no Livro de Sepultamentos para a Gripe Espanhola, já que antes de 08 de novembro de 1918 estes termos não apareciam como *causa mortis*, sendo também suprimidos a partir de 30 de setembro de 1919.

⁹¹ O Paciente Zero foi “Amaro Soares – Cabrito”, em 8 de novembro de 1918. Tinha 70 anos de idade, sua *causa mortis* foi definida como “*pneumonia grippal*”, sendo seu óbito determinado pelo médico Andrade Júnior (Livro de Sepultamentos – 09/05/1912 a 16/10/1924 -, pág. 92) em Imagem do Acervo “Cemitério – IMG_5835” deste levantamento. O último paciente a ser sepultado com indicação de morte pela Gripe Espanhola foi “Sebastiana de Jesus”, em 30 de setembro de 1919. Tinha 25 anos de idade, sua *causa mortis* foi definida como “grippe”, sendo seu óbito determinado pelo médico Oscar Pirajá Martins (Livro de Sepultamentos – 09/05/1912 a 16/10/1924 -, pág. 112) em Imagem do Acervo “Cemitério – IMG_5875” deste levantamento.

⁹² No período de dez meses que compreende de janeiro a outubro de 1918, a média foi de 43,3 óbitos/mês, enquanto que no período de dez meses que compreende de novembro a setembro de 1919, a média foi de 73,1 óbitos/mês, terminando com média de 52,6 óbitos/mês entre os meses de outubro a dezembro de 1919.

A Geada de 1918 em São João da Boa Vista: breve análise de seus impactos.

Menezes (2014), ao citar indiretamente as causas do desinteresse da população pelos espetáculos teatrais apontadas por Mattos Júnior (2000), aponta que a Geada de 1918 viria a se somar àqueles “fatores de retraimento dos moradores” (MATTOS JÚNIOR, 2000 : 110). A partir de Azevedo (2009), pudemos determinar que a Geada de 1918, ocorrida entre os dias 25, 26 e 27 de junho, teve de fato um enorme impacto econômico no município, sendo inclusive autorizada a suspensão da cobrança do imposto sobre o cafeeiro no município. Azevedo (2009) transcreve a indicação – um documento muito importante para se determinar o nível de comprometimento das safras de café pela geada e do imenso impacto na economia sanjoanense e estadual - do vereador Francisco Mancini e subscrita pelo vereador Belarmino Rodrigues Peres, em 30 de julho de 1918, sobre a suspensão daquele imposto:

Considerando que a geada formada em todo o território do Estado nos dias de 25, 26 e 27 de junho último, como a que se repetiu nos primeiros dias de julho, acarretou à lavoura cafeeira como também às de cana, algodão e mamona incalculáveis prejuízos, inutilizando grande parte dessas lavouras em produção, principalmente a cafeeira, e o prejuízo desta está avaliado pelos mais otimistas em 55 ou 60%; considerando que esse verdadeiro cataclismo abalou profundamente a fortuna pública e particular, inteiramente ligadas, no Estado de São Paulo, à boa ou má sorte da lavoura de café; considerando mais que sendo o imposto dos cafeeiros, segundo a Lei Orgânica da municipalidade, lançado e cobrado sobre as plantas que se encontram em franca produção, não sendo conseqüentemente justo e equitativo que o lavrador continue a pagar imposto sobre o cafeeiro sacrificado, cuja produção ficará paralisada, pelo menos, por três anos; considerando que aos poderes públicos compete tanto quanto possível, na alçada de suas atribuições e de acordo com as leis que regem a matéria, providenciar no sentido de ser pelo menos suavizados os encargos e ônus que pesam sobre a classe mais importante e laboriosa do Estado; considerando, finalmente, que ao governo do Estado compete tomar medidas de ordem geral, e ao governo municipal as medidas que se relacionam com o seu território; indico que a Câmara Municipal nomeie dentre os senhores vereadores uma comissão de três membros, fazendo parte desta o Sr. Coronel Prefeito Municipal, para colher informações mais exatas e seguras, visitando se preciso for – o que entendo indispensável – as lavouras do município (...) (AZEVEDO, 2009 :441).

Fica claro, nesta transcrição, o impacto na lavoura e a preocupação generalizada com o futuro da lavoura cafeeira, sendo tomadas as medidas cabíveis ao fisco municipal para a desoneração dos produtores. Ainda neste aspecto, o autor afirma que “ficou deliberado que a comissão [fosse] de cinco membros, três para a sede, inclusive o Sr. Prefeito, e dois para os distritos de Vargem Grande e Cascavel e que os subprefeitos de cada distrito fiquem encarregados de levantar as respectivas estatísticas” (AZEVEDO,

2009 : 442), ficando claro que a geada acarretou prejuízos em uma área bem extensa que compreendia todo o município. No entanto, ao mesmo tempo em que vemos um impacto econômico temporário nas finanças dos cafeicultores e do município, não podemos tomar este episódio como uma das causas do “desinteresse da população” pelos espetáculos teatrais encenados no Theatro Municipal, uma vez que assim como a geada passou, seus efeitos negativos igualmente passaram e a tendência, confirmada ao longo da série de jornais analisadas, foi a de plena recuperação, tanto da economia quanto das atividades culturais e de entretenimento na cidade.

Já naqueles primeiros tempos após a geada, vemos compensações das perdas da lavoura a partir da subida de preços, como fica claro na edição de nº 644, de 29 de junho de 1918, em notícia de primeira página⁹³, abaixo transcrita:

A Geada - 29/06/1918

A lavoura paulista soffreu prejuízos incalculáveis causados pela geada tremenda cahida sobre a lavoura, nestes últimos dias, esse phenomeno, dizem os jornaes da capital, produziu estragos que muito prejudicarão as futuras colheitas de café.

As plantações de algodão, de mamonas e as pequenas lavouras tiveram prejuízos totaes, os canaviaes, foram grandemente queimados.

Alguns fazendeiros deste município asseveram-nos que nas lavouras as colheitas futuras umas não irão a mais de cincoenta por cento e outras, as mais fortemente prejudicadas, falharam.

Podem-se, portanto, calcular os prejuízos em oitenta por cento.

O quadro negro das fazendas terá, entretanto, uma pequena compensação. Esperam-se preços magníficos para a presente colheita.

Este, é certo, com a notícia da geada, já subiram bastante.

Continua o frio com intensidade.

No que se refere aos preços da rubiácea, sabendo que o período de colheita do café se dá entre maio e agosto (PRADO JÚNIOR, 1981 : 173), e a geada tenha sido já nos dias finais do mês de junho, podemos considerar que a colheita já tinha sido iniciada, e que aquele café já colhido e beneficiado entregava altos lucros ao fazendeiro, já que a maioria da produção foi arruinada. Ainda neste aspecto, ao tratar especificamente da Geada de 1918 e do aumento dos preços do café, Fausto (2006) afirma que

as fortes geadas de junho de 1918 e o restabelecimento do comércio internacional, com o fim da guerra, concorreram para a redução da oferta e a elevação dos preços. O café Rio, tipo 7, subiu de 10,7 cents por libra-peso em novembro de 1918 para 22,9 em julho de 1919. São Paulo dispôs de seu estoque com o grande lucro de 129 mil contos que foi dividido com o Governo Federal (...) (FAUSTO, 2006 : 254/255, grifo nosso).

⁹³ Inscrita sobre os números “JOM 1918 – IMG_4299/4300” deste levantamento.

Sobre a recuperação das atividades culturais e de entretenimento na cidade, podemos perceber no Quadro 1 (APÊNDICE A, p.379-381) que a recuperação foi plena e não se pôde apontar diminuição daquelas atividades no período pós-geada. Deste modo, podemos compreender que, ainda que tivesse havido enorme impacto econômico ocasionado pela geada no município, não se pode afirmar que o fenômeno tenha causado danos maiores à frequência de espectadores do teatro sanjoanense num período muito grande de tempo. Na verdade, devemos pensar numa fase aguda de baixa frequência do que uma baixa frequência crônica, uma vez que a plena e rápida recuperação econômica, vinda com a safra seguinte – e mesmo antes dela -, determinam a revisão da tese contida em Menezes (2014).

A Revolução de 1924 em São João da Boa Vista: o que a historiografia apresenta.

É interessante notar que, em sua obra, Azevedo (2009) não cita diretamente qualquer ocupação de São João da Boa Vista por tropas revolucionárias. O autor apenas cita de passagem esse acontecimento, ao escrever sobre a primeira sessão posterior à Revolução de 1924, em 15 de agosto de 1924. Azevedo (2009) afirma que o Dr. Antônio Cândido, que ocupava o cargo de presidente da Câmara, chama os soldados do levante de “criminosos” e “traidores da pátria”. Seu discurso tem a seguinte colocação: “Quantos corações patriotas não tremeram diante daquelas cenas deprimentes e nunca a impressão pungente de que a ordem, leia, o progresso, a justificativa, tudo ia naufragar numa imensa onda de bolchevismo?” (AZEVEDO, 2009 : 607) – e parabeniza os funcionários públicos federais, estaduais e municipais que estiveram ao lado da legalidade, com Azevedo escrevendo que o presidente da Câmara “cita os nomes do secretário da Câmara e do contínuo, que procederam com dignidade e altivez, quando no edifício da Câmara esteve o tenente Cabanas, acompanhado do Dr. Ary Fialho” (AZEVEDO, 2009 : 607, grifo nosso). Nesse sentido, há uma citação indireta sobre a ocupação, dando a entender que o próprio edifício da Câmara Municipal foi ocupado pelos revoltosos. Mais surpreendente, porém, é o fato de que nem o periódico *O Município* nesta dissertação analisado de forma detida, cita tal ocupação.

As únicas indicações diretas sobre este assunto encontram-se nas obras de Salomão e Silva (1976) e Falconi (2010). As autoras, ao descreverem os primeiros passos da rádio difusão, no município, afirmam que

(...) o local [onde se achavam os aparelhos de rádio difusão] foi visitado pelo tenente Cabanas, que em 27 de julho de 1924 (Revolução chefiada por Isidoro Dias Lopes), esteve em nossa cidade em missão revolucionária e tentou transportar o aparelho e seu proprietário, o que não conseguiu porque Newton de Castro estava ausente e ele, Cabanas, não sabia lidar com o instrumento de comunicação (SALOMÃO E SILVA, 1976 : 451).

Falconi (2010) também afirma ter sido São João da Boa Vista ocupada por forças revolucionárias. Enquanto descreve a vida de Antônio Cândido de Oliveira Filho, afirma que

durante a Revolução chefiada pelo General Isidoro Dias Lopes, em 1924, quando o legendário Tenente Cabanas ocupou São João da Boa Vista, no dia

27 de julho, o Dr. Antônio Cândido presidente da Câmara Municipal e do Diretório Político do município, ao lado do cidadão Manoel de Camargo Regato, foi preso e levado para Mogi Mirim, onde foi abandonado pelas forças revolucionárias, em sua retirada para o Sul (FALCONI, 2010 : 78).

Consta, portanto, em dois autores, referências importantes sobre a Revolução de 1924 em São João da Boa Vista, inclusive apontado uma breve ocupação da cidade pelas tropas revolucionárias⁹⁴. Além deles, encontramos o interessante *São Paulo em Guerra – 1924*, do ilustrador e quadrinista Eloar Guazelli, um livro em forma de história em quadrinhos inspirada no primeiro capítulo do livro escrito pelo próprio Tenente Cabanas – que teria ocupado São João da Boa Vista em 1924 e tentado confiscar os aparelhos de rádio difusão de Newton de Castro. No posfácio deste livro, escrito por José de Souza Martins, intitulado *São Paulo, 1924 – a retirada*, o autor faz apontamentos sobre a participação da região de São João da Boa Vista no conflito:

Em Campinas, Cabanas ocupou um trem da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e desalojou piquetes legalistas em Itapira e Mogi Mirim, além de fazer incursões em Amparo, São João da Boa Vista e outras localidades próximas à divisa de Minas Gerais. Cabanas saíra de São Paulo, com sua pequena força, justamente para levantar uma barreira contra as tropas legalistas que, vindas de Jacutinga e Pouso Alegre, preparavam-se para entrar em terras paulistas, para ir em direção a Mogi Mirim e começar o cerco da região da capital pelo Oeste. Forças avançadas já haviam ocupado várias localidades e foram atacadas e dispersadas. A pequena força de Cabanas atacou, ainda, e dispersou tropas de jagunços aliciados por chefes políticos do interior, vários deles famosos personagens da mesma República Velha que os rebeldes pretendiam derrubar. Foi em Espírito Santo do Pinhal que o grupo comandado por João Cabanas passou a ser conhecido como “Coluna da Morte”. Não só pela eficácia e pela rapidez de seus ataques ardilosos, mas também porque Cabanas já estava rodeado por estranha fama (MARTINS IN GUAZELLI, 2012 : 183/184).

A partir deste autor, percebemos que São João da Boa Vista, ao se situar em área de divisa, era de grande importância estratégica, sendo um dos flancos que permitiriam a chegada de tropas legalistas à Capital paulista, neste período tomada pelos revoltosos. Desta forma, utilizando o Theatro como posto de comando e quartel da GMP, fez-se dele um uso para além de seu uso original como local das artes cênicas e do cinema: pelos periódicos analisados, o colocamos também como sede de uma emissora de rádio – Rádio Cultura – e como caserna/atalaia durante uma revolução.

⁹⁴ Não sabemos se houve conflitos entre as tropas da GMP e os revoltosos ou mesmo quantos dias a cidade permaneceu ocupada.

A recuperação das fachadas: um trabalho altamente técnico.

Cerca de 7 décadas sem qualquer manutenção ou cuidados especiais danificaram não apenas a estrutura interna do edifício, como também sua parte externa. Além da substituição indevida de portas e algumas janelas, vemos a precarização da fachada a partir da pintura de ornatos nas cores do restante do edifício, enquanto outros ornatos, menos acessíveis, não receberiam qualquer pintura e, por isso, se encontrariam em estado de quase destruição, enegrecidos e desgastados. Abaixo, aspectos da fachada e de seus ornatos no período inicial das obras de restauro:

Fotografias 187 a 190 - Vista angular das fachadas, aspecto das molduras e medalhões e pormenor da águia central e da platibanda com inscrição THEATRO, c.1985.



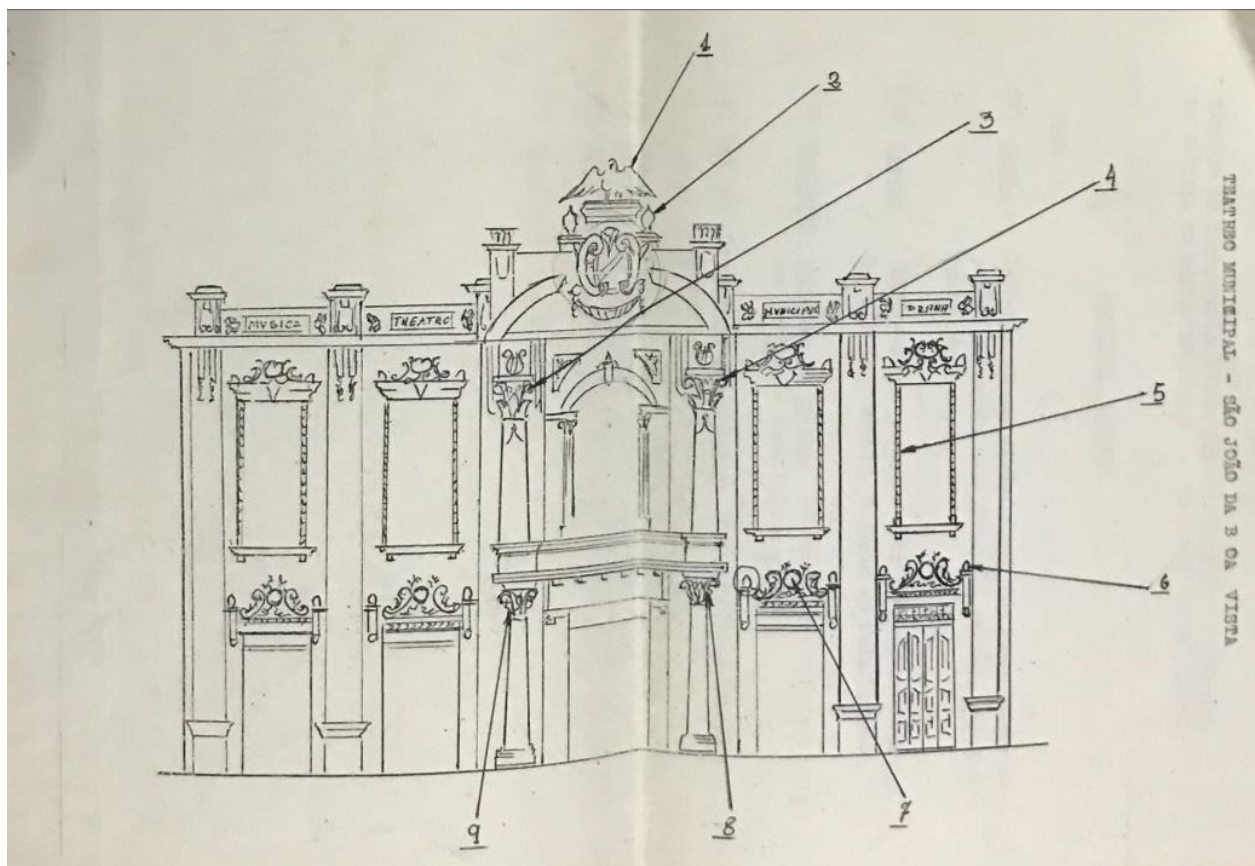


Fontes: Arquivo AMITE (2018).

Essas fotografias do levantamento realizado pelos profissionais da Prefeitura Municipal quando da aquisição do edifício pela Prefeitura Municipal, em 1985, mostram o grau de deterioração dos ornatos da fachada e sua má conservação. Quando comparados os aspectos da fachada do edifício nos seus primeiros anos e no período em que foi adquirido, vemos que a opção de pintar os medalhões de Carlos Gomes, Giuseppe Verdi, Richard Wagner e Charles Gounod e todos os outros ornatos com a mesma tinta do restante da fachada tirou completamente o destaque que eles possuíam originalmente, sendo eles pouco perceptíveis pelos passantes (menos perceptível ainda eram as inscrições MVSICA, THEATRO, MVNICIPAL e DRAMA). Já as partes mais altas, principalmente nas platibandas, apresentam o enegrecimento não apenas dos ornatos, mas da alvenaria e da água e par de vasos que arrematam a fachada.

Era bastante claro, portanto, que um profundo trabalho de restauro deveria ser operado nessas peças. Para isso, foi escolhido, em fevereiro de 1992, o artista plástico Romeu Paulucci Buzon, atualmente desenhista técnico pericial da Polícia Civil do Estado de São Paulo. O artista plástico realizou um estudo sobre as condições dos ornatos, que transcreveremos abaixo, juntamente ao desenho esquemático da fachada do edifício, atribuído ao artista plástico:

Fotografia 191 – Desenho da fachada do Theatro Municipal para os trabalhos de Romeu Paulucci Buzon.



Fonte: Arquivo AMITE (2018).

PROJETO DE RESTAURAÇÃO E EXECUÇÃO DE ELEMENTOS E DETALHES DA FACHADA DO
TEATRO MUNICIPAL – SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ASPECTOS GERAIS

ITEM

- (1) Águia: faltam bicos, cauda, ponta das asas. Parte superior altamente corroída pela erosão, descaracterizando a peça.
 (2) Vasos: faltam várias partes e detalhes. Parte superior, totalmente corroída. Trincas em toda lateral.
 (3) Ornamento superior da coluna: faltam partes das duas volutas maiores e duas folhas grandes.
 (4) (8) (9) Ornamento das colunas: faltam várias folhas – grandes e pequenas.
 (5) Moldura da janela: falta grande parte.
 (6) Elementos da lateral das janelas: várias peças quebradas.
 (7) Medalhão: nariz quebrado.

MÉTODO DE EXECUÇÃO – ORÇAMENTO

ITEM

- (1) Águia: fazer em argila uma cópia do original, forma em gesso e borracha de silicone, fundir em cimento e aço uma nova peça. PREÇO – 1.400.000,00
 (2) Vasos: Nas peças originais, fazer a limpeza e restauração, formas em gesso e borracha de silicone, fundir em cimento e aço. PREÇO – 500.000,00
 (3) (4) (8) (9) Ornamentos das colunas: reconstrução das partes que faltam (argila/massa modelar) no próprio local. Destaca-se o modelo, faz-se formas de gesso e fundição em cimento e aço, com pinos para fixação. 19 peças. PREÇO – 250.000,00
 (5) Moldura das janelas: Fazer um modelo de moldura em madeira, molde em gesso e fundir em cimento e aço, com pinos para fixação. PREÇO – 150.000,00
 (6) Elementos da lateral das janelas: retirar uma peça (perfeita), limpar, fazer molde em silicone, fundir em cimento e aço. 6 peças. PREÇO – 120.000,00
 (7) Medalhão: no próprio local, furar, colocar pinos, reconstituir a parte quebrada em cimento. PREÇO – 50.000,00

TOTAL: 2.470.000,00

[assinatura]

ROMEU PAULUCI BUZON

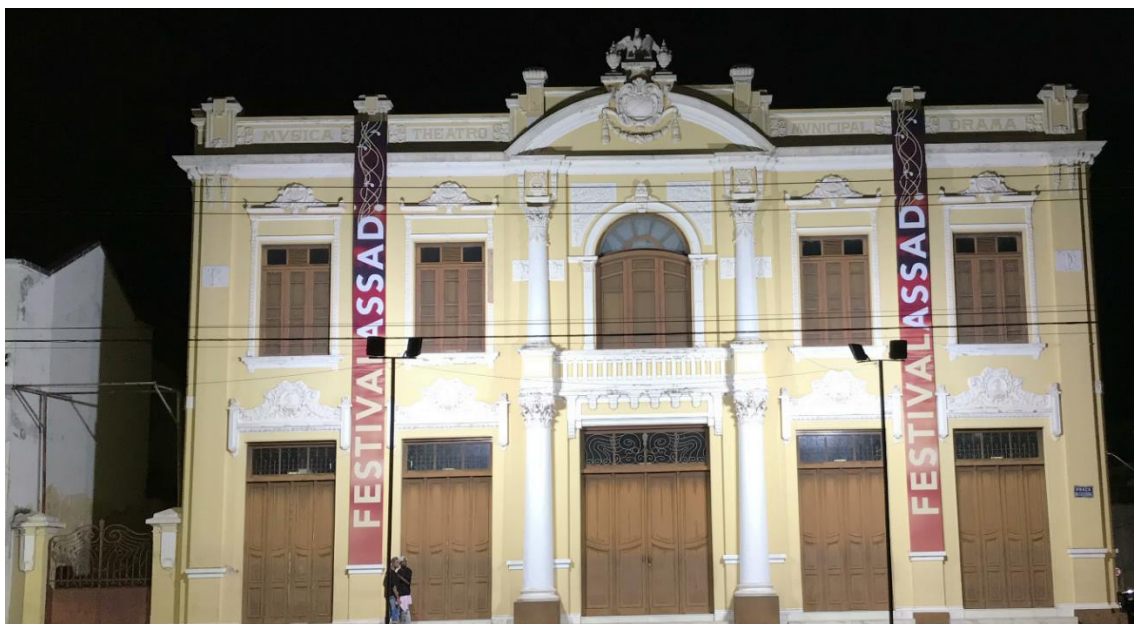
Como se percebe, tratou-se este de um processo bastante delicado que se iniciou com a decapagem das peças e, depois, “era tirado um molde de silicone da peça original e era fundida dentro desse molde uma nova peça feita com areia, cimento e estrutura de ferro para ser colocado no lugar da antiga”, segundo Romeu Buzon, e conforme expresso no seu projeto de recuperação das fachadas. A partir do realizado, vemos que, por serem ornatos repetidos, aqueles exemplares irrecuperáveis puderam ser substituídos a partir dos exemplares inteiros, sem prejuízo ao aspecto original da fachada.

Nesse processo, que duraria aproximadamente dois meses, todos os elementos foram recuperados e recolocados em seus lugares originais. Após os trabalhos de restauro, os ornatos voltaram a ser pintados de cores diferenciadas da fachada, voltando o edifício ao aspecto o mais próximo daquele dos seus primeiros anos de funcionamento. Abaixo, aspectos da fachada e de seus ornatos na atualidade:

Fotografias 192 a 203 - Vista angular da fachada, pormenores dos ornatos restaurados por Romeu P. Buzon, e fachada principal, em período atual.







Fontes: Própria (2018).

Após o restauro dos ornamentos e a volta ao aspecto mais próximo do original, vemos um grande destaque dos trabalhos de aprimoramento da fachada. Ainda que já apresentem algumas alterações nas cores devido à ação do tempo e que estejam faltando pequenos pedaços do trabalho (como na moldura direita da segunda janela, da esq. para a dir., do edifício), vemos que o esmerado trabalho resiste. Com esse esforço, vemos novamente uma fachada eloquente, que emitia o discurso cosmopolita daqueles primeiros anos de século

XX. Guirlandas, acrotérios, mísulas, cártulas e ferros forjados, remetem ao período em que São João da Boa Vista se desenvolvia, impulsionada pelo café, pelos imigrantes e pela ferrovia.

Quanto custa restaurar um teatro?

Quando do início das manifestações sobre a recuperação do antigo edifício de nome Theatro Municipal, o cronista “JPC” afirma o alto custo de obras desse nível. Levando em consideração essa observação, buscamos fazer um breve estudo que traria, em valores atuais, a quantia empregada no Theatro Municipal, desde a sua compra, até sua conclusão parcial, em setembro de 2002.

Os valores de compra apresentados a seguir foram fornecidos pela bibliografia, enquanto que os valores empregados no restauro foram fornecidos pela bibliografia e por documentos do Arquivo Pessoal Arquiteta Ana Laura B. A. Zenun / Nilson Zenun e estão corrigidos para valores de fevereiro de 2020 a partir da “Tabela Prática para Cálculo de Atualização Monetária dos Débitos Judiciais – Tabela editada em face da Jurisprudência ora predominante”⁹⁵. A seguir, os valores originais e os valores corrigidos:

Tabela 20 – Valores atualizados de compra do antigo CineTheatro.

VALOR ORIGINAL	VALOR CORRIGIDO FEV./2020
Cr\$ 45.000.000,00	R\$ 438.208,34
Cr\$ 100.000.000,00	R\$ 191.442,15
TOTAL	R\$ 629.650,49

Fontes: Beraldo (2004); Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (2020).

Tabela 21 – Valores atualizados de verbas de restauro do Theatro Municipal.

VALOR ORIGINAL	VALOR CORRIGIDO FEV./2020
Cr\$ 70.000.000,00 ¹	R\$ 209.572,86
Cz\$ 1.400.000,00	R\$ 904.805,96
Cz\$ 2.000.000,00	R\$ 1.330.068,16
Cz\$ 1.500.000,00 ³	R\$ 997.551,12
Cz\$ 2.500.000,00	R\$ 455.245,95
R\$ 732.230,00 ²	R\$ 2.184.565,52
TOTAL	R\$ 6.081.809,57

Fontes: Beraldo (2004); Arquivo Ana Laura Zenun e Nilson Zenun (2020); Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (2020).

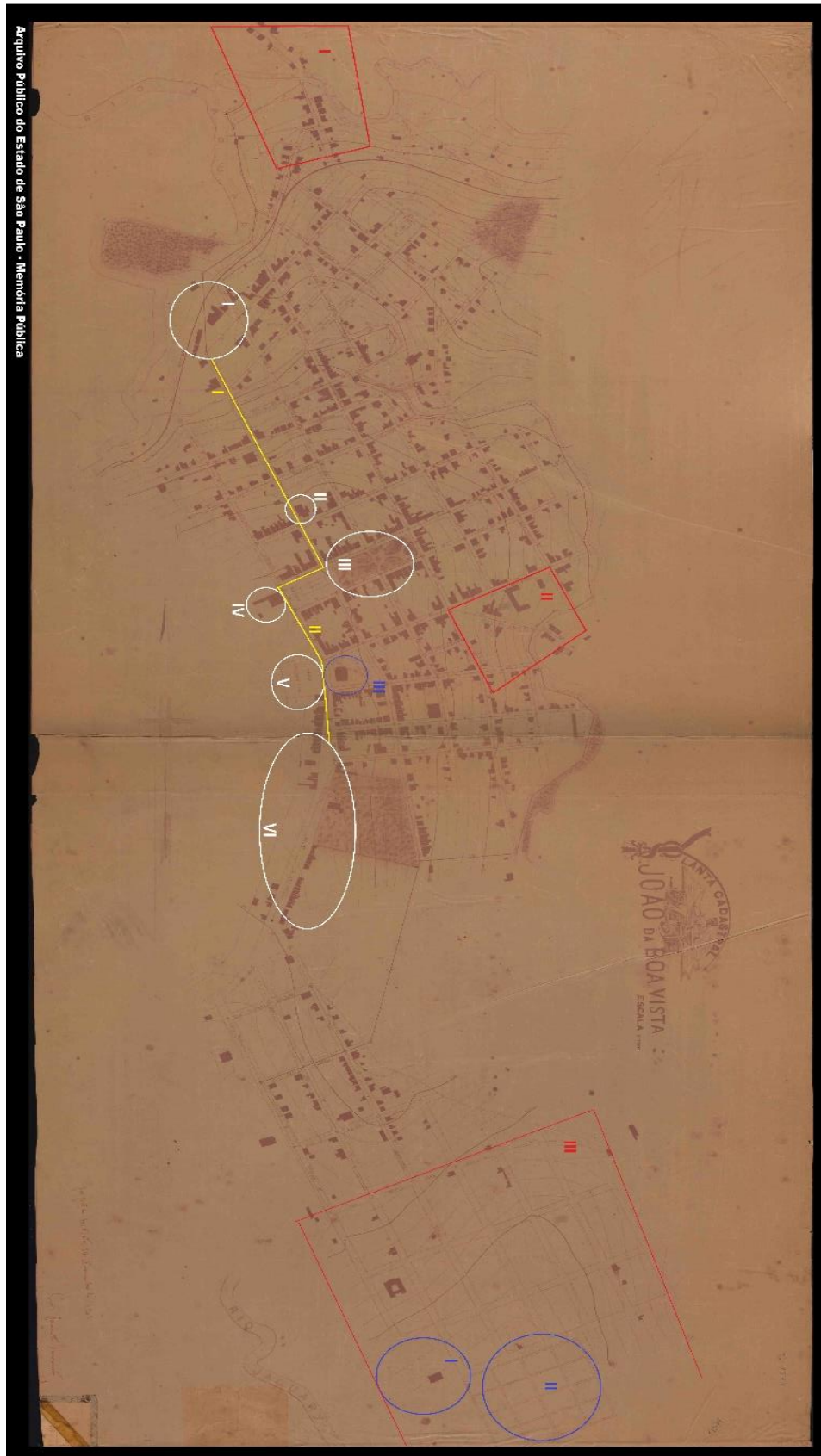
¹ Correção referente ao mês de janeiro de 1985.

² Correção referente ao mês de janeiro de 2002.

³ Correção referente ao mês de julho de 1986.

⁹⁵ Disponível em <https://www.tjsp.jus.br/Download/Tabelas/TabelaDebitosJudiciais.pdf>. Acesso em 11/02/20.

Se somados os valores atualizados desde a compra do edifício até o fim das obras de restauro, entre janeiro de 1984 e setembro de 2002, o montante empregado resultará na cifra aproximada de R\$ 6.711.460,06. O custo se elevaria grandemente caso fossem instalados os equipamentos de mecânica e elétrica cênica, orçados em julho de 1998 pela arquiteta Ana Laura Zenun no valor de R\$ 836.285,00 e que, em valores corrigidos para fevereiro de 2020, representaria atualmente a soma de R\$ 3.094.095,99, totalizando R\$ 9.805.556,05 de custo total. Dessa comparação, se vê o custo do restauro de um teatro e os grandes desafios em se levantar tamanha quantia através de verbas, renúncias fiscais e doações.

ANEXO A –PLANTAS**Planta 1 - O trajeto da sociabilidade sanjoanense do início do século XX.**

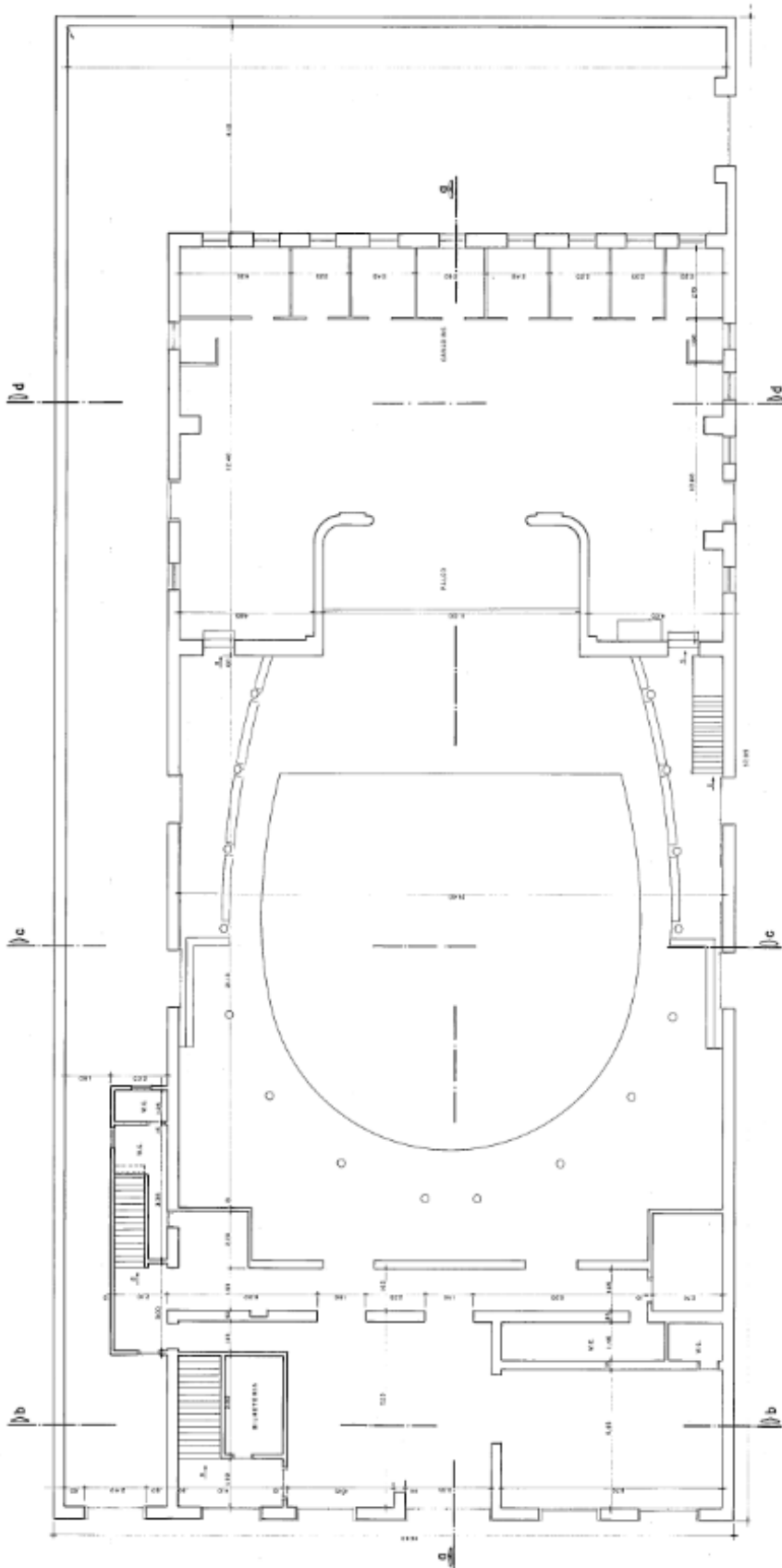
Fonte: Arquivo Público do Estado de São Paulo.

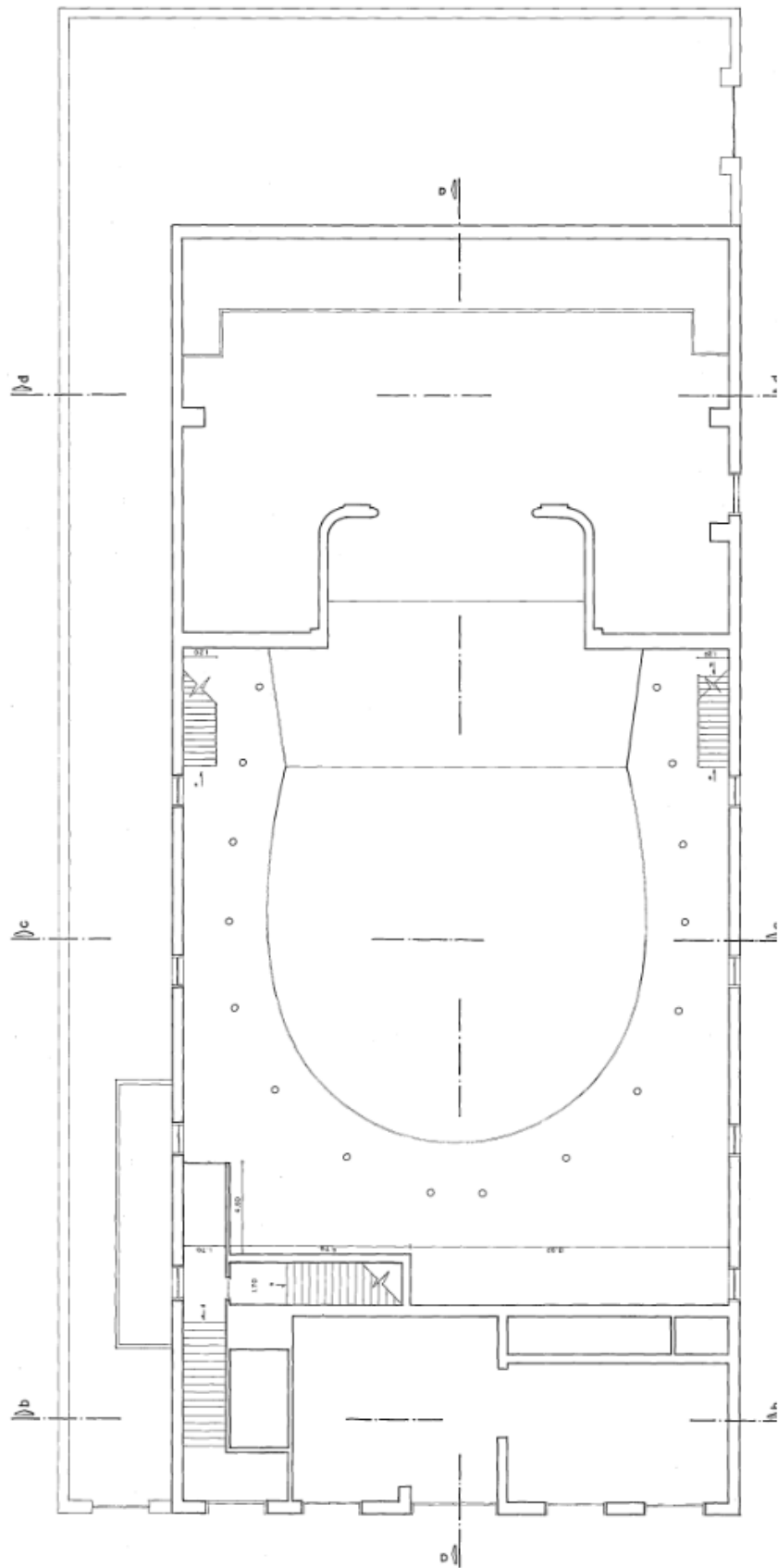
Planta 2 - O sobrado dos Tavares, em localização a partir da Planta da Cidade de São João da Boa Vista (c.1900).

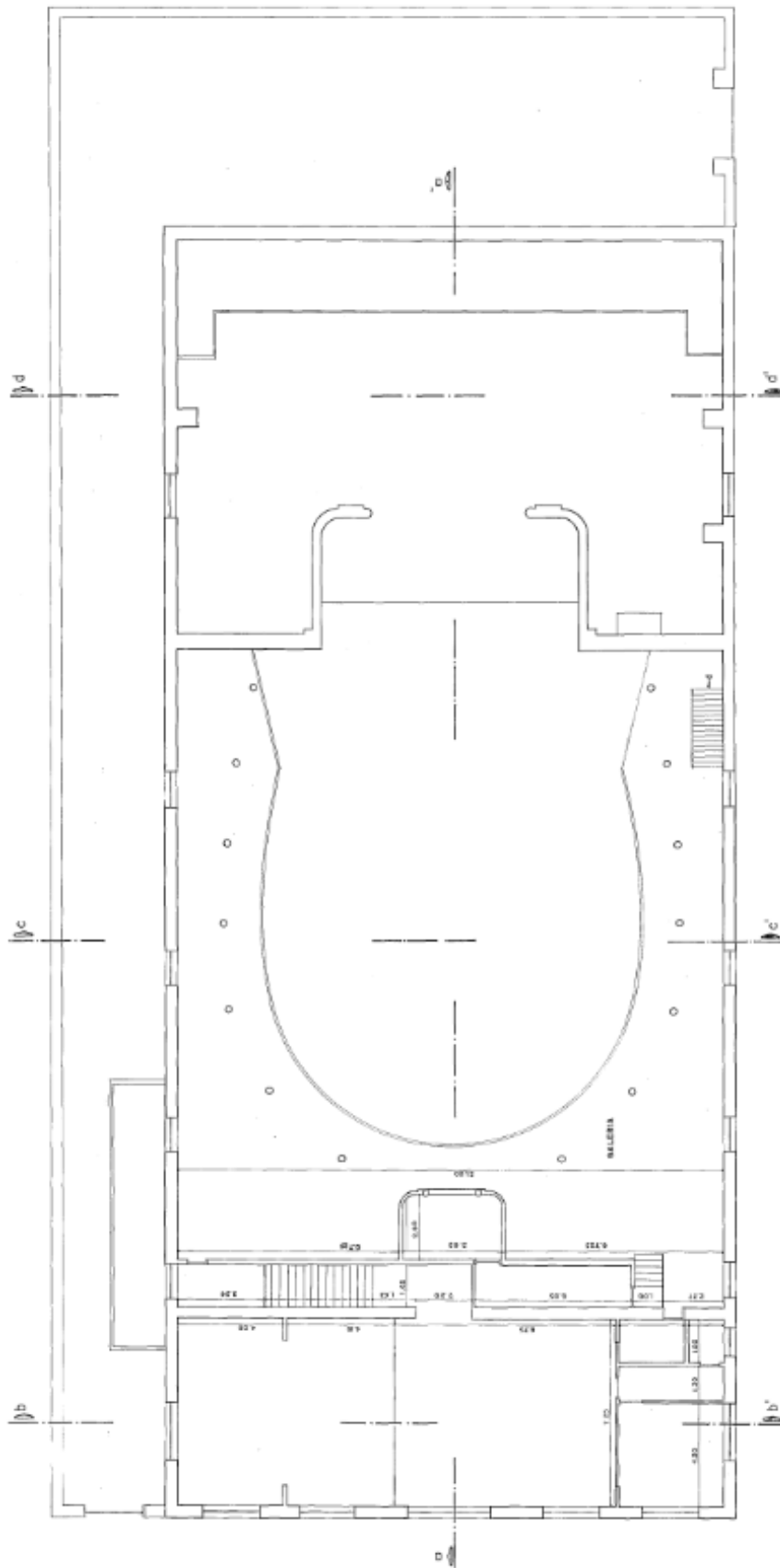


Fonte: Arquivo Público do Estado de São Paulo.

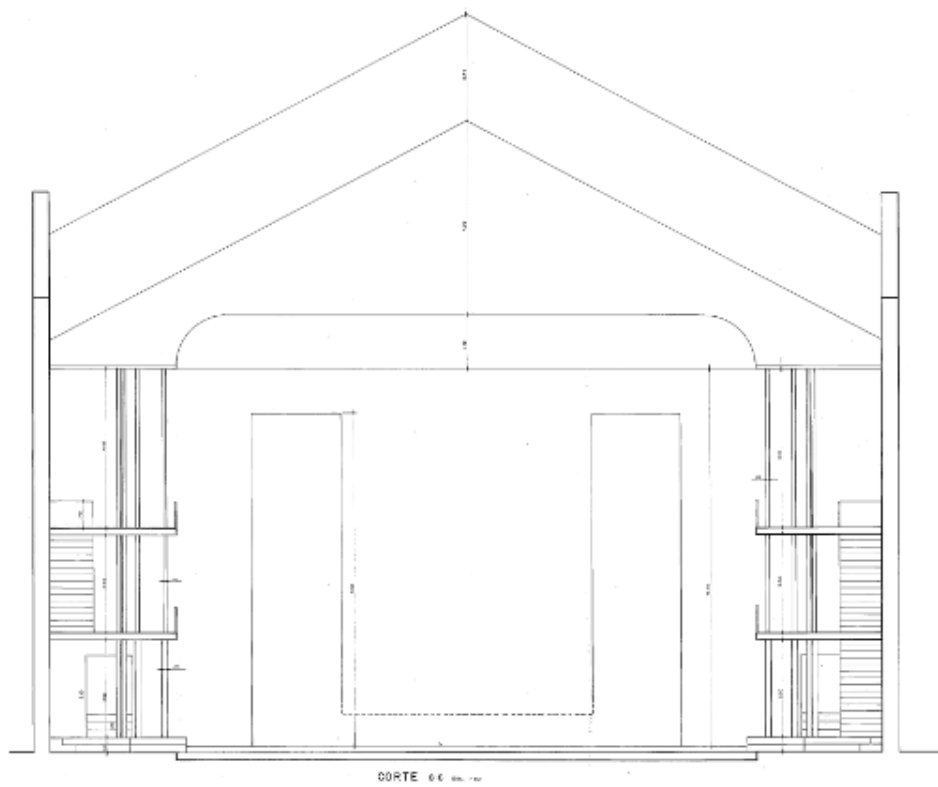
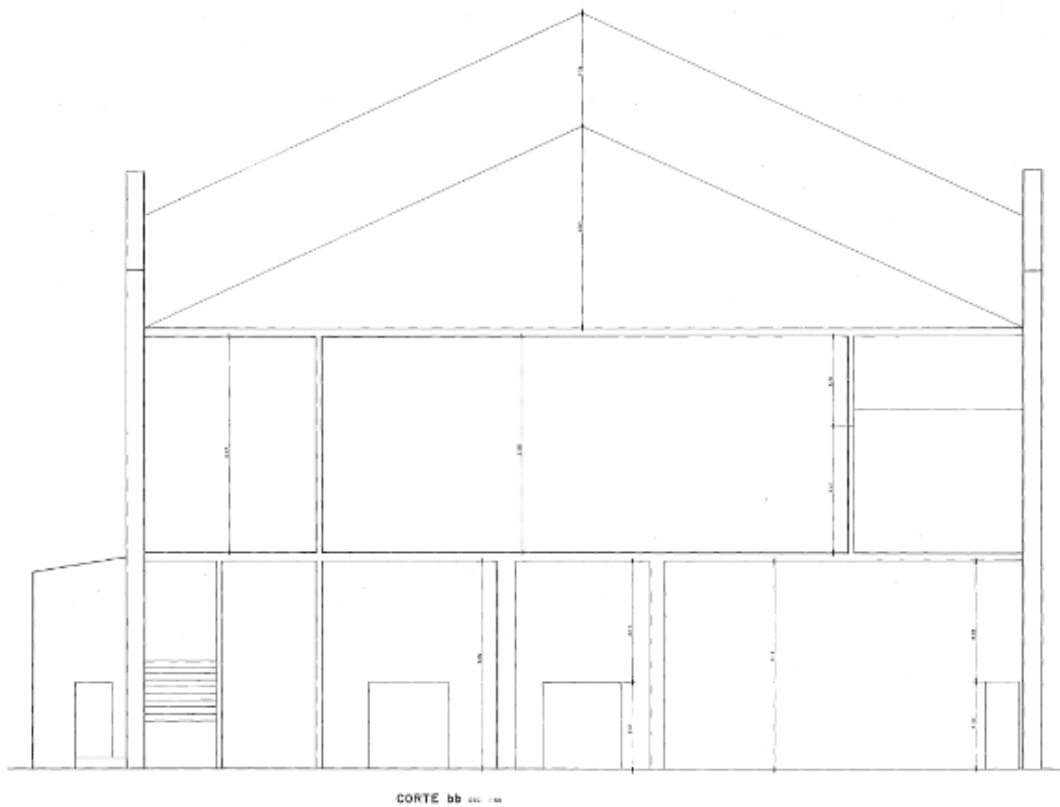
Plantas 3, 4, 5 e 6 - Plantas do CineTheatro quando da sua aquisição desenhadas por Sílvio em 16/08/86 – térreo, 1º piso, 2º piso e subsolo.

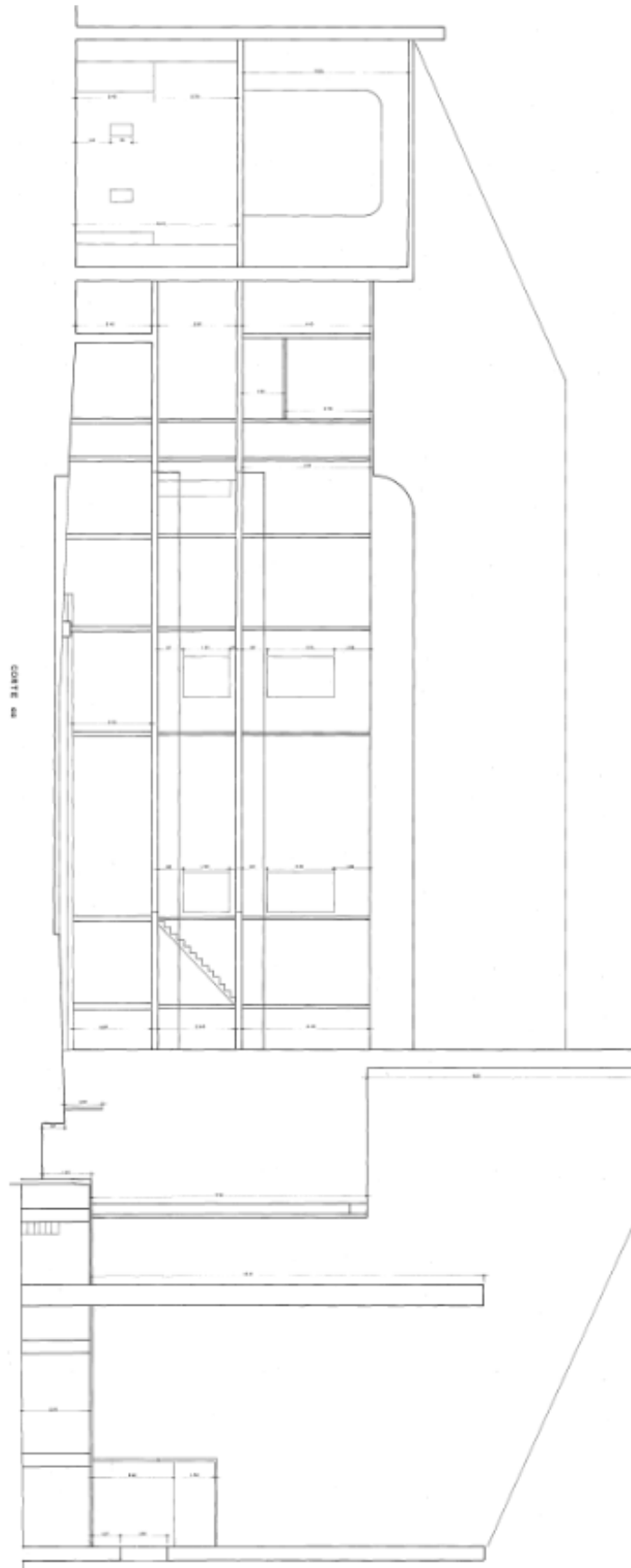






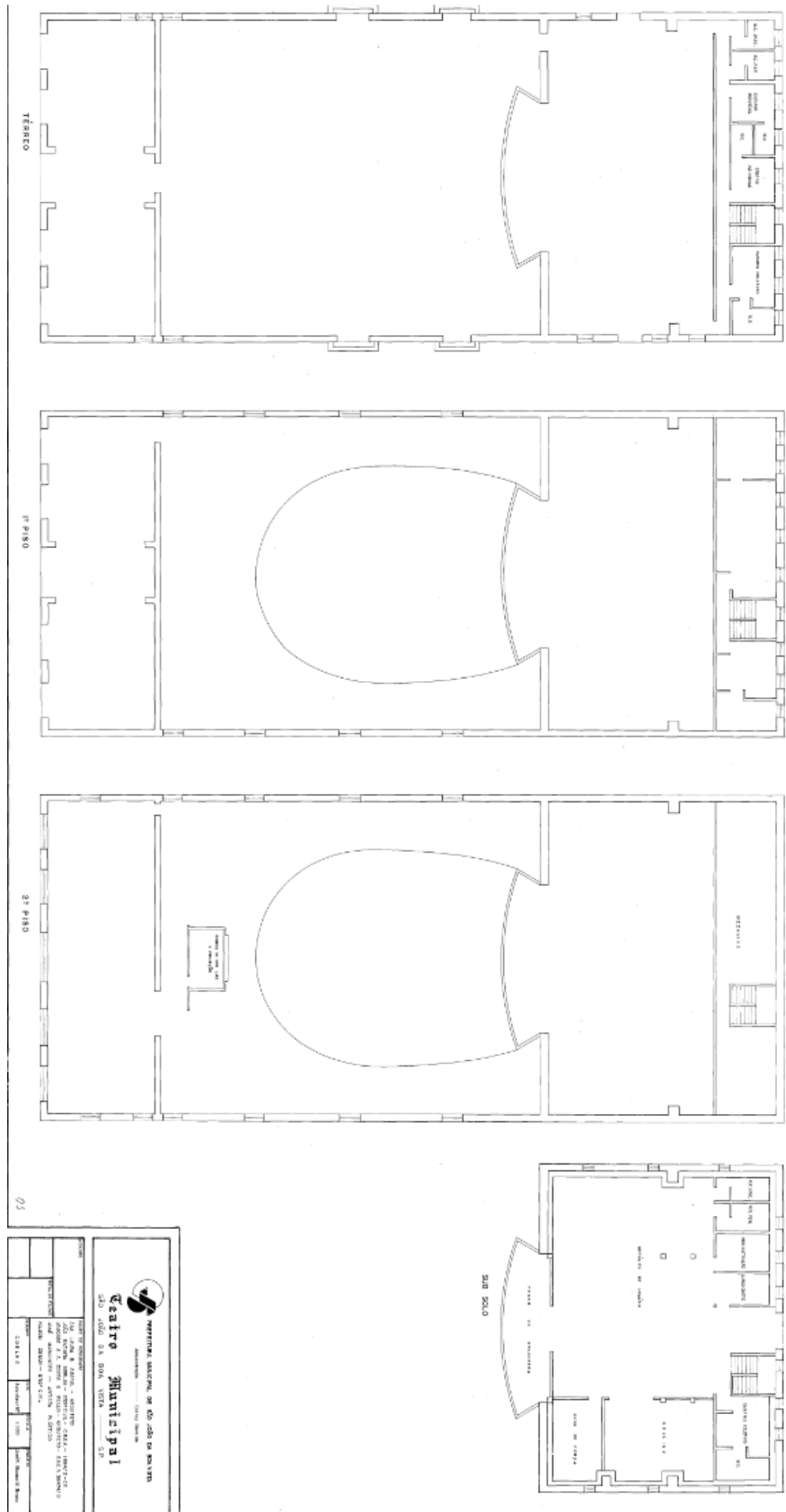
Plantas 7, 8 e 9 - Plantas do CineTheatro quando da sua aquisição desenhadas por Sílvio em 16/08/86 – cortes transversais (fachada e fundos) e longitudinal.

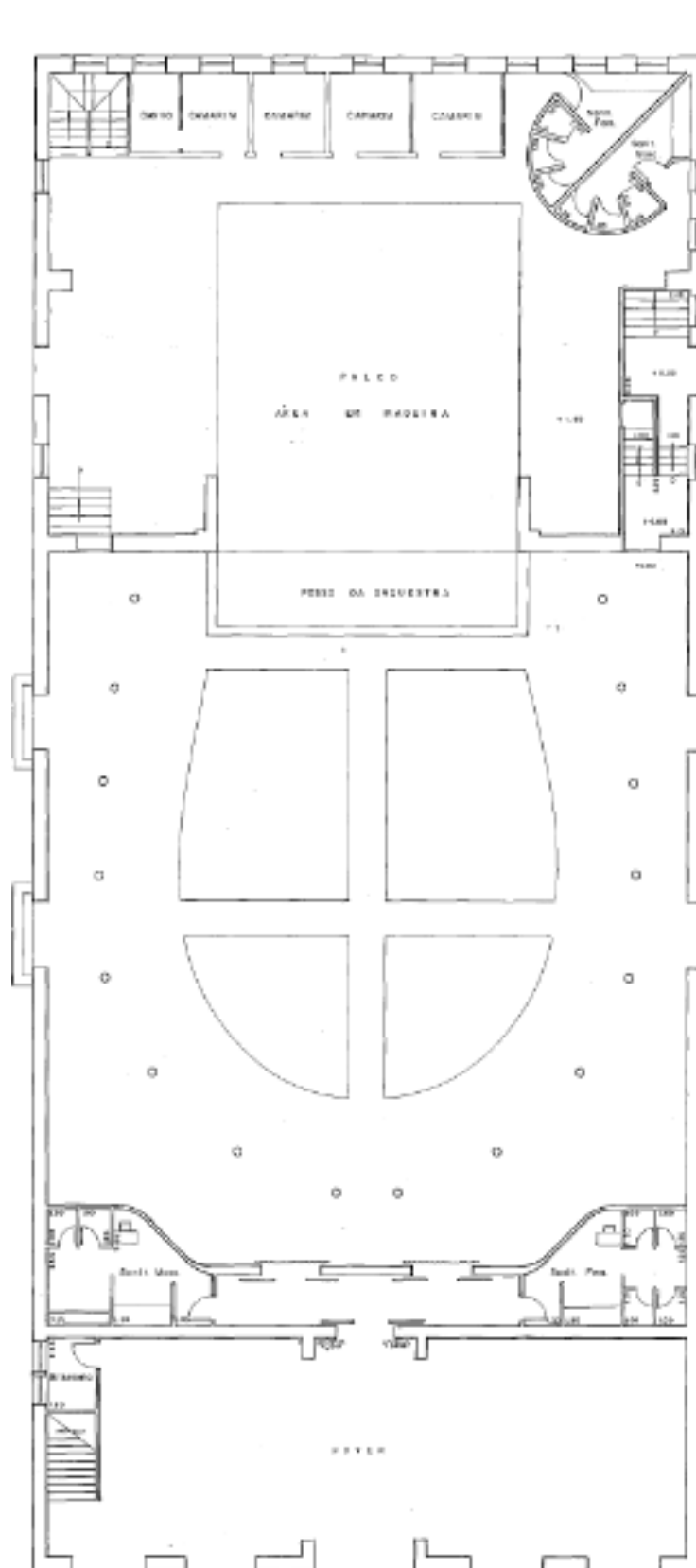


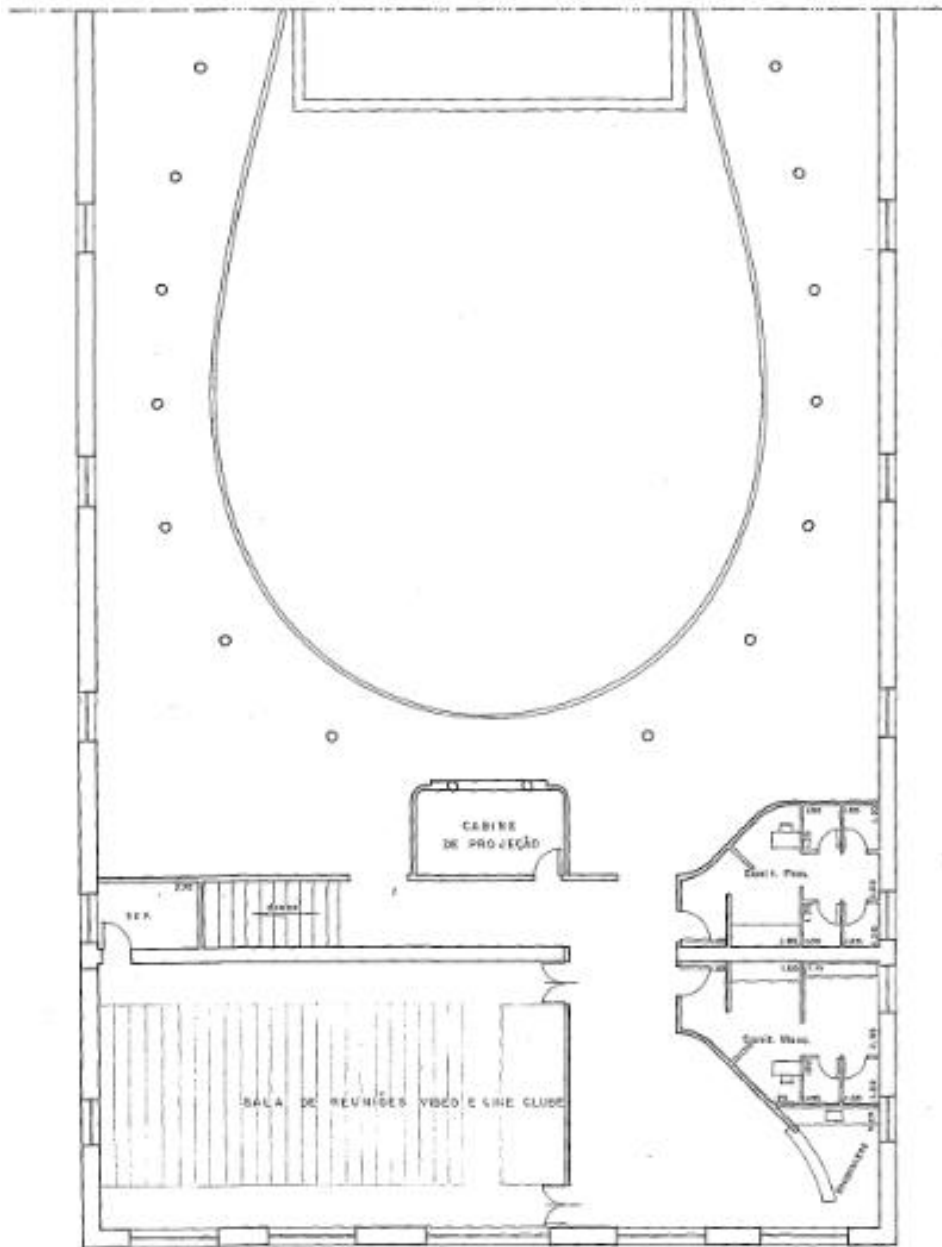


Fontes: Arquivo digital Ana Laura e Nilson Zenun (2020).

Plantas 10, 11, 12, 13, 14 e 15 - Plantas do Projeto de Restauração e Reciclagem desenhadas por Coelho em setembro de 1987 – térreo, 1º piso, 2º piso e subsolo e pormenores do térreo e andar 2º

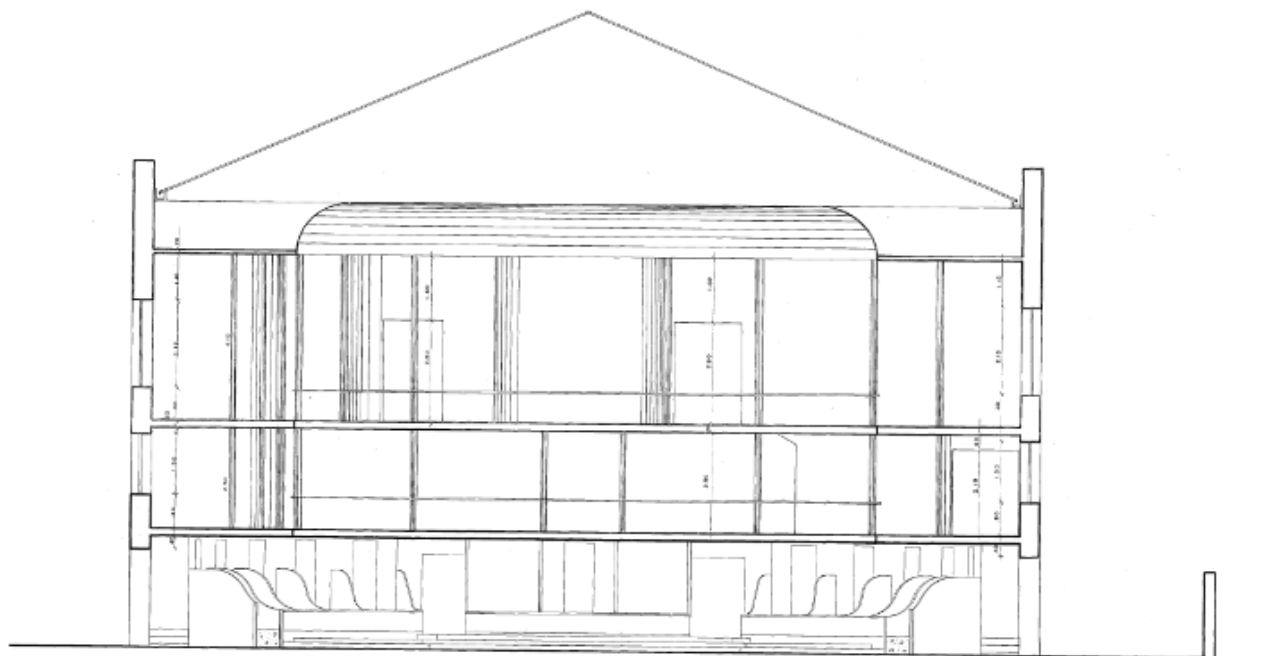
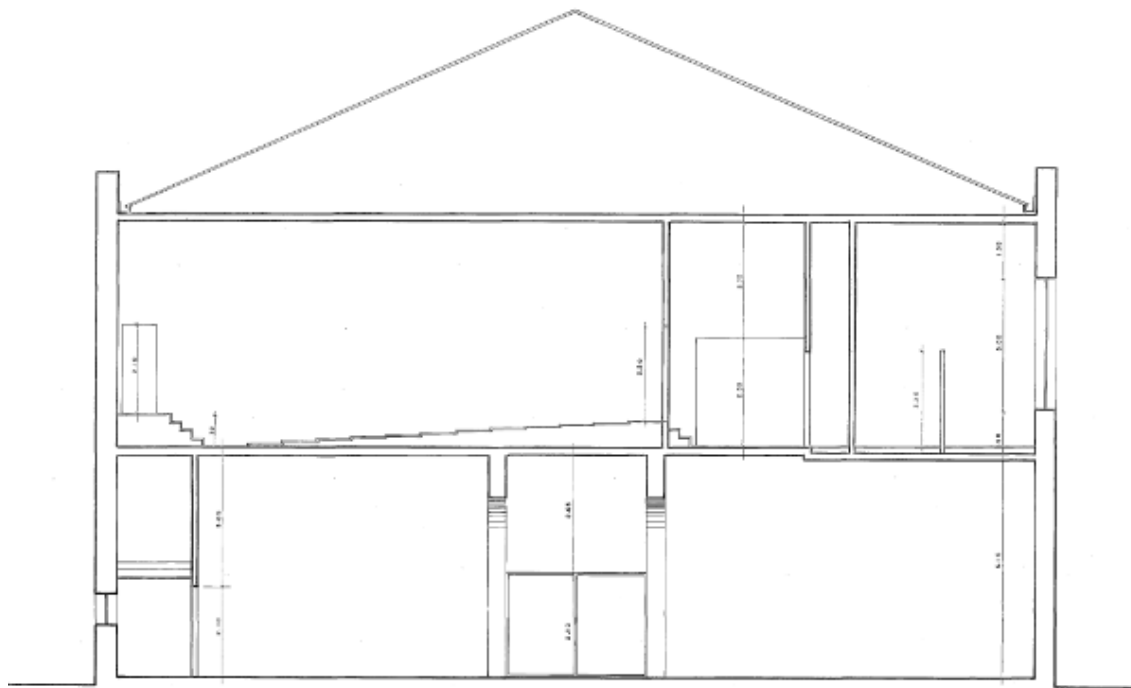


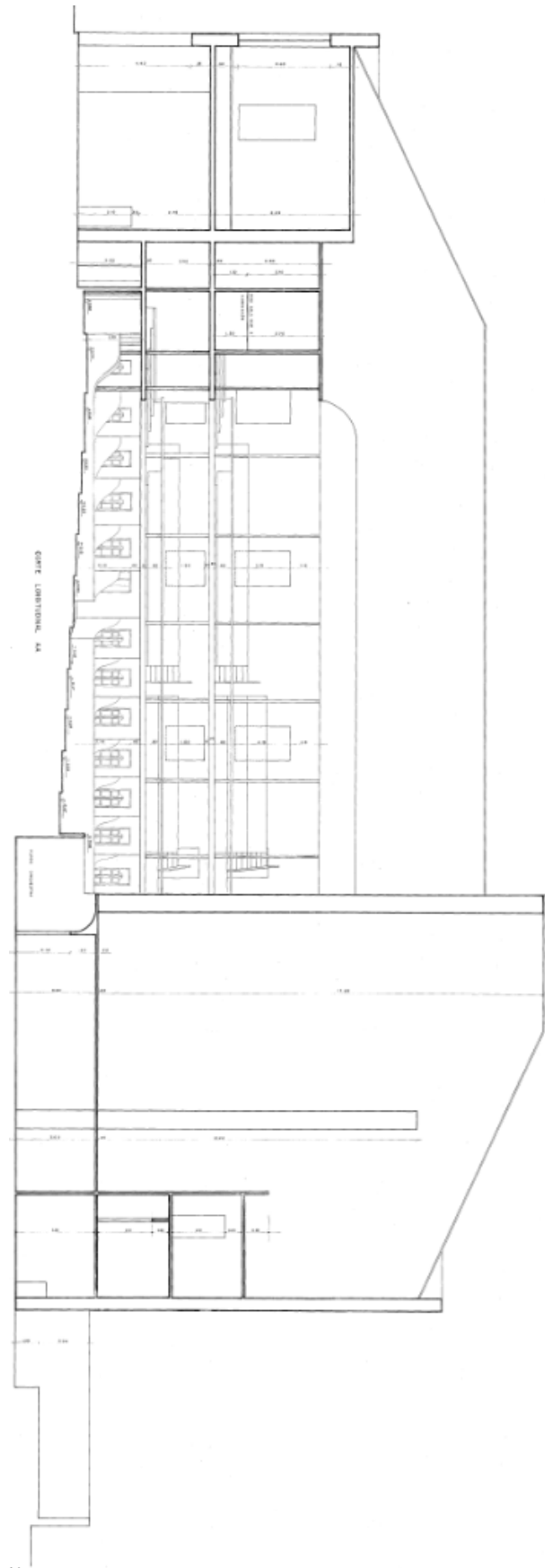




Fontes: Arquivo digital Ana Laura e Nilson Zenun (2020).

Plantas 16, 17 e 18 - Plantas do Projeto de Restauração e Reciclagem desenhadas por Ana Laura em setembro de 1987 – cortes transversais (fachada e fundos) e longitudinal.





Fontes: Arquivo digital Ana Laura e Nilson Zenun (2020).

ANEXO B – FOTOGRAFIAS.

Fotografia 1: A Guarda Nacional em São João da Boa Vista (c.1905)



Fonte: Comunidade “Memória Sanjoanense” – Facebook

Nesta rara fotografia aparecem os principais nomes políticos da região, bem como das maiores fortunas. Segundo Azevedo (2009), “o diretório do Partido Republicano havia conseguido constituir um corpo de oficiais da Guarda Nacional entre os seus correligionários, despertando em nossa gente o gosto natural pelas honrarias” (AZEVEDO, 2009 : 199). Sendo assim, as patentes de coronel, major, capitão serviriam para “honrar” seus detentores, já que, segundo o mesmo autor, os titulares correspondiam “à antiga nobreza do Império. Ambas as instituições repousam na vaidade, mais ou menos acentuada, inerente à natureza humana. Entretanto, o povo, na sua bonomia, cria também seu oficialato, dispensando espontaneamente igual tratamento a quem lhe apraz” (AZEVEDO, 2009 : 200). O fato é que muitos dos oficiais da Guarda Nacional marcariam profundamente a história sanjoanense pelo seu poderio econômico e político. Na imagem: na primeira fila e sentados, da esquerda para a direita, os *coronéis* Domingos Theodoro de Azevedo Sobrinho, João Osório de Andrade Oliveira, José Pires de Aguiar e Joaquim Cândido de Oliveira; na segunda fila e de pé, da esquerda para a direita, o capitão Manoel Luis Osório de Oliveira, major José Procópio de Azevedo Neto, tenente Martinho Carlos da Cruz, alferes Domingos Procópio de Azevedo, alferes Leôncio de Oliveira, alferes Elisário de Oliveira Azevedo, major Joaquim Thereziano Vallim, e o capitão Francisco Teófilo Ribeiro de Andrade – os dois capitães trazem alamares em seus uniformes, indicando serem do Estado-Maior -; e na terceira fila e de pé, da esquerda para a direita, o capitão Ivo Cintra, capitão José Evaristo de Azevedo, capitão Adolfo Augusto de Azevedo, major Joaquim Feliciano de Andrade, capitão José Gonçalves da Rocha, capitão José Alexandre de Almeida e capitão A. Silveira (AZEVEDO, 2009 : 200). Dos dezenove oficiais, oito se tornariam mais tarde acionistas da Companhia Theatral Sanjoanense e teriam destacado papel em outros assuntos de ordem política e econômica no município.

Fotografia 2 - Cautela de ações - sem preenchimento - da Companhia Theatral Sanjoanense.



Fonte: Museu Histórico e Pedagógico Armando de Salles Oliveira (2017)

Fotografia 3 - Cautela de ações integralizadas - com preenchimento em nome de Manoel dos Santos Cabral - da Companhia Theatral Sanjoanense.



Fonte: Museu Histórico e Pedagógico Armando de Salles Oliveira (2017)

Fotografia 4 - O Livro de Empréstimos Sem Juros, com destaque para os nomes dos acionistas Manoel dos Santos Cabral e J. D. Martins.

EMPRESTIMO SEM JUROS
Nome do Acionista Manoel dos Santos Cabral

1871 - 8/11/1871

DATA	Valor recebido em		Observações	DATA	Valor recebido em		Observações
	Moeda	Quantia			Moeda	Quantia	
1871							
1871	R\$	40.000					
1871	R\$	50.000					
1871	R\$	20.000					
1871	R\$	20.000					
1871	R\$	10.000					
110.000 (cento e dez mil)							

Nome do Acionista J. D. Martins

1871 - 8/11/1871

DATA	Valor recebido em		Observações	DATA	Valor recebido em		Observações
	Moeda	Quantia			Moeda	Quantia	
1871							
1871	R\$	100.000					
1871	R\$	100.000					
1871	R\$	100.000					
1871	R\$	100.000					
1871	R\$	100.000					
500.000 (quinhentos mil)							

Fonte: Arquivo Histórico Matildes Rezende Lopes Salomão (2017).

Fotografia 5 - O Livro de Accionistas, com destaque para os nomes dos acionistas Manoel Villela de Carvalho Junqueira e de Manoel dos Santos Cabral.

Nome do Acionista Manoel Villela de Carvalho Junqueira

1871 - 8/11/1871

DATA	AÇÕES DE 100000				OBSERVAÇÕES
	Moeda	Valor	Quantia	Porcentagem	
1871					
1871	R\$	100.000	1	100%	
1871	R\$	100.000	1	100%	
1871	R\$	100.000	1	100%	
1871	R\$	100.000	1	100%	
1871	R\$	100.000	1	100%	
1871	R\$	100.000	1	100%	
1871	R\$	100.000	1	100%	
1871	R\$	100.000	1	100%	
1871	R\$	100.000	1	100%	
1871	R\$	100.000	1	100%	
Summa R\$ 1.000.000					

Nome do Acionista Manoel dos Santos Cabral

1871 - 8/11/1871

DATA	AÇÕES DE 100000				OBSERVAÇÕES
	Moeda	Valor	Quantia	Porcentagem	
1871					
1871	R\$	100.000	1	100%	
1871	R\$	100.000	1	100%	
1871	R\$	100.000	1	100%	
1871	R\$	100.000	1	100%	
1871	R\$	100.000	1	100%	
1871	R\$	100.000	1	100%	
1871	R\$	100.000	1	100%	
1871	R\$	100.000	1	100%	
1871	R\$	100.000	1	100%	
Summa R\$ 1.000.000					

Fonte: Arquivo Histórico Matildes Rezende Lopes Salomão (2017).

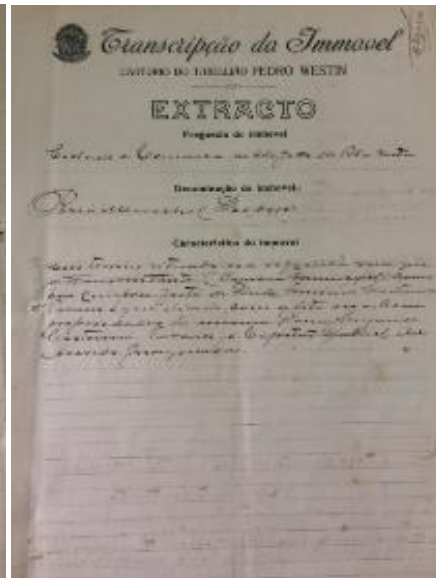
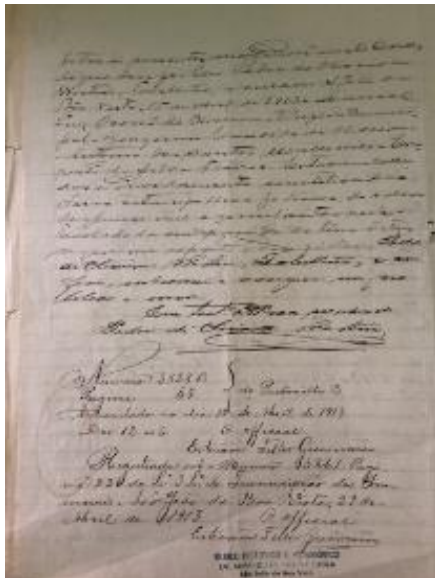
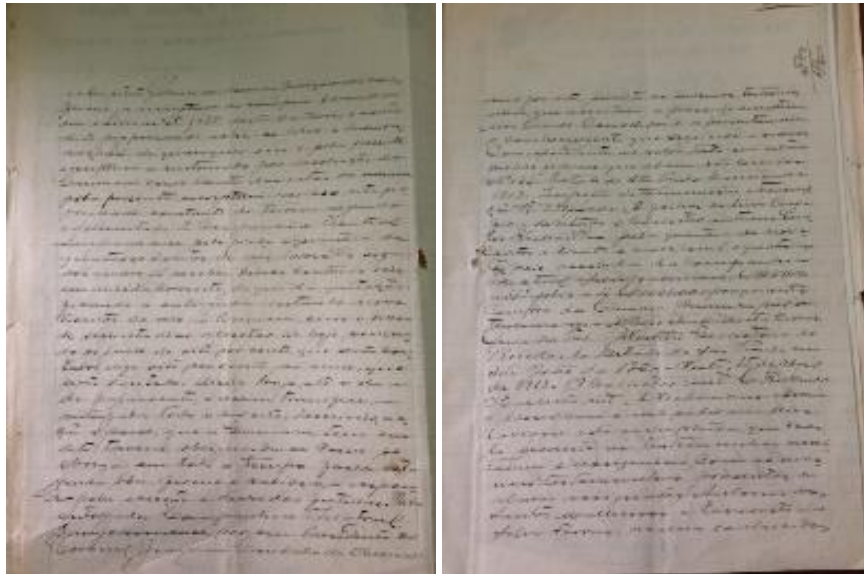
Fotografia 6 - O Livro de Transferência de Ações, em sua primeira folha.



Fonte: Arquivo Histórico Matildes Rezende Lopes Salomão (2017).

Fotografias 7 a 13 - Contrato de Compra e Venda entre Câmara e CTS 1913.





Fontes: Museu Histórico e Pedagógico Armando de Salles Oliveira (2017)

Fotografia 14 - Matrícula do Imóvel nº 2.040 – Cartório de Registro de Imóveis e Anexos de São João da Boa Vista.

REGISTRO GERAL
LIVRO 2 ==J==

CARTÓRIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS
Bel. Ladislau Astuciano Filho - Escrevente
SÃO JOÃO DA BOA VISTA - ESTADO DE SÃO PAULO

44
ANO 1976

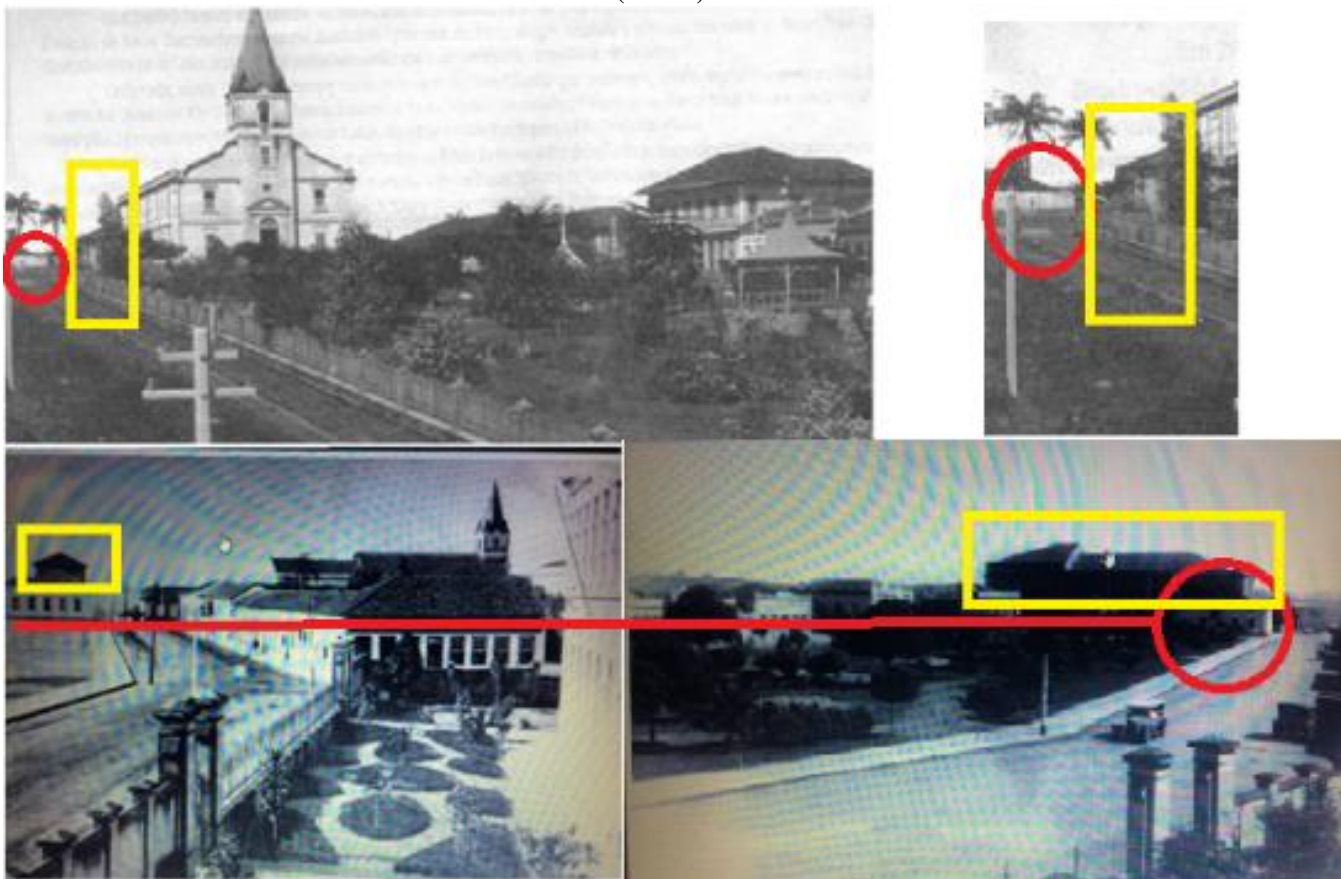
MATRICULA: nº 2.040 (DOIS MIL E QUARENTA) SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP, 29 DE SETEMBRO DE 1.976.

IMÓVEL: UM TERRENO, situado nesta cidade, a rua Marechal Deodoro, =
dividindo com dita rua, com propriedades e terrenos de Fermina Cata-
rina Tavares e o Capitão Gabriel de Azevedo Junqueira. PROPRIETÁRIA:
CAMARA MUNICIPAL, desta cidade de São João da Boa Vista, representa-
da por seu Prefeito Municipal o Capitão Manoel Luiz Osorio de Olivei-
ra. Deixou de ser exigido o título anterior uma vez que a escritura
é anterior a vigencia do Código Civil Brasileiro. O Escrevente
(Etevaldo Moreira da Silva) O Oficial, *Etevaldo Moreira da Silva*

R.1/2040. São João da Boa Vista, SP, 29 de setembro de 1.976. =
TRANSMITENTE: CAMARA MUNICIPAL, de São João da Boa Vista, acima qua-
lificada. ADQUIRENTE: COMPANHIA THEATRAL SANJOANENSE, neste ato re-
presentada por seu Presidente o Cel. Joaquim Candido de Oliveira. =
FORMA DO TITULO: Escritura de compra e venda de 15 de abril de 1913,
das notas do 1º Tabelião local, livro 69, fls. 59v. VALOR: CR\$14,00 =
(quatorze cruzeiros). O Escrevente (Etevaldo Moreira da Sil-
va) O Oficial, *Etevaldo Moreira da Silva*

Fonte: Cartório de Registro de Imóveis e Anexos de São João da Boa Vista (2018).

Fotografias 15 a 18 - Edifício desconhecido em local do Theatro Municipal de São João da Boa Vista (c.1910).



Fonte: Comunidade "Memória Sanjoanense" – Facebook

Fotografia 23- A Fazenda Jaguary (c.1870), em localização aproximada atual, a partir de Guilherme Rehder, Salomão e Silva (1976), Andrade (2003) e Azevedo (2009).



Fonte: Google Earth

De acordo com nosso levantamento, esta seria a extensão aproximada da Fazenda Jaguary, de propriedade de Manuel Tavares Coimbra Cambeva, tio e sogro de Misael Tavares Coimbra. Nas linhas vermelhas, os possíveis limites; no círculo em laranja, a Sociedade Esportiva Sanjoanense; no círculo em amarelo, o terreno do Antigo Fórum; no círculo em rosa, o Theatro Municipal de São João da Boa Vista, local do antigo sobrado dos Tavares Coimbra; no círculo em preto, a Igreja Matriz; no círculo em azul, o Bairro do São Benedito; e no círculo em verde, o Grupo Escolar Joaquim José. Nota-se, à esquerda da imagem, em toda a parte Oeste da antiga propriedade, o Rio Jaguari, donde se originava o nome da fazenda. A partir de cálculo poligonal em aplicativo, a propriedade teria aproximadamente 82,8 hectares.

Fotografia 24 - A Chácara de Misael Tavares (c.1900), em localização aproximada atual, a partir de Guilherme Rehder, Salomão e Silva (1976), Andrade (2003) e Azevedo (2009).



Fonte: Google Earth

De acordo com nosso levantamento, esta seria a extensão aproximada da Chácara de Misael Tavares, anteriormente às desapropriações, por parte da Câmara Municipal de São João da Boa Vista, e das vendas realizadas, sobretudo, pela viúva de Misael Tavares, Dona Fermina Castorina. Os limites da Chácara estão em vermelho, juntamente com a localização do Theatro Municipal de São João da Boa Vista, em círculo amarelo, e com a localização do Antigo Fórum, em círculo verde. Mesmo constituindo, tanto a fotografia 23 que trata da extensão da Fazenda Jaguari quanto esta fotografia 24, que trata da extensão da Chácara de Misael Tavares, meras aproximações das extensões das duas propriedades, nota-se bem as dilatadas dimensões de ambas e sua importância dentro da história da urbanização e ocupação de São João da Boa Vista e do seu centro urbano. Este esforço em produzir esta discussão acerca da antiga ocupação do terreno do Theatro Municipal visa instigar futuros pesquisadores nesta que é uma das mais interessantes partes da história do município: sua antiga ocupação. A partir de cálculo poligonal em aplicativo, a propriedade teria aproximadamente 13 hectares.

Fotografia 25 - As propriedades da Família Tavares - Fazenda Jaguari (c.1870) e Chácara de Misael Tavares (c.1900) -, em localização aproximada atual, a partir de Guilherme Rehder, Salomão e Silva (1976), Andrade (2003) e Azevedo (2009).



Fonte: Google Earth

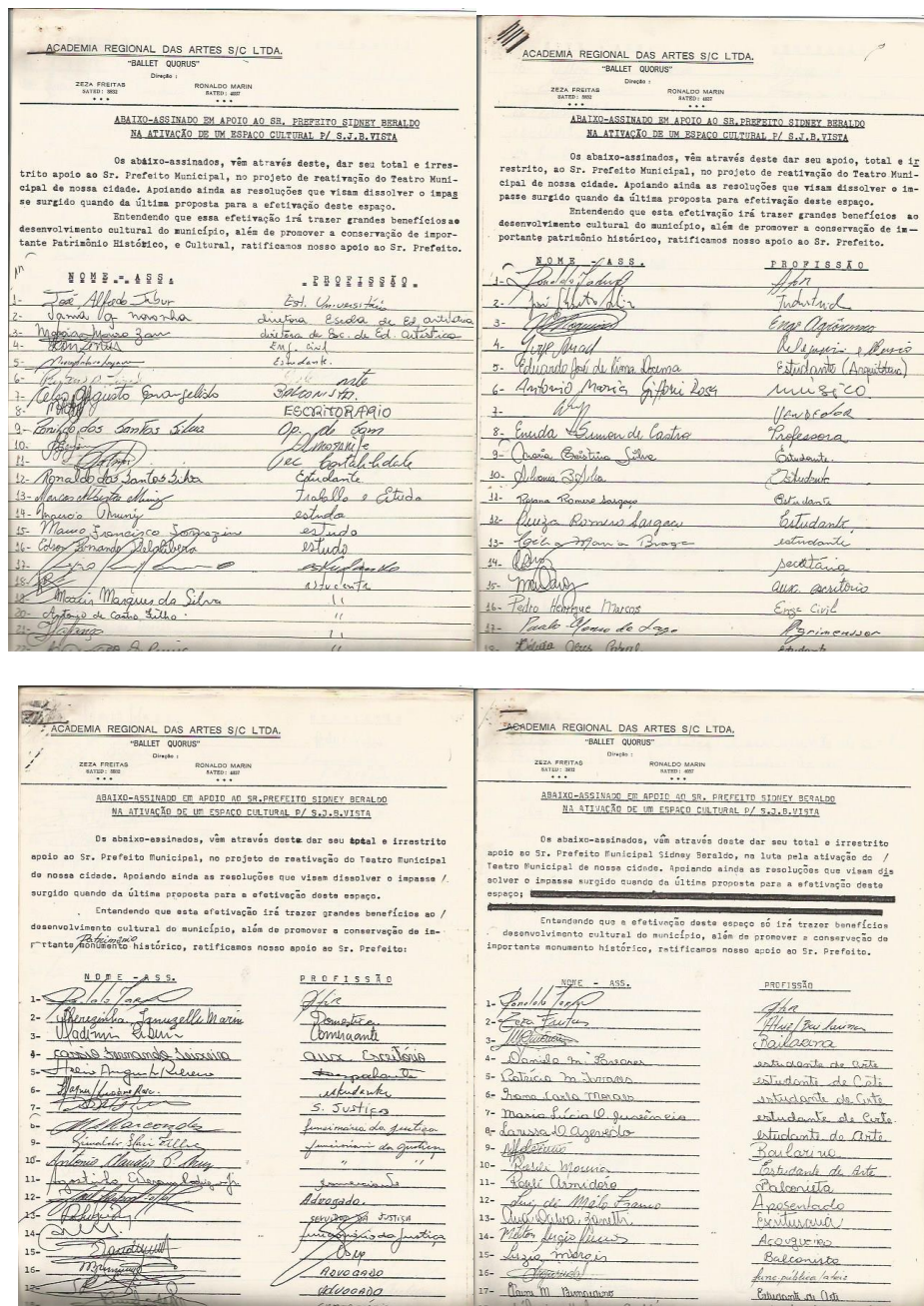
Fotografia 26 - As propriedades da Família Tavares – Fazenda Jaguari (c.1870) e Chácara de Misael Tavares(c.1900) - em comparação à extensão da área urbana de São João da Boa Vista (c.1900).



Fonte: Google Earth

A partir da planta de São João da Boa Vista (c.1900), estabelecemos em imagem atualizado do município, a extensão das propriedades dos Tavares – a Fazenda Jaguary em extensão de dos anos de 1870, em vermelho, e a Chácara de Misael Tavares em extensão dos anos 1900, em laranja -, além da própria extensão da área urbana do município a partir da referida planta, aqui já reproduzido, indicada pela linha em amarelo. Os perímetros em azul claro se referem à atual Vila Conrado, onde se encontra o Cemitério Municipal São João Batista e a Santa Casa de Misericórdia Dona Carolina Malheiros, ambos demarcados por linhas brancas. Esta imagem, portanto, demonstra duas importantes realidades: a primeira se refere à grande extensão das propriedades dos Tavares em comparação à extensão da própria área urbana de São João da Boa Vista; a segunda se refere à distância entre a área urbana da cidade e seu Cemitério e Hospital – considerando que os dois foram construídos antes dos imóveis da Vila Conrado, notando-se o distanciamento entre aquelas instalações e a área habitada, seguindo à risca as determinações do Decreto nº 233, de 02 de março de 1894, que regulamentava a instalação de cemitérios e hospitais nas áreas urbanas

Fotografias 153 a 156 - Os abaixo-assinados promovidos por Ronaldo Marin e Zeza Freitas.



Fontes: Arquivo AMITE (2018).

ANEXO C – DOCUMENTOS ESCRITOS

Documento Escrito 1 – Acta da Assembleia de Constituição da Companhia Theatral Sanjoanense.

Aos vinte e quatro dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e treze, as seis horas da tarde, às seis horas da tarde, em o salão do Centro Recreativo Sanjoanense, a rua Santo Antônio nº 27, nesta cidade de São João da Boa Vista, Estado de São Paulo, presente cento e três subscriptores de acções da Companhia, cujas assignaturas constam do livro de presença, representando um total de seiscentos e setenta e sete acções, isto é, mais de dois terços do capital, e desse modo, havendo número legal, os incorporadores tenente coronel Joaquim Cândido de Oliveira e major José Evangelista de Almeida, por organo do primeiro nomeado, declaram que haviam convocado pela imprensa desta cidade e por carta todos os subscriptores para o fim de ser constituída a sociedade anonyma “Companhia Theatral Sanjoanense” e propuzeram que fosse aclamado para presidente da assembléa-geral o accionista Dr. Antônio C. de Oliveira Filho. Aceito unanimemente pela assembléa, assumiu o referido accionista a presidência e convidou para secretario o accionista Manoel Raymundo Dutra Júnior, que tomou assento à mesa. O sr. Presidente expor o fim da reunião apresentou e mandou que fosse lido o documento do deposito do decennio, parte do capital social em mãos dos srs. Martins & Comp., na importância de dez contos de réis (10:000\$000); mandou ler a lista de subscriptores do capital e distribuição das acções da Companhia e, por fim, mandou ler os estatutos da Companhia, previamente assignados por todos os subscriptores. Terminada a leitura, o sr. Presidente declarou em discussão os estatutos da Companhia, convidando os accionistas a fazerem sobre eles as observações que julgassem oportunas. Ninguém pedindo a palavra, o presidente declarou encerrada a discussão e, pondo a votos, foram unanimemente approvados. Por interpelação do sr. Presidente, todos os accionistas presentes declararam que ratificam as suas assignaturas nos referidos estatutos e bem assim que era sua vontade que ficasse definitivamente constituída nesta cidade a Companhia Theatral Sanjoanense. Foi também lida a concessão feita pela Câmara Municipal em benefício da empresa, mediante contracto com os incorporadores acima mencionados. Em seguida o sr. Presidente convidou a assembléa para eleger os seus administradores. Neste acto, pediu a palavra o accionista dr. Theóphilo Ribeiro de Andrade: presidente tenente coronel Joaquim Cândido de Oliveira; vice-presidente, coronel João Osório de Andrade Oliveira; secretario, Manoel Raymundo Dutra Júnior; gerente, major José Evangelista de Almeida; director-technico, dr. Alfredo Emílio Pacheco de Mello; vogaes – tenente coronel Gabriel José Ferreira e major Joaquim Thereseano Vallim e para o conselho fiscal os srs. José Procópio de Azevedo Netto, José Joaquim da Silva Costa, e Antônio Luiz de Castro Delgado. Sendo pelo sr. Presidente dada a palavra aos srs. accionistas, que dela quizessem usar sobre a aclamação feita todos se manifestaram de accôrdo e declararam ser sua vontade que fosse empossada a directoria, os vogaes e os membros do conselho fiscal aclamados. O sr. Presidente da assembléa geral declarou então effectiva e legalmente constituída a sociedade anonyma “Companhia Theatral Sanjoanense”, e convidou para tomarem posse dos seus respectivos cargos os directores, vogaes e membros do conselho fiscal aclamados que, achando-se presentes, declararam aceitar os seus cargos com os ônus e proventos nelles inherentes e tomaram posse. O sr. Tenente-coronel Joaquim Cândido de Oliveira, presidente, agradeceu, então em seu nome e no nome dos seus companheiros de directoria, e declarou que elle e os seus companheiros, procurando corresponder à distincção recebida, se compromettiam a empregar seus melhores esforços, a bem da prosperidade da “Companhia Theatral Sanjoanense” ora constituída. O sr. Dr. Theóphilo Ribeiro de Andrade, pedindo a palavra, enalteceu o acontecimento, fazendo entusiasticas considerações, e terminou salientado que a sua grande acceitação, attestada pela numerosa e distincta assembléa geral alli presente, era a melhor prova de quão acertadamente andou a Câmara Municipal, concedendo favores para a construcção de um Theatro nesta cidade. O sr. Major José Evangelista de Almeida propoz que fosse consignada na acta um voto de louvor a exma. Câmara Municipal, o que foi aprovado unanimemente. Em tempo. O sr. Major José Procópio de Azevedo Netto, membro do conselho fiscal, por ausente, deixou de tomar posse. Nada havendo mais a tratar-se, o sr. Presidente suspendeu a sessão e convidou os srs. accionistas a se conservarem no recinto até que fosse lavrada a presente acta, em duplicata, afim de ser por todos assignada, na forma da lei. Reaberta a sessão, determinou o sr. Presidente que fosse lida a presente acta e, por ser encontrada conforme, tendo a lançada no livro como a duplicata em separado vão assignadas pelos accionistas presentes, tendo sido escripta por mim, secretario. Eu, Manoel Raymundo Dutra Júnior, secretario que a escrevi.

[Listagem com nome dos accionistas, nº de acções adquiridas e a importância em dinheiro paga]

Encerramento. Estiveram presentes à reunião da assembléa da constituição da Companhia, cento e três (103) dos srs. accionistas representado seiscentos e setenta e sete (677) acções, isto é, mais de dois terços do capital. Eu, Manoel Raymundo Dutra Júnior, secretário que escrevi. (SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, 1984 : 81/87, grifo nosso).

Documento Escrito 2 – Escritura de compra do terreno da Câmara Municipal pela CTS.

1913
República dos Estados Unidos do Brazil
1º Tabellionato
-da-
Comarca de São João da Boa Vista
Pedro de Oliveira Westin

Scriptura de Compra e Revenda.

Data: 15 de abril de 1913.

Outorgante: Câmara Municipal desta cidade de São João da Boa Vista.

Outorgado: Companhia Theatral Sanjoanense desta cidade.

Valor do Contrato: Rs 14:000\$000

Juros: Oito por cento ao anno

Vencimento: Sessenta Dias.

[1ª folha]

1º traslado de uma scriptura de compra e venda de 1 terreno que a Companhia Theatral Sanjoanense dá a Câmara Municipal de São João da Boa Vista por 14:000\$000.

Saibam

quantos esta virem, a mim hoje distribuídos, que no Ano do Nascimento do Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e treze, dos quinze dias do mez de abril nesta cidade de São João da Boa Vista, Estado de São Paulo, em meu cartório, compareceram como outorgante vendedora a Câmara Municipal desta cidade de São João da Boa Vista, representada por seu Prefeito Municipal o Capitão Manoel Luiz Osório de Oliveira e como outorgada compradora a Companhia Theatral Sanjoanense, neste acto representada por seu presidente o Coronel Joaquim Cândido de Oliveira, todos os prescritos reconhecidos pelos próprios de mim Tabelião e das testemunhas, abaixo nomeadas e assignadas do que dou fé perante as mesmas testemunhas, pelo Prefeito Capitão Manoel Luiz Osório de Oliveira a ele foi dito que por compra a Dona Fermina Castorina Tavares a Câmara Municipal desta cidade possuía um terreno, situado a rua Marechal Deodoro desta mesma cidade, dividido com dita rua, com propriedades e terras, de Dona Fermina Castorina Tavares

[2º folha]

e o Capitão Gabriel de Azevedo Junqueira, conforme a escritura de compra lavrada em o Livro nº65. Fls.75 deste Cartório, e como dita propriedade, acha-se livre e desembaraçada de qualquer ônus: pela presente escriptura auctorizado por resolução da Câmara, como consta dos actos da mesma, pela presente escriptura sucede dita propriedade constante do terreno referido e delimitado à Companhia Theatral Sanjoanense, pelo preço e quantia de quatorze contos de réis, livres de siza e dos quaes já recebeu cinco contos de réis em moeda corrente, de que dá quitação, ficando o outorgado restando nove contos de réis a Câmara, com o prazo de sessenta dias, a contar de hoje, vencendo os juros de oito por cento, que serão contados desde hoje, até o dia do pagamento e assim transfere a outorgada todo o direito, domínio, a ação e posse, que a Câmara tem em dito terreno, obrigando-se como se obriga em todo o tempo fazer esta boa, firme e valiosa, a responder pela escrição e dúvidas futuras. Pela outorgada Companhia Theatral Sanjoanense, por seu presidente o Coronel Joaquim Cândido de Oliveira

[3ª folha]

em que foi dito, presente os membros testemunhas, que aceitava a presente escriptura nos terrenos. Concedidos e apresentou-me o conhecimento que segue-se e os sellos correspondentes ao valor desta, em estampilhas federaes que abaixo são colladas: N°032 – Estado de São Paulo. Exercício de 1913. Imposto de transmissão e transcrição 939\$400 – a folha do livro Caixa fica debitado o Collector interino Carlos Kiellander, pela quantia de novecentos e trinta e nove mil e quatrocentos réis; recebida da Companhia Theatral Sanjoanense. 6.1% e 10% adicionado sobre a de 14:000\$000 – porquanto Compra da Câmara Municipal o terreno a rua Marechal desta Cidade. Guia do Cart. P. Westin. Collectoria de Rendas do Estado de São Paulo em São João da Boa Vista, 15 de abril de 1913. O Collector interino C. Kiellander. O Escrivão interino A. Vespasiano. Assim o disseram e me pediram que lavrasse esta escriptura que a li perante as testemunhas, aceitaram e assignaram como as suas testemunhas presentes e abaixo assignadas. Antonio dos Santos Malheiros e Evaristo José Silva Ferraz, meus conhecidos,

[4ª folha]

todos os presentes moradores nesta Cidade, que dou fé: Eu, Pedro de Oliveira Westin, Tabelião, a escrevi. São João da Boa Vista, 15 de abril de 1913. Manoel Luiz Osório de Oliveira – prefeito municipal – Joaquim Cândido de Oliveira. Antônio dos Santos Malheiros. Evaristo da Silva Ferraz. Estavam collados e devidamente inutilizados, nas estampilhas federaes, dos sellos de quinze mil e quinhentos réis. Traslada

em seguida do livro velho a quem me reporto e dou fé. Eu, Pedro de Oliveira Westin, Tabelião, o conferi, subscrevi e assigno em público e raso.

[Assinatura do Tabelião]

Número 3228B

Página 55 → do Protocolo B

Apresentado no dia 29 de abril de 1913

Das 12 às 6

O Official

Estevam Telles Guimarães

Registrado sob o número 3261. Página 226 do Lº 3Lº de Transcrição dos Imóveis. São João da Boa Vista, 20 de Abril de 1913.

O Official

[Assinatura do Official]”

[1ª folha]

Transcrição do Imóvel
Cartório do Tabelião Pedro Westin

EXTRACTO

Freguezia do Imóvel

Cidade e Comarca de São João da Boa Vista

Denominação do Imóvel

Rua Marechal Deodoro

Característico do Imóvel

Um terreno situado na referida rua, que a transmittente (Câmara Municipal) houve por compra feita de Dona Fermina Castorina Tavares e que divide com a dita rua com propriedades da mesma Dona Fermina Castorina Tavares e Capitão Gabriel de Azevedo Junqueira.

Nº 3828B Pag.55 do Protocolo B. Apresentado no dia 29 de Abril de 1913. Das 12 as 6. O Official,

Estevam Telles Guimarães

Registrado sob o Nº 3261 Pág. 226 do Lº de Transcrição dos Imóveis. São João da Boa Vista, 29 de abril de 1913. O Official,

Estevam Telles Guimarães

Nome e domicílio do adquirente

A Companhia Theatral Sanjoanense, representada por seu Presidente Coronel Joaquim Cândido de Oliveira, domiciliado nesta cidade.

Nome e domicílio do transmittente

A Câmara Municipal desta cidade de São João da Boa Vista, representada por seu prefeito Capitão Manoel Luis Osório de Oliveira, domiciliado nesta cidade.

Título

Compra e Venda.

Forma do título e tabelião que o fez

Escreptura pública lavrada aos quinze do mez de Abril do anno de 1913, pelo Tabelião Pedro de Oliveira Westin, na Comarca de São João da Boa Vista.

Valor do contracto

Catorze contos de réis Rs 14:000\$000

Condições do contracto

Ficando a Companhia Theatral Sanjoanense devendo a Câmara Municipal a quantia de nove contos de réis, com obrigações de pagar ao praso de sessenta dias, corre juros de oito por cento ao anno, até final pagamento, a contar, desde agora, a data da escriptura.

São João da Boa Vista, 29 de Abril de 1913

[Assinatura de Joaquim Cândido de Oliveira]

[1ª folha]

Escritura de quitação que a Companhia Theatral Sanjoanense dá a Câmara Municipal de São João da Boa Vista por Rs 9:120\$000. Saibam quantos esta virem a mim hoje atribuída, que no anno de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e treze, aos vinte dois dias do mez de Julho, nesta cidade de São João da Boa Vista, Estado de São Paulo, em meu cartório, compareceram como outorgante endossa a Câmara Municipal desta cidade de São João da Boa Vista, representada pelo

[2ª folha]

Prefeito em exercício Major Joaquim Thereziano Vallim, e como outorgada endossa a Companhia Theatral Sanjoanense, com sede nesta cidade, representada neste acto pelo seu Presidente Joaquim Cândido de Oliveira, todos os presentes morando nesta comarca e reconhecidos pelos próprios por mim Tabelião e aos testemunhas abaixo nomeados e assignados, do que dou fé, presente aos quais pela outorgante endossa por seu Prefeito me foi dito que por escritura de Quinze de Abril último, a Câmara Municipal desta cidade vendeu a outorgante seu terreno nesta cidade, ficando a outorgada a dever a outorgante a quantia de nove contos de réis, em prestações com juros de oito por cento ao mez, tudo conforme consta da alludida escritura. E havendo recebido da outorgada a quantia de nove contos cento e vinte mil réis, principal e juros vencidos até que seja quitado do corrente anno conforme haviam concordado os assinados, pela presente escritura, dá-lhes plena e geral quitação de paga e satisfeita da referida quantia: - Pela Outorgada em seu Presidente Joaquim Cândido de Oliveira me foi dito perante as mesmas testemunhas que assim estava a presente escritura nos termos conciliados e apresentou-me os sellos

[3ª folha]

correspondentes aos juros os que nesta se encontra em uma estampilha federal, que abaixo vai collada. Assim disseram e me pediram então lavrasse esta escritura que então li perante as testemunhas que aceitaram e assignaram com as mesmas José Alves Pedrosa e Valentino Pedrosa, meus conhecidos, moradores nesta cidade do que dou fé: Eu, Pedro de Oliveira Westin, Tabelião, a escrevi.

São João da Boa Vista, 22 de Julho de 1913

[Assinatura de Joaquim Thereziano Vallim]

[Assinatura de Joaquim Cândido de Oliveira]

[Assinatura de José Alves Pedrosa]

[Assinatura de Valentino Pedrosa]

Documento Escrito 3 - – Escritura de compra do terreno de Dona Fermina Castorina pela Câmara Municipal.

Escritura de compra e venda de um prédio que a Câmara Municipal desta cidade dá dona Fermina Castorina Tavares, por 13:000\$000. D. J.

Saibam quantos esta vivem a mim distribuída que ao Anno do Nascimento de Nosso senhor Jesus Christo de mil novecentos e onze, aos vinte e sete dias do mês de julho, nesta cidade de São João da Boa Vista, Estado de São Paulo, em meu cartório, compareceram como outorgante vendedora Dona Fermina Castorina Tavares, digo, Fermina Castorina Tavares, viúva, domiciliada nesta cidade, e como outorgada compradora, a Câmara Municipal desta cidade, representada neste acto pelo seu prefeito, o Capitão Manoel Luiz Osório de Oliveira, devidamente auctorisado, também domiciliado nesta cidade, reconhecidos pelos próprios de mim, tabellião, e das testemunhas adiante nomeadas e assignadas, do que dou fé. E perante essas testemunhas pela outorgante me foi dito que por herança de seu finado marido Misael Tavares Coimbra, é legítima senhora e possuidora de uma casa de morada, assobradada, construcção

[2ª folha]

antiga, situada ao fundo do Largo da Matriz, rua Marechal Deodoro desta cidade, e terreno anexo, confrontando por um dos lados com Ella outorgante e pelos fundos com terrenos em copropriedade entre Gabriel de Azevedo Junqueira, dona Claudreis Affonso de Barros Cobra e João Jacyntho Pereira Júnior e por outro lado com terrenos de Gabriel de Azevedo Junqueira. E como possui este prédio livre e desembaraçado de qualquer ônus, pela presente o vende, como vendido tem hoje para sempre, à outorgada Câmara Municipal desta cidade, pelo preço liquido de treze contos de réis que deixa em poder da mesma outorgada compradora vencendo desde já os juros de dez por cento ao ano, preço esse que lhe deverá ser pago com os rendimentos que houver produzido, desta data a seis mezes. Pela outorgante vendedora ainda foi declarada que, segundo o Contractante as divisas de sua casa de morada do Largo da Matriz, esquina da Praça Joaquim José, com a casa assobradada e terreno anexo que ora vende, passa ao nível de parede desta última de modo que a estreita nesga de terreno entre as duas casas, y onde há um portão, fica pertencendo à mesma outorgante. E assim transfere à esta

[3ª folha]

mesma outorgada todo o direito, domínio, acção e posse que até agora tem tido no prédio descripto, obrigando-se, como se obriga, por si e seus sucessores, em todos os tempos, a fazer esta venda boa, firme e valiosa e a responder pela evicção e dúvidas futuras, aos termos do direito. Pelo prefeito municipal, Capitão Manoel Luiz Osório de Oliveira, que foi dito perante as testemunhas que na qualidade de representante da Câmara Municipal desta cidade e auctorisado por lei de quinze do corrente, aceitava a presente escriptura tal como nella se declara, confessando a dívida de treze contos de réis para com a outorgante vendedora e obrigando-se a pagar-lha desta data a seis mezes e desde já vencerá os juros de dez por cento ao anno, até final reembolso. Foram-me apresentados os sellos que adiante vão collados, correspondentes ao valor desta. Ainda declarou, digo, desta. Deixa de ser pago o imposto de transmissão de propriedade em virtude da Lei número mil duzentos e quarenta e sete, de trinta e um de dezembro de mil novecentos e dez, artigo dez número um. Assim a disseram e me pediram lhes lavrasse a presen

[4ª folha]

te, que lhes li perante as testemunhas, aceitaram e assignaram com as mesmas Adolpho Villela de Figueiredo e Elizário de Oliveira Azevedo, domiciliados nesta Comarca, meus conhecidos, presentes e abaixo assignados; do que dou fé. Eu, José Andrade, ajudante juramentado, a escrevi. Eu Pedro de Oliveira Westin, tabellião a subscrevi.

São João da Boa Vista, 27 de julho de 1911

[assinatura de Fermina Castorina Tavares]

[assinatura de Manoel Luiz Osório de A. Oliveira Tavares]

[assinatura de Adolpho Villela Figueiredo]

[assinatura de Elizário de Oliveira Azevedo]

Documento Escrito 4 – Atas das reuniões da Directoria da CTS em abril de 1913.

[folha 6 verso]

Acta da segunda reunião da Directoria, no dia 6 de abril de 1913, sob a presidência do sr. Tenente Coronel Joaquim Cândido de Oliveira.

Verificada a presença do referido sr. Presidente, do sr. Coronel João Ozório de Andrade Oliveira, do sr. Major José Evangelista de Almeida, do sr. Dr. Alfredo Emílio Pacheco de Mello, do sr. Tenente Coronel Gabriel José Ferreira e de mim secretário, às 3 horas da tarde, na sala da bibliotheca do Centro Recreativo Sanjoanense, e, portanto, de número legal, o sr. Presidente declarou aberta a sessão e mandou lera acta da reunião anterior, a qual, em seguida, foi posta em discussão e aprovada sem debate.

O sr. Major José Evangelista de Almeida pediu que fosse dada a posse ao sr. Major José Procópio de Azevedo Netto, membro da comissão fiscal, que se achava presente. Convidado pelo sr. Presidente, o sr. Major J. P. de Azevedo Netto prestou o compromisso legal.

O sr. Presidente declarou que havia convocado a presente reunião para dar conta do resultado da sua conferência

[folha 7 frente]

com o sr. Dr. Pucci, autor do projecto do theatro e da qual se achava incumbido. O referido sr. Dr. Pucci confirmou que o seu orçamento fôra organizado de accordo com os preços correntes na Capital do Estado, pelos quaes costumava calcular os seus serviços; que, interpellado, o sr. Dr. Pucci declarou ser possível fazer alguns pequenos cortes no orçamento apresentado, - nos camarins, por exemplo, cujas paredes divisórias poderão ser de táboas ao em vez de tijollos, ficando dest'arte dispensados os respectivos alicerces, etc.; que o mesmo sr. Dr. Pucci não soube dizer da segurança da argamassa de barro para o assentamento de tijollos, porque nunca trabalhou com tal material e que, assim, não podia aconselhar a substituição da argamassa de cal e areia por barro; que, respondendo quanto à reducção de dez metros (proposta) na extensão do projecto apresentado, achou o sr. Dr. Pucci que melhor seria executa-lo integralmente; que, porém, em caso de necessidade, poderia ser feita a apontada reducção, sem maior prejuízo para o theatro, - reducção esta que exigiria nova planta interna e que traria a economia de onze contos oitocentos e quarenta mil réis (R 11:840\$000); que a referida planta custaria cerca de quinhentos mil réis. Depois de outras informações, pediu o sr. Presidente que a Directoria resolvesse sobre a conveniência ou não conveniência de serem feitos cortes no projecto do theatro, salientando

[folha 7 verso]

que isto deveria ser feito sem tardança, visto como o prazo concedido pela Ilustríssima Câmara Municipal para o início das obras vencerá no próximo dia 15.

Cada qual dos presentes, se manifestou sobre os diversos aspectos das obras a serem realizadas, interessando-se pelo seu bom êxito.

O sr. Dutra Júnior, por fim, disse que era de opinião que o projecto do theatro ficasse amoldado, o mais rápido possível, ao capital da Empreza ou Companhia; que da discussão havida, ressaltava a probabilidade de um saldo razoavelmente grande, proveniente de economias que poderiam ser feitas – já pela substituição do concreto projetado para o embasamento das obras, por cantaria; já por substituição do telhado de Eternit pelo de telhas communs, já por substituição do forro; já por modificação dos camarins; já pela possível substituição da argamassa de cal e areia por barro (no que não houve desacordo); já por outras condições de que todos estavam scientes; que, constituindo a verificação do quantum, relativo a taes modificações, um trabalho de escriptorio, ficasse tal tarefa a cargo do sr. Presidente, Director-Gerente e Director-technico, os quaes deveriam apresentar os seus trabalhos em nova reunião, para então ser discutida e resolvida a reducção das dimensões do theatro. Esta proposta foi approvada.

[folha 8 frente]

O sr. Major José Evangelista de Almeida lembrou, entre outros mais, os seguintes alvitres, que poderiam ser adoptados, visando economias: estreitar as ruas laterais do theatro, do que resultaria a desnecessidade de permutar o excesso de terrenos dos fundos, os quaes poderiam ser vendidos; cimentação do porão com argamassa mais fraca; supressão de determinados arcos, etc..

O sr. Presidente, considerando que havia serviços que podiam ser atacados desde logo, apesar das modificações em estudos, propoz que fossem iniciados desde logo os serviços. Esta proposta foi approvada.

O sr. Coronel João Ozório de Andrade Oliveira fez ver as vantagens de serem as obras por administração e em tal sentido fez proposta, que foi approvada.

O sr. Major José Evangelista deu conhecimento de que alguns accionistas, desconhecendo a Lei das Sociedades Anonymas, ficavam magoados com os segundos avisos pedindo a segunda entrada de capitais e propoz que a Directoria, pelo seu secretário, officiasse explicando o caso – especialmente quanto a um que se declarou desligado da sociedade. O sr. Dutra Júnior propoz fosse transado o incidente e que, ao em

vez de officio, ficasse um encarregado de se entender pessoalmente com o que se julgou offendido, certo de que tudo se resolveria pelo melhor.

[folha 8 verso]

Foi aprovado este alvitre e ficou seu autor incumbido do encargo proposto.

Encerrada a discussão e nada mais havendo a tratar, eu Manoel Raymundo Dutra Júnior, secretario, lavrei a presente acta.

Em tempo, na folha 6 – verso – linha 26, onde se lê “Comissão Fiscal’ diga-se “Conselho Fiscal”.

[assinatura]Joaquim Cândido de Oliveira

[assinatura]João Ozório de Andrade Oliveira

[assinatura] José Evangelista de Almeida

[assinatura]Alfredo Emílio Pacheco de Mello

[assinatura]Joaquim Theresiano Vallim

[assinatura]Manoel Raymundo Dutra Júnior

Acta da reunião do dia 9 (nove) de abril de 1913, sob a presidência do sr. Tenente Coronel Joaquim Cândido de Oliveira

No referido dia, na sala da bibliotheca do Centro Recreativo Sanjoanense, às três horas da tarde, presentes os srs. Tenente Coronel Joaquim Cândido de Oliveira, Coronel João Ozório de Andrade Oliveira, Major José Evangelista de Almeida, Major Joaquim Theresiano Vallim, Dr. Alfred Emílio Pacheco de Mello e eu, Manoel Raymundo Dutra Júnior, o sr. Presidente declarou aberta a sessão e mandou ler a acta da anterior reunião, que foi aprovada sem contestação.

Em seguida, o sr. Presidente declarou que a presente reunião foi convocada para

[folha 9 frente]

dar conta da incumbência que lhe foi commetida e aos seus companheiros (os sr. Dr. Alfredo Emílio Pacheco de Mello e Major José Evangelista de Almeida) na última reunião, relativamente ao estudo do orçamento das obras do theatro, aos possíveis cortes nas dimensões do mesmo e nas despesas, etc.. Formados da melhor bôa-vontade, fizeram um estudo detalhado do assumpto, para o que obtiveram também a cooperação do sr. Antônio Lanzac, que é um profissional, e achavam que, feitas todas as reduções possíveis, haveria um saldo ou lucro de desenove contos e trezentos mil réis (R19:300\$000), que o sr. Dr. Pucci, auctor do projeto, havia assignado um corte de onze contos e oitocentos e quarenta mil réis (R11:800\$000); que a differença entre um e outro caso era devida aos cortes tomados em consideração; que, como é sabido e muito bem lembrado pelo sr. A. Lanzac, todos os orçamentos são sobrecarregados de vinte por cento (20%) e que esta differença (feitas as obras por administração, como iam ser feitas), reverteriam em beneficio da empresa; que, finalmente, achavam que o theatro poderia ficar prompto para funcionar pela quantia de cento e vinte contos de réis, - executado o plano do sr. Dr. Pucci ou por cerca de cem contos de réis, feitos os cortes lembrados. Acha, portanto, que entre a execução integral do projecto e a sua execução com reduções

[folha 9 verso]

não deveria haver hesitações: preferível seria que fosse adoptado o projeto integralmente.

Tal era o parecer que elle e os seus companheiros podiam dar e que a Directoria tomaria na devida consideração.

O sr. Major José Evangelista, pedindo a palavra, apresentou estudos que demonstravam uma renda liquida de dois contos novecentos e oitenta e nove mil réis (R2:989\$000) por mez, - mais que sufficiente para garantir o capital empregado nas obras do theatro e que este resultado era mais um argumento a favor da adopção do projecto sem reduções.

O sr. dr. Dutra Júnior, em aparte, achou que não se deveria contar com renda maior de um conto de réis; achava, porém, que esta era ainda favorável a que fosse adoptado o projecto integralmente.

O sr. Major Evangelista, continuando, disse que todas as expectativas, eram favoráveis e que ellas tinham mais uma garantia no desinteresse pessoal de cada um dos directores da Companhia. Não obstante, não tinha dúvida em declarar que, em caso de insuccesso, elle não faria questão de receber a bonificação de quinze por cento (15%) a que tinha direito, nos termos dos estatutos (art. 33°).

Depois de outras considerações do mesmo senhor e não havendo mais quem pedisse a palavra, o sr. Presidente declarou encerrada a discussão e submeteu a votação o parecer apresentado por elle, em nome da comissão ao principio nomeada, o qual foi aprovado unanimemente, - ficando, portanto, adoptado integralmente o projecto apresentado pelo sr. Dr. Pucci.

Ninguém mais pedindo a palavra, o sr. Presidente encerrou a reunião, da qual lavrei a presente acta.

[assinatura]Joaquim Cândido de Oliveira

[assinatura]João Ozório de Andrade Oliveira

[assinatura]José Evangelista de Almeida

[assinatura]Alfredo Emílio Pacheco de Mello

[assinatura]Joaquim Thereziano Vallim

[assinatura]Gabriel José Ferreira

Documento Escrito 5 – Assembleia de Acionistas de 15/02/1915.**Diário Oficial – Sábado, 20 Outubro 1915****Publicações Particulares****Companhia Theatral Sanjoanense****ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINÁRIA, DE 15 DE FEVEREIRO DE 1915.**

Presidencia do coronel Joaquim Cândido de Oliveira. Na fôrma dos estatutos e leis que regem as Sociedades Anonymas, foi declarado, pelo coronel presidente que ia dar começo aos trabalhos, convidando para presidi-los o dr. Antônio Cândido de Oliveira, que chamou, de acôrdo com a lei, o accionista Antonio Vespasiano de Albuquerque para secretario. Em seguida, pelo dr. Presidente, foi determinado ao secretario que lesse o relatório apresentado pelo director-gerente Adolpho Augusto de Azevedo, relatório este já com o parecer do conselho fiscal, approvando-o. O dr. Presidente declara que um dos fins e quicá o mais importante da convocação da presente assembléa-geral, foi tomar-se uma deliberação sobre o modo porque devem ser pagos os credores da Companhia Theatral Sanjoanense, visto não dispor esta de recursos para solver os seus elevados compromissos. Concederia a palavra a qualquer dos srs. accionistas, presentes, para suggerir o melhor alvitre para resolver-se esta questão. O accionista Frederico Blasi pediu informação sobre o total do passivo da Companhia Theatral Sanjoanense. O sr. Director-gerente, capitão Adolpho Augusto de Azevedo, apresenta a relação geral dos credores. O coronel Christiano Osorio de Oliveira é de opinião que se deve agir de qualquer forma no sentido de pagar a Companhia aos seus credores. Propõe-se o mesmo sr. Coronel Christiano Osório, excluídos os operários, que devem receber integralmente os seus salários, a pagar a sessenta por cento (60%) mediante hypotheca do Theatro na importância de cento e cinco contos de réis (105:000\$000). O sr. Capitão Manoel Raymundo Dutra Júnior concorda com a solução lembrada e pede que, qualquer deliberação que afinal se venha a adoptar, sobre o modo porque devem ser pagos os credores da Companhia Theatral Sanjoanense, fique bem claro, afim de não apparecerem futuras dúvidas. O accionista coronel João Osório de Andrade Oliveira, traduzido na proposta de pagamento do passivo da Companhia com 60%, mediante hypotheca do edificio social. Termina indicando que a assembleia geral dê amplos e ilimitados poderes à directoria para agir de qualquer fôrma no sentido de effectuar o pagamento da dívida passiva, que hypothecando o Theatro pelo prazo de dez (10) annos à determinada pessoa, quer emittindo empréstimos em obrigações ao portador na importância de cem contos de réis, obrigações estas de cem mil réis cada uma, pelo mesmo prazo, a juros de seis por cento ao anno, com hypotheca do Theatro e respectivo mobiliário, praticando enfim todos os actos que julgar de maior acerto para solução dos elevados compromissos contrahidos pela Companhia. É sujeita à discussão a proposta do senhor coronel João Osório de Andrade Oliveira, e, afinal, aprovada por toda a assembléa, em número legal para resolver sobre o empréstimo hypothecado. Estando esgotada a matéria de deliberação da assembléa geral, o dr. Presidente convida os senhores accionistas presentes a não se ausentarem do recinto, até que seja lavrada a respectiva acta, que deve ser por todos assignada. A assembléa geral resolve auctorizar a directoria a assignar a acta, visto já constar do livro de presença os nomes de todos os accionistas presentes. À vista desta deliberação, foram encerrados os trabalhos da assembléa geral. Para constar, lavrei esta acta, que lida e achada, conforme é assignada pelos senhores directores da Companhia Teatral Sanjoanense.

Eu, A. Vespasiano de Albuquerque, secretario da assembléa geral, a escrevi.

Joaquim Cândido de Oliveira, Adolpho Augusto de Azevedo, João Osório de Andrade Oliveira, Manoel Raymundo Dutra Júnior, Alfredo Emílio Pacheco de Mello.

Documento Escrito 6 – Arrecadação de Recursos por meio de emissão de debentures, em 09 de outubro de 1915.

Diário Oficial – Sábado, 9 Outubro 1915

Publicações Particulares

Companhia Theatral Sanjoanense

MANIFESTO PARA A EMISSÃO DE UM EMPRÉSTIMO COM OBRIGAÇÕES AO PORTADOR (DEBÊNTURES), NA FÓRMA DO DEC. N. 177 – A, DE 15 DE SETEMBRO DE 1893, E DO VALOR DE CEM CONTOS DE RÉIS (100:000\$000).

A Companhia Theatral Sanjoanense, Sociedade Anonyma, com sua séde na cidade de São João da Boa Vista, Estado de São Paulo, têm por objectivo a exploração de quaesquer divertimentos públicos, inclusive o cinematógrapho.

--

Seus estatutos e todos os seus actos constitutivos foram publicados no Diário Official, de 15 de Março de 1913, e, de Outubro, foi publicada a resolução especial de seus accionistas, auctorizando a presente emissão, também auctorizada pelo art. 39 de seus estatutos, resolução que foi reproduzida na *Cidade de São João*, de 10 do corrente mez. Nenhum empréstimo anterior foi emitido pela Companhia Theatral Sanjoanense.

A actual emissão se comporá de mil (1.000) obrigações ao portador (debêntures), do valor nominal de cem mil réis (100\$000), vencendo juros de seis por cento (6%), pagáveis em prestações semestraes, a 30 de Janeiro e 30 de Julho, pelo prazo de dez (10) annos, na cidade de São João da Bôa-Vista, e São Paulo, desta cidade.

O resgate do presente empréstimo pode ser feito em qualquer época e de qualquer quantia, e, no máximo, será feito no prazo de dez annos, por amortizações annuaes, em 30 de setembro de cada anno, attribuindo a Companhia a annuidade de treze contos e trezentos mil réis (13:300\$000) para o custeio annual deste empréstimo, com a qual resgatará em dez annos.

A amortização annual se fará por sorteio público.

O capital da Companhia é de cem contos de réis (100:000\$000), dividido em acções de cem mil réis (100\$000) cada uma, representando o seu valor o Theatro Municipal desta cidade, os respectivos terrenos, machinismos assentados e o mobiliário, tudo orçado em duzentos e cincoenta e sete contos de réis (257:000\$000).

O activo social, além da quantia de 15 contos de réis, parte em caixa e parte a receber, de terceiros, compõe-se da renda do Theatro, bars e favores diversos concedidos à Companhia pela Câmara Municipal de São João da Boa Vista, produzindo a receita bruta de cerca de dezoito contos de réis (18:000\$000) annualmente. O passivo da Companhia é de cento e dezesseis contos de réis (116:000\$000).

A inscrição do presente empréstimo foi feita no Registro de Hypothecas desta comarca de São João da Boa Vista, em 15 do corrente mez de Outubro.

--

CONDIÇÕES DA EMISSÃO

A subscrição das obrigações do presente empréstimo será aberta ao público no dia 22 do corrente mez, às 11 horas do dia, e encerrada no dia 23 às 3 horas da tarde, no Theatro Municipal nesta cidade, à rua Marechal Deodoro, onde também serão feitas as entradas, contra a entrega aos subscriptores das respectivas cautelas provisórias, que serão trocadas por títulos definitivos, no prazo de 30 dias.

A subscrição será aberta ao par, por debêntures, de valor nominal de cem mil réis (100\$000).

São João da Bôa-Vista, 16 de Outubro de 1915.

Joaquim Cândido de Oliveira,

Presidente;

João Osório de Andrade Oliveira,

Vice-presidente;

Manoel Raymundo Dutra Júnior,

Secretário;

Adolpho Augusto de Azevedo,

Gerente;

Dr. Alfredo Emilio Pacheco de Melo,

Director-gerente.

Documento Escrito 7 – Escritura Fazenda GyriVá, em 23 de julho de 1913⁹⁶.

Escritura de divisão e demarcação de terras.

Escritura de divisão e demarcação das terras da fazenda denominada GyriVá, que entre si fazem o Major Joaquim Theresiano Vallim, Antenor Gonçalves Vallim, Aquilino Ferreira dos Reis, Francisco Baptista dos Reis, suas mulheres e Carlos Rehder no valor de 47:339\$800. T. Saibam quantos esta virem, a mim hoje distribuída, que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil novecentos e treze, aos vinte três dias do mez de Julho, nesta comarca de São João da Boa Vista, Estado de São Paulo, em a fazenda denominada GyriVá e casa de morada do Major Joaquim Theresiano Vallim, onde vim eu Tabellião a pedido, por me ser hoje distribuída esta escritura, compareceram como outorgantes e reciprocamente outorgados o mesmo Major Joaquim Theresiano Vallim e sua mulher Dona Helena Castorina Vallim, Antenor Gonçalves Vallim e sua mulher Dona Clara Carolina Vallim, Aquilino Ferreira dos Reis e sua mulher Dona Helena Vallim dos Reis, Francisco Baptista dos Reis e sua mulher Dona Marfisa Amelia Vallim, e Carlos Rehder, este solteiro, maior, todos moradores nesta comarca lavradores, reconhecidos pelos próprios de mim Tabellião e das testemunhas abaixo nomeadas e assignadas, do que dou fé; perante as mesmas testemunhas, por todos os outorgantes me foi dito, que, em consequência de accordo que entre si fizeram como lhes é permitido, procederam amigavelmente a medição e demarcação desta sua propriedade denominada “Fazenda do GyriVá” _ tudo na conformidade da descripção e relatório do Agrimensor Doutor Paulo Victor Langone, que é o seguinte: Divisão amigável da fazenda GyriVá _ São João da Boa Vista; “Orçamento”: A fazenda do GyriVá confronta ao Norte com Joaquim Netto dos Reis, José Pedro, Maria de Jesus, Joaquim Custodio da Silva, Cantalicio e Ostimo José Pimenta, Joaquim Theresiano Vallim e outros; ao Norte (*talvez Oeste*) com Delmiro Alencar dos Reis; ao Sul com Sylverio de Oliveira Vallim, Antenor Gonçalves Vallim, Joaquim Theresiano Vallim e Francisco Baptista dos Reis, e finalmente pelo lado Leste com os herdeiros do Coronel José Procopio de Andrade. _ A area total deste immovel é de quinhentos e cincoenta e nove hectares, e noventa e seis ares, area esta que de accordo com o laudo de avaliação apresentado pelos arbitradores desta divisão, se acha classificada em quatro glebas distintas _ A primeira classe em terras de cafesaes e mattos foi avaliada a cento e vinte quatro mil reis o hectare e mede uma extenção agraria de cento e vinte seis hectares; a segunda classe em cultivados e pasto em cultura e meias culturas foram avaliadas a oitenta e tres mil reis, o hectare com uma area de dusetos quarenta hectares e trinta e dois ares; a terceira classe comprehende as invernadas em serrados e terras inferiores e se acha avaliada a razao de sessenta e dois mil reis o hectare, n’uma extenção superficial de cento oitenta e oito hectares e oitenta ares e finalmente a quarta e ultima classe abranje os terrenos em brejos que se acham avaliados a treze mil reis o hectare com uma area de quatro hectares e oitenta e quatro ares, importando as quatro glebas acima descriptas respectivamente = a primeira classe em quinze contos seiscentos e vinte quatro mil reis; _ a segunda classe em dezenove contos novecentos quarenta e seis mil, quinhentos e sessenta reis, a terceira classe em onze contos, setecentos e cinco mil e seiscentos reis e a quarta e ultima classe em sessenta e dois mil novecentos e vinte reis, a que tudo sommando dá a importancia total da avaliação em quarenta e sete contos trescentos trinta e nove mil e oitocentos reis (47:339\$800) e tudo de conformidade com o laudo acima mencionado. Este immovel pertenceu ao finado Fabricio Gonçalves Vallim e sua mulher Dona Anna Teodora Vallim e por occasião do fallecimento deste foi o immovel inventariado pela importancia de vinte sete contos setecentos e cincoenta mil reis, cabendo a meeira Dona Anna a quantia de sete contos seiscentos e cincoenta mil reis, que no valor actual dão treze contos cincoenta mil dusetos e vinte dois reis; ao Major Joaquim Theresiano Vallim couberam dois contos de reis, ou tres contos quatrocentos onze mil oitocentos e vinte quatro reis; ao herdeiro José Alves Pedrosa, hoje Major Joaquim Theresiano Vallim, couberam tres contos quatrocentos mil reis, ou pelo valor actual cinco contos oitocentos mil cento e trinta reis; ao herdeiro José Osorio Vallim, couberam trescentos mil reis, ou quinhentos onze mil setecentos oitenta e dois reis, pertencentes hoje ao mesmo Major Joaquim Theresiano Vallim, ao herdeiro Antenor Gonçalves Vallim, couberam seis contos e dusetos mil reis, ou pelo valor actual dez contos quinhentos setenta e seis mil seiscentos cincoenta e quatro reis; ao herdeiro Aquilino Ferreira dos Reis, couberam no mesmo inventario, dois contos de reis, ou tres contos quatrocentos onze mil, oitocentos e sessenta quatro reis, do valor actual; á Francisco Baptista dos Reis, couberam tres contos de reis, ou cinco contos cento dezeseite mil setecentos trinta e seis reis, do valor actual; e finalmente a Carlos Rehder como cessionario do herdeiro Deodato de Mello, couberam tres contos dusetos mil reis, ou cinco contos quatrocentos cincoenta e oito mil novecentos e dezoito reis; Desta derradeira pertence hoje ao socio Joaquim Theresiano Vallim, cinco contos dusetos cincoenta e oito mil e cincoenta e oito reis, e o

⁹⁶ Esta escritura foi transcrita por Guilherme Rehder e gentilmente cedida pelo mesmo. Está presente no Livro nº 69, folhas 96, pertencente ao 1º Tabelião de Notas e de Protestos de Letras e Títulos de São João da Boa Vista.

restante em dusetos mil oitocentos e sessenta reis, pertence hoje por compra a Carlos Rehder . _ Sommando o valor actual destas nove parcelas obtem-se exactamente a importancia da avaliação. _ Por fallecimento de Dona Anna Teodora Vallim, procedeu-se a novo inventario ficando a parte da sua herança repartida em tres eguaes entre os herdeiros Deodato de Mello, hoje Major Joaquim Theresiano Vallim, Antenor Gonçalves Vallim e Aquilino Ferreira dos Reis, cabendo a cada um quatro contos tresentos e cinquenta mil e setenta e quatro reis; _ Feita a aprovação dos titulos apresentados cabe ao Major Joaquim Theresiano Vallim dezenove contos tresentos e trinta e um mil oitocentos e cinquenta e oito reis, com noventa e tres alqueires e meio em cafesaes, mattos, invernadas e cultivados. Ao condomino Antenor Gonçalves Vallim, cabem quatorze contos novecentos vinte seis mil setecentos e vinte oito reis em terras occupadas por cafesaes invernadas e cultivados com oitenta e dois alqueires e meio. Ao socio Aquilino Ferreira dos Reis cabem sete contos setecentos sessenta e um mil oitocentos e noventa e oito reis ou trinta e um alqueires e meio, ao todo em cafesaes, mattos e cultivados; ao condomino Francisco Baptista dos Reis, cabem cinco contos cento dezesete mil setecentos e trinta e dois reis, com vinte dois alqueires e meio em cafesaes, cultivados e pastos. Finalmente ao socio Carlos Rehder cabem dusetos mil oitocentos e sessenta reis, com um alqueire em pasto e cultivados em roda da sua morada. _ Folhas de pagamentos: Ao Major Joaquim Theresiano Vallim. _ Tem este socio neste immovel noventa e tres alqueires e meio, em mattos, cafesaes, cultivados e pastos tudo no valor de dezenove contos tresentos e trinta e um mil oitocentos cinquenta reis; _ Principia a demarcação deste quinhão na cerca e vallo até os limites desta fazenda confrontando aqui com o socio Antenor Gonçalves Vallim e deste ponto abandona o vallo e segue em rumo Sul pelas antigas divisas até uma valleta antiga aberta na encruzilhada dos caminhos em limite com Joaquim Custodio da Silva, confrontando até aqui com terras do mesmo socio, José Pedro, Maria de Jesus e Joaquim Custodio; desta cova desce á direita pelo caminho actual da Estação até os limites antigos desta fazenda confrontando neste trecho com o socio Aquilino Ferreira dos Reis, e d’ahi segue pelas divisas antigas até a cerca que fecha os terrenos deste mesmo condomino no Gerivá, confrontando ate alli com Cantalicio e Ostimo José Pimenta com terras do socio deste quinhão e com os herdeiros de José Procopio de Andrade. _ Deste ponto sobe á direita pela cerca de arame até o canto aonde foi aberta uma valleta e d’ahi segue pela mesma cerca á direita, abeirando a estrada até uma outra valleta pouco aquem do canto e d’ahi dóbra á esquerda vinte metros, até outra valleta no cultivado e d’ahi á direita em rumo certo a valleta do Jacarandá acima da estrada nova confrontando até alli com Aquilino Ferreira dos Reis; desta valleta desce a direita em rumo ao fecho do quintal da escola e por este ruma até a valleta no rego d’agua e d’aqui á direita trinta e um metros e meio até o alinhamento das casas e por este á esquerda até a linha Mogyana a d’ahi segue pela Mogyana até a valleta fronteira á colonia de cima e d’ahi sobe em rumo Norte até o fecho dos cultivados perto da passagem da Estrada e d’ahi segue á direita pelo dito fecho até as antigas divisas deste immovel, confrontando até este ponto com Carlos Rehder, Aquilino Ferreira dos Reis, e Antenor Vallim; deste ponto segue pelas antigas divisas deste immovel até o ponto de partida confrontando aqui com terras que lhes pertencem. Tem mais este socio todos os terrenos occupados pelos seus cafesaes cujos limites são conhecidos ficando por fora e pertencente ao socio Aquilino Ferreira dos Reis, o cafesal novo abaixo do carreador, cafesal este que fica incluido nos limites descriptos no quinhão do mesmo Aquilino dos Reis, o qual por sua vez céde ao Major Theresiano Vallim o terreno correspondente a mil pés de café velho, no alto do morro cujo terreno se acha demarcado com covas divisorias. _ Ficam vigorando todas as servidões de aguas e caminhos existentes no immovel dividindo a favor deste quinhão e dos demais interessados nesta divisão. _ “Ao socio Antenor Gonçalves Vallim”. Tem este socio no immovel oitenta e dois e meio alqueires em cafesal cultivados invernadas e pastos tudo no valor de quatorze contos novecentos e vinte e seis mil setecentos vinte oito reis. _ Principia a demarcação deste quinhão no leito da Estrada Mogyana hoje abandonado, aonde existe uma cerca e d’ahi pelo fecho da invernada, confrontando com o Major Theresiano Vallim e Joaquim Netto dos Reis, até chegar no Ribeirão do Capão Alto e d’ahi por este ribeirão acima e pela estrada Mogyana até o ponto inicial desta demarcação confrontando aqui com Delmiro Alencar dos Reis, Sylverio Vallim e terras deste mesmo socio. Tem mais este condomino esta gleba nas culturas do immovel: principia na cova aberta na cerca de arame da Mogyana fronteando a Colonia de cima e d’ahi sobe ao Norte até a valleta aberta perto do fecho dos cultivados e d’ahi dobra á direita pelos mesmos fechos até o vallo e por este acima até a passagem no fundo do cafesal do socio Theresiano Vallim e d’ahi segue pelo fundo deste cafesal á esquerda até o caminho e por este acima até o carreador do cafesal em limite com os cafesaes do socio Aquilino dos Reis, confrontando até aqui com o Major Joaquim Theresiano Vallim e deste ponto segue o limite deste quinhão pelas divisas dos cafesaes até o carreador de baixo, fronteando um capão de Jativoca e d’ahi desce em rumo a valleta no baixadinho da Estrada e sempre pelo mesmo rumo até a linha Mogyana confrontando até alli com Aquilino Ferreira dos Reis; d’aqui desce pela Mogyana até o ponto inicial confrontando aqui com o Major Theresiano Vallim outra vez; ficam conservadas em vigor todas as servidões de agua e caminhos existentes no immovel tanto a favor deste quinhão como dos demais interessados nesta divisão. _ A Francisco Baptista dos Reis; Cabem á este socio no immovel dividendo; Cinco contos cento dezesete mil setecentos e trinta reis; com vinte dois alqueires e meio em cafesaes,

cultivados e pastos cujos limites são os seguintes: “Principião na pontinha do correjo e d’ahi pela estrada que vae ao Girivá até uma valleta situada na margem esquerda da Estrada e d’ahi sobe ao canto de baixo do cafesal novo e deste ponto segue pela beirada do dito cafesal novo acompanhando o fundo até chegar no canto e d’ahi sobe á direita sempre pela margem do mencionado cafesal até o carreador no fundo do cafesal velho, perto de umas bananeiras sempre passando pelas valletas que determinam estes limites e deste ponto sobe abeirando o cafesal do socio Joaquim Theresiano Vallim, até os limites ao Sul do immovel e d’ahi descem á esquerda pelos antigos limites até o ponto inicial desta demarcação. _ Tem mais este condomino o triangulo existente entre a estrada e os limites do immovel na cabeceira que verte para a fazenda do mesmo condomino. Estes terrenos confrontam ao Norte com Aquilino Ferreira dos Reis, ao Oeste com o mesmo Aquilino e Theresiano Vallim, a Leste com os herdeiros de José Procópio de Andrade e pelo lado Sul com terras pertencentes ao dono deste quinhão. Ficam conservados e gravando este quinhão todas as servidões de agua e caminhos existentes. _ “A Aquilino Ferreira dos Reis _ Cabem a este condomino no immovel trinta e um alqueires e meio em cafesaes, mattos, cultivados e pastos no valor de sete contos setecentos sessenta e um mil oitocentos noventa e oito reis (7:761\$898) _ Principia a demarcação deste quinhão na pontinha do corregosinho na Estrada de São João e d’ahi desce pelas antigas divisas até a cerca do socio Theresiano Vallim e subindo por esta até o canto e d’ahi a direita até a cova pouco aquem do canto e d’ahi á esquerda vinte metros e logo a direita até a valleta do jacarandá, confrontando até ahi com José Procópio de Andrade e Joaquim Theresiano Vallim e deste ponto segue em rumo direito ao canto da cerca do pastinho, do socio Rehder e por esta cerca até a estrada Mogyana e seguindo pela estrada ferrea até frontear a cova da baixada dividindo aqui com Carlos Rehder e Joaquim Theresiano Vallim; deste ponto sobe em rumo Sul até os limites dos cafesaes com o socio Antenor e por estes limites acima até a estrada do Barreiro, e d’ahi pela mesma estrada e carreador a esquerda rodiando os cafesaes deste condomino até chegar n’uma valleta aberta para apartar mil pés de café velhos que passam a pertencer ao socio Joaquim Theresiano Vallim e d’ahi desce a esquerda nesta nova divisa até o carreador continuando pelos limites do cafesal até o carreador de baixo, confrontando aqui com Joaquim Theresiano Vallim e deste ponto segue á direita pela margem do cafesal até uma valleta existente alem de uma moita de bananeiras, confrontando até aqui com o dito socio Joaquim Theresiano Vallim; e deste ponto desce á esquerda rodeando o cafesal novo até chegar no canto de baixo e deste ponto dobra á direita em rumo á estrada onde existe outra valleta e pela estrada em rumo de São João até o ponto inicial desta demarcação confrontando com o socio Francisco Baptista dos Reis; Tem mais este socio a matta situado ao norte do immovel em limites com Joaquim Custodio da Silva, Cantalicio e Ostimo José Pimenta e Joaquim Theresiano Vallim = mattas estas comprehendidas entra a estrada velha e a nova que vai para a Estação do Gyriavá. Ficam conservados em vigor todas as servidões de agua e caminhos existentes neste immovel tanto neste como nos demais pagamentos. _ “Á Carlos Rehder _ Cabe a este condomino um alqueire em pasto e cultivados no valor de dusetos mil oitocentos sessenta reis. Principia a demarcação deste quinhão no canto da cerca da Mogyana e d’ahi sobe a estação do Gyriavá até o alinhamento das casas no largo da Estação e deste ponto sobe á direita pelo alinhamento até a valleta aberta para aquem do rego d’agua e deste ponto dobra á direita em rumo a outra valleta no mesmo rego e d’ahi sobe á esquerda até a valleta alem da Estrada nova perto de um jacarandá, confrontando até aqui com o Major Joaquim Theresiano Vallim; deste ponto segue á direita em rumo até a cova, ponto inicial desta demarcação, confrontando aqui com Aquilino Ferreira dos Reis; Ficam conservadas em vigor todas as servidões de agua e estradas a favor tanto deste como dos demais quinhões desta divisão; tudo de acordo com a planta da fazenda suas confrontações e limites traçados na mesma que ficará archivada com este relatorio e calculo em cartorio. _ Sao João da Boa Vista, vinte de Julho de mil novecentos e treze. _ Paulo V. Langone. _ Nada mais se continha em dito orçamento; do que dou fé. _ Disseram mais todos os outorgantes, que sendo tudo feito e concluido a contento de todos e satisfação e nenhuma opposição tendo a fazer pela presente escriptura e na melhor forma de direito, haviam por firme e valiosa a dita divisão e demarcação feita e assignada pelo agrimensor dito Doutor Paulo V. Langone, desistiam como desistem de quaesquer reclamações que pudessem fazer futuramente uns aos outros. E de como assim disseram e outorgaram, dou fé, e fiz esta escriptura, que lhes li perante as testemunhas, acceitaram e assignam, fazendo-o pelos outorgantes Dona Helena Castorina Vallim, Dona Helena Vallim dos Reis e Dona Marfisa Vallim dos Reis, por não saberem e pedir Joaquim Theodoro de Oliveira, com as testemunhas presentes Deocleciano de Castro e Sousa e Francisco Antonio da Silva Gomes, meus conhecidos, moradores nesta comarca; do que dou fé. Foram me apresentados os sellos correspondentes do valor desta em estampilhas federaes, que abaixo vão colladas. _ Eu, Pedro de Oliveira Westin, Tabellião a escrevi.

São João da Boa Vista 23 de Julho de 1913

Joaquim Theresiano Vallim
São João da Boa Vista 23 de Julho de 1913 1913
Joaquim Theresiano Vallim

Antenor Gonçalves Vallim
Clara Carolina Vallim
Aquilino Ferreira dos Reis
Francisco Baptista dos Reis
Joaquim. Theodoro Oliveira
Carlos Rehder
Deocleciano José Castro e Sousa
Francisco Antonio da Silva Gomes

Documento Escrito 8 - Transcrição da Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Theatral Sanjoanense realizada em 31 de maio de 1977.

[folha 29 frente]

Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Theatral Sanjoanense realizada em 31 de maio de 1977.

C.G.C. nº 59752499/0001-69

Às nove horas do dia trinta e um

[folha 29 verso]

de maio de mil novecentos e setenta e sete, na sede social à Praça da Catedral nº 62 em São João da Boa Vista, Estado de São Paulo, devidamente convocados conforme Edital de Convocação publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo nos dias 12, 13 e 14 de maio de 1977 e no jornal “A Cidade de São João” de São João da Boa Vista, SP, nos dias 11, 14 e 18 de maio de 1977, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária os senhores acionistas da Companhia Theatral Sanjoanense, com atos constitutivos de pessoas jurídicas da Comarca de São João da Boa Vista SP C.G.C. nº 59.752.493/0001-69, representantes de mais de 90% (noventa por cento) do capital social, que assinaram às fls. 14-verso do Registro de Presença dos Acionistas nº1 afim de tratarem dos assuntos relacionados no Edital infra referido. Por aclamação o empossou a Presidência da mesa o Dr. Joaquim José de Oliveira Neto, brasileiro, casado, médico, residente à rua Marechal Deodoro nº 350 (...) que convidou a mim, Dulce Celisa da Costa Oliveira, brasileira, casada, do lar, residen

[folha 30 frente]

te e domiciliada nesta cidade à Rua Mal. Deodoro nº 350 (...) para servir como Secretário, ficando assim constituída a mesa. Dando início aos trabalhos o sr. Presidente pediu que fosse procedida a leitura em voz alta do Edital de Convocação da Assembléia Geral, nos termos de sua publicação e que foi feito estando ele assim redigido: “Companhia Theatral Sanjoanense” São João da Boa Vista – S.P. – C.G.C. nº 59.752.493/0001-69. Assembléia Geral Extraordinária – Ficam convocados os senhores acionistas da Companhia Theatral Sanjoanense – a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede social, à Praça da Catedral nº 62 em São João da Boa Vista, às nove horas, do dia 31 de maio de 1977 a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) dissolução e liquidação da sociedade; b) partilha do acervo social já realizado; c) outros assuntos consequentes. São João da Boa Vista, 26 de abril de 1977. A.A. Dr. Joaquim José de Oliveira Neto. Diretor”. Em seguida o sr. Presidente, tendo

[folha 30 verso]

em vista a finalidade da reunião esclarece que: 1. a Companhia Theatral Sanjoanense, sediada nesta cidade à Praça da Catedral nº 62 C.G.C. nº 597.524.93/0001.69 com objetivos de construção de um teatro moderno em São João da Boa Vista [ilegível] nele de divertimentos artísticos, inclusive cinematográfico e difusão entre os habitantes desta cidade da arte de representação foi fundada e ... constituída em 24 de fevereiro de 1913 com os atos respectivos registradas no Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de São João da Boa Vista sob nº 114 em 5 de março de 1913; 2) o capital da empresa é de Cr\$ 100,00 (Cem cruzeiros) dividido em 1000 (mil) ações nominativas de Cr\$ 0,10 (dez centavos) cada um, estando esse capital social com a redistribuição de 14 (catorze) ações não integralizadas entre os acionistas quites assim distribuindo entre os acionistas: 910 (novecentas e dez) ações pertencentes ao acionista Dr. Joaquim José de Oliveira Neto infra qualificado; 1 (um) ação pertencente à acionista Dulce

[folha 31 frente]

Celisa da Costa Oliveira, antes qualificada; e o remanescente do capital social ou seja 89 (oitenta e nove) ações pertencentes aos espólios abaixo nomeados, de acordo com os assentos da empresa de qualificação ignorada na seguinte quantidade de ações: Cristiano Osório de Oliveira – 52 (cinquenta e duas) ações; J.D. Martins – 11 (onze) ações; padre Manoel José Marques – 5 (cinco) ações; Joaquim José da Silva Costa – 5 (cinco) ações; Joaquim José de Oliveira Costa – 4 (quatro) ações; Ângelo Mancini – 3 (três) ações; Alfredo Soares Cabral – 2 (duas) ações; Antônio Galves – 1 (uma) ação; Benedito Siqueira Cardoso – 1 (uma) ação; João Vicente de Lonze – 1 (uma) ação; João Azevedo – 1 (uma) ação; Santo Previero – 1 (uma) ação; João Marcondes – 1 (uma) ação; e João Saccoman – 1 (uma) ação; 3) de acordo com balanço geral da sociedade levantado nesta data, inexistente passivo a ser pago a terceiros, seu patrimônio líquido é do montante de Cr\$ 440.641,62 (quatrocentos e quarenta mil seiscentos e quarenta e um

[folha 31 verso]

e sessenta e dois centavos) representado pelas seguintes contas de bens e valores de seu ativo: imobilizações financeiras decorrentes de incentivos fiscais – Cr\$ 3.601,00 (três mil seiscentos e um cruzeiros); títulos a receber – Cr\$ 330.000,00 (trezentos e trinta mil cruzeiros); e caixa Cr\$ 107.040,62 (cento e sete mil quarenta cruzeiros e sessenta e dois centavos) de que resulta que dada ação do capital social tem no acervo

da empresa uma participação correspondente a 0,1% (um décimo por cento) de Cr\$ 440.641,62; 4) por força dos artigos 5º (quinto) e 37º (trigésimo sétimo) do Estatuto Social era imperativo declarar a dissolução da sociedade competindo determinar a fora e tempo da liquidação social e nomear-se o liquidante. Após essas considerações, propôs o sr. Presidente a) se deliberasse definitivamente a dissolução social partilhada da seguinte maneira: 1) o acionista dr. Joaquim José de Oliveira Neto em pagamento de todos os seus direitos relativos às 910 (novece

[folha 32 frente]

ntas e dez) ações que fosse receber neste ato o valor de Cr\$ 400.983,78 (quatrocentos mil novecentos e oitenta e três cruzeiros e setenta e oito centavos) da seguinte maneira: Cr\$ 3.601,00 (três mil seiscentos e um cruzeiros) por transferência a êle de todos os direitos e obrigações das imobilizações financeiras decorrentes de incentivos fiscais constantes do ativo da empresa; Cr\$ 330.000,00 (trezentos e trinta mil cruzeiros) mediante endosso a seu favor dos títulos a receber integrantes da conta “títulos a receber” do ativo da sociedade; Cr\$ 67.382,78 (sessenta e sete mil trezentos e oitenta e dois cruzeiros e setenta e oito centavos) em dinheiro; 2) a acionista Dulce Celisa da Costa Oliveira em pagamento de todos os seus direitos relativos a 1 (uma) ação que possui neste ato, a importância de Cr\$ 440,65 (quatrocentos e quarenta cruzeiros e sessenta e cinco centavos) em dinheiro; 3) aos espólios acionistas abaixo indicados em pagamentos de todos os direitos relativos às ações que possuem e que foram antes re-

[folha 32 verso]

feridas se procedesse ao pagamento em dinheiro das seguintes importâncias: ao Espólio Cristiano Osório de Oliveira, o valor de Cr\$ 22.913,37 (vinte e dois mil novecentos e treze cruzeiros e trinta e sete centavos); ao Espólio J.D. Martins o valor de Cr\$ 4.847,06 (quatro mil oitocentos e quarenta e sete cruzeiros e seis centavos); ao Espólio Padre Manoel José Marques o valor de Cr\$ 2.203,21 (dois mil duzentos e três cruzeiros e vinte e um centavos); ao Espólio Joaquim José da Silva Costa o valor de Cr\$ 2.203,21 (dois mil duzentos e três cruzeiros e vinte e um centavos); ao Espólio José de Oliveira Costa o valor de Cr\$ 1.762,57 (um mil setecentos e sessenta e dois cruzeiros e cinquenta e sete centavos); ao Espólio Ângelo Mancini o valor de Cr\$ 1.321,93 (um mil trezentos e vinte e um cruzeiros e noventa e três centavos); ao Espólio Alfredo Soares Cabral o valor de Cr\$ 881,29 (oitocentos e oitenta e um cruzeiros e vinte e nove centavos); ao Espólio de Antonio Galves o valor de Cr\$ 440,65 (quatrocentos e quarenta

[folha 33 frente]

cruzeiros e sessenta e cinco centavos); ao Espólio de Benedito Siqueira Cardoso o valor de Cr\$ 440,65 (quatrocentos e quarenta cruzeiros e sessenta e cinco centavos); ao Espólio João Vicente de Souza o valor de Cr\$ 440,65 (quatrocentos e quarenta cruzeiros e sessenta e cinco centavos); ao Espólio João Azevedo o valor de Cr\$ 440,65 (quatrocentos e quarenta cruzeiros e sessenta e cinco centavos); ao Espólio Paulo Previero o valor de Cr\$ 440,65 (quatrocentos e quarenta cruzeiros e sessenta e cinco centavos); ao Espólio João Marcondes o valor de Cr\$ 440,65 (quatrocentos e quarenta cruzeiros e sessenta e cinco centavos); ao Espólio João Sacoman o valor de Cr\$ 440,65 (quatrocentos e quarenta cruzeiros e sessenta e cinco centavos); 4) em todos os pagamentos indicados na letra anterior, se procedeu com desconto relativo ao Imposto de Renda na fonte correspondente à parte do patrimônio líquido social distribuído representado pela conta “Lucros em Suspensão” – Cr\$ 50.480,26 e Fundo de Reserva Legal Cr\$ 2.651,65 e os pagamentos aos espólios

[folha 33 verso]

aludidos no número três da letra “b” acima se efetuasse às pessoas a quem de direito compete representá-los, inclusive se necessário fôr, por consignação judicial num prazo máximo de 90 (noventa) dias a contar desta data; e fosse eleito e nomeado o liquidante para os pagamentos infra e todas as providências em seguintes, inclusive baixas de registros, guarda-livros e documentos e tudo mais que necessário se faça para definitiva instrução da sociedade. Colocada a matéria proposta à deliberação e subsequente votação dos presentes resultam ela inteiramente aprovada por unanimidade, observadas as prescrições legais e estatutárias, havendo sido eleito e nomeado liquidante o Dr. Joaquim José de Oliveira Neto e Dulce Celisa da Costa Oliveira, na forma infra estabelecida as quais deram como de fato e de direito dão a mais ampla, geral e irrevogável quitação à sociedade e seus acionistas, ficando o mesmo liquidante encarregado de efetuar os pagamentos aos de-

[folha 34 frente]

mais acionistas nos termos acima estipulados, ocasião em que independentemente de nova assembléia geral, ou de prestação de contas, uma vez providenciado por ele o registro e publicação da ata desta assembléia e baixa nos órgãos competentes das inscrições da sociedade ser-lhe-ia dado de pleno direito por cumpridas e satisfeitas todas as suas obrigações de liquidante, competindo-lhe a guarda dos livros e documentos da sociedade liquidada que a partir de então considerar-se-á extinta para todos os efeitos legais, independentemente de qualquer outra formalidade. Face aos resultados o sr. Presidente declarou nos termos da proposta aprovada definitivamente, dissolvida e liquidada e extinta a empresa Companhia Theatral

Sanjoanense supra aludida, nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestasse, encerrou os trabalhos e suspendeu a reunião pelo tempo [folha 34 verso]

necessário para a lavratura da presente ata. Reaberta a sessão foi a ata lida aprovada e a seguir assinada por todos os presentes, inclusive seguidamente nomeada, autorizada a mesa a extrair quantas cópias fiéis da presente fossem necessárias para os fins de direito e autentica-las.

São João da Bôa Vista
31 de maio de 1977

[assinatura]JOAQUIM JOSÉ DE OLIVEIRA NETO
[assinatura]DULCE CELISA DA COSTA OLIVEIRA

A presente ata é cópia fiel da ata lavrada às fls. 29 a 34 do Registro de Atas da Assembléias Gerais nº 1 da Companhia Theatral Sanjoanense.

São João da Bôa Vista
31 de maio de 1977

[assinatura]JOAQUIM JOSÉ DE OLIVEIRA NETO
[assinatura]DULCE CELISA DA COSTA OLIVEIRA

Documento Escrito 9 - Lei nº 219, de 26 de agosto de 1981.

LEI Nº 219, DE 26 DE AGOSTO DE 1981

“Declaro de Utilidade Pública o prédio denominado ‘Theatro Municipal’ localizado na Praça Catedral”

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais,

DECRETA a seguinte...

LEI –

ARTIGO 1º - Fica declarado de Utilidade Pública o Prédio denominado “THEATRO MUNICIPAL”, localizado na Praça Catedral.

ARTIGO 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogada as disposições em contrário.

JOÃO TARIFA LORENCINI
“Presidente da Câmara Municipal”

Documento Escrito 10 - Lei nº 76, de 07 de dezembro de 1983.**LEI Nº 76, DE 07 DE DEZEMBRO DE 1983.**

“Dispõe sobre autorização para abertura de Crédito Adicional Especial”

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais e regimentais, DECRETA a seguinte...

LEI –

ARTIGO 1º - Fica o Poder Executivo autorizado a Abrir um Crédito Adicional Especial no valor de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros), destinado a atender as despesas decorrentes da diferença de valores com a aquisição do prédio Teatro Municipal, obedecendo a seguinte classificação orçamentária:

10 – SERVIÇO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

10.01 – EDUCAÇÃO E CULTURA

CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA

4000 Despesas de Capital

4200 Inversões Financeiras

4210 Aquisição de Imóveis..... Cr\$ 20.000.000,00

CLASSIFICAÇÃO PROGRAMÁTICA

08. Educação e Cultura

0848 Cultura

08482470. Difusão Cultural

08482471.05 Aq. De Imóveis..... Cr\$ 20.000.000,00

ARTIGO 2º - O crédito autorizado pelo artigo anterior será coberto com os recursos provenientes do excesso de arrecadação previsto para o presente exercício financeiro, conforme demonstrativo abaixo:

Arrecadação de Jan/Outub.1983

Cr\$ 1.130.470.317,57

Previsão de arrecadação nos meses de nov/dez. de 1983

Cr\$ 318.149.595,10

TOTAL: Cr\$ 1.448.619.912,67

Orçado.....Cr\$ 1.400.000.000,00

Arrecadação Prevista.....Cr\$ 1.448.619.912,67

Excesso Provável em 1983.....Cr\$ 48.619.912,67

Excesso já utilizado.....Cr\$ 4.000.000,00

Excesso a utilizar.....Cr\$ 20.000.000,00

Saldo.....Cr\$ 24.619.912,67

ARTIGO 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

[assinatura]
JOSÉ CARLOS TRAFANI
PRESIDENTE

Documento Escrito 11 - Lei nº 87, de 29 de dezembro de 1983.

LEI Nº 87, DE 29 DE DEZEMBRO DE 1983

“Autoriza o Município de São João da Boa Vista adquirir mediante desapropriação amigável um imóvel de propriedade do Dr. Joaquim José de Oliveira Neto”

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais e regimentais, DECRETA a seguinte...

LEI –

ARTIGO 1º - Fica o Município de São João da Boa Vista autorizado a adquirir, mediante desapropriação amigável, do Dr. Joaquim José de Oliveira Neto um imóvel, constituído de prédio e respectivo terreno, situado nesta cidade à Praça da Catedral nºs 22 e 26, Declarado de Utilidade Pública pela Lei nº 219, de 26 de agosto de 1981, cujas medidas e confrontações são as seguintes: Mede o terreno 26,70 metros de frente para a referida praça; 42,53 metros do lado direito confrontando com imóvel de propriedade da Sta. Casa de Misericórdia “Dna. Carolina Malheiros” e Asilo São Vicente de Paulo; e 26,70 metros nos fundos confrontando com Dr. Joaquim Jose de Oliveira Neto, perfazendo área total de 1.135,55 metros quadrados, e o respectivo prédio com 2.040 metros quadrados de área construída, contendo no pavimento térreo dois WC, duas bilheterias, um bar do Teatro, um bar dentro do cinema, um salão de entrada e um salão de projeção no primeiro pavimento, um banheiro e uma sala de biblioteca e dois WC no segundo pavimento uma sala onde fica a aparelhagem e dois WC, havido pelo R.5 da Matrícula 2.040 do Livro 2-J do Cartório de Registro de Imóveis a Anexos da Comarca de São João da Boa Vista.

PARÁGRAFO ÚNICO – Ao imóvel descrito neste Artigo foi atribuído o valor de Cr\$ 56.469.505,00 (cinquenta e seis milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil, quinhentos e cinco mil cruzeiros) conforme laudo avaliatório elaborado pelos peritos designados na Portaria nº 226, de 13 de dezembro de 1983.

ARTIGO 2º - O pagamento da desapropriação autorizada no artigo anterior, será feita em moeda corrente e parte em bens imóveis de propriedade do Município.

ARTIGO 3º - Fica o Município de São João da Boa Vista autorizado a transferir ao Dr. Joaquim José de Oliveira Neto, como parte do pagamento, os Lotes de terrenos a seguir especificados, situados no Loteamento denominado Vila Santa Edwirges na Quadra Dois: **LOTE 01** – área 314,75 metros quadrados medindo 13,00 metros de frente para a rua três, nos fundos 12,18 metros confrontando com o lote 04; no lado direito 25,00 metros confrontando com o lote 02 e no lado esquerdo 25,00 metros confrontando com a Travessa nº 01. **LOTE 02** - área 300,00 metros quadrados medindo 12,00 metros de frente para a rua três, nos fundos 12,00 metros confrontando com o lote 04; no lado direito 25,00 metros confrontando com o lote 03 e no lado esquerdo 25,00 metros confrontando com o lote 01. **LOTE 03** - área 300,00 metros quadrados medindo 12,00 metros de frente para a rua três, nos fundos 12,00 metros confrontando com o lote 04; no lado direito 25,00 metros confrontando com os lotes 18 e 19; no lado esquerdo 25,00 metros confrontando com o lote 02; **LOTE 04** – área 431,82 metros quadrados, medindo 12,00 metros de frente para a Travessa 01, nos fundos 12,00 metros confrontando com o lote 20; no lado direito 36,18 metros confrontando com os lotes 01, 02, 03; no lado esquerdo 35,79 metros confrontando com o lote 05. **LOTE 05** – área 427,08 metros quadrados, medindo 12 metros de frente para a Travessa 01, nos fundos 12,00 metros confrontando com o lote 21; no lado direito 35,79 metros confrontando com o lote 04, no lado esquerdo 35,39 metros confrontando com o lote 06. **LOTE 06** – área de 422,34 metros quadrados, medindo 12,00 metros de frente para a Travessa 01, nos fundos 12,00 metros confrontando com o lote 22; no lado direito 35,39 metros confrontando com o lote 05; no lado esquerdo 35,00 metros confrontando com o lote 07. **LOTE 18** – área de 325,00 metros quadrados, medindo 12,50 metros confrontado com o lote 03, no lado direito 26,00 metros confrontando com o lote 19, no lado esquerdo 26,00 metros confrontando com a rua três. **LOTE 19** – área de 325,00 metros quadrados, medindo 12,50 metros de frente para a rua Quatro; nos fundos 12,50 metros confrontando com o lote 03; no lado direito 26,00 metros confrontando com o lote 20, no lado esquerdo 26,00 metros confrontando com o lote 18. **LOTE 20** – área 312,00 metros quadrados; medindo 12,00 metros de frente para a rua Quatro, nos fundos 12,00 metros confrontando com o lote 04; no lado direito 26,00 metros confrontando com o lote 21, no lado esquerdo 26,00 metros confrontando com o lote 19. **LOTE 21** – área 312,00 metros quadrados, medindo 12,00 metros de frente par rua Quatro, nos fundos 12,00 metros confrontando com o lote 05; no lado direito 26,00 metros confrontando com o lote 22, no lado esquerdo 26,00 metros confrontando com o lote 20.

PARÁGRAFO ÚNICO – Aos imóveis descritos neste Artigo foi atribuído o valor de Cr\$ 24.983.928,00 (vinte e quatro milhões, novecentos e oitenta e três mil novecentos e vinte e oito cruzeiros) conforme laudo avaliatório elaborado pelos peritos DESIGNADOS NA Portaria nº 226, de 13 de dezembro de 1983.

ARTIGO 4º - O pagamento em moeda corrente do país será representado pela importância de Cr\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros) pagáveis de uma só vez na data da lavratura da escritura e será atendida através da abertura de um Crédito Adicional Especial autorizado pela Lei nº 76, de 07 de dezembro de 1983.

PARÁGRAFO ÚNICO – Nenhuma outra importância além da mencionada neste Artigo será paga ao Sr. Joaquim José de Oliveira Neto em virtude da diferença entre os valores dos bens.

ARTIGO 5º - As despesas com a lavratura da escritura serão de responsabilidade do Município de São João da Boa Vista e atendidas pela dotação Encargos Gerais do Município, no elemento Outros Serviços e Encargos, cabendo cada parte das relativas matrículas junto ao Cartório de Registro de Imóveis.

ARTIGO 6º - A presente Lei, na Lei nº 219 de 26 de agosto de 1981, o laudo avaliatório, a Portaria de designação dos peritos avaliadores são obrigatoriamente transcritas na Escritura Respectiva.

ARTIGO 7º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário e em especial a Lei nº 77, de 7 de dezembro de 1983.

[assinatura]
JOSÉ CARLOS TRAFANI
PRESIDENTE

Documento Escrito 12 - Lei nº 241, de 27 de maio de 1985.

LEI Nº 241, DE 27 DE MAIO DE 1985.

“Autoriza o Município de São João da Boa Vista a adquirir mediante desapropriação amigável um imóvel de propriedade do Dr. Joaquim José de Oliveira Neto, anexo ao prédio do Theatro Municipal”

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições legais e regimentais, DECRETA a seguinte...

LEI –

ARTIGO 1º - Fica o Município de São João da Boa Vista autorizado a adquirir, mediante desapropriação amigável, do Dr. Joaquim José de Oliveira Neto um imóvel caracterizado como Gleba B situado nesta cidade à Rua Antonina Junqueira, anexo ao prédio do teatro Municipal, cujas medias e confrontações são as seguintes: Mede 16 metros de frente para a rua Antonina Junqueira, nos fundos 16 metros confrontando com propriedade da Santa Casa de Misericórdia Dona Carolina Malheiros e Asilo São Vicente de Paulo; no lado direito mede 26,70 metros confrontando com o Sr. Cândido Pio da Silva e no lado esquerdo 26,70 confrontando com a Gleba A, perfazendo a área de 427,20 metros quadrados.

ARTIGO 2º - A aquisição autorizada pelo artigo anterior far-se-á pelo valor de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), importância esta inferior à avaliação efetuada pelos peritos – designados pela Portaria nº 753, de 20 de maio de 1985, que é da ordem de Cr\$ 106.800.000,00 (cento e seis milhões, e oitocentos mil cruzeiros), conforme laudo pericial assinado.

PARÁGRAFO 1º - O pagamento será feito parceladamente, sendo 40.000.000,00 (quarenta milhões) de cruzeiros no ato da lavratura da escritura de aquisição; Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) após 30 (trinta) dias da data da lavratura da escritura e os restantes Cr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros) decorridos 60 (sessenta) dias da data da lavratura da escritura, sobre os quais não incidirão os juros nem correção monetária.

PARÁGRAFO 2º - As despesas com a presente aquisição serão atendidas pela dotação:

14 – ADMINISTRAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

14.02 – ENCARGOS GERAIS DO MUNICÍPIO

4.2.1.0 – Aquisição de imóveis, constante de orçamento vigente, suplementada se necessário.

ARTIGO 3º - As despesas com a lavratura da escritura e respectiva Matrícula serão de responsabilidade do Município de São João da Boa Vista e atendidas pela dotação:

14 – ADMINISTRAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

14.02 – ENCARGOS GERAIS DO MUNICÍPIO

3.1.3.2 – Outros Serviços e Encargos, constante do orçamento vigente.

ARTIGO 4º - A presente Lei, e laudo avaliatório, a Portaria de designação dos peritos serão obrigatoriamente transcritos na escritura respectiva.

ARTIGO 5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

[assinatura]
JAIR MORGABEL
PRESIDENTE

Documento Escrito 13 - Matrícula nº 20.416.

MATRÍCULA Nº20.416 (VINTE E QUATRO MIL QUATROCENTOS E DEZESSEIS) – SÃO JOÃO DA BOA VISTA, 27 DE JUNHO DE 1985.

IMÓVEL: UM PRÉDIO, e respectivo terreno, situado nesta cidade, à Praça da Catedral, números 22 e 26, contendo uma área construída de 2.045,97 metros quadrados, contendo no pavimento térreo dois W.C., duas bilheterias, um bar do Teatro, um bar dentro do cinema, uma salão de entrada e um salão de projeção no primeiro pavimento, um banheiro e uma sala de biblioteca e dois W.C., no segundo Pavimento, uma sala onde fica a aparelhagem e dois W.C., e o terreno, que mede: 26,70 metros de frente para a Praça da Catedral; igual medida nos fundos onde confronta com Espólio de Cândido Pio da Silva; 58,53 metros de cada um dos lados confrontando o lado direito, de quem da Praça olha para o imóvel, coma Rua Antonina Junqueira e confrontando do lado esquerdo, com Santa Casa de Misericórdia e Asilo São Vicente de Paula, encerrando uma área de 1.562,75 metros quadrados, devidamente cadastrado junto à Prefeitura Municipal local, sob nºs 01.0033.0085 e 01.0033.0596.=====

PROPRIETÁRIO: O MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA, Estado de São Paulo, inscrito no C.G.C/MF, sob o número 46.429.379/0001-50, representado por seu Prefeito Municipal, Sr. Sidney Estanislau Beraldo, brasileiro, casado, comerciante (...), residente e domiciliado nesta cidade. TÍTULOS AQUISITIVOS: R.1/M.17.822 e 20.325 ambas neste Cartório do livro 2-CK e CZ. Do R.1/M.17.822, consta que o pagamento da quantia de Cr\$ 44.983.928,00 será efetuado da seguinte maneira: A) - a quantia de Cr\$20.000.000 – representada pelo cheque nº692.077, contra o Banco do Estado de São Paulo, S/A., local; B) – a quantia de Cr\$ 24.983.929 -, representada por dez (10) lotes de terrenos, através de dação em pagamento, situados em loteamento denominado Vila Santa Edwirges, desta cidade, de cuja importância total e expropriamento plena e geral quitação de pagamento e satisfeito, a qualquer tempo. Do R.1/M.20.325 consta que o pagamento da quantia de Cr\$ 100.000.000 -, será integralizado da maneira seguinte: A) – Cr\$ 40.000.000 no ato, representada pelo cheque contra o Banco do Estado de S. Paulo, S/A., agência local, emitido em 27/5/1985, pelo outorgado expropriante de cuja quantia o outorgante expropriado confere a mais plena, geral e irrevogável quitação de pago e satisfeito para nada mais exigir; B) – a importância (restante) de Cr\$ 60.000.000 – será paga em duas (02) parcelas iguais e sucessivas de Cr\$ 30.000.000 – cada uma, vencendo-se a primeira dentro de 30 (trinta) dias e a segunda dentro de 60 (sessenta) dias, contados da data da presente. Ficando certo que sobre as parcelas do preço em aberto não vencerão os juros ou correção monetária se pagas dentro do prazo convencionado, e, se não forem desta maneira, sobre elas incidirão juros calculados à taxa de 12% aa., além da correção monetária, calculados por mês ou fração sobre a o valor atualizado do débito. =====

A presente matrícula foi efetuada a requerimento do proprietário, datado de 12 de junho de 1985, solicitando a fusão dos imóveis provenientes dos títulos aquisitivos mencionados, nos termos do Art.º 234, da Lei 6.015/73=====

O Oficial Maior,
[assinatura]
(Virgílio Palermo Júnior)

Documento Escrito 14 - Memorial Descritivo de Obras do Projeto de Restauração e Reciclagem do Teatro Municipal de São João da Boa Vista – 1986.

MEMORIAL DESCRITIVO DAS OBRAS DE RESTAURAÇÃO E RECICLAGEM DO TEATRO MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ÍNDICE GERAL

1) DESCRIÇÃO DOS DESENHOS QUE COMPÕE O PROJETO DE RESTAURAÇÃO E RECICLAGEM DO TEATRO MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

- 2) CONDIÇÕES GERAIS**
- 3) REMOÇÕES, DEMOLIÇÕES E LIMPEZA**
- 4) REVESTIMENTO DAS FACHADAS**
- 5) ELEMENTOS DECORATIVOS**
- 6) PINTURA GERAL**
- 7) ESQUADRIAS EM MADEIRA**
- 8) PORTÕES E GRADIS DE FERRO**
- 9) INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**
- 10) INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS**
- 11) INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS**
- 12) INSTALAÇÕES DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO**
- 13) MECÂNICA CÊNICA**
- 14) ACÚSTICA E ELETRO-ACÚSTICA**
- 15) PLATÉIA E POLTRONAS**
- 16) FRISAS**
- 17) SALA DE MÚLTIPLO-USO**
- 18) PARTE CONSTRUTIVA ADICIONAL**

1- DESCRIÇÃO DOS DESENHOS QUE COMPÕE O PROJETO DE RESTAURAÇÃO E RECICLAGEM DO TEATRO MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

1.1) LEVANTAMENTO DO PRÉDIO QUANDO FOI ADQUIRIDO PELA PREFEITURA

- 1.1.1) Planta Baixa - Pav. térreo
- 1.1.2) Planta Baixa - 1º piso
- 1.1.3) Planta Baixa - 2º piso
- 1.1.4) Planta Baixa - sub-solo
- 1.1.5) Corte longitudinal AA'
- 1.1.6) Corte transversal BB'
- 1.1.7) Corte transversal CC'
- 1.2) PROJETO ARQUITETÔNICO - A DEMOLIR, A CONSTRUIR, EXISTENTE
- 1.2.1) Planta Baixa - Pav. térreo
- 1.2.2) Planta Baixa - 1º piso
- 1.2.3) Planta Baixa - 2º piso
- 1.2.4) Planta Baixa - sub-solo

1.3) PROJETO DE EXECUÇÃO:

PLANTAS BAIXAS:

- 1.3.1) Pav. Térreo
- 1.3.2) 1º Pavimento
- 1.3.3) 2º Pavimento
- 1.3.4) Sub-solo

FACHADAS:

- 1.3.5) Frontal
- 1.3.6) Lateral direita
- 1.3.7) Lateral esquerda
- 1.3.8) Posterior

CORTES:

- 1.3.9) AA' - Longitudinal
- 1.3.10) BB' e CC' - Transversais

- 1.3.11) DD' e EE' - Transversais
- 1.3.12) FF' - Transversal
- 1.3.13) GG' e HH' - Transversais

DETALHES:

- 1.3.14) Águas Pluviais e Cobertura
- 1.3.15) Detalhes do Forro e Estrutura do Telhado

1.3.16) Detalhes de Esquadrias:

- M1 - ½ e 2/2 - Janela principal frontal
- M2 - 1/1 - Janela frontal
- M3 - 1/1 - Janela lateral
- M4 - ½ e 2/2 - Porta central frontal
- M5 - 1/1 - Porta frontal
- M6 - ½ e 2/2 - Janela do 2º pav.
- M7 - ½ e 2/2 - Janela do 1º pav.
- M8 - 1/1 - Janela dos camarins
- M9 - ½ e 2/2 - Janela do WC da sala de múltiplo-uso
- M10 - 1/1 - Porta Lateral da Platéia
- M11 - 1/1 - Porta Lateral do Palco
- M12 - 1/1 - Porta das Frisas
- M13 - 1/1 - Porta da Ante-câmara/ Foyer
- M14 - 1/1 - Frisas

2 - CONDIÇÕES GERAIS, INSTALAÇÃO DE OBRAS

2.1) Condições gerais:

O presente memorial descritivo, bem como todos os desenhos, especificações e ilustrações que compõem o projeto deverão ser usados em conjunto, pois se completam.

Na execução de todos os serviços deverão ser conferidas todas as medidas no local. Onde o memorial for omissivo ou algum novo elemento for encontrado no decorrer da obra, deverão ser observadas as normas da boa técnica de construir e restaurar com prévia orientação e aprovação da fiscalização.

O construtor será responsável por qualquer erro ou serviços em desacordo com o projeto, correndo por conta a reconstrução dos mesmos, bem como será responsável pela boa execução do projeto.

Destina-se ainda o memorial, a dissipar quaisquer dúvidas que porventura venham a surgir na interpretação dos desenhos.

Ficará a cargo da fiscalização impugnar quaisquer trabalhos executados, que não satisfaçam as condições do projeto.

Todos os serviços descritos neste memorial deverão ser conferidos por ocasião do início das obras.

2.2) Instalação das Obras

Antes do início das obras, deverão ser instalados tapumes de proteção de acordo com as normas estabelecidas pelo código de edificações.

A obra deverá ser instalada dentro das normas gerais de construção com previsão de preparo e limpeza, consumo de luz, água, andaimes, guarda de materiais, local para os operários, etc.

As construtoras vencedoras da licitação deverão providenciar todo o ferramental, maquinário e aparelhamento adequados à mais perfeita execução dos serviços contratados bem como mão-de-obra especializada para a execução de determinados serviços específicos.

A obra deverá apresentar-se constantemente organizada e limpa, removendo-se periodicamente todo o entulho e detritos que venham a se acumular durante o decorrer dos serviços.

3 - REMOÇÕES, DEMOLIÇÕES E LIMPEZA

3.1) Remoção cuidadosa de todas as partes demolidas no canteiro de obras.

3.2) O entulho resultante de remoções deverá ficar a cargo da firma vencedora da licitação.

3.3) No caso dos serviços serem licitados por partes e haver mais de uma firma vencedora, deverá haver um acordo entre as mesmas para a execução dos serviços especificados neste item.

4 - REVESTIMENTOS

4.1) Recomendações Gerais

Para a recomposição das partes danificadas na argamassa de revestimento do pano das fachadas, recomenda-se utilização de argamassa de mesmo traço das originais.

Caso não seja possível a obtenção desse traço, recomendamos que seja substituído por outro à base de cal e areia não sendo permitido o uso de Cimento Portland na sua mistura.

4.2) Retirar toda argamassa 3 fachadas já soltas

4.3) O acabamento final dos revestimentos em argamassa deverá ser feito com pintura a tinta tipo látex acrílica, aplicada em 3 demãos e segundo recomendações do fabricante Suvinil-Glaswick.

4.4) Nas argamassas de revestimentos internos deverão ser aplicadas massa corrida de PVA - marca Suvinil ou similar, para preenchimento das fissuras capilares. O acabamento será em pintura segundo recomendações a seguir.

5 - ELEMENTOS DECORATIVOS

5.1) Recomendações Gerais

Verificação da fixação da águia na fachada central

Restauro completo dos capitéis e bases das colunas em argamassa, assim como de todos os elementos decorativos da fachada principal.

Obstrução dos orifícios existentes na argamassa dos alto-relevos.

6 - PINTURA

6.1) A pintura externa do 'Teatro Municipal deverá obedecer à seguinte ordem:

a) Remoção por espátula ou escovas de aço de toda a pintura existente.

b) Após a raspagem deverá receber 2 demãos de líquido selador de fabricação "Sherwin Willians"-, sendo tudo isto, após todos os reparos na argamassa.

c) em seguida aplicar 3 demãos de tinta "Látex acrílico - Sherwin Willians" - cor amarelo ocre, que será preparado seguindo recomendações do laboratório. Os relevos deverão ser pintados da mesma tinta na cor branca - "Sherwin Willians".

O intervalo das demãos deverá ser de, no mínimo, 3 horas e a superfície deverá estar totalmente seca para cada aplicação.

6.2) Pintura de Ferro

6.2.1) Portões, porteiras, bandeiras e janelas do sub-solo deverão ser entregues já com o fundo anticorrosivo. Portanto, não será necessário preparar as superfícies para a pintura.

6.2.2) Portões, porteira, janelas do sub-solo e bandeiras das portas principais receberão 3 demãos de tinta esmalte, fornecidas pela Prefeitura Municipal.

6.3) Pintura em madeira

Todas as janelas, portas, portais e outros elementos em madeira, já restauradas deverão obedecer a seguinte ordem:

6.3.1) Remoção de qualquer vestígio de tinta, que porventura possa ainda estar na peça.

6.3.2) Aplicação de fungicida.

6.3.3) Aplicação de fundo branco fosco (1 demão).

6.3.4) Aplicação de 2 demãos de tinta esmalte marrom "Sherwin Willians", fornecido pela Prefeitura Municipal.

OBS 1: A cada nova demão, a peça deverá estar completamente seca para receber outra demão.

OBS 2: A porta entre o "foyer" e a antecâmara deverá receber verniz, e para isso, proceder da seguinte forma:

a) Preparar a superfície e aplicar selador nos trechos necessários e 2 demãos de verniz esparlac à base de poliuretano nas faces interna e externa. O intervalo entre uma demão e outra é de 16 à 48 horas.

7 - ESQUADRIAS DE MADEIRA, FERRAGENS E VIDROS

Recomendações Gerais

a) Quando se tratar de esquadrias a serem envernizadas, a madeira de lei, a ser empregada para reparos e ou reposições deverá ser madeira de lei, devidamente tratada contra umidade, fungos e ataque de insetos xilófagos.

b) Quando se tratar de esquadrias a serem envernizadas, a madeira de lei, a ser empregada para reparos e ou reposições deverá ser da mesma qualidade da utilizada na esquadria.

c) As ferragens a serem substituídas e ou repostas deverão ser do mesmo material e feição daquelas existentes originalmente.

Quando a reprodução de um determinado tipo de ferragem for de todo impossível deverá ser feita de maneira que a nova solução seja o mais parecido com peças de época utilizadas em recintos públicos.

d) Os vidros de todas as esquadrias deverão ser retirados e substituídos por vidros lisos de 3 mm de espessura, com exceção aos dos banheiros que serão foscos e de mesma espessura.

Áreas acima de 40 cm² utilizar 4 mm de espessura.

e) Os vidros da porta principal do "foyer" para a platéia serão do tipo cristal de 5 mm de espessura bisotados com margem de 12 mm de largura, sendo este tratamento apenas na face externa.

f) Para a quantificação dos serviços a serem executados, os mesmos deverão ser conferidos no local.

7.1) Esquadrias de Madeira

7.1.1) Remoção de pregos, grampos e de quaisquer outros elementos estranhos, apostos às esquadrias.

7.1.2) Remoção da tinta existente, utilizando solvente químico e raspagem com espátula nos trechos onde for necessário.

7.1.3) Retirada cuidadosa das partes comprometidas e recomposição das formas geométricas da parte inferior almofadada, reproduzindo fielmente o desenho original e utilizando madeira de lei.

7.1.4) Substituição dos batentes por outros de mesmas dimensões e feição original.

7.1.5) Recomposição dos caixilhos, utilizando madeira de lei, resistente à insetos xilófagos, para complementação dos trechos faltantes ou substituição de trechos em mau estado.

7.1.6) Com relação às duas portas remanescentes das frisas, deverão sofrer processo de colagem e fixação das abas na parte central de modo a manter sua forma original, deixando de ser utilizada tipo “Saloon” apenas passando a ter movimento abrindo para o corredor de acesso às frisas, sendo fixada por 3 dobradiças e tendo fechadura de conformidade recomendações anteriores para ferragens do Teatro Municipal.

7.1.6.1) As portas das frisas sofrerão retirada do verniz existente, utilizando-se álcool 96° ou amoníaco.

7.1.6.2) Todas as demais portas das frisas serão idênticas às remanescentes, sendo que as originais receberão chapa com indicação que são do início do século.

7.1.6.3) Reparos a serem feitos com cêra de abelha nos trechos que apresentarem pequenos furos, trincas, fissuras, etc.

7.1.7) Lixamento cuidadoso de toda a superfície em madeira, utilizando-se lixa fina.

7.1.8) Tratamento da madeira contra ataques de fungos e insetos xilófago, utilizando produto químico à base de organoclorados, óleo solúvel que atenda às seguintes condições: ser fungicida e inseticida de alto poder residual, Pentox ou similar.

7.1.9) Todas as portas dos banheiros da parte social serão em madeira de lei e envernizadas, seguindo-se projeto fornecido.

7.1.10) Limpeza geral dos vidros, removendo excesso de massa, tinta, etc.

7.1.11) Enfim, tratamentos, substituições, reparos necessários ao bom funcionamento da esquadria, uma vez que baguetes, batentes, guias, caixilhos encontram-se condenados.

8 - PORTÕES E GRADIS DE FERRO

Recomendações Gerais

a) Deverão ser feitas réplicas dos elementos faltantes ou danificados utilizando-se a mesma matéria-prima do original.

Para a confecção destas réplicas adotar-se-á o original existente em outras unidades do mesmo tipo.

b) Se após a remoção da oxidação com jateamento de areia, notar-se que o elemento que sofreu o tratamento necessita ser substituído, seguir recomendações do item A.

c) As ferragens a serem substituídas ou repostas deverão ser do mesmo material e feição daquelas existentes originalmente.

8.1) Esquadria de Ferro

8.1.1) Remoção da pintura existente com Stripalene 398 ou Prutoff; em seguida remover os resíduos com estopa embebida em aguarrás.

8.1.2) Remoção da oxidação e interrupção do processo de corrosão por meio de produto químico neutralizador de ferrugem (Ferrox ou similar).

8.1.3) Reconstituição da parte inferior em chapa de aço e requadro dos dois portões laterais do Teatro.

8.1.4) Reprodução da parte superior da porta central, da fachada principal, do painel metálico em ferro fundido, com trechos em ferro forjado e folhas estampadas em chapa de aço SAE-1010.

Tal peça deverá seguir a iconografia da fachada original.

8.1.5) Fabricação de 5 porteiros em ferro fundido e ferro forjado, seguindo-se plantas fornecidas e parte iconográfica do Teatro.

8.1.6) Proteção anti-ferruginosa e pintura de acordo com item 6 deste memorial descritivo.

9 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

9.1) Generalidades

Destinam-se as presentes Especificações, a estabelecer a qualificação e padrão técnico dos equipamentos e materiais básicos, a serem empregados na execução das instalações elétricas prediais do Teatro Municipal de São João da Boa Vista, Estado de São Paulo, em conformidade com a disposição contida no correspondente projeto.

9.2) Condutores

Para os circuitos alimentadores principais dos Quadro Geral de Distribuição de Luz e Força (QGDLF) e, Quadros Parciais de Distribuição (QP'S) e Armários de "Dimmers", deverão ser4 utilizados cabos de cobre singelo, cobertura e isolamento em PVC, tensão nominal 0,6/1Kv, classe térmica 70, tipo Pirastic Antiflan de fabricação PIRELLI ou equivalente, nas bitolas e disposição indicadas no projeto.

9.3) Tomadas, Plugs e Interruptores

As tomadas de uso geral serão bipolares, universal, corrente nominal 10A, tensão nominal 250v da linha Silentoque de embutir, de fabricação PIAL-LEGRAND, ou equivalente.

As tomadas para o piso do fosso da orquestra serão bipolares com terra, 2P+T, corrente nominal 16A, tensão nominal 250v, execução conforme Normas DIN 49440/41, embutida no piso com tampa, tipo S-2016 de fabricação STECK ou equivalente. Para este tipo de tomadas, será utilizado o plug tipo S-2076 de fabricação STECK ou equivalente.

Os interruptores de circuitos, localizados conforme indicado nas plantas serão de embutir, com o respectivo tipo e nº de alavancas indicado, com contatos móveis de prata e fixos de cobre eletrolítico prateado ou de prata de fabricação PIAL-LEGRAND linha "Silentoque" ou equivalente.

9.4) Quadros de Distribuição de Energia

Os quadros em geral de distribuição de luz e força, Parciais e comando localizados conforme, indicado nas plantas, classe de isolamento 600A, serão executados em chapa de aço bitola mínima nº 16, com tratamento prévio anticorrosivo e estruturados em cantoneiras de aço, pintura de acabamento em duas demãos de tinta com base esposey em cor a ser indicada, auto portantes, contendo portas frontais com fechadura do tipo "YALE", dobradiças embutidas, porta etiquetas para identificação de cada circuito e equipados com barramentos de cobre eletrolítico fixo convenientemente dimensionados para suportar as correspondentes correntes nominais e os esforços eletro-mecânicos provenientes de eventuais curto-circuitos.

Todos os quadros deverão permitir, através a remoção de painéis sem utilização de ferramentas especiais, acesso aos equipamentos montados em seu interior para manutenção ou simples inspeção visual.

Os quadros Parciais e de comando deverão prever a entrada e saída de eletrodutos nas faces inferior, superior e laterais através placas removíveis.

Todos os quadros deverão ser fornecidos totalmente montados, testados e prontos para energização, contendo todos seus equipamentos constituintes tais como: disjuntores, contadores, barramentos, isoladores, terminais, conectores e demais indicados nos correspondentes diagramas unifilares constantes dos desenhos.

9.5) Disjuntores e Contadores

Os disjuntores a serem utilizados no Quadro Geral de Distribuição de Luz e Força, serão tripolares, caixa moldada, tensão de isolamento 600v, termo magnéticos, capacidade de ruptura simétrica de 42KAA sob 240VCA, tipo TJK de fabricação General Elétrica ou equivalente.

Os disjuntores a serem utilizados como Gerais dos Quadros Parciais, terão especificação equivalente aos utilizados no Quadro Geral de Distribuição de Luz e Força.

Os disjuntores secundários dos Quadros Parciais serão monofásicos ou bifásicos, conforme indicado nos respectivos diagramas unifilares, serão de caixa moldada, classe de isolamento 600v, termo magnéticos tipo "DIAQUICK" ou "BIQUICK" de fabricação SIEMENS ou equivalente.

Para os quadros de comando serão utilizados contadores da linha LC1 de fabricação TELEMECANIQUE ou equivalente, conforme indicado no correspondente diagrama unifilar.

9.6) Elementos de Comando e Sinalização

Para os quadros de comando, serão utilizados botões de comando pulsadores e sinaleiros da linha MODULFIX 700 de fabricação BLINDEX-BROWN BOVERI ou equivalente.

9.7) Eletrodutos e Caixas de Passagem

Os eletrodutos a serem utilizados na execução das instalações serão rígidos de aço maleável com rosca nas extremidades e luva esmaltados à quente interna e externamente classe LI, novos e inteiramente lisos, de fabricação APOLO ou equivalente, só sendo aceitos os que tragam impresso a etiqueta, indicando o fabricante e procedência. As correspondentes bitolas acham-se indicadas nas plantas constituintes do projeto.

As arruelas até bitola 1", serão de aço estampado, acima de 1" deverão ser de ferro maleável.

Não é permitida sob nenhuma hipótese, na execução das instalações elétricas, utilização de eletrodutos plásticos em PVC ou qualquer outro tipo.

As caixas de passagem de tubulações serão em chapa de ferro preto esmaltado sem costura com "Knock-outs" para os eletrodutos cujas bitolas acham-se indicados no projeto.

Os eletrodutos serão instalados aparentes ou embutidos conforme o caso. No caso de embutir, deverão ser executados todos os serviços complementares como abertura e recomposição de paredes, pisos, lajes e etc., para permitir sua passagem bem como todas os arremates decorrentes.

A conexão entre dutos será feita por meio de luvas e as ligações dos mesmos com as caixas através de arruelas adequadas, sendo todas as juntas vedadas com adesivo não secativo.

Eletroduto de diâmetro superior a 1", levarão conexões curvas, pré-fabricadas em todas as mudanças de direção. Os demais poderão ser curvados desde que as curvas não tenham raio inferiores a 6 vezes seu diâmetro. Não serão aceitos tubos cuja curvatura tenha ocasionado fenda ou redução de seção.

Os tubos poderão ser cortados com serra, sendo porém escoriados à lima para remoção das rebarbas. As tubulações deverão ser lançadas de modo a não formar cotovelos apresentando uma ligeira e contínua declividade para as caixas. A fixação de eletrodutos deverá ser feita através de braçadeiras adequadas.

A enfição de condutores só deverá ser procedida após estar assegurada a limpeza e secagem interna das tubulações pela passagem de buchas embebidas em verniz isolante ou parafina.

A fim de facilitar a enfição serão usados como lubrificantes talco, diatonita ou pedra sabão.

O desencapamento dos fios e cabos para conexão e emendas, será feito com todo o cuidado e só podendo ocorrer no interior das caixas. Os condutores serão limpos e revestidos com fita adesiva ou isolante.

As emendas de tubos serão feitas por luvas atarrachadas, a fim de garantir a continuidade da superfície interna da tubulação.

Não deverão ser empregadas curvas maiores que 90°. Em cada trecho de tubulação, entre duas caixas ou entre extremidades e caixa, poderão ser empregadas, no máximo 3 curvas 90°.

Poderão ser feitas curvas a frio nos eletrodutos rígidos com o devido cuidado para não se danificar a pintura do revestimento nem se reduzir a seção interna.

9.8) Caixas e Conduletes

Deverão ser utilizados:

a) em todos os pontos de entrada ou saída dos condutores na tubulação, exceto na transição de linhas abertas para dutos.

b) em todos os pontos de emenda e derivações dos condutores.

c) em todos os pontos de instalação de aparelhos e dispositivos.

Prescrições:

- Deverão ser colocadas em lugares facilmente atingíveis e com tampa.

- As caixas que contiverem interruptores ou tomadas, deverão ser fechados pelos espelhos que completam a instalação desses dispositivos.

- Nos trechos retilíneos, o espaçamento entre duas caixas no mesmo eletroduto, deverá ser máximo de 15 metros; nos trechos dotados de curvas, este espaçamento deverá ser reduzido para 3m para cada curva de 90°.

- Antes da enfição, deverão ser feitas limpeza e secagem da tubulação e as caixas pintadas com Betume.

- As ligações dos eletrodutos com as caixas serão feitas com arruelas pelo lado externo e bucha pelo lado interno.

- As caixas serão obturadas com papel ou serragem para evitar a penetração de argamassa.

- A tubulação não deverá ter solução de continuidade e deverá ser ligada à terra no lugar mais conveniente.

- Todas as emendas serão eletricamente perfeitas, soldadas, cobertas por fita de borracha, até formar espessura igual à do isolamento normal do condutor, sendo em seguida recoberta com fita isolante comum e pintadas com verniz isolante. Deverão ficar dentro das caixas.

- Nas juntas de dilatação, a tubulação será interrompida, podendo-se usar, para garantir a estanqueidade do circuito, um pedaço de eletroduto de maior seção, unindo às duas seções interrompidas.

- Quando o eletroduto tiver que ficar em contato com o solo, envolvido por uma camada de concreto de cerca de 10 cm.

- As caixas de passagem deverão ser em ferro, chapa nº 18, esmaltada de preto, entradas com vintens, dimensões 2" X 4", 4" X 4" e 3" X 3" ou especiais, de acordo com o nº de circuitos e tubulações a serem conectadas, de fabricação METALURGICA ROCHA - Indústria e Comércio Ltda ou equivalente.

- Para as tomadas de piso, deverão ser utilizados caixas fundidas em latão de 4" X 2" e 4" X 4" conforme o caso, ref. ME-44 e ME-43 de fabricação METALÚRGICA ECO LTDA ou equivalente.

9.9) Luminárias

9.9.1) Para lâmpadas fluorescentes

Luminária para 2 à 4 lâmpadas fluorescentes de 40W conforme indicado nos desenhos, corpo refletor em chapa de aço super reforçada equipada com reatores de alto fator de potência, soquetes anti vibratórios, acabamento esmaltado em estufa tipo P-10 de fabricação PETERCO ou equivalente.

9.9.2) Iluminação de vigília

Luminária para iluminação de vigília em corredores e circulações conforme indicado nos desenhos, embutida, equipada com soquete e lâmpada S/6 para 120V, tipo LIS 1104 de fabricação LUMEM ou equivalente.

9.9.3) Para lâmpadas incandescentes

A serem definidas pelos arquitetos e decoradores, em função do local a serem instaladas e sua função específica.

9.9.4) Autônomas

Bloco Autônomo para iluminação de segurança constituída de caixa, refletor, difusor em material auto-extinguível, circuito impresso, baterias de níquel-cádmio recarregáveis, proteção própria por fusível incorporado etiquetas adesivas, com lâmpada pilot 12V - 3W, lâmpada de iluminação 3V - 5W, alimentação em corrente alternada 110V, 30 lumens - hora, ref. 60811 de fabricação PIAL-LEGRAND ou equivalente.

10 - MEMORIAL DESCRITIVO DAS INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS

O presente memorial é parte integrante do projeto das instalações hidro-sanitárias, que deverão obedecer às normas da ABNT e postura da concessionária local.

10.1) Descrição dos serviços

10.1.1) Água

10.1.1.1) Entrada

As instalações serão executadas a partir do alinhamento do prédio, na testada do corredor lateral, onde estará o cavalete de acordo com o modelo pela concessionária, incluindo abrigo de alvenaria.

Do cavalete sairá enterrada, a tubulação de PVC de 1", que subirá embutida na parede em dois pontos do prédio, para alimentar as caixas d'água, terminando com torneira bóia de 1".

10.1.1.2) Caixa D'água

Serão instaladas 4 caixas d'água de 1000 litros, sendo duas para abastecer os banheiros com acesso ao público e duas para abastecer os banheiros do mezanino e pavimento inferior.

10.1.1.3) Distribuição de água

A distribuição será feita por intermédio de tubulação de PVC rígido, nas bitolas indicadas no projeto, sobre o forro e embutido nas paredes.

As conexões (tês e cotovelos) destinados a receber torneiras, serão de aço galvanizado e as demais de PVC rígido.

Na caixa será executado ladrão que desaguará no corredor lateral, e limpeza em tubo de PVC de 40 mm.

10.1.2) Esgoto

10.1.2.1) Ramais de Esgoto

Os canais de esgoto serão de tubos de PVC rígido (classe 20), nas bitolas indicadas no projeto.

10.1.2.2) Coluna de Ventilação

Os ramais de esgoto serão adotados de tubo ventilador de PVC rígido de 100 mm, assente a prumo.

A extremidade superior livre da tubulação ficará 0,50 m acima do telhado e será dotado de chapéu de ventilação e colarinho.

10.1.2.3) Coletores

Os coletores serão executados com tubos de PVC rígido (classe 20), diâmetro 100 mm.

Haverá caixas de inspeção no ponto de derivação de coletores.

As ligações das pias serão feitas com tubos de PVC rígido dotados de sifão, nos diâmetros indicados.

Os lavatórios serão ligados aos coletores através de caixa sifonada.

10.2) Especificação dos materiais

10.2.1) Tubos

Os tubos galvanizados de 1/2", serão do tipo médio, de fabricação nacional.

Os tubos de PVC rígido serão de classe 15 para água e classe 20 para esgoto.

10.2.2) Conexões

Serão de PVC rígido e ferro maleável, galvanizado à quente conforme especificação do projeto.

A vedação das roscas no galvanizado será feito com estopa e massa de zarcão ou fitas plásticas tipo Teflan.

10.2.3) Torneira de Bóia

Serão fundidas, de latão ou PVC, com bóia de PVC.

10.2.4) Registro

Os registros serão colocados conforme determinação do projeto, de marca Deca ou similar linha Prata C - 50.

Nos chuveiros serão instalados registros de pressão cromado; os demais serão de gaveta.

10.2.5) Caixas sifonadas

Serão instaladas caixas sifonadas de PVC com grelha redonda de 7 e 3 entradas conforme projeto.

10.2.6) Torneiras

Serão de fabricação Deca ou similar, linha Prata C-50.

10.2.7) Bacias Sanitárias

Serão de louça branca, Deca ou similar, linha Guaíba, inclusive com tampa dupla de plástico reforçado.

10.2.8) Válvula de Descarga

Serão utilizadas válvulas de descarga tipo Hidra ou similar.

10.2.9) Lavatórios

Serão brancos, tamanho médio, Deca ou similar de linha Guaíba.

10.2.10) Papelaria e Saboneteira

Serão brancas nas dimensões 15 X 15 cm para papelaria e 15 X 7,5 cm para a saboneteira, marca Deca ou similar, linha Guaíba.

10.2.11) Pias

Serão de aço inox, com tampo de mármore.

10.3) Metodologia construtiva

10.3.1) Normas Gerais de execução

Todas as instalações serão executadas por oficiais especializados, de acordo com as melhores normas de trabalho, que serão sempre observadas na montagem das tubulações e aparelhos.

Todos os rasgos e aberturas eventualmente necessárias nas vergas, percintas, vigas e lajes de concreto, para passagem das tubulações, serão locados previamente à fundição das mesmas.

10.3.2) Tubulação de PVC

Os tubos serão colocados, após terem suas superfícies lixadas e a cola própria será distribuída uniformemente obedecendo às normas e instruções de fabricantes.

Em todas as deflexões, ângulos e derivações serão utilizadas conexões coladas e adequadas a cada caso.

10.3.3) Verificação final

Todas as canalizações de água, depois de montadas serão submetidas à uma pressão hidrostática, pelo menos igual a pressão normal de serviços e não deverão acusar vazamento algum.

Todos os aparelhos instalados serão testados e corrigidas as falhas que apresentarem.

11) INSTALAÇÕES TELEFÔNICAS E INTERFÔNICAS:

O sistema K.S. deverá ter na sua implantação, disponibilidade para no mínimo 4 troncos com 16 ramais.

O equipamento K.S. a ser implantado deverá possuir:

- sigilo nas ligações internas e externas
- classificação por ramais
- acesso direto às linhas externas por teclas específicas
- sinalização visual e sonora
- programação de canais atendedores
- viva voz
- interconexão com qualquer central de PABX, PBX ou PAX

12) INSTALAÇÕES DE INCÊNDIO:

12.1) Proteção por extintores:

12.1.1) Tipos

extintor de espuma - capacidade 10 litros - 8 unidades

extintor de pó químico seco - capacidade 4 kgs - 7 unidades

extintor de pó químico seco - capacidade 8 kgs - 1 unidade

extintor de pó químico seco - capacidade 30 kgs - 1 unidade

extintor de água pressurizada - capacidade 75 litros - 1 unidade

extintor de CO2 - capacidade 6 kgs - 7 unidades

2.1.2) Número total de extintores = 30 unidades

12.2) Proteção dor hidrantes:

2.2.1) Número de pavimentos - 4

2.2.2) Hidrantes:

quantidade de hidrantes - 13

diâmetro da tubulação: 150, 100, 75 e 63 mm.

diâmetro da expedição: 63 mm.

- 2.2.3) Mangueiras:
 diâmetro nominal: 63 mm
 comprimento dos lances: 2 x 15 metros.
 diâmetro da boca dos esguichos: 19 mm.
- 2.2.4) Tipos de abrigo: metálicos
- 2.2.5) Registro de recalque:
 localização: 02 unidades no passeio
- 2.2.6) Válvula de retenção:
 posição: saída da bomba e by-pass horizontais
- 2.2.7) Reservatório de Incêndio:
 elevado
 capacidade reservada - 40,00 m³
 altura sobre o último hidrante: 3,00 metros.
- 2.2.8) Bomba de incêndio:
 vazão: 1.300 l/min
 pressão: 30 m.c.a.
 potência: 13 hp.
- 2.2.9) Vazões e pressões:
- 2.2.9.1) H 1 - vazão 288,00 l/min.
 - pressão 15,00 m.c.a.
- 2.2.9.2) H 2 - vazão 297,00 l/min.
 - pressão 16,00 m.c.a.
- 2.2.9.3) H 3 - vazão 338,00 l/min.
 - pressão 20,60 m.c.a.
- 2.2.9.4) H 4 - vazão 358,00 l/min
 - pressão 23,10 m.c.a.

12.3) Outros sistemas:

- 12.3.1) Iluminação de emergência - pontos de 40 W
- 12.3.2) Detectores de fumaça
- 12.3.3) Portas corta fogo P-90
- 12.3.4) Corrimãos nas escadas

13) PALCO - INSTALAÇÕES CÊNICAS, MECÂNICAS E ILUMINAÇÃO

13.1) Considerações Gerais

Visam os projetos dos sistemas de iluminação e mecânica cênica para o Teatro Municipal de São João da Boa Vista, dotar o palco da referida casa de espetáculos, das condições técnicas básicas, necessárias e suficientes à encenação de espetáculos, respeitadas as características e limites da construção e arquitetura existentes.

Objetiva assim a implantação dos referidos sistemas, a utilização plena e funcional inclusive da mais elevada categoria profissional, tais como: Peças, ballets, concertos, shows, musicais, solenidades, reuniões e outras atividades culturais afins e de interesse da comunidade.

13.2) Sistema de Mecânica Cênica

Entendemos como Sistema de Mecânica de Cênica, o conjunto de componentes e dispositivos de natureza mecânica tais como: peças estruturais, polias, cabos de aço, tubos, guias, perfis, contrapesos, trilhos e etc., os quais convenientemente combinados e interligados, permitem a montagem, fixação e deslocamento de cenários, painéis, cortinas, projetores para iluminação e outros elementos necessários a encenação dos espetáculos.

Para o Teatro Municipal, projetamos uma soffita (superfície plana, composta de elementos estruturais e destinada basicamente à fixação das polias que permitirão o deslocamento das diferentes varas de cenários e iluminação) colocada pelo menos e em princípio, a 14 metros de nível do palco, conforme mostrado nos Cortes Transversal e longitudinal integrantes do Projeto.

Tendo em vista informação que nos foi transmitida, segundo a qual, as condições da estrutura do prédio não permitem a adição de cargas adicionais, sejam de natureza estática ou dinâmica, foi delineada uma estrutura metálica totalmente independente da do prédio, par que se viesse a permitir a implantação não só da soffita mas também dos demais componentes que integram o Sistema de Mecânica Cênica, conforme mostrado nos desenhos de cortes transversais e longitudinal do palco.

A referida estrutura metálica ainda terá como função, o apoio do madeiramento que irá constituir o piso do palco, conforme mostrado em Planta Baixa que também segue em anexo.

O piso do palco será todo em madeira a ser especificada oportunamente e constituído de uma área modulada móvel e outra fixa, conforme mostrado em Planta Baixa anexa.

Conforme se pode observar no desenho - “Planta Baixa mostrando a disposição de varas de iluminação e cenários”- está prevista em princípio, a implantação de 40 varas para cenários e 6 varas para fins de iluminação. Acham-se também, lançados ainda nesse desenho, as posições do Ciclorama, pano de boca, reguladores vertical e horizontal.

Deve-se observar ainda, que o total do número de varas aqui considerado (46) deverá possivelmente ser ligeiramente inferior, em virtude da posição e do aproveitamento ou não, das tesouras atuais que sustentam o telhado, cujo estado físico atual desconhecemos.

Para cada vara de fixação de cenários, deve-se considerar uma capacidade máxima de carga de 500 Kg. e para cada vara de iluminação a carga máxima de 1200 Kg.

Todas as varas serão contra-pesadas e acionadas manualmente da varanda de manobra mostrada nos desenhos já amplamente referidos. Recomendamos que se verifique na ocasião oportuna, a possibilidade de acionamento elétrico motorizado para as varas de iluminação face sua carga e condições peculiares de operação.

13.3) Sistema de Iluminação Cênica

Entendemos como sistema de iluminação cênica, o conjunto de componentes e dispositivos primordialmente de natureza elétrica eletrônica tais como: Projetores, difusores, lâmpadas, fios e cabos de energia, tomadas, pinos, soquetes, mesa de comando, “dimmers” e etc., os quais convenientemente combinados e interligados entre si permitem a iluminação específica de espetáculos.

Conforme se pode observar através do desenho “Disposição dos circuitos e respectivas tomadas”, acha-se preliminarmente definida, nas áreas da platéia e palco, a localização das diferentes tomadas que totaliza; nesta fase 120. Recomendamos também a correspondente fixação do nº de circuitos em 120, evitando-se assim, a utilização do recurso de mesa de transferência.

O posicionamento da cabine de comando acha-se também já definido conforme pode-se observar-se no citado desenho (2º piso).

Estamos procedendo a contatos técnicos e estudos junto a fornecedores, preferencialmente nacionais, para a especificação detalhada de todos os componentes do sistema.

Quando a cabine de comando e em função da mesa a ser selecionada, elaboraremos “layout”.

Forneceremos também, uma lista de componentes avulsos tais como projetores, difusores e etc., em quantidades convenientes e recomendada para equipamento permanente do teatro.

Julgamos oportuno lembrar que na área do sub-solo sob o palco, deverá ser reservado espaço adequado para as instalações de suprimento de energia ao prédio e a colocação de painel de distribuição dos circuitos de palco e platéia, armários para “dimmer”, pequenas oficinas de carpintaria, elétrica, mecânica e outras áreas técnicas afins.

14) ACÚSTICA

O projeto acústico trata o Teatro Municipal em 3 partes, onde a 1ª corresponde a sala principal, com platéia, frisas e galerias. A 2ª parte trata do palco. A 3ª parte trata da sala de múltiplo-uso.

14.1) Platéia, frisas e galerias:

Todo o piso da platéia, frisas e galerias será revestido em madeira, podendo ser taco, assoalho, ou carpete de madeira. Nas circulações (atrás das frisas, corredores etc) será colocado revestimento de carpete vermelho com 120 mm de espessura.

Todas as janelas e portas entre a platéia, frisas ou galerias e o exterior do prédio receberão tratamento acústico, de acordo com desenhos (1.2.1 e 1.2.2). Estas janelas receberão ainda cortinas em veludo, dupla-face, que ficarão fechadas durante os espetáculos.

A antecâmara receberá revestimento em carpete no piso e nas paredes.

14.2) Palco:

14.2.1) Fosso da orquestra:

Será aplicado revestimento de forro em madeira (conforme desenho 1.2.6)

14.2.2) Refletores do palco

Serão confeccionados 20 módulos retos e 2 módulos de canto. Cada módulo terá sua base em madeira maciça de 1". A estrutura de sustentação da chapa refletora será de sarrafos de madeira e as laterais em madeira maciça de 1". O refletor será em chapa de madeira compensada de 1" pintada com tinta refratária (ver desenho 1.2.4).

14.2.3) Janelas e portas:

Receberão tratamento conforme desenho 1.2.1 e 1.2.2, além de cortinas de veludo dupla-face.

14.3) Sala de Múltiplo-uso:

Esta sala receberá forro em gesso em formato de pontas de diamante, conforme mostra o desenho 1.2.3. A parede do fundo da sala (a mesma da cabine de projeção) receberá revestimento em carpete. Todas as janelas receberão tratamento acústico conforme desenho 1.2.2 e cortinas em veludo dupla-face. O piso da platéia será em carpete 12 mm e o do palco em madeira.

A cabine de projeção receberá carpete nas paredes, piso e teto.

Será instalado sistema de som, conforme desenho 1.2.3.

No fundo do palco será instalada uma tela para projeção do tipo de enrolar, nas dimensões 3,00 m x 3,00 m.

15) PLATÉIA - POLTRONAS

A platéia receberá poltronas estofadas, com braço, revestidas em vinil na cor vermelho queimado, fixadas no piso de madeira através de longarinas metálicas, conforme projeto de disposição das poltronas. Será deixado vago o espaço de 4 poltronas, para que deficientes físicos possam parar suas cadeiras de rodas.

16) FRISAS

Serão confeccionadas em madeira nobre, conforme fotografias da época, e desenhos M 12 e M 14. Receberão acabamento em verniz. Serão fixadas no piso, teto e gradil. As portas serão do tipo “bang-bang”, conforme modelo encontrado no teatro, em madeira maciça. As cadeiras das frisas não serão fixas.

17) SALA DE VÍDEO, CONFERÊNCIA E CINE CLUBE

17.a) - Solução Interna (plantas baixa, cortes, detalhamento e esquemas).

17.b) - Curva de visibilidade da platéia.

definição do piso.

17.c) - Definição do palco.

painel de fundo do palco.

17.d) - Tratamento acústico.

revestimento laterais, de fundo da platéia e fundo do palco.

17.e) - Projeto de forro.

17.f) - Cabine de Projeção.

17.g) - Definição da tela de projeção.

17.h) - Isolamento (detalhes)

17.h.1 - Isolamento acústico em janelas e portas.

17.h.2 - Detalhe do forro.

18) MEMORIAL DESCRITIVO DA PARTE CONSTRUTIVA ADICIONAL

18.1) Introdução

Trata-se de construções adicionais a serem executadas internamente, para adaptar o Teatro Municipal às condições de uso atual, visando o conforto dos expectadores e infra-estrutura necessária à apresentação de espetáculos.

18.2) Alicerces

Sendo o solo local de boa resistência à compressão, serão feitas brocas com perfuração à trado, com profundidade necessária para encontrar camada impenetrável; nelas estarão apoiadas os blocos de transição e as vigas baldrames, transmitindo-lhes as cargas oriundas da edificação.

- O concreto usado será de 17,5 Mpa, com a utilização de cimento CP-320; a ferragem será CA-60 para os estribos e CA-50 para as demais.

18.3) Impermeabilização

A fim de evitar a ascensão da umidade por capilaridade será executada no respaldo do alicerce e dobrando 15,00 cm nas laterais, uma camada impermeável utilizando-se argamassa de cimento e areia no traço 1:3 em volume, com aditivo impermeabilizante, sobre esta camada será aplicada 2 demãos de tinta betuminosa.

18.4) Alvenaria:

Será executada com tijolos maciços de barro cozido, assentes com argamassa de cimento, areia e saibro, no traço 1:3:3 em volume, e reforçadas com vergas e contra-vergas em vãos de esquadrias.

18.5) Estrutura:

Os elementos em concreto armado, (vigas, pilares, laje maciça e escadas) serão armados e dimensionados com base em cálculos estruturais, o concreto deverá ter como resistência característica 17,5 Mpa, utilizando-se cimento PC-320, sem aditivos aceleradores de pega. A ferragem será CA-60 e CA-50.

18.6) Revestimento:

18.6.1) Azulejos:

Serão colocados azulejos brancos em todos os banheiros até o teto; serão de boa qualidade, marca Incepa ou equivalente, assentados com cimento, cal e areia, pelo sistema de juntas a prumo, com rejunte de pasta de cimento branco; serão palitados com arame delgado para obter juntas estreitas. Todos os azulejos serão submetidos a uma triagem por bitolas, assegurando uma perfeita colocação.

18.6.2) Emboço - Reboco:

Onde não estiver previsto revestimentos especiais será aplicado massa grossa com areia média e cal 1:3, com espessura de 2,00 cm, e em seguida massa fina com areia peneirada e cal 2:1 na espessura de 0,50 cm.

18.6.3) Ladrilho cerâmico:

Nos banheiros dos camarins serão colocados ladrilhos cerâmicos vitrificados. No pavimento inferior, camarins e demais dependências, serão colocados ladrilhos cerâmicos. Serão assentados sobre camada de concreto magro (1:3:6) no sub-solo ou sobre a laje nos demais pavimentos, utilizando-se argamassa de cimento e areia (1:3). Deverão ser submersos em água à véspera de seu assentamento, e após assentamentos terão suas juntas executadas com pasta de cimento comum.

18.6.4) Ardósia:

Os banheiros situados na área social, ou seja, com acesso ao público, serão revestidos com pedra ardósia, com 2 cm de espessura, assentados com argamassa de cimento e areia, sobre o contra-piso de concreto magro no andar térreo, ou sobre as lajes nos demais pavimentos. Todas as peças deverão estar totalmente apoiadas sobre a massa, sem espaços vazios, para evitar quebras por flexão, durante o uso.

18.6.5) Gesso:

Os banheiros na área social terão seus tetos revestidos com placas de gesso branco, com fornecimento e execução por firma especializada.

18.7) Esquadrias portas:

- Serão constituídas de batente de peroba, guarnições e folhas em cedro; terão dimensões de 0,60 x 2,50 m nos banheiros sociais, 0,60 x 2,10 m nos banheiros da área do palco, e as demais serão de 0,70 x 2,10 m.

18.8) Divisórias:

- Os banheiros serão divididos internamente, em estrutura com perfis de alumínio anodizado na cor natural, e painéis constituídos de compensado naval, revestido com laminado fenólico melanímico, com fornecimento e execução por firma especializada.

São João da Boa Vista, 2 de janeiro de 1986

ANA LAURA BARCELOS AMARAL ZENUN
ARQUITETA RESPONSÁVEL – CREA 158091/D

Documento Escrito 15 – Termo de Compromisso do Prefeito Sidney Beraldo em setembro de 1986.

TERMO DE COMPROMISSO

A Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, com sede na rua Marechal Deodoro nº 366, representada neste ato por Sidney Estanislau Beraldo, seu representante legal, tendo proposto atualização do Monumento Teatro Municipal, imóvel em vias de tombamento pela Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – SPHAN, a ser restaurado pela Fundação Nacional Pró-Memória, em convênio com a Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista.

COMPROMETE-SE:

A zelar e manter em perfeito estado de conservação o imóvel de propriedade da Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, pelo prazo mínimo de 10 (dez) anos, a partir da efetiva entrega do imóvel, que será utilizado como Teatro Municipal, não podendo executar qualquer alteração no prédio ou modificar seu uso, sem prévia e expressa autorização da SPHAN – Pró-Memória.

São João da Boa Vista, 17 de setembro de 1986.

[assinatura]

SIDNEY ESTANISLAU BERALDO

Documento Escrito 16 – Ofício nº 162/83 do Deputado Estadual Nelson Mancini Nicolau ao Exmo. Sr. Presidente Do Egrégio Conselho De Defesa Do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico E Turístico Do Estado – CONDEPHAAT.

São Paulo, 08 de junho de 1983

Ofício nº 162/83

Prezado Senhor,

Venho através deste solicitar deste egrégio Conselho estudos necessários visando o tombamento do prédio conhecido como Teatro Municipal, de propriedade particular, localizado em São João da Boa Vista, à praça da Catedral nº 22, com área construída de 1.136,78 m².

O referido prédio trata-se de obra de inestimável valor histórico e cultural, de importância fundamental na vida artística da cidade, estando, atualmente, ameaçado de demolição. Preocupado com a preservação deste importante patrimônio artístico de São João da Boa Vista reitero a necessidade urgente de se ultimarem estudos no sentido de impedir que tal patrimônio venha a ser demolido.

Na certeza de contar com vossa atenção, e acreditando na urgência de uma decisão aproveito o ensejo para reiterar meus protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

[assinatura]
NELSON MANCINI NICOLAU
Deputado Estadual

EXMO. Sr. PRESIDENTE DO EGRÉGIO CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO,
ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO – CONDEPHAAT
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Documento Escrito 17 – Ofício do Prefeito Sidney Estanislau Beraldo ao CONDEPHAAT.

EXMO. SR. PRESIDENTE DO EGRÉGIO CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO.

A Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, Pessoa Jurídica de Direito Público Interno, C.G.C. 46.429.379/0001-50, com sede no Paço Municipal, sito à Rua Marechal Deodoro, nº 366, neste ato legalmente representada pelo seu Prefeito Municipal, - sr. Sidney Estanislau Beraldo, brasileiro, solteiro, comerciante, (...) -, vem por meio deste requerer junto ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico E Turístico Do Estado, os estudos necessários visando ao Tombamento do prédio conhecido por Teatro Municipal, de propriedade particular, localizado nesta cidade à Praça da Catedral, nº 22, com área construída de 1.136,78m², pelo fato de se tratar de uma edificação das mais antigas e tradicionais do município, cuja conservação irá propiciar a defesa de nosso maior patrimônio artístico, por encontrar-se o mesmo em vias de ser demolido.

Nestes termos
P. Deferimento

São João da Boa Vista, 03 de maio de 1983.

[assinatura]
SIDNEY ESTANISLAU BERALDO
Prefeito Municipal

Documento Escrito 18 – Transcrição parcial do “Estudo de tombamento do prédio conhecido como Teatro Municipal situado à Praça da Catedral, nº 22 – em São João da Boa Vista” – CONDEPHAAT – Parecer do Conselheiro e Sínteses de Decisão do Colegiado.

Interessado: Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

Assunto: Estudo de tombamento do prédio conhecido como Teatro Municipal situado à Praça da Catedral, nº 22 – em São João da Boa Vista.

PARECER

Senhor Presidente

À vista das informações reunidas no presente Guiché, que trata do Tombamento do Teatro Municipal de São João da Boa Vista, aberto por solicitação do Senhor Prefeito Municipal, manifestamos favoravelmente à abertura do respectivo processo de tombamento.

Com efeito, conforme alertam os técnicos do S.T.C.R. – Maria Luiza Tucci Carneiro e Aduato Moraes – nas informações constantes dos presentes autos, a questão do tombamento do Theatro Sanjoanense somente poderá ser devidamente apreendida se examinada no quadro do desenvolvimento sócio-cultural das regiões ocupadas pela lavoura do café a partir da segunda metade do século passado.

A historiadora Maria Luiza Tucci Carneiro propõe, caso aberto o processo de tombamento, o desenvolvimento de estudo a respeito das ocorrências de edifícios teatrais em área sob influência da Companhia Mogiana da Estrada de Ferro, de maneira a oferecer mais precisas referências acerca de seus valores e significado.

Acreditamos, portanto, que a abertura do presente processo constitui medida imprescindível para propiciar a este Conselho as condições reclamadas ao estudo das edificações teatrais remanescentes no estado de São Paulo.

São Paulo, 25 de setembro de 1984

[assinatura]
ANTÔNIO LUIS DIAS DE ANDRADE
Conselheiro

Interessado: Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

Assunto: Estudo de tombamento do prédio conhecido como Teatro Municipal situado à Praça da Catedral, nº 22 – em São João da Boa Vista.

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGREGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 08 DE OUTUBRO DE 1984
ATA Nº 622

O Egrégio Colegiado aprovou Parecer do Conselheiro Antônio Luis Dias de Andrade favorável à abertura de Processo para estudo de tombamento do Teatro Municipal, situado à Praça da Catedral nº 22, em São João da Boa Vista.

1. À DT para proceder à abertura de Processo para Estudo de Tombamento.

GP, 08 de Outubro de 1984

[assinatura]
ANTÔNIO AUGUSTO ARANTES NETO
Presidente

Interessado: Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

Assunto: Estudo de tombamento do prédio conhecido como Teatro Municipal situado à Praça da Catedral, nº 22 – em São João da Boa Vista.

Senhor Presidente,

Levando-se em conta a importância da preservação do edifício do Theatro Municipal de São João da Boa Vista como testemunho objeto vital da memória da cidade, assim como para a história do desenvolvimento cafeeiro e suas correlações no Estado de São Paulo, onde a construção de faustosas casas de ópera é parte integrante como mostram as resenhas históricas e arquitetônicas em anexo, gostaríamos de pedir o exame deste processo para a resolução de tombamento.

Gostaríamos de enfatizar por outro lado, a enorme preocupação e carinho da cidade e da Prefeitura local que, conforme extensa documentação em anexo, já providenciava projetos para a futura restauração e reutilização social do teatro de formação que o tombamento torna-se assim mais fortemente justificado, quer por seu valor intrínseco histórico e arquitetônico quer por sua apropriação e significado entre os moradores da cidade que pretendem não apenas restauração mas novamente utilizá-lo para suas atividades culturais, sociais e comunitárias.

Assim sendo, passamos o presente processo às deliberações superiores.

Era o que tínhamos a informar.

Interessado: Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

Assunto: Estudo de tombamento do prédio conhecido como Teatro Municipal situado à Praça da Catedral, nº 22 – em São João da Boa Vista.

SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO
SESSÃO ORDINÁRIA DE 16 DE DEZEMBRO, 1985
ATA Nº 668

O Egrégio Colegiado por deliberação unânime aprovou o tombamento do prédio, conhecido como Teatro Municipal, situado à Praça da Catedral nº 22, São João da Boa Vista.

1. À DT para as providências cabíveis.
GP., 18 de dezembro de 1985

[assinatura]
MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

São Paulo, 26 de dezembro de 1985

Ofício GP – 1453/85
P. Cond.23.125/85

Senhor Prefeito,

Vimos Comunicar a Vossa Excelência que o Egrégio Colegiado do Conselho de Defesa Do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado – CONDEPHAAT em sua sessão do dia 16 do corrente, Ata nº 668, decidiu aprovar o tombamento do edifício situado à Praça da Catedral nº 22, nesse Município, também conhecido como Teatro Municipal, de propriedade dessa Municipalidade.

Em conformidade coma legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto 13.426 de 16/3/79, a deliberação do Conselho aprovando o tombamento assegura, definitivamente, a preservação do bem.

Como consequência, qualquer intervenção no imóvel em termos de modificação ou reforma deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Excelência protestos de estima e consideração.

[assinatura]
MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

Senhor
SIDNEY ESTANISLAU BERALDO
DD. Prefeito Municipal de
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
CEP – 13.870

Interessado: Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo.

Assunto: Estudo de tombamento do prédio conhecido como Teatro Municipal situado à Praça da Catedral, nº 22 – em São João da Boa Vista.

Senhor Secretário,

Tendo o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão do dia 16 de dezembro p.p., decidido aprovar o tombamento do edifício conhecido como Teatro Municipal de São João da Boa Vista, localizado na Praça da Catedral nº 22, nessa cidade, objeto dos presentes autos, tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, apensa à contracapa, a respectiva Resolução de Tombamento para assinatura, se assim o desejar.

CONDEPHAAT, 06 de janeiro de 1986

[assinatura]

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA

Presidente

Documento Escrito 19 – RESOLUÇÃO Nº 03 DE 19 DE JANEIRO DE 1987.

ESTADO DE SÃO PAULO
RESOLUÇÃO Nº 03 DE 19 DE JANEIRO DE 1987

JORGE DA CUNHA LIMA, SECRETÁRIO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei nº 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto 13.426, de 16 de março de 1979.

RESOLVE

Artigo 1º -Fica tombado como bem cultural de interesse histórico-arquitetônico, o edifício conhecido como Teatro Municipal de São João da Boa Vista, situado à Praça da Catedral nº 22, nessa cidade, exemplar de casa de espetáculo característico do início do século em nosso Estado, construído na fase de expansão econômica do Município com base na cultura cafeeira, que propiciou considerável aprimoramento a nível sócio-cultural na cidade e região, cujos reflexos se mantêm e merecem estímulo.

Artigo 2º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado autorizado a inscrever no Livro do Tombo competente o bem em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA DA CULTURA, aos 19 de janeiro de 1987.

[assinatura]
JORGE DA CUNHA LIMA
SECRETÁRIO DA CULTURA

**Documento Escrito 20 – Trecho final do Estatuto da Fundação Oliveira Neto (FON) que nomeia
Membros do Conselho Curador, Conselho Consultivo e Conselho Diretor da FON.**

MEMBROS DO CONSELHO CURADOR - Laert de Lima Teixeira (...) – Presidente; Heloisa Machado Bruscato (...) – representante AMARTE (Associação dos Amigos da Arte e Cultura de São João da Boa Vista); Carlos Alberto Ciacco de Moraes (...) – representante da Ordem dos Advogados do Brasil 37ª Subseção de São João da Boa Vista; Maria Aparecida Pimentel Mangeon Oliveira (...) – representante da Academia de Letras de São João da Boa Vista; Vera Elizabeth Moraes Miranda (...) – representante da Delegacia de Ensino do Município de São João da Boa Vista; César Francisco Ciacco (...) representante da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP; Vânia Gonçalves Noronha (...) – representante do Departamento de Cultura e Turismo do Município de São João da Boa Vista; João Batista Ciacco Neto (...) – representante da Faculdade de Administração e Economia – FAE; Manoel Clineu de Andrade Junqueira (...) – representante da Fundação de Ensino “Octávio Bastos”; Iolanda Gabriela de Oliveira Azevedo (...) – representante indicada pela Câmara Municipal; Valdemir Salmonetto (...) – representante da Associação dos Contabilistas de São João da Boa Vista “ACVISTA”.

O presente Estatuto, após lido e debatido, restou por unanimidade integralmente aprovado na forma aqui transcrita, considerando aprovado procedeu à nomeação e posse dos membros do Conselho Consultivo da Fundação Oliveira Neto, conforme relação abaixo discriminada:

Rachel Atalla Murr (...); Donizete Aparecido Cunha de Oliveira (...); Margarida Maria Noronha da Silva Bastos (...); Beatriz Virgínia Camarinha Castilho pinto (...); Lucila Martarello Astoplho (...); Ana Aparecida Aguiar de Andrade (...); Roice Imaculada Vilela de Azevedo Costa e Melo (...); Marly Gomes Michelazzo (...); Sônia Regina Ansani Nicolau (...); Fábio Antakly Noronha (...); Miriam Pipano (...); Sílvia Adib Antakly Goulardins (...); Vera Gomes Lourenço (...); Alfredo Nagib Filho (...); Edda Elizabeta de Manincor Patini (...); Manoel Blasi Gonçalves (...); Ronaldo de Carvalho Noronha (...); Juliana Marta Virga (...); José Domingos Gifoni Rosa (...); Sérgio Marcelo Ávila (...); Delso Alencar Laranjeiras (...); Ivone João Flaminio (...); Sílvia Maria Borges de Carvalho (...); Renato dos Santos Júnior (...); Antonio Carlos Rodrigues Lorete (...); Flávia de Almeida Noronha Carioca (...); José Márcio Carioca (...); Maria José de Freitas Marin (...); Paulo Sérgio Falda (...); Dulcídio Braz Júnior (...); Célia Regina Bertoldo Colombo (...); José Rodrigues Cordeiro (...); José Marcondes (...); José Gilberto Sibin (...); Maria Izabel Sibin (...); Marcos Antônio Silveira Bueno (...); Sílvia Tereza Ferrante Marcos Lise (...); Maria José Gargantini Moreira da Silva (...); Antônio Heleno Montanhani (...); Celso de Moraes Jardim (...); Geysa Paulucci Teixeira (...); Clóvis dos Santos (...); Francisco de Assis Martins Bezerra (...); Sarah Salomão (...); Ana Laura Barcellos do Amaral Zenun (...); Luis Nassif (...); Zaida Batista Brianezi (...); Paulo Roberto Merlin (...); David Arrigucci Júnior (...); Maria Denise Sibin (...); Hélio Correa Fonseca Filho (...); Cláudio Richerme de Oliveira Azevedo (...); Terezinha Prímola (...); Márcia Campanella Pereira Quinette (...); Durceli Braz (...); Sylvia Costa Nora (...); Ângela Maria Vitorino (...); Maurício Galvani (...); Rosângela Fontella Gonçalves (...); João Batista Scanapiecco (...); Joaquim Augusto Azevedo Costa Mello (...); Sônia Marlene Bissoli (...); Roberto Rossi Peres (...); Ademir Barbosa de Oliveira (...); Nilson Zenun (...).

Ato contínuo, de acordo com o Artigo 13 da Lei nº 46, de 26 de julho de 1997 e Artigo 20 do Estatuto ora aprovado, procedeu à nomeação e posse do Conselho Diretor da Fundação Oliveira Neto, conforme descrição abaixo:

José Rubens Blasi de Carvalho Rosas (...) – presidente

Vera Antakli Adib Peres (...) – tesoureira

Paulo Braga Silveira Júnior (...) – Secretário

Estavam presentes também nesta reunião Luis Antônio da Cruz Pradella, Chefe de Gabinete do Prefeito; Joaquim Marcelo Barbosa da Silva, Chefe da Assessoria Jurídica; Antonio Gilson Balzacchi Brigagão, Oficial de Gabinete; Aparecida Donizetti Todero, Assessoria de Comunicações; todos da Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista. Nada mais havendo para constar, a reunião foi encerrada e para constar, eu Antonio Liberato de Lima, [assinatura], brasileiro, casado, Secretário Geral da Prefeitura deste Município (...) convidado para secretariar essa reunião, lavrei esta Ata, assinada por todos os presentes.

[assinatura]

JOSÉ RUBENS BLASI DE CARVALHO ROSAS

O Ministério Público do Estado de São Paulo, através de seu representante infra-assinado, não vislumbrando nenhum vício intrínseco ou extrínseco, dá por aprovado o Estatuto da Fundação Oliveira Neto.

Documento Escrito 21 – Lei 1.194 de 01 de Outubro de 2003.

LEI Nº 1.194, DE 01 DE OUTUBRO DE 2.003

“Autoriza a Prefeitura Municipal a firmar convênio com a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA, com a finalidade de repassar a esta a gestão e administração do Theatro Municipal”

(Autoria do Executivo)

LAERT DE LIMA TEIXEIRA, Prefeito Municipal de São João da Boa Vista, Estado de São Paulo etc., usando de suas atribuições legais, FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo a seguinte...

LEI:

ARTIGO 1º: Fica o Município, através da Prefeitura Municipal autorizado a firmar convênio com a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA, nos termos da minuta em anexo, repassando à mesma a administração e gestão do Theatro Municipal.

ARTIGO 2º: A Associação dos Amigos do Theatro Municipal de São João da Boa Vista fica autorizada, para alcançar os fins do convênio, a implementar ações que visem arrecadar recursos para a administração, gerenciamento e manutenção do Theatro, onde se incluirá a possibilidade da cobrança de ingressos nos espetáculos a serem ali levados a efeito, uso comercial do espaço para instalação de livraria, café e venda de produtos com o nome do Theatro, permitindo-se ainda o recebimento de doações de pessoas físicas e jurídicas.

ARTIGO 3º: O prazo de duração do convênio é de 30 (trinta) anos, podendo ser prorrogado a critério das partes, mas com nova autorização legislativa, bem como podendo ser revogado a qualquer tempo, por qualquer das partes.

ARTIGO 4º: Todas as benfeitorias realizadas, de qualquer natureza, serão incorporadas ao patrimônio do Theatro Municipal, e permanecerão com o mesmo quando findar o convênio.

ARTIGO 5º: Os contratos firmados pela Associação dos Amigos do Theatro Municipal de São João da Boa Vista com terceiros, objetivando a administração e gestão do Theatro Municipal deverão respeitar o prazo limite do convênio, evitando dessa forma, a existência de obrigações a serem cumpridas mesmo após findado o convênio.

ARTIGO 6º: Anualmente, até o dia 31 de janeiro, a Associação conveniada deverá elaborar prestação de contas à Prefeitura Municipal, sendo facultado ao executivo municipal exigí-las a qualquer tempo, sendo certo que todo o dinheiro arrecadado deverá ser aplicado na consecução dos objetivos do convênio.

ARTIGO 7º: Sempre que necessário, a Prefeitura, mediante autorização legislativa, poderá repassar recursos financeiros para a Associação dos Amigos do Theatro Municipal.

ARTIGO 8º: A Prefeitura poderá repassar recursos financeiros do orçamento municipal ou atuar como interveniente em linhas de financiamento a fundo perdido em programas de repasses de verbas visando a conclusão das obras do Theatro e adaptações que se fizerem necessárias.

ARTIGO 9º: A utilização das dependências do Theatro será disciplinada pelo Regimento Interno a ser elaborado pela Associação, ficando desde já autorizada a utilização das mesmas nos eventos oficiais do Departamento Municipal de Cultura.

ARTIGO 10: Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

ARTIGO 11: Ficam revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, ao primeiro dia do mês de outubro de dois mil e três (01.10.2003).

[assinatura]

LAERT DE LIMA TEIXEIRA
Prefeito Municipal

TERMO DE CONVÊNIO

TERMO DE CONVÊNIO QUE CELEBRAM ENTRE SI A ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA, ENTIDADE FUNDADA EM 28 DE ABRIL DE 2003, DEVIDAMENTE INSCRITA NO CNPJ SOB Nº, E O MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP, ATRAVÉS DO PODER EXECUTIVO, OBJETIVANDO A GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO THEATRO MUNICIPAL, LOCALIZADO NA PRAÇA DA CATEDRAL Nº 22. Aos dias do mês de de 2003, a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA, devidamente inscrita no CNPJ sob nº, neste ato representada pelo seu Presidente Sr. José Rubens Blasi Carvalho Rosas, nos termos dos Estatutos Sociais, doravante denominada apenas “Associação” e o Município de São João da Boa Vista, através do Poder Executivo, doravante denominado “Prefeitura”, representado pelo seu Prefeito Municipal Sr. Laert de Lima Teixeira, devidamente autorizado nos termos da Lei Municipal nº de de 2003, firmam o presente convênio, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO 1.1 – Constitui objeto do presente convênio a administração e gestão do Theatro Municipal de São João da Boa Vista, localizado na Praça da Catedral nº 22.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO 2.1 – Administrar e gerenciar o Theatro Municipal objeto deste convênio, cuidando de mantê-lo em funcionamento, preservando suas instalações e permitindo o acesso da sociedade a eventos nele a serem realizados. 2.2 – Arrecadar recursos para a administração, gerenciamento e manutenção do Theatro, onde se incluirá a possibilidade de cobrança de ingressos nos espetáculos ali levados a efeito, uso comercial do espaço para instalação de livraria, café e venda de produtos com o nome do Theatro, permitindo-se ainda o recebimento de doações de pessoas físicas e jurídicas. 2.3 – Incentivar a utilização do espaço cultural do Theatro Municipal pelos artistas da cidade e comunidade em geral. 2.4 – Prestar contas anualmente à Prefeitura Municipal dos recursos arrecadados e de sua utilização, ou fazer a prestação de contas a qualquer tempo, quando exigido pelo Poder Executivo.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DA PREFEITURA 3.1 – A Prefeitura deverá permitir a utilização e colaborar na implementação de ações necessárias para a administração e gestão do Theatro pela Associação. 3.2 – Sempre que necessário, a Prefeitura, mediante autorização legislativa, poderá repassar recursos financeiros para a Associação dos Amigos do Theatro Municipal. 3.3 – A Prefeitura poderá repassar recursos financeiros do orçamento municipal ou atuar como interveniente em linhas de financiamento a fundo perdido em programas de repasses de verbas visando a conclusão das obras do Theatro e adaptações que se fizerem necessárias.

CLÁUSULA QUARTA – DO PRAZO 4.1 – O presente convênio vigorará pelo prazo de 30 (trinta) anos, podendo ser prorrogado por conveniência das partes, mas sempre mediante nova autorização legislativa.

CLÁUSULA QUINTA – DAS BENFEITORIAS 5.1 – Todas as benfeitorias realizadas, de qualquer natureza, serão incorporadas ao patrimônio do Theatro Municipal, e permanecerão com o mesmo quando findar o convênio.

CLÁUSULA SEXTA – DOS TRABALHADORES 6.1 – As pessoas que forem contratadas para trabalhar para a Associação o serão por conta única e exclusiva da mesma, obedecidos obrigatoriamente todos os requisitos legais, não se formando vínculo de nenhuma espécie com a administração municipal, não cabendo a este nenhum tipo de responsabilidade, quer subsidiária, quer solidária.

CLÁUSULA SÉTIMA – DOS CONTRATOS 7.1 – A Associação deverá observar quando da feitura de contratos com terceiros, que o prazo final dos mesmos não deverá ultrapassar o prazo final deste convênio.

CLÁUSULA OITAVA – DO FORO 8.1 – Fica eleito o Foro da Comarca de São João da Boa Vista para dirimir as questões da esfera jurídica, quando não forem resolvidas de forma consensual. E, por estarem de acordo, firmam o presente convênio em 04 (quatro) vias de igual teor, na presença das testemunhas abaixo.

São João da Boa Vista,

[assinatura] Associação dos Amigos do Theatro Municipal de São João da Boa Vista.

[assinatura] Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista – SP

[assinatura] Testemunha

[assinatura] Testemunha

Documento Escrito 22 – Lei nº 2.537, de 07 de Maio de 2009.

LEI Nº 2.537, DE 07 DE MAIO DE 2.009

“Declara de Utilidade Pública a Associação dos Amigos do Theatro Municipal de São João da Boa Vista – AMITE”

(Autor: Vereador Antonio Celso Moraes - PP)

NELSON MANCINI NICOLAU, Prefeito Municipal de São João da Boa Vista, Estado de São Paulo etc., usando de suas atribuições legais, FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte...

LEI:

ARTIGO 1º: Fica declarada de Utilidade Pública a Associação dos Amigos do Theatro Municipal de São João da Boa Vista – AMITE, entidade civil sem fins lucrativos, que tem por objetivo apoiar e desenvolver ações ligadas à cultura e à arte.

ARTIGO 2º: Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

ARTIGO 3º: Ficam revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, aos sete dias do mês de maio de dois mil e nove (07/05/2009).

NELSON MANCINI NICOLAU
Prefeito Municipal

Documento Escrito 23 – Transcrição parcial do “Processo de Tombamento do Theatro Municipal”
– Condephic.

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental de São João da Boa Vista –
CONDEPHIC

RESOLUÇÃO Nº 017 DE 23/02/2006

Antônio Carlos Lorette, Presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental do Município de São João da Boa Vista, no uso de suas atribuições legais e nos termos dos Artigos 8º e 9º da Lei Municipal 505 de 12 de junho de 2000, publicada no Jornal Oficial do Município, em 15 de junho de 2000; e de acordo com o parágrafo 1º do Artigo 8º da Lei citada, “o tombamento deverá recair de ofício sobre bens já tombados pelos poderes públicos Federal e Estadual”

RESOLVE:

Artigo 1º - Fica tombado o Theatro Municipal, imóvel situado à Praça da Catedral, s/nº, cadastrado na Prefeitura Municipal sob nº 01.0033.0085.

Artigo 2º - A área envoltória do bem tombado no Artigo 1º, conforme o Artigo 11 da Lei 505, fica limitada ao raio de 200 metros a partir das extremidades do imóvel.

Artigo 3º - Fica o Órgão Técnico de Apoio ao CONDEPHIC autorizado a inscrever no livro do tomo competente o imóvel tombado por esta Resolução e providenciar junto ao Departamento Jurídico da Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, encaminhamento de averbação desta medida ao Cartório da circunscrição de Registro Imobiliário a que pertence esse bem.

Artigo 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

São João da Boa Vista, 23 de janeiro de 2006

[assinatura]

Antônio Carlos Rodrigues Lorette
Presidente do CONDEPHIC

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA – CONDEPHIC, designados através da Portaria nº 447 de 10 de março de 2009, realizada no dia 03/09/2009. Referente ao Processo nº 1556/2008, 17/07/2008, com a presença dos abaixo signatários.

Ana Laura Barcelos do Amaral Zenun

Moacir Molina

Luis Fernando Misa Arias

Irene Loro de Oliveira

Danilo Leite Vicentini

Mabel Rosa Chagas

Márcia Cardoso da Silva

Neusa Maria Soares de Menezes

Isabel Aparecida de Andrade Diniz

Paula M. Magalhães Teixeira

Aberto os trabalhos, o Presidente apresentou aos membros integrantes do grupo o processo de: Área envoltória do Theatro Municipal para análise. Após ampla discussão, ficou decidido: Aprovado por unanimidade de acordo com a proposta do STAC.

Nada mais havendo, a reunião foi encerrada e para constar foi lavrada a presente ata.

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental de São João da Boa Vista –
CONDEPHIC

RESOLUÇÃO Nº 003 DE 03/09/2009

Danilo Leite Vicentini, Presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental do Município de São João da Boa Vista, no uso de suas atribuições legais e nos termos dos Artigos 8º e 9º da Lei Municipal 505 de 12 de junho de 2000, publicada no Jornal Oficial do Município em 15 de junho de 2000.

RESOLVE:

Artigo 1º - Fica alterado o Art. 2º da Resolução nº 017 de 23/01/2006, que passa a vigorar com a seguinte redação:

“Artigo 2º - A área envoltória do bem tombado no Artigo 1º, conforme o Artigo 11 da Lei 505 fica limitada à mesma área envoltória definida pelo Condephaat, que é de 300 metros do centro do Theatro Municipal”

Artigo 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

São João da Boa Vista, 03 de setembro de 2009

[assinatura]

Danilo Leite Vicentini
Presidente do CONDEPHIC

ANEXO D – IMPRENSA PERIÓDICA (RECORTES DE JORNAL)

Fotografia 62 – Crônica do Jornal *O Município* de 20 de dezembro de 1913.

**Assembléa geral da Cia.
Theatral Sanjoanense
As obras do Theatro**

Na assembléa geral ordinaria, realizada em 15 do corrente pela Cia. Theatral Sanjoanense, foi approvado unanimemente o relatório apresentado pela Directoria e bem assim o balanço da sociedade com o parecer do Conselho Fiscal, lançado em esta um voto ao Zelo da Directoria.

Presidiu os trabalhos o sr. Cap. Joaquim Lourenço de Oliveira Andrade, secretariado pelos srs. Dr. Benedicto de Siqueira Cardoso e Joaquim Pinto de Noronha.

Procedeu-se, depois, a eleição do Conselho Fiscal, sendo eleitos os srs. José Procopio de Azevedo Neto, José Joaquim da Silva Costa e Antonio Luiz de Castro Delgado.

Passando-se, em seguida, a outra parte da ordem do dia, a Assembléa approvou unanimemente a proposta de um empréstimo entre os accionistas de mais 90 por cento do capital realizado, com um addendo apresentado pelo cel. João Osorio de Andrade Oliveira á supradita proposta, que fôra feita pelo dr. Antonio Candido de Oliveira Filho.

Os accionistas presentes subscriveram immediatamente o empréstimo e, com isso, terminaram-se os trabalhos.

— Visitamos, hontem, as obras do Theatro. A impressão que tivemos foi a melhor possível.

O novo Theatro será de facto o melhor do interior do Estado e isto não deixa de ser bastante lisonjeiro para esta cidade.

Os camarotes, tribas e geraes, sustentados por fortissima armadura de ferro, acham-se promptos.

Faltam apenas os trabalhos de embelezamento, que não são poucos.

A Cia. espera que tudo esteja terminado em junho vindouro.

Cabe-nos, destas columnas, elogiar o Ilustre Director gerente, sr. Major José Evangelista, ao qual S. João deve este importantissimo melhoramento.

Fonte: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

Fotografias 63 e 64 - Crítica à CTS e retratação.

O Novo Theatro

O novo theatro, de propriedade da Cia. Theatral Sanjoanense, tem caguira... H! mezes a arcada da *bocca de scena*... curvou-se ante o Brazil e, sómente após este fracasso, foi encontrado o meio de mantel-a firme. Agora é a parede do fundo que se fende...

Pelas columnas deste jornal temos applaudido freneticamente a iniciativa da Cia., mas, falemos francamente, a Cia., tem extrema necessidade de por á testa do serviço outro engenheiro mais competente. Aproveitamos a occasião para chamarmos a attenção para o telhado, cuja sina é desabar... brevemente.

NICÍPIO

NOTICIARIO

O NOVO THEATRO

Em nosso penultimo numero noticiámos que o novo Theatro se achava fundido na parede do fundo. A informação, dada á nossa reportagem, partiu de origem reputada segura e, por isso, damos credito. Essa noticia, dada com toda a boa fé, insultou a muita gente, si bem que o nosso desejo não foi melindrar pessoa alguma. Antes, porém, de publical-a ouvimos opinião de competente profissional, que nos declarou ter visitado, ha um certo tempo, e descobriu uns *senões* na armação de ferro, que aguenta todo o peso do theatro.

Sómente depois de muitos dias que tivémos tempo para visitarmos o theatro, onde encontramos o sr Lausac, encarregado da fiscalisação geral das obras, e diversos membros da Direcção da Cia. Theatral Sanjoanense, que nos receberam muito gentilmente. Examinamos a construcção e, felizmente, a parede do fundo não apresentava anormalidade; pudemos verificar, então, a solidez dos alicerces, sobre os quaes se apoia esse colossal macisso.

O sr. major Evangelista mostrou-nos duas fendas, sendo uma em cada parede lateral e demonstrou que estas não prejudicam a solidez do edificio, porque não partem dos alicerces.

O sr. Lausac levou nos até o telhado e fez questão que examinássemos a disposição dos supportes, reforçados á madeira.

De construcções, mal entendemos... o francez e, acreditando piamente na autorizada opinião do sr. Lausac, e major Evangelista, que nenhum interesse têm em encobrir a verdade, rectificamos parte da nossa ultima noticia. Dizemos *parte*, porque havia de facto, fendas. Erramos apenas o numero e os lugares. Dizemos *parte* porque attribuímos esse facto e o outro do abatimento da arcada da *bocca de scena* á incompetencia do engenheiro, que, muito logicamente, supunhamos dirigir as obras. Não ha engenheiro algum dirigindo o serviço, que é feito sob a directa responsabilidade do sr. Lausac.

As tendas existentes não offerecem o minimo perigo e são facilmente reparaveis.

Da nossa parte houve, portanto, apenas um simples engano de informação e, não, falta de criterio. Destas columnas não temos poupado francos applausos a essa empreza, que, nesta cidade, é de arrojo *yankee*, e não seremos capazes de desmoralisar os constructores, concorrendo para o descredito da Directoria e da Companhia.

O nosso prazer é que vinguem nesta cidade todas as grandes e nobres iniciativas, e que se acabe de uma vez, com a celebre lenda da *caveira de burro*...

Fontes: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

Theatro Municipal

Como um attestado indistinctivo do elevado grau de civilisação desta terra, ali se ergue magestosamente o Theatro Municipal, inaugurado a 31 de Outubro, cujo discurso inaugural foi feito pelo distincto advogado dr. Antonio Candido de Oliveira Filho que, soube com eloquencia inalterecer os meritos dos homens que trabalharam com energia e enthusiasmo pela construcção do bello edificio, organisando a Companhia Theatral Sanjoanense.

Pouco antes de estar terminado o theatro ja foi elle arredado a Empresa Galotti, Santamaria & Companhia que, não tem poupado esforços para agradar os seus frequentadores, tendo mandado vir uma companhia dramatica para inaugural-o. A Companhia dramatica è dirigida pelo actor Santos Silva e composta de elementos relativamente bons, tendo se salientado de modo extraordinario o sympathico actor Santos Silva que, como um grande artista conhece os segredos da arte e tem conseguido empolgar a plateia em todas as suas representações. Sabe chorar e rir a um só tempo; ser tragico e comico, arrebatando o espectador com os seus lances dramaticos e outras vezes entregando-o ao dominio de violenta crise de risos.

E', finalmente, um actor consummado.

Tivemos occasião tambem de admirar o bonito scenario, trabalho do notavel pintor Rodolpho Mossello que muito o recommenda, assim como de ouvir a boa orchestra regida pelo maestro Azevedo.

Felicitemos a Companhia Theatral e S. João da Boa Vista, por mais este passo no caminho do progresso.

— 802 —

Fontes: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

Fotografias 103 a 107 - Os anúncios de espetáculos e filmes do Theatro Municipal no periódico *O Município*.

Theatro Municipal

Os programmas para hoje e amanhã são confeccionados a capricho e é de se esperar uma enchente a cunha.

— 802 —

— 802 —

Theatro Municipal

Com grande numero de espectadores teve lugar na noite de 13 do corrente, o grandioso festival da Companhia Theatral Sanjoanense, cujo programma foi muito apreciado.

Para hoje annuncia-se a exhibição de diversos films de valor

Para Domingo, Segunda e Terça-feira, exhibição do maior e mais sensacional film de actualidade: AS AVENTURAS DE CATHARINA, grandioso drama policial dividido em 8 series e 34 partes da monumental e afamada casa SELIG.

E' de crer-se que o elegante Municipal, fique os 3 dias repleto de espectadores.

collega-vida longa e prospera.

Theatro Municipal

O Municipal oferece hoje aos seus frequentadores uma colleção de films bellissimos das mais reputadas fabricas européas.

Brevemente estréa nesta cidade a Grande Companhia de OPERETAS, REVISTAS, VAUDEVILLES COMÉDIAS, etc., sob a direcção do festejado actor portuguez João RODRIGUES.

Dr. Arthur Campello.

THEATRO MUNICIPAL

Hoje—*Paixão por aposta*—10 actos da «Circuit» por Dustin Farnum.

Amanhã—*Noiva das arabias*—por Viola Dana em 10 actos da consagrada «Metro».

A *gallinha do vizinho*—comedia por Ze Rabona.

Segunda feira—Inicio das exhibições de estupendos programmas da Blue Bird.

Terça-Feira—Continuação do film em series—*Lucta pelos Mi-lões*.

Quarta feira—Em Popular o film Dinamarquez—*«O Refem»*

Quinta feira—Um bellissimo drama da serie de Ouro da Universal.

Sexta-feira—Continuação do film em series—*Mascara Sinistra*—por Antonio Moreno.

Municipal e Guarany

CARTAZES DA SEMANA

Hoje. (só no Municipal) a es-traordinaria e bella producção intitolada: **A MASCARA NEGRA**—na qual reaparecerá novamente o querido e o boy Harry Carey—6 partes da Hodkinson.

Amanhã (em ambos os cinemas)—Owen Moore, da «First-National» no bellissimo cine drama e em 7 partes—**SEU ESPOSO TEMPORARIO** Completando ainda o programma: **NA TERRA DA PAZ**, comedia da Vitagraph em 2 partes, por Jimmy Aubrey, «PATHE JOURNAL» actualidades.

As 6 horas da tarde no **VESPERAL** continuação do film seriado da Universal, que se exhibe de Segundas-feiras.

Segunda feira—Continuação do film: **A CONQUISTA DO AMOR E DA FORTUNA**—com William Duncan e Edith Johnson.

Terça-Feira—William Desmond, o querido artista da placca sanjoanense, na bella producção especial da «Universal»—**ROMANCE DA FLORESTA**—Emocionante drama tirado nas grandes matas do norte yankee.

Quarta—A «Paramont-Pictures» apresentará deliciosa super-produção intitolada: **PELA TUA FELICIDADE . A MINHA VIDA**—Um film destinado a exito seguro, pois basta apenas declinar os nomes de seus interpretes, que são: Lulse Brasser e Ricardo Cortes.—8 partes.

Quinta feira—**O RABO DA MACACA**—é um novo fim da Fox, no qual trabalham os 3 estudiosos quadropedes, Zéca Pacheco e Zorubita. Morimentada comedia em 5 jocosos actos, baseado em um no-

vo descebrimento.—O «Elixir d. Juventudes».

E mais: **FOX JORNAL N.º 3** (6ª sér e) 1.ª parte de personalidades mundiaes.

Sexta feira—Continuação do aprecciado film em séries francez:—**A MARTYR**.

Sabbado—A aprecciada marca «Preferid Pictures», apresentará os celebres artistas William Fairbanks e Eva Nowak em: **A INTREPIDA AMAZONA**.—São 6 estupendos e magestosos actos de um altissimo valor artistico.

No dia 22—Tom Mix, o querido cow boy norte americano, na sumptuosa pellicula da Fox:—**O FILHO DO VALENTÃO**—Film especial em 7 actos.

Para o dia 5 de Novembro, teremos uma das maiores producções do anno, o film já tão esperada nesta cidade, devido aos grandes reclames da imprensa paulista, que não se cansa de o elogiar:—**IRONIA DA SORTE**.—Neste film basta sómente declinar o nome de seu principal interprete que é o grande e incomparavel tragico Lon Chaney, que vem circumdado por Norma Shearer e Julia Gilbert. É uma producção super-colosso da «Metro-Paramont».

Breve:—**OS DEZ MANDAMENTOS**.

Dr. Góes Sayão
—MEDICO—

Cum largo pratica especialmente de clinica de sechboro e crianças.

Atende a chamados para dentro e fora do município

Resid.: **RUA GENERAL CARNIERO**
(Antiga casa de D. Julia Böhler)

PHONO N. 240

São João da Boa Vista

Fontes: Arquivo Jornal O Município (2017).

Fotografias 108 a 113- Os anúncios de espetáculos e filmes do Theatro Municipal no periódico A Cidade de São João.

CARNAVAL

Terão início hoje, 3, os festejos carnavalescos com um sumptuoso balé nos salões do nosso bello Theatro Municipal, promovido pelos artistas componentes da excellente orchestra do mesmo.

Estão pois abertas de par em par as portas da Alegria.

Eia! Rapazes, abaixo a tristeza que é coisa que não salda debitos. Evohé!

PALCOS E TELAS

MUNICIPAL E GUARANY

Foi uma semana chic a passada, para os amantes de bons filias.

O sr. Souza e Godoy não pouparam esforços para manter o justo credito de que gozou no seo da nossa população.

Para Domingo:--**EXTRE O DINHEIRO** E **O AMOR**—Metro Pictures—e uma comedia de Harold, e no sua burca a continuação do **AVIADOR MASCARADO** que faz as delicias da recreação.

2.a feira—**O REI DA VELOCIDADE** 3.o e 4.o períodos.

3.a feira—**APROVEITANDO A OPPORTUNIDADE**—O partes—Paramount.

5.a feira—**PRECISA-SÉ DE UMA ESPOSA**...—Fox esta—8 partes e Fox Journal no 10.

Sexta-feira—**VIVE E DEIXA-ME VIVER** Pyramid—(casa nova) fazendo parte Harriett Hammond—6 actos duplos.

Sabado—**Borboleta Perdida**—6 partes—da Rob. Colle—

Dia 11. Deradencia Ilianna—grande dioso filio de propaganda contra os viciozinhos da epoca, de autoria de Mrs. W. Beil.

Brevemente—**Pastor de Almas** por Chaplin Adoração de Mãe, etc.

Coma venci, o programa da semana e um colosso!

Ao Lauro e ao Souza nossos sinceros parabens.

PALCOS E TELAS

COMPANHIA

ABIGAIL MAIA

„Deve entrar, ainda este mez, no theatro Municipal desta cidade, a excellentissima Companhia Brasileira de Comedias „Abigail Maia“.

Verdadeiro acontecimento artistico, a vinda da companhia alludida é motivo de jubilo para os admiradores da arte scenica.

Abigail Maia, já nossa conhecida, aqui realcou, em tempo, uma serie de espectaculos, com exito surprehendente. Debio, que nos visitou, aytão, faziam parte o saudoso jornalista patriota João Phoca e o professor Moreira.

Hoje, a talentosa artista está á frente de um conjunto admiravel de interpretes theatraes, que tem colhido os mais consagradores applausos nas platéas mais cultas do paiz e do estrangeiro.

Vem ponderar que a Companhia Abigail Maia, composta como é de elementos puramente nacionaes, impoz a tarefa, ardua por certo, de elevar o nivel intellectual do theatro brasileiro, tarefa eminentemente patriótica, que merece o nosso melhor acolhimento, e que está a reclamar o esculdo de nosso apoio moral e material.

O elenco da companhia está assim organizado:

Abigail, Apolonia Pinto, Cordelia Ferreira, Marieta Diniz, Maria de Lourdes, Nina Castro, Ruth Vianna (actrizes), Carlos Machado, Chaves Filho, Eduardo Vianna, João Lino, Jorge Diniz, Manoel Durães, Placido Ferreira e Sadi Cabral (actores).

A direcção da companhia está confiada ao illustre comediographo brasileiro Oduvaldo Vianna.

—Visitou-nos o sr. Hermantino Coelho, da firma Vianna e Bianchi, de Campinas, empresarios da Companhia, que está, actualmente, realisando brilhante digressão pelo interior do Estado.

Obrigados.

PALCOS E TELAS

MUNICIPAL E GUARANY

Hoje—Somos irmãos—da Argentine Corporation, 7 partes—extra—Uma chistosa comedia e «GaumontJournal»—A's 6 horas espectáculo para a creançada.

—2.a feira—O filho da rua—10 partes—da Goldwin—por Walt Patrowich.

—Quarta—O signal do Carbonario—da Paramount E.p.—10 partes—protagonista, Mathew Moore.

—Quinta—Mama Bononica—Fox—Extra, em 8 partes—por Tom Mix—o Fox Journal N.º 17.

Sexta feira—continuação do film em serie—O Imperador dos Pobres.

Sabbado—Milagre da Rosa—Super produção da First National Produ.—9 partes.

Brevemente:—Digna de meu amor!—Paramount—8 partes—por Alice Brady e Davip Powell.

Semana cotuba, pois.

QUEIJOS

Communicamos o sr. Domingos de Assis Coelho, proprietario da Casa Brasileira, que recebeu uma grande partida de excellentes QUEIJOS.

Sobre a amostra que nos offereceu diremos algo no proximo numero.

—Obrigados.

PALCOS E TELAS

MUNICIPAL E GUARANY

Programação da semana:

Hoje—Scènes cinematographica de G. Arant—UMA LICÇÃO PARA AS MULHERES. Super-produção da First, por Milton Sills.—A comedia PAU DE CABELEIRA e o film natural SOL E SOMBRA.

—A's 6 horas, espectáculo dedicado ao mundo infantil casa o film—SENTINELLA DO FIRMAMENTO.

Segunda feira—Em ambas as citammas—Continuação do film em serie.

Tropeço—Da First extra: ENGANO E DESENGANO, interpretado por Clara Lindstrom.

Quarta—Resurgence em a encastadoa Dorothy Dalton, na produção da Paramount especial—LEI DOS LIVRES—8 actes.

Quinta—Fox extra: UMA VICTORIA DUPLA, interpretado por William Russell e o film educativo FOX JORNAL N.º 45.

Sexta—Continuação da cinta em serie: A MANTILHA PRATEADA.

Sabbado—A super produção da First National O FLAGELLO DOS MARES, por Dorothy Phillips.—8 partes.

Brevemente—A super produção da Fox—ORDENS SECRETAS, por Edmundo Low e Barbara La Marr; e a pellicula extra de Paramount—NÃO SE CASA POR DINHEIRO, interpretação magistral de Hoane Peters.

PALCOS E TELAS

MUNICIPAL E GUARANY

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA:

Hoje—Berly Bely na pellicula da First—BELLA E PECCADORA e a comedia de Harold—DON HERCULO METRALHA, 2 partes.

Vespéral infantil, ás 18 horas.

Segunda—«VINGANÇA SILENCIOSA», cont.

Terça—LINGUAS VIPERINAS, da Universal, Ruth Clifford, 5 actos.

Quarta—Da Paramount especial—CASAMENTO FORÇADO, desempenho de Thomas Meighan.

Quinta—RAINHA DA ALDEIA, Fox-Especial, com Bessie Lowe.

Sexta—Contín. da cinta serial—CARLOS O REBITADOR.

Sabbado—Da Warner Bros, Eddie Polo como protagonista

—A HORA DO PERIGO, em 6 partes.

Dia 1.º de Janeiro—«DANÇA RINA HESPAHOLA»—Póla Negri e Antonio Moreno.

Brevemente—LIBELLO TREMENDO, de Normann Keretetz.

Dentro em pouco: LA GARÇONE.

EDITAL

Imposto sobre a Renda

Fotografias 114 e 115 - A previsão de reabertura do Theatro Municipal após o enfraquecimento da epidemia de Gripe Espanhola no município.

Theatro Municipal
 Na proxima semana, reabrir-se-ão as portas da luxuosa casa de diversões, o Theatro Municipal, que funcionará por conta da Companhia Theatral Sanjoanense sob a direcção dos Srs. Cap. João Jacintho Pereira Junior, o Director gerente e Francisco Galotti, subgerente.
 Consta-nos que esta casa de diversões foi optimamente desinfectada e se conservará sempre com todos os cuidados hygienicos para receber os numerosos «habitues» que certamente affluirão em grande numero, afim de voltar a alegria na cidade e esquecer as magoas causadas pela horrivel epidemia que nos flagellou durante muitos dias.

Theatro Municipal
 Reabriram-se as portas do luxuoso Theatro Municipal, no domingo p. p. com a exhibição de esplendidos films.
 Os espectaculos, durante esta semana, tiveram lugar, domingo, segunda e quinta feira, devido ao estado actual, pouco hygienico da cidade.
 Para amanhã, estão annunciados films de valor, que certamente agradarão os «habitues» desta confortavel casa de diversões.
 Pensamos que a projecção melhorará durante esta semana e o operador se costumará á tocar a «manivella» com mais perfeição.

Fontes: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

Fotografias 116 e 117 - O uso do Grupo Escolar Joaquim José como hospital, em edição de nº 663 de 16 de novembro de 1918 e seu fechamento previsto, em edição nº 666 de 07 de dezembro.

Fallecimento
 Atacado pela grippe, falleceu domingo, no hospital installado no Grupo Escolar "Joaquim José" o jovem Jorge Milifão.

OUTRAS NOTICIAS
 Aham-se ainda hospitalizados em o humanitario hospital estabelecido no Grupo Escolar, cinco doentes indigentes é por esse motivo que a Comissão de Socorros não fechou este posto hoje, como era esperado, mas sabemos que na semana vindoura, se procederá ao encerramento das portas deste hospital.
 —O Sr Vigario da Parochia Padre Josué Silveira de Mattos continua a socorrer diversos indigentes em seus domicilios, mandando-lhes todo o socorro preciso, mas durante estes ultimos dias, foram suspensos esses socorros devido ao estado hygienico da cidade que acha-se em melhoras e a epidemia já está quasi estinguida.

Fontes: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

Fotografias 118 e 119 - Versões diferentes dos periódicos semanais de São João da Boa Vista acerca da epidemia de Gripe Espanhola – novembro de 1918.

Influenza hespanhola - Houve uma unica notificação da influenza hespanhola, do que se conclue que não ha ainda nesta cidade epidemia. Apesar disso, estão os poderes municipaes aparelhados para recebel-a. O Lazareto Municipal está habilitado a receber, desde já os doentes que delle necessitarem, e o sr. Prefeito tem á sua disposição o edificio do Grupo Escolar para nelle instalar um hospital, assim como dispõe do edificio da Maçonaria, para tambem em caso de necessidade, nelle funcionar um bom hospital.

E' preciso que o povo não se deixe impressionar por noticias alarmantes e comtie nas autoridades, que não têm necessidade alguma de occultar o que houver de verdadeiro. Repetimos, actualmnete, não ha em São João epidemia de gripe hespanhola, ha muitos casos de constipações e resfriados devidos á anormalidade da estação, nada mais. Quando houver, esteja a população descansada, ella o saberá com toda lealdade e franqueza.

Fonte: Arquivo Histórico Matildes Rezende Lopes Salomão (2017).

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno	100000
Semestral	50000
Mensal	8000

As publicações mensaes são feitas a 200 reis por folha.

REDAÇÃO E OFFICINAS

Rua Saldanha Marinho N. 6
Telephone N. 24

INFLUENZA HESPANHOLA

Excerço de um artigo...

Que se tem feito nesta cidade...

Toda população desta cidade...

...noticia...

Estamos sempre esperando...

—Em um facto...

NOTICIARIO

Loja Maçonica

A Loja Maçonica...

Em sua ultima sessão...

Nascimento

Participes nos...

Fonte: Arquivo Jornal O Município (2017).

Fotografias 120 e 121 - O Theatro Municipal como sede da Rádio Cultura e sede da Guarda Municipal Provisória, em 1924.



o estado de sitio em São Paulo, pela Lei Marcial.

O Exodo
Continua, de um modo espantoso a retirada das familias paucissimas, que, horrorizadas com o desenrolar dos acontecimentos procuram o conforto e a calma precisa, nas localidades do interior

Forças Legalistas
As forças fieis ao governo, que se encontram collocadas no alto da Penha, 4 a Parada, Colina do Ypiranga, Itaquara e São Jose dos Campos, acham se sob o comando do General Socrates e do valoroso militar General Potyguara

O Presidente Bernardes
Em resposta ao apello dirigido de S. Paulo, ao Presidente da Republica, passou o General Setem

NOTICIAS LOCAES
Comunicação
Communica-nos a direcção da G. M. Provisoria, que o serviço de policianento da cidade foi distribuido em tres postos:
1.º -- Fiscalisação da estrada estadual.
2.º -- Patrulhamento das ruas
3.º -- Guarda da Cadeia respectivamente a cargo dos exmos snrs. Pedro Maciel de Godoy, Alceu Benedicto Azevedo e Domingos de Assis Coelho.
Todos e-ses postos, assim como a sede da G. M. P. no salão da Radio Cultura, têm installações deapparehos telephonicos.
O serviço de informações está a cargo do exmo. snr. dr Raul de Andrade.

Guarda Municipal Provisoria
A direcção da G. M. Provisoria pede encarecidamente a todos os cidadão que queiram prestar o seu concurso na G. M. P., o obsequio de comparecerem na Sêde do Commando no Radio Cultura, entre 19 e 20 horas, para assignarem o compromisso, receberem o cartão de identificação e as insignias que os tornam reconhecidos, visando assim evitar que pessoas estranhas á G. M. P., se alvoreem em defensores da ordem, quando talvez seus fins sejam diversos.

AVISO
A bem da ordem e da tranquillidade publica, pede a GUARDA MUNICIPAL PROVISORIA, desta cidade, a todos que por ella transitarem, que não assoalhem boatos terroristas e nem emittam opiniões tedenciosas que possam provocar aggrupamentos exaltações de animos e inuteis discussões sobre a actual emergencia revolucionaria que tanto cominove o Estado de São Paulo.
Pela G. M. P.
Dr Domingos T. Oliveira Azevedo
José de Souza Lima

Fotografias 122 a 126 - A dimensão de civilização do Theatro Municipal para São João da Boa Vista e críticas diversas aos seus administradores:

O THEATRO

Para nós, filhos dessa querida S. João, que acompanhamos com sofreguidão e alegria a evolução vertiginosa da nossa cidade, e um verdadeiro orgulho a magnificência incomparável do nosso Theatro, o mais elevado expoente da cultura intellectual do povo sanjoanense, que n'uma impulsão nobre e patriótica mais uma vez mostrou o seu alto grau de civilização, esculpindo a creção de tão magnifico edificio. Para nós, que sentimos bater no peito um coração paulista, é um alívio immenso o possuímos o mais bello e o mais amplo theatro do interior do estado de S. Paulo, pois com isso cooperamos grandemente para elevar bem alto o nome glorioso da patria dos bandeirantes, a mais fina perola do Brazil!

Piracicaba, a risonha «Noiva da Collina», que até ha pouco se desvanecia de possuir um theatro superior aos de Campinas e Ribeirão Preto, vê-se agora reificada pelo nosso barbudo S. João!

O Theatro, migrado a sua decadencia nesse século das luzes, é o attestado irrefutavel da civilização d'um povo; elle está diametralmente opposto à Egreja. E' alli que sorvemos a saborosa ambrosia da Instrução, desenvolvendo o nosso sentimento esthetico, que é o gosto pelo Bello.

Dignos de encomios são esses homens que se atiram à testa de tão louvavel e arrojada empresa, removendo com calma e energia os grandes obstaculos que a principio se lhes apresentaram, e que tentaram paralyzar e desbaratar essa tão grandiosa obra, que a nossa cidade tanto reclamava para preencher uma das suas graves lacunas. E agora que o Theatro alli se ergue altivo, é necessario que o publico dessa terra continue a auxiliar a «Empresa Theatral Sanjoanense», frequentando os futuros espectaculos que ella pretende dar em beneficio das obras do mesmo. E' o que se espera do povo.

L. I. DE OLIVEIRA

O Theatro Municipal,
com a sua fachada revestida de manchas causadas pelo tempo e pelo tapiz amoral da garotagem, continúa a impressionar desagradavelmente.

Midas tinha orelhas de burro e o Municipal, a unica coisa verdadeiramente apresentavel de S. João, tem o seu frontespicio immundo "prá burro"! . . .

O Theatro Municipal desta cidade, um dos primeiros do glorioso Estado de S. Paulo, infelizmente ainda continua rujo, sem ser pintado! E' entristecedor isso. A Companhia Theatral Sanjoanense é preciso que comprehenda que assim não pode continuar. O Theatro Municipal, o unico ponto de diversão desta localidade é preciso que seja limpo e asseado, para mais valor ainda ter. E' urgente que aquella Companhia mande limpá-lo.

JAMES

E a pintura do nosso elegante Theatro Municipal!?

Ainda os *mandões* da Theatral não trataram deste assumpto, cremos nós. E' pena! Um theatro tão liudo como o nosso e está assim abandonado, sem uma boa pintura, sem um concertinho! Os Srs. directores da Companhia Theatral Sanjoanense precisam immediatamente mandar limpá-lo, porque enquanto que isto não acontecer constantemente haverão de ouvir esta canção . . .

* * *

Já vamos ter musica no jardim. talvez amanhã mesmo, pois pelo

O Theatro Municipal, o nosso orgulho, entrou em serios reparos desde ha dias Já estão sendo erguidas varias columnas para maior seguranga do predio, e coberto com as grandes chuvas, coberto, em breves dias, ser coberto com telhas francezas.

A Directoria da Companhia Theatral Sanjoannense devei em fazer maior esforço e mandar fazer uma coberta de chrystal nos lados do Theatro para a entrada de automoveis. O elegante predio tomaria um aspecto ainda mais bello e offercia, tambem, mais commodidade ao povo.

Fontes: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

Fotografias 127 a 130 - O Theatro Municipal como local de bailes.

Bailes

Realizou-se no dia 16 do corrente, um animado baile que se prolongou até a madrugada de Quarta-feira de Cinza, o salão estava repleto e os ataques de lança perfumes foram intensos.

A distincta Comissão compunha-se dos seguintes senhores: Antonio Rizzo, Mario Gomes de Mello, Fernando Cunha e J. Dias. A ella agradecemos a fineza do convite.

— Da Empresa Galloti, Santamaria & Cia. recebemos um delicado convite para o baile que se realizou no dia 24 no Theatro Municipal, o que agradecemos immensamente.

Baile

O espectáculo em beneficio da aquisição de um fardamento aos membros da Orchestra do Theatro Municipal, realizado sabbado, esteve bastante concorrido.

Após a sessão cinematographica, seguiu-se um animado baile, que se prolongou até a madrugada.

CARNAVAL

THEATRO MUNICIPAL

Convida-se as Exmas. familias Sanjoannenses para os bailes a realizar-se no Theatro Municipal, nos dias 10, 11 e 12, depois dos Espectaculos cinematographicos. — Em virtude de não haver tempo para fazer-se as convites especiaes, resolvemos fazel-o por este meio, que atamos certos, será bem acolhido pelas Exmas. familias.

A Comissão

que dignamente representa.

Bailes

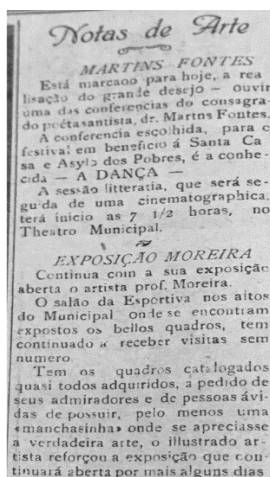
Realizar-se-ha, no dia 19 de Novembro, dia da comemoração da bandeira nacional, no Theatro Municipal, após a sessão civica e cinematographica, um baile em beneficio do nosso garboso Tiro 313, promovido pelos distinctos moços Srs. João Zimmermann Junior e João C. Lühmann. Os arriadores terão ingresso gratuito.

*** Realiza-se hoje, no salão do Club Recreio Sanjoannense, promovido pslos Srs. Odilon Silva, Antonio Saenz e Hugo Michelazzo, um saraú dançante, em comemoração do 30º. anniversario da Proclamação da Republica Brasileira.

Fontes: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

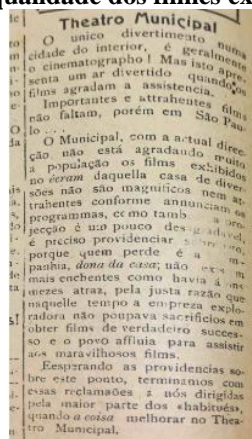
Fotografias 131 e 132 - O Theatro Municipal como local de conferências –Ullysses Reymar e Martins Fontes -.

Municipal, dia 15, importante conferência sobre o atletismo, pelo celebre conferencista Professor Ulysses Reymar.



Fontes: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

Fotografias 133 - críticas à qualidade dos filmes exibidos no Theatro Municipal.



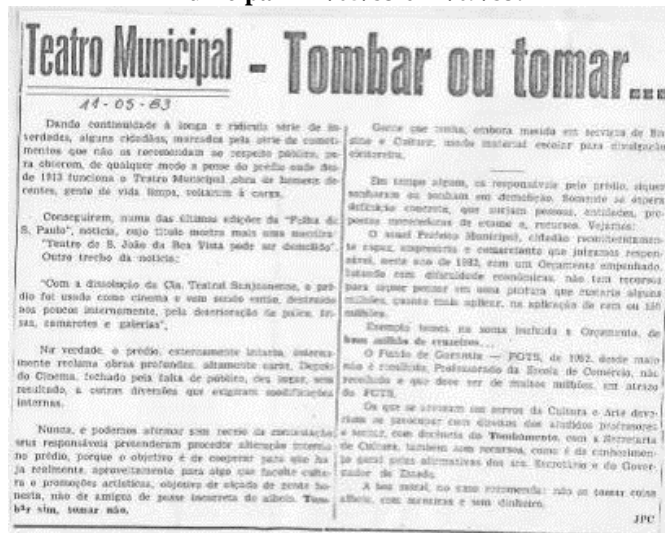
Fonte: Arquivo Jornal *O Município* (2017).

Fotografia 152 - A *Folha de São Paulo* noticia a ameaça de demolição do antigo Theatro Municipal – 28/04/83.



Fonte: Arquivo AMITE (2018).

Fotografias 157 e 158 - crônica se posicionando contrárias ao “tomamento” do antigo Theatro Municipal - 11/05/83 e 24/09/83.



Fontes: Arquivo AMITE (2018).

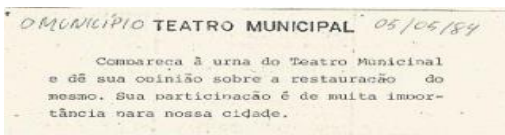
Fotografias 159 e 160 - A aquisição do Theatro Municipal pela Prefeitura Municipal em 1984 – 14/01/84 e 21/01/84.





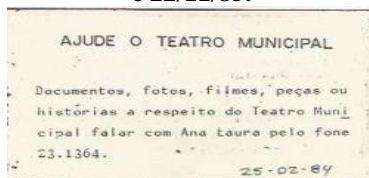
Fontes: Arquivo AMITE (2018).

Fotografias 161 a 163 - Consulta popular sobre a destinação do antigo Theatro Municipal – 24/04/84, 05/05/84 e 26/05/84.



Fontes: Arquivo AMITE (2018).

Fotografias 164 e 165 - Chamado à população para contribuir com o projeto de restauro - 25/02/84 e 22/11/85.



22/11/85 **Vamos construir juntos o nosso Teatro Municipal**

A Administração Municipal Sidney Beraldo, tendo adquirido para nossa cidade o Teatro Municipal, necessita para a execução do Projeto de Restauração que está sendo preparado por uma equipe de especialistas, de fotos antigas do Teatro.

Você sanjoanense, nesse momento é peça fundamental na restauração de nosso Teatro.

Se você possui, ou conhece quem possui fotos antigas, já sua valiosa contribuição nos procurando para que possamos reproduzir ou ampliar, fazendo reviver o Teatro Municipal com suas características originais.

Estamos aguardando você na Prefeitura Municipal.

Fontes: Arquivo AMITE (2018).

Fotografias 174 a 177 - Repercussões sobre a notícia do Tombamento do Theatro Municipal pelo CONDEPHAAT – 22/12/85, 24/12/85, 25/12/85 e 25/12/85.

TEATRO MUNICIPAL: PATRIMÔNIO BRASILEIRO

O dia 16 de dezembro de 1985 marcou o tombamento histórico do Teatro Municipal de São João da Boa Vista. Desde que ele fora comprado de seu proprietário, Dr. Oliveira Neto, várias gestões foram feitas junto à CONDEPHAAT para que o tombamento histórico fosse feito. A partir de agora, ele passa a fazer parte do patrimônio histórico-cultural brasileiro.

VOTAR O PEDIDO

Segundo o Boletim Informativo da Prefeitura, de 15/12/85, exatamente às 17h00 haveria na sede do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo, a apreciação e votação do pedido de tombamento (pedido que, segundo o boletim, estava praticamente assegurado pela Presidente daquele conselho).

Na foto da esquerda para a direita o prof. Marcundes, o Prefeito Beraldo e o engenheiro João Batista Merlin.

Pouco mais de 18h00 havia um pequeno público, a Banda Infante-Juvenil e componentes de vários setores da Prefeitura. Logo mais chegavam as garotas da Guardinha Mirim com várias bandeiras, na tentativa de promover um visual mais festivo para a ocasião. No interior do teatro (na saguão), alguns funcionários do Depto de Engenharia se apressavam em montar a Exposição com plantas de todo o projeto de restauração do teatro. Era coordenada por João Batista Merlin e José Marcundes (junto na foto com o Dr. Prefeita).

OS DISCURSOS

No primeiro lugar falou o anterior proprietário do prédio, Prof. Dr. Oliveira Neto, cujo filho é ligado à cultura em geral. Fez um histórico do Teatro Municipal, mas linguagem sempre interessante, e

fez também a lapidação deste tombamento histórico.

Em seguida a ele, o Prefeito Municipal Sidney Beraldo citou a importância de CONDEPHAAT na preservação da memória cultural do país. Falou sobre a importância particular de nosso teatro e elegiu a seguinte linguagem que usou neste projeto aqui na cidade. Aludiu o secretário de comunicações, Nélio Correa da Fonseca Filho, fez um breve resumo do projeto de restauração, fornecendo detalhes de que será o "novo" prédio.

ABERTO AO PÚBLICO

Desde o final da tarde, e segundo do teatro foi aberto à visitação pública e permaneceu até esta tarde, dia 27, com fotos

antigos do prédio e várias plantas arquitetônicas, numa espécie de "barbaleta" gratuita onde a público interessado pode ver o trabalho de Wilson Zenas (escultor e "engenheiro do Bau" aqui na cidade), Ana Laura Bar-

cellos de Ansel, João Batista Merlin, José Marcundes e Juscelino Netto, a equipe encarregada de nos devolver aquilo que o tempo e os seus cuidados roubaram da beleza que foi o Teatro Municipal.

22/12/85 C.V.

TEATRO MUNICIPAL 24/12/85

O tombamento do Teatro Municipal pelo Condephat significa o arremate final na preservação desse patrimônio cultural da nossa cidade. Desde sua aquisição pela Prefeitura Municipal até agora o nobre prédio está empregando todo o pessoal ligado às artes não só em São João como em toda região. A importância histórica dessa realização só poderá ser avaliada com o correr do tempo, pois apenas o passar dos anos darão a muitos a maturidade para avaliarem o sentido dessa obra. Com o tombamento virão as verbas e a reforma já começou com pessoal trabalhando dia e noite.

A cidade de São João da Boa Vista conta com um marco na sua história preservado e principalmente, desde o começo do projeto voltado para uma estruturação da cultura como um todo.

Solenidade de comemoração do Tombamento do Teatro Municipal

17/12/85

CONDEPHAAT — O Teatro Municipal de nossa cidade, que o perfil deste edifício, passou a fazer parte do patrimônio histórico-cultural de São Paulo, na sua rua principal.

Para toda a cidade a notícia do tombamento e a decisão do CONDEPHAAT é histórica, pois é o primeiro prédio a ser tombado nesta cidade, e foi comemorado com uma solenidade realizada em nosso prédio, que é um marco na história político-social cultural de nossa comunidade.

Participaram a secretária de cultura, Cláudia Kopylov, o prefeito Cláudio Kopylov, o conselheiro municipal, o diretor do Centro de Iniciação Profissional, da Guardinha Mirim, a Banda Infante-Juvenil Municipal e representantes da comunidade.

Com o "tombamento", virão os recursos necessários para a restauração do prédio do Teatro Municipal. A Prefeitura já iniciou, com recursos próprios, a demolição das partes necessárias, sendo 17 meses de Teatro e que o trabalho será muito interessante.

A RESTAURAÇÃO

Após a solenidade comemorativa, está o projeto histórico-arquitetônico e a elaboração de um "barbaleta", do trabalho da equipe de elaboração o Projeto de Restauração e um histórico do trabalho desenvolvido para se chegar a esse

resultado altamente benéfico. Foi inaugurado uma exposição no "hall" de entrada do Teatro, com fotos e plantas de todo o projeto de tombamento.

O prédio do Teatro Municipal, quando as obras estiverem concluídas, voltará a ser construído como era em 1914, com suas fileiras, seus corredores do sótão e suas obras de arte.

Sem alvará e arquitetura do prédio, o Teatro será dotado de melhoramentos que permitirão aos nossos cidadãos nos dias atuais: um salão com capacidade para 110 pessoas na parte superior ao foyer, com aparelhagem para slides, vídeos, conferências, teatro de fantoches e sua situação e teatro de crianças. São o palco, haverá um salão de múltiplas atividades, oficinas, auditório, sala de festa, entrada de serviço e a administração do Teatro.





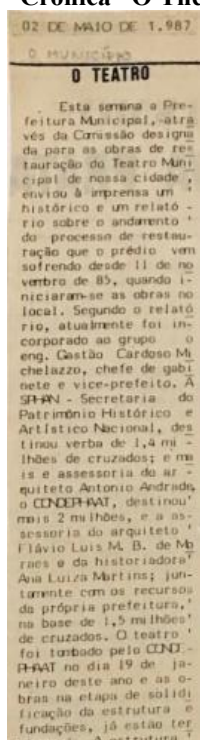
Fontes: Arquivo AMITE (2018).

Fotografia 178 – Visita do Diretor Regional da SPHAN ao edifício – 04/06/86



Fontes: Arquivo AMITE (2018).

Fotografia 204 – Crônica “O Teatro” – 02/05/87



metálica que irá susten-
tar a parte mecânica já
se encontra no canteiro
de obras, aguardando a
etapa de montagem que
deverá começar somente
depois da concretagem
das fundações da estru-
tura e do fosso da or-
questra. Esta etapa de
solidificação da estru-
do edifício é uma das
mais demoradas, por se
tratar de um edifício
com mais de 70 anos, com
paredes de mais de 14
metros de altura e quase
nenhuma fundação.

A previsão para a
conclusão das obras e a
consequente inauguração
é para o dia 24 de ju-
nho de 1988, segundo di-
vulgou no ano passado,
durante a abertura da
Semana Guiomar Novães,
o prefeito Sidney Beral-
do, que com esta obra
estará praticamente en-
cerrando seu mandato de
5 anos à frente da Pre-
feitura de São João da
Boa Vista.

Fontes: Arquivo AMITE (2018).

Fotografia 205 – Seção “Algumas” – 25/05/87

ALGUMAS
25/5/87

A reforma do Teatro Municipal da cidade, esta cada vez mais consumindo recursos. A Prefeitura já gastou um verdadeira fabula, e muita gente já está contestando a "qualidade" de tantos recursos, numa época de tantas dificuldades financeiras. Mesmo porque muitos questionam a utilidade real do novo Teatro, perguntando a quantos munícipes ele irá servir. E diante de tantas contestações, já houve quem apelidasse o nosso Teatro Municipal de: "A Ferrovia Norte-Sul de São João".

Fonte: Arquivo AMITE (2018)

Fotografia 231 - Crônica “Theatro Municipal” - 16/08/1985.

16/8/85

Theatro Municipal

Símbolo de toda uma tradição cultural, o Teatro Municipal da nossa cidade está retomando a antiga forma. Devagar e aos poucos vem aparecendo o Teatro, que todos nós aprendemos a amar como um marco da História de São João. Por lá desfilaram grandes nomes da época, cantores, bailarinas, atores e atrizes, a famosa internacionalmente Guiomar Novães. As paredes deste augusto edifício falam por si mesmas de décadas da formação da nossa cultura. Recuperado, adaptado aos tempos modernos, com recursos e ampliações deverá oferecer um incentivo aos novos representantes da cultura. Sempre, na memória do povo, haverá o Teatro Municipal e suas histórias e lendas, raízes de muita emoção. De quando em quando ouviremos o ruído das rodas, o murmúrio abafado dos camarotes, um eco do passado vindo para o futuro, aprisionando o presente entre o que houve e o que ainda será. A todos os que de alguma forma recuperaram essa dimensão histórica da cidade, um viva à sensibilidade e ao senso histórico que permitiu que esse patrimônio fosse preservado. Muitos cantores já se ouvirão, muitos versos, trovadores, músicos, poetas, dançarinos, artistas, povo em geral. Correi, pois é chegada a hora de cantar, falar, ouvir a fantasia de novo: o Teatro Municipal está chegando...

Fonte: Arquivo AMITE (2018)

Ritmo Bossa Nova completa 50 anos

E para comemorar esta data, Academia de Letras trará Zuza Homem de Mello para palestra

LUIZ GUSTAVO GASPARIÑO
lgustavo@omunicípio.jor.br

O ritmo da Bossa Nova completa 50 anos em 2008 e São João prepara eventos para marcar esta data muito importante para a música brasileira.

No próximo dia 26 de abril, a Academia de Letras de São João levará ao auditório do UniFAE, às 19h, com entrada franca, o musicólogo Zuza Homem de Mello, especialista em Música Popular Brasileira, tendo participado ativamente de eventos marcantes da história musical.

Ele estará na cidade fazendo o lançamento de seu livro "Música nas Vésperas", com uma noite de autógrafos, além da palestra contando os 50 anos da Bossa Nova, respondendo os questionamentos dos que tiverem no UniFAE.

Maria Célia de Campos Marcondes, presidente da Academia de Letras de São João, diz que a entidade trabalha com a literatura de um modo específico, mas quer promover São João com algo referente à música.

"Nosso interesse é promover a literatura e a arte em geral. Estamos abertos a qualquer manifestação artística", destaca Maria Célia.

Paulistano, estuda Música no Juilliard School of Music, em Nova York, e ainda como contra-baixista profissional, sendo aluno do grande Ray Brown na School of Jazz, de Tanglewood.

Em 1959, iniciou seu trabalho de 10 anos na TV Record, acumulando as funções de engenheiro de som do Teatro Record nos programas musicais e festivais de MPB e responsável por contratações dos artistas internacionais que realizaram temporadas no Brasil até 1982.

No rádio, produz e apre-



▲ Zuza Homem de Mello é musicólogo e dirigiu vários shows de famosos

sentos por 11 anos o Programa do Zuza na Rádio Jovem Pau, premiado cinco vezes pela APCA, além de produzir discos de Elis Regina e Orlando Silva e dirigir shows de vários outros cantores famosos.

"No Brasil, poucas pessoas têm a vivência, o conhecimento, a técnica e a sensibilidade musical de Zuza Homem de Mello", ressalta Maria Célia, citando o trecho do site Página da Música.

HISTÓRIA

A bossa nova é um movimento da música popular brasileira surgido no final da década de 1950. De início, o termo era apenas relativo a um novo modo de cantar e tocar samba naquela época. Anos depois, a Bossa Nova se tornou um dos gêneros musicais brasileiros mais conhecidos

em todo o mundo, especialmente associado a João Gilberto, Vinícius de Moraes, Antonio Carlos Jobim e Luiz Bonfá.

A palavra bossa apareceu pela primeira vez na década de 30, em Coisas Nossas, samba do popular cantor Noel Rosa: "O samba, a penitência/ e outras bossas/ são nossas coisas".

A expressão bossa nova passou a ser utilizada também na década seguinte para aqueles sambas de breque, buscando o talento de improvisar paradas súbitas durante a música para encerrar falas.

Alguns críticos musicais destacam a grande influência que a cultura estadunidense do Pós-Guerra combinada ao impressionismo criativo, de Debussy e Ravel, teve na bossa nova, especialmente do jazz.



▲ Zuza Homem de Mello é musicólogo e dirigiu vários shows de famosos

Além disso, havia um fundamental inconformismo com o formato musical de época. Um embrião do movimento, já na década de 1950, eram as reuniões casuais, frutos de encontros de um grupo de músicos da classe média carioca em apartamentos da zona sul, como o de Nara Leão, na Avenida Atlântica, em Cop-

frase

Poucas pessoas têm a vivência e a sensibilidade de Zuza de Mello

MARIA CÉLIA CAMPOS
Presidente da Academia

BREVES

Caminhada da Lua Cheia

Neste final de semana acontece mais uma edição da Caminhada da Lua Cheia, a segunda de uma série de cinco passeios no ano de 2008. A caminhada ocorrerá no próximo dia 19, sábado, a partir das 19 horas. O local de concentração para a saída será no ginásio do Centro de Integração Comunitária (CIC), onde os carros ficarão estacionados. O destino da caminhada é a Pedra Balão, totalizando cinco quilômetros em estrada de terra. Os equipamentos necessários para realizar a caminhada são tênis e roupa, ambos confortáveis, boa vontade e muita disposição. Para que o evento ocorra com tranquilidade, uma equipe de apoio estará a disposição para eventuais problemas.

Sábado tem Anos Dourados

Quase 50 anos após a gravação da primeira canção em bossa-nova, o ritmo foi tombado pela prefeitura do Rio de Janeiro, como patrimônio carioca, assim como foi o samba há algum tempo atrás.

A primeira música a ser gravada em 1958 foi "Canção do Amor Demais", com letra de Vinícius de Moraes e apoio musical de Tom Jobim e João Gilberto. A canção foi gravada por Elizete Cardoso e abriu caminho para o ritmo brasileiro mais conhecido e gravado pelo mundo.

No dia 25 de Janeiro de 2009, aniversário de Tom Jobim, os maiores representantes da Bossa Nova no país pretendem realizar o Dia Nacional da Bossa Nova, com show reunindo todas as gerações de cantores do ritmo. O projeto já foi aprovado no Congresso Nacional e irá para votação no Senado.

Neste sábado, dia 19, o Palmeiras FC promove mais um baile no estilo Anos Dourados. O evento tem periodicidade mensal e é direcionado a pessoas da chamada Terceira Idade, embora este não seja o único público interessado no baile.

A banda Toques & Canções é a convidada da noite para apresentar músicas dançantes de várias épocas, o que inclui valses, sambas, boleros entre outros ritmos. Ano passado, este mesmo conjunto já visitou a cidade, fazendo sucesso no palco. Os ingressos e as mesas para este baile já estão sendo vendidos e reservados na Secretaria do clube. Associados têm preço especial. O horário previsto para o baile é 22h30.

Motel Paradiso chega neste sábado

CLOVIS VIEIRA
clovis@omunicípio.jor.br

Neste sábado, 19, haverá um bom motivo para sair de casa e ir ao Teatro: "Motel Paradiso é uma comédia realista", vai logo explicando Juca de Oliveira, autor do texto. "As situações vistas no palco são apenas engraçadas para os espectadores, mas não têm a menor graça para os personagens" de comédia, porque todos vivem em clima de permanente conflito.

Os atores da comédia são: Bruno Udovic, Gerardo Franco, Mara Faustino, Mauro de Almeida, Ana Letizia Garratão, Sandra Thea e Renato Scarpin, dirigidos por Roberto Lage. Alguns personagens viúdos parece deveriam encontrar muita empatia junto ao público, exatamente porque Juca de Oliveira retratou de "vidas reais" muita informação para o seu texto.

O personagem Roberto (vivido por Mauro de Almeida) trabalha há anos no Banco Federal, mas não conquistou uma posição compatível com sua dedicação. Não tem uma relação satisfatória com Lúdes (personagem de Mara Faustino) e procura uma alternativa ainda mais insatisfatória com uma mulher (manente) egotista e promíscua.



▲ Os atores Mara Faustino e Bruno Udovic

Lúdes, além de cuidar da casa, dos filhos e do marido,

frase

Motel Paradiso é uma comédia realista para os personagens

JUCA DE OLIVEIRA
Autor da comédia

por quem ainda é apaixonada, dá aulas para completar o orçamento da família. Não tem bens e nem o apoio de Bia, sua filha, que está sempre ausente. O filho Henrique (Bruno Udovic), estudante de engenharia, se envolve num drama que compromete toda a família.

Horário: 21h. A produção do espetáculo está a cargo do CLAC. A classificação etária é 12 anos. Ingressos: Inteira R\$30,00; Meia R\$15,00; Associado Amigo R\$10,00. Pontos de venda: CLAC (19) 3623-2708 e Padaria Castelo (19)3622-3847.

MOTEL PARADISO

Comédia de JUCA DE OLIVEIRA

DIREÇÃO ROBERTO LAGE

Ana Letizia Garratão

Mara Faustino

Bruno Udovic

Renato Scarpin

Gerardo Franco

Mauro de Almeida

THEATRO MUNICIPAL
SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Dia 19 abril 21:00h

APRESENTE ESSE CUPOM E PAGUE SOMENTE **R\$ 15,00**

Fotografia 233 – Anúncios e crônicas de atrações em 3/4 de página – 04/06/2008

O MUNICÍPIO

QUARTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 2008

SEGUNDO CADERNO - PÁGINA 3

Semana de 22 é lembrada em espetáculo no Theatro Municipal

Noite especial contou ao público do Theatro o que foi a Semana de Arte Moderna

CLOVIS VIEIRA
clovis@omunicipio.jor.br

Três das mais importantes entidades artísticas e culturais de São João da Boa Vista se reuniram no palco do Theatro Municipal para promover uma "reedição da Semana de Arte Moderna de 1922", como classificou alguns espectadores no final das apresentações.

Oficinas Culturais Guiomar Novaes, Casa-Centro Livre de Arte e Cultura, e Academia de Letras somaram esforços com a colaboração da atriz Helena Buzon e da bailarina Martha Jacinto (dirigidas por Lizeti Galvani), do Coral Infância-Juvenil "Vozes" e do Coral Elliohin (ambos regidos pelo maestro Estevo Eduardo Ferreira) e do jovem pianista Lucas Mourão Nogueira.

A classificação dada por parte do público que compareceu ao espetáculo se deve, principalmente, à diversidade de apresentações ocorridas no palco, todas baseadas em criações artísticas (música, teatro e poesia) de alguns dos principais participantes daquela Semana de arte.

Guiados por um texto apre-



Martha Jacinto e Helena Buzon no palco do Theatro Municipal

sentado pelo Mestre de Cerimônias da noite, o público pôde acompanhar a história do movimento que marcou para sempre a identidade cultural do País. A cada momento, os participantes mostravam trechos poéticos, cenas teatrais e música ao piano ilustrando a importância de nomes como Guiomar Novaes, Villa Lobos e Mário de Andrade.

APRESENTAÇÕES

A primeira manifestação artística a que o público assistiu foi a dramatização da poesia

de Menotti Del Picchia "Máscaras". Este artista foi membro da Academia Brasileira de Letras e também é o autor de "Juca Matato", "Salomé" e outras obras.

Em seguida, foi relatada a participação do Maestro Villa Lobos na Semana de 22, culminando com a emocionante apresentação da obra "Terezinho do Calpina", pelo Coral Infância-Juvenil "Vozes". Rara oportunidade de conhecer na íntegra a composição, que tem um pequeno trecho sempre muito utilizado em "vinhetas"

radiofônicas pela mídia.

Logo após o Mestre de Cerimônias apresentar a participação de Guiomar Novaes na Semana de 22, o pianista Lucas Mourão Nogueira senta-se ao piano para mostrar o Prelúdio em Ré Bemol, de Chopin, compositor favorito da sanjoanense. O aplauso do público foi revelador do talento de Lucas.

"Mário de Andrade foi, sem dúvida, o espírito mais vasto do Modernismo", anunciou o criador da noite sobre o mais culto e versátil artista daquele

BREVES

A volta do Rock in Rio Brasil

Depois de três edições nacionais - em 1985, 1991 e 2001 -, o Rock in Rio deve voltar ao Brasil em 2014, informou nesta segunda-feira (2) reportagem da agência Efe.

No mesmo ano em que o país recebe a Copa do Mundo, o festival também seria realizado em Madri e Lisboa. Em entrevista, a vice-presidente da organização, Roberta Medina, não revelou se o Rio será novamente sede do evento.

São Paulo está no páreo. A nova edição do Brasil terá as mesmas características dos festivais de Madri e Lisboa, mas sempre evoluindo e aprendendo com o público.

Bethânia vence o Prêmio Shell

A cantora baiana Maria Bethânia foi declarada vencedora do Prêmio Shell de Música - a primeira vez que uma intérprete é escolhida pelo júri formado por críticos, produtores musicais e especialistas. Este é o primeiro ano que o prêmio deixa de ser restrito a composições.

Antes já ganharam o Shell nomes como Tom Zé, João Bosco e Aldir Blanc, João Donato, Gilberto Gil e Paulinho da Viola desde o ano de 1987.

A cerimônia de entrega do prêmio vai ocorrer no Rio de Janeiro em um data ainda a ser confirmada: um troféu e um prêmio de R\$ 15 mil.

frase

Mário de Andrade foi, sem dúvida, o espírito mais vasto da Semana

MARIA C. MARCONDES
Pres. Academia de Letras

O MUNICÍPIO

LIGUE E ANUNCIE: (19) 3633.1666

Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo

VESTIBULAR
2º SEMESTRE 2008
Prova
22 de junho

Inscrição da Taxa: 05 a 14 de maio
Inscrições: 26 de maio a 04 de junho

Cursos Técnicos e Superiores
Unidades de Ensino

SÃO JOÃO DA BOA VISTA Rod. de Acesso Dr. João Batista Merlin s/n Jardim Itália	BRAGAÇA PULISTA Av. Francisco Samuel Lucchese Filho, 770 Ponte - Distrito Industrial	SERTÃOZINHO Rua Américo Amorim, 269 Jardim Cascais
GUARULHOS Av. Salgado Filho, 3501 Vila Rio de Janeiro	GUARAGUATUBA Av. Rio Grande do Norte, 450 Indiá	SÃO CARLOS Rod. Washington Luís, km 235 Montejinho
SÃO ROQUE Rua Quintino de Lima, 2100 Goiânia	SALTO Rua Barão do Rio Branco, 1780 Vila Telesina	CURATÃO Rua Maria Cristina, 50 Jardim Cascais
SÃO PAULO		

INFORMAÇÕES:
www.cefetsp.br 0800-722-4465
www.primafaceconcursos.com.br

DÚVIDA ENTRE TEATRO OU CINEMA? VÁ AOS 2!

MÃOS AO ARRASTÃO!
A PEÇA COM CARA DE FILME

COM O GRANDE PRÊMIO!

ROSI CAMPOS, SÉRGIO ABREU, LUIZA MELL, TADEU DI PYETRO, NELLISE MINELLE, MIONZINHO, JULIO CESAR MORAES

COMÉDIA DE PAULO GUILARTE / DIR. E ADA FERREIRAS CEVALLO

APÓIO: O MUNICÍPIO, CASTLE, GRAFFITE, PAPPYRUS

Dia 14 de Junho · 21hs
THEATRO MUNICIPAL

APRESENTE ESSE CUPOM E PAGUE SOMENTE R\$ 15,00

INFORMAÇÕES: (19) 9782-1441 - mineu

Fotografia 234 – Anúncios e crônicas de atrações ocupando página inteira – 08/09/2004.

SOCIAIS

A Associação Comercial e Industrial de Vigem Grande do Sul, promoveu uma festa e janta para homenagear os empresários que tiveram destaque em seus ramos de atuação no ano de 2004. Página, 4



O MUNICÍPIO

Lazer

QUARTA-FEIRA, 08 DE SETEMBRO DE 2004

CULTURA—Reginaldo Mordenti, Mônica Salmaso, Benjamin Taubkin e Chico Campos foram algumas das atrações

Semana Guiomar Novaes atrai grande público

DANIELA BERTOLDO
danielbertoldo@bol.com.br

O primeiro dia da Semana Guiomar Novaes lotou o Teatro Municipal, fato já previsto devido ao sucesso dos anos anteriores.

A cerimônia de abertura reuniu diversas autoridades, como a Secretária de Estado da Cultura, Cláudia Costin; o diretor técnico do Departamento de Cultura e Coordenador Geral do evento, Nelson Raposo do Mello Júnior; o Departamento Estadual, Sidney Bertoldo; o Prefeito Municipal, Laert de Lima Teixeira, a Diretora do Departamento de Cultura e Turismo, Sônia Regina Binatti Peláez; e o presidente da AMITE (Associação Amigos do Teatro), José Rubens Blasi.

Todos fizeram o uso da palavra, enfatizando a importância do evento, que é uma das maiores ações dentro da programação cultural do estado.

Os espetáculos começaram com a apresentação do Grupo Afinando as Cordas.

O show com a Banda de Sopro Brasileiro, previsto para acontecer em seguida, foi cancelado, pois alguns integrantes não puderam estar presentes.

A Secretária de Cultura de São Paulo transferiu a apresentação para domingo e o pianista Reginaldo Mordenti acabou tocando no sábado,



▲ A apresentação de Reginaldo Mordenti aconteceu no sábado



▲ A secretária de Estado da Cultura Cláudia Costin, na abertura

após a Camerata de Violões.

A inversão na agenda não causou tumulto, já que ambos fizeram um belo espetáculo.

Revisando as tão populares e elegantes gafeiras, típicas da época das orquestras de baile.

O Sopro Brasileiro agradece a todos. "As músicas eram tão boas e tão bem tocadas que dava vontade de sair dançando". Esse era o comentário da

maioria das pessoas presentes. Na tarde de domingo, dia 5, a Praça Cel. Joaquim José também esteve tomada por sanjoanenses e pessoas de fora, em razão do Festival de Bandas.

Guinbo e Grupo GRM, Nando Guimarães, Banda AFS Brasil e Toca do Pagode foram algumas das atrações. As 18 horas, também na

praça, o público assistiu a um show animado com o Estátua do Samba.

SALA DILO GIANELLI

Antes da apresentação da noite, o público conferiu a inauguração da Sala de Múltiplo Uso "Dilo Gianelli". Toda a família Gianelli esteve presente para homenageá-lo, prestigiando a solenidade.

Para outubro, o pessoal da AMITE está programando uma semana de atividades comemorativas aos 90 anos do Teatro. A data ainda não foi acertada.

Na segunda-feira, dia 6, a cantora Mônica Salmaso e o pianista Benjamin Taubkin deram um show de MPB. A tarde de terça-feira, dia 7, foi dedicada ao público in-

fanto-juvenil com a exibição de duas peças. A peça Pedro Paulo Pedregulho foi encenada em duas sessões: às 11 horas e às 16 horas, no Teatro Municipal. As 14 horas foi encenada a peça Banda Paqueta, na praça Joaquim José. Já na programação da noite, aconteceu um Sarrau com Chico Campos e Convidados, também no Teatro.

Próximas atrações: Cláudio Richerme e Duo Brasil América

Hoje, dia 8, a programação será aberta com a Orquestra de Sopro da Escola Municipal de Iniciação Musical, sob regência de Henrique Borges, às 21 horas, no Teatro.

Em seguida, quem sobe no palco do Teatro é o pianista sanjoanense Cláudio Richerme.

Richerme vem dividindo sua carreira internacional de pianista com a didática, a pesquisa e mais recentemente a composição, pertencendo ao

corpo docente do Instituto de Artes da UNESP.

Além da programação musical e artística, a Semana Guiomar Novaes contará com o Seminário "A Música na Escola", dirigido aos professores das redes municipal e estadual de ensino.

O Seminário será realizado hoje e amanhã, com o objetivo de trabalhar a vivência e a prática da musicização infantil.

Das 9 horas ao meio-dia e

das 14 às 17 horas, as professoras Maria Zeli Bigioni, Márcia Visconti e Neide Rodrigues Gomes, trabalharão com as professoras os elementos da música de forma lúdica, de uma maneira que as mesmas poderão repassar para suas crianças.

DUO BRASIL AMÉRICA

Na quinta-feira, o show fica por conta do Duo Brasil América e convidados (quem conta um conto, canta uma can-

ção), com um Concerto de Música de Câmara. O espetáculo será às 20h30, no Teatro Municipal.

O Duo Brasil-América surgiu com o objetivo de difundir a riqueza musical folclórica e erudita do país.

Considerado um dos melhores grupos camerísticos brasileiros, o Duo se especializou na pesquisa de obras ainda não interpretadas, publicadas ou gravadas, como peças de Glauco Velásquez e Alberto

Nepomuceno.

A convite do Ministério das Relações Exteriores, o Duo (formado pelos músicos Júlio Cerezo Ditz e Terão Chébi) já participou de reuniões internacionais na Europa e América Central, onde abriu e encerrou renomados festivais, entre eles, o American Kamermuzief Festival (Bélgica) e o Miguel Asturias (Guatemala).

Antes da apresentação do Duo Brasil América, o públi-

co poderá conferir o Coral Boca Livre, com jovens sanjoanenses, às 20 horas.

Este Coral foi criado para oferecer formação musical ao adolescente, por meio de aulas gratuitas de canto. A viabilização do Coral só foi possível devido a parceria firmada entre a empresa Souffler e a Prefeitura.

Quinta-feira também será dia do Seminário "A música na Escola". O evento acontecerá de manhã e à tarde.

Show com cantora Jane Duboc será nesta sexta

O destaque de sexta-feira vai para a cantora Jane Duboc. O show de MPB com Jane Duboc e piano será às 21 horas.

Com tanta experiência na área musical, artística e educacional (ela também já locutora e escreveu diversos livros), Jane Duboc conquistou seu espaço desde muito jovem.

Aos treze anos, já fazia apresentações filantrópicas no colégio onde estudou, na televisão e em festivais.

Aos dezesseis, Jane Duboc foi morar e estudar nos Estados Unidos (Columbus-Georgéia). Lá, além de atuar como cantora, compositora e instrumentista - cantava em bares, hostes, clubes e igrejas. Na universidade, estudou orquestração, canto lírico, flauta e arte dramática, onde também chegou a lecionar História da Música.

Retornou ao Brasil na década de 70. Gravou a trilha sonora para o filme "Janaina" (com Marlene França) e da peça "Encontro no Bar" (com Camilla Amado e Olívio Augusto). Participou da série "Música Popular do Norte"



▲ O show de MPB com Jane Duboc e piano será às 21 horas, no Teatro

cantando músicas folclóricas regionais. Desta série também participaram Elis Regina (Sudeste) e Nara Leão (Nordeste). Gravou mais de seis LPs, mais de cinco CDs e produziu um VCD de aproximadamente 15 minutos com fotos de sua carreira, desde a infância até "Sweet Lady Jane".

Em comemoração aos seus

30 anos de carreira, realizou um grande sonho: lançou seu primeiro LP solo em CD, por meio da gravadora JAM Music. "Langüidez" (1980) reúne um grande número de músicos importantes da MPB como: Dyan, Tominho Horta, Osvaldo Montenegro, Márcio Montarroyos, Hélio Delmo, Luiz Avelar, Sivuca.

Pelo menos três canções de "Langüidez" fizeram muito sucesso e ficaram marcadas para o público e na carreira de Jane Duboc: "Que Outro Dia Amanheça" (Edson e Terezinha), "Saulade" (Nato Gomes) e "Manada, O Anadã" (Tominho Horta e Fernando Brant) que inclusive mereceu um clioado clip levado no ar

no programa "Fantástico" da Rede Globo.

DANÇA MOMENTOS

Também na sexta, antes do show com Jane Duboc, o público poderá conferir o espetáculo de dança "Momentos" (Duo Jazz), coreografia de Marcos Carvalho.

O Duo Jazz será apresentado às 19h30, no Teatro, pela Cia. Alongue-se de Dança, que desenvolve um trabalho na arte da dança, com aulas de ballet, clássico, moderno e contemporâneo, sapateado, jazz e condicionamento físico.

Conquistou inúmeros prêmios em diversos festivais do Brasil, tais como: Festivallança (São José dos Campos), Festival de Dança de Campos de Jordão, Dança Ribeirão (Ribeirão Preto), Festival de São João da Boa Vista, entre outros, sempre visando se tornar um grupo profissional.

Participou do 22º Festival de Joinville com quatro trabalhos selecionados entre mais de 1600. No Mapa Cultural Paulista obteve o 3º lugar, como representantes de Itu e região de Sorocaba.

Final de semana

No sábado, dia 11, as bandas da cidade se apresentam novamente, às 15 horas, na praça.

Desta vez, quem sobe no palco são as bandas: Modulados, Banda Nauta, Cereia e Banda Detroit.

O espetáculo da noite será com a banda de Reggae Benito Fubecca. As 21 horas, o público irá conferir o show com a Banda Sinfônica Jovem.

O sanjoanense Amor Luciano Júnior (solista da Banda Sinfônica) presta uma homenagem a Edmundo Villani Côtes, como trabalho de Mestrado. Veja matéria completa sobre a Sinfônica na edição de sábado, dia 12.

A 27ª edição da Semana Guiomar Novaes se encerra no dia 12 de setembro, domingo, com o Festival dos Festivais (Regente Adilson Godoy), às 20h30, no Teatro Municipal. Em todos os dias, a entrada é franca.

Fotografias 235 e 236 – Anúncios e crônicas de atrações ocupando primeira página e páginas interiores – 06/09/2006

PREFEITO RESPONDE AO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOBRE APORTE - PÁG.3

O MUNICIPIO ¹⁰⁰ ANOS

QUARTA

ANO 100 Nº 8.235

DIRETOR JOAQUIM CÂNDIDO DE OLIVEIRA NETO

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, 6 DE SETEMBRO DE 2006

R\$1,50

PERGUNTA DA SEMANA

“É bom São João poder conhecer os candidatos a deputado por meio de um debate?”

Mande sua resposta para o e-mail: omunicipio@omunicipio.jor.br ou ligue para (19) 3633-1666.

Professora do UniFAE será mediadora do debate

Evento será dia 11 e reunirá candidatos de São João ou que tiveram 5% de votos na cidade - Pág.6

ESPORTE

Novidade



▲ Garotos de 6 até 16 anos vão participar

Inaugurada, no último sábado, a Escolinha de Futebol de Paulinho McLaren. Pág.4

SOCIAIS

Gente nova!



▲ Os pais com a pequena Melissa Pastene

Melissa Pastene, primeiro filho do casal Alvaro Pastene e Alessandra Schiavon chorou alto pela primeira vez na noite de 25 de agosto. Pág. 4, 2º Cad.

INDICE

10 páginas

-Primeiro Caderno
Opinião, Local, Polícia, Política, Saúde e Esportes.
6 páginas

-Segundo Caderno
Cultura, Cruzadas, Hordisco, Economia, Administração Pública e Sociais.
4 páginas

PARA ANUNCIAR
OU ASSINAR
LIGUE

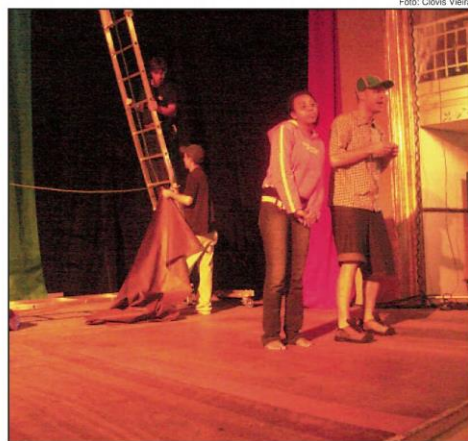
(19) 3633-1666

O MUNICIPIO



▲ ELEIÇÕES 2006 - À direita, a professora do UniFAE Socorro Veloso. Vale ressaltar que alunos de Jornalismo da instituição também participarão do evento político na próxima segunda-feira

Foto: Clóvis Vieira



▲ 2º MAIOR EVENTO DO ESTADO - Termina amanhã a 29ª Semana Guiomar Novaes, que está ocorrendo no Theatro Municipal - Pág. 1, 2º Cad.

EATEC movimenta R\$ 700 mil em negócios

Com uma movimentação de quase R\$ 700 mil e com, aproximadamente, 100 novas oportunidades de negócios para os investidores, terminou, neste último domingo, a 4ª edição da EATEC. Pág. 3

Apenas 24% dos inscritos passam na OAB

Apenas 24% dos inscritos da região de São João passaram na 1ª fase do Exame da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil). O resultado oficial foi divulgado no último dia 04. Pág. 3

Construções terão novas diretrizes

Construções feitas na cidade, onde podem ser construídas, o espaço que podem ocupar em relação ao respectivo terreno, entre outros itens, constam no Plano Diretor. Pág. 3, 2º Cad.

Boa Vista goleia Pinhalense

No último sábado, pelo Campeonato Paulista Sub-20 da 2ª Divisão, o Clube de Futebol Boa Vista venceu o Pinhalense pelo placar de 6 a 1. David fez quatro gols. Pág. 4

TG fará desfile cívico dia 07

Pág. 3

Veja o que abre e fecha no feriado

Pág. 3

Aposentada cai em golpe em São João

Pág. 5

Professor é furtado em casa

Pág. 5

Michel 1599
DEPUTADO FEDERAL **Temer**
ÉTICA E DIGNIDADE

O MUNICÍPIO

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, QUARTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 2006

Semana termina amanhã

Semana de Arte terminará com grupo de balé, depois de ter mostrado ópera, samba e peça infantil

GLOVIS VIEIRA
 glovis@omunicipio.jor.br

Semana Guiomar Novas há muito tempo tem o seu público fiel. Os espetáculos apresentados nesta 29ª edição vêm lotando o Teatro Municipal em todas as dependências e atraindo gente nova, principalmente crianças e jovens que desejam assistir à peça infantil, vinda especialmente.

Inúmeras pessoas que acompanham a Semana desde décadas passadas estão sentindo falta de espetáculos musicais como o de Toquinho, Beto Guedes, Arrigo Barnabé, Jane Duboc e outros artistas mais próximos do público, que se apresentavam, inclusive, fora do Teatro.

Em outros tempos, discutia-se a possibilidade da Departamento de Cultura, junto com sanjoanenses interessados em Cultura e Arte, decidir sobre alguns shows que viriam para a Semana. As decisões, hoje, cabem apenas à Secretária de Estado da Cultura.

Veja, agora, os espetáculos disponíveis de hoje até domingo, dia 10.

JOÃO E MARIA

O Grupo Pê de Lama formou-se em 1998, depois de oficinas ministradas por Roberto Gotts realizadas com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura na Ação Comunitária. O grupo tem como filosofia o estudo das relações entre os homens. Tendo a estética e o conteúdo como disciplinas obrigatórias, o grupo prioriza a mensagem direta e objetiva em seus espetáculos.

Levado a platinas culturalmente e especialmente heterogêneas. O elenco, formado por jovens da periferia da cidade de São Paulo, não se atém em apenas mostrar as mazelas do estado, mas também em que ponto o próprio ser humano é responsável por elas. "João Maria" é um espetáculo que discute o desmatamento por meio de uma linguagem que valoriza a inteligência da criança, segundo informações do próprio grupo.

CIDA MOREIRA

"Cida Moreira Canta Chico Buarque", foi criado em 1993 e traz canções como: Estação Derradeira, Morce e Vida Secretina, Morro Dois Irmãos, Bom Tempo, Valsinha, em parceria com Vinícius de Moraes; Choro Bandido, com Edu Lobo; e Soneto (Tatuagem), com Ruy Guerra.

Maria Aparecida Guimarães Campolongo, a Cida Moreira, nasceu em São Paulo, no dia 12 de novembro de 1951. Começou a estudar música aos



▲ "Samba de Rainha" - formado apenas de mulheres



▲ Público terá trechos de "O Barbeiro de Sevilha"

cinco anos de idade, quando ganhou um piano alemão de seu pai. Com a mesma idade mudou com a família para a pequena cidade de Parapuaçu, SP, onde viveu até os doze anos.

A seu próprio respeito, ela diz: "Cheguei no final dos anos 30, época em que as rádios do interior eram muito fortes, com programas de audição de música. Nesse seu começo a cantar. Tudo o que fazia era ligada à música; estudava piano e cantava em rádio, na igreja e em procissões. Uma vida intelectual, mas muito feliz."

SAMBA DE RAINHA

Apaixonadas pelo estilo, e tendo como referência seus consagrados expoentes femininos, as fundadoras Níbia Maciel e Pati Cavaglinho (que não está mais no grupo) foram em busca de outras pessoas com quem pudessem dividir o prazer daquelas primeiras reuniões domésticas. Para sua grande surpresa, encontraram muitas mulheres que, como elas, não conseguiam participar das rodas de samba, tradicionalmente redatos masculinos. Fez-se então uma banda exclusivamente feminina. A participação da mulher no samba foi muitas vezes restrita a beleza, inspiração e sensualidade. A isso tudo, o Samba de Rai-

BANDA SINFÔNICA

Corpo profissional do Centro de Estudos Musicais Tom Jobim, departamento da Secretaria da Cultura. A Banda Sinfônica do Estado de São Paulo iniciou suas atividades em novembro de 1989, tendo como principal objetivo a difusão da música de concerto originalmente concebida para esse tipo de formação instrumental: sopros e percussão com piano, harpa e contrabaixo.

Considerado um dos mais importantes e completos conjuntos do gênero da América Latina, a Banda teve a sua estreia europeia em 1997, quando na qualidade de representante latino-americana, participou da 8ª conferência da WASBE - World Association for Symphonic Bands and Ensembles, na Áustria, cuja performance conquistou o interesse de gravadoras e editores europeus para a publicação e gravação de repertório genuinamente brasileiro. Encontrou-se ainda entre as 14 bandas selecionadas para a 9ª conferência da referida entidade.

MARIA ALCINA

Mineira de Cataguases,

Maria Alcina foi para o Rio de Janeiro em 1972, decidida a seguir carreira como cantora. Então, estreou no Maracanãzinho, participando de um festival com a música "Fio Maravilha", de Jorge Ben. Com voz grave e estilo irreverente, chegou a ser comparada a Carmen Miranda pelo guarda-roupa escandaloso. Fez sucesso em 1973 interpretando "Alô Alô", samba de André Filho consagrado por Carmen. Além de canções da Pequena Noitevil, Alcina sempre incluiu em seu repertório músicas dos ícones do rádio, como Marlene, Emília Borba, Aracy de Almeida, Banda da Lua, Lana Bittencourt e Carmen Costa.

Outro de seus maiores sucessos, em 1974, foi "Kid Cavaglinho", de João Bosco e Almir Blanc. Gravou alguns compactos e apresentou-se em programas de TV. Nos anos 80 voltou-se para o folclore

musical nordestino, principalmente aquelas com letras bem humoradas e satíricas, como nas músicas "Bacurinha" e "Prenda o Tadeu". Viajou pelo Brasil cantando ao lado de Moreira da Silva e para os Estados Unidos com Jamelino e Emilio Santiago. Depois de um período longe das gravações e palcos, gravou em 1992 o disco "Bucareina". Mais tarde, em 1995, foi ao Estado Unidos participar de uma homenagem a Carmen Miranda.

BARBEIRO DE SEVILHA

Uma das mais populares óperas de todos os tempos, "O Barbeiro de Sevilha" será apresentada por integrantes da Universidade Livre de Música, do Centro de Estudos Musicais Tom Jobim. O programa diz: "trechos selecionados" e o público deve esperar, então, a famosa ária "Figaro", popularizada até mesmo em desenhos animados. A história da ópera se passa em Sevilha, por volta de 1780, quando o Conde de Almaviva, gran-



▲ Cida Moreira cantará Chico Buarque

de de Espanha, disfarçado de pobre estudante Lindoro, tenta encontrar a jovem Rosina, por quem está perdidamente apaixonado. Porém, a jovem tem um velho e rabugento tutor, que além de não deixa-la sair de casa, tem sérias intenções de se casar com ela. Eis que surge Figaro, o barbeiro e factótum da cidade. Figaro ajudará o Conde para que se case com Rosina, concluindo a trama em grande alegria.

CANTINHO DE NÓIS

O Pés no Chão apresentará no domingo, dia 10, o espetáculo "Cantinho de Nóis", com a Jorge Garcia Cia de Dança. O trabalho foi montado a partir de uma pesquisa sobre cantos populares, fotografias de Pedro Ribeiro e um livro de contos populares de Câmara Cascudo, que tratam de manifestações folclóricas nordestinas, como por exemplo o Maracatu. O espetáculo explora, através de uma linguagem contemporânea, as transformações de pessoas populares e humildes da Zona da Mata pernambucana em figuras deslumbrantes, transformadas pela beleza dos ornamentos e pela força de suas poderosas tradições. Jorge Garcia Cia de Dança reúne bailarinos excepcionais como Marisa Bucoff, do Balé da Ci-

dade de São Paulo, Marcelo Bucoff, diretor e coreógrafo do PULTS Teatro Coreográfico, e Henrique Lima, bailarino da Cisma Negro Cia de Dança. Integra também o grupo brael Villa, bailarino mexicano, professor de técnica contemporânea do Balé da Cidade de São Paulo.

PROGRAMA-SE

- 06 - Quarta - 10 horas e 15 horas**
 João e Maria - Teatro Infantil Teatro Municipal de São João da Boa Vista
- 21 horas** - Cida Moreira canta Chico Buarque
 Teatro Municipal de São João da Boa Vista
- 07 - Quinta - 10 horas**
 Grupo de Percussão Samba de Rainha
 Fontecristo Emílio Castelli da Praça Cel. Joaquim José
- 21 horas** - Banda Sinfônica do Estado de São Paulo - Regência Abel Rocha
 Teatro Municipal de São João da Boa Vista
- 08 sexta - 21 horas**
 Maria Alcina no espetáculo "Menúria Musical de São João da Boa Vista"; de Guiomar Novas a Geraldo Filme"
 Teatro Municipal de São João da Boa Vista
- 09 Sábado - 21 horas**
 O Barbeiro de Sevilha, de G. Rossini com trechos selecionados da ópera.
 Teatro Municipal de São João da Boa Vista
- 10 Domingo - 18 horas**
 Jorge Garcia Cia de Dança, "Cantinho de Nóis"
 Teatro Municipal de São João da Boa Vista

Semana reuniu shows para todos os públicos

Maria Alcina cantará o sanjoanense Geraldo Filme



▲ Maria Alcina fará viagem musical na Semana

100 ANOS

O MUNICÍPIO

Site: www.omunicipio.jor.br

E-mail: omunicipio@omunicipio.jor.br

Spazio

RESTAURANTE ROTISSERIE BUFFET

Av. Tancredo Neves, 78 - Centro
 060, João da Boa Vista, SP - Fone: (51) 3633.1160

Fotografia 237 – Anúncios e crônicas de atrações de página inteira – 19/02/2014.

CIDADE - PÁGINA 11

O MUNICÍPIO

QUARTA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 2014

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DA CULTURA APRESENTAM

MARCOS PINTO

OSESP
2014
ITINERANTE
A MÚSICA CLÁSSICA POR TODO
O ESTADO DE SÃO PAULO

CONCERTO GRATUITO
DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

19 FEV QUA 20H **SÃO JOÃO DA BOA VISTA**
Teatro Municipal

PRÓXIMOS CONCERTOS DA OSESP:
AO AR LIVRE

Mais informações: osesp.art.br
Programação sujeita a alterações

CORREALIZAÇÃO

APOIO

SESP
SESP

Abril

O MUNICÍPIO

REALIZAÇÃO

Imprensa FM
107.5

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
FUNDAÇÃO OSESP

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Cultura

Ministério da
Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM FOME

Fonte: Arquivo Digital Jornal O Município (2019).

CTur encerra o ano com oficinas e apresenta projetos para 2010

Entidade de apoio ao turismo sanjoanense reivindica sinalização turística para a cidade

CLOVIS VIEIRA

clovis@omunicipio.jor.br

Na primeira semana do mês de dezembro, a CTur-Comissão de Turismo da ACE em parceria com o SEBRAE-SP, promoveu três importantes oficinas gratuitas para seus cadastrados e interessados, sobre gestão de empreendimentos.

Cerca de 30 empresários por oficina puderam conhecer técnicas para reconhecer habilidades empresariais, planejar e desenvolver seus empreendimentos. O facilitador contratado pelo SEBRAE-SP, Prof. José Rocha Filho, e proprietário da Maanaim-Consultores Associados Ltda., de São Paulo.

Diante do interesse dos participantes, o PDTC-Programa de Desenvolvimento do Turismo, Cultura e Artesanato, planeja, com o SEBRAE, a vinda de cursos mais específicos e com carga horária maior, para atender a demanda.



▲ Prof. José Rocha, Telma Salles e os participantes das Oficinas

LUA CHEIA

A CTur também já definiu o calendário de 2010 para o seu projeto Caminhada da Lua Cheia, evento bimestral que tem atraído turistas da região "e tirado muito sanjoanense de casa em noites de Lua Cheia", entusiasma-se Telma Salles Collu, coordenadora da entidade.

Este ano, de acordo com ela, somando-se as seis caminhadas realizadas, foram mais de 594 participantes de diversas idades, além do pessoal de apoio e os hospedeiros envol-

vidos nesta ação turística vitoriosa.

"Para 2010 há novidades" anuncia Telma, com uma caminhada urbana no dia 27 de fevereiro, com destino à Serra da Paulista - Ladeira de Podra. Em seguida, no dia 24 de abril, os caminhantes chegarão até o Bairro Alegre; em 29 de maio, novamente a Serra da Paulista - Cachoeiras do Mirante, encerrando semestre.

No segundo semestre, a Caminhada retoma em 24 de julho: Clube de Campo dos Servidores Municipais; no dia 25 de setembro, Serra da Paulista - Fazenda Serra da Bou-

aposta de patrocinadores.

A primeira saída do próximo ano acontecerá no dia 27 de fevereiro, com destino à Serra da Paulista - Ladeira de Podra. Em seguida, no dia 24 de abril, os caminhantes chegarão até o Bairro Alegre; em 29 de maio, novamente a Serra da Paulista - Cachoeiras do Mirante, encerrando semestre.

No segundo semestre, a Caminhada retoma em 24 de julho: Clube de Campo dos Servidores Municipais; no dia 25 de setembro, Serra da Paulista - Fazenda Serra da Bou-

Vista (Grespan); e, finalmente em 20 de novembro: Caminhada Urbana - centro histórico e cultural de São João.

80 PONTOS

E também já pensando no próximo ano turístico, membros da CTur estão participando ativamente da elaboração do projeto técnico para a instalação de Sinalização Turística na cidade.

Esse é um antigo anseio da entidade, sem o qual a cidade perde muito em termos de informação para o turista ou visitante. "Em 2006, foi enviado um primeiro ofício ao Ministério do Turismo solicitando uma sinalização modesta", informa a coordenadora.

Agora, em finais de 2009, aquele Ministério liberou uma verba a pedido da Prefeitura para atender a essa necessidade local, já que os pontos turísticos aumentaram muito em número. "Serão mais de 80 pontos de sinalização, em todas as principais entradas da cidade, pontos turísticos urbanos e rurais, em especial a Serra da Paulista, onde estão concentrados alguns atrativos", relaciona.

Telma acredita que esta sinalização estará implantada no primeiro semestre de 2010 e afirmou que os seus preparativos já estão em pleno andamento, com a participação da CTur e o trabalho do setor de Trânsito e dos Departamentos de Planejamento e Engenharia da Prefeitura.



BREVES

Domingo com atrações de Natal

Amanhã, haverá quatro atividades da programação natalina preparada pela Prefeitura: às 9h - Coral Boca Livre, na Igreja Sagrado Coração de Jesus; às 19h30 - Coral Infância Juvenil Vozes de São João, na Igreja Catedral; às 19h30 - Banda Dona Gabriela, na Praça Benedito Galli; às 20h - Baile na Praça, com Celso e Banda, na Fonte do Emílio Castelli (Praça Cel. Joaquim José). Todas estas atividades são gratuitas e abertas ao público interessado. O período de férias escolares permite que a família vá.

Ballet clássico no Theatro, dia 20

O Studium Joelen apresentará no dia 20 próximo (domingo), o seu 10º Festival Anual de Ballet Clássico "Gisele de Diversions". O local será o palco do Theatro Municipal, impreterivelmente às 20h. A coreografia do espetáculo está a cargo do bailarino e coreógrafo André Moraes, com direção geral de Joelen. Os ingressos já podem ser adquiridos no próprio Studium (3631-3057); plateia e galeria R\$10,00; camarotes com 4 lugares R\$55,00; frisas com 6 lugares R\$65,00 ou, no dia, na bilheteria do Theatro.

Filmes mais vistos nesta semana

Laurel Vídeo informa os filmes mais lidos nesta semana: 1) Harry Potter e o enigma do Príncipe - aventura; 2) O extermínio do futuro-4 - aventura; 3) Up - Ahas aventuras - animação infantil; 4) Adrenalina-2 - aventura; 5) A proposta - comédia romântica com Sandra Bullock. E recomenda os lançamentos: 1) Os normais-2 - comédia nacional com Luis Fernando Guimarães; 2) Che-2 - a guerrilha - drama; 3) A batalha de Seattle - drama; 4) A força C - animação infantil; 5) Uma prova de amor - romance.

Dicas de livros para o Natal

Letra Viva sugere apresentar com livros no Natal: 1) Salto, sua história e sua gene - história; 2) Alemães, gregos, dinamarqueses e austríacos em São João - história; 3) William Shakespeare, teatro completo - teatro; 4) Banquete do serfido - história; 5) O quarteto de Alexandria - ficção; 6) Guinness o livro dos recordes 2010 - enciclopédia; 7) A lei do triunfo - PNJ, auto ajuda; 8) A bíblia do vinho - conhecimentos; 9) Jamie em casa - culinária.

número

30

empresários participaram das Oficinas da CTur

DVD 'marketing' do Caminho da Fé será lançado no dia 16

Há uma série de livros que se tornam ícone da literatura familiar norte-americana, contando as aventuras do O Mágico de Oz. Para que a personagem Dorothy chegue até o castelo de esmeraldas do mágico, ela precisa seguir pela estrada de tijolos amarelos...

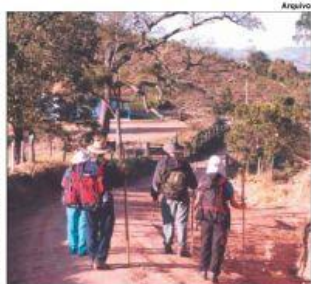
Quem tem percorrido o Caminho da Fé, que leva até a Basílica Nacional de Aparecida, sabe que também vai seguindo as "marcas amarelas"; elas guiam o caminhante até o seu destino, depois de dias andando a pé por inúmeras cidades.

Se o leitor nunca se aventurou por também empreendimento, uma peça publicitária vai ajudar nessa decisão: um DVD com 15 minutos de duração será lançado no Theatro Municipal dia 16, próximo, às 20h30, com imagens e depoimentos do Caminho.

A escolha do mês de dezembro para a apresentação do produto final ao público coincide com a época em que mais pessoas percorrem aquele trecho: dezembro, janeiro e fevereiro. Além dele se transformar em um interessante presente de Natal.

"O lançamento começa com os realizadores do DVD, no palco, explicando o que é o Caminho da Fé e como foram as filmagens", revela Leandro Gulin, organizador dos shows e repórter-apresentador no conteúdo do disco.

Logo em seguida, o violonista Vinícius Alves apresentará seu show com músicas regionais, com duração aproximada de 20 minutos, seguido pelo grupo de teatro do Colégio In-



▲ Um dos trechos do "Caminho da Fé"

tegral que mostrará cenas relativas ao Caminho.

A cantora Walgra também fará um pequeno show, com músicas sertanejas e regionais, abrindo espaço para a exibição do DVD. O lançamento termina com a interpretação de poemas de Carlos Drummond de Andrade.

"Este vídeo institucional mostra o que é o Caminho da Fé, para que as pessoas se apaixonem por ele e decidam percorrê-lo", indica Gulin. Ele afirma que as imagens colhidas são "maravilhosas", sobre trilha sonora de Vinícius Alves e Walgra.

A direção do DVD foi feita por Márcio Jamzell, contratado pela Associação dos Amigos do Caminho da Fé, com apresentação de Leandro Gulin. "A nossa preocupação

foi incluir pelo menos uma imagem de cada cidade que integra o Caminho", conta o apresentador.

Igrejas, cachoeiras, trechos com mata fechada, pequenas vilas, estradas poeirentas, depoimentos de muitos peregrinos estão presentes no disco. Foram quatro semanas de captação de imagens. Os produtores têm mais de nove horas de filmagens, de onde se tirou apenas 15 minutos.

"Este DVD já está sendo vendido em todas as lojas e pontos que estão no Caminho da Fé", diz Leandro. No dia 16, aqui em São João, ele será comercializado por apenas R\$12,00. Quem desejar conhecer antes o seu conteúdo, pode buscar por "Caminho da Fé" no Youtube.com pois ali há uma cópia. (C.V.)

2 milhões de lâmpadas na cidade

Turistas de cidades vizinhas chegam em grupos, famílias sanjoanenses saem à noite com câmeras fotográficas, crianças ficam "encantadas" com tanta luz e brilho e o comentário é geral: "este ano, a cidade está mais bonita que no ano passado!"

Talvez essa afirmação seja verdadeira, pois mais de 2 milhões de micro-lâmpadas, 2 mil metros de mangueira e 150 refletores se acendem logo no início da noite, tornando singelas a Praça Cel. Joaquim José, Av. Dona Gertrudes, Praça José Pires, o edifício da Prefeitura e do Theatro, Depoimento de Cultura (na estação ferroviária) e a Estação Mexicana.

Isso sem falar nas estrelas, árvores, bonecos de neve, guirlandas e soldadinhos de chumbo que estão por toda a parte.

No momento de instalar todo esse aparato, o serviço foi terceirizado. O Depto de Obras da prefeitura informa que, embora tenha sido aberto um processo licitatório (convite nº 89) para essa instalação, nenhuma das oito empresas cotadas apresentou proposta.

Como não havia tempo hábil para repetição do processo, foram contratados pelo Diretor de Obras, profissionais autônomos para a realização dos serviços. Ao todo foram contratados seis eletricitistas, 25 funcionários da Prefeitura e alguns voluntários trabalharam dezesseis horas por dia instalando a decoração. Tudo para fazer do Natal de São João, a mais linda cidade de todo interior paulista.

Percepoconseguiu(C.V.)



▲ Eletricistas contratados pela Prefeitura: José A. Campos Fº, Sérgio S. Ramiro, Luiz C. Pereira, Leonardo Estival, Edson L. Panegóssio, Marcos Gutierrez e Hugo L. L. dos Santos

Fotografias 239 a 241 – Anúncios e crônicas de atrações em primeira página, editorial e Caderno cultural – 11/01/2014.

O MUNICIPIO

A SERVIÇO DE SÃO JOÃO DESDE 1906

■ DIRETOR: JOAQUIM CÂNDIDO DE OLIVEIRA NETO

■ SÁBADO, 11 DE JANEIRO DE 2014

■ ANO 108

■ Nº 9.002

■ R\$ 2,00

artelistas



Leo Seralde:
"Contribuir para uma sociedade desarmada é um dos grandes crimes"



Dulcinea Braz:
"Nos primeiros dias do ano novo, cantistas observaram uma mancha solar crescente"



Coronel Vergílio:
"Por que a mulher não conta o que está acontecendo dentro de casa?"

Pág. 2

Micael Chaves com Cláudia Raia

O músico sanjoanense faz parte do elenco do musical "Crazy for You" e contracenará com a renomada atriz.

Pág. 12

Show 108 Anos

Novidade este ano será a participação de atores e bailarinos, ao lado dos cantores no palco do Theatro Municipal.

Pág. 12



Morte de mototaxista foi latrocínio, aponta polícia

Reconstituição do crime foi realizada nesta sexta-feira e inquérito foi enviado ao promotor de justiça - Pág. 7

Protetor solar pode prevenir câncer de pele

O verão atual tem estado preocupante, alvo de reclamações gerais, com as temperaturas ultrapassando os 30° inclusive em São João. Dermatologista aponta os cuidados para a prevenção do câncer de pele, como o uso de protetor solar.

Pág. 11

Palmeiras completa 90 anos

Neste domingo, dia 12, o Palmeiras FC completa 90 anos de existência. E o clube tem muitas histórias que marcaram a história de São João da Boa Vista, em diversas áreas. O futebol profissional deixa saudades até hoje.

Pág. 6 e Segundo Caderno



Sociais



PISCINÃO

Obras do equipamento localizado no Recanto do Lago estão aceleradas e empresa trabalha inclusive aos finais de semana - Pág. 3

Franco Junior

Mulheres devem mais que homens

Levantamento feito pela Associação Comercial e Empresarial de São João aponta que a cidade possui 9.396 devedores.

Pág. 10

Atenção aos prazos do IPTU e do IPVA

Os impostos que incidem no início do ano, como IPTU e IPVA, já tiveram valores e prazos de pagamento divulgados.

Pág. 4

São João terá pouca verba federal

Pág. 8



Justiça Federal terá Juizado Especial

Órgão vai ocupar antigo prédio na Caixa Econômica Federal, temporariamente, e vai prestar um atendimento direto ao cidadão - Pág. 5



opinião



O NOSSO MODO DE PROCEDER
Com o firme propósito de criar
e manter um bi-semanal
IMPARCIAL E
INDEPENDENTE
3/3/1906, ANO 1, NÚMERO 1



editorial

O show no centenário do Theatro

Este é um momento especial para as Artes e Cultura sanjoanenses: a realização, pelo O MUNICÍPIO, de mais um Show do Centenário e a participação do violonista Micael Chaves no musical "Crazy for You", ao lado de Claudia Raia.

As se decidir pela produção do show que comemora os seus 108 anos, e que terá lugar no Theatro Municipal, no dia 8 de março,

próximo, O MUNICÍPIO festeggia o talento do artista sanjoanense e oferece aos cidadãos um espetáculo de qualidade.

Sob a direção musical de Célia Bertoldo, este evento será especial também porque coincide com o centenário do nosso Theatro Municipal.

Trata-se de um evento esperado pelo sanjoanense, que comparece superlotando as dependências do Theatro e, ainda, colaborando



Este é um momento especial para as Artes e a Cultura"

com entidades beneficentes através da doação de alimentos não perecíveis, como ingresso.

Por sua vez, Micael Chaves demonstra que o talento não conhece fronteiras e não deve experimentar a insegurança e a indecisão. Amano do saudoso Jorge Assad, Micael também herdou dele a humildade. E diante dos desafios em assumir a participação na peça musical, o artista baseou todos os recursos que o

tornaram vitorioso entre 50 outros concorrentes à única vaga.

Estes dois acontecimentos confirmam São João como um "celeiro de artistas", repleto de gente de talento que espera pela justa oportunidade. Quando ela não surge na cidade, há outros espaços a serem conquistados.

O MUNICÍPIO tem feito a sua parte, produzindo esse Show dos 108 Anos e divulgando esses talentos em suas páginas.

artigos

Amnésia coletiva



Existem no mundo elementos substituíveis. Dentre eles, estão os documentos que compõem nossa história. Não há, de forma alguma, nada que possa ocupar o lugar do conteúdo do Arquivo Histórico Municipal. Seu rico acervo, organizado e enriquecido de forma brilhante pelo Professor João Baptista Scannapieco, hoje se encontra em situação crítica no inadequado prédio do Centro Cultural Pagú. Seu acervo é um dos tesouros mais importantes que existem para nós, pois conta em detalhes a formação de nossa sociedade. Depois de dez anos de sua inauguração, tal equipamento ainda não encontrou

condições de propiciar a guarda segura de documentos, fornecer livre acesso à consulta e produzir publicações relevantes no que diz respeito à história sanjoanense. O Arquivo Histórico Municipal Matilde Rezende Lopes Salomão deve ser uma das prioridades do Departamento de Cultura, que ano após ano investe em eventos passageiros e não dá o devido valor a tal conjunto tão caro para o povo de São João da Boa Vista, contribuindo para o horizonte cultural amorfoso e cinzento que temos hoje por aqui. Também não é honesto dizer que não há verbas para tal empreño. Pois se existem inúmeras formas de financiamento estadual e federal para a composição de museus e arquivos de pesquisa, é perfeitamente possível que possamos apror-

veitar de tais facilidades. Muitas delas a fundo perdido ou com juros artísticos. Somente com a criação de instalações seguras, limpas e à altura da importância de seu conteúdo, o Arquivo poderá sobreviver para contar aos nossos descendentes a sua própria história. Contribuir para uma sociedade desmemoriada é um dos piores crimes que uma Administração Pública pode cometer. Uma cidade é feita de tijolos, mas também de ideias. E é disso que não podemos nos esquecer quando somos confrontados aos parques planos culturais em nossa cidade.

Leonardo Beraldo
leoberaldo@gmail.com

O Sol continua "agitadinho"



O Sol passou por máximo de atividades em 2013, completando um ciclo de 11 anos descoberto em 1843 pelo astrônomo Samuel Schwabe (1789-1875).

A atividade solar pode ser medida pelo número de manchas solares, regiões com complexo campo magnético local, que aparentam ser mais escuras do que a vizinhança e onde ocorrem explosões (ou flares solares).

Algumas explosões ejetam massa para o espaço. Quando o evento ocorre na face solar voltada para a Terra, nosso planeta pode receber radiação e eventuais partículas ejetadas da nossa estrela. A radiação

que chega à Terra provoca interferências eletromagnéticas que podem prejudicar temporariamente atividades de telecomunicação. As partículas, ao colidirem com átomos da atmosfera terrestre, podem excitar-los, provocando emissão característica de luz no fenômeno que conhecemos como aurora boreal (no hemisfério norte) e austral (no Sul). As auroras são típicas das regiões circumpolares da Terra por conta da distribuição espacial do campo magnético terrestre.

Um "buraco coronal" (ou fenda no campo magnético solar) foi registrado no último dia 30 de dezembro, deixando escapar partículas que também contribuem para a formação de auroras. Não deu outra: tivemos as primeiras auroras

de 2014 no dia 2 de janeiro. Nos primeiros dias do ano novo, cientistas observaram uma mancha solar crescente que chegou ao tamanho equivalente a três Terras alinhadas! Nela se originaram vários flares.

As atividades solares vão diminuir gradativamente, até um período de calma por volta de 2019. Novo máximo de atividades solares acontece em 2024, completando outro ciclo de 11 anos.

Mas ainda teremos um Sol "agitadinho" por um bom tempo. Acompanhe notícias sobre o Sol no Física na Veia (blog: fisicanaveia.com.br | fampage: facebook.com/FisicaNaVeia).

Dulcilio Braz Junior
dulcilio@fisicamoderna.com.br

charge



leitores

ERRAMOS

Na última edição do O MUNICÍPIO, na página 3 do primeiro caderno, foi publicado na chamada de uma das retrancas da matéria que o lixo de São João seria enviado para Paulínia.

Porém, como publicado na matéria principal, o lixo produzido pelos sanjoanenses será levado, em breve, para um aterro sanitário da cidade de São Carlos.

ENQUETE

Em relação à última enquete, segue resposta: "A Taça de Futebol é um grande atrativo para os sanjoanenses no início do ano, período em que na maioria das cidades não há muito o que fazer. O povo de São João é apaixonado por esporte, em especial pelo futebol e temos tantos jovens atletas é um privilégio para poucas cidades".

Paulo Vinícius Pereira

enquete

São João carece de novas lideranças?

A - Sim | B - Não

ENVIE SUA OPINIÃO PARA:
mail: enquete@omunicipio.jor.br | facebook: jornalomunicipio

TEMA ANTERIOR

Você aprova a Taça Internacional de Futebol?

Sim	Não
96%	4%
10 votos	1 voto

Sempre a principal culpada?



Mais um crime bárbaro envolvendo criança, tendo como principais suspeitos os Pais, Iris Stefanie Martins de 08 anos, foi encontrada morta, no último dia 04, em um terreno em Mococa, com três perfurações de faca no peito, as quais teriam atingido o pulmão da menina.

Toalhas e lençol com manchas de sangue e uma faca encontradas no interior da casa foram suficientes para a Justiça decretar a prisão temporária da mãe e padrasto.

O que chama a atenção é o histórico de ameaças e agressões por parte do padrasto contra a companheira. Há testemunho que esse

quadro de agressões era constante, mas a mãe não registrava a ocorrência e nem contava a situação aos familiares.

A família composta de dez filhos era acompanhada, por meio de visitas a residência, pelo conselho tutelar de Mococa, desde 2009, justamente por apresentar problemas sociais.

Casos como este, e outros famosos como do menino Joaquim de Ribeirão Preto, da menina Isabella Nardoni que morreu ao cair da janela do apartamento do pai e da madrasta, somam-se ao muitos que já ocorreram, envolvendo crianças e adolescentes no país.

Se for feita uma análise criminal de cada caso, possivelmente, eles terão em comum, um histórico de violência, ameaças, desajuste so-

cial, convivência da mulher em não denunciar os abusos, além do uso de drogas dentro do lar.

A quem cabe a responsabilidade de prevenir esses crimes que ocorrem dentro do lar? Não há dúvida, que inicialmente cabe à família.

Mas é uma batalha difícil de ser vencida, por diversos fatores ligados principalmente a companheira que, invariavelmente, se omite frente às várias situações de violência doméstica, praticada pelo companheiro. Eis então a grande questão para ser resolvida: Por que a mulher não conta o que está acontecendo dentro de casa?

Corenel Vergilio
coronnelvergilio@hotmail.com

há 100 anos

O MUNICÍPIO

Ano de 1914

Nupeia

No dia 10 do corrente, realizou-se o casamento do sr. Olegário Ferreira com a senhora Aurea Lonofo, filha do nosso amigo Fernando Lotafu, por cujo motivo, a noite, houve um baile na sociedade "União Itálica" que, prolongou-se até a madrugada.



Da Globo para o canal SBT

Ainda este ano Fátima Bernardes vai aparecer na Record ou no SBT.

Mais de um ano após sair do "Jornal Nacional", finalmente, a Globo liberou Fátima para fazer propagandas de circulação nacional e segmentada. Ou seja, publicidade que não aparece apenas na Globo, mas também em outras emissoras.

No segundo semestre do ano passado, Fátima começou a fazer "mercado" em seu programa, o "Encontro com Fátima Bernardes". Agora, grosso modo, liberou geral...

Shia LaBeouf vai dizer 'adeus'

Após se envolver em uma série de polêmicas, que começaram quando admitiu ter plagiado o cartunista Daniel Clowes em seu primeiro curta, o ator Shia LaBeouf anunciou hoje no Twitter que está deixando a vida pública.

"Devido aos recentes ataques contra minha integridade artística, estou me aposentando de toda a vida pública", postou.

O ator de "Ninfomaníaca" não deixou claro na mensagem se irá apenas desativar sua conta no Twitter ou se a partir de agora irá evitar qualquer contato com os meios de comunicação.



Veríssimo confessa roubo

Luís Fernando Veríssimo, 77, tinha "uns 7 anos" quando cometeu seu alegado único crime: roubou uma pulseira da mãe. Queria presentear "uma morena, cabelos longos". Era uma colega de classe. A confissão – assim como a justificativa: "foi por amor" – está em "A pulseira", um dos 50 textos de "Amor Veríssimo", coletânea lançada agora em janeiro.

O livro é o mesmo da série que o canal GNT estreou nesta quarta-feira (8). Os 13 capítulos foram todos baseados em histórias românticas do escritor gaúcho.

Homem desmaia em filme

Um homem de 42 anos passou mal e desmaiou durante a pré-estreia do filme "Ninfomaníaca volume 1", do cineasta Lars von Trier, na noite desta quinta-feira (9), em um cinema do shopping Casa Park, em Brasília.



O MUNICÍPIO inicia produção do 'Show 108 anos', no Theatro

Novidade este ano será a participação de atores e bailarinos, ao lado dos cantores no palco do Theatro Municipal

CLOVIS VIEIRA
clovis@omunicipio.org.br

Nesta quarta-feira, dia 8 de janeiro, aconteceu na redação deste jornal a primeira reunião do "Show 108 Anos do O MUNICÍPIO". Estiveram presentes representantes do Studium Joelen e do Cena IV, além de Célia Bertoldo e integrantes do próprio jornal.

Entre as decisões tomadas, o tema do show se destaca: "100 Anos do Theatro Municipal", fazendo com que O MUNICÍPIO abra oficialmente as comemorações que homenagearão o centenário daquela casa de espetáculos. A data da inauguração do Theatro é 8 de novembro de 1914.

Em concordância com a Amite-Associação Amigos do Theatro Municipal, o show fica agendado para 8 de março, próximo, às 20h, gratuito ao público, mas arrecadando alimentos não perecíveis que serão destinados, como de praxe, a entidades beneficentes saojonenses.

Canções que foram sucesso

década a década no séc. XX, alcançando os hits musicais das duas primeiras décadas do séc. XXI.

"Desde o primeiro show, venho escolhendo músicas sem jamais repetir qualquer uma", orgulha-se Célia Bertoldo, mais uma vez produtora musical do evento. Cabe a ela, também, escolher e convidar os cantores que se apresentarão no palco do Theatro. Estes serão acompanhados pela Banda CLAC, como nas edições anteriores.

EQUIPE

Na expectativa de acrescentar um diferencial aos shows já apresentados ao público, o grupo saojonense de teatro Cena IV foi convidado a participar com seus alunos atores, em performances improvisadas. O jornal comemora seu aniversário (6 de março de 1906) oferecendo um show musical gratuito à população saojonense, igual à demais edições, este de 2014 apresentará músicas brasileiras figurino que remeterá à segunda década



Superlotado: Theatro Municipal fica pequeno para o público que deseja assistir ao Show do O MUNICÍPIO

do séc. XX, recepcionando quem chega ao Theatro para assistir ao "Show 108 Anos do O MUNICÍPIO".

Da mesma forma, bailarinos do Studium Joelen participam de algumas canções, com coreografias e figurino especialmente criado para

esta ocasião. Quais canções merecerão as coreografias será uma decisão conjunta entre a produtora musical e o coreógrafo André Moreno, do Joelen.

Todos os integrantes do jornal O MUNICÍPIO (diretor, editor, jornalistas,

redatores) já estão empenhados em transformar esse evento musical num momento muito especial, quando duas efemérides serão marcadas pelo talento de músicos, cantores, atores, bailarinos e técnicos. Mesmo não fazendo par-

te do Calendário Oficial de Eventos da cidade, este show é esperado todos os anos, tanto por aqueles espectadores que assistiram a algumas de suas edições, quanto por quem dele tomou conhecimento e deseja essa experiência ao vivo.

Micael Chaves 'duela' com Claudia Raia no musical "Crazy for You"

Logo após a publicação da matéria sobre saojonenses assistindo à peça musical "Crazy for You" (edição desta quarta-feira), e reportagem do O MUNICÍPIO recebe a notícia de que o músico Micael Chaves faz parte do elenco e, ainda, contracenava com a atriz e cantora Claudia Raia.

Acompanhe a entrevista exclusiva com o jovem violonista, onde Micael revela como chegou à polca com a atriz principal da peça.

O MUNICÍPIO - Qual é a sua participação neste musical?

MICAEL CHAVES - Sou integrante da Orquestra, tocando Violão e Banjo Bluegrass, e o único músico que entra em cena (com figurino e direção de palco) para fazer um duelo musical de banjo e sapateado, contracenando com a protagonista do espetáculo, Claudia Raia.

O MUNICÍPIO - Como aconteceu de você fazer parte dele?

MICAEL CHAVES - Fiquei sabendo do teste pelo Facebook, e decidi enviar



Em cena: Com o banjo, Micael contracenava com Claudia Raia

meu currículo. A produção precisava de um músico que tocasse Violão erudito e Banjo Bluegrass. No dia seguinte, uma sexta-feira, já me avisaram que havia sido selecionado para fazer o teste, que seria na quarta... mas havia um problema: eu não tinha o Banjo e minha mãe tinha tocado (tinha apenas 4 dias para aprender!!!). Depois de muita procura, consegui comprar um Banjo e fui buscá-lo no

sábado, em São Paulo. Na segunda-feira, comecei a estudar para o teste e aprender a tocar aquele instrumento desconhecido pra mim. Na quarta-feira, fui para o teste. Era para tocar uma música de livre escolha no Violão e no Banjo, além de ler uma peça para cada instrumento a primeira vista (quer dizer que o maestro coloca uma partitura e o músico tem que tocar na mesma hora). Erum

50 inscritos para uma vaga, e eu fui contemplado no início de 'férias', músicos que já haviam participado de outros musicais. Fiquei muito feliz e demorei pra 'cair a ficha'. A notícia que eu entraria em cena veio já no primeiro ensaio. A música que toco com Claudia Raia, no dueto, é do compositor americano George Gershwin, escrita originalmente para piano. O nosso diretor, maestro Marcos Araújo, pediu para que eu criasse um arranjo para o Banjo e, em cima disso, a Claudia faz seu duelo de sapateado comigo.

O MUNICÍPIO - Você vê novas oportunidades iguais a esta, a partir desse trabalho?

MICAEL CHAVES - Tomara que sim!! Mas depois que você começa e faz seu trabalho bem-feito, diretores e maestros ficam de olho, nos avançam de testes ou até mesmo nos convidam para participar de outros musicais. Graças a Deus, já comeci em um musical famoso da Broadway, estrelado por uma das divas da televisão brasileira. Estou muito Feliz!!! E que venham outros...

Workshop de grafiti na Oficina

No dia 7 de janeiro, as Oficinas Culturais do Estado de São Paulo abriram as inscrições para programação do primeiro trimestre de 2014 em todo o Estado de São Paulo. Serão oferecidas 275 atividades de formação e difusão e 8.736 vagas para oficinas, palestras, shows, entre outras.

A primeira atividade na Oficina Cultural "Guiomar Novais" - (19) 3633-7850 e 3631-7441 - já acontecerá na próxima semana: "Workshop de Fotografia Esportiva", com a coordenação de Hé Caviquioli. Dias 24 de janeiro a 1º de fevereiro, às sextas-feiras, das 19h às 22h, e aos sábados, das 9h às 12h e 14h às 18h.

Público alvo desta atividade são os interessados com conhecimentos na área de fotografia e que possuam equipamento não compacto, a partir de 16 anos. As inscrições terminam no dia 17 de janeiro, para apenas 15 vagas.

Hé Caviquioli é repórter fotográfico profissional desde 2001, tendo material publicado por diversas agências e portais jornalísticos, como Agência Estado, Agência O Globo, Folhaopress e Portal Terra, entre outros. Cobriu as últimas edições da Copa São Paulo de Futebol Júnior e do Campeonato Paulista da primeira e da segunda divisão, com fotos veiculadas em mídia impressa e eletrônica.



Flash: Coordenação do workshop tem experiência em fotos

VERA OLIVEIRA

"A arte de vencer se aprende nas derrotas"
(Simon Bolivar)

CAACCH

A Casa de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer e Hemopatias - CAACCH - contou com a enorme solidariedade dos sanjoanenses na realização de seus dois últimos eventos que ocorreram no mês de maio.

O primeiro deles foi um jantar super sofisticado lá na belíssima Casa Vitória, que reuniu o melhor de nossa sociedade prestigiando a badalada noite.

O segundo, "Uma Noite no Botecoim", que ofereceu comidas típicas dos "botecos", foi no salão da piscina do Centro Recreativo Sanjoanense ao som do grupo Herança Negra. Bom demais.



Tuca Michelazzo, Mariana Soutto Mayor e Sílvia Ferrante - Teatro

São Paulo

Um dos gerentes da agência local da Caixa Econômica Federal, Ricardo Nassor de Rezende, foi convidado pela turma do primeiro escalão do banco para assumir um posto diferenciado na capital paulista, com o objetivo de desenvolver, junto com outros escolhidos, alguns projetos inéditos daquela casa bancária.

Ricardo não pensou duas vezes: fez as malas, juntou as tralhas e se mudou para São Paulo. Daqui, o nosso abraço e votos de muito sucesso na carreira - você merece. Parabéns.

Vinícios de Moraes

Ananã, domingo, para comemorar as comemorações do mês dos namorados, o tema escolhido para o Concerto Marinal tem tudo a ver com o romantismo - "O amor segundo Vinícios".

Com a intenção de revelar a arte de amar e ser amado, como cantou o poeta, Sílvia Ferrante, Tuca Michelazzo, Mariana Soutto e Perri receberam a todos no Teatro Municipal, a partir das 19h30. Prestígiem.

Lar Meimei

Com o clima friozinho, gostoso e extremamente propício para a ocasião, os salões da Sociedade Esportiva Sanjoanense estiveram abarrotados pelo pessoal que foi conferir o tradicional evento promovido pelo Lar Meimei, na tarde do último sábado.

Sempre atenciosos, os voluntários que trabalharam para que a festa saísse perfeita, providenciaram para que nada faltasse aos participantes. Muitos brindes foram sorteados e também teve o desfile com modelos exclusivos da boutique Navarro, que fizeram sucesso. Muitos bom e parabéns a todos.

Interiores

Com permanência até o dia 02 de julho, foi aberta, ontem, no CLAC - Centro Livre de Arte e Cultura - uma exposição que tem por tema Decoração de Interiores. Fala Nereuza Carneiro e Edson Elidônio os arteiros da vez - confira.

Noite Flamenca

Mais uma vez, na noite noite de sábado passado, o Teatro Municipal esteve repleto de chiques e elegantes que foram assistir ao sensacional espetáculo - "Noite Flamenca".

Impressionante a versatilidade e a destreza dos dançarinos, que deram um verdadeiro show com os pés, num sapateado espetacular e com as castimboas, laques e palmas - lindo mesmo.

Anotamos por lá: Laís e José Osório de Azevedo Junior, Sílvia e José Brasil Leite Junior, Carmen e Emami de Almeida Paiva, Rita e Ronaldo Noronha, Nazareth de Oliveira Nogueira, Nonô Sanseserino, Aparecidinha Oliveira, Angelina Vaz de Rezende, Laura e Guilherme José Rehder, Zuleica e Delvo Westin Blitar, Salma Adir, Maria Helena Oliveira, Beatriz e Emerson Alvim Pinto, o deputado Sidney Bernardo e a esposa Míla, Maria Tereza e Roberto Peres, entre muitos mais.



Os irmãos Edson e Edgard de Souza em Porto Seguro



Eber Bento e Fabíola Sossai

LAR MEIMEI



Lilian Carneiro Zanata, Ivone Vasconcelos Biota e Indelzi D. Almeida



Alice Merlin, Gilda Nardotto, Sônia Quintaneiro e Maria Helena Oliveira

Porto Seguro

Nem bem chegaram de uma temporada ensolarada em Porto Seguro, na Bahia, os irmãos Edson e Edgard de Souza não falam em outra coisa que não seja voltar para lá, o mais depressa possível - eles adoraram as belezas naturais e também o modo de novos amigos que fizeram durante o passeio. Bom demais.



Alice Bassi, Ivone B. Ramos, Ivone B. de Almeida e Ivete Fiorim Bassi



Veridiana Travassos, Mariana e Patricia Orru e Marisa Tranjan



Mária do Carmo Zan Abdal, Tarcila Navarro e Paula Caselato Ferreira

O QUE É MAIS IMPORTANTE PARA VOCÊ? **Marca ou Produto?**
 Sparkle é muito mais que uma marca. É um produto adulto, jovem, criança e feito especialmente para você.
VOCÊ VAI CONTINUAR "MARCANDO"?
 Aprenda Inglês e Espanhol na Sparkle.

 Rua Victor Dias, 125 - Centro • Ligue: 3633 1500 • Ab. 1500 do clube Palmeiras • Transporte gratuito para alunos até 14 anos

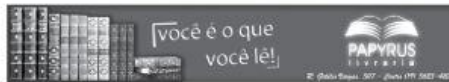
Fotografia 243 – Crônica de meia página sobre o Theatro Municipal – 09/07/2014.

quarta-feira 9.7.2014

Segundo Caderno

O MUNICÍPIO | 3

Literatura



A Copa de literatura

ANA LÚCIA FINAZZI
analuciafinazzi@uol.com.br

Aquelas apaixonadas por uma boa disputa terão outro concorrido evento quando o campeonato mundial de futebol estiver terminado. Trata-se da Copa de Literatura, que foi criada em 2007, pelo economista e preparador editorial Lucas Murinho. Sua inspiração foi o Tournament of Books, lançado em 2005 pela revista eletrônica americana The Morning News, em parceria com a livraria Powell's. O evento leva romances do país aos duelos entre 16 livros de escritores como Daniel Galera e Luiz Ruffato.

Em sua quinta edição, o torneio realizado pela internet vai incluir mesa redonda para debater disputas literárias.

"Com postapó inicial marcado para 13 de agosto e uma tabela que inclui mais de 20 partidas, estará de volta aos gramados da internet a Copa de Literatura Brasileira.

Desta vez estão em disputa 16 romances, publicados em 2011 e 2012. Tal como a sua modalidade esportiva, os livros "jogam uns contra os outros, e o vencedor avança, até que seja o campeão. Ganha cada partida o romance que for considerado mais qualificado pelo crítico designado para apitar os jogos. O juiz explica, em resenhas publicadas no site do torneio, www-



O autor gaúcho João Gilberto Noll estreia na disputa deste ano.



Ricardo Lísias, campeão da 4ª Edição do certame.

sopadeliteratura.com.br, os motivos da vitória, valendo-se das quase infinitas metáforas futebolísticas. O corpo de jurados, responsável pela escolha dos romances em disputa, é composto por 23 juizes entre escritores, professores de universidades de diversos estados e blogueiros. Entre eles estão o criador da Copa, Murinho, e os dois outros integrantes da comissão organizadora deste ano, a jornalista e editora Lu Thomé e o crítico e tradutor Raphael Dyxiday. Thomé também foi

a organizadora, em parceria com o editor Rodrigo Rosp (que dirige duas pequenas e boas editoras de Porto Alegre, a Não Editora e a Dublinense), de um campeonato regional de literatura (o equivalente aos Estaduais de futebol)" (Folha de S. Paulo).

O premiado escritor gaúcho João Gilberto Noll, com a obra "Solidão Continental", participa da Copa de Literatura Brasileira deste ano. O livro enfrenta na primeira rodada (jogo duro) a obra "O Cú dos Suicidas", escrita

pelo campeão da quarta edição do torneio nacional, Ricardo Lísias, que já goleou anteriormente com seu romance "Livro dos Mandarins" ao bater por 13 a 2 "O Filho da Mãe", de Bernardo Carvalho.

O torneio também passa a contar com "mesas redondas" para comentar os jogos, com posts produzidos pelo site literário Posfácio (www.posfacio.com.br).

As novas atrações foram inspiradas no campeonato Tournament of Books, realizado na Inglaterra e "fonte" da Copa.

Como na disputa britânica, o evento brasileiro conta este ano com alguns jurados internacionais. São eles o dinamarquês radicado no Brasil Karl Erik Schiblummer, professor de literatura na PUC do Rio de Janeiro e o escritor mexicano Juan Pablo Villalobos.

Autor do premiado romance "Esta no Covil" (Campainha das Letras), Villalobos, que atualmente vive em Campinas (SP), celebra o formato do campeonato: "Combina muitas das grandes paixões, o futebol e a literatura. Gosto da ideia de exercer uma crítica literária com critérios futebolísticos, o que levou até as últimas consequências", brinca o escritor, atração do recente edição da Flip.

CEU DOS SUICIDAS, O

Formato: Livro

Autor: LISIAS, RICARDO

Idioma: PORTUGUES

Editora: ALFAGUARA BRASIL

Assunto: LITERATURA BRASILEIRA - ROMANCES

SOLIDÃO CONTINENTAL

Formato: Livro

Autor: NOLL, JOAO GILBERTO

Idioma: PORTUGUES

Editora: RECORD

Assunto: LITERATURA BRASILEIRA - ROMANCES

100 anos
TheatroCINE
OURO
BRANCO

www.cineourobranco.com.br

O "meu" Theatro

Para minha eterna amiga
Carmen Lúcia

Obvianamente não sei da melhor história desse magnífico teatro em seus primórdios; quando muito me lembro dele e sua relação comigo e minhas contemporâneas, na década de 60. Já morava em São João, fazia o curso ginásial, tinha meus namoradinhos e flertes, atual (ou não) tanto), paqueras. Hoje em dia não sei como se chamavam esses chamegos tão gostosos entre meninas e meninos. Tudo mudou tanto! Pois é, mas naquela época, esse espaço que já foi quase tudo e somente agora voltou à sua finalidade principal, era um cinema. Tínhamos dois: o Theatro e o Cine Avenida, hoje Casas Pernambucanas. Nossas saídas ou "andadas" era exatamente na calçada do jardim da Praça Joaquim José entre um cinema e o outro. No domingo tínhamos duas sessões: às 07h30min e às 9h ou antípoda, mas corretamente 19h30min e 21h. Às vezes, já um pouco mais velha e já namorada, filme pagávamos o filme de uma e de outra sessão. A programação se repetia até a terça-feira; nos demais dias da semana era mudada. Aos domingos havia a matiné, geralmente com desenhos animados, muito poucos aquela época, quase sempre do Tom e Jerry e suas brigas eternas. Nas tardes havia a vespéral,

com filmes de bung-bang e até em série, prendendo o interesse duplamente jovem de então. Lá estavam os heróis: John Wayne, Gary Cooper, Alan Ladd... Não existiam as atuais frisas e camarotes. Pensei que era um espaço só. Entrando, do lado esquerdo havia a oferta tentadora de bolas e chocolates do Budri. Lembro-me que gostava do bombom Cremona. Foi também nessa época que apareceu os drops Dulcora, embalados um a um, um desbunde! Ah! E a bola Chitua com a carinha da macaca! Pipoca só lá fora, não sei se se podia entrar com eles. No atual foyer, do lado esquerdo, perto de onde se acha um balcão de atendimento, embutido na parede, o quibê de venda de ingressos, aliás, dois, usava era a procura e interesse do público de todas as idades. Lá estava o Sr. Flávio, marido da D. Estela, uma senhora muito vaidosa e elegante. Ele se parecia com o ator Humphrey Bogart era quieto e sempre presente nas noites sanjoanenses. Seu filho, José Flávio, era um moço lindo, parecido com o Elvis Presley, usando o mesmo corte de cabelo do cantor. Era hábito comum e generalizado ir ao cinema num tempo em que Hollywood estava no auge, seus artistas idem, idem e não havia ainda televisão. Novelas! só pelo rádio. Os namorados iam passar



Departamento de Cultura e Turismo

no jardim e depois iam aos cinemas. Não havia outros opções. Se filmes, congruissimos, ficavam onde hoje estão todos os altos prédios, no lado direito da Praça Joaquim José, de mãos dadas; se já noivando, podiam andar de braços dados (coisa mais singela e sem graça!), sentavam-se nos bancos, tudo na maior santidade... Apreteite! Vamos aos cinemas nos bandos, sentávamos todos juntos e ainda guardávamos lugares para nossos namorados. Na maioria das vezes

eles chegavam depois que as luzes se apagavam e a música de sempre começava. Acho que no Theatro era uma marcha do J. Ph. Souza e no Cine era: Uma noite em Haifa e depois, anos mais tarde, outra do Procol Harum, qualquer coisa com Shadow e Paté. Uma outra lembrança dessa época: caso começássemos algum namorico no sábado, na segunda-feira, podíamos ter certeza que as mães do Santo André já sabiam disso! Era batata! Tinha sempre alguma andrelina mais velha e

vigilante de plantão para que isso acontecesse! No meu tempo já não se usava passos: no jardim de buívo, em frente à Catedral. Isso foi na década de 50 quando as moças andavam para uma direção e os moços na outra, ao contrário. Ao se depararem e mostrando algum interesse, os moços davam um esgar de cabeça, uma piscadela e saíam de lado. As moças então sabendo de seu interesse e se houvesse reciprocidade, saíam de lado e a conversa ia adiante. O ho-

mem então e depois, levava a jovem até sua casa, dela: isso nada sem lhe encostar a mão! Voltando ao velho Theatro: na frente, do lado esquerdo, estava localizado o bar do Sr. Arnaldo Posi que tocava violão elétrico nas orquestras locais, Zandunga e Nenê Farnetani. Seus filhos trabalhavam junto com ele no bar que tinha balcões de mármore claro e frio. Era uma moça, Regina e três rapazes: Rogério (Tula), o René e o Nim. Esse era meu paqueta e tinha um conjunto musical de rock; tocava guitarra. Mais em frente, indo para a Praça, estava o posto de gasolina do Sr. Zequinha, um dos únicos na cidade. Lembro-me bem da bomba arredondada esmafrelha com e como o combustível. Nessa calçada ficavam os ônibus que iam para Fogos de Caldas, Vargem Grande, Gramma, Aguiar... Para São Paulo só a Viação Cometa e o Expresso Brasilcero, mas não ali e sim em frente à Praça, no lado do Bar Rubro onde hoje está uma papularia, antigo Bazar Xangai.

São duas lembranças de um tempo tão puro e saudável que dá até vontade de chorar. Aliás, para combinar com as duas áreas de atuação dentro do teatro: comédia e drama... e o que é a nossa vida sendo a alternância desses dois momentos?

Cineida Junqueira Jacomini
cineida@gmail.com

Theatro Municipal completa 96 anos e comemora com apresentações

A novidade é um 'ensaio aberto' da Orquestra Jazz Sinfônica hoje, a partir das 20h.

CLOVIS VIEIRA
clovis@omunicipio.jor.br

O Theatro Municipal de São João da Boa Vista foi construído em 1913 e inaugurado em 8 de novembro de 1914, projetado pelo arquiteto italiano J. Pucci e construído por Antônio Lanza.

Sua história começa em 1911, quando jovens sanjoanenses retornaram dos estudos na Europa e nos Estados Unidos dispostos a incentivar a cultura por aqui. Procuraram, em São Paulo, uma construtora que montava casas de diversões pelo interior do Estado.

Naquele ano, em 15 de setembro, o vereador Joaquim Lourenço de Oliveira propôs isenção de impostos por dez anos a quem construísse um teatro na cidade. Em 24 de fevereiro de 1913, em sessão realizada no Centro Recreativo Sanjoanense, surgiu a Sociedade Anônima Companhia Teatral Sanjoanense.

Houve a presença de 113 acionistas da Companhia, tendo como presidente o Tenente Coronel Joaquim Cândido

número

113

acionistas formaram a S.A. Companhia Teatral Sanjoanense



▲ O inimaginável: baile de uma festa junina, nos anos 1930, no Theatro

de Oliveira; diretor-sênico, Dr. Alfredo Emilio Pacheco de Melo; vogais: Ten. Cel. José Ferreira e Major Joaquim Tezozano Vallim, conselheiro fiscal: José Procúpio de Azevedo Neto, José Joaquim da Silva Costa e Antônio Luis de Castro Delgado.

COMEMORAÇÃO
Desde esta segunda-feira, 18, a Amite-Associação Amigos do Theatro vem oferecendo gratuitamente ao público apresentações comemorativas aos 96 anos daquela casa de espetáculos.

Diversos corais sanjoanenses ali se apresentaram no dia 18, e ontem o Cineclube Bellesca (que funciona na Sala de Múltiplo Uso "Dito-Giannelli") exibiu o filme Aurora (Sunrise: A Song of Two Humans) com trilha sonora executada ao vivo pelo músico Gustavo Mérida.

Hoje, logo mais às 20h, será a vez da Orquestra Jazz Sinfônica de São João mostrar mais uma vez o talento dos seus músicos. A proposta é realizar um 'ensaio aberto', inclusive com os músicos trajando roupas do seu dia a

e não vestidos à rigor.

O maestro Agenor Ribeiro Neto, idealizador da Orquestra sanjoanense, afirma que o público presente conhecerá como é feito um ensaio normal daquele grupo de músicos, ouvindo depois o resultado musical final.

Em reportagem anterior, ele revelou que faz "uma orquestra do séc. XXI, com o som de hoje", significando escolher um repertório com clássicos de todos os tempos, música popular, música pop e até sertaneja. "Eu vivo em 2010, e não em 1700",

brinca. Para a seleção dos músicos que comporiam a Orquestra os interessados precisaram mostrar que tocavam instrumentos de Cordas (violino, viola, violoncelo, contra-baixo); ou de Madeira (Flauta, Saxofones – alto, tenor, barítono - Clarineta); Metais (Trompete, Trompa, Trombone, Tubá); ou de Percussão; Teclado-Piano; Guitarra e Contra-baixo Elétrico, sabendo ler partituras musicais.

NO PALCO

Ainda há tempo de aproveitar: amanhã, às 20h, o palco do Theatro será ocupado pelo Studio Joelle de Ballet, que apresentará o espetáculo "Gi-selle", ballet de repertório, com 30 participantes. Este número será antecedido por um pequeno *divertissement* infantil. Entrada franca.

Na sexta-feira, dia 22, às 20h, apresenta-se a Camerata Bartoca Sanjoanense com a participação da Academia de Letras. O encerramento das comemorações se dará no sábado, às 21h, com a presença do Coral USP, também com entrada franca.

frase

Hoje, nós vamos realizar um ensaio aberto para o público

AGENOR RIBEIRO
Maestro



BREVES

Miriam Pipano na Academia

A Academia de Letras de São João está enviando aos seus 45 membros o currículo da professora de música Miriam Pipano. O objetivo é outorgar-lhe em 22 de novembro o título de Membro Honorária da Academia, como "mulher atuante na cultura sanjoanense e assídua frequentadora daquela Arcádia. Para que Miriam possa receber esta homenagem será preciso a maioria absoluta dos votos. Ela nasceu em Telavive, Israel e mudou-se menina para São João.

CLAC expõe obras de Carreño

Desde o dia 15 de outubro, o espaço radicado no Brasil, Júlio Carreño, está expondo seus quadros no CLAC. A mostra segue até 12 de novembro com 22 obras em óleo sobre tela. Aposentado, Júlio voltou a pintar depois de um intervalo e se diz consciente de que não será mais "um Picasso", ele pinta como quer e o que quer. No entanto, possui facilidades para retratar pessoas com um estilo bem pessoal pois seu maior encantamento é o ser humano. O pintor é formado em Engenharia Química, fã de o traxer ao Brasil para trabalhar.

Elton John critica compositores

Em uma entrevista publicada nesta terça-feira (19), o cantor britânico Elton John descreveu os compositores da atualidade como "bem terríveis", a música pop como sendo sem inspiração e programas de reality show na televisão um estilo "American Idol" como chatos. O compositor disse que a fama instantânea que shows de talento podem trazer não é uma forma de se tornar uma estrela de verdade. "É importante que eles compoem suas próprias canções, para que não estejam lá merely de qualquer um", disse.

J.K. Rowling ganha prêmio

J.K. Rowling, autora dos livros da série "Harry Potter", recebeu o prêmio literário Hans Christian Andersen, na Dinamarca. O prêmio de 500 mil kroner (cerca de R\$ 157 mil) foi entregue nesta terça-feira em Odense, cidade natal de Andersen (1805-1875), um dos mais influentes autores da literatura infantil universal, autor de clássicos como "O patinho feio" e "A pequena sereia". No cinema, oito filmes foram feitos com os personagens criados por ela. O último deve chegar às telas no ano que vem.

Zeza Freitas ministra oficina teatral a partir de hoje

A Oficina Cultural Guiomar Novas anuncia o projeto teatral "Ocupativo como instrumento de trabalho do ator". Ele será coordenado por Zeza Freitas, no período de 25 de outubro a 13 de dezembro, às segundas-feiras, das 14h às 17h.

O público visado pela coordenadora são todos os interessados com conhecimento intermediário em artes cênicas: grupos teatrais escolares e amadores, por exemplo. A faixa etária prevista fica entre adolescentes e adultos.

Para garantir um mínimo de qualidade entre os participantes, Zeza avisa que haverá uma seleção com aula teste no dia 25 de outubro, das 14h às 15h, lá mesmo na Oficina Cultural. Há somente 25 vagas para este projeto.

A oficina pretende trabalhar a criatividade, que será expressa por meio do corpo, do gesto e do movimento expressivo. Através do conhecimento teórico e prático dos movimentos expressivos, aprofundando o conhecimento dos limites e possibilidades do corpo como o principal instrumento de trabalho do ator, com foco na expressão corporal e no *insight* criativo, na emoção mostrada através dos movimentos.

Zeza Freitas é atriz e diretora do Grupo Teatral Cena IV. No repertório desse grupo estão diversos espetáculos sob sua direção. Recentemente participou da produção da



▲ Atores do Cena IV se apresentando

peça Os Possessos, com direção de Antônio Abujamra. Realizou cursos de aperfeiçoamento com Berta Zemel, Joseley Leão, J. C. Viola, entre outros.

OFICINAS
As Oficinas Culturais do Estado de São Paulo existem há mais de vinte anos. O projeto começou em 1986, no bairro do Bom Retiro, em São Paulo, no espaço que hoje é dedicado a Oswald de Andrade.

No decorrer do tempo, foi se espalhando pelo Estado interior. Hoje conta com 21 sedes (seis na capital e 15 no interior) e oferece quase cinco mil

atividades por ano, com cerca de cem mil vagas, atingindo mais de 600 municípios.

As ferramentas de difusão cultural em que as Oficinas Culturais foram pioneiras (cursos livres de arte, atividades de formação do público, laboratórios de experimentação de novas linguagens) foram se multiplicando e diversificando.

Paralelamente, a infraestrutura cultural paulista cresceu enormemente, tornando necessária a formação de novos tipos de profissionais. Assim como surgiu também um perfil diferente de público. O desafio é renovar estruturas, métodos e conteúdos! (C.V.)

Balada traz de volta décadas de 70 e 80

Em que clube você estava dançando quando a Era Disco 'explodiu' no mundo todo? Mesmo antes do filme "Os Embalados de Sábado à Noite" (1977) e da novela "Dancing Day's" (1978), São João já tinha a sua *discotheque*, que, como as de São Paulo e Rio de Janeiro, trazia no seu espírito uma mistura intensa de cores e o ritmo frenético de suas músicas.

Pois neste sábado, no Palmeiras F.C., você terá a chance de relembrar "com o corpo", como eram bons aqueles tempos dançantes: Papagaio's Disco Clube – Flash-back Discotheque.

A Papagaio's foi uma *discotheque* que funcionou no Palmeiras F.C. a partir da metade dos anos 1970, quando os jovens Dora, César Caslini, "Cacilo" e Ray de Souza assumiram a Diretoria jovem do clube.

Munidos de fitas de rolo

(gravador profissional), aparelhos k-7 e toca-discos, aqueles rapazes não deixavam ninguém parado, tocando sucessos de Tina Charles, ABBA, Boney M., Roberta Kelly, Gloria Gaynor, KC & The Sunshine Band, Harold Melvin, Tavares... só para citar alguns. Já nos anos 1980, a novidade eram os Bailes Eletrônicos, iniciativa da C.S.B. Promoções (Caslini, Sibilla e Biagini) que a partir da noite de 17 de dezembro de 1983, mudou a cara dos bailes tradicionais de salão, quando a figura do DJ ganhou destaque.

A fórmula era simples: a cada semana o Baile ocorria em um clube diferente. Começou na SES, passou pelo CRS e foi ganhando a região - Vargem, Poços, Aguai, Prata. E neste sábado, o DJ César Caslini funde essas duas Eras Musicais num evento *multidanças*. E vai rolar a festa! (C.V.)



▲ Público participante do evento de 2009

Fotografia 245 – Crônica de 1/3 de página sobre o Theatro Municipal – 30/10/2013

QUARTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 2013

O MUNICÍPIO

CIDADE - PÁGINA 12

Escritor contesta Roberto Carlos

O escritor Paulo Cesar de Araújo, biógrafo não autorizado do cantor Roberto Carlos, afirmou na TV Cultura: "Para o Roberto, tudo deve continuar como está. Ele usou uma forma mais branda. Disse que queria conversar. Mas conversar o quê? Coloca isso, coloca aquilo. Parece que ele continua contra a publicação de biografias não autorizadas".

Para Araújo, que acredita na Justiça rápida para pessoas poderosas, o que pesou na decisão de processá-lo e recolher os livros foi a questão financeira.

Casa de John Lennon em leilão

A casa em Liverpool onde o ex-Beatle John Lennon viveu os cinco primeiros anos de sua infância foi vendida nesta terça-feira (29) em um leilão por 480 mil libras (£5 1,682 milhão). A casa, de três quartos, duas salas, um banheiro e um pátio nos fundos foi adquirida por um comprador americano que participou por telefone do leilão que aconteceu no "Cavern Club", onde os Beatles fizeram seus primeiros shows. O preço final da casa, um imóvel de dois andares com a fachada vermelha no número 9 da rua Newcastle Road, alcançou o dobro das expectativas.

**Flávia Jorge canta o Hino**

A cantora Flávia Jorge realizou um sonho neste sábado, dia 26: interpretou o Hino Nacional Brasileiro a capela, isto é, sem acompanhamento. A apresentação aconteceu no Grande Hotel Praia, onde houve o II Encontro de Perícias Médicas, sob a coordenação do Dr. Reinaldo Bischoff.

Sem tirar o seu próprio estilo de cantar, nem desrespeitar o Hino, Flávia Jorge emocionou a plateia, composta por médicos da cidade e da região. O vídeo foi gravado pela TV Serra Azul e pode ser visto no You Tube.

Show em SP revive Elvis Presley

"Todo mundo gritava como se Elvis estivesse no palco de verdade. É isso que nos trouxe de volta ao Brasil", diz o diretor musical Joe Guercio. Ele comanda o tributo "Elvis in Concert", que passou por palcos brasileiros em 2012 e voltou neste ano.

O show tem músicos que tocaram originalmente com Elvis e projeções do cantor com sua voz gravada. "Muita gente começa a se questionar se Elvis está vivo (risos). Uma vez, na Europa, um grupo à direita do palco começou a gritar por ele."

Em SP o show aconteceu nos dias 26 e 28 últimos.



Theatro, aos 99 anos, registra o desejo por Cultura e Arte

Pioneiros de sua implantação eram jovens idealistas que incentivaram a Cultura numa São João ainda pequena

CLOVIS VIEIRA
clovis@comunicação.jor.br

"O Teatro Municipal de São João da Boa Vista foi inaugurado em 8 de novembro de 1914. Na ocasião foi apresentada a peça 'Uma Casa Celeste', da Companhia Santos Silva", revela texto publicado no site Wikipédia, atribuído à arquiteta sanjoanense Ana Laura Barcellos do Amaral Zeman.

Tão cheia de lances interessantes quanto aquela peça é a história do surgimento da casa de espetáculo onde ela subiu ao palco. O texto constante naquele site comprova essa afirmação: "A história do Teatro Municipal começou em 1911, quando jovens sanjoanenses retornaram dos estudos na Europa e aos Estados Unidos, dispostos a incentivar a cultura em sua terra. Procuraram em São Paulo uma construtora que montava casas de diversões pelo interior do estado. Naquele ano, em 15 de setembro, o vereador Joaquim Lourenço de Oliveira propôs

isenção de impostos por dez anos a quem construísse um teatro na cidade. A proposta foi aceita pela Câmara de Vereadores em 15 de abril de 1912..."

AFESTA
A comemoração dos 99 anos do Teatro Municipal, que ocorre neste novembro, ganhará programação especial a partir desta segunda-feira, dia 4, com a apresentação de duas das joias da cidade, os corais "Boça Livre" e Infante Juvenil "Vozes de São João", ambos sob a regência do Maestro Estevão.

Em seguida, vem teatro infantil na terça-feira, a Orquestra Jazz Sinfônica sanjoanense na quarta-feira, MPB na quinta-feira, um coral da Unicamp na sexta-feira, espetáculo da AED-Associação das Escolas de Dança de São João no sábado e mística clássica no domingo, encerrando a festa.

Esta celebração mostra que – à exceção de alguns anos em que o prédio funcionou



1946: Apresentação da peça 'Branca de Neve', ocorrida no dia 22 de novembro

como cinema – o espírito daqueles corajosos pioneiros mantém-se vivo. "Em 1937, a maioria das ações da Companhia Teatral de São João da Boa Vista foi comprada pelo Dr. Joaquim José de Oliveira Neto. Foram adquiridas

poltronas novas e modernos equipamentos da Philips. O Teatro entrava em uma nova fase, passando a funcionar como cinema. Aconteceram quatro sessões: matiné, vespertal e duas sessões noturnas", revela a história.

O SONHO
Os "corajosos pioneiros", citados no parágrafo anterior, podem assim ser caracterizados levando-se em conta o que São João da Boa Vista nas duas primeiras décadas do século passado:

uma cidade muito pequena, de pouquíssimos habitantes, com uma comunidade cultural reduzidíssima.

Mesmo assim, o sonho precisava ser realizado. "Em 24 de fevereiro de 1913, de uma sessão realizada no Centro Recreativo – Sanjoanense, surgiu a Sociedade Anônima Companhia Teatral Sanjoanense, com a presença de 113 acionistas da Companhia, tendo como presidente o Tenente Coronel Joaquim Cândido de Oliveira; diretor técnico, Dr. Alfredo Emílio Pacheco de Mello; vogais: Ten. Cel. José Ferreira e Major Joaquim Tereziano Vallim; conselho fiscal: José Procopio de Azevedo Neto, José Joaquim da Silva Costa e Antônio Luis de Castro Delgado."

Acompanhe aqui a história do Teatro Municipal de São João da Boa Vista, que completa o seu centenário no próximo ano, através de textos informativos e fotografias atuais ou dos primeiros tempos de seu funcionamento.

Biblioteca 'Jaçanã Altair' promove debate literário na Semana do Livro

Desde 30 de setembro, último, a Biblioteca "Jaçanã Altair", localizada no interior do Centro Cultural "Pagu", é gerenciada por Robinson Mielto, Bibliotecário e Cientista de Informação. Semana passada, e parte desta, ele organizou um evento literário naquele local, com todas as características para se tornar constante.

"Nessa semana, de 23 a 29 de outubro, comemoramos a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca – dia 29 é o Dia Nacional do Livro", ele informa. E afirma: "Acredito que muitos, ao sabermos disso, tragam à memória algumas ideias empoeiradas, do tempo em que biblioteca era lugar de castigo e tinha certa ambigüidade social".

Para que o evento ocorresse, dois bibliotecários e três auxiliares artesanalmente produziram cartazes e marcações de livros que foram entregues a quem por lá passou durante a semana. Na quinta-feira (24), o estudante de Letras Luiz Fabiano Domingos foi o facilitador de um debate cujo tema foi "Livros e leitura – eu com isso?".



Literatura: Debate foi mediado pelo estudante Luiz Fabiano, à direita na foto

Os participantes puderam conversar sobre as novas tendências do mercado editorial, sobre a importância do investimento em aprendizagem, sobre como a leitura pode mudar vidas etc.

"Mesmo disposto de pouco tempo para o planejamento de outras atividades/ produtos e para uma boa divulgação, como uma primeira ação o evento foi bastante positivo" comemora Robinson,

com base em que muitos frequentadores da biblioteca já insistem que mais ações deste tipo aconteçam periodicamente.

Haverá novidades pela frente? "Embora ainda em debate, as próximas atividades acontecerão na semana do Dia da Consciência Negra (que acontece no dia 20 de novembro)", propõe. A equipe da biblioteca já entrou em contato com Marcos Paulo

Pereira, da Protea, para também desenvolverem alguma ação conjunta no ambiente do Centro Cultural.

Mas, de acordo com Robinson, já estão também em fase de planejamento saraus litero-musicais, oficinas de leitura e pesquisa, rodas de estudo literário, entre outras atividades. Ao que parece, a Academia de Letras terá pela frente um forte concorrente. (C.V.)

Jornal receberá mais alunos hoje

A redação do jornal O MUNICÍPIO receberá logo mais, no início da tarde, a visita de 22 alunos da Escola Municipal de Ensino Básico "Professor Eugênio Cláudio de Oliveira Neto", acompanhados pelos seus professores.

Essa visita didática faz parte de projeto "O MUNICÍPIO em Sala de Aula", iniciado em 2006, ano do centenário do jornal. Em primeiro lugar, a escola recebe um pacote de exemplares gratuitos para uso em sala de aula, como material paradidático. Em seguida, os alunos visitam a redação. No entanto, um dos principais motivos destas ações será a criação de um jornal da escola, que aqueles alunos produzirão. "Os alunos do 4º Ano estão trabalhando os meios de comunicação e estão elaborando um jornal informativo da escola e,



Interesse: Eles querem conhecer tudo

por isso, visitarão a redação do jornal O MUNICÍPIO, para aprenderem mais sobre como é produzido um jornal", informa Rosane Cristina Ferraz Gonçalves, vice-diretora daquela escola. Este projeto do jornal vem obtendo sucesso junto à comunidade educacional sanjoanense, graças às parcerias firmadas com empresas da cidade que entendem a importância do aprendizado: Expresso Rápido Luzo Campinas, que realiza o transporte dos alunos até a redação, Sorveteria Copacabana, que participa com piolões para a groutada, Soquino, material de escrita, e UnifEOB e Big Bom Supermercado. (C.V.)

Fotografia 246 – O Theatro Municipal em notícia “Local” – 14/07/2004.

QUARTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 2004

O MUNICÍPIO

LOCAL - PÁGINA 3

■ PARALISAÇÃO - 30% dos servidores estaduais que atuam no Fórum de São João, aderiram ao movimento

Funcionários do Fórum entram em greve

THAIS ELISA BALIELO
thaisbalie@uol.com.br

A greve dos servidores do Judiciário do Estado de São Paulo já atinge 85% dos 43 mil servidores do Estado e desde segunda-feira conta com a adesão de 23 servidores de São João da Boa Vista, funcionários do Fórum Plínio Barreto.

O escrevente técnico judiciário, Anderson Leal Lopes, disse que este número representa cerca de 30% dos servidores da cidade. Para ele o número pequeno é um reflexo da última paralisação. Os funcionários que aderiram a greve no ano 2001 tiveram que repor as horas paradas e os acordos não foram cumpridos.

Anderson contou que desde março deste ano eles estão negociando uma reposição salarial de 39,19%. Depois lhes foi oferecido 26,39% pelo presidente do Supremo Tribunal de Justiça, então os grevistas aceitaram o acordo. O presidente do Superior enviou a proposta para o Governador do Estado de São Paulo, Ge-



▲ A paralisação dos 30% já causa um pequeno acúmulo de advogados aguardando atendimento

raldo Aécio (PSDB), que não aceitou e ofereceu 8,33%. O escrevente disse que além do reajuste eles também reivindicam o pagamento atrasado de férias, licença prêmio e fundo de

atualização monetária que não são pagas desde 2001, segundo Anderson. Eles também querem creche-escola e melhores condições de trabalho. Hoje aconteceu em São Paulo

a Assembleia Geral Estadual para decidirem se aceitam a proposta de 8,33 ou se continuam em greve. Para Anderson, eles não continuar a paralisação. "Queremos os 26% combinados".

por uma hora (das 14 às 15 horas). Já em São João, os funcionários do Fórum optaram por trabalhar de roupa preta. Anderson disse que com este protesto eles conseguiram um acordo. Mas o acordo não foi cumprido. Foram feitos diversos diálogos até a decisão da nova paralisação anual.

NO ESTADO

O presidente do TJ fez um apelo para que os servidores voltassem ao trabalho. Luiz Tambara considerou "justa" a reivindicação, mas alega que encaminhou o assunto ao governador para que possa "implantar reajuste e obter dotação orçamentária para seu pagamento". A OAB estadual distribuiu nota declarando-se contra a paralisação dos servidores da Justiça em decorrência de "danos irreparáveis" que vai gerar ao andamento dos processos. O documento é assinado pelo presidente da OAB-SP, Luiz Flavio Borges D'Urso. Na opinião dele, a paralisação dificulta a negociação com o governo.

PROTESTO

Na tarde do dia 24 de março deste ano, os funcionários públicos estaduais fizeram um manifesto dando início à Campanha Salarial 2004. Em São Paulo, houve uma paralisação

Alunos de cidades litorâneas conhecem São João

São João está recebendo setenta e oito crianças, de 9 a 11 anos, das cidades praias de Bertogi e São Vicente.

Os hóspedes são alunos participantes do programa Caravanas do Conhecimento, desenvolvido pelo CEPAM - Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal.

As crianças chegaram em São João às 11h00 da última segunda-feira, dia 12, e permanecerão na cidade até o dia 16 de julho, sexta-feira. Segundo a Diretora do Departamento de Educação, professora Duraceli Braz, elas permanecerão hospedadas no seminário e receberão toda a alimentação. "Preparamos um roteiro bem diversificado para



▲ Na segunda, os alunos conheceram a cidade e os pontos centrais

apresentar-lhes um pouco das belezas que São João possui. Em todos os passeios haverá monitores para acompanhá-

las", explicou. Na segunda-feira, os alunos conheceram a cidade e os principais pontos centrais,

como o Theatro Municipal, a boate do trenzinho. Na terça-feira, as atividades começaram bem cedo, às 7h00. As

crianças foram até a Serra da Paulista onde conheceram a criação de pónei e mini-vacas e a fazenda do sr. Josué Gregório, em especial a fábrica de lixa, o alambique, a plantação de café e a mini-usina hidrelétrica.

No período da tarde, o passeio teve continuidade pela Fazenda Santa Tereza, pelos laticínios e criação de búfalos até São Roque da Fatura. À noite, os alunos ainda participaram de uma ginástica no alojamento. A programação continua na quarta-feira.

O passeio será até a Fazenda Recanto (Águas da Prata), local onde foram preparadas trilhas para que as crianças conheçam uma piscina de pedra com água natural e uma muralha feita pelos escravos.

À tarde, a Caravana continuará na Fonte Paulista, Cascatinha e com direito até um piquenique no Bosque de Águas da Prata. À noite, haverá Concurso de Calouros. No penúltimo dia, quinta-feira, o cronograma de atividades começará com a visita à Estação de Tratamento de Água e Esgoto, da SABESP. Na sequência, conhecerão a Usina de Açúcar e Alcool da Dedini.

No período da tarde estão programadas atividades no CRC como: jogos de salão, vôlei, basquete e dança. Para a noite, o Departamento de Educação preparou uma "Festa Jovem". Na sexta-feira, os hóspedes mirins se despedirão de São João rumo as cidades de origem.

Cidade ganha Banco de Balanços Depto. de Saúde realiza vacinação

A FACESP - Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo - criou um banco de balanços com informações completas sobre as empresas. Este banco de dados foi trazido para São João por meio da ACE (Associação Comercial e Empresarial).

Segundo o consultor de serviços da FACESP, André Vaz, este serviço é uma vitrine onde a empresa pode falar bem de si própria e diretamente para quem a está consultando. "Normalmente este tipo de

consulta só mostra restrições. Com o Banco de Balanços, o fornecedor que acessar informações sobre uma determinada empresa vai ver também o que ela pode ter de positivo", disse André.

Por meio do Banco de Balanços, pode-se aumentar as chances de sucesso do empresário mantendo os cadastros mais atualizados e completos, com informações qualificadas sobre empresas e negócios.

O consultor informou ainda que este tipo de serviço já fun-

ciona bem com Multacionais e grandes empresas e agora está sendo aberto também aos pequenos. "É importante que o pequeno empresário também divulgue informações positivas sobre a sua empresa para facilitar as negociações com os fornecedores".

Para que sejam incluídos no sistema, os empresários devem encaminhar para a A.C.E. São João o balanço da empresa. Maiores informações podem ser obtidas diretamente na ACE pelo fone 3623.1524 com Renildo.

A Secretaria de Estado da Saúde, em parceria com o Departamento de Saúde está realizando, durante todo o mês de julho, a Vacinação contra a Hepatite B. Em São João.

O objetivo é vacinar crianças e adolescentes de 5 a 19 anos, aproveitando o período de férias. Segundo a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Sandra Vilela, a vacina poderá ser aplicada em todas as Unidades de Saúde, gratuitamente.

"A Secretaria de Estado da Saúde divulgou que 57% das pessoas ainda não foram imunizadas contra a doença.

Portanto, solicitamos que compareçam aos Postinhos para receberem a dose da vacina, sempre munidas da carteira de vacinação", disse.

A vacinação contra a Hepatite B foi instituída pelo Ministério da Saúde em 2.001, ano em que foram vacinadas cerca de 4,6 milhões de crianças e adolescentes.

A estimativa é que cerca de 6 milhões de paulistas ainda precisem comparecer aos postos.

De acordo com a Secretaria, é necessário tomar três doses da vacina para ficar imune a hepatite B.

A primeira é aplicada, geralmente, após o nascimento. As outras duas são aplicadas um e seis meses após a primeira dose.

É importante ressaltar que mesmo quem ainda não recebeu a primeira aplicação poderá tomar a vacina.



O cirurgião dentista Paulo Roberto G. Ferreira fez uma palestra sobre higiene bucal, para as crianças carentes atendidas pelo Grupo Primavera. Na palestra, o dentista falou sobre a importância da escovação, para evitar cáries e demonstrou o uso correto da escova de dentes, para fazer uma perfeita higiene bucal.

Senac promove palestra gratuita

No dia 16 de julho, às 19 horas, o Senac em São João da Boa Vista receberá a palestra: "Reeducação Alimentar e Qualidade de Vida", com Karim Khoury, holoterapeuta e diretor do Centro de Orientação para Emagrecimento em São Paulo.

No livro Soltando as Amarras - Emagrecimento e Mudança Comportamental, publicado pela Editora Senac, São Paulo, Khoury propõe uma nova forma de emagrecer e manter o peso desejado.

Ele trabalha o indivíduo como uma unidade corpo-mente, numa visão holística, e é essa ideia de sua obra que estará em discussão durante o encontro no Senac. "Um programa de emagrecimento bem-sucedido não se limita à redução de peso. É fundamental reformular

as crenças que colocam a pessoa numa posição de vulnerabilidade em relação ao controle de sua alimentação e da balança após emagrecer", declarou.

O palestrante vai revelar como as emoções e o estresse influenciam no emagrecimento e como devemos usá-los em favor próprio, constru-

indo harmonia e equilíbrio - essenciais para a reeducação alimentar.

O controle da compulsão, a importância do fortalecimento da auto-estima e da auto-confiança também são temas tratados por Khoury.

Mais informações: (19) 3623-2702 ou pelo site www.sp.senac.br.

CONVITE DE MISSA DE 1º ANO DE FALECIMENTO

A família de:

KÁTIA MARIA DE OLIVEIRA

Convida parentes e amigos para a Missa do 1º Ano de Falecimento a ser realizada no dia 15 de julho, quinta-feira, às 19:30 horas na Igreja do Perpétuo Socorro. Aos que comparecerem a família antecipadamente agradece.

Fotografia 247 – O Theatro Municipal em editorial – 04/01/2012.

OPINIÃO – PÁGINA 2

QUARTA-FEIRA, 4 DE JANEIRO DE 2012

O MUNICÍPIO ■ EDITORIAL

O NOSSO MODO DE PROCEDER

Com a firme propósito de criar e manter um bi-semanal IMPARCIAL E INDEPENDENTE, apresentamos aos leitores, ilustrados sempre, O MUNICÍPIO, folha literária e noticiosa (...)

33/1906, ANO I, NÚMERO 1

DIRETOR
Joachim
Gândido
de Oliveira Neto

EDITOR-CHEFE
Rajmundo
Benedetti
MTB SO 557 - SP

O teatro amador em cena

Há, neste momento, um interessante embate de forças artísticas na cidade.

De um lado, entidades como a Oficina Cultural "Guimomar Novas" e o Projeto "Ademar Guerra". E do outro lado, alguns grupos teatrais amadores que, francamente, se mostram desinteressados pelo conhecimento que podem obter nessa área.

É, mesmo, um tempo especial este da abundante oferta de técnicas e truques teatrais que esse pessoal jovem pode aprender e colocar em cena.

Neste instante, a Oficina Cultural oferece uma série de cursos de férias, gratuitos, ministrados por gente que "entende do riscado". Nesses, muitos dos aspectos da criação teatral estão disponíveis.

Por sua vez, o Projeto "Ademar Guerra" abre inscrições até o primeiro dia de fevereiro, em busca de grupos teatrais amadores que desejam orientação artística neste setor cultural.

O "Ademar Guerra" é um produto do Governo do Estado de São Paulo, com profissionais selecionados entre os melhores, que ofere-

cem, também graciosamente, seu tempo, conhecimento e talento a quem interessar possa.

São João tem uma longa e sólida vocação cênica. Prova disso é o Theatro Municipal, imponente, criado e erguido no início do século XX, por jovens apaixonados por essa Arte.

E a tradição continua nos históricos grupos amadores que se formaram, tiveram uma profícua vida teatral, encantaram a muitos e, por fim, terminaram suas atividades por força natural dos acontecimentos cotidianos.

O exemplo mais recente é o Cema

IV, que abriu a 1ª Semana Guimomar Novas, em 1976, diversificou-se com o correr dos anos, reinventou-se e mantém firme o seu intento de ensinar teatro aos jovens de hoje.

Existe um provérbio que pode vir a calhar neste momento: é impossível ensinar algo novo a alguém que pensa já saber tudo...

Professores devem motivar seus alunos a criar novos grupos teatrais, grupos de amigos criativos devem pensar sério neste assunto.

E aqueles que já vem participando de festivais municipais, devem procurar por mais conhecimentos!

■ FIQUE POR DENTRO



Poste no rio

As enchentes têm pregado peças na população ribeirinha de São João da Boa Vista. Depois das inundações do Natal, um poste apareceu no leito do Córrego São João nas proximidades do pontão que dá acesso à Vila 1ª de Maio.

A reportagem flagrou o equipamento no meio da água, mas ainda não se sabe como o poste foi parar no local e nem se o mesmo pertence à rede pública de energia.

Santa Casa

A proibição de alguns associados do Plano de Saúde da Santa Casa de usarem os laboratórios que estavam acostumados vem gerando muita revolta. Somente quem paga o plano mais caro pode escolher.

Depoimentos

Em recente entrevista ao jornal, o vereador Ademir Boaventura, que preside os trabalhos da CPI da Cultura, informou que, mesmo durante o recesso, poderia convocar servidores públicos para depor.

Mudança

Recentemente, a direção fez uma mudança que espanta quem não paga o plano mais caro só tem a opção de realizar os exames no laboratório da Santa Casa. O problema que isso pegou os usuários de surpresa.

Sem data

Apesar dessa possibilidade, com a virada do ano não se falou mais no assunto e muitos leitores têm questionado se, de fato, as testemunhas serão ouvidas durante o mês de janeiro ou só depois do recesso.

Demissão

A situação financeira da Santa Casa parece se complicar a cada dia. Nos corredores da instituição já se fala em demissão de enfermeiros. Pelo jeito a bomba pode estourar a qualquer momento.

Pizza

O que os santjoanenses não querem é que a CPI acabe em pizza. Que os culpados sejam conhecidos, mas o culpado, ou culpados, também. Esse é o papel dos vereadores e o povo tem que cobrar.

A culpa é dele...

E quem tem sido responsabilizado são aqueles que não têm nada a ver com a crise instalada na entidade. Dizem nos bastidores que o próximo alvo dos comandantes é a diretoria do plano de saúde.

Lula

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva começa hoje as sessões de radioterapia que fazem parte de seu tratamento contra um câncer na laringe, informou ontem a assessoria de imprensa do Instituto Lula.

Assinantes

A entrega dos jornais agora está terceirizada e qualquer eventual problema entrar em contato com Alfredo por meio dos telefones: (19) 3623-2949 – (19) 9272-1412 – (19) 8253-6322

■ ARTIGO

2012: o que será do amanhã para a saúde brasileira?

ANTONIO CARLOS LOPES

Viramos a página. Com mais um ano encerrado, naturalmente voltamos a olhar para o futuro próximo, no intuito de tentar entender o que nos aguarda. O Brasil, ao menos em termos econômicos, caminha sem sobressaltos. Se a economia não deslanchar célere, ao menos não está tão contaminada pela crise europeia e mundial.

Quanto às políticas públicas, especialmente as direcionadas ao social, o saldo não é muito razoável. Prosseguimos com problemas históricos na educação, na habitação, segurança e assim por diante. Para piorar vemos todos os dias notícias sobre a contaminação de parte da máquina do estado, em suas três instâncias, pelo vírus da corrupção.

Os males de nosso país também se estendem à saúde; e muito fortemente. E sobre esse ponto que desejo convidá-lo a refletir. Ao término de novembro, o Senado Federal regulamentou a Emenda Constitucional 29, optando, entretanto, pela proposta menos consistente: o Projeto de Lei Parlamentar 306/2008, que de longe contempla antiga reivindicação de médicos, de demais agentes de saúde e da

sociedade civil.

Assim, os estados permanecerão destinando 12% de suas receitas à saúde e os municípios, 15%. Também para a União manteve-se a base de cálculo adotada até então, ou seja, o valor aplicado no ano anterior acrescido da variação nominal do produto interno bruto (PIB) dos dois anos anteriores.

Com a opção equivocada, praticamente não saímos do lugar. O Sistema Único de Saúde deixará de receber algo em torno de novos R\$ 35 bilhões, o que aconteceria se fosse aprovado projeto original do próprio Senado, a PLS 121/2007, de autoria do senador Tião Viana.

De positiva, a decisão do Senado só teve o ponto de definir o que são de fato investimentos para o setor. Isso evitará alguns desvios de verbas para outras finalidades. Limpeza urbana e merenda escolar, por exemplo, não podem mais ser contabilizados na



rubrica saúde.

Para 2012, portanto, são aguardados os mesmos sobressaltos na saúde do Brasil. Sem recursos suficientes, passaremos mais um período sofrido com falta de leitos,

com hospitais mal equipados, com dificuldades para agendamento de consultas, entre tantos outros problemas. Paralelamente, já antevemos parte dos gestores repetindo a velha cantilena de que não há como implantar uma política de valorização de recursos humanos, o que só afastará ainda mais médicos e outros profissionais do sistema público.

Este, sem dúvida, é um grande desafio a se enfrentar. Necessitaremos de mobilização da sociedade civil para encorpar o movimento por mais investimentos à saúde. É a única forma de pressionar governo e parlamento a reverem a política para a área, ampliando os recursos para a assistência nos cidadãos.

Temos um parecer impor-

ante nessa empreitada: o ministro Alexandre Padilha, Médico, infectologista de formação, ele possui um olhar cidadão para a saúde e está sensível a resolver os gargalos do SUS. Tem lutado por mais verbas constantemente, além de incentivar a Residência Médica e apoiar entidades e acadêmicas com o intuito de melhorar o atendimento à população e resgatar a dignidade dos profissionais do setor.

Mesmo assim, as perspectivas, de início, parecem complicadas para o setor em 2012. Contudo, por tratar-se de um eleitoral, a organização da sociedade pode, sim, trazer resultados positivos. É o que esperamos. Já está mais do que na hora de o Artigo 196 da Constituição Federal sair do papel. Queremos na prática ver tomada realidade as bem traçadas linhas que reproduzo a seguir: "A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação".

Antonio Carlos Lopes, presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica

Assim nos parece impossível nessa empreitada: o ministro Alexandre Padilha, Médico, infectologista de formação, ele possui um olhar cidadão para a saúde e está sensível a resolver os gargalos do SUS. Tem lutado por mais verbas constantemente, além de incentivar a Residência Médica e apoiar entidades e acadêmicas com o intuito de melhorar o atendimento à população e resgatar a dignidade dos profissionais do setor.

Mesmo assim, as perspectivas, de início, parecem complicadas para o setor em 2012. Contudo, por tratar-se de um eleitoral, a organização da sociedade pode, sim, trazer resultados positivos. É o que esperamos. Já está mais do que na hora de o Artigo 196 da Constituição Federal sair do papel. Queremos na prática ver tomada realidade as bem traçadas linhas que reproduzo a seguir: "A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação".

Antonio Carlos Lopes, presidente da Sociedade Brasileira de Clínica Médica

■ LEITORES

Câmara

Em atenção ao Ofício do Gabinete nº 082/11, do Excecioníssimo Senhor Prefeito Municipal, Nelson Mancini Nicolau, a Câmara Municipal de São João da Boa Vista reuniu-se extraordinariamente no dia 04 de janeiro de 2012, quarta-feira, às 20h00, a fim de apreciar dos seguintes documentos:

1- Projeto de Lei nº 153/11, que dispõe sobre desfile de escola de samba e concurso de blocos carnavalescos do Carnaval de Rua de 2012, enviado através do Of.GAB.nº 0799, de 15 de dezembro de 2.011.

2- Projeto de Lei nº 154/11, que autoriza o Executivo Municipal a convocar subvencão social à Escola de Samba Unidos da Vila, enviado através do Of.GAB.nº 0800, de 15 de dezembro de 2.011.

3- Projeto de Lei nº 155/11, que altera a redação do caput e acrescenta o parágrafo único ao art. 1º e altera a redação do caput do art. 2º, todos da Lei nº 139, de 24 de outubro de 1989, e revoga o Decreto nº 410, de 28 de janeiro de 1.982, que dispõem sobre denominação de via pública, enviado através do Of.GAB.nº 810, de 15 de dezembro de 2.011.

4- Projeto de Lei nº 156/11, que altera a redação do caput do art. 1º do Decreto nº 144, de 29 de junho de 1.979, que dispõe sobre denominação de via pública, enviado através do Of.GAB.nº 0811, de 15 de dezembro de 2.011.

5- Projeto de Lei nº 152/11, que altera o anexo I da Lei nº 3.070, que autoriza o Município a doar lotes do loteamento denominado Jardim das Azaléias.

■ EXPEDIENTE

Jornal O Município de São João da Boa Vista Ltda
Redação, Administração e Publicidade:

Rua Irmã Caritas, 319 - CEP 13870-000
São João da Boa Vista (SP)
Caixa Postal 61,
Fone/Fax (019) 3633-1866

CIRCULAÇÃO EM:
Aguai, Aguas da Prata, Andradas-MG, Caconde, Casa Branca, Divinópolis, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Mococa, Poços de Caldas-MG, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Gramma, Tapiratiba, Vargem Grande do Sul
e-mail: omunicipio@omunicipio.jor.br
site: www.omunicipio.jor.br

REPRESENTAÇÕES
Radimprensa Representações Ltda.: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1597, 3º Andar, F: (11) 3813-1233, e-mail: radimprensa@uol.com.br

Formato Representação de Veículos de Mídia: Rua Alvarenga, 2185, Fone: (11) 3813-6971; e-mail: formato@formatorepresentacao.com.br

■ HÁ 100 ANOS

O MUNICÍPIO

Janeiro de 1912

Com os fiscais

Pedem-nos, para chamarmos a atenção dos sr.s. fiscais para a grande quantidade de cidadãos que vagam pelo bairro do Rosário, ameaçando às carrelas das pessoas que por ali transitam. Moradores podem arguentar providências.